Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO | ANNO XXIX — N. 10.750 | RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 12 DE JANEIRO DE 1930 | Gerente — EDMUNDO BRAGANTE | LARGO DA CARIOCA, 13

O anno passado, augmentaram consideravelmente as importações do manganez brasileiro pelos Estados Unidos

Allemães e alliados, reunidos na Haya, chegaram virtualmente a um accordo sobre o plano Young

A Grã Bretanha respondeu ao memorandum francez sobre a questão naval

Chegaram hontem, ás 8 e 40 da noite, ao Rio, os tenentes revolucionarios Djalma Dutra e Corrêa Leal

Ao saltar na gare da Pedro II, Djalma abraça carinhosamente sua velha mãe

Impressões sobre os prisioneiros e os detentores

Instataneo, na gare da Central, vendo-se o tenente Djalma Dutra, de luto pesado, entre sua velha genitora, e o tenente da guarnição de S. Paulo, que o acompanha

Sabia-se, pela tarde de hontem, que á noite, deviam chegar os dois officiaes revolucionarios presos em São Paulo, de maneira tão dramatica, como a propria policia paulista descreveu para os jornaes da terra. Dizia-se que vinham num nocturno, e dahi ter apparecido na "gare" da Central á hora da chegada do primeiro, 6 e 30, um verdadeiro batalhão de photographos e reporters... de maior ou menor graduação. No meio destes tambem se distinguiam uns esfarinhados symptomaticos de agentes secretas. Mas o trem chegou, e as espectativas se desfizeram numa brusca decepção.

NOVA ESPERA

Soubemos ali na estação que certamente os tenentes revolucionarios viriam no trem que devia chegar ás 8.40, o segundo nocturno de São Paulo. E ás 8 e 30 voltámos á "gare" para ali encontrar um maior [illegible] momento de espera. A mesma legião de photographos. Muitos inquietos, dada a primeira [illegible] tra de presença de secretas. Temiam esses que, após [illegible] chapa, não viesse a policia [illegible] a inqualificavel violencia... contra as machinas, para quebrar-lhes as chapas. Emquanto [illegible] curioso estado-maior de alta reportagem passeava solennemente de um lado para outro como que para evitar confusão...

Nesse momento, correu que havia um atrazo de 4 horas num dos paulistas. Mas logo ficou apurado que o trem da espera devia estar na "gare" á 1 hora justa. O nocturno do atrazo, era o seguinte:

A's 8 e 35, realmente, tudo na "gare" da direita, defrontando o "Cruzeiro do Sul", na outra, se notava a approximação de um comboio.

O SYMPATHICO TENENTE DJALMA DUTRA

E ás 8 e 40 em ponto vem a machina entrando, com a sineta a badalar. E, então se nota que a maior parte daquella assistencia sómente visava um unico objectivo: o mesmo que obsedava a reportagem. Todos vão correndo com a vista os carros, á proporção que vão entrando, formando-se, acto continuo, um movimento em direcção aos outros. E todos param defronte ao carro que se segue ao restaurante que era uma nota de viva alegria, pela intensidade de luz a jorrar sobre as flores. Era que parado o trem, já estava no alto da plataforma do carro um grupo tenente do Exercito, forte e moreno, seguido de um joven sympathico e vivo, trajando luto. [illegible] logo quem apontasse em manifestação de jubilo:

— E' aquelle o Djalma! O que está por trás do tenente.

E este salta, trazendo á mão uma pequena valise. Na frente saltára um cavalheiro de cara policial, e que ficára ali olhar de soslaio, como a tomar conta...

E mal o tenente Djalma saltou, com uns olhos de concentração energica, logo divisa uma nobre senhora, de luto pesado, caminhando para elle com certa difficuldade, sob o rigor dos annos. Era a sua genitora. Esta estendeu-lhe os braços, em simples e commovente acolhida maternal. O tenente Djalma abraça-a, num amplexo cheio de coração. Estreita-a, e beija-a. Procurámos os olhos de ambos. E era de ver a energia confiante com que mãe e filho se portavam... Finalmente, o tenente Djalma abraça o seu irmão, o conhecido clinico de São Christovão, dr. Soares Dutra. Sabia-se, de qualquer modo, que a separação anterior entre ambos não fôra longa.

A RESERVA DOS TENENTES GUARDAS

Aquelle primeiro tenente, alto, moreno e gordo era o official que acompanhava o tenente Djalma Dutra, que foi um dos elementos mais decisivos da desassombrada columna Prestes. O outro tenente, que tambem era da 4ª divisionaria de São Paulo escoltava o companheiro de arma e de ideaes de Djalma, tenente Aristides Corrêa Leal. Deste soubemos o nome num momento de maior expansão. Era o tenente Planjão de Carvalho. E' um joven forte, de physico regular, e tambem muito distincto de maneiras.

Os tenentes Djalma Soares Dutra e Aristides Correa Leal e o ex-alumno da Escola Militar Emygdio Miranda (photographia tirada na policia de S. Paulo)

Notámos que esses militares, sem perder o cavalheirismo, queriam manter reserva quanto aos presos. Pouco ou nada queriam falar. Mas adoptavam esta attitude com urbanidade captivante. Tanto que o tenente que acompanhava Djalma Dutra, naturalmente sem querer quebrar a reserva, nos respondeu risonhamente ante a insistencia de nossas perguntas:

— Em que corpo serão recolhidos?

E o tenente entre benevolo e risonho:

— Ainda não sabemos.

Este tenente esperava com muita nobreza e distincção que Djalma estreitasse a mãe e o irmão. E ali estava um outro tenente da guarnição do Rio. Mas ali fôra espontaneamente, e informava ao collega da guarnição de São Paulo que não havia conducção. Então, o dr. Soares Dutra se promptifica a uma providencia:

— Não faz mal. Conseguirei promptamente um automovel.

E todos se movimentam, em direcção á saida da Central. Djalma, de luto, com o chapéo molle quebrado na cópa, caminha entre sua genitora e o tenente que o escolta. O seu irmão marcha tambem ao lado direito da genitora, e de vez em quando se dobra, para ouvir uma ou outra expressão de Djalma. Caminhamos ao lado do tenente da guarnição de São Paulo. E surprehendemos um ou outro momento, em que fazemos as mais naturaes perguntas. A viagem no nocturno foi boa? Houve alguma novidade? E o tenente Djalma nos responde com presteza, logo attendendo com solicitude, á sua velha mãe, que faz com que todos caminhemos pausadamente. A viagem fôra boa. E em meio da "gare" a primeira bateria de photographos se preparou. Uma lanterna nova de magnesio, que se estréa. Mas ha um fracasso lamentavel. A linha de photographos recúa um pouco mais, e já outro operador com velha lanterna consegue [illegible] chapa mais importante do dia.

NO AUTOMOVEL

Já ás 8 e 45 todos estão em frente á porta central. Não havendo trem de suburbio a barrar a linha recta, esta foi feita com presteza, não obstante a caminhada vagarosa determinada pela marcha da genitora do tenente revolucionario. Este ali se despede promptamente da velha mãe, que logo desapparece. O tenente, que o acompanha, pede ao dr. Soares Dutra a fineza de arranjar um automovel em que possam ir elle, Djalma, Corrêa Leal, e o tenente Plangão de Carvalho, além do proprio dr. Soares Dutra. Um carregador sáe á procura o logo encontra um automovel com cadeirinhas. E, entrando no carro, sentando-se atrás, na propria ordem da successão dos nomes, Djalma Dutra, o tenente que o acompanha, e o dr. Soares Dutra. Nas duas cadeiras da frente sentam-se o tenente Plangão e Corrêa Leal.

DUAS PALAVRAS

Ali, no automovel, logrâmos duas palavras com Djalma Dutra, que se mostrava sereno e confiante.

— Ha pouco tempo que chegou de Buenos Aires?

— Sim. Ha uns oito dias.

— E destinava-se a Matto Grosso, desta vez?

— Não. Voltava a Buenos Aires, naturalmente, via Matto Grosso...

E o automovel partiu sem que o tenente nos pudesse dizer o destino. Acatamos-lhe a decisão. Nem mesmo pensámos em forçar o registro através uma resposta natural do dr. Soares Dutra.

E ás 9 horas nada havia mais de anormal, em frente á Central do Brasil.

NO 1º REGIMENTO DE CAVALLARIA

E partindo o automovel rumo a São Christovão, era natural que os dois revolucionarios fossem recolhidos ao quartel do 1º Regimento de Cavallaria. Aliás, pela tarde de hontem, um delegado do Departamento do Pessoal da Guerra havia sido designado para a missão de ali conduzil-os. E hoje deverão ser transferidos para a Fortaleza de Santa Cruz.

EXPLICAÇÃO RASOAVEL

Em fonte bem inteirada, soubemos que a prisão espectaculosa desses revolucionarios não se prende, de modo algum, a nenhuma conspiração. O tenente Djalma Dutra, como outros revolucionarios que foram condemnados a 2 annos de prisão, estava resolvido a continuar no exilio, entregue á nova actividade na Republica Argentina. Em todo caso, sentindo que o tempo e a campanha politica amorteceram a fiscalização delatora, no Brasil, decidiu rever os seus. E nesse proposito aqui chegou, com o tenente Corrêa Leal, ha uns 8 dias. Esteve, aqui, no Rio, visitando sua mãe e irmãos. Esteve particularmente na casa de uma irmã fallecida, de quem estão todos de luto. Por delação, quanto á sua presença, no Rio, os investigadores, que sómente acertam com as conspirações dos agentes provocadores — andaram em dobadoura. Mas não lograram prendel-o.

Dahi, a communicação da policia daqui para São Paulo, dando a entender que tambem deviam estar ali Miguel Costa, Juarez e outros. Assim, a policia de São Paulo organizou a batida á casa da rua Bueno de Andrade, certa de pegar os bravos rebeldes que preferiram o exilio e que, por um golpe de audacia vinham assim matar as saudades, com os seus.

Aliás, de tudo resulta que Djalma e seus companheiros não tinham outro proposito, senão esta visita, inspirada nos melhores sentimentos. Tanto que em poder de Djalma foi encontrada a passagem com que procuraria novamente Buenos Aires via Matto Grosso. E' evidente que o barulho de uma nova conspiração sómente tem um intuito mesquinho de justificar prevenções officiaes contra nobres brasileiros.

Aliás, a noticia de São Paulo como a daqui, podia ter realizado a prisão desses officiaes já condemnados, para cumprirem a pena, sem essa espectacularidade. O seu acto teria o merito de ser acolhido com dignidade.

BOA IMPRESSÃO

Os que hontem assistiram á chegada dos tenentes revolucionarios, na Central, tiveram pelo menos uma boa e sadia impressão: é que os officiaes do Exercito, que os acompanharam, se portaram dentro da lei, mas com collegismo e urbanidade. Essa lição, pelo menos, se póde dar é policia, que, de ordinario, trata os prisioneiros como elementos vis e indignos de consideração humana.... evidentemente por estrabismo official. Os officiaes evitaram com que se quebrasse o ar de reserva, com que os revolucionarios, e estes, mesmo, muito os auxiliaram nesta missão, sómente respondendo a cumprimentos. Mas ali não se notaram empurrões, cafagestadas policiaes, ou quaesquer outras violencias.

O que dizem os telegrammas

AS INVESTIGAÇÕES POLICIAES

São Paulo, 11 (Havas) — Na Delegacia de Ordem Politica e Social, do Gabinete de Investigações, trabalhou-se ainda hontem, activamente, com o objectivo de esclarecer por completo o caso da prisão, na casa n. 101, da rua Bueno de Andrade, de elementos remanescentes dos movimentos sediciosos de 1922 e 1924.

Segundo apurou a policia, todos os individuos presos deviam tomar rumos differentes, em cumprimento de missões secretas que lhes haviam sido attribuidas. O tenente Djalma Dutra, que foi o primeiro a ser preso quando, traz-ante-hontem, se retirava do ponto de reunião, devia partir para Matto Grosso, pelo que tinha já em seu poder uma passagem de estrada de ferro, com leito, e a importancia de 6:000$000 além de cartas recebidas da Argentina e de varios documentos.

O tenente veterinario Aristides Corrêa Leal e o ex-aspirante Emygdio Miranda seguiriam egualmente para outros Estados.

Interrogados, os presos recusaram-se a prestar quaesquer esclarecimentos, usando de nomes suppostos e attribuindo-se differentes profissões.

Não foi difficil, porém, identifical-os como elementos envolvidos nos successos de 1924.

Hontem, á tarde, os presos passaram pela Secção de Identificação, sendo photographados e promptuariados, o tenente veterinario Aristides Corrêa Leal, sob o n. 257.142, e tenente Djalma Dutra, sob o n. 257.141.

Depois de promptuariados e de terem prestados declarações no inquerito, os dois tenentes foram postos á disposição do Commandante da 2ª Região Militar, que os embarcará para o Rio de Janeiro, pois ambos estão condemnados pela Justiça Federal á pena de dois annos de prisão.

No intuito de apurar convenientemente as responsabilidades e de reunir detalhes para o completo esclarecimento do caso, a policia vem mantendo rigoroso sigillo nas diligencias que tem effectuado após as capturas dos dois tenentes e do ex-aspirante.

FOI IMPETRADA UMA ORDEM DE "HABEAS-CORPUS"

São Paulo, 11 (A. B.) — O juiz da 4ª vara criminal julgará hoje o pedido de habeas-corpus impetrado em favor de Emygdio de Miranda, antigo alumno da Escola Militar que participou da sublevação de 1922 e do levante militar de São Paulo, em 1924, e que se encontrava entre os conspiradores presos na rua Bueno de Andrade, na mesma occasião em que foram os tenentes Djalma Dutra e Correia Leal.

São impetrantes desse pedido os srs. Marrey Junior e Plinio Barreto.

UMA CONFERENCIA COM O COMMANDANTE DA REGIÃO MILITAR

São Paulo, 11 (A. B.) — O delegado da Ordem Politica e Social, dr. Laudelino de Abreu, teve uma conferencia muito demorada com o general Hastimphilo de Moura, commandante da Região Militar. Nada se sabe do assumpto dessa conversação.

Os tenentes Djalma Dutra e Aristides Corrêa Leal, que tinham sido entregues ao commando da região, viajam hoje para o Rio, devidamente escoltados, afim de serem entregues á Justiça Federal para cumprimento da pena a que foram condemnados em tempo.

OS DOIS MILITARES SERÃO TRANSPORTADOS, PRESOS, PARA O RIO, E OS CIVIS POSTOS EM LIBERDADE

São Paulo, 11 (Havas) — Segundo as ultimas noticias correntes sobre o "caso" da rua Bueno de Andrade, os tenentes revolucionarios Djalma Dutra e Aristides Corrêa Leal foram hontem á noite entregues a uma escolta do 4º B. C., especialmente requisitada.

Os dois officiaes deviam ter passado a noite no quartel do 4º B. C., afim de seguir hoje pela manhã, para o Rio de Janeiro, onde serão entregues ás autoridades competentes.

O ex-aspirante Emygdio Miranda e o civil João Baptista Monteiro, que se acham presos no Gabinete de Investigações, serão postos em liberdade, conforme noticia fornecida pela chefia do gabinete.

O JUIZ REQUISITOU INFORMAÇÕES PARA JULGAR O "HABEAS-CORPUS"

São Paulo, 11 (Havas) — Hontem, perante o dr. Herculano de Carvalho, juiz da 4ª vara criminal, foi impetrada uma ordem de habeas-corpus a favor do ex-aspirante Emygdio Miranda, preso, junto com outros revolucionarios na casa n. 101 da rua Bueno de Andrade, sob o fundamento de que o paciente se acha preso illegalmente, por determinação do Delegado da Ordem Politica e Social.

Esse pedido será julgado hoje ás 2 horas da tarde.

O juiz requisitou informações da policia, que deverá apresentar o paciente ao Forum Criminal.

OS "REIS DOS SALTEADORES" ESTIVERAM ACTIVOS EM BERLIM

Um plano de assalto a uma succursal do Reichsbank

Berlim, 11 (A. B.) — Uma conspiração sensacional que tinha por objecto o saque de uma succursal do Reichsbank acaba de ser deslindada pela policia, que effectuou a prisão dos tres conhecidos irmãos Sass, que gozam no mundo dos ladrões de Berlim a reputação de "Reis dos Salteadores".

Os tres irmãos Sass, depois de estudarem a posição da succursal do Reichsbank, tomaram para ponto de partida um antigo cemiterio situado na vizinhança e ha muito fechado. De um ponto escolhido, começaram a cavar um largo tunnel, por baixo da rua que passa ao lado do cemiterio, em direcção á succursal.

Os tres bandidos trabalhavam á noite. Afim de sustentar a abobada do tunnel, utilizaram umas pranchas, que foram tirar a uma escola vizinha. Foi isso que os perdeu. O porteiro da Escola ficou alarmado com o desapparecimento das pranchas, e levou o facto ao conhecimento da policia. As investigações levadas a effeito deram bons resultados e os tres salteadores foram presos á noite, quando estavam a cavar a galeria que devia pol-os em communicação com o sub-sólo da succursal do Reichsbank.

A policia berlineza, pelo exame do trabalho que estava sendo feito pelos irmãos Sass, está convencida agora de que foram elles em tempo os autores do sensacional assalto a uma succursal do Banco de Desconto, tambem em Berlim, o que fizeram tambem por meio de um tunnel que partia de local proximo, assalto cuja autoria tinha ficado até agora ignorada e no qual os bandidos roubaram mais de 100.000 marcos.

O CASO BESSEDOWSKY

Acredita-se que a França negará a extradicção do ex-diplomata russo

Paris, 11 (U. P.) — O governo francez provavelmente negará a extradição solicitada pelo Soviet do diplomata russo sr. Bessedowsky, apezar de ter sido condemnado o mesmo á dez annos de prisão pela Côrte de Justiça de Moscou.

O "Quai d'Orsay" diz que se trata de um assumpto muito delicado e que Bessedowsky provavelmente pedirá asylo como refugiado politico.

O Ministerio das Relações Exteriores duvida que as accusações formuladas contra o sr. Bessedowsky de ter disposto do dinheiro pertencente á embaixada russa possam ser provadas perante uma côrte franceza.

(C 15819) 6

A commemoração do segundo centenario da morte do Papa Benedicto XIII

Benevento, 11 (U. P.) — Uma commissão chefiada por monsenhor Salvatore de Lucia está organizando um programma para a solenne commemoração do bicentenario, que passa a 21 de fevereiro proximo, da morte do Papa Benedicto XIII, que foi arcebispo de Benevento. O cardeal Lavitrano assistirá ás solennidades.

A QUESTÃO DO CHACO

Uma conferencia do sr. Sampognaro com o chanceller paraguayo

Assumpção, 11 (A. A.) — O diplomata uruguayo Virgilio Sampognaro esteve hontem em longa conferencia com o ministro das Relações Exteriores, afim de tratar do assumpto attinente aos fortins do Chaco.

Apezar de nada haver transpirado, affirma-se que o ministro do Exterior na conversa com o sr. Sampognaro lhe fizera sentir que o seu governo buscava estabelecer uma formula que puzesse a salvo a dignidade dos dois paizes litigantes, e que desejava ardentemente concluir esta delicada questão, sem ferir as susceptibilidades dos dois paizes com a entrega dos fortins.

O MANGANEZ BRASILEIRO NOS ESTADOS UNIDOS

Washington, 11 (U. P.) — As importações de manganez brasileiro, augmentaram consideravelmente em 1929, porém, as da Russia melhoraram ainda mais; por exemplo: as exportações do Brasil nos primeiros onze mezes do anno passado elevaram-se a ..... 194.000 toneladas de minerio com 95.000 toneladas de manganez em comparação com 120.000 toneladas de minerio com 50.000 de manganez em egual periodo do anno anterior. Esses dados foram fornecidos hoje pelo Ministerio do Commercio em seu relatorio annual sobre o commercio de manganez.

As importações da Russia no mesmo periodo montaram a ..... 329.000 toneladas de minerio com 169.000 toneladas de manganez em comparação com 153.000 toneladas de minerio com 76.000 toneladas de manganez.

OS COMMUNISTAS AGITAM BERLIM MAIS UMA VEZ

Tambem em Leipsig houve occorrencias identicas

Berlim, 11 (Havas) — Os bairros que constituem a parte septentrional da cidade foram theatro, hontem, de sérias agitações provocadas pelos communistas. Estes levaram a effeito violentas demonstrações de caracter partidario nas quaes a policia teve, por varias vezes, de intervir, afim de restabelecer a ordem. Foram effectuadas innumeras prisões entre os elementos mais exaltados. Aos postos policiaes foram recolhidos 240 homens e 34 mulheres, que, depois de revistados, tiveram de submetter-se a rigoroso interrogatorio.

Deante da impossibilidade de conter, por meios suasorios, os manifestantes, as autoridades acabaram dispersando-os á força.

Telegramma de Leipsig refere que identicas occorrencias se verificaram, hontem á tarde, naquella cidade, provocados pelos operarios sem trabalho. Estes, em enorme cortejo que englobava alguns milhares de pessoas, tinham se dirigido para a séde do Conselho Municipal, afim de protestar contra a sua situação. Ali chegados, dispersára-os, porém, a policia para evitar maiores complicações, dada a situação do Conselho, que suspendera a sessão do dia devido á violenta obstrucção desenvolvida pela representação communista.

Um italiano naturalizado francez incluido illegalmente nas fileiras do exercito da Italia

Paris, 11 (U. P.) — A Liga dos Direitos do Homem solicitou do governo o inicio de demarches junto ao governo italiano, no sentido de ser excluido das fileiras do exercito italiano Ange Darruchi, ex-italiano, agora naturalizado francez e que durante uma recente visita á Italia foi incorporado no exercito.

A Liga sustenta que [illegible]

A REUNIÃO DO CONSELHO DA LIGA

A caminho de Genebra, o sr. Henderson passa por Paris e conferencia com o sr. Briand

Paris, 11 (U. P.) — Chegou hoje a esta capital o ministro dos Estrangeiros da Inglaterra, sr. Henderson, que se dirige para Genebra, devendo partir com aquelle destino hoje.

Provavelmente durante a sua curta permanencia nesta capital o sr. Henderson conferenciará com o ministro dos Estrangeiros sr. Briand.

Paris, 11 (U. P.) — O ministro das relações exteriores sr. Briand, recebeu hoje a visita do seu collega da Grã Bretanha sr. Henderson, acompanhado do embaixador britannico Lord Tyrrell, conversando sobre o andamento da Conferencia de Haya, e da reunião do Conselho da Liga das Nações.

O capital norte-americano invertido nos paizes latino-americanos

Washington, 11 (U. P.) — As inversões de capital norte-americano nos paizes da America Latina são, em 1928, calculadas, em cerca de 5 bilhões e 552 milhões de dollars, dos quaes os novos offerecimentos em titulos de serviços publicos ascenderam a approximadamente 380 milhões e 88 mil dollars contra 597 milhões e 908 mil dollars invertidos do mesmo modo na Europa, no mesmo anno. Esses dados foram colhidos na analyse do commercio dos Estados Unidos na America Latina, feita pelo Departamento do Commercio.

O Banco do Japão movimentado com a suspensão do embargo do ouro

Tokio, 11 (U. P.) — Mais de duas mil pessoas apinharam-se no Banco do Japão, á sua abertura, pela manhã, ao ser suspensa a prohibição do ouro. Todas essas pessoas foram trocar pequenas notas por ouro, tornando-se evidente que na maioria dos casos o fizeram por simples curiosidade.

Começou em Saint Cloud a demolição do castello de Maximiliano e Carlota

Saint Cloud, 11 (U. P.) — Os operarios iniciaram a demolição do castello historico que pertenceu ao imperador Maximiliano do Mexico e no qual residiram Maximiliano e a imperatriz Carlota.

Um incendio em Spezzia

Spezzia, 11 (U. P.) — No bairro Fosamastra occorreu um incendio na casa de Enrico Sacchetti, tendo os seus moradores fugido em trajes menores. Os prejuizos são avaliados em 120 mil liras.

Falleceu na Inglaterra o duque de Grafton

Londres, 11 (U. P.) — Falleceu hoje, em sua residencia de campo de Euston Hall, Thetford Norfolk, o duque de Grafton.

A QUESTÃO DA TONELAGEM NAVAL

A INGLATERRA E OS ESTADOS UNIDOS OPINAM PELA ABOLIÇÃO DOS SUBMARINOS, AO QUE SE OPPÕEM A FRANÇA E O JAPÃO

Yugo Hamaguchi, primeiro ministro japonez, com o pinturesco trajo com que compareceu á trasladação dos Sagrados Thesouros, uma das mais importantes cerimonias que se realizam no Japão. Hamaguchi e todo o gabinete estão de inteiro accordo com os technicos do seu paiz quanto á percentagem de submarinos e cruzadores de 10.000 toneladas indispensavel á defesa do Japão.

Londres, dezembro de 1929. — Já é sabido que tanto os Estados Unidos como a Inglaterra são favoraveis á abolição dos submarinos na proxima conferencia naval, no que se oppõem a França e o Japão.

A attitude destes dois ultimos paizes é indiscutivelmente razoavel, pois consideram o submarino indispensavel á defesa nacional. Muitos technicos navaes acreditam que essa arma de guerra não tem a importancia que se pretende emprestar-lhe, mostrando-se contrarios á sua existencia, não servindo senão para atacar navios mercantes desarmados, o que é contrario a todos os principios de humanidade, mas seria difficil convencer a França e o Japão nesse particular.

Emquanto, porém, o Japão se bate por determinadas porcentagens em relação aos diversos typos de vasos de guerra que vierem a constituir a armada norte americana e a ingleza, a França, segundo se divulgou, já resolveu que uma frota com menos de oitocentas mil toneladas não corresponde ás suas necessidades. Assim, pouco lhe interessa, até certo ponto, o que se resolva quanto ás outras nações, desde que o dever de defender a sua costa e as suas colonias será sempre o mesmo.

Demais, isso representaria apenas um ligeiro augmento sobre a armada de que dispunha antes da guerra.

Parece que está ahi a maior difficuldade a resolver-se na proxima conferencia naval, visto como não se poderia reconhecer á França o direito a uma armada com 800.000 toneladas sem se augmentar as de outros paizes, o que não corresponderia aos propositos da Inglaterra e dos Estados Unidos.

O Japão sustenta que o plano anglo-americano se baseia no tratado de Washington de 1922, pelo qual lhe foi assegurada a proporção de 60 %. Acceitou essa proporção quanto aos navios capitaes, mas é impossivel acceital-a em relação aos cruzadores. Assim pleiteia 70 % da tonelagem em cruzadores de 10.000 toneladas assegurada aos Estados Unidos, o que encontrará certa opposição da parte da Inglaterra.

Pelos telegrammas procedentes dos Japão, conclue-se que esse paiz pleiteará 60 % de todos os cruzadores; 70 % dos cruzadores de 10.000 toneladas; 62, 3 % dos cruzadores ligeiros; 62, 3% dos "destroyers" e 100 % dos submarinos, o que daria um total de 70 % sobre a armada norte-americana.

Toda a questão, entretanto, girará em torno dos submarinos e dos cruzadores de 10.000 toneladas, devido á facilidade de se "accommodarem" em qualquer parte.

A Italia continua no seu ponto de vista de que tem direito á paridade com a França. Reconhece-se que difficilmente lhe seria possivel manter uma armada egual á franceza, mas o governo fascista se sentiria melindrado se esse direito não lhe fosse assegurado officialmente. Não é de esperar portanto, que venha a ceder nesse particular. A França, por seu lado, pensa que a sua defesa torna indispensavel uma frota de guerra trez vezes maior do que a da Italia.

A Italia sempre sustentou que a limitação naval devia estender-se apenas á tonelagem total, podendo cada paiz distribuil-a conforme lhe parecer mais conveniente. Esse ponto de vista não encontrará apoio de nenhuma outra potencia, não parecendo provavel que a Italia insista nelle desde que encontre grande opposição.

A paridade com a França é que se tornou uma questão de honra para o governo.

Suggestões á Liga para dominar a crise agricola mundial

Genebra, 11 (U. P.) — A intervenção da Liga, o monopolio do Estado e a intervenção do Estado são as tres principaes suggestões feitas pelo Comité de Agricultores da Liga, que adiou os seus trabalhos hontem, depois de haver examinado as medidas destinadas a dominar a presente crise agricola mundial.

Foi feita tambem uma suggestão no sentido da cooperação entre os agricultores de cada paiz, afim de emprehenderem a producção do trigo para o proprio abastecimento de cada nação, emquanto os paizes exportadores reduziriam as suas colheitas.

Pensou-se tambem em augmentar o consumo do trigo em novos paizes que presentemente não são grandes consumidores desse producto.

O ministro do Afghão no Egypto

Londres 11 (Havas) — Informação procedente de Peshava annuncia que Hazrat Shorbazar foi nomeado ministro do Arganistão no Egypto.

Falleceu um almirante de reserva italiana

Genova, 11 (U. P.) — Falleceu aqui, na edade de sessenta e oito annos, o almirante da reserva, Mattia Galvotto. Seu corpo será sepultado em Serravalle, logar de nascimento do almirante.

Emigrantes clandestinos italianos presos em Napoles

Roma, 11 (Havas) — Communica de Napoles que as autoridades do porto detiveram varios subditos italianos, quando procuravam embarcar clandestinamente, a bordo de um navio estrangeiro, com destino á Argentina.

Pela mesma occasião foi effectuada a prisão de varios agentes de emigração que, mediante pagamento de sommas variando entre 2 a 5.000 liras se promptificavam a facilitar a compra de passagens sem as necessarias formalidades e a fornecer os documentos legaes de embarque.

As pesquisições operadas no domicilio dos detidos permittiram encontrar grande copia de passaportes falsos, carimbos, papeis, e a somma de 50 mil liras.

Restabelecem-se as communicações entre Moscou e Harbin

Tokio 11 (Havas) — Annuncia-se o restabelecimento de communicações normaes entre Moscou e Harbin.

Vão ser julgados 31 indianos como conspiradores contra o dominio da Inglaterra

Londres 11 (Havas) — Despacho de Meerut (India Britannica) informa que serão submettidos a julgamento 31 conspiradores accusados de attentado contra a soberania do rei da Grã-Bretanha na India.

Qual o mechanismo da hereditariedade normal e morbida?

Os degenerados e os genios

(Renato Kehl)

Não são poucas as incognitas que têm desafiado a perspicacia exploradora dos scientistas. No dominio da biologia, dentre as mais resistentes á acuidade dos pesquizadores, destaca-se a questão importantissima do apparecimento das anomalias physicas e psychicas. Como explicar a subita apparição de determinada desordem em um individuo, desordem essa que não se havia observado, até então, nos seus ascendentes e collateraes proximos e mesmo remotos, e que se transmitte, depois, com caracter de verdadeira hereditariedade morbida aos seus descendentes?

Nasce um individuo com seis dedos, ao invés de cinco em cada mão. Seus paes, tios, avós, bisavós, tetravós, etc. nunca haviam apresentado semelhante conformação viciosa. Este individuo casa-se e alguns de seus filhos e netos começam a apparecer com seis dedos.

Como explicar o sexdigitismo da primeira victima?

A tendencia natural defensiva da especie é contraria á transmissibilidade de qualquer caracter inferior ou degenerativo, graças ás forças que asseguram a perpetuidade do typo médio.

Convém não confundir, devemos observar, as degenerações, isto é, as perturbações ou conformações viciosas de ordem blastophtorica, com as perturbações ou conformações viciosas hereditarias, no seu verdadeiro sentido. No primeiro caso a anomalia se limita ao individuo; tem sempre a tendencia de attenuar-se e de desapparecer na descendencia, em virtude das forças, como dissemos, que asseguram a reconstrucção do typo médio referido. A blastophtoria representa um verdadeiro phenomeno de *fluctuação* e a anomalia surgida constitue uma *variedade* sem fixidez. A hereditariedade morbida, porém, em vez de se limitar ao individuo, tende a repetir-se, até certo ponto, na sua descendencia. A anomalia hereditaria representa uma *mutação* e, por isso, se manifesta no seu portador e em alguns ou em todos os seus descendentes.

Um individuo que se dá ao vicio do alcoolismo terá uma prole de degenerados blastophtoricos: um dos filhos poderá nascer epileptico, outro surdo-mudo, outro paralytico. A anomalia destes infelizes, entretanto, não apresenta caracter hereditario. Theoricamente o epileptico poderá casar-se e ter filhos degenerados, nunca, porém, por injuncção da verdadeira hereditariedade. A epilepsia desse individuo não se transmittirá aos filhos, como tambem a surdo-mudez de um outro filho ou a paralyzia de um terceiro. O alcoolismo determina uma blastophtoria, uma degeneração individual, sem o caracter real de hereditariedade morbida.

Já um individuo com syndatilia terá descendentes com syndatilia; uma mulher com o heterochromoso X, factor da hemophilia, terá filhos homens hemophilicos; um individuo com catarata hereditaria terá uma prole victima do mesmo mal.

Devemos frizar que ha hereditariedade homologa e heterologa; de modo que a descendencia de um individuo, com um determinado mal, poderá ter descendencia com mal identico (hereditariedade homologa) ou com males diversos (hereditariedade heterologa), mas, no primeiro como no segundo caso, dá-se o phenomeno de verdadeira hereditariedade quando a anomalia se repete na descendencia. Em caso contrario, deixa de ser anomalia hereditaria, para ser anomalia blastophtorica.

Voltemos, porém, ao assumpto do presente trabalho.

Qual o mechanismo da hereditariedade morbida?

Verificou-se a transmissão, por exemplo, de uma determinada anomalia numa familia. Sabemos que a influencia do meio tem influencia indubitavel tanto para auxiliar como para entravar o processo de desenvolvimento de certas anomalias como dos caracteres normaes da familia. Sabe-se, tambem, que as influencias do meio são, não obstante, incapazes de crear uma anomalia ou novos caracteres familiares fixos, isto é, transmissiveis através de gerações.

Se o meio não é capaz de crear caracteres normaes e anormaes novos, como se firmam certos caracteres superiores ou certas taras morbidas?

Verweek, num trabalho recente, procura explicar o phenomeno de um modo que nos parece acceitavel. Segundo este scientista as anomalias e as heranças morbidas [illegible] cellulas germinaes. Nestas condições a hereditariedade morbida representa a accentuação e a fixação de conformações viciosas, ou de perturbações funccionaes e de lesões organicas, primitivamente creadas por um estado de degenerescencia individual, que se incorpora paulatinamente e indelevelmente no patrimonio hereditario.

Esta noção assim explicada está de accordo com o facto das heranças morbidas se manifestarem nas familias taradas pela degeneração blastophtorica hereditaria.

Ha um facto biologico, diz o autor acima citado, cuja interpretação vem confirmar a hypothese de que a herança morbida é a fixação, no dominio familiar, de um estado degenerativo individual. Existe grande identidade, ao menos sob o ponto de vista morphologico, entre as manifestações da degeneração individual e as da herança morbida. A' primeira vista parece que, continúa Verweek, no patrimonio dos caracteres familiares, deve corresponder a uma intensidade maior da acção blastotoxica; porém o momento evolutivo em que esta se manifesta [illegible] no momento da fecundação.

Tres hypotheses devem ser examinadas: 1) a antiguidade ou chronicidade da intoxicação das gerações familiares; 2) sua gravidade, tendo em conta que [illegible]; 3) sua repetição em multos individuos de linhas successivas de gerações; 4) o momento evolutivo quando se produz a blastotoxia.

Como se verifica pelas hypotheses acima, varias são as explicações plausiveis para a apparição de uma anomalia que fica fixada em uma linha familiar. A intervenção da blastotoxia em um momento [illegible] parece ser a melhor explicação dos desvios evolutivos que, repetidos, chegam a crear as tendencias hereditarias pathologicas, alterando, definitivamente, o patrimonio hereditario.

Conseguiu-se, experimentalmente, reproduzir certas deformações, submettendo o ovo fecundado da gallinha a acções perturbadoras do seu desdobramento kariocynetico. Esta prova experimental demonstra a impressionabilidade dos elementos chromosomicos a influencias blastophtoricas. Quando ellas apenas actúam num individuo, teremos *fluctuações*, anomalias ou taras, — como se observa entre os nossos semelhantes, com a syphilis e a alcoolização; quando ellas actúam num individuo e nos seus descendentes, teremos *mutações* ou anomalias hereditarias.

Não fosse assim, e a humanidade teria desapparecido.

As blastotoxias, felizmente, têm acção limitada: o alcoolista gera degenerados, os quaes podem, por sua vez, em muitos casos, quando são abstemios, gerar individuos mais ou menos regenerados. No caso, porém, de um alcoolatra ter filhos que se tornam alcoolatras e, assim por deante, agindo a blastotoxia através da linhagem familiar, lá um dia surgirá um ou surgirão varios descendentes anormaes, com anomalias verdadeiramente hereditarias.

A blastotoxia é, pois, o ponto de partida da herança morbida. Ella age pelo desapparecimento rapido de um individuo, extinguindo a sua descendencia, ou age, repetidamente, creando uma familia de anormaes.

O inverso tambem é verdadeiro. Em familias normaes, creadas em regimen favoravel, em que se verificam uniões de individuos com caracteres bons ou optimos, uniões estas que se repetem por muitas gerações, determinam o armazenamento de taes caracteres, que um dia, fazem surgir um individuo de cerebração superior. Assim se formam os genios os grandes artistas, musicos e pintores, os grandes homens da literatura, da politica, da sciencia, da administração, do commercio e da industria.

Em muitos casos elles, paradoxalmente, apparecem no seio de familias de pouco ou nenhum destaque, porque, por um feliz acaso, as cellulas germinaes que os geraram se achavam em um casal que, por fortuito motivo biologico, era o seu portador, e este casal, por injuncção social ou economica, fazia parte da classe média ou mesmo inferior da sociedade.

O genio, o grande homem, tanto póde ser um producto de *fluctuação* como, excepcionalmente, um producto de *mutação*. No primeiro caso elle será fruto esporadico na familia; no segundo caso, um fruto que dará descendencia illustre. Ha familias que dão um unico grande homem; ha outras em que o phenomeno se repete, como no caso da familia Darwin-Galton, na familia Bach, na familia Burroughs e em varias outras.

Gœthe foi um fruto esporadico, seu filho foi um anormal que morreu tragicamente como louco. A familia extinguiu-se.

O grande homem póde ser considerado uma "variedade" ou uma nova "especie", sem que, entretanto, esteja isento de trazer ao lado de um caracter intellectual elevado, um caracter zer, ao lado de um caracter inferior.

Beethoven era um degenerado, entretanto foi um especimen raro de genialidade musical, como um individuo qualquer póde ser simplesmente especimen de uma anormalidade physica ou psychica. Não pretendemos com isso dizer que o genio seja um degenerado; é antes uma forma de hypertrophia mental. Elle surgiu com o seu cerebro genial, fruto de convergencia da carga genetica [illegible] de caracteres [illegible].

Assim como, theoricamente, se podem crear anormaes, poder-se-á crear normaes [illegible] superiores [illegible]. A zootechnia, creando pombos-correios e cavallos de corrida; a agricultura creando especimens excepcionaes de vegetaes bellos e uteis, ahi estão para provar o que affirmamos.

Convenhamos, entretanto, que será mais consentaneo evitar, pelas leis e regras da eugenia, o apparecimento dos degenerados [illegible] e os degenerados physicos deixando ao acaso, o fiat dos genios, [illegible] tempo [illegible] que venham enriquecer a humanidade com a sua genialidade.

Subordinemo-nos, pois, ás leis naturaes, auxiliando-as a bem dos nossos semelhantes, — sciencia de Galton.

UMA ACÇÃO CONTRA O BANCO DO BRASIL

O capitalista José Perez Trilho, partindo para a Europa em 1926, deixou procurador aqui incumbido de receber suas rendas e depositá-las em conta corrente [illegible] na sua caderneta do Banco do Brasil.

Regressando agora, teve a surpresa de saber que, em seu nome e na sua ausencia, fôra [illegible] de sua firma, a quantia de 64:500$000.

O facto é tanto mais extranho, quanto aquelle estabelecimento não ignorava a ausencia de Perez em virtude de occorrencias desenroladas em torno dos seus negocios. O prejudicado, por intermedio de seus advogados drs. Adolpho Bergamini e João Bergamini, propôz contra o banco a competente acção perante o juiz da 3ª Vara Civel para haver, com os juros da mora e custas, a importancia paga indevidamente.

Uma designação na Directoria da Receita Publica

Foi designado pelo director da Receita o 3º escripturario Antonio Passos para substituir [illegible] relacionamento das amostras que se encontram nas repartições [illegible] com indicação do numero dos processos respectivos, repartição de procedencia e mais [illegible] dos mesmos processos.

Pingos & Respingos

"Ave" de rapina

O aviador Larre Borges disse a um correspondente da "Prensa" que ao aterrissar no Rio Grande do Norte apontára com uma pistola para um negro o cavallo intimando-o a que lhe entregasse o animal.

Com tanta disposição
Para ladrão do cavallo
Que negocio era apanhal-o
A turma do Lampeão!

Poeta sem juizo

Suicidou-se em Lisboa o poeta hespanhol Antonio Tapia, por não ter podido pagar a conta do hotel em que se hospedára. (Telegramma)

Tal asneira não faria
Um poeta de juizo são:
Em vez da acção do Tapia,
Usava a tapeação.

* * *

Queixou-se um negociante de ter pago duas vezes um imposto á Prefeitura.

E, nem assim, a Prefeitura se resolve a pagar — uma vez só — os seus funccionarios jejuadores!

* * *

Napoleão Guedes foi preso por um guarda civil quando beijava uma senhora que o acompanhava, em um bonde do Alto da Boa Vista.

Bem feito. Para que ha cinemas na cidade? Bonde não é lugar de conquistas, mesmo quando se é Napoleão!

* * *

Informa um telegramma de Hankow, que lá o frio é tão intenso que centenas de "coolies" têm morrido de frio. Muitos pais vendem os filhos para comprar carvão.

Conclue-se dahi que o numero dos que morrem de frio podia ser muito maior, sem que adviesse o menor prejuizo para a humanidade.

* * *

Banhos do Paraiso

A policia está providenciando contra a quasi nudez dos banhistas, quer homens quer mulheres. (Dos jornaes)

Que tal nudez permittida
Seja aos homens, inda vá!
Mas mulher, no mar, despida!
Então, não lhe bastará,
Para despir-se, a Avenida!

Cyrano & Cia.

OS FESTEJOS DA DATA DA FUNDAÇÃO DA CIDADE

Como os realizará o Centro Carioca

O Centro Carioca, instituição devotada ao culto civico, promove imponentes festas para o dia 20, data da fundação da cidade.

As solennidades terão inicio á 1 hora, junto ao marco, onde falará, em nome do Centro, o professor Antonio Secioso de Sá. Em seguida, na presença do presidente da Republica será inaugurada a nova séde do Centro de Educação Physica.

Usará da palavra o coronel Flavio do Nascimento, commandante da Fortaleza de S. João, findo o que haverá o hasteamento do Pavilhão Nacional, sendo nesta mesma occasião os srs. presidente da Republica e general ministro da Guerra, saudados pelo dr. Luiz Carlos, do conselho fiscal do Centro Carioca e da Academia Brasileira de Letras. Após, devido a um patriotico gesto do coronel Flavio do Nascimento e do capitão Orlando Eduardo da Silva, effectuar-se-á uma brilhante parada sportiva, em que tomarão parte todas as unidades do Exercito, ainda com o concurso da Marinha, Corpo de Bombeiros e Policia Militar. Haverá exhibição de gymnastica, de esgrima, de baionetas e numerosos jogos sportivos.

Graças a uma iniciativa feliz do esculptor Benevenuto Berna, presidente do Centro Carioca, foi o archaico e anti-esthetico jardim que circula o marco commemorativo da fundação da cidade zelosamente aformoseado. Para obter o seu desejo, o alludido artista confiou aos seus collegas de directoria, srs. Nelson Vieira do Couto, Castello Branco e Ariosto Berna a missão de se entenderem com o prefeito, que dispensou aos mesmos todo o apoio imitando assim o gesto identico que já havia tido o coronel Flavio do Nascimento, tambem o calçamento foi devidamente reparado por iniciativa do Centro.

OS CONVITES DO CENTRO CARIOCA

O sr. capitão A. Castello Branco, secretario do Centro Carioca, solicita por nosso intermedio scientifiquemos aos associados quites que do dia 15 do corrente até o dia 18, das 7 ás 10 horas da noite entregará a quem apresentar o recibo n. 1, na sua séde á rua da Constituição 59 sob., o convite que dá direito aos festejos do dia 20.

O summario do deputado Simões Lopes

O juiz da 1ª pretoria criminal designou para terça-feira o inicio do summario do deputado Simões Lopes, e isso, porque o processo foi requisitado pelo juiz da 3ª vara criminal, afim de julgar o pedido de "habeas-corpus" que lhe foi feito em favor do parlamentar gaucho, pelo dr. Almachio Diniz.

Caixas de papel que estão sujeitas ao sello de consumo

Foi confirmada pelo ministro da Fazenda, em grão de recurso, a decisão da Alfandega desta capital que sujeita ao sello de consumo as caixas de papel despachadas pela firma Antonio da Silva Pinheiro & C.

Designação para a Sub-Contadoria Seccional em Santa Catharina

Foi designado pelo ministro da Fazenda o guarda fio da Repartição Geral dos Telegraphos Alvaro Accioli de Vasconcellos para exercer o cargo de praticante, em commissão, da subcontadoria seccional no Districto Telegraphico de Santa Catharina.

A successão presidencial

O sr. João Pessôa adiou para depois de amanhã a sua ida a Bello Horizonte

O sr. Epitacio não chefiará a caravana eleitoral que vae ao norte da Republica

O sr. João Pessoa, que não poude, como desejava, partir, hontem, á noite, para Bello Horizonte, afim de attender ao convite do presidente Antonio Carlos. O presidente da Parahyba adiou sua viagem para terça-feira proxima, sendo esperado na quarta-feira, pela manhã, na capital mineira, onde lhe será feita festiva recepção.

Hontem, á noite, o sr. João Pessoa conferenciou longamente, em sua residencia, com o sr. Affonso Penna Junior, sendo, nessa occasião, assentes as ultimas providencias sobre a excursão do chefe do executivo parahybano a Minas.

O SR. JOSE' BONIFACIO PARTIU PARA BARBACENA

Partiu, hontem, pela manhã para Barbacena o sr. José Bonifacio. O *leader* da Alliança teve um embarque muito concorrido.

Em Barbacena, o sr. José Bonifacio será alvo de grandes manifestações populares, saudando-o, em nome da população o sr. Blas Fortes.

PORQUE O SR. EPITACIO PESSOA NÃO PARTICIPARA' DAS CARAVANAS LIBERAES

O senador Epitacio Pessoa foi, conforme noticiámos, procurado ante-hontem, em Petropolis, por uma commissão da Alliança Liberal, composta dos srs. Affonso Penna Junior e Lindolfo Collor que o convidou a assumir a chefia da caravana que percorrerá o norte em propaganda das candidaturas Getulio Vargas e João Pessoa. O ex-presidente não poude acquiescer ao convite, segundo a seguinte nota fornecida pela Alliança á imprensa:

"A Commissão da Alliança Liberal que hontem o procurou, em Petropolis, afim de convidal-o a assumir a chefia geral das caravanas de propaganda dos candidatos Getulio Vargas-João Pessoa, respondeu o senador Epitacio Pessoa que o seu estado de saude não lhe permitte afastar-se com alguma demora do Rio de Janeiro neste momento, pois ainda se obriga a tratamento medico a que está submettido. Affirmou que muito o desvanecia a lembrança com que o distinguia a direcção da Alliança e accrescentou que, de accordo com declarações suas anteriormente feitas, não se negaria ao civico dever de uma collaboração mais immediata, em favor das candidaturas liberaes, comtanto que essa intervenção fosse reclamada por motivos indeclinaveis e não o obrigasse a prolongado afastamento da capital da Republica.

A Commissão da Alliança Liberal manteve-se em prolongada palestra na residencia do exchefe da nação."

AGUAS VIRTUOSAS, FÓCO DE INFORMAÇÕES POLITICAS

De Aguas Virtuosas, a cidade mineira procurada pelos veranistas, temos algumas informações de toda a opportunidade politica.

O sr. Manoel Airosa, chefe politico da situação dominante de Minas, e presidente do Directorio Politico de Aguas Virtuosas, recebeu telegramma do dr. Francisco Campos, secretario do Interior, communicando que o presidente Antonio Carlos no proximo mez irá passar uns dias na cidade de Aguas Virtuosas. Em companhia do presidente de Minas irão o dr. José Bernardino, secretario da Fazenda; major Oscar Paschoal, ajudante de ordens da presidencia. Logo que chegar á Aguas Virtuosas o presidente Antonio Carlos irão até lá o senador Epitacio Pessoa e o deputado João Neves, que terão com o presidente de Minas uma conferencia antes de partirem para o norte do paiz.

O deputado Vaz de Mello já se encontra na localidade.

EM MANHUASSU'

Recebemos o seguinte telegramma:

"*Manhuassu*, 10 — Sob ruidosa acclamação de uma massa popular, calculada em mais de cinco mil pessoas, chegou hoje pelo nocturno a esta cidade o deputado Cordovil Pinto Coelho. Ainda não houve neste municipio uma recepção politica que mais empolgasse o espirito publico. Foram incessantemente acclamados os nomes do presidente Antonio Carlos, Getulio Vargas, João Pessoa, Olegario Maciel, Pedro Marques e mais proceres liberaes. Falaram diversos oradores, tendo o homenageado respondido sob acclamações. — A commissão de recepção."

O SR. SEABRA EMBARCA PARA O RIO

A bordo do *Itaité* embarcou, hontem, na Bahia, com destino a esta capital, o sr. J. J. Seabra, candidato a senador pelo Districto Federal nas proximas eleições de 1º de março.

Os correligionarios politicos do ex-governador da Bahia, presidente de honra da commissão executiva da Alliança Liberal, estão lhe preparando festiva recepção popular. A hora de seu desembarque será previamente annunciada ao povo.

Antes de tomar o vapor que o conduz, a esta capital, o sr. Seabra teve phrases calorosas de fé e animação pela victoria da Alliança.

A REUNIÃO DE 18 MUNICIPIOS, HOJE, EM BARRA DO PIRAHY

Realiza-se, hoje, em Barra do Pirahy, uma importante reunião politica, sob a presidencia do dr. João Guimarães, dos representantes dos 18 municipios que compõem o terceiro districto federal solidarios com o antigo partido nilista e alliados a valorosos elementos independentes. Essa reunião terá que examinar a situação de cada municipio, balancear as forças, organizar a propaganda e tomar outras medidas necessarias á regularidade do pleito.

Além do dr. João Guimarães, que presidirá a reunião, comparecerão outros politicos fluminenses, como os srs. Macedo Soares, Eloy de Andrade, Adolpho Sucena, Cezar Tinoco, etc.

Representando a Alliança Liberal comparecerão os srs.: Baptista Luzardo, Adolpho Bergamini, Raul Faria, Bruno Lobo, Caio Monteiro de Barros e Evaristo de Moraes.

Haverá depois da reunião politica, uma sessão civica no Theatro Speranza, falando varios oradores. Especialmente convidados comparecerão tambem o intendente Mauricio de Lacerda, antigo representante do Estado do Rio, na camara federal, e Vicente de Moraes, do Partido Democratico.

Fará a saudação official o dr. Soares Filho.

ITAPERUNA E A CAMPANHA DA ALLIANÇA

O sr. Jary Henriques, chefe politico em Itaperuna, no Estado do Rio, publicou um manifesto aconselhando os seus amigos a suffragarem no pleito de 1º de março a chapa Getulio Vargas-João Pessoa.

OS UNIVERSITARIOS CARIOCAS E O PLEITO DE 1º DE MARÇO

O Comité Central dos Universitarios Cariocas está se dirigindo aos seus collegas, por meio de um manifesto, pedindo que seja intensificada a propaganda pró Getulio Vargas-João Pessoa.

A CAMPANHA NO RIO GRANDE DO SUL

O Comité pró-Julio Prestes, de Uruguayana, communicou ao dr. Rego Lins que apoia unanimemente sua candidatura á deputação federal pelo segundo circulo, já tendo iniciado tambem a propaganda em torno do seu nome nos municipios vizinhos da fronteira.

Os amigos particulares do dor. Rego Lins, residentes naquella cidade fronteiriça, promettem-lhe egualmente os seus suffragios.

Hypothecaram egualmente o apoio incondicional á candidatura do dr. Rego Lins á deputação federal os Comités pró-Julio Prestes de Passo Fundo e Cruz Alta.

A LICENÇA DO SR. JULIO PRESTES

São Paulo, 10 (Havas) — Adeanta-se, com segurança, que o sr. Julio Prestes passará o governo do Estado ao sr. Heitor Penteado até fins de fevereiro, entrando no goso da licença que lhe foi concedida pelo Congresso estadual.

O SR. JULIO PRESTES RECEBE NOVAS ADHESÕES

São Paulo, 10 (Havas) — O dr. Julio Prestes recebeu o seguinte telegramma procedente do Estado do Rio Grande do Sul:

"Santa Victoria do Palmar, 7. — Os abaixo assignados, cidadãos livres e independentes, conscios dos seus direitos civicos, irmanados da verdadeira fé patriotica, vêm espontaneamente hypothecar a v. ex. o seu incondicional apoio na presente campanha eleitoral, assumindo todos solenne compromisso de desenvolver a mais intensa propaganda das candidaturas de v. ex. e do dr. Vital Soares, á presidencia e vice-presidencia da Republica respectivamente, com os vivos protestos de integral solidariedade. O Comité. — Dr. Firmiano Silva, Saint Clair de Azambuja, Waldomiro Rodrigues Corrêa, Aflosto Corloiano da Rosa, Bernardo de Marco, Pastor de Marco. Eleitores: Boaventura Corrêa, João Alberto Rocha, José Corrêa, Pedro Carrasco, Nelcy de Oliveira, C. Mathias, Marcillo Lima, Lucio Graer, Ceciliano Marques Leite, Bernardino Mario Rodrigues, Premiciano Orsina, Ladisláu Corrêa, Felicio Garcia e Waldemar Corrêa."

BOLSA DE NOVA YORK

Cotações dos titulos das principaes companhias americanas

NOVA YORK, 11 (U. P.) — As acções das mais importantes companhias americanas tiveram, hoje, na Bolsa desta cidade, as seguintes cotações:

American and Foreign Power Company	94 1/2
American Car and Foundry	80
American Locomotive	102 87/100
American Telephone and Telegraph Company	218 1/2
Armour and Company of Illinois, classe "A"	5 3/4
Baldwin Locomotive Works (novas)	32 3/4
Chrysler Motors	35 37/100
Curtiss Wright Aeroplane Company	7 1/2
Dupont de Nemours, E. I. (novas)	114 1/2
Electric Bond and Share	82 31/50
General Electric Company	244 1/2
General Motors (novas)	39
Goodyear Tires and Rubber Company	65
Guaranty Trust of New York	696
International Harvester Company (novas)	80 3/4
International Telephone and Telegraph	73 1/4
National City Bank of New York	223
Radio Victor Corporation of America	41 1/2
Standard Oil Company of California	61
Standard Oil Company of New Jersey	65 3/25
Studebaker Corporation	40 3/25
Studebaker Corporation	40 3/25
Texas Company	55 1/2
United Aircraft (communs)	49 1/4
United States Steel Corporation	169 31/100
Westinghouse Electric and Manufacturing	144 1/2

NOVA YORK, 11 (Especial para o "Correio da Manhã") — Damos a seguir, as cotações, que tiveram hoje, na Bolsa de Titulos, as acções de algumas companhias americanas:

Anaconda Copper Mining	74 2/25
Baltimore and Ohio	117 1/4
Bethlehem Steel Corporation	96 37/100
Brazilian Traction	38 87/100
Chicago, Milwaukee and Saint Paul	24 87/100
Cities Service	30
Eastman Kodak	178 1/2
International Nickel	35 1/4
New York Central Railroad	169
Pennsylvania Railroad	74 1/4
Standard Oil Company of New York	32 87/100

NOVA YORK, 11 (Especial para o "Correio da Manhã") — Os titulos dos varios emprestimos brasileiros tiveram hoje na Bolsa as seguintes cotações:

Brasil, 6 1/2 %, 1926-1927	75 1/4
Brasil, 6 1/2 %, 1926-1958	76
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7 %, 1952	83
Minas Geraes, 6 1/2 %, 1958	69 1/4
Minas Geraes, 6 1/2 %, 1959	Nãocotado
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	66 31/50
Estado de São Paulo, 6 %, 1936	100 3/25

Transferencias nos Telegraphos

O director geral dos Telegraphos transferiu os seguintes funccionarios: provisoriamente, o mensageiro Pedro José Fagundes, da estação de Laranjeiras para a de Japaratuba; a telegraphista de 3ª classe Gabriella de Alencar Santiago, da estação de Fortaleza para enc. da de Caridade; o mensageiro Expedito Maciel Lopes, da estação de Caridade para a de Fortaleza; o guarda-fio diarista Antonio Carlos Madeira do 1º districto de Minas Geraes, para o 2º de Matto Grosso; o telegraphista de 5ª classe, Agostinho Campos de Souza, da estação de Bacabal para aux. de São Luiz; o mensageiro Leonidas de Sant'Anna Andrade, da estação de São Luiz Gonzaga para enc. de Bacabal e o mensageiro Edmar Nilo de Britto, da estação de São Luiz para enc. da de São Luiz Gonzaga; o telegraphista de 4ª classe Raul de Freitas Lima da estação de Porto Alegre para enc. de Triumpho; o diarista João de Deus Fonseca, provisoriamente da estação de São Luiz para aux. de Engenho Central, o telegraphista de 5ª classe Lauro Soares Pacote, do escriptorio do districto Parahyba para enc. est. Pilar.

Dispensa e designação de officiaes na Marinha

Por acto de hontem do ministro da Marinha, foi dispensado o capitão-tenente Victor da Silva Fontes do cargo de official de radio da esquadra, e designado o official de egual patente, Heitor Doyle Maia, para exercer o mesmo cargo.

Associação Brasileira de Imprensa

Reunir-se-á, extraordinariamente, amanhã, ás 20 1|2 horas o Conselho Administrativo da Associação Brasileira de Imprensa, afim de discutir e votar o novo projecto de seus novos Estatutos.

Foi exonerado do cargo de ajudante de ordens

Foi exonerado do cargo de ajudante de ordens do commandante da divisão de cruzadores, o primeiro tenente Rubens Vianna Neiva.

Foi encerrado o summario de mme. Sylvia Thibau

Perante o Juizo da 1ª pretoria criminal foi, hontem, encerrado o summario de culpa de madame Sylvia Thibau, accusada do autora da morte do jornalista Roberto Rodrigues.

AS TRAGEDIAS NO MAR

Em perigo na costa irlandeza, o "Eskridge" pediu soccorro

Londres, 11 (U. P.) — O commandante do navio "Transylvania", da Companhia Anchor, radiotelegraphou para aqui dizendo que o vapor britannico "Eskridge", de 3.409 toneladas, se encontra em perigo, a quatrocentas milhas a oéste da Irlanda com um desarranjo no leme.

O "Transylvania" dirige-se para o local em que o "Eskridge" se encontra, afim de o soccorrer.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NA CAIXA DE AMORTIZAÇÃO — Pagam-se amanhã, 13, de 11 ás 3 horas, os juros de apolices vencidos no 2º semestre de 1929, aos possuidores seguintes: Apolices nominativas, letra J; apolices ao portador: Obras do Porto, relações ns. 240 a 335, e Diversas emissões, relações ns. 2363 a 2703. A entrada nas bancas far-se-á desde 11 até ás 2 horas.

NA PREFEITURA — Pagam-se amanhã as seguintes folhas de vencimentos: substitutas de adjuntas, de A a I; diaristas da Limpeza Publica e Estação Central da Limpeza Publica.

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas amanhã, as folhas atrazadas.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Director do serviço, major Sabido; official de dia, 2º tenente Alexandre; auxiliar de dia, 2º tenente Leão; 1º soccorro, 1º tenente Forni; 2º soccorro, 2º tenente Ribeiro; manobras, 1º tenente Edmundo; medico de dia, doutor Machado; medico de emergencia, 1º tenente dr. Perissé; interno, academico, Catunda; dia á pharmacia, 2º tenente Campos; ronda geral, capitão Guimarães. Folga o commandante da estação de S. Christovão.

SERVIÇO POSTAL

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Itaquera", para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos, até 7 horas; cartas para o interior da Republica, até 7 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 8 horas.

"H. Chieftain", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 6 horas; cartas para o exterior da Republica, até 7 horas.

Amanhã:

"Itanagé", para Bahia e mais portos do norte, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 17 horas de 12; cartas para o interior da Republica, até 5 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas.

"Baependy", para Santos, Paranaguá, S. Francisco, Rio Grande e Rio da Prata, recebendo impressos, até 8 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 12; cartas para o interior da Republica, até 8 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

"Aracajú", para Victoria e Nova Orleans, recebendo impressos, até 6 horas; objectos para registrar, até 17 horas de 12; cartas para o interior da Republica, até 5 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas.

"Hakata Marú", para C. Town, M. Bary, P. Elisabeth, E. India, L. Marques, Singapura, Kobe e Iokohama, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, as seguintes pharmacias:

CANDELARIA — Rua Primeiro de Março n. 16.

SANTA RITA — Rua Marechal Floriano Peixoto n. 154, rua Senador Pompeu n. 98 e rua Uruguay n. 208.

SACRAMENTO — Rua Senhor dos Passos n. 176, rua da Alfandega numero 213, rua da Conceição n. 13, rua Uruguayana n. 35 e rua Gonçalves Dias n. 35.

S. JOSE' — Rua São José ns. 61 e 118, rua da Misericordia n. 24 e rua Republica do Perú.

SANTO ANTONIO — Rua Paulo de Frontin n. 78, avenida Mem de Sá n. 343, rua do Lavradio n. 147 e rua Visconde de Rio Branco n. 49.

SANTA THEREZA — Rua Almirante Alexandrino n. 98 e ladeira do Senado n. 5.

GLORIA — Rua das Laranjeiras n. 384, rua Marquez de Abrantes numero 207 e rua do Cattete ns. 102 e 280.

LAGOA — Praia de Botafogo numero 490, rua Arnaldo Quintella n. 40, rua Visconde de Ouro Preto n. 64 e rua São João Baptista n. 17.

COPACABANA — Rua Salvador Corrêa n. 60, rua Barroso n. 83, rua Copacabana n. 716 e rua Maria Quiteria n. 65.

SANT'ANNA — Rua Senador Euzebio ns. 123 e 238, rua Visconde de Itauna ns. 112 e 465 e rua Frei Caneca ns. 52 e 78.

GAMBOA — Rua do America numero 36, rua do Livramento n. 146, rua da Harmonia n. 54 e rua Senador Pompeu n. 233.

ESPIRITO SANTO — Rua de Catumby n. 86, rua Aristides Lobo n. 86, rua Estacio de Sá n. 49, rua Machado Coelho n. 93, avenida Salvador de Sá n. 179, rua Laura de Araujo n. 89 e rua Campos da Paz n. 128.

S. CHRISTOVÃO — Rua Escobar n. 66, rua Figueira de Mello n. 373, rua São Luiz Gonzaga n. 248, rua São Januario n. 46, rua Conde de Leopoldina n. 79 e rua General Gurjão numero 154.

ANDARAHY — Avenida 28 de Setembro ns. 262 e 285, rua São Francisco Xavier n. 420 e rua Barão de Mesquita ns. 464 e rua Barão de Mesquita ns. 464 e 1.065.

TIJUCA — Rua Desembargador Isidro n. 21 e rua Conde de Bomfim ns. 98, 100 e 819.

ENGENHO NOVO — Rua 24 de Maio n. 156, rua Licinio Cardoso numero 310, rua Anna Nery n. 2, rua Vieira da Silva n. 12 e avenida Suburbana n. 230.

MEYER — Rua Archias Cordeiro n. 242 e 440, rua Lins de Vasconcellos n. 21, rua de Cachamby n. 153 e rua Cabuçú n. 90.

INHAUMA — Rua Dr. Bulhões n. 23, rua Engenho de Dentro numero 39, praça Quintino Bocayuva numero 16, rua Goyaz n. 154, rua Alvaro de Miranda n. 309, rua da Abolição n. 155, rua Nerval de Gouvêa n. 137, rua Assis Carneiro n. 19, rua Maria Passos n. 114, e Estrada Nova da Pavuna n. 134.

JACAREPAGUA' — Rua Barão numero 149, rua Candido Benicio n. 319 e praça do Tanque n. 7.

REALENGO — Rua Estevam n. 39, rua Francisco Real n. 2, Estrada de Santa Cruz n. 96 e Estrada Engenho Novo n. 12.

CAMPO GRANDE — Rua Coronel Agostinho n. 23 e rua Augusto de Vasconcellos n. 8.

MADUREIRA — Rua Carolina Machado n. 206-A e 1.016-A, rua Marechal Rangel n. 779, rua Fernandes Marinho n. 15 e praça das Perolas n. 5.

O CAMBIO MALABARISTA

O que nos diz um capitalista e importador sobre as saidas do ouro da Caixa de Estabilização

O acaso poz-nos junto do sr. Vital de Castro, o conhecido organizador de cinemas populares no Rio, quando elle falava precisamente do assumpto que mais interessa ao paiz. O sr. Vital de Castro é homem de emprehendimentos, e muito tem viajado, no interesse da propria industria que explora nos bairros centraes, nos arrabaldes e suburbios, para que os humildes tenham a sua diversão e encontrem um derivativo para os momentos de luta e de trabalho. A sua palestra, discreta, era sobre o cambio. O capitalista e industrial, nas suas relações com o mercado internacional, conhece o que é cambio, e sabe o que é crise cambial pelo proprio facto. Poucas theorias e muitos casos positivos. Por isso mesmo, certamente, é que conversava com clareza, tratando do assumpto que os technicos têm volupia de desenvolver com os proprios mysterios da sabedoria.

O sr. Vital de Castro relembrava um telegramma dando o resumo do discurso de um director inglez de uma companhia de estrada brasileira. Observava o mesmo que o governo argentino suspendera o troco da Caixa de Conversão, na defesa do ouro. Era, porém, solida a sua situação financeira. Nós no Brasil, ainda continuavamos dar ouro em troco, e a nossa situação estava instavel. O sr. Vital baseava toda a sua conversa, neste facto. E argumentava:

— O que estamos fazendo em materia de troco ouro é um erro, que nos vae custar lagrimas de sangue. Esse troco ouro, baseado na lei da estabilização, é precisamente a mola que vae alimentando a especulação cambial.

E o sr. Vital expunha os factos. A Caixa de Estabilização estava recebendo a troco as suas cedulas, na base do cambio fixado. E assim continuava a vender dollars á razão de oito e pouco. Ora, o dollar está agora a 9 mil e pouco, e já esteve a pouco mais de 9 mil e quinhentos. Que fazem os bancos estrangeiros? Recebem dos negociantes, do commercio honesto e da industria os depositos e os pagamentos. Separa as cedulas da Caixa de Estabilização e as leva a troco, recebendo dollars áquelle preço vantajosissimo, e logo depois os vende a usura, pelo cambio actual, ganhando assim com o ouro da Caixa, e os recursos que lhes leva o proprio commercio honesto, que ainda não se apercebeu das vantagens desse troco assegurado pelas cedulas da circulação ouro.

A actuação dos bancos estrangeiros, nesse particular, é illudivel. Na primeira phase da crise cambial, tendo o Banco do Brasil abandonado o mercado, os bancos estrangeiros nos levavam a troco, na Caixa de Estabilização, essas cedulas, de lá retirando o dollar, para attender ao mercado de cambiaes. O commercio, tendo que fazer os seus pagamentos, ia a esses bancos como unicos fornecedores de cambiaes, e pagava o dollar com 1$ ou mais de 1$ de differença — o mesmo dollar retirado da Caixa pelos bancos estrangeiros, com o troco das notas da conversão ouro. E assim se definiu, de modo nocivo para a economia nacional a especulação cambial, que vem cada vez mais fazendo cair o cambio. O capitalista pondera:

— Como vê, a lei da estabilização, com o troco ouro, está sendo assim a maior arma manejada pelos concorrentes do Banco do Brasil.

E a acção destes foi tão ostensiva, nesse particular, que em certo momento só acceitavam os offerecimentos dos seus clientes, para liquidação de contas, no exterior, pagando o commercio nos seus *guichets* em dinheiro papel, e recusando os negocios para os quaes o cliente offerecia logo o dollar. Esta imposição dominou particularmente quando o Banco do Brasil persistiu em ficar fóra do mercado.

Reconhece o sr. Vital de Castro que as ultimas providencias do governo, mandando o Banco do Brasil voltar ao mercado, muito melhoravam a situação, cohibindo um pouco a especulação que se vinha fazendo. E' assim que já agora, para as suas cobranças, vendia o Banco do Brasil o dollar a 9$050, e os demais bancos baixavam a sua cotação para 9$100, base bem mais desafogada do que as que vinham mantendo ha dias, ou quasi um mez.

Pelos calculos do sr. Vital de Castro, a Caixa de Estabilização deve estar bem desfalcada em seu *stock* ouro effectivo, tendo agora em deposito as cedulas que não mais representam o ouro que se foi...

O capitalista tem idéas praticas, e faz os seus commentarios de homem que já viajou um pouco, e muito viu. Cita um exemplo da Inglaterra, illustrativo da maneira como o Estado ali defende a saida do ouro. Estando em Londres, manifestou a um amigo, certa vez, o desejo de visitar o Banco do Estado. O amigo respondeu-lhe que, para isso, bastava ir ali arrancar uma libra ouro, o famoso "soberano". As exigencias seriam tantas, e tantas as cautelas, que o capitalista findaria percorrendo todas as secções do Banco. Assim fez, e assim se deu. De facto, para obter o troco desejado, o sr. Vital teve que percorrer successivas dependencias do grande instituto de credito, e findou não conseguindo o troco. E' que ali, como em toda parte da Europa, e da America do Norte, o Estado tudo faz para evitar a emigração do ouro, sem possibilidade de volta.

O sr. Vital de Castro tira conclusões sensatas sobre a facilidade com que a Caixa de Estabilização vae dando a troco ouro ás suas cedulas. Pensa que o governo devia suspender immediatamente o troco da Caixa, e devia substituir a circulação das cedulas conversiveis, por outra circulação de cedulas não conversiveis. Concorda que tal medida provocaria forte abalo em nosso credito externo. Mas seria um effeito drastico, porque depois ficaria o governo com recursos ouro para attender aos seus compromissos no exterior, e auxiliar o commercio na satisfação dos seus. E se essa medida não vier, e continuar o troco das notas conversiveis, muito teme o capitalista que o ouro se escoe assim, reservando dias ainda mais tristes para o paiz, com a falta absoluta de recursos para attender aos compromissos externos do governo e do commercio.

O sr. Vital de Castro ainda apontava uma causa economica, que tendia a tornar ainda mais critica a nossa situação financeira. Observava que uma das causas da crise argentina residia nas excepcionaes compras de automoveis. Aquelle paiz importou 300 mil carros. E a verba, para attender a essas compras, como ainda as dellas decorrentes, como de pneumaticos gazolina e oleo, absorveram exageradamente os recursos da producção normal de cambiaes do paiz. O Uruguay agora é que vae sentindo a mesma crise. Nós — pensa o capitalista — vamos tambem pelo mesmo caminho. E se não houver uma orientação esclarecida do governo, nesse particular, promovendo o equilibrio a essa febre de compras automobilisticas, teremos fatalmente que enfrentar dificuldades, que se vão reflectir no cambio, ainda mais o deprimindo.

E despediu-se o sr. Vital, desculpando-se. Tinha negocios a tratar.

DECRETOS HONTEM ASSIGNADOS

Foram assignados hontem os seguintes decretos na Pasta da Guerra: transferindo na arma de Engenharia, os capitães Attila Augusto de Abreu Vieira, Abacilio Fulgencio dos Reis, Adalberto Rodrigues de Albuquerque, José Faustino dos Santos Silva, Julio Limeiro da Silva e Armando Dubois Ferreira, do Quadro Ordinario para o Supplementar; e Pedro Loureiro Villaboim, Firmino Fernandes de Moraes Carneiro, Dorival Britte e Silva, João Valdetaro de Amorim Mello, Bransildes Cavalcanti Barcellos e Angelo Francisco Notari, do Q. S. para o Q. A., sendo classificados respectivamente no cargo de ajudante de ordens do 1º B. C. (Villa Militar) na Companhia de Sapadores Mineiros do 1º B. E. no Quadro de Ajudantes do 4º B. E. (Itajubá), na 1ª Companhia do 1º Batalhão Ferroviario, na Companhia de Transmissões do 6º B. E. Aquidauana e na Companhia de Ponteneiros do 3º B. E. (Cachoeira).

Missa pelo 1º anniversario da morte do ministro Heitor de Souza

Na matriz da Candelaria foi, hontem, rezada missa de primeiro anniversario da morte do ministro Heitor de Souza, fallecido em pleno exercicio de suas funcções.

O piedoso acto teve grande concorrencia, sendo acompanhado pelo côro da Irmandade, sob a regencia da organista d. Eugenia Mendes.

FOI ABSOLVIDO

O juiz da 8ª Vara Criminal julgou, hontem, improcedente, a denuncia offerecida contra Annibal de Freitas Ramagem, accusado de apropriação indebita pela quantia de 600$000.

Os julgamentos de amanhã, no Tribunal do Jury

O Tribunal do Jury vae julgar, amanhã, os réos Umbelino Antonio Alves da Silva e Dionysio Felix de Oliveira, accusados, respectivamente, de homicidio e tentativa.

Hydrometros para o serviço de aguas e esgotos da capital de S. Paulo

O ministro da Fazenda autorizou a reducção de direitos, na Alfandega de Santos, para 7.025 hydrometros, marca "Costa", para o serviço de agua e esgottos da capital de S. Paulo.

O ministro da Fazenda indeferiu o pedido

Foi indeferido pelo ministro da Fazenda o requerimento em que o escrivão da collectoria de rendas federaes em Serrinha, na Bahia, solicitava fosse mantida a sua fiança no valor de 800$000.

Recusa de pagamento ás passagens fornecidas pelo Ministerio da Marinha

O ministro da Fazenda restituiu ao da Marinha o processo relativo aos pagamentos de .... 58:869$750 e 29:936$990 á Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, provenientes de passagens fornecidas ao Ministerio da Marinha em 1922 e a respeito dos quaes o Tribunal de Contas vem de manter as suas decisões anteriores, recusando registro ás despezas.

Concessão de isenção de taxas

O ministro da Fazenda, attendendo ao que solicitou o das Relações Exteriores, concedeu isenção da taxa de pharol e da de caridade e todas as facilidades permittidas aos hiates de recreio, ao paquete "Samaria", esperado no Brasil em março proximo vindouro, conduzindo em viagem de excursão, grande numero de capitalistas e pessoas de destaque.

PEREIRA TEIXEIRA

Sepultou-se hontem esse advogado, jornalista e antigo deputado pela Bahia

Foi uma surpreza dolorosa a noticia que hontem divulgamos, da morte do antigo deputado pela Bahia dr. Joaquim Pereira Teixeira. Os seus muitos amigos e os seus antigos collegas de representação, os que mais de perto com elle privavam, sabiam-no doente. Preso ao leito, ainda que a sua desvelada familia o estado do enfermo inspirasse cuidados, não era, comtudo, de alarmar a marcha traiçoeira da doença. O morto de ante-hontem, que hontem se sepultou, pela sua robus-

Dr. Pereira Teixeira

tez physica, pelo seu excellente bom humor, traço caracteristico que elle invariavelmente punha na sua existencia laboriosa de agitações e actividades, de encantamentos e de sensações, de alegrias e tristezas, de illusões e desillusões, difficilmente deixava transparecer no semblante, mesmo no animo sempre forte e resoluto, o depauperamento do organismo que lentamente cedia, tocado, destruido aos poucos pela mão da fatalidade inevitavel.

Entretanto, a vida se lhe apagava. Trabalhador resistente, com uma capacidade de acção que ia além dos limites humanamente possiveis, Joaquim Pereira Teixeira era desses raros idealistas-praticos para quem o mundo, apezar de tudo, tinha bellezas das quaes não se devia desistir, abrir mão aos primeiros embates da adversidade. Percebeu o fim proximo espantado e terrivelmente acabrunhado. A sua agonia rapida, aos que a testemunharam, teve essa nota de relevo: a luta desegual de um homem que não queria morrer porque amava muito a vida e nella tambem tinha encontrado motivos de risonha e doce felicidade.

Nasceu na Bahia, filho do commendador Henrique Teixeira, chefe de uma familia de elevado conceito social. O seu illustre pae, durante muitos annos, foi industrial e chefe politico em São Felix. Formado em direito, iniciou a sua carreira de homem publico no Rio. Foi delegado de policia sob o governo de Prudente de Moraes. Indo mais tarde para o Amazonas, ali advogou proficientemente. Viajou varias vezes pela Europa, educou, cultivou, recivilizou o espirito. De volta ao Rio, tornou a advogar militando no jornalismo de combate. Redigiu com Ruy Barbosa e outros notaveis jornalistas da época a *Imprensa*. Collaborou no *Correio da Manhã* e foi um dos fundadores-directores da *Folha do Dia*. Em 1909, as campanhas do civilismo e do hermismo apanharam-no nas trincheiras do partidarismo. Joaquim Pereira Teixeira estava empolgado pela grande questão eleitoral, conduzido no seu bojo uma das phases memoraveis da vida publica.

Jornalista politico, homem de partido a serviço de uma causa na Bahia, a victoria dos seus amigos e companheiros assegurou-lhe uma cadeira na Camara Federal. O morto deu no desempenho do mandato tudo quanto era de esperar da sua intelligencia, da sua cultura, da sua infatigabilidade, da sua lealdade e do seu desassombro de attitudes. Reelegeram-no, successivamente, duas vezes. O ambiente não lhe era estranho. Os seus pares no Congresso eram, quasi todos, os mesmos que elle conhecia lá fóra, e que o estimavam e lhe exaltavam as qualidades de amigo e cidadão.

Alistado corajosamente nas fileiras da Reacção Republicana, sustentando Nilo e Seabra, pagou com a prisão longa, na Correcção e, depois, com a deportação para a Ilha Rasa, o preço da sua altivez e independencia. Incorreu no index do bernardismo relutante e truculento. Restituido á liberdade, retomou a sua actividade de advogado profissional.

Do amigo e cidadão só se sabia dizer bem. Joaquim Pereira Teixeira tinha um coração, que era uma usina que não parava nunca de fabricar provas de bondade até para os estranhos.

Não se appellava em vão para a generosidade desse morto, que tantas saudades deixa entre os que o conheceram. Foi um homem que ganhou e gastou varias fortunas. A moeda em sua mão, tinha, de qualquer sorte, o cunho da solidariedade humana. Este traço do seu caracter fixava, quaesquer que fossem as vicissitudes, o seu perfil de cavalheiro distincto na sociedade carioca. E foi pelo coração, que tantos auxilios e beneficios espalhou, que elle acabou morrendo victima de um collapso.

* * *

O enterro do antigo deputado Pereira Teixeira realizou-se hontem, á tarde, saindo, como avisámos na edição de hontem mesmo, da sua residencia á rua Conde de Irajá, 113, para o cemiterio de São João Baptista, com grande acompanhamento. Eram politicos, deputados, senadores, ministros, magistrados, jornalistas, commerciantes, industriaes, banqueiros, medicos, advogados, engenheiros, militares de mar e terra, funccionarios civis que lhe seguiram o feretro. Chovia torrencialmente.

Entre outras muitas corôas mortuarias, vimos as que tinham as seguintes dedicatorias:

"Ultimo beijo da Esther", "Carinhoso beijo de Lili e Alice", "Saudade de Lulu' e Pedro", "Saudade de sua irmã Basu', "Adeus de sua mãe", "Saudosa lembrança de Antinha e Tigre", "Capitão-tenente Alvaro Araujo e senhora", "Correio da Manhã", "Saudades de Geraldo Rocha", "Paulo e Sylvinha", "Nosso ultimo abraço Dudu' e Ismael", "Saudades de Cesar", "Saudades de Raul Drumond e familia", "Saudades de Moreira Magalhães e familia", "Saudades de Nair e Francisco ao bom amigo dr. Teixeira", "Saudades de Mello Magalhães e senhora", "Saudosa homenagem de Anna Lima", "Ao bom amigo, grata homenagem de Donana, Julinha e Chico", "Homenagem das familias Figueiredo e Mafra", "Ao bom amigo, lembrança de Edgar Pinho", "Imorredoura saudade de [illegible]", "Homenagem de Julio [illegible] e familia", "Saudades de Joaquim Lisboa e familia", "Ao querido Teixeira, saudades de Carlos", "Lembrança de Menezes", "Homenagem de Pedro Lago e familia", "Ao Teixeira, [illegible]", "Saudades de Annita e Filhos", "Ao meu bondoso e grande amigo, homenagem de Nicola Murinelly", "Ao Teixeira Alvaro de Carvalho", "Affectuosa lembrança de Octavio Mangabeira", "Saudades de Raul Bittencourt e familia", "Ao saudoso amigo, Samuel Barreira e familia", "Ao querido amigo Teixeira, saudades do Thedim", "Ao querido amigo Teixeira, saudades de Estacio Coimbra e senhora", "Ao amigo dr. Teixeira, adeus do Gama", "Homenagem de Ruy Barbosa", "Gratidão e saudade de José Guerra [illegible]", "Saudades de Victorino Vianna e familia", "Ao querido Teixeira, saudade da familia Arthur Vianna", "Saudades da familia [illegible] Velloso", "Saudades de Roberto Pinto e familia", "Saudades de João Lopes Ribeiro e familia", "Saudades da familia Watteau", "Homenagem de João Albuquerque e senhora", "Ao bom amigo, saudades da familia Magalhães", "Ao bom amigo dr. Teixeira, saudades de Bernardo Barbosa e familia".

A familia além de innumeras visitas pessoaes tem recebido grande numero de telegrammas de pezar.

O dr. Joaquim Pereira Teixeira falleceu aos 59 annos de edade. Deixa viuva d. Esther Dias Teixeira e tres filhos, Alice Eliza e o engenheiro Luiz Teixeira. Estava enfermo desde o dia 20 de dezembro ultimo.

HOMENAGEM DO PARTIDO DEMOCRATA DA BAHIA AO SR. PEREIRA TEIXEIRA

O sr. Pereira Teixeira, na politica da Bahia, em que militou durante tantos annos, esteve sempre filiado ao Partido Republicano Democrata.

Hontem, no seu enterro, essa aggremiação politica se fez representar por uma commissão composta dos srs. senador Antonio Muniz, Torquato Moreira e Almachio Diniz.

O CASO DO LEITE NA CAPITAL FLUMINENSE

O Entreposto Municipal vae funccionar

A Empreza de Lacticinios do Entreposto Municipal de Nictheroy, S. A., que, conforme noticiou o "Correio da Manhã", foi creada por uma deliberação tomada pelo, então, prefeito Ribeiro de Almeida, não iniciou o seu funccionamento, no dia 1º do corrente, conforme deliberação referida, porque não haviam sido ainda nomeados os funccionarios encarregados para o exame e fiscalização do leite.

Surprehendida por um interdicto prohibitorio interposto contra a Prefeitura de Nictheroy, pelos srs. Lyra & Gaspar, a referida Empreza, por seu advogado, dirigiu hontem ao juiz da 1ª vara civel da capital fluminense, dr. Oldemar Pacheco, a petição do teor seguinte:

"Empreza de Lacticinios do Entreposto Municipal de Nictheroy, S. A., nos autos de "Acção Possessoria" requerida por Lyra & Gaspar e outros, estando em execução desde o dia 1º do corrente mez e anno o contracto firmado com o Poder Municipal para o funccionamento do Entreposto do leite de Nictheroy, e [illegible] ao interdicto prohibitorio concedido por v. ex. a Prefeitura [illegible] a fiscalização, a que está obrigada pelo contracto e Regulamento approvado pelo Acto n. 198, de 25 de novembro de 1929, impedindo de modo o funccionamento do Entreposto.

Assim, requer a Supplicante a v. ex. se digne mandar intimar a Prefeitura Municipal, para sciencia de que o interdicto prohibitorio concedido por v. ex. não impede, absolutamente, o funccionamento regular do Entreposto, e, portanto, deve a Prefeitura dar inteiro cumprimento ao contracto, com a restricção, apenas, de não serem os A. da Acção Possessoria, e somente estes, turbados na posse do leite do seu commercio, apparelhos, vasilhames, etc., até final decisão da causa por v. ex."

Recebendo essa petição, o referido magistrado proferiu na mesma o seguinte despacho: "Junta-se. Como requer."

Feita a intimação á supplicada, pelo Entreposto do Leite, que o prefeito Castro Guimarães [illegible] o Entreposto, nomeando os funccionarios necessarios e demais funccionarios necessarios á fiscalização e exame do leite que forem apresentados [illegible].

OS SERVIÇOS REGULARES AEREOS PARA A AMERICA DO SUL

Chega o avião "Pan America"

A aviação commercial para a America do Sul está, nos ultimos tempos, em franco desenvolvimento. Varias emprezas mantêm já serviços regulares de passageiros e cargas, por via aerea, para as principaes cidades dos paizes desta parte do continente, sendo de notar, sempre, a efficacia e regularidade desses meios rapidos de transporte.

Hoje, ás 5 horas da tarde, deverá amerissar na Guanabara o "Pan America", da Pan American Airways Inc., em vôo de Nova York até Buenos Aires, que está inaugurando o serviço regular de passageiros e malas postaes pelo Atlantico, já se achando em grande desenvolvimento o serviço da mesma empresa pelas costas do Pacifico.

Viajam no "Pan America" um dos vice-presidentes da companhia, sr. George Rihl, sua senhora, dois pilotos e um mecanico.

E' director technico da empresa o celebre az americano coronel Lindberg.

ECOS DO CASAMENTO DO HERDEIRO DA ITALIA

Passou por Pisa o trem da familia real da Belgica

Pisa, 11 (U. P.) — O trem dos membros da familia real belga passou por aqui ás 7 horas e 25 minutos da manhã.

Roma, 11 (U. P.) — O principe Humberto e a princeza Maria José receberão segunda-feira proxima, no palacio do Quirinal o embaixador do Brasil doutor Oscar de Teffé e sua esposa que em nome do governo do Brasil apresentará felicitações ás suas altezas pelo seu recente casamento.

Roma, 11 (A. B.) — Foram tomadas precauções extraordinarias, quanto a passagem pelo territorio suisso do trem real italiano no qual os novos esposos seguem para Bruxellas.

O itinerario do trem real foi mantido secreto até á ultima hora, sendo o comboio precedido por locomotiva isolada, com diversos carros cheios de detectives.

OS AGRADECIMENTOS DO EMBAIXADOR ATTOLICO AO "CORREIO DA MANHÃ"

Do embaixador italiano, sr. Bernardo Attolico, recebemos a seguinte carta:

"Sr. director do "Correio da Manhã" — Nesta. — Tenho a honra de expressar-lhe profundo agradecimento, em meu nome e no do meu governo, pelas significativas e carinhosas palavras com que o seu conceituado jornal se referiu ao enlace nupcial de S. A. R. o principe Humberto com S. A. R. a princeza Maria José.

Penhorado por estas demonstrações de sympathia, as quaes reflectem os sentimentos de cordialidade da imprensa brasileira em relação á Italia, tenho a honra de apresentar-lhe os protestos da minha mui distincta consideração. — *B. Attolico*."

Aman Ullah prohibido de voltar ao Afghanistão

Roma, 11 (A. B.) — O rei Aman Ullah do Afghanistan, que desde algum tempo reside em companhia da rainha Surraya em Roma, tendo assistido ao casamento do principe Humberto, está prohibido de voltar ao seu paiz.

Com effeito, as informações de Kabul annunciam que Nadir Shah, o rei actual, ali recebeu em audiencia os chefes das principaes tribus, aos quaes expoz os pedidos diplomaticos feitos pelos governos allemão, francez e russo para o restabelecimento de Aman Ullah no throno. Mas os chefes das tribus protestaram energicamente contra essa hypothese.

Nadir Shah, que se mostra bem disposto em relação a Aman Ullah, está fornecendo a este uma forte pensão.

Trezentos refugiados russos na Allemanha virão para o Brasil

Berlim, 11 (U. P.) — O coronel Gaelzer Netto, representante do Brasil, disse ao correspondente da United Press que trezentos camponezes russos, refugiados na Allemanha e concentrados nos campos de Prenslau e Moelln, seguirão para o Brasil no "Monte Olivia", a 16 de janeiro, com destino a São Francisco do Sul, devendo ser collocados no districto de Hammonia.

O coronel Gaelzer disse que esses trezentos colonos foram escolhidos com o maximo cuidado e que um medico allemão os acompanhará.

Fallecimento na Parahyba

Parahyba, 11 (A. B.) — Telegramma recebido aqui de Patos noticia o fallecimento naquella cidade de d. Maria de Lourdes Teixeira, esposa do sr. Adalgicio Olyntho Maria da Silva, forte commerciante dali. A morte da senhora [illegible] foi muito lamentada, [illegible] familia [illegible] relações de amizade.

O SERVIÇO DE DIRIGIVEIS PARA A AMERICA DO SUL

Negociações da Lufthansa para apressal-o

Berlim, 11 (U. P.) — A empresa de navegação aerea Lufthansa, entrou em negociações com a companhia Zeppelin e diversos armadores, visando a adopção de medidas praticas para acelerar os serviços de communicações entre a Allemanha e a America do Sul. O commandante Eckener escreveu á empresa Lufthansa promettendo a cooperação da Companhia Zeppelin com as linhas aereas existentes para a rapida transmissão de malas transatlanticas. A Lufthansa declarou á "United Press" que a combinação tem por objectivo a organização de um serviço aereo entre a Allemanha e Buenos Aires que exigirá, depois da inauguração um Zeppelin entre Buenos Aires e Natal e reduzira o tempo da viagem a sete dias.

Berlim, 11 (U. P.) — O commandante suggeriu que o dirigivel 128, cuja construcção foi iniciada recentemente seja empregado exclusivamente na linha hespanhola Sevilha-Buenos Aires. As experiencias começarão no mez de abril proximo.

Berlim, 11 (U. P.) — O commandante Eckener declarou que o dirigivel "Graf Zeppelin" será brevemente submettido a uma inspecção geral afim de fazer um ou dois vôos de experiencia e depois seguir de Friedrichshafen para Natal ou para o Rio de Janeiro.

Depois desses vôos o "Graf Zeppelin" fará viagens regulares entre Sevilha e Buenos Aires.

REDUCÇÃO DOS ARMAMENTOS NAVAES

A Grã-Bretanha acceita um total minimo de cincoenta cruzadores

Sheffield, 11 (U. P.) — O primeiro lord do Almirantado, Alexander, num discurso que pronunciou aqui, declarou que a Grã-Bretanha está preparada para concordar em cincoenta cruzadores como o minimo das necessidades do imperio britannico até a proxima conferencia, sallentando que esse é o numero mais baixo acceitavel nas presentes condições.

Paris, 11 (U. P.) — O Quai d'Orsay recebeu um memorandum da França sobre a questão naval. O texto desse documento será publicado na proxima segunda feira. Acredita-se geralmente que essa resposta é satisfactoria, pois embora existam diversos pontos de divergencia, a solução dos mesmos não será difficil.

Roma, 11 (Havas) — Em editorial subordinado ao titulo *Incertezas* escreve "Il Giornale d'Italia, a proposito da proxima conferencia naval de Londres, que se acha em poder do governo italiano a resposta franceza a ultima nota de Roma.

Comquanto ainda não tenhamos conhecimento do texto integral do documento francez, diz o jornal, o que delle logrâmos saber, na parte tonada publica, não é de molde a satisfazer-nos.

A França acceita o principio da paridade naval, que constitue o mesmo fundamento das reclamações italianas.

Esperavamos sinceramente poder chegar a entendimento com a França, assim prestando um grande serviço e relevante concurso para exito da conferencia de Londres. Infelizmente a resposta franceza, communicada dez dias antes da abertura da reunião de Londres e nas vesperas da assembléa do Conselho da Sociedade das Nações, vem excluir a possibilidade de aplanar a divergencia antes da abertura da conferencia.

A politica italiana, continua "Il Giornale d'Italia", é por elle se adeanta nos principios directores da reunião de Londres.

A Italia deseja inteiro successo. A resposta franceza, porém, deixa [illegible] a aspiração de todo o mundo.

Não queremos concluir o artigo [illegible] por parte da França, pois [illegible] confiança de que o espirito de amizade varias vezes provado, daquelle paiz.

A França reconhecerá, por fim a attitude conciliatoria da Italia, á qual não quererá responder com nova intransigencia.

O MERCADO MUNICIPAL DA PRAÇA QUINZE E O SEU NOVO HORARIO

O que occorreu na reunião realizada na séde da União dos Empregados do Commercio

Registrando a conquista do novo horario decretado pela municipalidade para o funccionamento das casas commerciaes existentes no Mercado Municipal, os commerciantes e empregados, que exercem actividade no mesmo local reuniram-se, no salão de assembléas e de festas da União dos Empregados do Commercio.

A's 8 e 1|2 horas, cheio completamente o recinto, falou o sr. Alfredo Teixeira, presidente da União, o que historiou a conquista obtida, dizendo que a associação de que é presidente rejubilava-se com o facto em apreço, sendo este jubilo sentido pela maioria dos empregados do commercio, ao qual não aproveitava o horario concedido ao mercado. Entretanto, accentuou o sr. Alfredo Teixeira, todos elles, movidos pela solidariedade, vinham acompanhando a questão patrocinada pela União dos Empregados do Commercio e applaudiam o seu desfecho, com a mesma sinceridade com que applaudiriam qualquer outra iniciativa util á collectividade em geral. Após outras considerações, o sr. Alfredo Teixeira declarou que a nova conquista da União dos Empregados do Commercio ficava bem collocada entre as que já foram obtidas, comprazendo-se em affirmar que patrões e empregados haviam sido servidos pela mesma instituição de classe, na mesma identidade de interesses.

Falou, a seguir, o sr. Jaymo Nascimento Senna, commerciante estabelecido no mercado, o qual elogiou a vida da União dos Empregados do Commercio pela honestidade das suas attitudes, pelos serviços que presta aos empregados do commercio e aos proprios patrões. Lembrou que o novo horario representa, realmente, uma grande conquista, porquanto não foram poucas as objecções em contrario, nem pequena a opposição movida por elementos que se ligavam a politica do Districto Federal. Elogiando novamente a União dos Empregados do Commercio, o sr. Jayme Nascimento Senna, affirmou que todos os empregados do commercio devem pertencer ao quadro social dessa instituição, em virtude do seu amparo medico, judiciario, dos seus auxilios em dinheiro para os casos de enfermidade e, finalmente, pela sua constante cooperação em proveito de medidas necessarias á classe.

O sr. Antonio de Almeida Ranôa propoz, sendo approvado, que a União enviasse telegrammas de agradecimento ao Conselho Municipal e ao prefeito pela existencia do novo horario.

Nada mais havendo a tratar-se, o sr. Alfredo Teixeira agradeceu a homenagem tributada á União dos Empregados do Commercio, tendo palavras de incitamento pela concordia e pela cohesão entre os auxiliares do commercio.

Ao assumir a presidencia da mesa, o sr. Alfredo Teixeira convidou para secretarial-o os srs. José Saporito e Miguel Borges de Souza.

O M. S. 2 DESCARRILOU

O trem M. S. 2 chegou, hontem, á estação D. Pedro II com cinco horas de atrazo, devido ter-se descarrilado ao passar pela chave de Parahybuna. Não houve, felizmente, outras consequencias.

SOCIEDADE CAPISTRANO DE ABREU

Dois livros de grande valor historico

Acaba esta instituição de editar duas obras de valor indiscutivel — "Anchieta na capitania de São Vicente", de Antonio de Alcantara Machado, e "Os companheiros de d. Francisco de Souza", de Francisco de Assis Carvalho Franco.

Trata-se de dois volumes de grande erudição, indispensaveis a todos os estudiosos da historia patria, pois são elles verdadeiros repositorios de factos e episodios que se prendem á formação da nossa nacionalidade.

Na Confederação Geral dos Pescadores

Posse do novo presidente e inauguração dos retratos de dois outros antigos presidentes

Um aspecto da solennidade de hontem

No edificio da praça Quinze de Novembro, sua séde social, a Confederação Geral dos Pescadores effectuou, hontem, ás 3 horas da tarde, uma sessão solenne, com o concurso de representante do Ministerio da Marinha, delegações das confederações estaduaes e de varias colonias de pesca, bem como da presença, em caracter pessoal, do almirante F. Barros Barreto, ministro do Supremo Tribunal Militar, commandante Braz Velloso, da casa militar do presidente da Republica e outras pessoas gradas.

O acto inicial foi a posse do novo presidente desse importante sodalicio maritimo, capitão Sosthenes Barbosa, eleito para o cargo em virtude do commandante Francisco Xavier da Costa, que o occupava, ter sido nomeado addido naval do Brasil, na França, para onde já seguiu, tendo passado interinamente, o exercicio da presidencia ao sr. Paulo de Castro Moreira, delegado da colonia Z 25, da ilha da Madeira, Estado do Rio.

Foi uma cerimonia simples, após a qual se procedeu á inauguração dos retratos dos antigos presidentes da Confederação, sr. Paulo da Rocha Vianna e commandante Francisco Xavier. A proposito da homenagem que se prestava na occasião, falaram os srs. Rocha Vianna e Paulo de Castro Moreira.

Toda a reunião decorreu entre communicativa cordialidade.

A CRISE MINISTERIAL PORTUGUEZA

Uma entrevista do general Ivens Ferraz

Lisbôa, 11 (A. A.) — O general Ivens Ferraz, presidente do Ministerio demissionario, deu ao "Diario de Lisbôa" uma interessante entrevista sobre a actual crise politica.

Entre outras declarações, nas quaes accentua que a evolução da ditadura terá de ser lenta, meditada e opportuna, não convindo, entretanto, que se mantenha mais que o tempo indispensavel á execução do seu programma, o general Ivens Ferraz pergunta:

"Quem ha, no paiz, que não veja o erro gravissimo que seria a transição brusca á normalidade constitucional?

Quaes são os portuguezes, verdadeiros amigos da patria, que não prevêem o perigo e a agitação tremenda que se succederiam a tão inopportuna transformação politica?".

E o chefe do governo demissionario conclue:

"E' necessario proseguir na obra de acalmação politica da familia portugueza que me propuz realizar. Queremos a ditadura proficua, duradoura, mas generosamente nacional, genuinamente republicana."

O sr. Freitas Valle em viagem para o Brasil

Montevidéo, 11 (A. A.) — A bordo do "Asturias" segue para o Rio de Janeiro o ex-encarregado de Negocios do Brasil, dr. Cyro de Freitas Valle.

Uma decisão da Conferencia do Carvão, de Genebra

Genebra, 11 (U. P.) — A primeira decisão importante da Conferencia do Carvão foi concordar em que as horas de trabalhos dos mineiros começam quando os mesmos entram nos elevadores para descer á mina e terminam no momento de deixarem o elevador quando sobem.

A morte tragica de Vasco Cinquini

Detalhes do accidente que victimou, em Santos, o pranteado mecanico do «Jahú»

Como os telegrammas nos relatam o desastre

Vasco Cinquini

Victima de um desastre de aviação, acaba de fallecer, em Santos, Vasco Cinquini. E' recente ainda o memoravel surto do "Jahu'", de cuja tripulação fazia parte o morto. Foram dias aquelles de intensa vibração civica para os que, como nós, souberam admirar o feito notavel dos azes brasileiros. Achava-se, dentre elles, a figura modesta e altamente sympathica de Cinquini.

Ribeiro de Barros não esqueceu os meritos do auxiliar que devia ter, na travessia emprehendida, um papel saliente a desempenhar. Newton e Barros não podiam, mesmo, prescindir da capacidade technica do mecanico. Foi elle — disse-o Barros — a sentinella avançada de todo o vôo. E explica:

— Cinquini não esmoreceu nunca. Os maiores revezes foram para elle, obstaculos de minima importancia a que sobrepunha, sempre, o seu ardor e a sua visão profunda na materia de sua competencia.

Em Porto Praia, Barros foi atacado da malaria. A tripulação do "Jahu'" experimentou, então, momentos dolorosos de que fala, com a serenidade de um herõe, o observador Newton Braga, no livro "Asas ao vento". A sua dedicação de Cinquini é, ali, recordada e convém, agora, por motivo do accidente brutal que o victimou, ser aqui evocada. Braga refere uma passagem commovedora do herõe hontem desapparecido, quando diz dos dias aziagos do "Jahu" em Porto Praia. A situação era horrivel. O avião jazia quasi abandonado, á beira mar. Barros enfermára. Todos os recursos lhes faltavam. Cinquini faz-se enfermeiro. Não abandona a cabeceira do doente. Barros escalda em febre. No delirio, um nome não lhe sae da bôca: o "Jahu'". E' a sorte do avião, solto á praia sem abrigo, sem *hangar*, o que o enfermo receiava. Mas Cinquini lá estava. O mecanico, que quasi não dormia, ou estava ao lado de Barros, velando por sua vida, ou ao lado do "Jahu'", zelando por sua gloria, que era o symbolo mesmo da Patria!

Foi esse o homem cuja morte o paiz ora lamenta, profundamente, sentidamente.

AS PRIMEIRAS NOTICIAS DO DESASTRE

São Paulo, 11 (Havas) — Communicam de Santos para o "Diario de São Paulo":

"Quando fazia evoluções sobre a cidade, caiu, da altura de 1.000 metros, ao solo o apparelho do aviador Vasco Cinquini, que teve morte instantanea. O desastre deu-se precisamente ás 8 e meia horas da manhã."

OS TRABALHOS PARA A RETIRADA DO CORPO DE CINQUINI

Santos, 11 (A. A.) — Hoje, ás sete e trinta da manhã, quando fazia evoluções na praia de José Menino, aconteceu partir a aza do avião pilotado pelo aviador Vasco Cinquini, um dos herões do raid do "Jahu'".

O apparelho precipitou-se de grande altura no mar, sossobrando.

Vasco Cinquini pereceu no desastre.

Continuam os trabalhos para a retirada do corpo do seio das ondas.

A RETIRADA DO CORPO FOI CHEIA DE PERIPECIAS

Santos, 11 (A. A.) — O corpo do aviador Vasco Cinquini acaba de ser retirado da agua.

A retirada do cadaver do mallogrado piloto foi cheia de peripecias. E logo depois da queda do apparelho, chamados os bombeiros, accorreram á praia de José Menino e, tripulando uma canôa, dirigiram-se para o local do desastre. Ali, conseguiram levantar o corpo de Cinquini e pol-o na canôa, rumando então para a terra. Subito, uma enorme vaga surgiu e virou a embarcação, atirando com todos dentro dagua, inclusive o cadaver. Perto via-se uma lancha, na qual se achava o sr. Edgard Perdigão, campeão de natação de Santos.

Edgard atirou-se ás aguas e, corajosamente, conseguiu, por sua vez, levantar de novo o corpo de Vasco Cinquini, rebocando-o para a praia.

E' INTENSA EM SANTOS, A EMOÇÃO CAUSADA PELO DESASTRE

Santos, 11 (A. B.) — Proseguem os serviços de salvamento do apparelho de Vasco Cinquini, ainda não tendo sido retirado o apparelho.

Grande multidão accorreu á praia assim que foi conhecida na cidade a noticia do desastre.

E' intensa a emoção em Santos, onde Cinquini era muito conhecido e estimado.

CAUSOU A QUÉDA DO APPARELHO O DESPRENDIMENTO DE UMA AZA

Santos, 11 (A. B.) — O desastre que victimou o aviador Vasco Cinquini, o companheiro de Ribeiro de Barros no raid Genova-Santos, foi provocado pelo desprendimento de uma aza do apparelho. O avião caiu vertiginosamente ao mar. O aviador teve morte immediata.

O AVIÃO ERA EXPERIMENTADO PELA PRIMEIRA VEZ

Santos, 11 (A. A.) — O desastre de que resultou a morte do aviador Vasco Cinquini, o glorioso companheiro de Ribeiro de Barros e Newton Braga no raid do "Jahu", verificou-se quando o apparelho estava a 300 metros de altura.

Cinquini, a essa altura, começou a fazer acrobacias aereas. Tentava um "looping", quando o avião, desgovernando-se, caiu fundo, por ter partido uma das azas.

A quéda foi extraordinariamente brusca, e, num instante, apparelho e piloto desappareceram no seio das aguas.

O avião estava, na occasião do desastre, á distancia de 200 metros da praia.

O apparelho havia sido montado, hontem, pelo proprio Cinquini, que o submettia hoje á primeira experiencia de vôo.

AS CAUSAS DO DESASTRE

Santos, 11 (A. B.) — Accentua-se a impressão de que o desastre resultou unicamente de uma curva excessivamente fechada, que o arrojado aviador tentou. Do ponto de vista dos technicos a quem conseguimos ouvir, e é essa a opinião de Ribeiro de Barros, a catastrophe se parece em tudo com a que victimou os jovens aviadores do Exercito á altura da Praia Vermelha ha pouco no Rio de Janeiro.

A IMPRESSÃO CAUSADA NA CAPITAL DO ESTADO

São Paulo, 11 (A. B.) — Esta capital recebeu com profundo pezar a noticia do desastre em que perdeu a vida o aviador Vasco Cinquini.

Ha muito tempo que os paulistas seguiam com sympathia os esforços de Cinquini, para se tornar um perfeito technico em aviação. Uma vez terminado o raid do "Jahu'", Cinquini, que servira como mecanico, iniciou sua aprendizagem de aviador, cujo "brevet" obteve o anno passado em Santos, em seguida ás evoluções perfeitas que realizou na prova final para alcançar o diploma.

E' impressão que o corpo de aviadores paulistas perdeu um dos seus melhores elementos.

A AFFLUENCIA DE PESSOAS AO LOCAL DO SINISTRO

Santos, 11 (A. B.) — Continúa a romaria da população ao local onde foi depositado o corpo de Vasco Cinquini, cuja morte causou grande consternação na cidade. São numerosas as expressões de pezar pelo desapparecimento de Cinquini.

O MOTOR EXPLODIU ANTES DA QUÉDA

Santos, 11 (A. B.) — Informações colhidas no local do desastre asseveram que o motor do "Breda" explodiu antes que o apparelho tocasse a agua.

O LOCAL EXACTO EM QUE CAIU O APPARELHO

Santos, 11 (A. B.) — O desastre que victimou Cinquini occorreu á altura da praia do José Menino.

O corpo do aviador, encontrado por uma lancha da policia maritima, foi transportado para terra e deverá ser embarcado hoje mesmo para São Paulo, em trem especial. Na capital preparam-se solennes funeraes por iniciativa de Ribeiro de Barros e outros companheiros do ex-mecanico do "Jahú".

O COMMANDANTE DO "JAHU'" ASSISTIU A' QUÉDA DO AVIÃO

Santos, 11 (A. B.) — Ribeiro de Barros assistiu á quéda do avião de Vasco Cinquini, ficando profundamente emocionado.

Immediatamente, porém, começou a tomar providencias tendo diligenciado no sentido de ser encontrado o corpo de seu companheiro, bem como avisar a amigos da triste occorrencia, para que a esposa de Cinquini, ao ser scientificada da morte do marido, não tivesse um abalo mortal.

O APPARELHO ERA DO TYPO "TURISMO"

Santos, 11 (A. B.) — O avião que pilotava Vasco Cinquini era typo "turismo", marca "Breda", e tinha sido desembarcado recentemente neste porto.

Sabe-se que com o "Breda" vieram outros apparelhos "Fiat" e "Caproni, que iam ser empregados no estudo de uma linha aerea pelo interior de São Paulo.

A SENHORA VASCO CINQUINI ESTA' ENFERMA NA CAPITAL DO ESTADO

São Paulo, 11 (A. B.) — A esposa do aviador Vasco Cinquini se encontra nesta capital enferma e segundo informações obtidas á ultima hora, internada num hospital desta cidade.

TERIA SIDO DEFEITO NA MONTAGEM

Santos, 11 (A. B.) — O apparelho que tombou victimando Vasco Cinquini é de fabricação italiana.

O desastre, ao que parece foi motivado por defeito de montagem.

O apparelho caiu de aza da altura de 1.000 metros.

A OPINIÃO DE RIBEIRO DE BARROS

Santos, 11 (A. B.) — O aviador Ribeiro de Barros, de quem Vasco Cinquini foi companheiro por occasião do raid entre a Italia e o Brasil, informou que o desastre occorreu quando Vasco Cinquini, pilotava um apparelho comprado recentemente. Era o primeiro vôo que Cinquini effectuava nesse avião.

Ao fazer uma curva muito fechada, o avião não resistiu, quebrando uma das azas.

O apparelho tombou instantaneamente no mar, arrastando para o fundo o aviador Cinquini.

O CORPO TRANSPORTADO PARA O CEMITERIO DE SABOO'

Santos, 11 (A. B.) — O corpo de Vasco Cinquini foi transportado para o cemiterio do Saboó.

Do exame praticado pelo medico legista, revelam-se numerosas echimozes, sendo apontada como "causa-mortis" a fractura do craneo.

O desditoso aviador, que tinha 27 annos, deixa dois filhos de menor edade.

A PROFUNDA EMOÇÃO CAUSADA PELO DESASTRE NA CAPITAL PAULISTA

São Paulo, 11 (A. A.) — Causou aqui dolorosa impressão a noticia do desastre soffrido por Vasco Cinquini, o denodado mecanico do "Jahu".

Logo que foi aqui conhecida a morte do infeliz aviador, a directoria do Aero Civil providenciou sobre a vinda do seu corpo para esta capital.

Em Santos, os aviadores Ribeiro de Barros e Reynaldo Gonçalves, do Aero Civil, tomaram as providencias precisas e daqui seguiram para a vizinha cidade os pilotos Fritz Roesler e Cesar Fischetti que acompanharam o corpo de Cinquini até aqui.

Na estação da Luz, foi grande o numero de pessoas que aguardou os despojos do mallogrado aviador.

Na séde do Aero Civil, foi armada a camara ardente, onde ficou exposto o corpo de Cinquini.

Vasco Cinquini nasceu em 18 de setembro de 1900, nesta capital. Era filho de Valente Cinquini, já fallecido e de d. Eugenia Cinquini.

Deixa viuva dona Josephina Cinquini e dois filhos menores.

Iniciou a sua vida de aviador, na Escola do Campos do Affonsos como mecanico, em 1919.

Trabalhou depois nas escolas de Edu' Chaves, Irmãos Robba e Fritz Roesler.

Quando Ribeiro de Barros planejou o vôo do "Jahu", a elle adheriu como mecanico, tendo dado, durante o grandioso vôo, prova de sua competencia e amor á aviação.

Em março do anno findo, depois de um curso regular, na escola de Reynaldo Gonçalves, recebeu o "brevet" de piloto civil, realizando, a seguir, arriscados "raids" pelo interior, indo até Matto Grosso. Justamente quando Cinquini concluia o seu vôo a Matto Grosso, registrou-se o doloroso desastre do "Anhanguera" e Vasco Cinquini, ao ter conhecimento do desapparecimento desse avião da Força Publica, rumou, sem perda de tempo, para a zona do Apiahy, onde prestou relevantes serviços para a descoberta do apparelho e dos seus infelizes tripulantes.

Ultimamente, encontrava-se em Santos, auxiliando o aviador Reynaldo Gonçalves na sua escola de José Menino.

Os seus funeraes, realizar-se-ão amanhã, promettendo revestir-se de grande pompa.

COMO FOI ENCONTRADO O CORPO DO MALLOGRADO AVIADOR

Santos, 11 (A. B.) — O corpo de Vasco Cinquini logo que o aeroplano tombou ao mar foi ao fundo, voltando pouco depois á tona. Alguns pescadores, que se encontravam na vizinhança, accorreram promptamente e conseguiram segurar o corpo por uma das pernas. O mar estava, entretanto, bastante agitado. Uma onda mais forte atirou os pescadores uns contra os outros no momento em que tentavam retirar o corpo, e a barca virou, caindo todos ao mar. Sómente mais tarde, aliás pouco depois, chegou á praia o conhecido sportista Edgard Perdigão que, em uma possante lancha a vapor, de sua propriedade, poz-se immediatamente em busca do cadaver de Cinquini. Não tardou em conseguir seu intento, trazendo para a praia o corpo do aviador morto.

A MONTAGEM DO APPARELHO

Santos, 11 (A. B.) — O apparelho do aviador Cinquini foi montado unicamente por elle, com auxilio apenas material de alguns amigos. Hontem mesmo, logo que o avião ficou prompto, ás 16 horas, Cinquini effectuou nelle seu primeiro vôo sobre a cidade.

TRANSPORTE DO CORPO DE CINQUINI PARA S. PAULO

Santos, 11 (A. B.). — Seguiu hoje para São Paulo, ás 14 horas, em ambulancia cedida pela prefeitura municipal, o corpo do aviador Vasco Cinquini. Seguiu-o um cortejo de 8 automoveis conduzindo amigos do morto. Destacavam-se entre elles Ribeiro de Baarros, Fischetti, Fritz, Brreta, Costa e Irahy Corrêa, que era o discipulo predilecto do morto.

TRABALHOS PARA ARRASTAR O APPARELHO A' PRAIA

Santos, 11 (A. B.) — Além dos pescadores outras pessoas se dispuzeram a enfrentar o mar agitadissimo, indo até perto do apparelho, afim de tentar arrastar para praia o cadaver do aviador. Entre essas pessoas estava o sr. Wood, da firma J. Aron & Cia. Esse cavalheiro nadou até as im-

(Continúa na 6ª pagina)

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Interior: Anno 60$000 — Semestre 35$000 — Mensal 6$000

EXTERIOR — ANNUAL

Europa (Hespanha exclusive) 140$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul 80$000

EXTERIOR — SEMESTRAL

Europa (Hespanha exclusive) 80$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul 45$000

Numero avulso 200 rs
Idem atrazado 400 rs

Aos nossos assignantes pedimos mandarem reformar as suas assignaturas, afim de evitar qualquer reclamação por falta de remessa da folha.

O preço da assignatura annual é de 60$000, e o da semestral de 35$000.

Toda a correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Edmundo Bra[illegible].

TELEPHONES: Director 1518 C. Redacção 5698 C. Gerencia 5037 C. Endereço telegraphico "Correomanhã".

AGENCIA NA AVENIDA
Avenida Rio Branco, 115, esquina da rua do Ouvidor
TEL. 3396 N.

VIAJANTES

Percorrem a serviço desta jornal o Estado do Rio, o sr. Francisco da Silveira Salomão, e o de Minas, os srs. Eurico Basta de Faria e J. C. Loureiro.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Nestor Rocha, Foreign Advertising, Schilling Hillier & C. e Empresa Americana Publicidade.

O ultimo marechal

"Depois duma cruciante agonia, duma longa dysthanasia em que, como Columbano, interrompia o proprio estertor para perguntar: "já morri?" — o marechal Gomes da Costa, finalmente, morreu. Morreu pelo coração e pelos rins. O seu cadaver, coberto de flores, repousa, á hora em que escrevo estas linhas, sobre um pequeno, sobre um pobrissimo leito de ferro. Portugal acaba de perder, com Gomes da Costa, a sua maior figura militar do seculo XX, o official general que com maior bravura se bateu na Flandres, o homem que, a par do general Pereira d'Eça, — seu emulo em virtudes guerreiras e em elegancia moral — mais perturbou a imaginação dos jovens officiaes portuguezes. Esse bravo que, como Saldanha, foi na politica uma creança estontada e, na guerra um verdadeiro chefe, encontrou enfim, no seu pobre e pacifico leito, a morte que tantas vezes, com desdenhosa valentia, procurou nos campos de batalha.

Eu tive poucas relações com o marechal Gomes da Costa. A primeira vez que o vi — não o conhecia ainda pessoalmente — foi em janeiro ou fevereiro de 1918. O illustre militar, que commandava a 1ª divisão portugueza na linha de batalha do occidente, viera de licença a Portugal, subia ás 5 horas o Chiado. Tenho ainda bem viva na retina a sua figura enorme, esbelta, imponente, duma elegancia secca e mascula, apoiando-se a uma bengala de castão de prata, a cabeça levantada, o passo firme, a pelle estanhada e brunida da lua da Flandres, um bigode branco, nitido, cortado á ingleza, a pincelada cinzenta do uniforme dando, na mancha da cor, a suggestão gloriosa de Cyrano. Caminhava numa aureola de prestigio: era o prestigio da guerra. Toda a gente se voltava para o ver. Homens do povo, garotos, mulheres, seguiam-no, a distancia, admiravam-no, respeitosos, incertos sobre se, de facto, seria official portuguez. Como toda a gente, acompanhei um momento com o olhar a sua marcha energica, a sua impetuosidade militar, o seu fleugma britannico, o rythmo da sua bengala em que se sentia já a solennidade do seu bastão, o jogo das suas largas espaduas apolineas onde se adivinhavam a robustez e a raça, a destreza e a força de um Douglas da Escocia "au coeur sanglant". Era bem, no meio da tarde pallida, obscura e encolhida, o homem que vinha de bater-se, que respirava a guerra, que trazia ainda comsigo, envolvendo-o, um pouco do clarão das apotheoses e da poeira dos combates. Tinham-me muitas vezes falado da sua valentia, da sua distincção pessoal, do seu espirito de aventura, da fama, cada vez maior, que creára entre os soldados inglezes e entre o proprio estado-maior inglez. Outros officiaes permissionarios vindos do front haviam-me descripto, com enthusiasmo, a vida do bravo general na trincheira, sorrindo do perigo, expondo-se como o ultimo soldado, conversando, fumando com os "serranos", atirando como elles quando era preciso, uma espingarda, vivendo nos pantanos e na lama, no sangue e no frisson, e dando aos mais moços — elle, o vieux beau, o "tonny das tres estrellas de prata", como lhe chamavam os inglezes — a lição da energia e da resistencia, da serenidade e da intrepidez. A sua impetuosa bravura de meridional, o seu panache de latino tinham-se adaptado, disciplinado, convertido rapidamente á fleugma ingleza, a essa exacta, racionada e methodica, que é a suprema condição da guerra moderna. Ao vel-o nas trincheiras, com o seu capote cinzento e o seu stick, ou no quartel-general, entre os camaradas inglezes, percorrendo cartas á luz fulva de um candieiro, percebia-se, adivinhava-se que elle pertencia, por direito de berço e de raça, á essa estirpe de generaes elegantes que deu D. Sancho Manoel e o marquez de Marialva, Gomes Freire e o duque de Lafões, o duque da Terceira e o marechal Saldanha, e cujo prestigio nos campos de batalha provinha tanto da sua valentia indomavel como da sua figura cavalheiresca. Em Gomes da Costa havia mais do que um soldado, — havia um gentilhomem. Nessa tarde luminosa do Chiado em que o vi pela primeira vez, grandioso, risonho, distincto, affavel, capaz de bater-se galantemente num novo Fontenoy, comprehendi bem a razão do seu prestigio, o motivo do seu esplendido successo nas ruas de Lisboa; e sabendo que elle voltava dahi a pouco para França, pensei commigo, ao ver perder-se na poeira dourada das Duas Egrejas o seu vulto gigantesco e esbelto: — "Este homem, com certeza, ainda ha de dar que falar de si".

Não me enganei. Dahi a pouco, em 9 de abril, Gomes da Costa cobria-se de gloria na batalha de La Lys, uma derrota que teve os esplendores épicos de uma victoria. Oito annos depois, na aventura militar de 28 de maio de 1926, o valente general da Flandres, investido de facto, senão de direito, na suprema magistratura da nação, via concentrados na sua mão todos os poderes do Estado. Essa mão, porém, forte no brandir da espada, era fraca e impotente para manter as rédeas do governo. A sua incapacidade politica de tal maneira se manifestou, que, dahi a pouco, um golpe de Estado sacudiu-o do palacio presidencial de Belém, e Gomes da Costa — vencedor facilmente vencido — ia expiar, entre as vagas oceanicas e as neblinas de Cascaes, não o seu delicto de sedição, mas a sua incomparavel inhabilidade. A dictadura, entretanto, não podia ser ingrata ao homem que a implantára; e o heroe de Armentières, affirmando que não perturbaria a vida do paiz, recebeu o bastão de marechal. A sua vida publica estava, de facto, terminada. Gomes da Costa era já apenas uma sombra, — e essa sombra gloriosa, que ainda ha dois verões assustava a timida mediocridade do poder, acabou de sumir-se na morte, numa morte obscura que — ai delle! — não foi por certo aquella que sonhou para si nos campos de batalha da Africa e da Flandres, tinha sonhado esse bravo general invulneravel "cujo olhar duro dizia que os projecteis se desviavam da sua trajectoria as balas e as granadas".

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

Topicos & Noticias

Boletim do Tempo

Previsões para o periodo de 18 horas do dia 11 ás 18 horas do dia 12:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, com nebulosidade, forte por vezes, e trovoadas locaes. Temperatura: ainda elevada. Ventos: variaveis; frescos por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom, com nebulosidade, forte por vezes, e trovoadas locaes. Temperatura: elevada.

Estado de São Paulo — Tempo: instavel, chuvas, passando a bom, com nebulosidade variavel e trovoadas locaes, em São Paulo; e bom, com nebulosidade, no interior. Temperatura: ainda elevada. Ventos: variaveis e frescos por vezes.

Resumo do tempo occorrido no Districto Federal, de 15 horas do dia 10 ás 15 horas do dia 11 — Tempo foi instavel todo o periodo, isto é, com alternativas de tempo incerto e ameaçador, com chuvas e trovoadas, entre 15 e 18 horas e á noite; e bom, com nebulosidade, hoje. A temperatura continuou elevada. As medias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal foram: maxima 32º6 e minima 22º5, e as temperaturas extremas verificadas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações foram: maxima 29º6 e minima 22º4, respectivamente ás 13 horas e 5 horas. Os ventos foram variaveis e frescos a começo.

Defesa cambial

No dia 9 do corrente, o ministro da Fazenda ordenou ao Inspector de Bancos que puzesse em execução as medidas de que tratam os arts. 36 e 37 do Regulamento sobre a fiscalização bancaria, approvado pelo decreto 14.728 de 16 de março de 1921.

Os artigos a que se refere tal ordem são os seguintes:

"Art. 36 — Quando a conveniencia publica indicar (art. 8º § 1º, do decreto 4.182, de 13 de novembro de 1920), poderá o ministro da Fazenda exigir prévia autorização da Inspectoria:

a) para todas as remessas por meio de saques, lettras, cheques, telegrammas, cartas de credito, contractos ou documentos semelhantes, ou quaesquer outras fórmas, que se destinem a exportar valores ou transferir fundos para o exterior;

b) para todas as operações de compra de cambiaes;

§ 1º — A prova da legitimidade da transacção deverá ser feita por meio de facturas, conhecimentos, correspondencias, contractos ou documentos semelhantes.

§ 2º — Os contratos da compra e venda de cambiaes, terão, além da autorização inicial, o visto por occasião da sua liquidação.

"Art. 37 — A Inspectoria poderá estabelecer, mediante approvação do ministro da Fazenda, entre outras condições e cautelas que forem necessarias para regularizar as operações cambiaes, emquanto vigorarem as instrucções a que se refere o artigo anterior, as seguintes:

1º — Prohibir a exportação e a remessa de fundos para o exterior que não tenham por fim:

a) o pagamento de obrigações contrahidas pela União, Estados, municipios e pessoas naturaes ou juridicas; comprehendidos os lucros de capitaes empregados no paiz;

b) o pagamento de mercadorias de livre importação;

c) a manutenção de brasileiros ou estrangeiros no exterior;

d) a remessa de valores para obras de beneficencia.

2º — Suspender ou adiar a alludida exportação de valores de qualquer natureza para o fim de evitar as depressões ou oscillações cambiaes.

§ 3º — Prohibir ou permittir com restricções, a compra e venda de cambiaes e lettras de exportação a prazo e as operações de cambiaes entre os bancos do paiz.

Depois que esta ordem entrou em execução tem-se verificado a seguinte alteração das taxas cambiaes: no dia 9 o cambio estava á taxa 5 7|16, com a libra a 44$138; e hontem o cambio encerrou-se a 5 13|16 com a libra a 41$390.

Ao menos 5 milhões...

Entre as versões correntes e em evidencia, sobre as negociações paulistas para uma operação externa de credito no valor de 12 milhões esterlinos, figuram as duas mais acceitaveis, geradas na propria praça em que pleiteavam a collocação do emprestimo: uma insinuava que o negocio não seria ultimado antes da eleição presidencial; dizia a outra que o contrato definitivo só se faria na segunda quinzena de fevereiro. Como se vê, datas muito approximadas. O sr. Léo d'Affonseca, aliás, confirmou da 1ª as difficuldades de que falavam os telegrammas.

Em logar dessas versões, apparece uma outra: a de estar em perspectiva um grande emprestimo federal, chegando-se mesmo a precisar a cifra dessa nova operação. Importaria em 25 milhões de esterlinos ou mais do dobro da somma pretendida pelo Estado de São Paulo. Uma cifra má ou mais fatidica, uma especie do numero 13 das nossas operações de credito no exterior, sobretudo tratando-se de emprestimos federaes.

O que o sr. Epitacio Pessoa contrahiu para electrificar a Central ... cifra, foi de 25 milhões. A tanto montou, em duas parcellas, uma de 12, outra de 13 milhões, a operação com que o sr. Carlos Sampaio acabou de encalacrar o Districto Federal. Diz-se, todavia, em additamento á versão nova, que afinal apenas se tentará um credito urgente de 5 milhões, por conta dos annunciados 25. Resta saber se o dinheiro virá assim por fracções, e, se vier, não será consumido mais depressa...

O comboio mysterioso

Quarta-feira, procedente de São Paulo, correu, novamente, o comboio mysterioso, que, nos ultimos tempos, tem trazido, incognito, o sr. Julio Prestes, ao Rio. O comboio chegou a Belém ás 3 e 45 minutos da manhã e dahi partiu cinco minutos depois, fazendo parada, em São Diogo, ás 5 e 30. O viajante occulto tomou, ás pressas, um auto, immediatamente, partindo para o palacio Guanabara.

Esse trem mysterioso era puxado pela machina 352 do Deposito de Barra, vindo como machinista Manoel Marcello. Acompanhou o graduado passageiro o engenheiro Costa Pinto, ajudante do 2º districto em Norte. O trem regressou á tarde a São Paulo, passando por Belém á 1 hora e 20 minutos da tarde.

E' opportuno indagar, a esta altura, por que conta correm as despesas, que não devem ser pequenas, desses trens encantados. Sim, porque o Thesouro não está, por certo, em situação de fazer semelhantes liberalidades...

O credito do governo

O gabinete do ministro da Fazenda pede-nos a publicação da seguinte nota:

"Nenhum fundamento tem a *Varia* do *Jornal do Commercio*, na sua edição de 11 do corrente, na parte em que diz que "*o proprio governo federal tinha arranjado alguns creditos*" que "*emissarios que já partiram tinham levado a incumbencia de obter um accordo de modo a dispensar durante algum tempo o Thesouro Federal de alguns encargos periodicos, para que se pudesse concentrar no esforço da estabilização*."

O governo não precisou arranjar credito algum, nenhum emissario enviou para obter dispensa de pagamentos periodicos e assim concentrar esforços na estabilização.

O governo actual, que retomou os pagamentos da divida externa, que os mantem sempre em dia, o governo actual possue com os seus agentes financeiros, em Londres e Nova York, quantias sempre muito superiores ás suas necessidades immediatas no exterior."

Os trens da Central

A administração da Central do Brasil creou, ultimamente, aos domingos, um trem de passeios para Mangaratiba. Outros pontos tambem attractivos e de clima ameno, como Miguel Pereira, Monte Alegre, etc., merecem a mesma providencia, visto que os trens do horario commum não comportam o elevado numero de passageiros que para ali se dirigem.

O trem das 4 horas e 50 minutos da madrugada, unico que serve á linha auxiliar, pela manhã parte da Central com a lotação sempre excedida. São senhoras que viajam em pé, e os homens nas plataformas dos carros com risco de vida.

Na bitola estreita, a situação não é melhor. A directoria da Estrada precisa, pelo menos, fazer circular um trem em hora propria, que leve á Belém todos os passageiros da linha auxiliar. Esta medida viria, se não melhorar a situação das pessoas que se destinam a Monte Alegre, Paty, etc., como a de todos aquelles que tenham de percorrer, a extensa zona do referido trem, e que viajam até Belém com o menor commodidade, em virtude da sua superlotação.

Em Belém, quando chega o trem da bitola estreita de regresso, á noite, têm-se dado scenas desagradaveis entre os passageiros que se degladiam, na ancia de obter lugar para suas familias.

Os carros, assim repletos, aguardam longo tempo a chegada do rapido mineiro, que vem geralmente cheio, obrigando, então, os passageiros á morosa e incommoda manobra para receber os carros onde viajam os passageiros da linha auxiliar, quando estes poderiam descer para a Central em um suburbio de Paracamby, mudado que fosse o respectivo horario, ou creado especialmente para este fim.

Onde a politica se mette...

A versão vem de São Paulo. Uma importante firma da praça pediu concordata, accusando um avultado passivo de muitos mil contos. A concordata, porém, acarretaria grande prejuizo a um estabelecimento bancario do Estado e de cuja directoria fazem parte politicos da situação. Esses interessados correram ao governo e expuzeram a perspectiva do desastre.

Dentro de poucas horas a Prefeitura da capital paulista resolveu pagar á firma periclitante a somma de 15.000 contos por conta dos 21.000 que lhe devia. Se não fôra o recurso extremo de uma concordata, a firma insolvavel não conseguiria arrancar parte do dinheiro de que é credora, e se não fosse haver, no meio do negocio, interesses politicos em jogo, não seria tão promptamente acudido o appello aos recursos financeiros do municipio...

Onde a politica se mette, tudo se arranja.

Emprestimos a funccionarios

Numerosos funccionarios, com antiguidade em seus cargos, logo que se iniciaram os emprestimos concedidos pelo Instituto de Previdencia, inscrevendo-se em janeiro de 1928 e firmando os respectivos contratos em fevereiro, março e abril do mesmo anno, desejam as competentes reformas. A pretenção não é fóra de proposito. Vendo-se forçados a se entenderem com outros estabelecimentos, que admittem as reformas decorridos apenas seis mezes, e em condições grandemente prejudiciaes aos interessados, os alludidos funccionarios desejariam que o Instituto de Previdencia adoptasse a norma seguida por outras instituições.

O Montepio dos Servidores do Estado, por exemplo, faz as reformas tambem no prazo de seis mezes e no primeiro terço. Acontece, porém, que muitos funccionarios que operavam com o Instituto de Previdencia se acham impossibilitados de fazel-o com o Montepio, porquanto os seus vencimentos não comportam novos desdobramentos de consignações.

Se é geral a praxe das reformas de emprestimos no curto prazo de seis mezes, não é descabivel que o Instituto admitta essa pratica, depois de decorridos cerca de dois annos da data dos emprestimos que emittiu.

Praia de banhos ou campo de football?

Já se tem pedido providencias contra o jogo de football na praia de Copacabana, durante as horas do banho. Como não ha autoridade que attenda, os que se habituaram á pratica do abuso se expandem mais afoitamente. Agora até ... daquelle fidalgo bairro, installam ou improvisam seus campos entre as linhas demarcadas pelos postos de soccorro. E alguns, mais convencidos do que outros donos do terreno, ordenam ás senhoras e creanças que se retirem da frente, se não quiserem ser alcançadas pela pelota, vigorosamente schutada por vigorosos pés adultos.

E' o que se observa diariamente naquella praia e já não são poucas as familias que, por esse motivo, renunciam ao banho. Ultimamente foram destacados guardas civis, incumbidos de coagir os abusos de ... que se desnudam excessivamente. Porque esses mesmos guardas não recebem instrucções para conter, em seus atrevidos desmandos, os jogadores de football, já que os empregados dos postos de soccorro não dispõem, para isso, da necessaria força moral?

Em favor da pecuaria

A Sociedade Rural Brasileira inaugurou auspiciosamente, em S. Paulo, o seu Departamento de Pecuaria, destinado a preencher uma grande lacuna, quer estimulando, quer apoiando os que se dedicam á criação de gado e á industrialização de productos derivados. Além disso, o novo serviço tem, entre outras proveitosas finalidades, a de melhorar a situação da pecuaria nacional e do respectivo commercio.

Entre os mais immediatos objectivos estão comprehendidos os seguintes: transplantação de raças; selecção do gado; consanguinidade; tamanho dos animaes; questões relacionadas com o desenvolvimento scientifico e systematico da industria. Se a lavoura, de velha data abandonada ao seu proprio esforço, por isso mesmo, com avultados descuidos dos poderes publicos, chegou, no paiz, a uma situação calamitosa, a pecuaria tambem não tem sido mais feliz. A zootechnia, por sua vez, ainda não constitue um corpo especial e systematizado, não obstante estar ao alcance de qualquer mediana intelligencia. Taes são os problemas, na apparencia tão simples e na importancia tão grande na economia nacional, que a Sociedade Rural Brasileira vae resolver, com a fundação do seu novo departamento.

MYSTIFICAÇÃO

O bom senso e a isenção de animo repellem qualquer hypothese de caracter alarmante que se attribue á presença de alguns ex-revolucionarios em São Paulo. Nenhum motivo existe, nenhuma prova se fez de que esses tres rapazes que foram detidos, depois de reagirem a um cerco traiçoeiro e violentissimo da policia, estivessem conspirando. Muito menos estavam na imminencia de pegar em armas afim de ameaçar as instituições constituidas.

Sabe-se que os presos da rua Bueno de Andrade trabalhavam ou pretendiam trabalhar. Agentes commerciaes dos seus bravos e gloriosos companheiros de exilio em Buenos Aires e Montevidéo, os militares privados do soldo, os civis coagidos por todos os modos a não poderem operar na communhão da familia brasileira; não é a primeira, sem duvida não será a ultima vez que elles andarão pelo paiz onde nasceram, ao qual serviram e servirão ainda que dando, com um extraordinario espirito de civismo e renuncia, a propria liberdade em sacrificio. Vieram e virão a negocios, tratando das relações de commercio que Luiz Carlos Prestes e os outros mantêm no estabelecimento mercantil em franca prosperidade aberto na capital da Argentina. Nada ha de mais pacifico para esse grupo de patriotas, que o odio do presidente da Republica se obstina em conservar escorraçados da patria que os estima e admira.

Carecemos sempre de falar com franqueza. Perseguidos como são, esses ex-revolucionarios não podem ir hospedar-se em hoteis ou pensões de publica frequencia. Não só porque lhes escasseiam os recursos, como porque receiam a delação e a traição, elles, discretamente, procuraram a casa modesta de um antigo camarada, que nenhuma conta tem a ajustar com a justiça, e ali se abrigaram. As autoridades, que os foram prender com apparato, usaram de processos escandalosos afim de impressionar a opinião dos incautos e, assim, melhor habilitar o governo federal a proseguir na sua odiosa repulsa á amnistia, apparelhando-o para novas e mais perigosas medidas de arrocho e de oppressão.

Esse serviço dos esbirros policiaes está sendo calculadamente ajudado pelas agencias telegraphicas que fornecem as suas capciosas informações á imprensa diaria. Essas agencias, que cobram caro as suas noticias encommendadas pelo officialismo, enredam, intrigam e mentem, na volupia do aulicismo. Mas a mentira claudica sempre de uma perna e as proprias informantes se encarregam de se contradictar. Pelos telegrammas que temos recebido e outros jornaes egualmente divulgam, além do desapparecimento do capitão Juarez Tavora e do tenente Bellorophonte de Lima, e da prisão dos tenentes Djalma Dutra e Corrêa Leal, houve a do ex-aspirante Emygdio de Miranda. O derradeiro, se já não foi, vae ser posto em liberdade, o que indica que na referida casa não havia caracterizadamente conspiradores nem se tramava sedição. Se isso se verificasse, a policia de São Paulo já o teria declarado. Não annunciaria, pelas agencias, que iria dar liberdade ao ex-aspirante. O que se verificou foi a explosão da raiva contra os exilados de regresso disfarçado ao paiz.

Não passa de uma encenação, de uma farça o que o governo faz constar quanto ás diligencias da rua Bueno de Andrade. Nestes ultimos dias, tem havido aqui promptidão nos quarteis, sem que a novidade fosse divulgada. E a explicação corre á bôca pequena: na madrugada de 7 do corrente, no quartel do 1º de Engenharia, aconteceu a explosão de um petardo, avariando o muro do quartel. Na mesma occasião, no 1º Regimento de Infantaria, foi encontrada dentro da caserna outra bomba, que, entretanto, não chegou a explodir. Depois disto, é claro, vieram as ordens de que a tropa estava impedida...

Vê-se, por ahi, que o governo prepara alguma surpreza angustiosa para o povo que elle tem empobrecido com a sua politica de cambio vil. O governo está empenhado em lançar o paiz nas apprehensões, creando um ambiente de terror. Com este, destroçará as vanguardas da amnistia, anseio do Brasil inteiro e, se preciso fôr, appellará para o sitio. Para quem está mettido numa campanha eleitoral de vida ou morte, manobrando o rôlo compressor, nenhum pretexto mais excellente do que esse de que vae haver outra revolução.

A opinião sensata do Brasil, todos quantos vivem com isenção de animo, entretanto, se previnam. O episodio da detenção de tres ex-revolucionarios em São Paulo não tem a significação que o Cattete lhe quer dar. O governo exagera, porque assim lhe convem. Elle, pelos meios, ao seu alcance, de investigação, jámais descobrirá quem pôz os explosivos nos referidos quarteis. Se esses explosivos foram mesmo achados, ninguem melhor do que o governo sabe quem os collocou á sua disposição.

Protelando a amnistia, sem argumentos honestos contra ella, o governo age na sombra, dissimulando e mystificando.

E' triste, mas é necessario que se saiba.

A balburdia na Imprensa Nacional

No que toca á efficiencia dos seus serviços para satisfazer ás incumbencias que lhe são confiadas, a Imprensa Nacional ainda se acha muito longe de preencher os seus fins como repartição administrativa onerosamente mantida pelo Thesouro. E' lamentavel a desordem, que habitualmente se verifica no seu funccionamento, não raro occasionando faltas que redundam em sérios prejuizos para o bom desempenho da publicidade official.

O caso que se acaba de verificar em relação ao Jury é o exemplo mais recente desse desleixo que, muito apropriadamente, se poderia denominar typico. Por não lhe terem sido enviadas no tempo opportuno as resenhas dos crimes a ser distribuidos pelos jurados, afim de que os mesmos se instruissem acerca das causas a entrar em julgamento durante a sessão, o juiz presidente do referido tribunal se viu na contingencia de adiar o inicio dos trabalhos judiciarios até ser possivel proceder a essa formalidade essencial.

Mas, este facto lamentavel apenas veiu como um incidente na trama das innumeras negligencias que se constatam frequentes e repetidas vezes, quanto á impressão dos papeis publicos. E semelhante anomalia chega a tal ponto, que o proprio director geral do estabelecimento entendeu necessario determinar ao chefe da secção central "que organize com toda a urgencia as contas correntes das suas officinas, designando para a respectiva escripturação auxiliares de escripta, e fazendo-se esta com toda a regularidade, precisão e clareza, de modo que, até o fim do corrente mez, se possa conhecer o movimento exacto de cada uma das referidas officinas".

Tanto basta para se ter uma idéa approximada da completa balburdia que ali impera.

Advertencia salutar

Já agora com um pouco de alta em Nova York, o café se equilibrava mais um pouco, alcançando uma cotação razoavel. E como o preço do producto póde melhorar gradativamente, será isso mais uma salutar advertencia á mentalidade dos improvisados e imprudentes valorizadores.

E' preciso que não se manifeste nova febre de valorização, sem peso nem medida, com o fim de elevar arbitrariamente as cotações do café. Esse processo anti-economico importaria na reducção do consumo, além de estimular o desenvolvimento das plantações dos nossos concorrentes. A lição está a mostrar a necessidade de mudar de rumo.

A falta de visão economica do Instituto foi de consequencias desastrosas, consubstanciadas no extraordinario *stock*, ainda hoje detido nos armazens.

A industria da laranja no Districto Federal

A industria da laranja, no Districto Federal, é uma actividade recente. Entretanto, as possibilidades que apresenta são já extraordinarias. Para que se tenha uma idéa exacta do desenvolvimento desse genero de commercio, basta observar o que dizem os algarismos.

De facto, segundo os dados existentes no Fomento Agricola a safra da laranja neste municipio, durante o anno passado, foi verdadeiramente animadora. Enviamos, para o estrangeiro, nada menos de 575.537 caixas dessa fruta, o que representa um quociente de producção ponderavel. Dessa exportação valiosa remettemos para os mercados do Prata 305.037 caixas, e, para a Inglaterra, 236.276 caixas, tendo sido distribuida a quantidade restante para perfazer a cifra total da exportação, por doze outros mercados europeus e americanos, inclusive o de Montreal, no Canadá.

Como se vê, para uma industria que apenas começa a florescer, os resultados já obtidos são perfeitamente animadores.

O pacto do Mediterraneo

O insuccesso, fortuito, das conversações preliminares franco-italianas acerca da questão naval mediterranea era uma hypothese muito verificavel, dadas as circumstancias particulares do momento em que as mesmas foram entaboladas. Isso, aliás, de fórma alguma deveria significar ausencia de sentimentos amistosos, entre as duas grandes nações latinas, para assentar as bases de um accordo satisfactorio á segurança mutua dos seus proprios interesses nacionaes.

Embora o facto tenha causado a impressão desagradavel de um malentendido sobre a posição dos dois governos, no tocante á paridade das respectivas esquadras, incidente esse de caracter a produzir o rompimento das negociações, não se póde entretanto desconhecer que a assignatura de qualquer pacto definitivo sobre a materia dos apparelhamentos militares, talvez, os collocasse em situação delicada na Conferencia de Londres, onde vão tomar parte no grupo das cinco maiores potencias que decidirão sobre o problema da limitação dos armamentos navaes em toda a sua momentosa generalidade.

Esta objecção teria sido considerada pela França, quando, respondendo á suggestão, que lhe fôra feita pela Italia, da conveniencia de concluirem ambas um pacto sobre o Mediterraneo, propoz a inclusão, no entendimento, da Hespanha e da Inglaterra.

Nas declarações officiaes do Quai d'Orsay se insiste em affirmar que o memorandum francez, formulado a respeito do programa a ser debatido na Conferencia de Londres, não menciona nem a questão da equiparação da tonelagem naval nem a dos submarinos.

Isto posto, claro se torna que um accordo particular, da especie alludida, antes da grande reunião internacional, constituiria um compromisso, á parte, capaz de modificar os termos em que foi exposto o ponto de vista francez, principalmente em face da sua attitude quanto á Inglaterra.

A policia e o pleito

A policia está cada vez mais se excedendo na intervenção directa e ostensiva na campanha presidencial da Republica.

O episodio do guarda civil Herminio Landrino é expressivo. Esse funccionario não commetteu nenhuma falta no desempenho de suas funcções, tendo-se destacado, sempre, na corporação a que pertence, pelo cumprimento dos seus deveres. Mas o sr. Herminio Landrino commetteu a falta, no dia de chegada do sr. Getulio Vargas, no meio de todo o atropelo do desembarque, de deligenciar para que o prestito se formasse com a menor confusão possivel.

Isso pareceu aos seus superiores um excesso de interesse... O guarda foi marcado. E acaba de ser demittido.

Que o chefe de policia queira firmar-se na estima do governo pelos serviços que prestar, é natural. Mas, francamente, querer recommendar-se por actos que ferem injustamente os humildes, brada aos céos!

No mundo politico

Partido Democratico do Districto Federal

Communicam-nos da secretaria geral:

"*Directorio Regional de São José* — (2ª convocação) — São convidados os membros do Directorio de São José para uma nova reunião na séde provisoria, á Avenida Rio Branco n. 117 (edificio do "Jornal do Commercio"), 3º andar, sala 208, ás 5 ½ horas da tarde da proxima terça-feira, 13 do corrente.

Ordem do dia: eleição dos delegados ao Congresso Extraordinario, a realizar-se no dia 20 deste mez, para escolha dos candidatos do Partido ao Congresso Federal.

Reunião do Congresso Geral Extraordinario — São convidados todos os membros do Directorio Central, representantes dos grupos de classes, delegados dos Directorios Regionaes e representantes de cada grupo de 100 (cem) eleitores para o Congresso Extraordinario, a realizar-se no dia 20 do corrente, ás 3 horas da tarde, na séde central do Partido (largo de São Francisco n. 14, 1º andar).

Ordem do dia: eleição do candidato á senatoria; eleição dos candidatos á deputação.

Conselho Consultivo — São convidados os filiados do Partido, das profissões de banqueiros, medicos, officiaes de Marinha de Guerra e Mercante, corretores e despachantes, artistas e funccionarios bancarios, a comparecerem á séde do Partido, largo de São Francisco n. 14, 1º andar, no proximo dia 15 do corrente, das 11 horas da manhã ás 6 da tarde, afim de eleger os respectivos representantes no Conselho Consultivo.

Esses representantes devem tomar parte no Conselho Geral do Partido, a realizar-se a 20 do corrente, para escolher os candidatos para a renovação do terço do Senado e da Camara Federal.

Directorio Regional da Tijuca — Convidam-se a comparecer, na proxima segunda-feira, dia 13 do corrente, todos os membros deste directorio, para uma reunião na séde do Partido, ás 5 horas da tarde.

Directorio Regional de Engenho Novo — Convidam-se todos os membros do citado directorio para a reunião, no proximo dia 13, na séde do Partido Democratico (largo de São Francisco n. 14, 1º andar)."

Congresso do Partido Democratico de S. Paulo

São Paulo, 11 (A. B.) — Foram inaugurados hontem, no palacio Teçayndava, os trabalhos do VI Congresso do Partido Democratico. A sessão foi aberta pelo professor Gama Cerqueira, que pronunciou longo discurso, historiando a vida do Partido Democratico.

Depois de ter o presidente do Directorio Central lido a ordem do dia para a primeira reunião, procedeu-se á formação da mesa, a qual, por proposta do sr. Sabino Castilho Pereira, acceita por uma salva de palmas, ficou assim constituida: presidente, sr. Gama Cerqueira; vice-presidentes, Cardoso de Mello Netto e Antonio Prudente de Moraes; secretarios, Alberto de Moraes e Barros, José Amazonas, Ananias Gomes dos Santos, Albino Camargo Netto e Manoel da Silva Carneiro.

A seguir, o sr. Lazaro Maria da Silva propoz que os deputados presentes fossem convidados a tomar assento á mesa, o que foi approvado, sendo os representantes democraticos saudados por prolongadas palmas.

De accordo com a ordem dos trabalhos, o sr. Joaquim Sampaio Vidal passou a ler as actas das reuniões do V Congresso e o relatorio da secretaria geral do Partido.

Em seguida, falou o sr. João Cardoso de Mello Netto, que fez a saudação do Directorio Central aos Directorios da capital e do interior.

Finalmente, falou o dr. Antonio Pereira Manhã, que, em nome dos directorios regionaes, agradeceu a saudação.

Encerrada á sessão preliminar, ás 8 horas da noite, foi aberta a sessão plenaria, sob a presidencia, ainda, do sr. Gama Cerqueira.

O sr. Augusto F. de Castilho lembrou que fossem escolhidos quatro candidatos a deputado, um para cada districto federal.

Essa proposta foi longamente discutida, sendo afinal approvada.

A seguir, o sr. Armando Pinto, do directorio da Consolação, apresenta uma proposta de emenda á lei organica, pela qual não poderão ser indicados candidatos do Partido ou correligionarios que já exerçam mandatos electivos de politica externa, excepto a reeleição, sendo nullos os votos dados a seu favor nas eleições a que se proceder nos Congressos partidarios. Essa proposta, assignada por quarenta cidadãos, provocou acalorado debate, succedendo-se os oradores. Entre elles, figuravam os srs. Arnaldo Cerdeira, Ribeiro da Luz, Armando Pinto, Clovis Botelho Vieira, Lazaro Maria da Silva, Renato Fulton Silveira da Motta, Adelino Castilho, Fabio Aranha, Henrique Bayma, Tito Livio Brasil, Marcos Mélega e Waldemar Ferreira.

Uns atacaram com calor a emenda apresentada, falando na inopportunidade da mesma. Outros consideravam-na acertada, desde que entrasse em execução, não immediatamente, mas nas proximas eleições que se fizessem no seio do Partido. Outros, ainda, e eram os mais enthusiastas, defendiam-na com um rór de argumentos.

A discussão agita sempre mais o ambiente. O professor Waldemar Ferreira conseguiu acalmar os animos.

Finalmente, falaram o sr. Castilho Gustavo e o dr. Antonio Feliciano.

Parece assegurada a eleição do sr. João Mangabeira para o Senado

Bahia, 11 (A. B.) — Estando já presentes os senadores Miguel Calmon e Pedro Lago, hontem chegados a esta capital a bordo do *Eastern Prince*, e aos quaes foi feita recepção, já se acha quasi completa a commissão executiva do P. R. B., que deverá reunir-se no proximo dia 15 do corrente, afim de decidir sobre a chapa bahiana á renovação da Camara Federal. Falta apenas o deputado Francisco Rocha, que é esperado na proxima segunda-feira, a bordo do *Pará*.

Diz-se que, com a escolha do sr. João Mangabeira ao Senado Federal, o sr. Salomão Dantas será deslocado para occupar a vaga que aquelle vae deixar no segundo districto, entrando para o seu logar actual o sr. Cordeiro de Miranda.

Será reeleita a bancada maranhense

Maranhão, 11 (A. B.) — Na sua reunião desta tarde, o directorio do Partido Republicano decidiu aconselhar ao eleitorado maranhense a reeleição da bancada que representou o Estado na ultima legislatura, e que foi a seguinte: Francisco da Costa Fernandes, Raul da Cunha Machado, Clodomir Cardoso, Domingos Quadros Barbosa Alvares, Manoel Viriato Corrêa, Humberto de Campos e Agrippino Azevedo.

A senatoria sergipana

Não está ainda assentado, definitivamente, quem será o candidato do situacionismo sergipano ao Senado Federal.

O sr. Pereira Lobo continúa a lançar mão de todos os recursos de que póde dispor, para conservar a cadeira que, ha nove annos, vem occupando no Monroe. Mas o sr. Manoel Dantas, ao que se diz, continúa firme nos seus propositos de alijal-o, por uma vez, da representação federal de Sergipe, mostrando-lhe que nem sempre um marechal (o sr. Lobo é marechal reformado), leva a melhor em combate com um coronel... (O sr. Dantas é coronel da "briosa").

Partido Democratico de S. Paulo

São Paulo, 11 (A. B.) — O Congresso do Partido Democratico, que se encerrou hoje, á noite, indicou os seguintes candidatos para as proximas eleições em 1º de março: para senador, general Candido Rodrigues; para deputados: 1º districto, Marrey Junior; 2º districto, Francisco Morato; 3º districto, Moraes Barros; 4º districto, Antonio Feliciano.

Prorogação de prazo para recolhimento de quotas de fiscalização bancaria

O Inspector geral dos bancos resolveu prorogar até 15 do corrente, impreterivelmente, o prazo para recolhimento, pelos estabelecimentos bancarios, da quota de fiscalização, no sentido de evitar que os mesmos incorram em multa.

Os bancos tanto desta capital como dos Estados que, não obstante a prorogação, deixarem de effectuar esse recolhimento, deverão ser autuados e denunciados pelos respectivos fiscaes.

SEGUNDA CONFERENCIA DAS REPARAÇÕES

Um ultimatum dos srs. Snowden e Cheron aos delegados allemães

Haya, 11 (U. P.) — Os srs. Snowden e Cheron dirigiram um *ultimatum* aos delegados allemães, protestando contra as escaramuças financeiras e aconselhando-os a fazer propostas especificadas aos representantes das seis potencias ás primeiras horas da tarde.

Haya, 11 (U. P.) — Chegou-se virtualmente a um accordo entre os alliados e a Allemanha sobre os seis principaes pontos do plano Young. A delegação britannica declarou: "agora parece que todas as questões estão em vias de ajuste."

Haya, 11 (Havas) — Na reunião de hoje da commissão das reparações allemãs, o sr. Jaspar, chefe da delegação belga, ausente dos ultimos debates, pediu explicações sobre o estado das negociações.

O sr. Chéron declarou que era estacionaria a marcha dos trabalhos, devido aos continuos pedidos de adiamento formulados pela delegação allemã.

O sr. Moldenhaver, delegado e ministro das Finanças do Reich desenvolveu novas considerações sobre a moratoria.

O sr. Snowden, falando em seguida, advertiu que as discussões já duravam demasiado. Era intoleravel que se não chegasse a resultados positivos. Não podiam os delegados passar a vida em Haya, mormente, porque, havendo sido enviados com poderes plenipotenciarios, não lhes era mistér consultar continuamente os seus respectivos governos ou personalidades estranhas á conferencia.

O delegado britannico suggere que as potencias credoras incorporem as soluções propostas no projecto de protocollo. Este será, então apresentado á delegação do Reich, que o acceitará ou rejeitará.

O sr. Curtius em replica á suggestão do sr. Snowden formula a seguinte alternativa: a delegação do Reich estaria prompta a dar a sua resposta por escripto dentro de duas horas, ou, propunha para começar, o compromisso seguinte para pagamento das mensalidades previstas pelo plano: fixação do dia 15 para liquidação das taxas a cargo das companhias de estradas de ferro e dos pagamentos inscriptos no orçamento.

Exoneração e nomeação na Fazenda

Foi exonerado pelo ministro da Fazenda, Mariano de Souza Falcão do logar de fiscal de clubs de mercadorias mediante sorteio na Parahyba do Norte, sendo nomeado para o referido cargo João Luiz dos Santos Coelho.

Vae ser intensificada a fiscalização das fabricas de bebidas

Os agentes fiscaes do imposto de consumo não intensificam a fiscalização das fabricas de bebidas e especialmente das de cerveja, tendo em vista o augmento de producção e consumo que sempre apresentam no periodo actual.

Ainda em obediencia ás ordens do director da Recebedoria, aquelles agentes fiscaes deverão balancear a meudo os "stocks" existentes na mesma fabrica.

Abriu-se o Riksdag da Suecia

Stockolmo, 11 (U. P.) — O rei Gustavo abriu hoje solennemente o Riksdag, lendo a falla do throno.

Esse documento declara que a situação politica geral do paiz é satisfatoria.

Um banco rumeno suspende os seus pagamentos

Temsvar, Rumania, 11 (U. P.) — O Banco Commercial e Industrial Schabian, que possue vinte e duas filiaes no districto de Banat, suspendeu os seus pagamentos. Espera-se que o Banco Nacional intervenha nessa fallencia.

AVIAÇÃO MUNDIAL

A Nyrba encommenda as unidades que faltam, para a sua frota sul-americana

Nova York, 11 (U. P.) — Annuncia a "Nyrba Line" ter encommendado o resto dos apparelhos que precisava para completar sua frota de vinte e sete unidades de varios motores para os serviços de passageiros e correspondencia entre Nova York e Buenos Aires na importancia de 2.315.000 dollars.

A encommenda comprehende 14 apparelhos para 20 passageiros e 8 aviões rapidos para o serviço postal.

Nova York, 11 (Havas) — Urgente — Cinco aviões acabam de partir em procura do apparelho desapparecido hontem quando tentava um vôo de ensaio com o fim de bater o record de altitude.

Cairo, 11 (Havas) — Levantaram vôo, esta manhã, com destino á Africa do Sul, quatro apparelhos da aviação militar britannica, cujos pilotos se propõem effectuar sem escallas o vôo Cairo-Cidade do Cabo, ida e volta.

Como o Papa Pio XI vê as responsabilidades na educação christã

Cidade do Vaticano, 11 (U. P.) — O Papa expediu uma encyclica sobre a educação christã, salientando que ella pertence primeiro á Egreja, como mãe espiritual; segundo á familia, como autora da vida physica, e terceiro ao Estado, como promotor do bem commum.

Cidade do Vaticano, 11 (U. P.) — Na sua encyclica sobre a educação christã, o Papa diz que a mesma pertence á Egreja por mandato divino unido á infallivel autoridade conferida á Egreja pelo seu divino fundador e pela maternidade espiritual que ella exercita sobre os fieis.

Um vulcão guatemalense ameaça entrar em actividade

Guatemala, 11 (U. P.) — O vulcão Atitlan, que fica um pouco distante de Santa Maria, está apresentando symptomas indubitaveis de que vae entrar em actividade.

A Vida Social

As tanajuras de cintura curta

Subiu quasi de subito a cintura
Das melindrosas porque a Moda quer,
A mulher transformou-se em tanajura
E não agrada mais a um homem sequer.

A cintura lá em cima, lá na altura
E' difficil de olhar... Só quem quizer
Em vez do corpo — uma caricatura,
Uma vespa em logar de uma mulher.

O facto é que essa moda me espezinha.
Soffro ao ver cintadinha, apertadinha,
Uma mulher quando de casa sáe.

Grito ás vezes, perdendo a compostura:
— Tanajura, cáe, cáe! .. E a tanajura
Sorri, baixa a cabeça mas não cáe.

JOÃO DA AVENIDA

Renovação theatral

Francis de Croisset, em um estudo sobre a crise theatral recentemente publicado, constata que o theatro francez, bem como o de outros povos civilizados, não tem progredido muito, ficando sempre e cada vez mais em atrazo. E, terminando seu estudo, faz votos para que se partam as cadeias do carrancismo e os assumptos sejam renovados.

Mas a idéa do grande escriptor não é muito nova. De facto, folheando-se os jornaes antigos, encontra-se o texto de uma conferencia de Francisque Sarcey, feita em 1894, na qual o rei da critica dizia:

— "Jovens! Quereis rejuvenescer o theatro? Pretendeis imprimir-lhe maior cunho de verdade, de pensamento, de psychologia? Bravos! Muito bem, muito bem! Reconheço, com alegria, que tendes idéas novas e elevadas. Mas isto não basta. A essas idéas novas falta uma fórma nova. Já encontrastes, porventura, essa fórma? Quero crer que ainda não. Tenho, porém, a suave confiança de que a encontrareis. E essa nova fórma, esse novo molde, será, talvez, algum velho molde ou alguma fórma velha, desenterrado do passado. De qualquer modo, entretanto, urge que a descubraes, porque o publico só applaude as fórmas, as chapas, as convenções sediças, embora renovadas..."

E o jornal accrescenta que, nesta altura da conferencia, os applausos mais frementes abafaram a voz do pai da critica...

Records

No mundo dos sports, um *record* só é feito para ser batido. Bater um *record* é o sonho dourado de todo sportista que se preza.

Mas o *record* da velocidade em pintura, estabelecido em 1864, ainda não foi batido por ninguem.

A anecdota é contada por Boudin, o celebre pintor de marinhas, numa carta dirigida, naquella época, a um de seus amigos.

O artista conta que assistiu a um verdadeiro *match* de velocidade entre o pintor francez Carl Daubigny e o pintor russo Bogoluboff.

O francez cobriu sua téla em seis minutos, mas o russo foi declarado vencedor. Havia gasto exactamente quatro minutos e dez segundos para compôr um paizagem.

Certos artistas, entretanto, trabalham excessivamente depressa. A prova é que o pintor Vasari, certa vez, respondendo á sua esposa, que o chamava para o jantar, exclamou:

— Já vou, minha filha! Pódes ir servindo a sópa, emquanto eu acabo esta Virgem e faço um Rei Mago! Dois minutos, apenas...

Para o album de Mademoiselle

AGUA LUSTRAL

Ha no pincaro azul da serrania,
Ao pé das nuvens, uma fonte pura,
Onde, antes de subir do céo á altura,
E' costume banhar-se a nevoa fria.

São então, como sae a luz do dia
Limpida e nua; eleva-se e mistura
Dos transparentes ares á brancura
A brancura impolluta e fugidia.

Assim tambem, quando o fatal momento
Te chegue, ó alma, de mais alta e bella
Região buscares, na ascensão estranha,

Sejam-te preces e arrependimento
Agua em que os erros laves, como aquella
Em que se lava a nevoa da montanha.

ALBERTO DE OLIVEIRA.

Nos velhos tempos...

Os homens de letras têm, geralmente, uma grande inclinação pela politica.

Alexandre Herculano, o notavel romancista portuguez, reputado, no consenso unanime, dos seus compatriotas, como um dos maiores, escriptores do nosso idioma, não escapou áquella regra.

Como Garret, como Latino Coelho, como Rebello da Silva e tantos outros vultos, notaveis das letras lusitanas, Herculano envolvia-se, a miude, nas [illegible] da politica, e chegava, mesmo, a se enthusiasmar pelas causas a cujo lado se collocava.

Homem politico, porém, Herculano que foi sempre, antes de tudo, um homem de caracter, não admittia certas transigencias moraes em que a politica, no entanto, é, de ordinario, tão condescente.

Quando D. Miguel caiu em Portugal, ia andando Herculano, certa feita, por uma, das ruas de Lisboa, quando um antigo "setembrista", que tinha acompanhado enthusiasticamente D. Miguel, mas mudara de partido, após a sua derrota, encaminhou-se para dirigir-lhe a palavra.

Herculano havia sido adversario intransigente de D. Miguel. Fôra ao campo da batalha em luta contra elle. Mas não se conteve. Recusou a mão que se lhe estendia e ali, mesmo, na rua, vibrante de indignação apostrophou o transfuga:

Tu eras legitimista e tinha razão de ser, porque D. Miguel te cobriu de favores.... Emquanto elle reinou, estiveste ao seu lado, fingindo que o servia com lealdade. Mas veiu Evora-Monte. D. Miguel foi derrotado. Foi exilado. E então o que fizestes? Acompanhaste-o, com eras do teu dever? Não. Passaste para o nosso lado e depois de ter traido o seu rei, denunciaste os proprios companheiros...

O homem estava livido. Havia já uma multidão de curiosos cercando o escriptor. Herculano offegava:

— Sabe do que mais, cavalheiro? Ha um direito de que ainda não me despojaram: o de falar a quem eu quero...

E saiu de cabeça levantada, com a consciencia de que fizera bem, castigando um traidor...

Didi Caillet

E' no theatro Casino, depois de amanhã, ás 5 horas da tarde, que a senhorita Didi Caillet, realizará o seu recital de declamação em beneficio da Basilica de Sta. Therezinha, do Rio e do Asylo de S. Luiz, do Paraná. O programma ficou assim elaborado:

Primeira parte:

O Soldadinho que passa — Olegario Marianno; Só — Octavio Ribeiro de Cunha; Chromos — Alvaro Moreyra; E' teu meu coração — Suzanna de Campos; Didinha Lua — Adelmar Tavares.

Segunda parte:

A historia triste de uma praieira — Adelmar Tavares; Se eu soubesse escrever — Campoamor, trad. G. Ribeiro; Chromos — Alvaro Moreyra; Mendica — Stecchetti; Telephone da vida — Julio Tinton.

Terceira parte:

Você — Jayme d'Altavilla; Bohemia triste — Olegario Marianno; Rosa Marina contou — Alvaro Moreyra; Coburdia — Amado Nervo; Desalento — Bastos Portella; Caboclo, Caboclinho — Olegario Marianno.

Club dos Bandeirantes

Hoje, domingo, realizar-se-á um jantar dansante, no Club dos Bandeirantes, ás 7 horas da noite. Haverá dansas de 8 ás 11 horas em ponto, tocando uma orchestra que será uma verdadeira revelação. Não será exigido traje de cerimonia e os preços sendo os habituaes do [illegible] do restaurante.

União Universitaria Feminina

Em commemoração ao 1º anniversario da fundação da União Universitaria Feminina, associação de senhoras formadas das Escolas Superiores e de alumnos das mesmas escolas, realiza-se, amanhã ás 12 horas, um almoço no Hotel Gloria.

Gremio 11 de Junho

Na séde social do Gremio 11 de Junho, á rua 24 de Maio, no Riachuelo, haverá amanhã, ás 8 horas reunião da directoria, para tratar de varios assumptos de interesse.

Natalicios

Faz annos hoje monsenhor Francisco Xavier da Cunha, vigario da parochia de S. Geraldo, na Penha, que será alvo de muitas homenagens dos seus parochianos.

— Passa hoje a data natalicia do dr. Huascar Guimarães, tabellião interino de notas, nesta capital.

— A senhorita Beatriz Cavalcante, filha do general Thomaz Cavalcanti, faz annos amanhã.

— O menino Ulysses, filho do sr. Joaquim Teixeira da Silva Junior, negociante nesta praça, faz annos nesta data.

— Transcorre amanhã a data natalicia de d. Nair Teixeira de Mello Milanez, esposa do dr. Fernando de Azevedo Milanez, tabellião de notas.

— A menina Thereza, filha do deputado Baptista Bittencourt, faz annos hoje.

— O dr. H. A. Magalhães Almeida, auditor da Marinha, receberá amanhã muitas felicitações pela passagem do seu anniversario natalicio.

— Faz annos amanhã o sr. Francisco Ferreira de Mattos, negociante desta praça.

— A menina Oscarina, filha do sr. Juvenal Brandão, funccionario dos Correios, faz annos amanhã.

— A senhorita Maria Castro, filha do dr. Arthur da Silva Castro, juiz da 4ª Vara, receberá hoje muitas homenagens das suas amigas pela passagem do seu anniversario natalicio.

— Faz annos amanhã d. Cecilia Dias da Costa, esposa do dr. Octavio Antonio da Costa, juiz de direito da 1ª vara de Nictheroy.

— O dr. Alfredo Balthazar da Silveira, advogado do nosso fôro, commemora hoje a data natalicia de sua esposa, d. Maria de Lourdes Vallim Balthazar da Silveira.

— Faz annos amanhã o dr. Armando Vidal Leite Ribeiro.

— Passa hoje a data natalicia do galante Cicero, interessante filhinho do dr. Sylvio Coimbra, advogado nos auditorios desta capital.

— Fez annos hontem o sr. José de Carvalho Corrêa, representante da "Vanguarda" na capital fluminense e secretario do "Diario do Estado".

"Misoti", como é conhecido na intimidade o anniversariante, foi muito felicitado pelos seus collegas e amigos, tendo recebido ainda carinhosa manifestação dos seus auxiliares e subordinados, do "Diario do Estado".

— Completa amanhã mais um anniversario o sr. Juvenal Martinho. Homem de trabalho, feito á custa do seu esforço, goza o anniversariante de alto conceito no nosso meio social e mui especialmente é tido na maior das considerações pelo alto commercio, tendo já occupado com brilho o cargo de director da Associação Commercial do Rio de Janeiro.

— Faz annos hoje o galante Ennio, filhinho do sr. Aristheo Ramos e de sua esposa, a sra. Nair Dias Ramos.

— Transcorre amanhã o anniversario natalicio do dr. Abel Guimarães Porto, um dos mais distinctos cirurgiões brasileiros.

Nome dos mais prestigiosos nos circulos scientificos do paiz e figura de realce na sociedade carioca, conta o dr. Guimarães Porto, dadas as suas qualidades de espirito, de caracter e de coração, um grande circulo de amizades, que, embora passe o anniversariante o dia de amanhã ausente desta capital com sua familia, certamente lhe demonstrará o quanto é admirado e estimado.

— Completa hoje o seu primeiro natalicio o menino Coriolano, filho do dr. Coriolano de Araujo Góes Filho, chefe de policia.

— Faz annos amanhã o dr. Luiz Lyra, advogado do nosso fôro.

— Fez annos hontem a senhorita Nathercia Pinto de Souza, filha de d. Stella Pinto de Souza.

— Passa amanhã a data natalicia do sr. Moacyr Pinto de Lima.

— Faz annos amanhã d. Augusta Alves Lima, esposa do sr. Salvador H. Lima, agente de publicidade do "Correio da Manhã".

— Faz annos hoje o capitão José Marques Guimarães Sobrinho, funccionario do Ministerio da Fazenda.

— A menina Lucy, interessante filhinha do sr. José Domingues, socio da firma Manoel Maia & Cia., proprietaria das confeitarias Japão e Moderna, do Meyer, festeja hoje mais um natalicio. Por esse motivo, a graciosa anniversariante terá ensejo de ver-se cumulada de abraços, beijos e brinquedos.

Noivados

Contrataram casamento a senhorita Izabel Ferreira Pinto, filha do sr. Alberto Ferreira Pinto e o sr. Antonio Caetano da Fonseca, funccionario da Inspectoria Fiscal de Minas Geraes.

Bodas de prata

Commemorando no dia 14 as bodas de prata do sr. Augusto Henriques Corrêa de Sá, presidente do Instituto da Previdencia, e de sua senhora, d. Helena do Amaral Corrêa de Sá, os seus filhos, sr. Augusto de Sá, senhorita Helena Sá e sra. Olga Loureiro, esposa do capitão Lauro Loureiro, mandam rezar missa em acção de graças, ás 10 horas, na egreja do SS. Sacramento, e, á noite, offerecem ás pessoas de suas relações, um baile no Club Central de Nictheroy, baile este que está despertando interesse no seio da sociedade carioca e nictheroyense, onde o casal Sá e seus filhos gosam de muita estima.

— Commemorando a passagem do 25º anniversario de seu casamento, o casal Francisco Vieira dos Santos e d. Julia dos Santos, dará uma recepção hoje, á noite, em sua residencia, á rua Visconde de Pirajá n. 192, em Ipanema.

Conferencias

Hoje, domingo, ás 4 horas, vae o Abrigo Thereza de Jesus realizar a sua conferencia mensal, no salão da rua Ibituruna n. 53, sendo franca a entrada. Falará o conhecido poeta e conferencista Moacyr da Silva, que escolheu a innocencia infantil, como assumpto de sua palestra.

Pic-nic

Os auxiliares da firma Lutz, Ferrando & Cia. Ltda., desta capital, numa demonstração do quanto lhes merece o chefe da firma, sr. Felix Husson, organizaram para hoje um pic-nic na ilha do Engenho, em sua homenagem. Essa festa, sem duvida, correrá num ambiente alegre e festivo, havendo diversas provas sportivas com valiosos premios aos vencedores e um optimo chôro que revolucionará os nervos, pondo-os em constante movimento.

Commemorações

Os doutorandos de 1879, (que foram para a Bahia) são convidados a comparecer, ou fazer-se representar, á reunião do dia 14 do corrente, ás 20 horas, a effectuar-se na rua Humaytá n. 243, para tratar dessa commemoração que deverá ter logar no dia 24 do corrente, quando se completarão os cincoenta annos da collação de grão.

— A directoria da Sociedade União Commercial dos Varegistas de Seccos e Molhados commemorará hoje a passagem do 50º anniversario da fundação, realizando uma sessão solenne, na sua séde provisoria, á rua Buenos Aires n. 217.

Inaugurações

Com a presença de innumeras familias, realizou-se hontem, ao meio dia, a inauguração da Agencia Electrolux S. A., no predio n. 123 da rua Dias da Cruz, na estação do Meyer.

Foi servido um lunch e ao champagne trocaram-se varios brindes de saudação á Electrolux e ao seu representante, sr. Monte, que agradeceu as homenagens.

Retretas

Realizam-se hoje as seguintes, das 7 ás 10 horas da noite: Jardim da Gloria, pela banda da Marinha; Meyer, pela do 3º batalhão da policia; praça Affonso Penna, 1º batalhão da policia; Marechal Deodoro, pelo 5º batalhão da policia; Saens Peña, 6º batalhão da policia; e na Lapa, pela banda da Escola Militar, que executará o seguinte programma:

Primeira parte — Richar Wagner, "Tannhauser", marcha; E. Kálman, "A Princeza das Czardas", pot-pourri; Carlos Gomes, "Guarany", invocação e final III.

Segunda parte — J. Massenet, "Herodiade", fantasia; Fran Lehar, "Viuva Alegre", selecção e P. Mascagni, "Iris", 1º acto, hymno ao sol.

Fallecimentos

Em sua residencia, á rua Haddock Lobo n. 359, falleceu hontem, o coronel José Senra de Oliveira Junior, escrivão do 1º Officio da Provedoria e Residuos. A morte do velho serventuario foi recebida dolorosamente por Fóra, onde o extincto gozava de geral estima. O enterramento será realizado, hoje, ás 11 horas, saindo da casa acima referida para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Em Avaré, Estado de São Paulo, falleceu a 5 do corrente, a actriz Flora Sorriso, que fez parte de varias companhias theatraes.

Missas

A Sociedade Nacional de Sedas Limitada fará celebrar a missa de 7º dia por alma de seu socio Fauzi Maluf no dia 14 do corrente, terça-feira, ás 9 horas, na egreja de São Nicoláu, á avenida Gomes Freire n. 209.

— Rezou-se hontem, ás 9 horas, no altar-mor da Candelaria, a missa de setimo dia, que, pelo descanso da alma de d. Ida Borgerth Teixeira, esposa do dr. Alvaro Rodrigues Teixeira, tabellião do 18º cartorio de notas desta capital, mandou celebrar sua desolada familia.

O acto religioso esteve extraordinariamente concorrido, por familias amigos e representantes de todas as classes sociaes.

— Na egreja de S. Francisco de Paula, depois de amanhã, ás 10 1/2 horas, será rezada missa de 7º dia pelo passamento do inditoso joven Orlando de Siqueira, filho do dr. Galdino de Siqueira, juiz da 5ª vara civel.

— No altar mor da egreja de São Francisco de Paula, será rezada missa, ás 10 horas, por alma do major do Exercito Adolpho de Oliveira.

— Amanhã ás 9 horas da manhã, celebrar-se-á na matriz da Gloria, missa por alma do saudoso academico Oswaldo Monteiro Autran, dia em que faz seis mezes do seu trespasse. Essa missa é mandada dizer pelos seus paes, o dr. Manoel Monteiro Autran, chefe do Posto de Assistencia Publica em Copacabana, e d. Margarida Barbosa Monteiro Autran.

CORREIO MUSICAL

MENINAS PRODIGIOS

Sylvinha de Vergueiro Lobo em São Paulo

O Brasil é o paiz dos prodigios, nas artes, nas letras e até na politica!

Já houve quem dissesse, fazendo a psychologia dos nossos governos, que no Brasil "todos mandavam, ninguem obedecia e... tudo ia bem." Restricção feita da ultima affirmação, de um optimismo ultra-humoristico, parece até certo ponto verdadeiro. Chega a ser mesmo prodigioso que, com os successivos desgovernos que temos tido, o paiz não vá definitivamente á garra!

E' que a Divina Providencia zela por nós: Deus é brasileiro.

E os prodigios se manifestam em tudo. Na musica são as meninas que detêm o "record" do interessante phenomeno.

Se possuissemos o espirito minucioso dos germanos alinhariamos aqui, immediatamente, a lista completa das meninas prodigios que têm surgido nestas terras de Santa Cruz e, especialmente, no Rio de Janeiro. Essa estatistica serviria de exemplo para illustrarmos os nossos dizeres. Infelizmente não o podemos fazer, por falta de documentação apropriada.

Em todo caso, registraremos o apparecimento de mais um desses phenomenos, desta vez, em São Paulo.

Trata-se da menina Sylvinha de Vergueiro Lobo, de oito annos de edade, uma pianistazinha que já se faz admirar pela suas qualidades innatas.

Esta virtuose de sunguinha far-se-á ouvir hoje, no salão do Hotel Esplanada, da Paulicéa, executando Beethoven, Schumann, Mozart, Schubert, Chopin, Massenet e Villa Lobos, com as cirandas "Senhora Pastora", "Adeus, bella morena", "Todo mundo passa" e o resistente e trefego "Polichinello".

Como se vê, o programma é fantastico para uma creança mal saida dos cueiros...

AS OPERAS DE HOJE NO THEATRO LYRICO

O elenco que hontem fez sua estréa no theatro Lyrico de maneira tão auspiciosa cantará hoje tres operas. Todas das mais populares. Em matinée será levada á scena "Tosca" e á noite "Cavalleria Rusticana" e "Pagliacci, sendo que nesta o publico terá opportunidade de rever o nosso festejado patricio tenor M. Del Negri no protagonista.

A crise financeira hespanhola

Madrid, 11 (Havas) — Realizou-se, á tarde, prolongada reunião do conselho de ministros.

A nota communicada á imprensa declara que o governo, considerando destituidas de fundamentos a campanha diffamatoria estrangeira que muito tem concorrido para a baixa da peseta, determinou convidar de 4 a 6 especialistas em sciencias economicas para virem estudar, em Hespanha, a crise actual da moeda hespanhola.

O governo, por outro lado tem em vista a decretação de medidas de caracter economico e financeiro, taes como a applicação rigorosa do regulamento sobre acquisição de titulos, a obrigação para os exportadores de trocar os valores recebidos em pagamento, e a mobilização em favor do credito ouro do Thesouro da arrecadação das alfandegas.

O governo decretará, finalmente, medidas tendentes a reduzir a circulação fiduciaria.

Almoço em honra ao marechal Petain

Roma, 11 (Havas) — O ministro da Guerra, general Gazzera, offereceu, hoje, um grande almoço de honra ao marechal Pétain, ao qual assistiram os srs. Grandi, de Bono, almirante Sirianni e general Balbo, respectivamente ministros dos Negocios Estrangeiros, Coloniaes, Marinha e Aeronautica, numerosos sub-secretarios de Estado, o embaixador de França, sr. Caron de Beaumarchais, os marechaes Giardino, Caviglia, generaes e altas personalidades.

O general Gazzera levantou o brinde de honra ao homenageado, dizendo que a Italia fascista saudava com reconhecimento os autores da victoria dos alliados da pessoa do vencedor de Verdun. A guerra, continuou o ministro da Guerra, creara a fraternidade de armas. Era opportuno relembral-o, quando dois povos unidos na luta accrescentavam novo elo á cadeia da antiga amizade.

O general Gazzera terminou bebendo á saude do presidente Doumergue, do marechal Pétain e do exercito francez.

Agradecendo, o marechal Pétain exprimiu a sua admiração pelo exercito italiano e levantou a taça á saude dos soberanos, dos principes de Piemonte, do sr. Mussolini e das forças armadas da Italia.

O DIA POLICIAL

Vasou com um tiro os olhos do marido

—— 00 ——

COMO SE VERIFICOU A TRISTE OCCORRENCIA DA NOITE DE HONTEM, EM RAMOS

A população de Ramos, suburbio da Leopoldina, foi abalada, hontem, por uma occorrencia lamentavel, na qual ia perdendo a vida, por um triz, um motorista ali residente.

O facto passou-se, cerca de 8 horas da noite, na casa existente nos fundos do predio n. 15, da rua Victorino do Amaral, onde residem, em companhia dos filhos, os protagonistas da scena alarmante.

E' uma habitação modesta, com poucos aposentos, mas tudo bem disposto e organizado. Seus moradores, o chauffeur Salvador Ferreira Alonso, brasileiro, de 37 annos, sua mulher Maria da Assumpção Alonso, da 32 annos, e os filhos menores Odaléa e João, respectivamente, de 15 e 3 annos, ali residem não ha muito tempo.

Trabalhando na praça com um auto de aluguel, Salvador conseguiu um logar nos fundos da residencia vizinha, onde guarda o vehiculo que lhe dá o sustento.

Hontem, terminado o serviço, o motorista guardou o automovel e entrou em casa, jantando com a familia reunida.

Após o repasto, os dois filhos, Odaléa e João, sairam para dar um passeio na vizinhanna, promettendo voltar dentro em pouco, pois era intenção dos paes irem juntos visitar uma parenta enferma, na Piedade.

Emquanto os menores passeavam, Sebastião reclinou-se ao leito, afim de proceder, como de costume, á leitura dos jornaes da tarde.

Em dado momento, chamando a esposa, pediu-lhe que azeitasse o seu revolver, pois tinha que fazer uma bôa caminhada até Piedade e era prudente levar a arma.

Muito amiga do esposo, Maria foi logo sentar-se bem junto de Salvador, para com elle palestrar melhor emquanto fazia o serviço.

O DISPARO DA ARMA

Talvez a mulher não conhecesse uma arma de fogo. O certo é que, tendo-a nas mãos, começou a viral-a de um lado e de outro, como que admirada e curiosa.

Depois, apontando-a para o marido, disse-lhe sorridente:

— Filhinho, quer vêr como eu sei atirar?

Um estampido ecôou no aposento da rustica habitação.

A visinhança, alarmada, correu á rua, a vêr do que se tratava.

Desgrenhada, de mãos á cabeça, dona Maria surgiu á janella gritando por soccorro e clamando desesperada:

— Meu Deus, que horror! Meu marido...

A principio, julgando tratar-se de uma tragedia conjugal, as familias vizinhas não quizeram se approximar da casa de onde apriu o tiro.

Logo em seguida, porém, quando Odaléa, a interessante mocinha filha do casal, correu ao interior da habitação, os que haviam accorrido ao local penetraram tambem na mesma, scientificando-se do facto.

Com um lenço sobre os olhos, Salvador ainda estava sobre o leito, arfando de dôr.

A arma, detonando, o projectil foi alcançal-o no rosto, á altura dos olhos, resvalando lateralmente e vasando-lhe ambas as vistas.

UM GESTO PROFUNDAMENTE HUMANO

Os curiosos rodearam logo a infeliz victima e sua esposa afflicta, dispensando-lhe as attenções e cuidados que o momento exigia.

A todos que desejavam saber como succedera a scena sangrenta, Salvador respondia incontinenti, não dando tempo a que a esposa falasse:

— O culpado sou eu, que descuidadamente examinava o meu revolver.

Todos quantos ali se achavam perceberam a sua attitude em defeza da esposa, procurando com aquella affirmação falsa, fazer desapparecer qualquer duvida ou suspeita quanto á acção de Maria no caso.

Elles se amavam verdadeiramente, e o gesto desprendido de Salvador era uma coisa profundamente humana, digna de admiração.

OS SOCCORROS MEDICOS

Foi chamada, sem demora a Assistencia do Meyer, que fez partir para o local um facultativo, acompanhado de enfermeiros.

Quando a ambulancia chegou, porém, já não encontrou o ferido. Este não esperou por mais tempo e, embarcando com a esposa em um auto de aluguel, seguiu directamente para a Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto.

Dando entrada no grande e modelar estabelecimento hospitalar da esplanada do Senado, a victima foi levada immediatamente para a sala de curativos, onde verificou-se a necessidade de uma operação urgente.

E' que o projectil, entrando lateralmente pelo olho direito, fôra alojar-se no esquerdo, determinando uma fórte hemorrhagia de ambos.

Depois de submettido o enfermo ao exame de raio X, resolveram os medicos mantel-o em repouso, até hoje, quando deverá ser, então, operado.

Salvador acha-se internado no quarto n. 51, no 4º andar.

D. Maria, sua mulher, permanece á sua cabeceira, caida em profundo desespero.

A POLICIA NÃO SOUBE DO FACTO

O 22º districto policial, zona em que se deu a occorrencia, não teve della conhecimento.

Até á hora em que lá estivemos, no local onde se desenrolou a scena, não havia apparecido nenhum representante das autoridades do districto, nem mesmo um simples policial de ronda.

PORQUE OS PAES DA NAMORADA NÃO QUERIAM O CASAMENTO

O joven suicidou-se com um tiro no ouvido

O serveite de pedreiro José de Castro, de 20 annos de edade, residente á ladeira do Leme, andava, ha muito tmpo, namorando uma mocinha de nome Nazareth, moradora naquella mesma ladeira.

Acontece, porém, que os paes da joven, que são homens portuguezes, verificando que o rapaz era de côr parda, começaram a fazer opposição contra os amores. Apezar disso, porém, Nazareth, que amava muito o rapaz, sempre encontrava meios de fallar ao rapaz. Mas, não tardou que o pae della descobrisse as manobras dos dois, resolvendo, então, tomar medidas mais energicas.

Impossibilitado de conversar com a namorada, José de Castro foi tomado de grande aborrecimento, acabando por desesperar-se ante a tenacidade da attitude do pae da joven.

E hontem, depois de rondar demoradamente o portão da casa de Nazareth, sem que a pudesse vêr, adquirindo a certeza de que jámais conseguiria vencer a resistencia do preconceito, José metteu-se no seu quarto, disposto a executar um plano que ha muito acariciava: o suicidio. Pouco depois delle entrar naquelle aposento da casa, alguns dos seus parentes ouviram o estampido de um tiro. Correram para o quarto do servente de pedreiro e lá o encontraram com a cabeça numa poça de sangue, já morto.

O cadaver do desventurado foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, tendo a policia do 7º districto aberto inquerito a respeito.

CAIU DE UM TREM, EM CAMPO GRANDE

E teve a perna esmagada

Victima de quéda de trem, em Campo Grande, foi soccorrido hontem, na Assistencia, Aureliano José Silva, pardo, de 62 annos, casado, lavrador, domiciliado á rua Antonio Seabra Filho, 33.

A victima teve a perna direita esmagada sendo que, ha um anno, disse elle ter soffrido accidente semelhante, quando tomava um trem em Rezende.

Depois dos soccorros urgentes que lhe fora prestados no Posto do Meyer, Aureliano internou-se no Hospital de Prompto Soccorro.

AGGREDIDA A BARRA DE FERRO

Na rua Visconde Duprat

No conventilho da rua Visconde de Duprat n. 26, reside, em companhia de outras mulheres, Yvonne Castello Branco, de côr preta, 19 annos.

Uma das suas collegas, Carmen Ferreira Leite, com ella desaveiu hontem, pela manhã, tendo, em meio á discussão, se atirado a Yvonne, mordendo-lhe a mão. Houve, é certo, a reacção da victima, e nesse interim, chega, áquelle prostibulo, o chauffeur João Machado, companheiro de Almerinda, a proprietaria da pensão.

Entram os dois na contenda, resultando Yvonne ser aggredida a barra de ferro, por João Machado.

Yvonne teve os soccorros da Assistencia. Como se revelasse grave o seu estado, foi ella removida, depois, para o Hospital de Prompto Soccorro.

A victima apresentava contusões pelo corpo, ferimentos nas mãos e ruptura dos rins.

O chauffeur João continua em liberdade.

ACORDOU DEBAIXO DE PANCADA

Sem ouvir os conselhos da esposa, o jardineiro Antonio Augsto, portuguez, morador no morro da Matriz, estação da Piedade, entrou, hontem, como durante toda a semana que passou, cambaleando de embriaguez.

A cara metade não lhe disse uma palavra.. Deixou-o recolher-se e, quando o viu dormindo, apanhou um grosso cacete e surrou-o a valer. Antonio despertou aos berros, com um ferimento contuso no frontal. A Assistencia medicou-o.

Um ancião caiu ao saltar do bonde

Viajando num bonde linha "Praça Quinze de Novembro", um senhor de 60 annos presumiveis, decentemente trajado, com palletot azul e calça fantasia, chapéo de palha e botinas pretas, quando tentava saltar na praça daquelle nome, caiu de maneira desastrada pesadamente ao solo, soffrendo um ferimento na cabeça.

Levado para a Assistencia em estado de "shoc", a victima foi soccorrida, sendo arrecadados um guarda-chuva com gastão de ouro, um relogio do mesmo metal, com o nome de Luiz e varios cartões de visita com o nome de Luiz Antonio Mendonça, residente á rua Martins Penna numero 19, pelo que se suppõe seja esse o seu nome.

TRES VIGARISTAS PUZERAM A RUA URUGUAYANA EM REBOLIÇO

Um delles offereceu luta á policia

Pela manhã, na rua Uruguayana, quasi na esquina de Sete de Setembro, quatro pessoas conversavam demoradamente o que chamou a attenção dos inspector de vehiculos Carlos Cesar, que delles se approximou discretamente, tendo occasião de ouvir que elles contavam a um do grupo uma historia muito comprida, sobre a fazenda estimada em mil contos, da qual era proprietario um dos tres.

Isso era contado a Francisco Corrêa Lima a quem tomaram por "otario", mas a approximação do inspector outro assumpto passou a ser tratado e em pouco resolveram retirar-se, sendo que um desappareceu logo. Os outros, porém, desceram pela rua da Carioca até a esquina da antiga travessa de S. Francisco e ali se despediram, quando lhes foi dada voz de prisão.

Nesse momento procuraram fugir, mas em auxilio do inspector de vehiculos vieram o seu collega Americo Soares numero 131 e o soldado Antonio da Silva Guedes n. 207, do 3º. batalhão da Policia Militar.

A caminho da delegacia um delles conseguiu fugir e entrou pelo café da "Ordem", offerecendo resistencia aos policiaes que o perseguiram. O soldado teve um dedo da mão direita ferido e o "otario" Francisco Corrêa de Lima, que conhece toda a malandragem, pois já serviu na Policia Militar, ficou com a roupa que vestia em farrapos. Após uma grande luta os meliantes foram conduzidos á policia e ali verificado que são José Caetano de Lima, conhecido vigarista e Alfredo Telles Wanderley, preso diversas vezes em São Paulo como punguista.

José Caetano, que offereceu resistencia á policia, tentou desfazer-se do "paco", o qual estava preparado com uma nota de 20$ boa, tudo arrumado numa carteira, mas não o conseguiu.

Ambos, levados para a 4ª delegacia auxiliar, foram autuados em flagrante pelo delegado Nilo Ewerton Martins e vão ser convenientemente processados.

Caiu ao tomar um trem em movimento

Na estação de Magno, quando pretendia tomar um trem em movimento o servente da Saude Publica, Arthur Lourenço de Moraes caiu, recebendo um ferimento na testa.

Após ser medicado na Assistencia do Meyer, retirou-se para sua residencia á rua Alfredo Reis, n. 34.

INGERIU FORTE DOSE DE ACIDO MURIATICO

Em Olaria

A menor Aurea, de 6 annos, filha de Joaquim Mendes, domiciliado á rua Philomena Nunes, 155, em Olaria, ingeriu hontem, quando brincava no interior da dispensa, em sua residencia, o conteudo de um frasco que ali encontrou. O vidro continha acido muriatico e, dahi, os soccorros prestados á pequenina victima, no posto de Assistencia do Meyer.

Aurea, depois, de medicada, retirou-se.

VICTIMA DE ACCIDENTE NO TRABALHO

O lenhador Sylvio Silva, de 30 annos, casado, de cor branca domiciliado em Tinguá, foi victima hontem de accidente de trabalho soffrendo amputação de um dedo da mão direita, por serra.

O accidente corre por conta de Caetano Lopes.

A victima teve os soccorros da Assistencia do Meyer.

Retirou-se, depois de medicado.

Um homem morto por trem, no Engenho Novo

Impressionante desastre occorreu hontem, á noite, em Engenho Novo, onde perdeu a vida um operario, João Ramalho, de 58 annos, presumiveis, de cor branca, victimado por trem.

O infeliz, ia atravessar o leito da estrada quando foi colhido por um expresso. O cadaver, com guia das autoridades foi removido para o necroterio.

O OFFICIAL DE JUSTIÇA SAIU FÓRA DA LEI

Tendo altercado com um rapaz, aggrediu-o com uma barra de ferro

O facto passou-se hontem á noite, na avenida Amaro Cavalcanti, defronte ao n. 882.

Devido a um incidente surgido entre ambos, entraram a altercar violentamente o official de justiça João Siqueira e o empregado no commercio Júlio Oiegario Pedra, de 29 annos, brasileiro, solteiro, residente á rua Fogundes Varella n. 155.

No ardor da contena, o servidor da lei muniu-se de uma robusta barra de ferro e aggrediu o contendor, produzindo-lhe ferimentos contusos no cotovello e no braço direito.

A victima foi soccorrida pela Assistencia do Meyer, retirando-se depois de convenientemente medicada.

O aggressor fugiu, estando no seu encalço a policia do 22º districto.

Um é culpado, o outro não

O juiz da 2ª Vara Criminal condemnou Carlos Montebello a 1 anno de prisão, e absolveu Raul Miranda, que haviam sido accusados de estellionato.

AS AVENTURAS DE UM EX-SOLDADO

Fugiu com as joias, o dinheiro e foi bancar o pensionista em Nictheroy

A' esquina das ruas Carmo Netto e Benedicto Hyppolito ha uma agencia "rapido" mantida por Carlos Alberto dos Reis.

Ha pouco, ali se apresentou, candidato a um logar de mensageiro, o individuo Antonio Léo, de 17 annos, ex-soldado da Policia Militar, de onde fôra recentemente expulso por uma série de furtos ali por elle praticados.

Na ignorancia desses factos aceitou-o o sr. Aberto Reis. Léo andava ligeiro, prestante, servical.

O patrão gabava-se da feliz acquisição feita quando, ha dias, Antonio Léo desappareceu do emprego. Fugiu repentinamente, carregando com varios valores, joias e uma bycicleta. O caso se passou assim:

A Léo, Carlos Alberto dera, áquelle dia, a importancia de.... 1:500$000 para ser depositada na Caixa Economica. O dinheiro pertencia a uma freguesa do "rapido".

Uma outra occupante da agencia no mesmo dia entregava, ai, cerca de 300$000.

A Léo foi, ainda, confiada a incumbencia de retirar, com essa quantia, umas joias que haviam sido empenhadas em uma das casas de penhor desta cidade.

O mensageiro, montando a bycicleta de serviço, rumou, celere, para o destino. Foi e não voltou. A demora revelou, de prompto, os motivos da fuga.

Léo, retirando as joias, dirigiu-se á Cantareira, tomou uma barca, botou-se para Nictheroy. Lá se dirigiu ao Sacco de São Francisco, ali se hospedando no bar "Charitas", de Manoel Assumpção, pagando a diaria de 20$000.

O conto e quinhentos que se destinavam á Caixa Economica, com elles o finorio muniu-se de roupas, sapatos e outras necessidades. A bycicleta elle a guardou em uma alfaiataria existente na rua dos Ourives.

Tudo isso foi apurado pelas autoridades do 9º. districto a quem o proprietario da agencia apresentava queixa.

Hontem, dois investigadores capturaram Léo, achando, em seu poder, a importancia de .... 380$000.

A proposito foi aberto inquerito.

Tentou suicidar-se com iodo

Da casa do sr. Isidoro Keu, á praia do Russel n. 158, foram pedidos, hontem, urgentes soccorros. Compareceu uma ambulancia, cujo medico verificou tratar-se de uma tentativa de suicidio, praticada por uma joven, que ali se achava de visita, residente á rua Barão de Amazonas, em Nictheroy.

A tresloucada foi posta fóra de perigo pelo medico, que fez, sobre o facto, registro reservado.

FURTOU O HOSPEDE, MAS FOI PRESO

No dia 2 do corrente, o copeiro Antonio Silva, da pensão da rua Almirante Tamandaré n. 38, furtou do hospede sr. A. Delanque duas notas de 500$ e um relogio de ouro "Cyma", fugindo, em seguida.

O lesado queixou-se á policia do 6º districto, cujas autoridades, hontem, prenderam o gatuno, o qual confessou a autoria do furto, accrescentando já ter gasto o dinheiro e vendido o relogio por 15$ ao sr. José Santos, empregado na Santa Casa.

VICTIMAS DOS AUTOS

Quando atravessava a praça Tiradentes, hontem, foi colhida por um auto a sra. Maria Lansel, viuva, de 63 annos de edade, moradora no Hotel Aymoré, causando-lhe fractura do braço esquerdo.

A victima teve os soccorros da Assistencia, retirando-se depois de medicada no Posto Central.

Pretendendo atravessar a rua Visconde de Inhauma, Maria da Gloria Fortes, moradora á travessa Noemia n. 9, foi apanhada por um auto, que lhe produziu contusões e escoriações pelo corpo, sendo, por isso, medicada na Assistencia.

Emilia Torta Santos, de 21 annos, casada, de côr branca, domestica, domiciliada á rua Piauhy, 223, no Meyer, quando descia a escada que dá á ponte erguida sobre o leito da Central naquelle suburbio, caiu, recebendo ferimentos varios pelo corpo.

Medicada no Posto de Assistencia do Meyer, a victima se retirou, depois, para seu domicilio.

ATIROU NUM E FERIU OUTRO

A victima foi baleada no hombro

De accordo com ordens que recebeu, um mata-mosquito ao passar, hontem, na estação de Cavalcanti, encontrando um boi solto, na rua, apprehendeu-o. O dono do animal, um oleiro, protestou com o funccionario da Saude Publica, chegando a insultal-o em termos pesadissimos.

Furioso, o mata-mosquitos sacou de um revólver e disparou um tiro contra o oleiro, indo a bala, porém, attingir ao operario Manoel Rodrigues dos Santos, de 21 annos, preto, residente á rua Silva Valle n. 38, naquella mesma localidade.

A victima, que teve o hombro direito atravessado pelo projectil, foi medicado na Assistencia. O criminoso foi preso, por autoridades do 20 districto.

A ventosa inflammou-se e queimou a joven

A joven Laurentina Vasco, residente á rua Cezaria n. 212, ao collocar, hontem, uma ventosa no peito, fez, occidentalmente, com que esta se inflammasse, de que resultou soffrer queimaduras de 1º, 2º e 3º gráos.

VIOLENTO CHOQUE DE VEHICULOS

Sairam feridos cinco passageiros do auto-caminhão

Na manhã de hontem, na esquina das ruas Campos Salles e Dr. Sattamini, verificou-se uma collisão de automoveis da qual resultou sairem feridos cinco operarios.

O auto-transporte n. 3.010, que está trabalhando na barreira situada na rua Campos Salles, fundos do America F. C., descia, bastante carregado, esta via publica, quando ao dobrar a esquina da rua Sattamini surgiu-lhe á frente o auto particular n. 11.064.

Houve evidentemente uma atrapalhação de ambos os motoristas, porque o do auto particular desviou o seu carro para o meio fio da calçada, sendo assim o mesmo alcançado pelo auto-transporte.

Ao chocarem-se violentamente os dois vehiculos, os operarios que viajavam no auto-caminhão foram atirados ao sólo, recebendo ferimentos diversos.

Embora ficasse com o carro avariado, o motorista do carro particular imprimiu velocidade ao mesmo e desappareceu na rua Maris e Barros, emquanto o chauffeur do auto-transporte abandonava o seu vehiculo e tambem tratava de sumir.

Os feridos foram conduzidos em ambulancia para o Posto Central da Assistencia, sendo ali medicados convenientemente.

São elles: José Igomar, preto, brasileiro, solteiro, de 21 annos, residente : rua Visconde de Nictheroy n. 290; João Evangelista Pereira, preto, solteiro, de 24 annos, operario, morador á travessa Sayão n. 166; Satyro Almeida Costa, pardo, de 21 annos, solteiro, morador á rua Encarnação n. 110; Antonio José Fernandes, branco, brasileiro, de 31 annos, solteiro, domiciliado á rua Affonso Cavalcanti n. 138; e Jeronymo Raymundo, brasileiro, branco, de 20 anos, solteiro, morador em Campo Grande.

Todos receberam ferimentos leves, não sendo necessaria a hospitalisação de nenhuma das victimas.

A policia do 15º districto teve conhecimento do facto partindo para o local o commissario Abilio Mathias, que tomou as necessarias providencias, fazendo abrir inquerito a respeito.

ALVEJADO POR CINCO TIROS, CAIU AO SOLO, GEMENDO

O medico tranquillizou-o, verificando que nenhum projectil o attingira...

Desenrolou-se, hontem, uma scena violenta na Gavea, facto que teve o testemunho presencial do dr. Sá Freire, commissario de serviço na delegacia do 21º districto.

O primeiro caracter tomado pela occorrencia impressionou sobremodo alguns moradores locaes, que viram prostado ao sólo um homem, após ter sido cinco vezes alvejado pelo revólver de um dos mais temiveis valentões do afastado bairro. Esse individuo, depois de ver a sua victima tombada por terra com os tres primeiros tiros que lhe disparara, ainda se inclinou para ella e descarregou mais duas vezes a arma, á queima roupa.

Mais abalado ficou ainda o espirito dos populares que ouviam os dolorosos gemidos do homem. Chegando, porém, a Assistencia, tudo mudou. Ouviram-se gostosas gargalhadas como remate da occurrencia. E' que o medico descobrira que a victima não tinha ferimento algum...

COMO OCCORREU O FACTO

Seriam 9 horas e vinte e cinco minutos da noite, quando o commissario Sá Freire, que estava sentado a uma das mesas do restaurante situado á rua Jardim Botanico, em frente á rua Lopes Quintas, ouviu tres disparos seguidos. A autoridade, que ia iniciar a refeição, deixou immediatamente aquelle estabelecimento e correu para o local de onde partiram os tiros, na ultima das ruas acima referidas. Os soldados ns. 166 e 55 da 8ª companhia do 2º batalhão da Policia Militar, que se achavam na porta do restaurante, ás ordens do commissario, sairam tambem a correr na mesma direcção.

Ao entrar na rua Lopes Quintas, o sr. Sá Freire viu um homem caido ao sólo e, inclinado sobre elle, com um revólver fumegando na mão, um outro individuo. Este, ainda na presença daquella autoridade, fez mais dois disparos contra a victima. O sr. Sá Freire effectuou a prisão do aggressor, no qual reconheceu o perigoso desordeiro José de Oliveira, vulgo "Pernambuco Alaulza", mandando-o para a delegacia do 21º districto pelos soldados acima alludidos.

Emquanto o autor dos disparos era conduzido para a delegacia, o commissario Sá Freire ficou ao lado da victima, para a qual já um popular havia pedido soccorros á Assistencia. Todos suppunham muito grave o estado do alvejado, pois nada menos de cinco tiros á queima roupa lhe haviam sido disparados.

Além disto, os seus fracos gemidos pareciam annunciar a approximação da agonia...

Tudo aquillo, porém, éra apenas a consequencia de um grande susto, conforme constatou o medico que ia na ambulancia. Chegando ao local, o facultativo procurou conhecer a natureza do ferimento, e quando, então, verificou que a victima nada soffrera. O alvejado, assim que soube não ter sido attingido, levantou-se lepido, alegre e dispoz-se a acompanhar o commissario Sá Freire ao 21º districto. Ali chegando, disse chamar-se Henrique Pedrella, ser casado e residir á rua Lopes Quintas n. 38. Quer o aggressor, que a victima, se recusaram a declarar os motivos da occurrencia.

Morreu em consequencia de uma syncope

Na casa da rua Primeiro de Março n. 133, onde é estabelecida com casa de ferragens a firma Rocha Couto & Cia., o empregado da casa Manoel Alves de Mesquita, morador á rua Joaquim Rosa n. 52, indo aos fundos do estabelecimento, foi victima de um syncope, fallecendo ali mesmo.

Algum tempo depois, os outros empregados, notando a sua falta, foram encontrar o desventurado homem sem vida caido ao chão. Do facto foi dado conhecimento á policia do 3º. districto, que fez remover o cadaver para o Necroterio do Instituto Hahnnemanniano.

Caiu do andaime e foi soccorrido pela Assistencia

Foi victima de uma quéda do andaime em que trabalhava, nas obras do predio n. 79, da rua Adriano, no Meyer, o pedreiro Ogenor Faria, de 28 annos, brasileiro, solteiro, morador á rua João Pereira . 19.

Apresentando forte contusão no abdomen, a victima foi medicada no Posto de Assistencia do Meyer, retirando-se após os curativos.

Levou uma quéda ao tomar o trem na estação de Magno

O servente da Saude Publica Arthur Lourenço Moraes, de 20 annos, solteiro, morador á rua Alfredo Reis n. 34, em Magno, foi victima de um accidente hontem, quando tencionava embarcar para o serviço.

Alfredo tentou apanhar o trem em movimento, mas não segurou com firmeza a porta do vagão, resultando perder o equilibrio e cair ao sólo, soffrendo fortes contusões na região frontal.

Uma ambulancia transportou a victima ao Posto de Assistencia do Meyer, onde recebeu os curativos de que necessitava.

SERIO CONFLICTO NA RUA VISCONDE DUPRAT

Um homem morto a bala

Na madrugada de hoje verificou-se sério conflicto entre malandros na rua Visconde Duprat, esquina de São Leopoldo.

Um homem ferido a bala foi soccorrido na Assistencia, morrendo ao chegar ao Posto Central. E' de côr preta a victima, que apparenta 35 annos, presumiveis. Sua identidade não foi estabelecida.

Pelo adeantado da hora em que se manifestou o conflicto não nos foi possivel precisar as causas como, assim, detalhes esclarecedores.

Feriu-se gravemente numa quéda

O empregado no commercio Pedro Baptista de Oliveira, quando, esta madrugada, viajava no elevador do quartel da Policia Militar, no morro de Santo Antonio, foi victima de uma quéda, soffrendo fractura do malar direito e hematoma no rosto.

Depois de medicado, Pedro foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

OS FACTOS DE NICTHEROY

O POLICIAMENTO DAS PRAIAS DE BANHO

Noticiámos hontem a reunião realizada no gabinete do chefe de policia, sr. Alvaro Neves, afim de reiterar aos seus auxiliares as energicas instrucções baixadas em torno do policiamento a ser observado nas praias balnearias do littoral da vizinha capital. E, depois de fazer uma nova distribuição do serviço, que dividiu em tres zonas sob o contrôle do 2º delegado auxiliar, dr. Oswaldo Orlandini e do delegado de capturas, o chefe de policia recommendou que os infractores deveriam ser punidos com severidade nos termos do art. 282, do Codigo Penal.

Pois, hontem mesmo, as instrucções do chefe de policia tiveram a sua primeira applicação. Historiemos o facto:

Herminio Joaquim Avila, exhibia-se na praia localizada no trecho comprehendido entre as ruas de São João e São Pedro, em trajo quasi paradisiaco, antes do episodio da maçã.

Por obediencia ás ordens já alludidas, Herminio foi advertido pelo soldado 1.757, da 3ª companhia, da Força Militar do Estado. Offerecendo resistencia, Herminio rasgou violentamente a platina da tunica do militar. Ainda assim, o soldado 1.757, auxiliado pelo guarda civil n. 41, que ali se achava tambem de serviço, foi o infractor subjugado e, apezar dos protestos dos populares, conduzido para a Repartição Central de Policia, á disposição do respectivo chefe. Na ausencia deste, o dr. Abel de Assumpção, 1º delegado auxiliar, determinou que o infractor fosse autuado em flagrante pelo delegado da 1ª circumscripção, dr. Euripedes Ribeiro.

Herminio declarou que é desertor do Regimento Naval, mora na rua S. Januario s|n, no Fonseca e trabalha na Padaria São João, á rua deste nome n. 155. O infractor foi autuado como incurso nas penas dos artss. 282 (ultraje publico ao pudor) e 124, paragrapho 2º (resistencia).

O flagrante foi lavrado pelo escrivão da 1a circumscripção policial, Joaquim Guimarães, tendo o respectivo delegado, arbitrado a fiança em 300$000, para que o infractor se defenda solto do processo a que responde.

ACCIDENTE NO TRABALHO

O chauffeur Aristides Pinto de Oliveira, auxiliava hontem o serviço de descarga de barricas, em frente á fabrica de sabão de Marinho Pinto & Cia., á rua Benjamin Constant n. 250, quando foi alcançado por uma dellas, que lhe produziu feridas contusas nos dedos da mão direita. Depois de medicado no posto do Serviço de Prompto Soccorro, Aristides foi para o seu domicilio, á rua General Castrioto n. 132.

CAIU NA VIA PUBLICA

Melchiades Lima da Silva, de 11 annos, filho de Onofre Lourenço dos Santos, morador á rua Leite Ribeiro n. 138, hontem, pela manhã foi victima de uma quéda na rua São João, soffrendo ferida contusa, na região superciliar direita.

Melchiades recebeu os cuidados do Serviço de Prompto Soccorro.

Ultimas theatraes

"Rio-Plaisirs", no Casino

Cocktail Nights deu hontem a sua segunda peça, no Casino, com a revista "Rio Plaisirs". A impressão recebida pela platéa foi egual á do espectaculo de apresentação: magnifica, portanto e isso porque dentro do genero não se póde, francamente, offerecer melhor, com os limitados recursos artisticos de que o Rio dispõe. O principal exito das receitas do Casino reside nos numeros que a bailarina Lou executa e naquelles que as "girls" fazem, obedecendo á orientação daquella mestra. São todos — mas todos, sem excepção — de lindo effeito e, por isso, agradam tanto á platéa que, como ainda aconteceu hontem, um delles foi bisado. Os "sketches" são brejeiros como convinham, sobretudo o intitulado "Emoção das aguas", marcado excellentemente pelos actores Arthur de Oliveira e Paschoal Americo e as actrizes Amelia de Oliveira e Olga Louro.

Francisco Alves cantou diversas das suas apreciadas canções e Yvonne Brandt concorreu com a sua vivacidade para o agrado do espectaculo. Estreou, cantando tangos, o actor Rubem Lorena, que chegará pela manhã de São Paulo.

A Hespanha officialisa as communicações radio-telephonicas

Madrid, 11 (U. P.) — A Directoria de Communicações creou uma secção que se denominará de Radio-Communicação Telephonica.

ULTIMA HORA

O commandante Reid e seus companheiros estão salvos

Nova York, 11 (Havas) — Communicam de Seattle que o aviador canadense Reid e os dois mecanicos seus companheiros de vôo, estão salvos em Unaklaleet (Alaska).

Ha mais de uma semana não se recebiam noticias dos aviadores que haviam partido em busca do piloto Eielson desapparecido desde novembro ultimo.

Encyclica do Papa sobre o abuso dos exercicios physicos

Roma, 11 (Havas) — A Encyclica papal publicada hoje concerne principalmente o abuso dos exercicios physicos e jogos athleticos, que actualmente se praticam, em detrimento dos exercicios religiosos e da saude da alma. Não são demais estas advertencias, resa a Encyclica, em face de um nacionalismo exagerado, inimigo de verdadeira prosperidade, o qual se quer implantar actualmente e tende a ultrapassar os justos limites côm a organização militar da educação physica de rapazes e moças, a ponto de occupar com ella o tempo até aqui consagrado ás praticas religiosas do domingo.

Não que Sua Santidade condemne a audacia nos methodos; o que reprova, sim, é o espirito de violencia e a exaltação quasi exclusiva do athletismo, hoje tão em voga.

A Encyclica termina recordando estas palavras de Leão XIII: "Tudo o que nas coisas humanas interessa á salvação da alma é da alçada da egreja; o que diz respeito ao dominio civil e politico, é da alçada do Estado."

A frota aerea da Nyrba

Nova York, 11 (U. P.) — Os apparelhos encommendados pela Nyrba comprehendem seis "fleetster" de novo typo todo de metal para o serviço postal com velocidade de 175 milhas por hora. Mais tarde esses aviões voarão de noite e serão experimentados especialmente para esse serviço que tem por objectivo reduzir o tempo da viagem aerea entre Nova York e Buenos Aires de sete para cinco dias ou menos.

O mercado do café em Nova York

Nova York, 11 (U. P.) — O mercado de café esteve mais firme durante a semana, devido aos insistentes boatos no sentido de que as negociações para a conclusão de um emprestimo para o Estado de São Paulo, progrediam satisfactoriamente.

Os typos regulares subiram devido á difficuldade de obter essas classes no mercado, no decorrer da smana.

Os negociantes em café opinam que a alta do typo Santos, é devida em grande parte a escassez das classes regulares.

Violento cyclone na Argentina

Buenos Aires, 11 (Havas) — Noticias de ultima hora informam que a provincia de Cordoba foi varrida por terrivel cyclone.

Numerosas casas ficaram damnificadas.

A CRISE DO GOVERNO PORTUGUEZ

CONFERENCIA DO GENERAL CARMONA, SOBRE A ORGANIZAIÇÃO DO GOVERNO.

Lisboa, 11 (Havas) — O general Carmona conferenciou hoje demoradamente com o ministro das Finanças. Em seguida foram recebidos pelo chefe do Estado o ex-ministro general Vicente Freitas, o dr. Manoel Rodrigues Junior, general Sinel Cordss o commandante Jayme Afreixo, o dr. Bittencourt Rodrigues, o coronel Moraes Sarmento, o coronel Passos e Souza, o commandante Mesquita Guimarães, o coronel Farinha Beirão, o general Alves Pedrosa e o doutor Ribeiro Castanho.

Estas conferencias, que se relacionam provavelmente com a organização do novo gabinete, prolongaram-se até á noite.

Por emquanto nada, transpirou de positivo.

DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE MINISTRO DEMISSIONARIO

Lisboa, 11 (Havas) — O "Diario de Lisboa" publica hoje uma entrevista com o sr. Ivens Ferraz em que o presidente do Conselho de Ministros demissionario expõe a directriz a que obedeceu no governo.

Reativamente ao desenvolvimento da acção governamental diz o sr. Ivens Ferraz que foi sua primeira preoccupação tratar da obra administrativa; em seguida, depois de um periodo de reacções violentas, passou a occupar-se com firmeza da solução dos problemas fundamentaes.

Restava, porem, [illegible] a finalidade politica da dictadura como regimen de transição.

Foi precisamente quando o governo tentou fazel-o que se desencadearam as paixões, impondo a determinação de attitudes e posições. O governo não tinha descurado o problema politico que a dictadura deve resolver, visando o novo equilibrio e creando as garantias necessarias a uma estabilidade politica duradoura e proveitosa á Republica. Assim o governo espera a formação de novas forças politicas com funcção salutar para a vida da nação. "Queremos, rematou o senhor Ivens Ferraz — uma dictadura para todos, mas fundamentalmente republicana."

O PRESIDENTE DA REPUBLICA OUVE DIVERSOS POLITICOS.

Lisboa, 11 (U. P.) — O presidente da Republica, general Carmona passou o dia no palacio de Belém ouvindo os antigos ministros da dictadura, nomeadamente: Oliveira Salazar, Manoel Rodrigues, Vicente Freitas e Sinel Cordes, afim de formar uma opinião acerca da actual crise ministerial.

Amanhã o general Carmona ouvirá os governadores civis e os commandantes das regiões militares.

O sr. Ivens Ferraz, presidente do ministerio demissionario, declarou á imprensa que as difficuldades de governar são levantadas por inimigos e por amigos. Os primeiros receiam que a dictadura se prolongue indefinidamente e os segundos temem que a dictadura não prosiga como principiou.

Accrescentou o sr. Ferraz que procurou um congraçamento dentro da dictadura genuinamente republicana, mas terminou vendo que foi um erro grave a transição brusca para a normalidade constitucional.

REUNIÃO DOS GOVERNADORES CIVIS

Lisboa, 11 (Havas) — Está convocada para amanhã, ás 15 horas, no Ministerio do Interior, uma reunião dos governadores civis, para exame da actual situação politica.

A reunião será presidida pelo general Carmona.

O trem em que viaja o rei Alberto

Roma, 11 (Havas) — O trem especial em que viajava a familia real belga parou em Milão, ás 14 horas. Altas autoridades civis e militares, e numerosas personalidades de destaque achavam-se na estação. O rei Alberto palestrou cordialmente com o sr. Arnaldo Mussolini. Ao partir o comboio foram levantados vivas e acclamações á Belgica e Italia.

ULTIMA HORA

José Senra de Oliveira Junior

†

Joaquim de Assis Senra, Oscar Senra de Oliveira, dr. Alcides Senra de Oliveira, senhora e filhos, Paulina Senra e filho, dr. Dagoberto Senra de Oliveira, Nazarena Salir Senra e filhos, Maria do Carmo Senra e filhos, Luiz Senra de Oliveira, senhora e filhos, Maria Senra Barroso e filhos, Antonio Senra de Oliveira, senhora e filhos e demais parentes do inesquecivel esposo, pae, avô, bisavô, sogro, irmão e tio JOSÉ SENRA DE OLIVEIRA JUNIOR, participam o seu fallecimento e convidam as pessoas de suas relações para acompanhar os seus restos mortaes, que sairão hoje, ás 11 horas, da rua Haddock Lobo n. 359, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, confessando-se desde já eternamente agradecidos.
(C. 17098)

Thereza de Jesus Gondim

†

Nady Gondim, Celio Fernandes, Corina Gomes, Odila Gomes, Moacyr Gondim, Francisco O. Gondim, Francisca Gondim (ausentes), convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 1º anniversario que mandam celebrar por alma de sua inesquecivel esposa, mãe, filha, irmã, cunhada e nora THEREZA DE JESUS GONDIM, amanhã, segunda-feira, 13 do corrente, ás 8 1|2 horas, na egreja de N. S. do Parto. Desde já se confessam gratos a todos que comparecerem a este acto de religião.
(C. 17097)

A morte de Vasco Cinquini

(Continuação da 3ª pagina)

mediações do apparelho, mas a esse tempo chegava tambem a canoa dos pescaadores.

NÃO TEM FUNDAMENTO, A VERSÃO DE QUE CINQUINI AINDA VIVIA, QUANDO SEU CORPO FOI RETIRADO DAGUA

Santos, 11 (A. B.) — Parece inteiramente destituida de fundamento a noticia de que o corpo do aviador Cinquini, ao ser retirado da agua, ainda apresentava signaes de vida. E' verdade que varias injecções lhe foram dadas, por insistencia do sportista Edgard Perdigão.

A gravidade dos ferimentos que o corpo apresentava, como a fractura das costellas esquerdas, tornaram quasi impossivel tal versão, acolhida pela imprensa vespertina daqui.

FOMOLIZAÇÃO DO CADAVER

Santos, 11 (A. B.) — Transportado por uma ambulancia da praia do José Menino para o cemiterio do Saboó, o cadaver de Cinquini foi formolizado pelos medicos Roberto Catunda e Santos Silva. O corpo parece ter caido sobre o lado esquerdo, pois apresentava fractura quasi que total dos membros desse lado.

O MOTOR DO APPARELHO AINDA NÃO FOI SALVO

Santos, 11 (A. B.) — Até o presente momento ainda não se conseguiu salvar o motor do "Breda" 15". Houve uma tentativa sem resultado na occasião em que se arrastavam os destroços do avião para a praia. O motor, porém, submergiu antes de chegar á terra.

CHEGA A S. PAULO O CORPO DO INFORTUNADO PILOTO

São Paulo, 11 (A. B.) — O corpo de Vasco Cinquini chegou a esta cidade precisamente ás 17 e 30 horas, em ambulancia especial que o transportou desde o cemiterio do Saboó de Santos até o Club Aero Civil, nesta capital. Muitos socios desse club aguardavam o corpo, já tendo sido tomadas as providencias para as exequias.

Ribeiro de Barros telephonou de Santos aos directores do Aero Civil, avisando-os do desastre e da partida, bem como recommendando todas as providencias a serem tomadas.

O CADAVER EM CAMARA ARDENTE

São Paulo, 11 (A. B.) — A sala principal do Aero Civil foi transformada em camara ardente. No centro está armada uma grande eça sobre a qual repousa o corpo de Cinquini, fardado com o uniforme de aviador.

A expressão da physionomia do morto revelam grande angustia. A narina esquerda está dilacerada. A cabeça apresenta ferimentos graves, que parece terem occasionado a morte.

E' intenso o movimento no Aero Civil.

O ENTERRO SERA' A'S EXPENSAS DO AERO CIVIL

São Paulo, 11 (A. B.) — O enterro de Vasco Cinquini será feito ás expensas do Aero Civil, que quiz prestar essa homenagem ao seu socio e sairá ás 11 horas, amanhã, para o cemiterio da Consolação.

A ACQUISIÇÃO DO "BREDA 15"

São Paulo, 11 (A. B.) — Depois de seu regresso a esta capital Vasco Cinquini havia vendido seu avião á Força Publica de S. Paulo, mandando buscar um apparelho "Breda", na Italia. Foi o avião em que morreu.

São Paulo, 11 (A. B.) — O motor do "Breda 15" é de fabricação ingleza, marca "Cirrue".

O preço do apparelho foi de 26:000$000. Vasco Cinquini possuiu ainda outro apparelho, denominado "Bebe", que lhe foi offerecido por seu amigo Ribeiro de Barros.

Santos, 11 (A. B.) — "Breda 15" era o nome do apparelho de Vasco Cinquini. Havia chegado ha dois dias da Italia. Hontem mesmo fôra por ele montado na residencia de Reynaldo Gonçalves, na Ponta da Praia.

Transportando-o para as proximidades do "hangar" que este aviador possue na praia do José Menino, em frente á ilha Urubuqueçaba, Vasco realizou hontem no apparelho o seu primeiro vôo de experiencia. Fez, porém, um vôo singelo, e sem submetter o apparelho á menor prova de esforço.

DISPOSIÇÃO DE ESPIRITO DO AVIADOR NA VESPERA DO DESASTRE

Santos, 11 (A. B.) — Vasco Cinquini, que esteve até tarde da noite de hontem em palestra com o aviador Ribeiro de Barros, no Hotel Internacional, onde se achava hospedado, resolveu submetter hoje o seu apparelho a varias provas, afim de bem conhecel-o. Convidou mesmo o piloto Mikiece, que acedeu promptamente em acompanhal-o, só não o fazendo porque Cinquini levantou vôo precipitadamente, sem esperal-o.

Vasco subiu a uns 250 metros para depois rumar para a Ponta da Praia, de onde regressou logo a seguir. Por cima da ilha Urubuqueçaba o piloto descreveu uma curva bellissima com a habilidade que todos lhe reconheciam, certo no intuito de baixar, em seguida á praia. Neste momento, porém, as azas, do apparelho se uniam inexplicavelmente como si fossem de papel e uma dellas se desoccou com estrondo. O "Breda", então, se despenhou num parafuso aterrorisante, indo cair em cheio sobre a agua, de onde se ergueu densa nuvem de fumo.

SUPPOSIÇÕES ACERCA DO DESASTRE

Santos, 11 (A. B.) — A proposito do desastre do "Breda 15" o sr. Garcia Pereira, director da "Aeropostal" desta cidade e presidente do Aero Club Santista, acredita que o accidente teria sido motivado exclusivamente pela defficiencia do apparelho, que possuia uma envergadura desproporcional.

Essa desproporção foi corrobada pelo piloto José Daniel de Camargo, que pormenorizou ser de 2,40 metros essa distancia.

Santos, 11 (A. B.) — Entrevistado por um vespertino desta cidade, o aviador Barretta externou-se da seguinte maneira sobre a catastrophe do "Breda 15":

— Eu discordo da opinião daquelles que atribuem o desastre á fragilidade do apparelho. Sou mais pela imprudencia do mallogrado Vasco. Vi-o montar o apparelho hontem. Vasco nem siquer tinha chaves. Apertava os parafusos com a mão!!!

Fiz-lhe ver que isso constituia um perigo e Vasco respondeu-me que em São Paulo rectificaria tudo, dando um "apertão" geral na machina voadora. E, sorrindo, teve sua phrase predilecta: Deus é brasileiro!

E, concluiu: Vasco era por demais arrojado e já chegou a fazer o "looping the looping" á altura de sessenta metros! Certo, elle hoje quiz repetir a proeza. "Picou" o apparelho, mas quando o "chamou sobre si" para dar a cambalhota as azas partiram-se, e o pobre rapaz despenhou-se com o avião vertiginosamente... Só pode ter sido assim."

CAMPANHA LOUVAVEL

A cruzada do Rotary Club do Rio de Janeiro contra o analphabetismo

Communicam-nos:

"O Rotary Club do Rio de Janeiro resolveu em sua ultima reunião mover uma campanha perseverante e decisiva em prol da instituição do ensino obrigatorio no Districto Federal.

Foi nomeada a seguinte commissão para traçar o plano geral de acção:

Francisco de Oliveira Passos, Randolpho Chagas, Cornelio Jardim, Oscar da Costa, Bernardo Barboza Aureliano Machado, Mattos Pimenta e Alvaro de Vasconcellos.

Essa commissão esteve reunida hontem, em um almoço no Jockey Club, tendo deliberado officiar ás diversas associações do Rio de Janeiro, solicitando o apoio para tal idéa.

Será organizada a Cruzada contra o Analphabetismo, composta de dois delegados de cada associação: Academia Brasileira de Letras, Associação Brasileira de Educação, Associações de Imprensa, Liga da Defesa Nacional, Associação dos Empregados do Commercio, União dos Empregados no Commercio, Associação Commercial, Associação Bancaria etc., etc.

Para tal fim será realizado no proximo dia 20, data da fundação da cidade do Rio de Janeiro, um almoço no Hotel Gloria, ás 12 horas precisas, em que tomarão parte a commissão do Rotary Club e os delegados de todas as associações que adherirem ao grande movimento pela obrigatoriedade do ensino no Districto Federal.

Os srs. Bernardo Barboza, Oliveira Passos e Cornelio Jardim foram hontem, em commissão, convidar o prof. Miguel Couto para presidir ao almoço do dia 20, ao qual deverão comparecer, especialmente convidados, o director da Instrucção, dr. Fernando de Azevedo e os representantes do ministro da Justiça e do prefeito.

Os srs. Randolpho Chagas, Alvaro de Vasconcellos e Aureliano Machado tomaram o encargo de solicitar aos jornaes do Rio de Janeiro, o apoio decisivo a tão justa aspiração e tão bello movimento.

Terça-feira, ás 12 horas a commissão do Rotary Club reunir-se-á na Rotisserie Americana, para deliberar sobre o desenvolvimento da cruzada que agora se inicia."

Federação Nacional das Sociedades de Educação

A F. N. S. E. recebeu hontem do dr. Archimedes Guimarães director de Instrucção da Bahia, telegramma dando a communicação de que o Departamento da A. B. E. do Estado foi transformado em Associação Bahiana de Educação, devendo ser os novos estatutos publicados no segundo numero da revista da referida associação.

Por outro lado, foi communicado estar havendo no seio daquella aggremiação de idealistas grande interesse na collocação do "sello educacional" patrocinado pelo proprio director de Instrucção.

A Federação sente-se de dia para dia mais forte a proseguir nos seus ideaes, estimulada pelas notaveis adhesões que vae obtendo aos seus propositos.

Na sua séde (Rua Sete de Setembro, 75, 1º andar) funcciona diariamente a Secretaria das 15 ás 18 horas.

Agua, por favor, em Ricardo de Albuquerque

Nestes dias de calor ardente, partem gritos desesperados dos moradores de Ricardo de Albuquerque, reclamando um pouco dagua.

Varias familias residentes nesta localidade servida pela Central do Brasil, para não morrerem á sêde, estão pedindo agua, como quem pede esmola, aos machinistas dos trens que ali param.

Não precisamos salientar os inconvenientes que resultam dessa irregularidade.

Urge uma providencia para satisfazer aos justos reclamos dos moradores de Ricardo de Albuquerque.

União Beneficente das Praças Reformadas do Exercito, Armada, Policia Militar e Corpo de Bombeiros

Os senhores Alfredo Basilio de Souza, Ursulino José da Cruz e Nicoláo Tolentino de Menezes, respectivamente, presidente, thesoureiro e membro do conselho fiscal, resolveram, hoje, fazer ao Distribuidor do 2º Officio do *Registro de Titulos e Documentos e Sociedades Civis*, afim de referir da União ser considerada de personalidade juridica, a qual já tem esta personalidade.

Esta novel instituição foi fundada em 25 de janeiro e inaugurada a 11 de junho tudo do anno passado, tendo a mesma por fim dar o amparo moral e intellectual aos seus associados e respectiva familia; estreitar os laços fraternaes entre os seus socios de qualquer categoria e cooperar pelo patrocinio dos seus associados e familias, dentro da ordem, harmonia e respeito ás leis do paiz.

Actualmente esta União tem 722 socios quites, os quaes concorrem com uma pequena mensalidade, tendo direito a innumeros beneficios, como sejam as beneficencias de funeral, peculio, etc.

Noticias da Guerra

Por ter deixado o cargo de director interino, do Arsenal de Guerra, apresentou-se, ao Departamento do Pessoal da Guerra, o tenente-coronel Democrito Barbosa.

— Foi mandado á inspecção medica, o capitão Achilles Novis que deu parte de doente.

— Em virtude de parecer da junta medica que o inspeccionou, foi mandado continuar hospitalizado até que obtenha cura, o 2º tenente Sergio Bezerra Marinho.

— Teve permissão para gozar em Aguas Virtuosas as ferias que lhe foram concedidas, o capitão Emilio Rodrigues Ribas Junior.

— O ministro da Guerra declarou que, sob o ponto de vista da defesa nacional, não ha inconveniente na concessão dos aforamentos de terrenos de marinhas solicitados por Pedro Lopes Vieira, á rua Almirante Lamego, em Florianopolis, e por Francisco Guilherme Tirco de Fontes, á rua Dr. José Soriano, em Olinda, desde que sejam a titulo precario.

— Os commandantes do 25º batalhão de caçadores, do 8º regimento de artilharia montada, 1ª brigada de artilharia, do 4º batalhão de engenharia, e inspector do 1º grupo de regiões e chefe da 3ª circumscripção de recrutamento, foram autorizados a abrir concorrencia administrativa para acquisição, no corrente anno, dos artigos do consumo habitual.

— Foram transferidos: os officiaes contadores, primeiros tenentes Vicente Gomes de Moura, do Hospital de Curityba para 1º regimento de cavallaria independente (São Thiago do Boqueirão); Affonso Pinto de Magalhães, da 7ª bateria independente de artilharia de costa (Monte Alegre) para o Hospital Militar de Alegre; e segundos tenentes commissionados Benedicto Correia Muller, desse hospital para o de Curityba e Arthur Soffiti, do 1º regimento de cavallaria independente para a 7ª bateria independente de artilharia de costa (Macahé).

— Os primeiros tenentes Hugo Fernandes de Oliveira, do 3º grupo de artilharia de costa (Itaypús) para o 1º regimento de artilharia montada (Villa Militar) e João Augusto Montarroyos, do 10º regimento de cavallaria independente (Bella Vista) para o 4º regimento de cavallaria divisionario (Tres Corações).

— Foram classificados: os capitães intendentes de 3ª classe Laurindo Ferreira da Silva Junior, no 2º regimento de infantaria (Capital Federal), e Antonio Antunes Ferreira, na Thesouraria do Departamento de Pessoal da Guerra, e 1º tenente Tullio Regis do Nascimento, na 2ª bateria independente de artilharia de costa (Vigia).

— O ministro da Guerra solicitou do seu collega da Fazenda o pagamento das seguintes quantias:

Pelo Thesouro Nacional, por exercicios findos — 2625$313, ao musico Raphael Antonio de Araujo; 588$, ao servente Manoel Antonio Mafra Netto; 225$ ao sargento ajudante Olyvio de Menezes; 1:000$, ao 1º tenente Oscar Rosa Nepomuceno da Silva; 300$, a D. Etelvina Marques Pinheiro Rego; 268$, ao soldado João Lopes da Rocha.

Pela Contabilidade da Guerra sobre "reposições e restituições" — 1725$200, ao major medico Dr. Mario de Souza Campos e 1278$795, ao 1º tenente Pessoa Cavalcanti.

— Foi mandado para o Serviço Geral de Transportes do Exercito, até ser aproveitado em cargo de categoria correspondente, e que, em resultado da inspecção de saude a que foi submettido, o mestre de 2ª classe da Fabrica de Polvora sem fumaça Joaquim Christiano da Costa Monteiro.

— Foi posto á disposição do governo do Estado de Matto Grosso, para servir como instructor da força publica do dito Estado, o 1º tenente Pedro da Costa Leite.

— O capitão Achiles Lima de Moraes Coutinho e 1º tenente Ismael de Sá Medeiros, assim como o 1º sargento Claudionor de Albuquerque Berghan, segundos sargentos Olegario Guedes Nunes e Saul Farinha e terceiros sargentos Francisco Braga, Romeu Dias Ribeiro e Gervasio Robaina, foram mandados ficar os officiaes addidos ao departamento do pessoal da guerra, e as praças no 15º regimento de cavallaria independente, aguardando a resolução relativa á desistencia por parte dos primeiros para o curso de instructor e os demais para o curso de cargos auxiliares de instructor e o curso especial de equitação da escola de cavallaria.

— Em aviso-circular aos commandantes de regiões militares, directores e chefes de repartições e estabelecimentos militares o ministro da Guerra recommendou-lhes que o mais tardar, até 31 do corrente, os relatorios dos serviços respectivos correspondentes ao exercicio de 1929.

— O ministro da Guerra nomeou para o Collegio Militar do Rio de Janeiro inspectores de 2ª classe, os reservistas Denisart Adacto Pereira de Mello, Waldemar Berson da Rocha, Aloysio de Lima Furtado, e correeiro, Avelino Fructuoso Rangel, durante o impedimento dos effectivos.

— Foram designados: o major pharmaceutico Octavio Ferreira, o capitão phamaceutico José Eduardo Maia e o 1º tenente medico dr. Arnaldo Nunes de Siqueira, para a commissão julgadora do concurso de manipuladores de 2ª e 3ª classes do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar, e 1º tenente Romeu de Campos Braga, para encarregado do stand do tiro nacional.

— Tendo o commandante da 3ª região militar consultado se os sargentos que se achavam aggregados e foram nomeados contadores das enfermarias-hospitaes, podem passar a effectivos quando se derem vagas de seus postos ou devem continuar aggregados nas funcções de contadores, o ministro da Guerra declarou que os referidos sargentos devem passar a effectivos nas unidades.

— Foram designados para effectuar matricula na Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes, no corrente anno, o coronel Americo de Abreu Lima, o capitão Alfredo dos Reis Principe e o 1º tenente Joaquim Soares d'Ascenção, o primeiro servindo na Policia Militar e os demais á disposição do Ministerio da Justiça. Os referidos officiaes deverão declarar até 30 do corrente, por escripto, o motivo da desistencia caso não possam ou não queiram effectuar matricula na referida escola.

— O capitão medico dr. Agnelo Ubirajara da Rocha foi designado para assistente militar do curso de psychologia experimental professado no Laboratorio de Psychologia na Colonia de Psycopathas do Engenho de Dentro.

A cultura do fumo em São Paulo

São Paulo, 11 (A. B.) — Prolongando-se até janeiro corrente a semeadura dos municipios paulistas não sujeitos ás baixas prematuras de temperatura, o pessoal do Serviço Technico de Fumo prestará assistencia technica a essas operações, sempre que a solicitarem. Com esse objectivo já foram percorridos os municipios de Novo Horizonte, São Pedro do Sapucahy, Santa Barbara, Bragança, São Miguel Archangelo e Soccorro.

Afim de intensificar a propaganda do fumo em folha, que se vem realizando com exito neste Estado, está aquelle Serviço preparando completos mostruarios para o Museu Agricola e Industrial do Estado e para a exposição dos departamentos da secretaria de Agricultura, a realizar-se em maio proximo.

Uma assembléa geral na S. B. M. de Villa Nova

Está marcado, para hoje, ás 3 horas da tarde, na séde social da Sociedade Beneficente Mutua de Villa Nova, á rua Milton Macedo, n. 6, no Realengo, uma assembléa geral ordinaria, para tratar seguinte ordem do dia:

Leitura do relatorio do presidente balanço geral de thesouraria, parecer da commissão fiscal e nomeação de uma commissão da tomada de contas.

REVISTAS CARIOCAS

"FON-FON"

"Um throno por um amor..." é o titulo da linda chronica de Bastos Portella, que abre a edição de "Fon-Fon" a circular amanhã. E uma pagina leve, fina, estylisada, "Os dois destinos", conto illustrado de Martins Capistrano — é uma encantadora pagina de arte e de emotividade, trabalhada no estylo elegante e rico de seu autor. Amarylio de Albuquerque firma tambem um interessante conto intitulado "Fulanita", tambem illustrado.

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS SARGENTOS DO EXERCITO

Um aviso do depositario

O senhor Francisco Siqueira Rêgo Barros, depositario da Associação Beneficente dos sargentos do Exercito, avisa aos associados e a todas as pessoas que tenham interesses com aquella Associação, que, nas segundas, terças e quintas-feiras, das 8 ás 10 horas e nas quartas, sextas e sabbados, das 4 ás 7 horas attende a todos na séde social, á rua Marechal Floriano Peixoto, 46, primeiro andar.

Duas mortes em Nova York attribuidas ao mal dos papagaios

Nova York, 11 (U. P.) — Registraram-se aqui duas mortes, attribuidas á psitacose o mal dos papagaios.

BIBLIOTHECA NACIONAL

As consultas no mez de dezembro

Durante os 15 dias em que funccionou no mez de dezembro, foi a Bibliotheca Nacional frequentada por 2.460 pessoas, a cujo exame e consulta se submeteram, 3.945 obras impressas em 4.525 volumes; 1|032 documentos manuscriptos, 566 cartas geographicas, 2.177 peças iconographicas, 702 periodicos e 59 avulsos.

As obras impressas assim se distribuem por classes: agriculturas commercio e industria, 93; bellas artes 44; bibliographia 2; chorographia e historia do Brasil, 80; direito, legislação e jurisprudencia, 518; economia politica, 9; encyclopedia e polygraphia, 152; geographia, 98; historia, 158; jogos e desportos, 1; literatura 1.098; literatura brasileira, 428; occultismo, theosophia e espiritismo, 49; pedagogia, 17; philologia e linguistica 231; philosophia, 82; physica e chimica, 165; politica e administração, 3; religião, 18; sciencias mathematicas, 201; sciencias medicas, 405; sciencias naturaes, 81; e sociologia, 12; escriptas em allemão, 20; francez 797; grego, 0; hespanhol, 63; inglez, 65; italiano, 50; latim, 2; portuguez, 2.958; os periodicos distribuem-se em: almanaques, 28, annaes, 13; calendarios, 0; jornaes, 318; leis, decretos, etc., 16; mensagens, 31; relatorios, 11; revistas, 285; e os manuscriptos distribuem-se em: autographos, 116; Rio da Prata, 916, sendo em portuguez todos.

A Bibliotheca esteve fechada de 16 de dezembro em deante para limpeza e revisão de suas collecções.

Continúa o clamor contra a falta dagua na Penha

Os moradores da Penha, suburbio da Leopoldina, estão submettidos a um verdadeiro supplicio — a sêde.

Temos por vezes registrado queixas nesse sentido e dir-se-á que os poderes publicos não tem a menor noticia dessa situação penosa em que se acham os que têm a infelicidade de morar nesta localidade, onde, entretanto pagam pezados impostos.

Agora, são os moradores da rua Dionysio, que reclamam contra a falta desse elemento de primeira necessidade, principalmente nesta época de calor terrivel.

Necessario se torna, portanto, que a Repartição de Aguas, lance suas vistas para aquella localidade do suburbio da Leopoldina providenciando com urgencia em beneficio dos seus numerosos ha-

LAMENTAVEL OCCORRENCIA NO INTERIOR DE S. PAULO

Dez pessoas mortas por uma faisca electrica

São Paulo, 11 (A. B.) — A chefatura da policia recebeu communicação do que em Assis, localidade do interior do Estado, por occasião do temporal de ante-hontem, uma faisca electrica caindo sobre uma fazenda, victimara grande numero de pessoas. Dessa noticia foi pedida confirmação, que chegou pouco depois com outras informações fornecidas pelo delegado local. Morreram, victimas pelo raio, dez pessoas que se encontravam reunidas, abrigadas da tormenta.

A fazenda é a de Santo Antonio, propriedade do sr. Antonio Ferreira Palma, situada na zona da Sorocabana.

São Paulo, 11 (A. B.) — Os mortos da Fazenda Santo Antonio, segundo as informações recebidas pela policia foram sete homens e tres mulheres.

A referida Fazenda teve a casa de residencia damnificada por effeito da descarga electrica.

VERDADEIRO MONOPOLIO PARA 1930

E' o que se está realizando com as frequentes vendas de sortes grandes no "Ao Mundo Loterico" — rua do Ouvidor, 139, pois, em 8 extracções realizadas, tres sortes grandes foram ali vendidas, como é do dominio publico e ainda ante-hontem vendeu mais o n. 53.094 premiado com 20:064$000, bem como toda a dezena de nos. 53091 a 53100 — tendo sido immediatamente pago meio bilhete da sorte grande á Senhorinha Maria Augusta de Moura, residente no Largo do Machado, 35, e outro meio ao Snr. Moacyr Alvares Cabral, residente á rua General Caldwell n. 297-1º andar, e mais os bilhetes inteiros 53095 e 53097, pagos respectivamente aos Snrs. João Lopes, residente á rua Sá Freire, 19, S. Christovão e Manoel Alonso, residente á rua do Acre n. 26, bilhetes estes que se acham ali expostos. Na proxima semana, para reaffirmar este monopolio, o "Ao Mundo Loterico" venderá: amanhã, os 4 premios de 50 Contos num só sorteio por 30$000, fracções 3$000, com mais 10 finaes e o popular plano da loteria Federal, 20:000$000 por 2$000, meios 1$000, dezenas seguidas ou sortidas a 20$000; depois damanhã, outros 100:000$000 por 10$000, fracções 1$000, sempre com 2 numeros em cada bilhete e a vantagem dos finaes havendo ainda os Enveloppes "Mascotte" contendo 125:000$000 em duas sortes grandes por 11$600 e os 200 Contos por 50$000, fracções 5$000; Sabbado, 100 Contos por 20$000 da Federal e, finalmente, Sabbado, 8 de Fevereiro, 200:000$000 da mesma loteria, inteiros 20$000, já á venda ali. (5240)

Os trabalhos do gabinete de Investigação de S. Paulo

São Paulo, 11 (Havas) — O dr. Carvalho Franco, da Delegacia de Segurança Pessoal, acaba de enviar o relatorio annual ao chefe do Gabinete de Investigações.

No decorrer do anno passado, 39 casos foram entregues ao dr. Carvalho Franco para serem devidamente esclarecidos.

Dos 39 casos em questão, um unico permanece envolvido em profundo mysterio: o crime do Pacaembu', onde em janeiro do anno passado, tombou assassinado o joven José Boyares Filho.

Os 38 inqueritos instaurados pela delegacia em questão são assim discriminados:

Latrocinio, 3; homicidios, 10; infanticidios, 1; lesões corporaes graves, 11; lesões corporaes leves, 2; suicidios, 5; envenenamentos, 1; desastres, 3; mortes accidentaes, 2.

Os latrocinios foram praticados contra: Julio Ferreira Bretas, Dino Crespi e Carlos Valentukeviskz. Dos homicidios seis foram praticados no interior do Estado e esclarecidos pela delegacia em questão.

Os aerodromos do norte

Parahyba, 11 (A. B.) — O sr. Louis Hambert, engenheiro representante da Companhia Aeronautica Brasileira, encontra-se nesta cidade, onde veiu inspeccionar os trabalhos de construcção e organização do aerodromo que aquella companhia está fazendo construir num dos arrabaldes da capital.

Publicações a pedido

O sr. Floriano de Góes desmente ao "O Jornal"

Recebemos, hoje, do intendente Floriano Góes a seguinte carta:

"Sr. redactor de VANGUARDA

Ha dois dias "O Jornal" publicou uma palestra que um dos seus redactores entreteve commigo no Conselho Municipal, tratando, porém, de alguns assumptos que não foram objecto de nossa conversa o que evidentemente deturpava o sentido de minhas palavras.

No mesmo dia dirigi-me á redacção do "O Paiz" pedindo rectificação e desmentido para esses pontos da entrevista, destacando o que se referia ao sigillo telegraphico. Hontem, como esperava, esse matutino publicou uma nota desfazendo a intriga, tecida com o proposito de deixar-me mal collocado perante a opinião publica.

E como ainda hoje o orgão official da Alliança Liberal bate na mesma tecla como se inexistente fosse a minha contradita, protesto em publico contra esse processo de fazer jornalismo que só póde comprometter ainda mais a orientação nefasta dos "pseudos-liberaes" que, com a balléla, a mentira e outros actos condemnaveis, se vão celebrizando na presente campanha presidencial, á falta de outros argumentos com que possam combater a candidatura victoriosa, aqui e no Brasil inteiro, do sr. Julio Prestes.

Sem mais creia-me — ador. e crdº. gtº. — *Floriano de Góes*, intendente municipal, Rua Alzira Brandão, 89."

(Da "Vanguarda", de 11|1|30.) (C. 17076)

Um orgam tradicional, repudiado por estar ligado ao Cattete

Rio, 8 — (Da succursal do *Diario Nacional*) — Nos momentos de intensa vibração civica é que se verifica que a opinião não é feita, para o povo, pelos jornaes; e sim determinada por aquelle, e seguida por estes. E' um erro pensar que são os grandes jornaes que fazem opinião. Esta é-lhe immanente, conquista sagrada, inspirada pelo proprio sentido divinatorio das massas, tanto que, quando os grandes orgams orientadores, lideres da opinião se afastam da boa corrente, ficam isolados, diminuem a vendagem, vêem o seu annuncio escassear. Aqui no Rio verifica-se perfeitamente este facto com o decrescimo sensivel da popularidade do vespertino "A Noite". O brilhante orgam carioca sempre foi o de maior circulação, mais larga vendagem, na zona urbana e suburbana do Districto, posição que galgou a custo de muito esforço e trabalho intelligente, por parte dos seus cooperadores e, por que não dizel-o? — em consequencia das suas attitudes, sempre se collocando ao lado do povo contra seus eventuaes oppressores. Agora, nesta campanha de extraordinaria finalidade civica, o referido vespertino tomou partido ao lado do sr. Julio Prestes. Acceitou-lhe a candidatura. Fez seus os arreganhos intimidativos do "braço forte". Apoiou a politica intolerante do "julismo" em São Paulo. Justificou as tradições do "carvalhismo" e do "mellismo" ennodoadores da nobre linha de conducta mineira. Pregou a continuação do dissidio entre a familia brasileira, apoiando os negocios vergonhosos realizados entre um senador ex-liberal e São Paulo... A recompensa de taes actos desacertados reflectiu-se immediatamente na quéda da venda do jornal. Por mais que gaste dinheiro com gazeteiros exclusivamente seus: embora distribua commissões especiaes aos pequenos jornaleiros, para que estes offereçam ao publico, de preferencia o seu, e nunca "O Globo" ou outro qualquer, são forçados os distinctos collegas a reconhecer que não são os jornaes que suggestionam e alimentam a opinião e sim o povo, que a transmitte aos jornaes. Ainda hontem, em companhia de dois collegas, passavamos pelo largo da Carioca, á meia noite, e vimos no ponto de distribuição ali existente, oito rumas da altura de um metro cada uma, de sobras da "A Noite", emquanto que do "O Globo", não existia sobre a banca do vendedor um só numero. E' um facto material, repetido todos os dias em todos os pontos de venda de jornaes. A québra da venda avulsa do apreciado vespertino, deve andar por 30 a 40 mil exemplares e é a propria "A Noite" que não nos deixa mentir. Ha um facto capaz de illustrar, perfeitamente, nossas affirmativas. O anno passado, "A Noite", timbrou em não approximar da idéa de lucro o concurso de belleza que, com tanto brilho, promoveu. Adoptou para o concurso cedulas especiaes fornecidas pela redacção, nas quaes o eleitor declarava seu voto. Este anno fez o contrario. Instituiu o "coupon" no proprio jornal, o que é a prova patente de que "A Noite" procura, com o interesse despertado pelo certamen, sustentar a vendagem que a tristeza de uma causa má sacrificou.

(Do *Diario Nacional*, de 9 do corrente.)

EPILEPSIA

O SEU DESAPPARECIMENTO

Ha conquistas na sciencia therapeutica de tal forma maravilhosas, que se assemelham a realisações divinas, sempre em proveito da humanidade.

Entre as doenças que, na sua sanha devastadora não encontravam resistencia maior por parte da sciencia medica, se encontrava a epilepsia — ou gota coral, uma terrivel endemia que tanto preoccupava as sumidades medicas de quasi todos os paizes, sem que um especifico energico e infallivel tomasse a si o encargo de debellar o mal.

Foi, precisamente, nesse ambiente de pavorosa duvida, que surgiu a formula do grande sabio rumaico Dr. David Barasch, denominada **ANTIEPILEPTICO BARASCH.**

O preparado cujo valor está collocado acima de tudo quanto se tem produzido para o referido fim, tem a attestar-lhe a infallibilidade as centenas de curas alcançadas quer nos casos antigos, ou recentes.

Assim, pois, mais um formidavel avanço vem de ter a sciencia medica mundial com o milagroso effeito do **ANTIEPILEPTICO BARASCH**, em cujo beneficio vão sendo dados os depoimentos medicos mais autorisados.

Está, pois, definitivamente solucionada a cura da terrivel gota coral, bem como NEVROSES, CHORÉA e HYSTERIA.

Leia-se o attestado infra, do illustre clinico Dr. Raul Martin, chefe da clinica da Light e da Policia Militar.

"Deante dos admiraveis e surpreendentes resultados obtidos nos meus clientes com o especifico denominado **ANTIEPILEPTICO BARASCH** no tratamnto da **EPILEPSIA** "a nevrose, o morbus sacer" até agora julgado incuravel com satisfação e "in fide gradus mei", attesto o seu optimo effeito na cura daquelle mal.

Rio, 19-12-929 — **Dr. Raul Martin.**" (6235)

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres "Garantia"

FUNDADA EM 1866

120º DIVIDENDO

A partir de 14 de janeiro de 1930, das 13 ás 14 horas, pagar-se-ha, no escriptorio desta companhia, á rua Primeiro de Março n. 83-1º andar, o dividendo do 2º semestre de 1929, á razão de 6$000 (seis mil réis) por acção.

Para o recebimento do dividendo é indispensavel a apresentação das respectivas cautelas, afim de ser feita no mesmo acto a conversão pelos novos titulos na base de duas acções antigas por tres das actuaes, conforme resolução da assembléa geral de 26 de janeiro de 1928, approvada pelo decreto de 18 de abril do mesmo anno.

Até aquella data ficam suspensas as transferencias de acções.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1929. — A directoria. (C 12978)

A INTERVENÇÃO EM MINAS FOI PEDIDA COM URGENCIA

Mas os mineiros preparam a resistencia ao atrevimento

A ultima noticia que se tem da Concentração Conservadora de Minas é esta: ella acaba de dirigir ao presidente da Republica um manifesto pedindo a intervenção federal em Minas, em nome da liberdade de consciencia!... O manifesto deseja que a intervenção se faça com urgencia... E' o ultimo recurso com que os reaccionarios mineiros contam, porque fóra delle só os acompanha a execração de Minas liberal e altiva.

Afim de justificar a violencia, os jornaes da Concentração estão a publicar numerosos telegrammas denunciando suppostas tropelias em diversos municipios. Sabendo bem desses planos, os amigos do dr. Antonio Carlos estão a organizar batalhões patrioticos para resistir á esperada intervenção federal.

(Do "O Combate", de São Paulo, de 10|1|930.)

Um trapiche da Bahia destruido pelo fogo

Bahia, 11 (A. B.) — O velho trapiche Riachuelo foi destruido hoje por um incendio.

Apezar de interdictado pela Saude Publica, havia grande quantidade de madeiras.

O trapiche estava segurado em 250:000$000, e pertencia á firma Eduardo Wilson & Cia.

Ignora-se a causa do sinistro.

OS MISERAVEIS

Nova York, dezembro de 1929 (Correspondencia epistolar para a *Agencia Americana* por John Fust) — Jean Valjean, foi uma victima infeliz do velho Codigo Penal, mas a verdade é que no final das contas um roubo serviu de origem a todos os seus soffrimentos, ainda que esse furto houvesse sido o de um pão apenas.

O genio de Victor Hugo construiu uma obra prima em torno da vida desse galé. Com receio porém, de que o seu livro fosse taxado de simples producto da fantasia, elle não hesitou em fazer do seu heróe um verdadeiro ladrão.

Mas se o grande escriptor francez tivesse conhecido o miseravel que padece torturas de inferno, numa célla solitaria de Sing-Sing, sem ter commettido sequer o crime de que fôra accusado e que o levou áquelle tumulo das almas então, por certo que elle teria poupado até mesmo esse diminuto peso á consciencia do seu personagem.

Rey H. Alcane era um moço que estudava direito na Universidade de Nova York.

Dotado de brilhante talento, o futuro parecia offerecer-lhe uma estrada luminosa de successo e de triumphos, que elle por certo teria trilhado, se não fosse a fraqueza de se deixar arrastar pelos prazeres artificiaes e dubios da vida nocturna.

Incapaz de resistir á seducção dos labios de uma mulher ou á delicia dos sonhos, que um copo de vinho desperta, o moço abandonava os livros e ia á busca de aventuras nos antros do vicio.

E uma noite elle foi ter a um cabaret, na companhia de alguns amigos.

As libações se succederam, uma após a outra, e o grupo de estudantes se foi tornando cada vez mais ruidoso, deixando, por isso, entre todos os freguezes presentes e os criados que os serviam, a impressão de estarem embriagados. Essa opinião deveria mais tarde constituir uma das principaes provas contra o infeliz rapaz.

Elles sairam juntos, cantando alegremente, como se fossem as pessoas mais felizes do mundo.

Pouco depois Rey se separou de seus companheiros, seguindo sózinho para casa.

Cambaleando e pouco seguro de seus passos chegou á rua em que morava. Ao meio da quadra encontrou um automovel enguiçado e o motorista, por falta de pratica, com certeza, parecia ter perdido de todo a esperança de descobrir a causa do contratempo.

Sob o effeito do alcool, muitas vezes um homem sente exagerada philantropia e Rey deixando levar-se por profunda piedade resolveu ajudar o pobre "chauffeur". Tirando o casaco e arrojando-o ao assento trazeiro, o moço começou a trabalhar no motor. Distraiu-se tanto na sua tarefa que não notou a subita desapparição da pseudo-victima.

Afinal, satisfeito com a sua pericia, certo de ter descoberto a causa do enguiço, foi sentar-se á direcção, para verificar se o carro estava de novo funccionando. Tocou com o pé no arranco, quando um detective que estivéra a observal-o lhe deu vóz de prisão.

O automovel em que elle se achava havia sido roubado e Rey acabava de ser preso em flagrante delicto.

O processo foi rapido e o estudante, apezar de todos os seus precedentes de innocencia, foi condemnado a cinco annos de prisão cellular. As testemunhas do cabaret declararam tel-o visto sair completamente ébrio, mas isso em vez de ser uma attenuante serviu apenas de prova de que elle se achava em condições de commetter qualquer crime.

Durante dois annos Rey soffreu calado as duras privações da vida em Sing Sing.

O seu espirito rebelava-se contra a injustiça que o havia sepultado entre as tragicas muralhas daquella cadeia maldita. Elle não podia resignar-se áquelle fado cruel e em sua mente uma unica idéa se fixára — a de evadir-se.

Fingindo-se doente um dia, elle conseguiu que os guardas o levassem á enfermaria. A vigilancia ahi não é tão severa como nas outras repartições da cadeia e Rey jogou a sua cartada.

Sobrepujando o enfermeiro correu para a janella, cuja grade se póde abrir do interior, mas os guardas, ouvindo o ruido da luta, chegaram a tempo de frustrar os seus planos.

Essa tentativa custou-lhe uma sentença addicional de sete annos...

Alguns dias depois nas ruas de Brooklyn salteadores atacaram uma garage, matando o mecanico, atraindo porém a attenção da policia. Um combate feroz travou-se nas sombras da noite e o revolver de um detective prostrou por terra um dos mais conhecidos larapios. E nas vascas da agonia o misero confessou ter praticado varios crimes, entre os quaes o roubo do automovel, pelo qual Rey fôra condemnado, indicando que o moço dissera a verdade ao fazer o seu depoimento.

A confissão do bandido proclamava a innocencia de Rey e o erro praticado pelo estado no lançal-o á masmorra. O governador ordenou que se constituisse um novo jury para absolvel-o e retirar dos archivos todas as accusações lavradas contra elle.

Mas o desgraçado continuava padecendo as mais cruciantes torturas no isolamento da sua célla. Perante elle erguia-se o fantasma da lei, vergando a sua frente a um jugo impiedoso, acorrentando-o áquella masmorra humida e fria, por doze annos, sem que elle houvesse commettido o menor delicto. O seu espirito independente e combativo não podia resignar-se a esse destino cruel e injusto.

Po isso é que elle começou a conspirar com outros prisioneiros, planejando um motim violento e a fuga daquelle inferno.

Tudo se achava preparado para o grande golpe, quando um miseravel toxicomano denunciou o moço estudante.

Antes mesmo da sedição explodir, a policia agiu e Rey foi arrojado a uma célla solitaria da "Casa da Morte". Começou ahi para elle a tortura incrivel do que é conhecido na giria policial pelo nome de "terceiro grão".

Consiste esses systema em se fazer o possivel para se arrancar uma confissão dos labios de um criminoso. As autoridades queriam saber quem eram os seus cumplices. Fiel, porém, ao Codigo dos Condemnados, elle soffreu todo o martyrio em absoluto silencio. Os guardas poderiam matal-o se quizessem mas jámais conseguiriam obrigal-o a delatar os seus companheiros.

Para que o leitor tenha uma idéa do que seja a "civilização" nas masmorras de Sing Sing, julgo necessario explicar que o preso da solitaria fica encurralado num subterraneo escuro e humido, sem ar e sem o consolo sequer de um ruido que lhe lembre a vida. Naquellas catacumbas infernaes, as paredes são espessas, a escuridão é absoluta. O misero ouve apenas o som das gottas d'agua que cae, uma a uma, ou o leve barulho de um rato, compartilhando do rancho do infeliz rapaz.

A ração que lhe é fornecida, é a de uma só marmita, com comida, quente, que lhe é arrojada uma vez por semana. Durante os outros dias elle terá que contentar-se com uma côdea e um jarro de agua.

Depois de deixarem o prisioneiro "apodrecer" por dois ou tres dias, um inquisitor apparece á porta de sua célla e faz-lhe a pergunta, que deverá provocar a confissão: — "Quaes são os teus cumplices?"

A pena de Tantalo augmenta de intensidade aos poucos.

Começa por um cigarro ou charuto e o carrasco arroja as baforadas ao rosto do infeliz para que elle possa sentir o aroma do tabaco. Depois, vem com um prato, contendo flagrante petisco e fazendo a luz cair em jorro sobre o alimento e a sua physionomia, como em frente ao misero esfomeado.

O ultimo estagio desse tratamento deshumano é o de privar o miseravel de seu somno. Exhausto pela dor e pelos soffrimentos o desgraçado tomba somnolento, á busca do consolo passageiro das horas em que pode... implacavel, impetuoso e brutal, o homem da lei vem despertal-o de subito, ferindo-lhe os olhos com um jacto de luz de lanterna portatil, esbofeteando-o com a mesma eterna pergunta!

Esse methodo de matar um transviado é mil vezes peor do que o mais barbaro crime, que o misero possa ter praticado.

Roy Sleans estava na solitaria negando-se a apontar os outros cabeças da inconfidencia, soffrendo por isso todo o horror do terceiro grão.

O jury convocado por ordem do governador absolveu o moço do seu primeiro crime.

Quando o capitão dos guardas desceu á solitaria para communicar-lhe essa noticia, encontrou-o desmaiado sobre o catre, segurando em sua mão crispada uma gazua, feita de velha colher de sopa. Era mais uma aggravante contra o desditoso mancebo.

A suspeita de que esse instrumento houvesse sido preparado pelos seus companheiros e lhe chegasse ás mãos occulto na marmita da ração, fez com que a policia desconfiasse tambem de que na célla se encontrasse um revolver ou uma faca, que lhe daria os meios de romper o caminho para a liberdade... ou a morte.

Se a frenetica busca que está sendo feita revelar a existencia dessa arma, o fado de Sleans será a cadeira electrica.

E's ahi um tragico exemplo de injustiça humana, com um innocente condemnado á prisão perpetua, á sombra do cadafalso.

Competiria ao Estado, desculpar-se humildemente e envidar os maiores esforços para que esse rapaz se esquecesse do seu abominavel martyrio e perdoasse a mocidade e a vida. Em vez disso o erro cruel que lhe destruiu so, porém, as rodas da lei continuam a mover-se, triturando a alma dos miseraveis...

E nós temos a audacia de chamar a isso de justiça!

O notavel progresso aereo no Chile

Santiago, dezembro de 1930 (Communicado epistolar da Agencia Americana) — Assim como o Chile construiu a primeira estrada de ferro sul-americana no anno de 1851 — a primeira do hemispherio austral — e assim como mantem a mais importante frota mercante do sul do Oceano Pacifico, assim tambem esse paiz organizou com notavel impulso os seus serviços aereos interiores e exteriores fomentando dessa forma a aeronavegação com o estrangeiro, mediante o qual restringiu as distancias que o separam dos outros paizes.

Faz apenas um anno, o Chile situado nos confins austraes do Continente se achava separado de Nova York por 18 dias de navegação maritima, de Paris por 20 e de Londres e Berlim por cerca de 22 e 23 respectivamente.

Hoje em dia, essas viagens foram reduzidas, por meio da aeronavegação a 10 dias desta capital para Nova York, 9 dias para Paris e 10 dias para Londres em Berlim indifferentemente.

No trasporte de passageiros a reducção foi surprehendente com relação aos paizes vizinhos com os quaes existem itinerarios regulares.

A viagem terrestre em Santiago e Buenos Aires effectuado pela estrada de ferro em 36 horas é realizado por avião em 8 horas e meia de avião; a viagem de Santiago a Mendoza, que o Transandina effectuou em 17 horas é feita por via aerea em 1 hora e um quarto por cima dos Andes; a grande distancia que separa Santiago do Rio de Janeiro, que por via ferrea e via maritima necessita 6 dias viu-se reduzida a dois pelos ares; o percurso Santiago-Lima que necessita em vapores rapidos 5 dias faz-se actualmente pelos ares em 2 e assim successivamente.

O desenvolvimento das communicações aereas no Chile é muito recente. Os serviços postaes regulares do Chile foram inaugurados officialmente em 26 de fevereiro de 1929 e entregues a sua esquadrilha de 20 aviões "Moth", pertencentes ao Exercito e com os quaes se faz egualmente o transporte de passageiros entre Santiago e Arica, cuja distancia é coberta em 10 horas mais ou menos de vôo ininterrupto.

Por emquanto as disposições do regulamento aereo do Chile têm um caracter transitorio. O governo declarou partes abertas ao trafego internacional os aerodromos de Arica, Puerto Montt y Magallanes e abertos ao publico os aerodromos de Iquique, Arica, Antofagasto, Ovalle, Santiago, Puerto Montt y Magallanes.

O decreto chileno sobre a "creação de aero-portos e sua regulamentação no tocante tambem aos aerodromos publicos" foi assignado em 26 de junho de 1929.

Este movimento internacional despertou grande ethusiasmo na aviação civil do Chile. Os cursos de pilotagem que se succedeu periodicamente têm fornecido contingentes apreciaveis de pilotos masculinos e femininos. O Aero Club de Santiago conta com um esplendido campo para exercicios e aterrisagens, com numerosos apparelhos e já recebeu para o seu desenvolvimento um donativo de 500.000 dollars por parte do multi-millionario norte-americano sr. Guggenheim, além dos auxilios que lhe foram concedidos pelo governo chileno.

As linhas aereas actualmente em serviço no Chile são as seguintes:

a) a *Nacional-Interior* — servida pela Aviação Militar e que serve o percurso de Santiago a Arica, effectuando tres viagens por semana, com escalas em Ovalle, Copiapó, Antofogasta e Iquique. A duração da viagem, é de um dia e meio. Tarifa postal: $0.75 por cada 20 grammas. Preço da passagem directa de Santiago a Arica: $1.000 chilenos.

b) a *Latecoère* — servida pela Compagnie Générale Aéropostale exclusivamente entre Santiago e Paris e os paizes intermediarios do Atlantico, num total de 9 dias. Franquelo minimo: $3.00 por cada 20 grammas.

a) a *Pan American Grace Inc* — que effectua e percorre entre Santiago e Miami, no Estado de Florida (Estados Unidos) pela costa do Oceano Pacifico e com escalas em cidades do Perú, Equador, Colombia, Panamá, America Central e Cuba, num total de 9 dias de viagem. Tarifa postal minima: $5.75 por cada 20 grammas.

d) a *Pan American Airways Cº. (Nyrba)* — que effectua viagens semanaes com passageiros e correspondencia entre Santiago e Buenos Aires e desta capital ao Rio de Janeiro e cidades intermediarias. Correspondencia até Nova York. Tarifa postal minima: $1.65. Passagem de Santiago a Buenos Aires: $1.327 chilenos.

O "Belvedere" conduz 1.134 emigrantes para os portos platinos

Tendo a bordo 1.232 passageiros de terceira classe, dos quaes apenas 98 para o Rio, aqui aportou, hontem, o "Belvedere" que, hontem mesmo zarpou com destino a Buenos Aires.

Esse paquete italiano procedente de Trieste, tendo feito escalas pelos portos de costume, e as suas condições sanitarias foram verificadas boas pela Saude do Porto.

SEM FIO

CONCURSO DE "RADIO-CULTURA"

Resultado do 2º concurso de studios da revista "Radiocultura" até ás 10 horas do dia 11 do corrente:

Jesy Barbosa, 286 votos; Olga Praguer, 122; Jayme Redondo, 88; Gastão Formenti, 72; Anna Albuquerque Mello, 42; Geny Rebuá, 42; Patricio Teixeira, 16; Sylvio Salema, 7; Francisco Alves, 6; e outros menos votados.

Este concurso encerrar-se-á impreterivelmente no dia 31 do corrente, ás 4 horas da tarde. Os coupons para o mesmo se encontram nos exemplares de "Radio-cultura", cujo numero 20 circulará no dia 18.

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E DE AMANHÃ

Radio Club do Brasil
(Onda 320 metros)

Hoje:

Das 3 ás 6 horas — Irradiação simultanea com a estação P. R. A. E. (Radio Educadora Paulista), do jogo de football interestadual, entre paulistas e cariocas, que se realizará em São Paulo.

Amanhã:

De 1 á 1,30 — Programma de discos.
De 1,30 á 1,45 — Boletim commercial e noticioso.
De 1,45 ás 2 horas — Programma de discos.
Das 4 ás 5 horas — Programma de discos variados.
Das 5 ás 5,10 — Boletim commercial e noticioso.
Das 7 ás 8 horas — Concerto da orchestra do Hotel Avenida sob a direcção professor Alcides Bonomine discos variados nos intervallos.
Das 8 ás 8,30 — Programma especial de discos.
Das 8,30 ás 8,45 — Commentarios sobre os grandes factos do dia pelo sr. Medeiros e Albuquerque, a serviço de uma empresa de publicidade e sob a sua responsabilidade exclusiva.
Das 8,45 ás 9,15 — Programma especial de discos.
Das 9,15 em deante — *Broadcasting interestadual* — Irradiação simultanea com a Sociedade Radio Educadora Paulista, e com o concurso da Companhia Telephonica Brasileira, do programma do studio da estação P. R. A. E.

Radio Sociedade
(Onda de 400 metros)

Hoje:

A's 12 horas — Hora certa — Jornal do meio-dia. Supplemento musical até 1,30.

A's 4 horas — Hora certa — Musica regional no studio da Radio Sociedade com o concurso da senhorita Jesy Barbosa e do Grupo "Os Fulanos" composto dos srs. Augusto Calheiros, Ernesto dos Santos (Donga), Nelson Alves (Nelson Cavaquinho), Antonio Passos e Arthur do Nascimento.

Programma

1) Marcha Brasileira, de Mario Ramos, cantada por Augusto Calheiros. 2) Olavo no chôro, de Candinho. 3) Dura Lex Sed Lex — Samba de Donga, cantado por Augusto Calheiros. 4) Toma cuidado — Chôro de Passos. 5) Canto — Jesy Barbosa. 6) Ada — Valsa de Mario Ramos, cantada por Augusto Calheiros. 7) Nem ella nem eu — Chôro de Nelson. 8) Miolo de Bahiano — De Donga. 9) Canto — Senhorita Jesy Barbosa. 10) Não brinque commigo — Chôro de Passos. 11) O que é que ha comtigo? — Samba de Donga, cantado por Augusto Calheiros. 12) Eu vi você — Chôro de Nelson. 13) — Canto, senhorita Jesy Barbosa. 14) Perto do coração — Valsa de Alfredo Gama, cantada por A. Calheiros. 15) Nicinha — Chôro de Candinho.

A's 7 horas — Hora certa — Jornal da noite — Supplemento musical — Discos variados.

A's 9 horas — Radio-jornal do governo do Estado do Rio. (Serviço de informações officiaes).

A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura.

Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso da senhorita Jacy Lobato, srs. Sylvio Vieira, Romeu Ghipsmann, Nelson Cintra, Mario de Azevedo e orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Programma

1ª parte — 1) J. Massenet: Thais — Fantasia — Orchestra. 2) J. Massenet: Thais — Sólo de violino — Romeu Ghipsmann. Acompanhamento de harpa e harmonio. 3) R. Brugi: a) Visione Veneziana; b) Il Voluntario. — Sylvio Vieira — Acompanhamento de harpa e piano. 4) a) Godefroid: Romance; b) Schumann: Canto da tarde. — Sólo de cello — Nelson Cintra. 5) H. Dornellas: a) Angelus; b) Canção do berço — Orchestra e harpa.

Intervallo.

2ª parte — G. Charpentier: Louise — Fragmento — Orchestra.) G. Verdi: Otello — Credo — Sylvio Vieira. 8) a) Hasselmans: Reverie; b) Verdalle: Czardas — Sólos de harpa — Senhorita Jacy Lobato. 9) E. Reyer: Le Dernier Rendez-vous — Orchestra. 10) Ch. Gounod: Faust — Aria do 1º acto — Sylvio Vieira. 11) Francisco Manoel: Hymno Nacional — Orchestra.

Amanhã:

A's 12 horas — Hora certa. Jornal do meio-dia. Supplemento musical até 1 hora.

A's 5 horas — Hora certa — Jornal da tarde. Supplemento musical.

A's 5,15 — Quarto de hora infantil pela senhorita Stella Velloso.

A's 6 horas — Informações commerciaes especialmente para o interior do paiz.

A's 6,50 — Transmissão em radiotelegraphia do programma a ser executado terça-feira, no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

A's 7 horas — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical. Discos variados.

A's 9 horas — Jornal do governo do Estado do Rio (serviço de informações officiaes).

A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura.

Recital de piano no studio da Radio pelos pianistas Mario de Azevedo e Aluisio Paiva e orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Programma

1ª parte — 1) Beethoven: Egmont — Ouverture — Orchestra. 2) Beethoven: Sonata Appassionata — Piano. 3) Chopin: 1ª Ballada — Piano. 4) — Falla: Dansa del Amor Brujo — Piano. Sr. Aluisio Paiva.

Intervallo.

2ª parte — 5) Albeniz: Capricho Catalã — Orchestra. 6) Chopin: Sonata Op. 58, 1º e 3º, Tempos — Piano. 7) Chopin: Escocezas — Piano. 8) a) A. Levy: Tango Brasileiro; b) Barroso Netto: Serenata Diabolica. — Piano. 9) Rachmaninoff: Elegia — Piano — Mario de Azevedo. 10) F. Manoel: Hymno Nacional — Orchestra.

Radio Educadora do Brasil
(Onda 350 metros)

Programma para hoje:

Das 8 ás 8,45 — Programma de discos variados.
Das 8,45 ás 9 horas — Programma de discos especial.
Das 9 ás 10 horas — Programma de discos variados.

Amanhã:

Das 2 ás 3 horas — Programma de discos variados.
Das 6 ás 7 horas — Programma de discos variados.
Das 8 ás 8,45 — Discos variados.
Das 8,45 ás 9 horas — Programma especial de discos.
Das 9 ás 10 — Programma de discos variados.

Aviso da secretaria de P. R. A. C.:

"A Sociedade Radio Educadora do Brasil tendo a necessidade de fazer a sua nova installação de seu studio para o novo predio, sito á rua Senador Dantas, 32, não irradiará programma de studio até que estejam concluidas as obras necessarias em sua nova séde. Irradiará entretanto, com horario habitual selectos programma de discos."

PELOS CLUBS

DEMOCRATICOS — Os Democraticos, o querido club da rua do Passeio, vae festejar com uma pompa nunca vista a passagem do seu 63º anniversario da sua fundação.

Pela sua directoria reunida em sessão de 8 do corrente, foi organizado o seguinte programma para as festividades:

No dia 18, ás 10 horas, será celebrada no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, uma missa por alma do grande Carapicu' e presidente perpetuo o saudoso V. A. Duarte Felix.

Finda a solennidade religiosa, a directoria incorporada, irá ao cemiterio de S. João Baptista, onde depositará uma rica corôa no jazigo do seu grande e abnegado defensor.

Na noite do mesmo dia, será realizado um grandioso baile á fantasia, ao som de duas bandas de musica e de um jazz.

A' meia noite, quando romper o dia 19, será hasteado o novo pavilhão social, solennidade que será presidida pelo dr. Vianna do Castello, dd. ministro da Justiça, convidado especialmente.

No dia 19, domingo, será servida uma peixada, que terminará com um baile a fantasia.

Dia 20, padroeiro da cidade, continuarão as festas, com um novo baile a fantasia.

A directoria, não tem poupado esforços e sacrificios para que as festas tenham o maior realce.

O Castello está sendo ornamentado pelo scenographo Colomb, que tambem será o artista do grande prestito de terça-feira gorda.

PIERROTS DA CAVERNA. — Ficaram organizadas as seguintes commissões para tratar do proximo carnaval:

Commissão central — Presidente, M. Muratori Barreiros; secretario, J. Barreiros; thesoureiro, Armando Araujo e chefe barracão, João Silva.

Livro de ouro — Eugenio Braga e Antonio Cunha.

Commissão de frente — Armando Araujo, Octacilio Sobral, José Barreto e Rollo Junior.

Pierretes — Rollo Junior, Ernesto Rafanelli e Eugenio Braga.

Organização — Auxiliares: — M. Amorim Junior, Eugenio Braga, Ernesto Raffanelli, Antonio Cunha, Elpidio Madeira e Oscar Barreiros.

Commissão de porta — Armando Araujo, thesoureiro; e Octacilio Sobral, João A. Araujo Silva e Oswaldo Bastos.

Commissão interna — J. Barreiros, secretario da commissão de carnaval; Rollo Junior, secretario da directoria; Eduardo Cardoso, procurador, e senhores Octacilio Meirelles e Emilio Regolon.

Criticas — Manoel Amorim Junior e Ernesto Raffanelli.

Jornal "O Pierrot" — J. Barreiros e tenente Manoel Muratos Barreiros.

Auxiliares da commissão [illegible] Ernesto Raffanelli e dr. Octacilio Meirelles.

ORPHEÃO PORTUGAL — Abrem-se hoje os amplos e confortaveis salões desta conceituada sociedade, para a realização de uma imponente festa organizada pela "Ala dos Batutas".

Das 6 da tarde á meia noite, um esplendido jazz-band e orchestra typica proporcionarão as dansas, sendo exigido traje completo e o ingresso fornecido pela commissão, não sendo permittido o ingresso a menores de 12 annos.

— Para o dia 28, a directoria offerece uma festa aos associados e suas familias, exigindo o recibo corrente, traje completo e a carteira de identidade. Será vedada a entrada a menores de 12 annos.

O GRANDE BAILE DE HOJE NO THEATRO REPUBLICA — Mais um baile já popularisado e apparatoso, bailes bohemios á fantasia será realizado, hoje no Theatro Republica, em continuação do programma de festejos preliminares do carnaval de 1930. O successo que vem alcançando esses pomposos bailes desde a noite de 31 ultimo, já não constitue surpreza para os nossos foliões que encontram nessas festivas reuniões do popular theatro o campo indicado ás expansões de sua alegria. Assim o que se tem visto, todos os sabbados nesta ampla, confortavel, [illegible] espectaculos, é um movimento deveras impressionante, de pares ás centenas, num ambiente de alegria, communicativa, dansando, saltando, rindo, entoando as mais suggestivas canções carnavalescas ao compasso saltitante de magnificos trechos de musicas nacionaes, magistralmente executados por duas bandas militares. E o que é mais de salientar, a harmonia reinante em todas as dependencias do elegante theatro até á madrugada. O concurso aberto pelos organizadores dessas festas, com premios aos autores das canções que mais se popularizarem até o carnaval, vem despertando, como era de esperar, o mais vivo interesse. Finalmente, os "Bailes Bohemios" do theatro Republica são, neste momento, a grande nota do anno que começa...

CLUB X — Da secretaria desta agremiação de S. João d'El-Rey, recebemos o officio abaixo:

"Illmo. sr. redactor do "Correio da Manhã". — Saudações. — Tenho a elevada honra de participar a v. s. que, em assembléa geral, realizada a 12, de outubro do corrente anno, na séde da Associação Commercial, foi eleita para gerir os destinos do Club X, (sociedade carnavalesca), durante o periodo de 1929-1930, a seguinte directoria:

Presidente honorario, coronel Joaquim Miranda; 1º vice-presidente honorario, Sylvio de Almeida Magalhães; 2º vice-presidente honorario, João Lombardi; presidente effectivo, Carlos Alves; 1º vice-presidente, Avelino Guerra; 2º vice-presidente, Antonio Ottoni Sobrinho; 1º secretario, Zenone Rozzetto; 2º secretario, Nicolau Dilascio (reeleito); thesoureiro, Recemvindo dos Santos, 1º procurador, Deodato Faleiro Filho; 2º procurador, Antonio Gomes de Almeida e 3º procurador, Francisco Salles Couto.

Na mesma assembléa, foram acclamadas madrinhas do club, as senhoras dr. Andrade Reis, Lara Rezende, José Carvalho Rezende, João Reis, Manoel Netto, Arcacio Alves, João Magalhães e Luiz Baccarini.

Foi tambem escolhido para chefe do barracão o sr. Alexandre Poggio.

Sirvo-me do ensejo para apresentar os protestos de particular estima e subida consideração. — Zenone Rozzetto, 1º secretario".

BLOCO LAÇADORES DA FUZARCA — Em reunião de 8 de janeiro de 1930, ficou resolvido entre os tres esforçados membros e os demais associados de compor o conjunto do bloco para ensaiar marcha e samba, acompanhados com a orchestra Olympio (Moeda), tendo força bastante para concorrer nas batalhas e no carnaval de 1930.

O seu primeiro ensaio será no dia 14 do corrente, ás 8 horas e meia, em sua séde, fazendo parte do conjunto senhoritas e rapazes e mais o mestre Alberico M. Canto, Almeidinha, mestre-sala, Firmino, technico.

— O bloco "Vamos laçar o bicho", filiado ao mesmo, está promovendo uma succulenta feijoada para hoje, mas por motivo de força maior, ficou transferida.

Pagou e ainda por cima foi denunciado

Por ter requisitado passagens por conta do Estado, sem que lhe assistisse esse direito, foi mandado reprehender o coronel Tancredo Fernandes de Mello [illegible]

CENTRAL DO BRASIL

De sua viagem de inspecção ás linhas da Rêde Fluminense até Santa Rita de Jacutinga, regressou hontem, o dr. Romero Fernandes Zander, que percorreu varios trechos de linhas a cargo da 5ª divisão, examinando-as bem como o deposito da 4ª divisão (Locomoção) e officinas, com especialidade de os respectivos armazens, encontrando o serviço em perfeita ordem, dentro do possivel. Pela bitola larga desde Juparaná até Barra do Pirahy e desta estação até D. Pedro II, o dr. Zander inspeccionou os varios serviços da sua administração. Em Madureira, Cascadura e Piedade examinou as obras que ali estão sendo executadas para a construcção de pontes, que servirão de passagens superiores para vehiculos e pedestres, evitando as travessias pelas linhas e trazendo melhoramentos para a futura electrificação e ainda com o fechamento das linhas e estações. Tambem estão sendo calçadas a parallelepipedos as plataformas das estações de Engenho de Dentro, Encantado e Piedade, melhoramentos estes de grandes vantagens para os viajantes e moradores das citadas localidades suburbanas. Hontem, mesmo, o director da estrada compareceu no seu gabinete de trabalho, onde despachou todo o expediente e recebeu varios chefes de serviços.

— De S. Paulo, regressaram hontem, os drs. Lauro de Miranda, sub-director da 4ª divisão; Arthur Thompson, [illegible] ria Historica e Dr. Wilton Morgado, auxiliar do Patrimonio, que ali foram a serviço.

— As passagens concedidas pela estação D. Pedro II, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, [illegible] requisitadoras e nada tem a ver a directoria da estrada, que apenas cumpre o determinado por lei.

— A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 119 passagens, na importancia total de 5:738$700.

— Apresentou-se em Pedro Leopoldo, o agente Jovino Gonçalves dos Santos, que foi substituir o praticante Antonio Neves da Fonseca.

— Foi removido para a estação de Montes Claros, para Corinho, o praticante de conferente Dacio de Almeida.

— Compareceu hontem á delegacia de policia de Cruzeiro, o machinista do trem CP 5, para depor no inquerito instaurado ali sobre o desastre occorrido na linha do bairro Norte, conforme foi noticiado.

— Compareceram ao escriptorio central Arthur Cesar de Mattos, Constantino da Silva Lisbôa, Domingos Nogueira e João Alves da Rocha.

— Está chamado á 2ª secção do trafego o sr. Augusto Lacerda Teixeira.

— Nas proximidades da estação de Inspector Octacilio, caiu um pequeno aterro de 3 metros de extensão. Com [illegible] nente, o trabalho ficou concluido em vinte minutos, não havendo interrupção no trafego.

— O agente Jullani, que serve na bilheteria de D. Pedro II foi victima, [illegible] vigario, por occasião da partida do trem [illegible] bem trajado, deu em pagamento de uma passagem uma cedula falsificada de 500$000, habilmente emendada. Com a atrapalhação da partida do trem, o bilheteiro não notou a falsificação, perdendo assim 450$000.

INSTITUTO DE PREVIDENCIA

Expediente do director-presidente:

Emprestimos — [illegible] — Compareçam ao Instituto, até o dia 10 de fevereiro proximo futuro, afim de regularisarem as respectivas propostas.

[illegible] — Officie-se, autorizando a averbação da consignação e o pagamento do emprestimo. [illegible]

Requerimentos — João Baptista do Nascimento — Cancelle-se a inscripção [illegible]

Cartas de fiança — José Joaquim Cosme Pinto e Carlos Alves de Oliveira — Cancelle-se a carta de fiança e restitua-se a consignação.

Elogios ao Lloyd Brasileiro

Natal, 11 (A. B.) — O jornal "A Republica", em um suelto, elogia a iniciativa do Lloyd Brasileiro organizando excursões ao Rio da Prata, em seus vapores. O jornal em questão accredita que essa propaganda terá não sómente resultados de ordem material, mas ainda estreitará os laços de amizade com os platinos.

Um velho educador bahiano que desapparece

Bahia, 11 (A. B.) — Falleceu hoje pela manhã o professor Tolentino Carauna, velho educador bahiano.

As finanças da Parahyba

Parahyba, 11 (A. B.) — Os jornaes estudam a situação financeira do Estado, fazendo notar que a Parahyba possue nos seus cofres um saldo liquido de 5.500:000$000.

Correio dos Estados

Noticias de Minas

O ENSINO EM MINAS VISTO POR UM OBSERVADOR PORTUGUEZ

(Communicado da Inspectoria Geral de Instrucção) — O sr. Antonio Figueirinhas, editor e intellectual portuguez que ha pouco visitou o Brasil, acaba de recolher, em livro, as impressões que lhe ficaram de um exame do apparelho do ensino em São Paulo e no Districto Federal. Essas impressões, já o distincto viajante as estampára na revista "Educação Nacional", do Porto. Enfeixando-as, agora, em breve e agradavel volume, addicionou-lhes, outras sobre o ensino em Minas Geraes.

Não que nos tivesse tambem visitado agora seu conhecimento de Bello Horizonte data de trinta annos atrás, quando se rasgavam as ruas e avenidas da nova capital mineira. Mas é que [illegible] indagador, cheio de curiosidade sã, o sr. Figueirinhas procurou informar-se do que ha feito, em nosso Estado, quanto ás coisas da instrucção. Uma das fontes em que se abeberou foi a mensagem do presidente Antonio Carlos ao Congresso Mineiro, em 1929. Outras fontes, as publicações de caracter pedagogico editadas pela secretaria do Interior, revistas, boletins, regulamentos, etc. E de tudo que viu e leu, o escriptor lusitano póde concluir: "E' fóra de duvida que o Estado de Minas Geraes faz côro com o surto pedagogico dos Estados mais cultos do Brasil. Os progressos que a instrucção primaria ali faz são maravilhosos affirmam-no todos." Ha tres decadas, recorda o autor, tudo aqui lembrava a antiga escola portugueza inefficiente e serodia. Felizmente, já não existe esse estado de coisas, graças ao esforço desenvolvido de então para cá. "Mas quem veiu dar vida, calor, á instrucção mineira foi o dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada." E accrescenta: "Conheci-o e com elle travei relações, ha 30 annos em Juiz de Fóra. Era então director do "Jornal do Commercio", daquella cidade, jornal onde escrevi dois ou tres artigos. Deputado, a sua palavra era facil e brilhante e escrevia com o mesmo fulgor. Pois é a este prestante cidadão que a instrucção mineira deve os mais relevantes serviços. O seu nome tem de ser registrado no bronze da historia daquelle Estado como o do seu maior benemerito. A mensagem que apresentou ao Congresso Mineiro, ha pouco, falou mais alto que todas as adjectivações sonoras. O progresso que ali se realizou em todos os ramos da administração publica é simplesmente admiravel."

Depois de respigar, na mensagem, dados referentes ao progresso de Minas nos diversos ramos da publica administração, o sr. Antonio Figueirinhas transcreve desse documento official toda a longa parte referente ao ensino primario e normal, fazendo-a acompanhar dos seguintes commentarios:

"Fica ahi um documento de alto valor pedagogico. Todos ali pódem aprender muito e tirar excellentes suggestões para determinada orientação. Um grande educador, consciente da historia da educação teria muita honra em subscrever aquella synthese luminosa. Aquillo, porém, não é musica para embalar ingenuos, traduz realidades palpitantes. Em dois annos e pouco, o Estado de Minas gastou vinte mil contos brasileiros com o levantamento de edificios escolares."

O autor enfileira, ainda, algarismos e informações colhidos na mensagem presidencial, e, depois de reproduzir um artigo do dr. Th. Simon, presidente da Sociedade "Alfred Binet", de Paris, sobre a instrucção primaria em Minas, faz enthusiasticas referencias a conceitos do dr. Francisco Campos, secretario do Interior, sobre a harmonia e o equilibrio que devem existir entre o ensino primario e o normal "o valor dos professores daquelle estando, necessariamente, em funcção deste". "Palavra são essas que o observador portuguez frisa que vincam um homem. E, afinal, é assim que pensam todos os povos que caminham e não estacionam, que cantam a luz e que para ella marcham a passos accelerados.

Camara Municipal de Coração de Jesus

Realizou-se, no dia 1 do corrente, a inauguração official da nova séde da Camara Municipal de Coração de Jesus.

O acto revestiu-se de grande solennidade, tendo a elle comparecido os principaes elementos da sociedade, entre os quaes se destacavam a graça e a belleza do mundo feminino.

Foi nesse ambiente de extrema distincção que pouco depois das 3 horas, achando-se repleto o salão nobre, o coronel José Antonio de Queiroz, presidente da Camara, abrindo a sessão, cedeu a palavra ao professor Benicio Prates que proferiu um longo e brilhante improviso, no qual salientou os propositos da actual administração municipal de não medir sacrificios sempre que se tratar do bem dos seus municipes ou da felicidade do seu grande Estado, terminando por dar como inaugurada a séde da Camara.

Uma longa salva de palmas se fez ouvir. Em seguida o advogado José Pereira, em nome da sociedade Coração de Jesus, proferiu brilhante discurso de saudação ao presidente da Camara, coronel José Antonio de Queiroz, do qual destacamos os seguintes trechos:

"Sr. presidente da Camara.

Acabaes de inaugurar officialmente o novo e formoso edificio da Camara Municipal de Coração de Jesus.

E' mais um fruto da vossa administração conjugada á tenacidade do vosso companheiro, o illustre vice-presidente coronel Caetano de Macedo.

E' mais um acto que reflecte o progresso e a cultura dos que nesta casa porfiam pelo engrandecimento deste municipio.

Pois bem, sr. presidente da Camara, nós, os da sociedade do Coração de Jesus, nos congratulamos comvosco, com o coronel Caetano de Macedo e com todos os senhores vereadores á Camara Municipal, por esta festiva occorrencia.

Não poderiamos sem faltar ao mais imperioso dos nossos deveres civicos e ao mesmo tempo de gratidão, silenciar o nosso jubilo neste momento em que realizaes um melhoramento de grande magnitude para o municipio.

Se emmudecessemos nesta hora, sr. presidente, estariamos traindo os verdadeiros sentimentos de enthusiasmo que nos desperta a vossa boa e fecunda administração.

....

Sr. presidente.

Nós comprehendemos que os multiplos problemas surgem no decurso de uma administração municipal, requerem um cauteloso encaminhamento e uma absoluta concordancia com as possibilidades economicas e financeiras do municipio.

E, por isso mesmo, percebemos que o merito do administrador não está em prodigalizar conforto e beneficios aos seus municipes nas horas adversas em detrimento da solidez das arcas da municipalidade.

E é por comprehendermos isso que vos applaudimos como o administrador que soube traçar com mão firme sobre o mappa do seu governo uma linha conciliatoria entre o bem publico e a estabilidade financeira do municipio.

Dentro do ambito destas normas, muitos serviços publicos tendes, entretanto, prestado.

E entre essas realizações avulta uma, por todos os motivos grata á nossa população — a installação do Termo Judiciario — o que se effectivou, está fazendo hoje, precisamente, dois annos.

Dotado de um juizado, não tardou o municipio a sentir os effeitos de uma justiça mais celere e mais commoda, e livre do grande entrave das distancias que separam a séde do municipio, da séde da comarca.

Seguiu-se a este acto, outro acto de grande significação moral — a Camara doava, pouco tempo depois, ao Estado, o seu magnifico edificio, em que funccionava, para que no mesmo fosse condignamente installada a Justiça, recem-chegada.

Era, sr. presidente, o requinte da hospitalidade.

Facilitando por todos os meios ao seu alcance o desenvolvimento, do municipio, de outros ramos do poder publico, doou, ainda, a Camara ao Estado, o predio para a confortavel installação do quartel da Força Publica.

Acaba agora de realizar o concerto da ponte sobre o rio Pacuhy, que liga este municipio ao de Montes Claros; o da ponte do Angical; o da ponte de Inhauma; o da ponte de Bom Jesus do Pacuhy.

Conclue o calçamento de um trecho bem consideravel da estrada de Ibiahy.

E, lutando sempre com mais ou menos difficuldade de numerario, não elevando os impostos, rasga, finalmente, esta praça que ahi está e levanta este edificio.

Ahi está o indice da parte administrativa do actual governo municipal."

Auto-omnibus de Barbacena á Palhyra e Juiz de Fóra

Esteve em Barbacena o sr. Francisco de Paula Lameu, que veiu dar as providencias necessarias para o inicio, em breve, de uma linha de auto-omnibus desta cidade á Palmyra e Juiz de Fóra, a preços modicos.

Disse-nos o sr. Lameu que foi constituida uma companhia em Palmyra para explorar esse serviço, da qual fazem parte os srs. dr. Vieira Marques, coronel Manoel Ribeiro de Paiva e outros capitalistas.

Não visam lucros, mas apenas servir á terra mineira.

ROCHEDO

Fallecimento

Nesta localidade, onde era geralmente estimado, falleceu, ha dias, o sr. Pedro Ciscotto, laborioso agricultor.

Era o extincto casado com a sra. Emilia Drago Ciscotto, de cujo feliz matrimonio ficaram 5 filhos menores e 4 de maior edade, vida que transcorreu no trabalho constante e no constante amor á familia.

Era um cidadão prestimoso e amavel, cumpridor exacto de seus deveres, dahi e cada vez maior circulo de affeições sinceras que desfrutava.

Estado do Rio

CORDEIRO

Nagib Massaud

Mão grado os esforços da sciencia medica, os carinhos de sua familia, os desvelos de seus amigos, falleceu em 3 do corrente ás 11 1|2 horas da manhã, o joven Nagib Massaud, filho do sr. Massaud Naciff, commerciante nesta praça.

Joven estimadissimo no nosso meio sportivo e social pelas suas nobres qualidades, morre justamente quando a juventude lhe sorria aos 23 annos de edade.

Filho amantissimo, bom amigo, dedicado companheiro, desapparece de entre os vivos, deixando a sombra da saudade no coração de quem o conheceu.

Ardoroso keeper do Cordeiro F. Club, em cujo seio deixa uma lacuna difficil de ser preenchida, será lembrado sempre, pelo garbo e tenacidade com que sempre se empregava quando vestia a camiseta alvi-rubra.

O seu enterro concorridissimo, como jámais houve aqui, foi a prova de estima em que era tido o joven que em vida chamara-se Nagib Massaud.

Grande foi o numero de corôas e flores enviadas, conseguindo-se notar as seguintes:

Ao adorado Nagib, o derradeiro beijo de seus paes e irmãos.

Ao Nagib, saudades de Kalil e Maria.

Ao sobrinho e primo Nagib, lembranças de Manoel Mussi e familia.

Saudades de sua tia Alzira e de seus primos José e Adelina.

Ao primo Nagib, saudades de Bechara Assad.

Recordação de José Miguel e familia.

Ao Nagib, saudades de Wady Simão e familia.

Saudades de Checri Naciff e familia.

Ao Nagib, saudades de Miguel Simão e familia.

Eternas recordações de seu tio José Mussi e familia.

Ao inesquecivel Nagib, ultimo adeus de Calil Rocha e familia.

Lembranças de Augusto Simão e familia.

Ao Nagib, saudades de Felippe João e familia.

Lembranças de Augusto Simão e familia.

Ao Nagib, saudades de Felippe João e familia.

Ao seu dedicado amador, eterna gratidão do Cordeiro Football Club.

Ao caro Nagib, homenagem de Salomão e familia.

Saudades de Salvador Paulo e familia.

Ao amigo Nagib, saudades de seu amigo José Chebli.

Saudades de Mansur Naciff e familia.

Ao amigo Nagib, saudades da familia Baptista.

Ao Nagib, eternas saudades do amigo e collega José Vieira.

Ao Nagib, saudades de José Felippe e irmão.

Recordação de Jacob Naciff e familia.

Lembranças de Elias João. Saudades de Chafic e familia. Saudades de Odilon e familia. Saudades do seu cunhado e irmã. Saudades de Sahid Sarruf e familia. Saudades de Jorge Nobrega e familia. Ricardo Monteiro Borges e familia. João Miranda e familia. Antonio da Rocha e Silva e familia Boraide Paula. Sophia Naciff. Antonio Ribeiro de Moraes Junior e senhora. Dr. Carlos do Valle e familia. Salvador Paulo e familia. Manoel Mussi e familia. Elias Antonio e familia. Sahid Chebli e familia. José dos Santos e familia. Joaquim Sampaio e familia. Pedro de Moraes e familia. Joaquim Teixeira e familia. Domingos de Carvalho e familia. José Simão e familia. Nagib Salomão. Octavio Teixeira e senhora. Nympha e Saphyra Sant'Anna. Odette e Francisco. José de Carvalho e familia. José de Barros e familia. Francisco Gomes Sobrinho e familia. José Martins Sobrinho e familia. João Salgado e filhos. José Salgado e senhora. Familia Gomes Junior. Augusto Pires e familia. Saudades de Nacyr.

MAGE'

administração municipal

O coronel Antenor Leitão, prefeito municipal, vem desde o inicio de sua administração, pondo em pratica medidas acertadissimas, e oxalá, que assim seja até ao fim de seu governo, pois já vamos sentindo o effeito de taes e tão acertadas medidas. Assim é que já se póde atravessar as ruas centraes da cidade, sem corrermos o risco de sermos mordidos por cães vadios.

Com relação aos generos de alimentação, como sejam carne fresca, peixe, etc. etc., o prefeito tem sido incansavel e zelozo, tanto que ao terceiro dia de sua administração, fez inutilizar enorme quantidade de um certo genero que em completo estado de putrefação, era offerecido deshumanamente á venda num estabelecimento desta cidade.

Tambem vae ser extensiva a medida adoptada pelo prefeito aos celeberrimos chiqueiros e cocheiras, que são em numero avultadissimo no perimetro urbano da cidade. Apenas a Prefeitura deixou de ter sua cocheira, porque todos os quintaes, continuam abertos, ficando a população não só sujeita ao mão cheiro dos chiqueiros, como ao terrivel microbio do *tetano*, tão terrivel e fatal.

Soffrerá tambem grandes melhoras o serviço policial, e dentro em breve estaremos livres da vadiagem.

Tambem a arborização publica, as lampadas electricas, os bancos da praça Nilo Peçanha, etc., etc., não mais serão destruidos como vem acontecendo, para vergonha da cidade.

(Do correspondente)

SYNDICATO MEDICO

Em virtude do máo tempo, deixou de se realizar a reunião ordinaria do Conselho Deliberativo do Syndicato Medico, ficando a mesma transferida para a proxima sexta-feira.

EXAMES

Collegio Militar do Rio de Janeiro

Realizam-se amanhã, segunda-feira, os seguintes exames:

1º e 2º annos — Portuguez — oral — ás 10 horas — Alumnos ns. 1047 e 502. Banca — Profs. drs. Alcides, Mario Barreto e Malaquias.

2º anno — Inglez — oral — ás 10 horas — Alumnos ns. 109 — 232 — 318 — 356 — 360 — 362 — 377 — 500 — 625 — 668 — 711 — 737 — 747 — 756.

Banca — Profs. drs. P. Pinto, Milton e Cajaty.

3º anno — Arithmetica — oral — ás 10 horas — Alumnos ns. 250 — 302 — 622 — 636 — 670 — 890 — 892 — 847. (Ultima chamada).

Banca — Profs. drs. Serra, Agricola e Marins.

2º anno — Inglez — oral — ás 10 horas — Alumnos ns. 243 — 251 — 458 — 492 — 609 — 650 — 654 — 667 — 705 — 760 — 775 — 850 — 1063.

Banca — Profs. drs. Fenelon, Americo e Miragaya.

2º anno — Geographia — oral — ás 10 horas — Alumnos ns. 783 — 785 — 787 — 788 — 796 — 806 — 810 — 818 — 827 — 836 — 851 — 854 — 861 — 993.

Supplementares — 863 e 864. — Banca — Profs. Monteiro, Lessa e Japyr.

4º anno — Geometria — oral — ás 10 horas — Alumnos ns. 74 — 80 — 137 — 149 — 303 — 563 — 620 — 665 — 691 — 695 — 703 — 726. Supp. — 559 e 841.

Banca — Profs. drs. Pires, Victalino e Arruda.

— Realizam-se na proxima terça-feira, os seguintes exames:

2º anno — Inglez — oral — ás 10 horas — Alumnos ns. 214 — 242 — 295 — 302 — 472 — 626 — 738 — 865 — 892. (Ultima chamada).

Banca — Profs. drs. P. Pinto, Fenelon e Americo.

2º anno — Geographia — oral — ás 10 horas — Alumnos ns. 93 — 130 — 213 — 399 — 608 — 609 — 737 — 775 — 847 — 850 — 868 — 868 — 870 — 872 — 880.

Banca — Profs. drs. Lessa, Monteiro e Japyr.

3º anno — Inglez — oral — ás 10 horas — Alumnos ns. 53 — 212 — 431 — 784 — 640. (Ultima chamada)

Banca — Profs. drs. P. Pinto, Fenelon e Americo.

7º anno — Topographia — Oral — ás 10 horas — Alumnos ns. 188 — 532 — 606 — 699 — 731 — 764 — 799 — 804 — 807 — 826 — 846.

Banca — Profs. drs. Paulino, Dario e Victalino.

Avisos — Os alumnos que, porventura, não estiverem quites com o Collegio, isto é, não tiverem satisfeito as suas mensalidades relativas ao corrente mez, e que forem chamados, não serão submettidos a exames.

— O ponto oral para os exames de sciencias physicas e naturaes, será dado ás 8 horas da manhã, na secretaria.

Academia de Commercio

Realizam-se amanhã, segunda-feira, as seguintes provas oraes de exames de primeira época:

2º turno — Quarto anno do curso geral — ás 2 horas — Noções de direito e pratica juridico-commercial — Henedina de Barros Calino, Hilda de Jesus, Igylio Barbastefano, Joaquim Ramos Frões Cruz, Julio Saramago Fonseca, Laura Bezerra, Leonor de Oliveira Campos, Lina Klinger, Luiz Cruls Teixeira Soares, Nylza Rocha, Rubem Augusto de Figueiredo, Sonia Hochman, Stella Selano, Venus Caldeira de Andrada, Virginia De Caud[illegible] e Walter de Lima e Silva. Legislação de Fazenda — Henedina de Barros Calino, Hilda de Jesus, Igylio Barbastefano, Joaquim Ramos Frões Cruz, Julio Saramago Fonseca, Laura Bezerra, Leonor de Oliveira Campos, Lina Klinger, Luiz Cruls Teixeira Soares, Luiz da Costa Amaral, Lygia Corrêa Neves, Maria da Silva Corrêa, Maria Hula Tavares, Marianna Scabra Pereira da Silva, Moacyr Reis, Moema Fragoso, Myrthes Graeff e Noemia Gloria Basile.

Escola Nacional de Bellas Artes

Amanhã, segunda-feira, ás 9 horas, serão iniciados os exames oraes de Historia e Theoria da Architectura e Resistencia dos Materiaes. A' 1 hora, terá inicio o concurso de Desenho de Ornatos e Composições Elementares da Architectura.

Escola Polytechnica

Estão abertas, no gabinete de chimica analytica desta Escola, de meio dia ás 3 horas, as inscripções para os exercicios praticos, facultativos, das ferias. As inscripções se encerram no proximo dia 13.

Terão preferencia os alumnos do anno de especialização e, após estes, os do 3º, 2º e 1º annos, successivamente.

A turma visitará a fabrica de polvora de Piquete, a capital de S. Paulo, onde se demorará cerca de 5 dias; a fabrica de carbureto de calcio de Friburgo e varios estabelecimentos do Rio.

Os exercicios começarão pela fabrica de Piquete, devendo a partida se realizar, approximadamente, no meiado do corrente mez.

Os alumnos terão transporte em estradas de ferro custeado pela Escola.

A nova lei de fallencias

A "Revista da Jurisprudencia Brasileira" (rua d'Alfandega 214) publica o texto completo desta lei, no fasciculo 15, já posto á venda. Preço rs. 10$000.

(C10413)

PROPHILAXIA DA TUBERCULOSE

O movimento do mez passado

Durante o mez de dezembro passado, foram recebidas 269 notificações de tuberculose e examinados pela primeira vez nos quatro dispensarios da Inspectoria de Prophylaxia da Tuberculose do Departamento Nacional de Saude Publica, 1203 doentes; destes doentes 296 foram verificados estar soffrendo de tuberculose; durante o mesmo periodo foram attendidos em consultas 4441 doentes, distribuidas 11502 formulas medicamentosas, 1140 cartões de auxilio em roupa e alimento, 3 cadeiras de repouso, 7 camas, 682 impressos de propaganda hygienica e feitos os seguintes serviços: 1397 exames de escarro e fezes dos quaes 447 positivos, 90 applicações de raios ultra violeta, 656 radioscopias, 120 radiographias, 29 extracções de dentes, 227 curativos dentarios e obturações.

A Cruzada Nacional contra a Tuberculose prestou a 1017 doentes os seguintes soccorros: 259 peças de vestuario e 1517 kilos de generos alimenticios.

A Associação de Soccorro aos Tuberculosos forneceu generos alimenticios, alugueis de casa, transporte, etc., no valor de ...... 3:037$000

CORREIO SPORTIVO

Football - Turf - Athletismo - Remo - Water-polo - Tennis - Basketball - Box - Volleyball - Cyclismo e outros sports

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO DERBY-CLUB

Code ao lado de Ivon, Adriatico, Carlito e Tuyuty

O principal attractivo da corrida que hoje se effectua no hippodromo do Derby-Club, a segunda da temporada extraordinaria, é o premio Dr. Frontin, em 1.800 metros, que proporcionará a Code o ensejo de medir-se pela primeira vez com Ivon, Adriatico e Cardito, além de Tuyuty, já derrotado pela defensora da jaqueta do sr. Pompilio Dias. A filha de Combourg' tem obtido successos positivamente brilhantes na pista do Jockey-Club, que a collocam entre os melhores performers que possuimos em entrainement, mas é de notar que nas suas poucas apresentações no terreno em que hoje volta a correr ainda não conseguiu ganhar. Releva notar, entretanto, que nas vesperas do seu ultimo exito foi precisamente no Itamaraty que a pensionista do entraineur Gabino Rodriguez forneceu um galope que desde logo deu a convicção de estar á vontade no lado dos adversarios que derrotou no ultimo domingo, cobrindo 2.000 metros em tempo pouco inferior ao record de Marinheiro. Isso nos inclina a acreditar que Code ainda uma vez confirmará a preferencia dos seus apostadores, não obstante ter de competir com animaes sem duvida melhores que aquelles com os quaes se tem medido até agora, como Ivon, cuja velocidade não é inferior á sua, o Adriatico, cujas performances nestes ultimos mezes têm sido francamente boas e muito regulares. E' o filho de Remanso o concorrente que se impõe no caso de uma luta exhaustiva entre Code e Ivon, na qual, dada a sua velocidade, poderá tambem intervir Tuyuty, que vae correr em terreno muito de accordo com os seus meios.

Como mais provaveis vencedores indicamos os seguintes concorrentes:

Negaça — Tapuya — Gavroche.
Politico — Aldeano — Bocão.
Vulcania — Kiri Kiri — Tosca.
Lambardo — Hindú — Pardal.
Gefahrlich — Desejado — Warlock.
Rapido — Ultimatum — D. Soares.
Uatapú — Portugal — Duncan.
Code — Tuyuty — Adriatico.
Jarmelita — Tieté — Rolante.

A primeira carreira será realizada á 1 hora.

Declarações de forfait

Até á hora de encerrar, hontem, o seu expediente a secretaria do Derby-Club havia annotado apenas as declarações de forfait de Funchal, Moreninha, Ursel e Cupissura.

O QUE FOI O GRANDE PREMIO JOSE' P. RAMIREZ

A grande carreira uruguaya teve um final de grande emoção

O grande premio José Pedro Ramirez, disputado em Maroñas na ultima segunda-feira, foi realizado com bom tempo. Depois da chuva que caiu ás primeiras horas da manhã, fazendo temer pelo brilho da memoravel corrida, o céo tornou-se limpo, mantendo-se, todavia, a temperatura um pouco elevada. Corrida a quarta prova, ganha por Cimbrorazo, um filho de Why Not, os espectadores, que formavam uma multidão compacta, não abandonaram os seus logares afim de assistir ao desfile dos concorrentes ao grande premio. Esse passeio preliminar foi encabeçado por Perseus, ouvindo-se então os primeiros applausos. Na noite da vespera esse potro teve de soffrer uma fomentação em uma das mãos, da qual se sentira ligeiramente durante o seu ultimo exercicio, realizado domingo. Perseus apresentou-se como se nada houvesse occorrido de anormal, pisando com firmeza. O seu aspecto era indubitavelmente seductor. Depois appareceu Don Raul, com a vivacidade que lhe é peculiar e luzindo uma fórma impeccavel. Em seguida surgiu Cocles, que fez silenciar, se assim se póde dizer, segundo um chronista argentino, os applausos da multidão, com o seu andar descompassado e tardo, e com a sua estampa muito diversa daquella que os uruguayos imaginavam. Fierro Chifle, cuja apresentação só foi decidida á ultima hora, passou despercebido, por ter apparecido na pista ao lado de Congreve, que bastante guarnecido de carnes absorveu á sua passagem a attenção geral. O ultimo a apparecer foi Sprinter, cujo aspecto suscitou tambem commentarios favoraveis. A cotação final dos seis concorrentes foi a seguinte:

	Vencedor	Placé
Congreve 61, E. Ruiz	14.103	2.415
Cocles 54, I. Leguisamo	7.060	2.217
Sprinter 61, A. Pérez	3.319	1.763
Perseus 54, J. Batista	2.881	1.390
Don Raul 61, F. Ortiz	1.408	611
Fierro Chifle 54, O. Ruiz	452	258
	29.223	8.654

O starter não encontrou difficuldades para dar a partida. Muito doceis, os cavallos obedeciam aos seus jockeys e quando foram levantadas as cintas o lote saiu agrupado, sendo que o favorito Congreve logo occupou a vanguarda com Fierro Chifle quasi na sua linha. Leguisamo, porém, apurou-se e antes mesmo de percorrido os primeiros cem metros Cocles estava na frente, seguido de perto por D. Raul, que tinha á sua rectaguarda Congreve e Perseus, muito juntos, e Sprinter que corria algo atrazado na frente de Fierro Chifle, que encerrava o lote. Aos poucos Cocles foi augmentando a vantagem e na primeira passagem pelo disco tinha mais de dois corpos de vantagem sobre Don Raul, sem que, entretanto, se notassem modificações dignas de registro. O publico seguia os acontecimentos sem dissimular sua anciedade, observando-se pouco depois que os adversarios tendiam a agrupar-se, mas ao ser attingida a setta dos 1.200 metros uma transição brusca se operou na multidão. Cocles, o mesmo que tão má impressão havia deixado no canter preliminar, desprendia-se de novo até conseguir a vantagem de tres corpos sobre D. Raul, seu adversario mais proximo. Teve-se então a sensação do valor de Cocles e pelo cerebro de muitos passaram fugazmente as referencias elogiosas que na devida opportunidade o telegrapho transmittiu do ganhador do grande premio Jockey-Club de Palermo. No meio de um silencio profundo que ninguem se atrevera a romper ouviu-se da tribuna dos profissionaes o grito de "Cocles não póde perder!", que marcou o inicio do vozerio da assistencia. Emquanto isso occorria Batista exigiu a Perseus o primeiro esforço e este, que vinha ao lado de Congreve, desprendeu-se facilmente, embora sem conseguir alcançar D. Raul e muito menos Cocles. Nos 900 metros as distancias se encurtaram e póde se notar um avanço prematuro de Sprinter, que coincidiu com um retrocesso brusco de Congreve, que se collocou na frente apenas de Fierro Chifle. Cocles na ponta tinha apenas a vantagem de um quarto de corpo sobre D. Raul e este pouco mais de um corpo sobre Sprinter. Quasi emparelhado com o tordilho corria Perseus, e em seguida a um corpo Congreve, correndo atrás Fierro Chifle muito firme. Pouco além D. Raul em parelha com Cocles, o qual, ante a surpresa dos seus partidarios, foi cedendo terreno sem lutar. O vozerio tornou-se então ensurdecedor e augmentou mais ainda quando se viu que Perseus avançava pujantemente pelo centro da pista. Cem metros antes do disco, que havia dominado Cocles com facilidade, quebrou tambem D. Raul, obtendo sobre esse adversario a vantagem de um quarto de corpo, no meio de exclamações delirantes. Ruy lançou então Congreve e por um segundo o vencedor do grande premio Municipal de 1929 deu a impressão de que o seu avanço seria irresistivel. Entretanto, a sorte da carreira estava decidida. Faltando dez metros para o disco D. Raul experimentou uma subita reacção e ameaçou a posição de Perseus, cujo jockey, entretanto, excessivamente confiante, não se utilizou do chicote. A vantagem de Perseus diminuia visivelmente e ao transpôr a méta reduziu-se a meia cabeça, apezar da vantagem official registrada ter sido de meio pescoço; Congreve conservou-se em terceiro a meio corpo e Fierro Chifle arrebatou o quarto logar a Cocles por meio corpo, chegando Sprinter em ultimo, a tres corpos do pensionista de Maschio. Perseus repetiu a façanha do seu irmão paterno, Puritano ganhador do Ramirez ha cinco annos. O ganhador cobriu os 2.800 metros em 174 4|5 segundos, com os seguintes tempos parciaes:

	metros	em
Primeiros	300	18"2|5
"	800	49"2|5
"	1000	1'2"1|5
"	1200	1'15"3|5
"	1400	1'28"3|5
"	1600	1'41"
"	1800	1'53"2|5
"	2000	2'6"1|5
"	2300	2'24"
"	2500	2'36"2|5
Ultimos	2500	2'36"2|5
"	2000	2'5"2|5
"	1800	1'52"3|5
"	1600	1'39"1|5
"	1400	1'26"1|5
"	1200	1'13"4|5
"	1000	1'1"2|5
"	800	48"3|5
"	500	30"4|5
"	300	18"2|5

A grande novidade do dia, no hippodromo, foi a resolução de Leguisamo de montar Carrion no grande premio Benito Villanueva, a prova de "revanche", na qual, pelo visto, Cocles não tomará parte. Perseus rateou pouco mais de dezesete pesos para vencedor e 5.95 para placé. O filho de Air Raid é tratado pelo entraineur P. Diaz.

AS PROXIMAS CORRIDAS DO JOCKEY-CLUB

O resultado das inscripções recebidas hontem para os dois programmas

Para a reunião do dia 19, no Hippodromo Brasileiro, ficaram hontem organizadas as seguintes provas:

Premio Sem Prestigio — 1.300 metros — 4:000$000 — Ubá, Urubá, Ebro, Margiana, Paxiúba, Xiba, Nelly e Urca.

Premio Taquara — 1.400 metros — 3:500$000 — Calliope, Vulcania, Ariette, Zelindia, Patricia e Ubaia.

Premio Adios Amigo — 1.600 metros — 3:500$000 — Politico, Kiri Kiri, Ribatejo, Petulante, Port d'Alrain e Macão.

Premio Don Soares — 1.500 metros — 4:000$000 — Desejado, Sollman, Chuck, Souakim, Propheta e Cardito.

Premio Viola Dana — 1.500 metros — 4:000$000 — Monte Sarmiento, Warlock, Adios Amigo, Ballila, Puritano e Cerbere.

Para complemento deste programma, ficam reabertos até amanhã, segunda-feira, ás 5 1|2 horas, os seguintes premios:

Premio Hindú — (Nas mesmas condições).

Premio Tops — (Nas mesmas condições).

Premio Penderama — (Nas mesmas condições).

Premio Gravatá (nas seguintes condições) — 1.500 metros — 3:500$000 — Para os seguintes animaes nacionaes: Geranio 56 kilos, Sansovino 55, Gladiador 55, Carmelita 55, Thester 54, Xingú 54, Pirata 54, Josephus 54, Neptuno 54, Urubú 54, Sem Prestigio 54, Urgente 53, Caid 53, Tubú 53, Duggan 53, Monarcha 52, Jangadeiro 52, Alvorada 52, Pitanga 52, Canace 52, Uraca 52, Ursel 52, Itabira 52, Ubá 51, Urubá 51, Danubio 51, Secretario 51, Tapuya 51, Calepino 50, Zig 50, Sheik 50, Lageado 49, Rico Dote 49, Homenagem 49, Havana 49, Consa 49, Itan 49, Escoteiro 48, Vallombrosa 48, Megahó 47, Japurá 47 e Urca 47.

Premio Code (nas seguintes condições) — 2.000 metros — 4:500$000 — Para os seguintes animaes: Enervante 56 kilos, Cacolet 55, Dolly 53, Ivon 52, Spahis 52, Suganette 52, Gefahrlich 51, Iberico 50, Rapido 50, Tuyuty 49, Don Soares 48, Desejado 48, Gentleman 48, Pretencioso 47, Sellman 47 e Sei Lá 47.

Para a reunião do dia 20, ficou organizado o seguinte programma:

Premio Othelo de Souza — 1.300 metros — 4:000$000 — Galante, Guandú, Xiba, Paxiúba, Nelly, Ginota, Urca, Margiana, Negaça, Ebro, Gaivota e Urubá.

Premio Circulo de Imprensa — 1.400 metros — 3:500$000 — Tosca, Cupissura, Patuscada, Belle et Bonne, Bonina, Ubaia, Prosa, Vulcania e Calliope.

Premio Associação de Chronistas E. de S. Paulo — 1.600 metros — 3:500$000 — Tucano, Bocão, Petulante, Macão, Politico, Kiri Kiri, Gran Capitan e Lombardo.

Premio Associação da Imprensa Brasileira — 1.500 metros — 3.500$000 — Thestor, Japurá, Secretario, Escoteiro, Calepino, Monarcha, Danubio, Alvorada, Geranio, Lageado e Havana.

Premio Olival Costa — 1.600 metros — 4:000$000 — Sei Lá, Propheta, Ulises, Cardito, Tiara, Pretencioso, Gentleman, Desejado, Rafale e Ultimatum.

Premio Hippodromo Brasileiro — 1.500 metros — 4:000$000 — Adios Amigo, Belle et Bonne, Monte Sarmiento, Warlock, Prosa, Mercador, Catulino, Tosca, Cerbere, Bocão, Puritano e Balila.

Premio Associação de Chronistas Desportivos — 1.600 metros — 4:000$000 — Tuyuty, Ivon, Dolly, Don Soares, Gefahrlich e Suganette.

Premio Associação Brasileira de Imprensa — 1.600 metros — 4:000$000 — Xaréo, Viola Dana, Uatapú, Penderama, Uberaba, Consul e Valete.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Chuck foi victima de um contratempo em trabalho

Guando, hontem, era submettido a um exercicio na pista do Jockey-Club, o cavallo Chuck disparou, percorrendo cerca de 3.600 metros. Em consequencia da violencia desse exercicio o pensionista do entraineur Fernando Schneider foi acommettido de forte hemorrhagia. Montava o filho de Sir Martin o jockey M. Conceição, que nada soffreu.

Vulcain reapparecerá em trabalho, mas está sentido

O crack Vulcain, que tão saliente papel desempenhou durante a temporada passada, reappareceu ha dias em trabalho, iniciando assim o seu entrainement para tomar parte no grande premio Jockey-Club, que se realizará em março proximo, na capital paulista. Embora venha sendo submettido a exercicios suaves, o filho de Blink, num destes ultimos dias, apresentou-se sentido de uma das mãos. O mal parece não ter gravidade mas tratando-se de um cavallo de sua categoria os seus responsaveis muito naturalmente se encheram de cuidados e de apprehensões.

FOOTBALL

O "Correio da Manhã" offerece aos torcedores cariocas a opportunidade de acompanhar todos os detalhes do match de hoje em S. Paulo

Será irradiado no Largo da Carioca, durante a tarde de hoje, um serviço exclusivo de informações technicas e immediatas, feito especialmente para o "Correio da Manhã" pelo redactor sportivo

A partida final do VII Campeonato Brasileiro de Football, que se realizará, hoje, domingo, em São Paulo, entre os scratches da APEA e da AMEA, tem sido o assumpto, por assim dizer forçado, de todas as rodas que se interessam por sports.

O match será disputado no magnifico campo do S. C. Corinthians, pittorescamente situado no Parque de São Jorge e que é muito justamente considerado o melhor grammado de São Paulo.

Attendendo ao extraordinario interesse que a partida está despertando entre nós, o *Correio da Manhã* resolveu organizar um serviço exclusivo de informações technicas e immediatas, feito especialmente pelo seu redactor sportivo, para ser irradiado sómente no Largo da Carioca.

O redactor sportivo do *Correio da Manhã*, irradiará por uma linha telephonica, especialmente installada no campo do Corinthians, todos os detalhes do match, que serão ouvidos no Largo da Carioca, em ultra poderosos apparelhos do Cinema Popular, ainda uma vez gentilmente cedidos pelo sr. Vital Ramos de Castro, chefe da grande empresa cinematographica, de que fazem parte aquella e outras importantes casas de diversões cariocas.

Durante o seu funccionamento esses apparelhos terão a assistencia permanente do sr. Paulo Guerreiro, technico da empresa.

O abaixo assignado dos jogadores cariocas

Uma carta do sr. Mario Pollo ao Jogador Fortes

Pouco antes de embarcar para S. Paulo a delegação da AMEA fez distribuir pelos jornaes copia de um abaixo assignado dirigido ao presidente da entidade dirigente dos sports terrestres nesta capital.

Esse abaixo assignado era um protesto contra a attitude do sr. Mario Pollo no Conselho de Fundadores. Allega o citado documento, que o actual presidente do Fluminense se achara na sua honra de amadores.

Não é preciso ser muito perspicaz para apreciando os factos, chegar-se á conclusão de que os jogadores cariocas foram illudidos na sua boa fé e compellidos a protestar contra uma coisa inexistente.

O sr. Mario Pollo, visado pelo abaixo assignado, enviou ao seu consocio Agostinho Fortes a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 11 de janeiro de 1930.

Meu caro Fortes.

E's o primeiro signatario de uma carta, que amadores da AMEA dirigem ao seu presidente, antes de partirem para São Paulo.

Nesta qualidade, compete a ti receber a resposta devida á representação dos lutadores que têm sabido defender com bravura as côres da nossa bandeira carioca, nos campos do Rio e de S. Paulo.

Em primeiro logar, lamento profundamente as circumstancias, a primeira, a de que não te tenhas dirigido a um dos fundadores, pelo menos de que te considerasses um consocio e amigo, a quem [illegible] pressões indelicadas, e, sem [illegible] injustas.

Se tivesses estado na reunião dos fundadores, terias conhecido a minha attitude, "precisamente inversa daquella que tomast por ponto de partida", para me attribuires, tu, Fortes, [illegible] e a certas phrases pouco cortezes, que não constituem as tuas brincadeiras. Tu e teus companheiros, que investiram contra mim, em massa, poderiam, pelo contrario, ter-me escripto uma carta agradecendo a defesa que fiz dos mesmos contra um boato, [illegible] no conselho por um companheiro meu. Ficarás sabendo, meu caro Fortes, das expressões, por mim proferidas, que dizes, não attingiram a ti e a teus companheiros. Foram as que vaes saber.

Ouve com calma. Aprecia com reflexão. Analysa com ponderação. Conclue com justeza. Ouve portanto.

Na reunião do conselho de fundadores, eu ei tomei a iniciativa de tratar o se tratei do caso do compromisso assumido pela AMEA por intermedio de um seu director. Argumentei, para me opôr, que, não deveriamos entrar no merito da questão. [illegible] desaccordo com o resolvido, por motivo que expendi.

Deveriamos tão sómente encarar o nosso compromisso, e cumpril-o com honra. Nada mais.

Discutindo a moção que, em consequencia, apresentei, um dos dignos representantes presentes, o meu amigo Viveiros de Castro, sem nenhum proposito de diminuir os nossos amadores, quiz saber se era verdadeira a noticia corrente, de que os mesmos não viriam a São Paulo disputar a partida, bem como de terem sido consultados officialmente pela AMEA a respeito, se esta deveria ou não ir jogar em São Paulo.

Ouvindo estas palavras, que, repito, não constituiram nenhuma accusação da parte do meu amigo Viveiros de Castro, e sim, o intuito de saber o que havia, ao certo, eu, immediatamente, o interrompi, para dizer que "*os amadores da AMEA, pela conducta que sempre demonstraram até aquella data, não seriam capazes de tal gesto, pois sempre foram sportistas disciplinados*". Quanto á consulta da AMEA tambem não acreditava nisso, pois demonstraria uma indisciplina [illegible], uma vez que "*os assumptos propriamente administrativos os amadores não tinham que ser ouvidos*". A decisão do caso cabe aos directores e não a jogadores. Disse, [illegible]

Mostrei, que antes de figurar na representação da AMEA, cada amador é consultado, e sobrava-lhe a liberdade de acceitar ou não a representação que a AMEA lhe offerecia. Mas, uma vez acceito, tinha o mesmo de se submetter disciplinarmente aos seus deveres e obrigações creadas por sua livre vontade.

Por estes motivos, eu repelli a possibilidade de se terem verificado os dois factos a que alludiu o representante do Botafogo.

O presidente, logo a seguir, [illegible]

[illegible]

Portanto, verás tu' e verão teus companheiros, que foram injustos, [illegible]

Tenho por habito assumir a responsabilidade de tudo que faço e, ás vezes, [illegible]

Confio em que tu e teus companheiros, sabedores, agora, da verdade, [illegible]

Com a velha sympathia do teu consocio e amigo. — (a) Mario Pollo."

DEVIDO AO MAO TEMPO FOI TRANSFERIDO PARA HOJE O JOGO AMERICA x TUCUMAN

A chuva que desabou hontem á tarde sobre a cidade trouxe o adiamento do jogo America x Tucuman, marcado para a noite de hontem, no amplo stadium vascaino.

Os amantes das boas partidas do sport preferido do nosso publico, tiveram apenas um adiamento de horas, pois o esperado encontro será realizado hoje, ás 4 horas da tarde no stadium de São Januario.

O programma será o mesmo e bem assim os teams disputantes.

A COMMISSÃO FISCAL DO S. C. BRASIL VAE REUNIR-SE

Foram convidados os srs. Francisco de Paula Ney, Walter Laurier, José Rocha, cap. Paulo de Toledo e Fernando Nogueira, membros da commissão fiscal do Sport Club Brasil a se reunirem depois de amanhã terça-feira, ás 8 horas da noite, afim de examinarem o relatorio financeiro da directoria que terminou o mandato e dar o respectivo parecer ao Conselho Deliberativo do mesmo Club.

UM CONVITE DA A. C. M.

A Associação Chistã de Moços cujo programma se amplia para o desenvolvimento physico, intellectual e moral, já inaugurou seu novo e majestoso predio á rua Araujo Porto Alegre, 36 onde continua procurando servir aos seus associados.

No edificio novo, levantado nos moldes pedagogicos para estender grandemente os trabalhos, vinha desdobrando a Campanha de Verão, por todos os motivos opportuna.

Aconteceu, porém, que a falta d'agua, sentida em quasi toda a cidade, tambem nos ameaçou o programma.

Mas a crise passou. Hoje annunciamos que as actividades no Departamento de Educação Physica continuam como se havia esboçado no começo. E valemonos do aviso para mais uma vez convidar a sociedade carioca a visitar e conhecer de perto as vantagens do estabelecimento, cujo programma, como dissemos, se desdobra num ambiente reconhecidamente são.

O PAULISTANO ACABOU COM A SECÇÃO DE FOOTBALL

São Paulo, 11 (A. B.) — Confirmando os boatos que corriam, o sr. Antonio Prado Junior, presidente do Club Athletico Paulistano, de accordo com os demais membros de sua directoria, resolveu extinguir a secção de football do alvi-rubro.

O seu campo vae ser transformado em varias quadras de tennis. As archibancadas que circundam o campo de football serão retiradas e construidas outras no de athletismo que terá como outras secções do club, o maior desenvolvimento possivel.

JA' ESTA' EM S. PAULO O NOSSO COMPANHEIRO LUIZ VIANNA

São Paulo 11 (A. A.) — Chegou hoje a esta capital o jornalista carioca Luiz Vianna, redactor e chronista desportivo do "Correio da Manhã".

O sr. Luiz Vianna vem especialmente commissionado pelo "Correio da Manhã" para fazer o serviço de informações do grande match de amanhã entre cariocas e paulistas, na decisão do Campeonato Brasileiro.

O serviço do importante orgão da imprensa carioca vae ser feito, por intermedio de uma irradiação directa do campo do Corinthians para a redacção do "Correio da Manhã" na capital federal, onde serão todas as peripecias do jogo transmittidas ao publico carioca por poderosos alto-falantes, installados na redacção do referido matutino.

WATER-POLO

O INICIO DO CAMPEONATO DA CIDADE

Nas aguas da praia da Saudade, proximo a antiga piscina d Urca, realizam-se hoje, á tarde, os primeiros jogos do campeonato de water-polo da cidade.

Pela manhã, em varios locaes serão disputados os jogos da 2ª divisão e do torneio de terceiros quadros.

Damos a seguir os juiz, representantes e chronistas dos jogos de hoje:

Primeira divisão:

Botafogo x São Christovão — Segundos quadros, ás 3 e 45 horas;

Primeiros quadros, ás 3.40 horas.

Arbitro — Carlos Roberto Schrewelse.

Guanabara x Natação — Segundos quadros, ás 4.20 horas.

Primeiros quadros, ás 5 horas.

Arbitro — Ernesto Imbassahy de Mello.

Chronometrista — Adhemar Gadalha.

Representante — Paulo Ramos Nogueira.

Segunda divisão:

Flamengo x Icarahy — Segundos quadros, ás 9 horas;

Primeiros quadros, ás 9.40 horas.

Arbitro — Dr. Heitor Borgerth Teixeira.

Representante, Irineu Ramos Gomes.

Zona "B" (Praia de Santa Luzia) — Vasco da Gama x Natação, ás 8 horas.

Arbitro — Gastão Ladeira.

Chronometrista — Carlos Roberto Schnewels.

Representante — Adolpho Macias.

Zona "C" (Praia de Botafogo) — Botafogo x Flamengo, ás 9 horas.

Arbitro — Pedro Santos.

Chronometrista — José Ell Ripper.

Representante — Alberto C. Motta Filho.

Sendo a nossa secção sportiva de hoje um tanto desenvolvida, destacamos para o Supplemento que acompanha o presente numero, a parte referente ao grande jogo de hoje, em S. Paulo, em disputa do VII Campeonato Brasileiro de Football.

ESCOTISMO

"CORREIO" ESCOTEIRO

Escoteiros Hebuno — Brasileiros — Por motivo de força maior foi adiada a festa que deveria realizar-se hoje, continuando, destarte, os preparativos até o dia 19 do corrente.

— Breve, esses escoteiros realizarão um acampamento em Itaipava onde permanecerão mais de 20 dias.

Os Aymorées em actividade — Os Aymorés festivamente encerram hoje sua exposição de trabalhos.

O chefe da tropa sr. Augusto Primo convida a todos os grupos desta capital para fazerem sua visita a exposição, executada por escoteiros daquella entidade.

Aviso — Aos leitores e escotistas pedimos que nos enviem notas porque sempre que possivel as publicaremos.

— Na proxima terça-feira daremos inicio a publicação do Exame de Noviço e suas explicações. Como: Nós, Bandeira, etc.

BOX

O MATCH UZCUDUN x VON PORAT

Nova York, 11 (Havas) — Perante enorme assistencia, que acompanhou com enthusiasmo o desenrolar da pugna, realizou-se, hontem, no Madison Square Garden, o annunciado match entre Paulino Uzcudun e Von Porat. Saiu vencedor o primeiro, no decimo round, por decisão.

Uzcudun e o seu adversario, entraram no ring pesando, respectivamente, 196 e 203 libras.

Nos tres primeiros rounds, o campeão basco foi severamente castigado por Otto Von Porat, que o obrigou a dar successivas voltas em redor do ring, debaixo de uma verdadeira chuva de directos, que bastante o contundiram.

No quarto round, porém, Uzcudun começou a reagir efficazmente e dahi em deante, até o fim do match, não deu mais quartel ao seu temivel adversario. Von Porat chegou, por varias vezes, a vacillar ante as investidas energicas do adversario.

O tempo exgotou-se, no emtanto, sem que tivesse tocado o tablado.

BIANCHI VENCEU SIMONS

Nova York, 11 (Havas) — O pugilista argentino Bianchini enfrentou e venceu, hontem, aqui, por decisão, o boxeador Simons elemento de destaque do ring local.

A não ser Dempsey, mesmo afastado, não ha adversario para Sharkey

Uma bolsa de 18 mil contos!

Jack Sharkey numa de suas ultimas poses

Nova York, dezembro de 1929.

Os corredores do Square Garden têm estado cheios, ultimamente, de um curioso rumor. E que rumor! Parece que Jack Sharkey e Jack Dempsey se vão bater por uma bolsa de nada menos de $2.000.000. Mais de dezoito mil contos em moeda brasileira, por meia hora de soccos, se um delles não fôr anniquilado por "knockout" no começo ou no meio da peleja!

E' esse, aliás, o ponto de vista de Sharkey, que, num telegramma a Bill Carey, depois de declarar que acceita Dempsey como seu opponente, lembrar ter andado perto de o liquidar no primeiro round do encontro de ha dois annos atrás, estando certo de que, agora lhe será possivel pôl-o "knockout" até ao quinto.

Dempsey, por seu lado, tambem se teria comprometido a fazer agora em tres ou quatro rounds, a mesma coisa que exigiu sete da vez passada.

E' possivel que se trate apenas de propaganda com o fim de se pôr em evidencia o nome de Jack Sharkey. Mas o facto é que se luta com difficuldade afim de se encontrar um adversario para esse pugilista.

Falando recentemente sobre a situação dos pesos pesados, declarou Frank Bruen, vice-presidente da Madison Square Garden Corporation, que nem Phil Scott, nem Otto von Porat podem ser considerados como adversarios dignos de Sharkey, devido ao resultado do recente encontro que terminou com a victoria de Scott por "foul".

Victorio Campolo é um inexperiente com pouco mais de meia duzia de encontros, que triumphou sobre a decadencia de Tom Heeney, mas teve de ceder ante as manhas de Phil Scott, que o venceu por pontos.

Johnny Risko se tornou um sacco de pancadas, de modo que, embora venha a impôr-se a Tuffy Griffiths no seu proximo encontro, não subirá por emquanto de cotação.

Tuffy Griffiths era, até bem pouco tempo, um simples peso meio pesado, que, tendo causado successo no Oeste, estreou em Nova York com uma derrota por "knockout", para James J. Braddock.

Custa admittir-se que a commissão de Nova York sanccione uma luta de Sharkey com qualquer desses pugilistas como envolvendo o campeonato mundial de peso pesado.

Quem fica, portanto, em campo? Apenas Max Schmeling, que, pela sua victoria sobre Risko, conquistou a sympathia dos circulos pugilisticos norte-americanos. Mas Schmeling parece não ter pressa. Por que, então, deixar de recorrer a Dempsey, desde que elle se disponha a correr o risco de encerrar a sua carreira pugilistica com um "knockout" espectaculoso?

N. R. — Segundo telegramma de Nova York, foi assignado o contrato para um match entre Phil Scott e Jack Sharkey, em 27 de fevereiro proximo. E' duvidoso, porém, que a commissão de Nova York e a Associação Nacional de Box reconheçam esse encontro como envolvendo a disputa do titulo de campeão mundial. A ultima "perfomance" de Phil Scott foi tão desagradavel...

EM BENEFICIO DO HOSPITAL DE JACARÉPAGUA'

Realiza-se, hoje, a segunda festa do programma

Os moradores de Jacarépaguá terão, hoje, mais uma festa na praça Barão da Taquara, (praça Secca), a segunda do programma organizado pelas familias locaes com o objectivo de auxiliar o benemerito hospital do bairro. O largo foi caprichosamente ornamentado e, á noite, uma illuminação farta e bem cuidada emprestará aquelle aspecto encantador de domingo ultimo.

As barraquinhas distribuidas por todos os cantos da praça, enfeitadas de flores naturaes e artificiaes, venderão tombolas, sortes, doces, objectos em leilão, sorvetes, refrescos, sandwiches, etc. ... musica, muita luz, muita alegria.

Os promotores das festas estão animados com o resultado obtido no dia 5 do corrente, na primeira kermesse, que vendeu cerca de 12 contos. Rezar-se, pela manhã, uma missa campal, cuja concorrencia foi enorme. Terminada a cerimonia religiosa, o dr. Paulo Gama tomou a palavra e falou sobre a alma benemerita do Hospital de Jacarépaguá, referindo-se, com carinho, a alguns cavalheiros que têm trabalhado pela prosperidade daquelle aprazivel bairro. O orador demorou-se em consideração sobre o estado sanitario do Brasil de hontem e de hoje, terminando por elevar o espirito de generosidade dos organizadores das festas beneficentes, estimulando-os a novos commettimentos de egual caracter.

O secretario da embaixada da Italia em Buenos Aires viaja no "Conte Verde"

Em viagem de regresso a Genova e procedente dos portos platinos passou, hontem, pelo Rio o "Comte Verde", conduzindo poucos passageiros.

Notam-se entre estes os srs.: o dr. Adriano Masi, secretario da embaixada italiana em Buenos Aires, monsenhor Antonio Riberi e os drs. Adolpho Moreno, Mariano Pansiero e Justiniano Passe e o commandante Pietro Cugnasso.

Viajaram para esta capital no transatlantico do Lloyd sabaudo os srs. Henry R. A. Garnet, A. Ogdera Pierrot, Eugenio Paes e Carlos Pons.

DECLARAÇÕES

A. S. MUTUOS HOMENAGEM AO C. DE LEOPOLDINA

Rua Bella de S. João, 191

De ordem do Sr. Presidente convido todos os associados quites, a comparecerem á assembléa geral ordinaria, no dia 14 do corrente, ás 19 1|2 horas, para a leitura do relatorio presidencial, do balanço geral e eleição da commissão de contas.

Rio, 11|1|930. O Secretario, Silva Pinto. (C 17061

COLLEGIOS

GYMNASIO PIO AMERICANO

Rua Teixeira Junior, 48 — T. 8 - 1041
Internato — semi-internato e externato.
Curso primario e secundario.
Reabertura das aulas: sabbado, 1º de fevereiro.

A' PRAÇA

Manoel Barbosa da Silva, estabelecido com o commercio de construcções e reconstrucções de predios à Rua Clarimundo de Mello, 67, Piedade torna publico que a M. M. Junta Commercial inscreveu a sua firma M. B. da Silva, sob n. 57.392, em sessão de 30 de Dezembro ultimo esperando que seus amigos e clientes continuem a dispensar á nova firma a protecção e estima com que o tem distinguido até hoje. Outrosim faz publico que a nova firma assume toda a responsabilidade da firma M. Silva de que usava até agora. — M. B. da Silva. (C 12961)

CENTRO ESPIRITA ANTONIO DE PADUA
Rua Senador Pompeu, 160
ASSEMBLÉA GERAL

De ordem do snr. presidente são convidados os associados quites para a assembléa geral a realizar-se hoje, Domingo, 12 do corrente, ás 14 horas. Ordem do dia, Leitura do Relatorio da Directoria e eleição da commissão de contas e nova Directoria. — O secretario. (C 17046)

LEOPOLDINA RAILWAY — ESTAÇÃO BARÃO DE MAUÁ' VENDA DE FLORES

"Esta Companhia recebe propostas para a venda de flores no atrio da sua estação inicial, sita á Avenida Francisco Bicalho. "As propostas deverão ser entregues até 31 de Janeiro em envelope fechado ao Chefe do Trafego da Companhia, na estação Barão de Mauá indicando o aluguel que offerecem e fiadores que apresentam. "Quaesquer esclarecimentos sobre local poderão ser obtidos com o Agente da estação". — C. W. Bayne, Director Gerente. (5052)

BANCO CENTRAL BRASILEIRO DIVIDENDO

A partir do dia 15 do corrente, das 15 ás 18 horas, o Banco Central Brasileiro, com séde á rua Buenos Aires n. 81 — 1, pagará o dividendo de 6$000, por acção, relativo ao segundo semestre de 1929 ou seja 12 %, ao anno. Rio de Janeiro, 11 de Janeiro de 1930. — A Directoria. (C 15057)

COMPANHIA NACIONAL DE SEGURO MUTUO CONTRA FOGO
FUNDADA EM 1864
Rua da Quitanda n. 68
Séde provisoria

Os seguros effectuados em Janeiro nesta Companhia, ficam garantidos até 30 de Abril do anno seguinte. O Saldo da sua Reserva e Despeza annual, é restituido aos segurados, seus associados, por occasião da reforma dos seus seguros e tem sido na proporção média de 45 %. Os valores segurados nesta Companhia em 1929, attingiram a mais de 134 mil contos contra 130 mil em 1928. (5137)

AUG.: E RESP.: LOJ.: CAP.: "SALOMÃO"

Convidamos os IIr.: do quad.: & Soss.: Mag.: de Inic.: amanhã, ás 20 horas. O Secr.: A. Abreu. (C 17091)

IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA SAUDE

Rua Conselheiro Zacarias n. 14. De ordem do Caríssimo Irmão Provedor convido todos os Irmãos a comparecerem neste consistorio, hoje, Domingo, 12, ás 19 1|2 horas, para tomar parte na sessão de meza conjunta Eleitoral. Rio de Janeiro, Consistorio da Irmandade de N. S. da Saude, 12 de Janeiro de 1930. O Secretario, Caetano da R. Martins. (C 17090)

ANNUNCIOS

PINTOR
Para pistola, precisa-se á rua Constança Barbosa, 3 — Meyer. (C 10542)

APARTAMENTO
Aluga-se á rua do Senado n. 231, somente para familia, com todas as accommodações. (C 10538)

Piano Bechstein
Vende-se com urgencia, bonito, claro, magnificas vozes. Preço baratissimo, podendo facilitar-se pagamento. Barão Mesquita, 507. (C 18048)

MOBILIARIOS PARA NOIVOS
Casa Ribeiro
Executam-se sob encommenda por catalogos europeus e croquis proprios, desde o simples, moderno, por preços modestos e acabamento cuidadoso. — 72 — Rua Senador Dantas — 73. (C 18050)

FAZENDA
Comprador de boa propriedade em pastos e mattas a uma hora do centro, precisa tratar com o proprietario da mesma e explora-la convenientemente. Cartas para este jornal á cara 12. (C 10549)

CASA — BOTAFOGO
Aluga-se, Capitão Salomão n. 27. Informações: Voluntarios, 222. (C 12794)

MOVEIS
A CASA S. JOSE' vende moveis, colchões, paina, algodão e outros artigos, tudo por preço barato. Rua FREI CANECA numero 209. (C 17084)

BAIRRO SUISSO
A 20 minutos da cidade gozareis do clima de Petropolis, adquirindo um lote de terreno na área magnifica que se acha situada na Estrada da Gavea, junto do Gavea Golf and Country Club. Vendas á dinheiro e a prestações. Informações: Rua S. Pedro numero 90, loja. (C 10558)

SEDAS?
Comprem na fabrica á rua Sete de Setembro n. 176. (C 10533)

RETALHOS
Sedas e tricolines por qualquer preço, comprem á rua Sete de Setembro n. 176. (C 10533)

RENDAS DE SEDA
Comprem á rua Sete de Setembro, 176, a côres, 0,60 larg. metro 1$000. (C 10533)

CRETONES
Com 2,20 largo, artigo superior, vende-se a 6$000 o metro, á rua Sete de Setembro n. 176. (C 10533)

VERÃO EM PETROPOLIS
Aluga-se casa mobiliada com todo o conforto, recentemente construida, a 2 minutos da estação de Petropolis. Rua Paulo Barbosa, 195. Phone 1153. (C 15835)

RUA DO LAVRADIO N. 62
Aluga-se um bello armazem muito claro e arejado; tem vidro e uver montras, tem toda instalação de luz e esgoto, com frente de 5 metros e grande quintal, centrado por nove janellas. Trata-se no mesmo da á rua S. José n. 122 — Casa Transmontana. (C 12976)

PACKARD
Pessoa que se retira vende um bello doublé phaeton. Ver e tratar á Ladeira do Leme numero 47. (C 10537)

30 copos esfregados e lavados em um minuto!!!

Só com o novo apparelho, o lavador hygienico e automatico denominado "ALIEBE", é que se póde obter esta vantagem. Não precisamos de mais commentarios. Dos que temos installados nesta capital, em hoteis e outros logares, o que mais facilmente póde ser visto, por todos, sem incommodo, é o que está installado na Casa Carioca, Galeria Cruzeiro. Este apparelho, que trabalha por 10 e 12 horas seguidas sem parar, lavando sempre com a mesma precisão e rapidez, os copos, calices e taças, e um outro que se acha installado no Hotel Avenida, trabalhando ininterruptamente ha seis mezes. A fabrica tem 5 typos de apparelhos, no preço desde 600$000, póde qualquer pessoa ter uma destas machinas de tanta utilidade, para todos. A lavagem dos copos no apparelho "ALIEBE" é perfeita e rapida, sempre em agua corrente, quente ou fria, á vontade da pessoa, com ou não sabão, etc. Chama-se a attenção dos bars, leiterias, cafés, hoteis, restaurantes, collegios, hospitaes e todo o logar que tenha necessidade de um serviço rapido e perfeito, nas lavagens de copos, calices, etc. O "ALIEBE" póde ser installado em qualquer logar do interior, que tenha luz electrica, pois o seu movimento é dado pela força de uma lampada de 110 volts, sendo o consumo no maximo de 20 reis por hora seguida de trabalho. O apparelho póde ser assente em qualquer logar, sem precisar de obras. Pedidos á fabrica "ALIEBE" — Rua Barão de Bom Retiro numero 427. Phone Jardim 0656. (C 10544)

OLHAR QUE FASCINA

Os olhos de certas mulheres têm um encanto verdadeiramente magnetico!... O olhar destas mulheres tem um brilho que perturba, attrahe e fascina irresistivelmente!!! Esse mysterio, esse enorme poder de seducção póde ser obtido immediatamente pelo emprego do Rodal das pestanas, do producto Vildirisse e Mirabilia de fama mundial da ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA, premiados com o Grande Prix, na Exposição do Centenario e no ultimo concurso de perfumes, com o 1º premio. Escreva, hoje mesmo Av. R. Branco, 134-1º e R. 7 de Setembro, 166. BELLEZA? Use diariamente, em MASSAGEM e na TOILETT E, CREME da GRAN DE MARCA: PÓ D'ARROZ, AGUA ROUGE DE VIE RAINHA DA HUNGRIA. Peça catalogo gratis.

ESSENCIAS

Todos podem usar bons perfumes desde que empreguem as ultimas novidades por nós fornecidas directamente das principaes fabricas da Europa. Qualidades garantidas. Para extractos, loções, brilhantinas, pós de arroz, etc. Preço ao alcance de todos. Rua Uruguayana n. 208. Telephone 4—2508. (C 10535)

FORD
Vende-se um modelo 1927, em perfeito estado de funccionamento, por preço barato; para ver e tratar na Garage Fidalgo, Rua Barão de Itapagipe n. 393. (C 17078)

Bombeiro e gazista
Manda-se a domicilio com a maxima brevidade e minimos nos preços, por qualquer trabalho. Rua do Cattete n. 27. Tel. 2—3569. (C 10534)

CHEVROLET 1928
Vende-se um em perfeito estado e todo equipado por preço de occasião. Rua 13 de Maio, 50 (loja). (C 18046)

Bella moradia para casal
Em casa de familia suissa de todo o respeito, aluga-se uma bella e espaçosa sala de frente com o maior conforto, e terraço proprio. Proximo aos banhos de mar e Reitoria do Leme. Rua da Passagem n. 198. (C 18045)

Armazem—Sobrado—Centro
Aluga-se por contrato o grande armazem da rua S. Pedro, 206, com 6 x 35 de comprido. Preço 700$000, para moradia de familia, aluga-se tambem o terreno interior, com 2 bellas salas, de banho, tanque, terraço, etc. Preço 450$000; tratar no 1º andar com Coelho. (5255)

LESSONS
Brasilian girl, ex-change lessons with and English girl. Avenida Mem de Sá n. 193, terreo. (C 12979)

SORVETEIRAS AMERICANAS
Vende-se 3, estado novo, muito barato, á rua de São Bento numero 10. (C 15637)

CHALE HESPANHOL
Vende-se um riquissimo preto com franjas e bordados brancos, finissimos desenhos japonezes, peça unica, por 1 conto de réis. Ver á rua Buenos Aires, 159, sobrado. Tel. N. 6593. (C 10361)

BOM NEGOCIO
Traspassa-se uma casa de modas e lindos finos, café e bar, optimo contrato, no melhor ponto da rua do Cattete. Para informações com o Sr. Corrêa. Rua do Cattete n. 347. (C 18047)

Casa Copacabana
Aluga-se por contrato ou vende-se a da rua Sá Ferreira n. 79. Póde ser vista das 10 horas em deante. (C 15714)

CONSULTORIOS
Alugam-se espaçosos. — Uruguayana n. 27, 1º andar. (C 15747)

OPTIMO APARTAMENTO
Aluga-se á rua Paula de Frontin n. 10, optimo apartamento para familia de tratamento, com uma sala, tres quartos, banheiro completo e cozinha; trata-se no mesmo das 8 ás 11 horas. (C 15811)

LOJAS
Alugam-se duas para qualquer negocio, na Avenida Suburbana n. 349 e 351. (C 12921)

GATOS PERSAS
Vendem-se bellissimos filhotes côr cinza, á rua Pereira Nunes numero 195. — Aldeia Campista. (C 15642)

OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA E NARIZ
Dr. Annibal Gouvêa. Sete de Setembro, 194 ás 17 horas. Consultas e tratamento a preços reduzidos ás 3's, 5's, e sabbados, de 12 ás 14 hs. (C 12898)

CASA MOBILADA NO LEME
Aluga-se uma boa casa mobilada, com 4 quartos, 2 salas, etc., na rua Gustavo Sampaio n. 31, Leme. Póde ser vista todos os dias no meio dia ás 5 horas da tarde. (C 12869)

BOMBAS PARA AGUA
Para funccionar com a corrente electrica de illuminação. Muita agua, pouco consumo. Kastrup & Emoingt. Rua Treze de Maio n. 37. (C 12908)

DE GRAÇA
A todos que soffrem de molestias do peito, bronchite, asthma, tosse rebelde, catharro chronico, grippe ou coqueluche, indicamos a formula de um remedio que os curará em pouco dias. Mande endereço a Maria C. de Andrade. Rua da Gloria, 9. — São Paulo. (4494)

RUA DO LAVRADIO N. 62-A
Aluga-se os commodos para casal sem filhos, só na rua Lavradio n. 62, phone. Trata-se no mesmo. — Pedido por favor. (C 12977)

Boa collocação
Negocio, industria — Lucro minimo 30 % — Vendas illimitadas — Capital para movimentar, 15 a 20 contos. Condição; venda ou sociedade. Pagamento: parte á vista — metade depois de verificar 60 dias; a tratar na rua Frei Caneca n. 244, loja, até 12 horas. (C 10557)

Palacete em Petropolis
Aluga-se na Avenida Koeler numero 144, mobiliado com todo o conforto. Informações pelo telephone 5-0267. (C 12971)

42, RUA DA CARIOCA, 42
Pedido pelo correio mais 2$000 por par, para porte.

CABELLEIREIRA
Ondulação Permanente
A UNICA ONDULAÇÃO DURAVEL OITO MEZES

Tingem-se cabellos em todas as côres, preto, castanho escuro, claro, louro, bronzeado, vermelho, acajú, com Henné. Lavagem de cabeça. Ondulação Marcel. Massagem, manicure. Córte "A la garçonne" e "demi garçonne". Vendem-se postiços, ultimos modelos. Trabalha-se com cabellos cahidos. Vende-se "Hennéline", tintura garantida e inoffensiva, em todas as côres. Caixa 15$. Vende-se perfumaria franceza e nacional. Tel. C. 1551. Mme. Augusta. Rua da Carioca numero 12, sobrado. (C 15828)

BILHARES
Vende-se um bem afreguezado salão de Bilhares, installado em dois amplos salões, com 12 mezas. Está situado no Edificio ODEON, Praça Floriano, 7. Tratar no mesmo edificio no escriptorio da Cia. Brasil Cinematographica. (5056)

DIVORCIO NO URUGUAY
Divorcio absoluto, conversão de desquite, novo casamento — Solicitem informações ao dr. F. Gicca, 25 Mayo 511, Montevidéo, ou ao seu representante no Brasil, sr. Volney Gicca — Avenida Rio Branco, 137, salas 3 e 4, 4º andar. — Rio de Janeiro. (C 12355)

OPTIMOS ESCRIPTORIOS
Alugam-se na rua da Quitanda numero 59, séde do Banco Popular do Brasil, onde se trata. Preços modicos e serviços por elevadores. (4437)

FAZENDA
Aluga-se por 400$000 mensaes e percentagem producção, montada, 500 alqueires muitas virgens, fabricas aguardente, farinha e cafezal carregado, 3 horas por arado, residencia de conforto, com agua encanada e luz electrica propria, bom clima, com porto de mar proximo, a 9 horas do Rio. — Endereço Guardatto, 38 e ver o jornal. (C 12918)

Construcções a prazo
Até o dobro do valor do terreno! Sem entrada e sem commissão. Prazo longo, até 25 annos. Pagamentos fixos! Juros de 12 %, pagos semestralmente pelo saldo devedor. Credito Immobiliario Soc. Ltda. Rua do Carmo 58. Telephone 6221. (C 16754)

MASSAGEM MEDICA
Tratamento da obesidade, fraqueza na espinha, paralysia, doenças do systema nervoso, fracturas, rheumatismo, etc. por massagista com pratica dos hospitaes da Allemanha. Pedro I n. 7 — sobrado, na Praça Tiradentes — Apartamento n. 402. — Telephone 2—2808. Edificio Caetano Segreto. (C 15698)

FRAQUEZA NERVOSA
Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o maravilhoso especifico EROSTONE, em comprimidos homoeopathicos. Vidro, 12$000; pelo Correio, 12$000. — Deposito, Pharmacia Souza Soares. de Faria & Cia. Rua S. José, 74 — RIO. (2121)

Sorveteria e Bar
Vende-se uma installação para sorveteria, sendo: duas sorveteiras, estando no balcão de sorvete, balcões completos com Frigidaire, tudo por preço barato. Presta-se aos principiantes, os accessorios para uma sorveteria e bar. Tudo está em perfeito estado. Informações com o Sr. Silva. Cia. Brasil Cinematographica. (5056)

GRUPO MAPPIN
Vende-se completamente novo. RUA CONDE DE BOMFIM n. 135. (C 12782)

Grande baixa nos preços de Calçado

A Casa Stella
á Rua Larga, 140

Continúa a sua grande venda de calçados e chapéos não vendendo por mais de 38$000 o melhor calçado para homem ou senhora.

38$000

Em fina pelica envernizada com cinza ou pelle de cobra e branco, ó encarnado.

38$000

MODELO ARGENTINO
Lindo modelo em chromo marron, chromo preto e em fina pellica envernizada em marron e branco e preto e branco.
Pelo correio, mais 2$000
Não acceitamos sellos ou estampilhas; só vale postal ou cheque.

Ribeiro & Pucci
Rua Larga, 140
Casa Stella (1880)

Leclerc & Co.
Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio
Rua Uruguayana n. 104, esquina de Rosario

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento do novo apparelho de signaes para estradas de ferro, privilegiado pela patente de invenção n. 14.595, da qual é concessionario o sr. ANTONIO CARLOS DO COUTO MENDES. (C 15998)

HYPOTHECAS
Qualquer quantia a juros modicos, mesmo nos suburbios, á rua dos Andradas n. 50, sobrado, com o sr. Affonso. (C 10489)

Grajahu' - 8:000$
Vende-se terreno plano com bonde á porta, esgoto e gaz. Tel. 8—4690. (C 10468)

Trilhos 7 e 20 ks.
Vendem-se quantidade. Avenida Rio Branco n. 70, 1º andar, Lacerda, das 10 ás 11 1|2 e das 3 ás 4 horas. (C 10459)

BITONEIRA
Vende-se a gazolina. Avenida Rio Branco n. 70, 1º andar, Lacerda das 10 ás 11 1|2 e das 3 ás 4 horas. (C 10459)

Deposito no centro
Aluga-se um espaçoso, a 250$000 mensaes. A tratar na Livraria Leite Ribeiro. Telephone 2—0250. (C 15965)

Hygiene Sexual
Leiam os conselhos do dr. José Albuquerque, constantes do seu ultimo trabalho "Hygiene Sexual" — nas livrarias. — Preço 5$000. (C 15964)

TELHA DE CANAL, ANTIGA
Compra-se usada, qualquer quantidade, á rua dos Coqueiros n. 19, Cascadura. (C 10510)

Moveis de occasião
J. J. Martins

Participa a seus bons amigos e freguezes que mudou sua casa da rua Senador Dantas n. 34, para a Avenida Mem de Sá n. 35. Telephone 2—0290 — Proximo á Lapa, onde receberá suas ordens. (C 10457)

Predio para negocio
Mediante contrato prévio de arrendamento pelo prazo de 5 a 9 annos, construe-se no terreno sito á Estrada da Freguezia, Largo do Pechincha, em Jacarépaguá, no qual se podem fazer tres lojas com moradia sobre para negocio. Terreno de 10 por 16 metros de fundos. Informações no 17, 3º andar, Anna Silva numero 125 — Jacarépaguá. (C 18035)

LARANJEIRAS
Aluga-se um apartamento no primeiro andar, com entrada independente, em casa nova, com pouco mobiliado, para familia de tratamento. Laranjeiras, 328. Tel. 5—1371. (C 10423)

CORRETORES
Intelligentes, espertos, jovens ambiciosos, conhecedores de machinas de padaria. Optima opportunidade. Escrever á Caixa Postal 2411, Rio. (C 15971)

PREDIO NOVO
Estylo colonial

Aluga-se por 900$000, ou vende-se o esplendido predio de dois pavimentos, recentemente construido e inteiramente reformado, á tratar directamente do proprietario, com seis amplos dormitorios, sala, duas salas e demais dependencias para familia de alto tratamento, situado á rua Custodio Serrão n. 52, com frente toda calçada, asphaltada e arborizada entre a Lagôa Rodrigo de Freitas e o começo da rua Jardim Botanico. Faz-se grande reducção com desconto do aluguel. Chaves no portão proximo, n. 64. — Mais informações pelo telephone 6—3394. (C 15984)

TYPOGRAPHIA
Vende-se ou permuta-se uma com predio no centro, recentemente montada e com boa freguezia, sem passivo; por motivo que se dirá ao pretendente, facilitando-se o pagamento. Carta para Dias, á rua Senador Dantas n. 117, 1º andar, sala 203. (C 15795)

PREDIO NO CENTRO
Aluga-se o predio da rua Sete de Setembro n. 184, com optima loja e sobrado; trata-se na rua do Rosario, 104, com o sr. Silva. (C 12897)

RUA VOLUNTARIOS 337
Com dois pavimentos para morada ou grande loja, ou para escola, alugam-se juntos ou separados. Aberto diariamente das 13 ás 17 horas. Trata-se na Confeitaria Colombo com o sr. CORRÊA. (C 12688)

Sobrado na rua de S. José
Aluga-se o amplo primeiro andar da rua de S. José n. 74, (proximo á Avenida); trata-se na loja. (C 12925)

PIANO PLEYEL
Vende-se por 2:200$000, 1 quasi novo, com tres pedaes. RUA DO LAVRADIO numero 149. (C 12911)

ESCRIPTORIOS
No centro bancario — Avenida Rio Branco, 100, predio Casa Sucena. Trata-se na sala 4, ou na Casa Sucena. Trata-se na sala 4, ou na Casa Sucena. (C 12910)

Praia Flamengo
Alugam-se apartamentos mobiliados ou não, excellente vista, todo o conforto, banhos de mar. A partir de 250$000. Edificio Eden — 34, Praia Flamengo. (C 15788)

CASPA? EM 3 DIAS
Quéda dos cabellos em 48 horas

CASPIDOL
Loção — Tonica — Perfumada
RADIO-VEGETAL
A' venda nas principaes Perfumarias — — — Vº 6$000 (C 10404)

Grande armazem e sobrado para o carnaval, leilões ou qualquer outro ramo de negocios
Aluga-se para esta época e tambem faz-se contrato do espaçoso armazem e sobrado á rua Marechal Floriano Peixoto, communicando-se com a rua Senador Euzebio. Trata-se á rua Marechal Floriano Peixoto, 103, sobrado. (5254)

PARA ECONOMIA DO GAZ
Concertos de fogões a gaz de qualquer marca, por preços vantajosos. — SOCIEDADE FEDERAL SUISSA. Telephone 4—5664. (C 10511)

CASA
Aluga-se toda ou parte de uma pequena casa mobilada, no centro da cidade. Informações á rua S. José numero 118. — (Pharmacia). (C 10512)

ESCRIPTORIOS
R. do Ouvidor n. 139
Alugam-se boas salas enceradas, servidas por elevador. Aluguel barato — Altos do "Ao Mundo Loterico". (C 18012)

HYPOTHECA
Empresta sobre predios, terrenos, no centro, suburbios e Nictheroy, juros modicos, com Albuquerque, rua Sete de Setembro n. 198, sala 26. (C 18027)

ALUGA-SE GRANDE CASA
por 700$000, com 11 aposentos, tres banheiros, copa, cozinha e quintal, á rua Dona Carlota n. 17 — Botafogo. Chaves no n. 721 onde tambem se trata. Exige-se fiador idoneo. (C 18025)

CHEVROLET
Vende-se um 2 portas, perfeito estado, typo 1928, occasião, a vista ou prestações, praça do Largo do Machado, 24, Ver e tratar na rua Barão de Itapagipe ... sala 10. (C 18028)

SALÃO 2' ANDAR
Largo da Carioca
Aluga-se grande, no Largo da Carioca n. 8, largo da Carioca. Trata-se n. 10, 3º andar. Catran Irmãos. (C 18035)

HYPOTHECA
Empresta-se 50 contos sobre predio bem localizado. Informa-se á rua do Ouvidor n. 189, 2º andar, das 12 ás 4 horas. (C 18033)

CONSULTORIO MEDICO
Aluga-se, mobilado, na Avenida Rio Branco, 151, 1º andar, tres vezes por semana. Aluguel mensal 100$000 — Tratar com dr. Romulo. (C 10516)

ARMAZEM
Aluga-se um grande, proprio para qualquer negocio, esquina rua Theophilo Ottoni com Visconde Itaborahy. Aluguel modico. Trata-se á rua da Conceição numero 171. (C 10514)

Loja para negocio
Aluga-se á rua Frei Caneca numero 243, por preço modico. (C 10529)

Piano Bechstein
Vende-se 1 completamente novo, maior modelo; preço barato. Trata-se pela metade do custo; vêr e tratar á rua Santo Christo n. 10. Telephone 2—4307. (C 18040)

Rendas do Ceará
Applicações, colchas e toalhas, para comprar ou para qualquer obra; trata-se uma casa á preços procurar a casa "O BARATEIRO DAS RENDAS". Avenida Passos n. 85. (C 12927)

Automoveis usados
Vendem-se os seguintes: Doublephaeton: Nash typo "Lambda", Essex, Sunbeam, Cadillac, Chandler, Marmon, Maxwell, Vauxhall, Limousine: Hudson, F. N., Isotta-Fraschini, Renault, etc. Ver e tratar — General Polydoro n. 139. (C 10522)

Admiravel pianola
Um piano pianola da primitiva fabricação Steck, que não é do bicho. Lindas vozes, 300 rolos e admiravel repertorio. Preço 6:500$000. Vende-se por a familia filho. Ver e tratar na Casa Oliveira, á rua da Carioca, 48. (C 18037)

AUTOMOVEL x TERRENO
Troca-se bom terreno na Urca por um automovel de bôa marca, recebendo-se a differença á vista. Telephone 2—5215. (C 18038)

GARAGE — ALUGA-SE OU VENDA
A' rua Nerval de Gouvêa n. 21, proximo da estação de Cascadura, onde esteve a Garage Imperio. — A tratar ao Rua Primeiro de Março n. 10, com o sr. Paulo, ou de 16 x 45. Prefere-se vender; trata-se com o proprietario, Usinas Polvilho Limitada, á rua S. Pedro, 206, 1º andar. (5255)

POSTO 6
Aluga-se, J. Castilhos, 20, luxuosamente mobilado. Preço 2:000$000 Chaves ao lado numero 22. (C 10456)

EXCELLENTE OPPORTUNIDADE!!

MENOS 40 % do seu justo valôr são vendidas todas as Roupas na

ALFAIATARIA MAR E TERRA

A maior e a melhor casa no genero de ROUPAS FEITAS e SOB MEDIDA. Como prova da verdade fornecemos amostras de qualquer artigo que V. S. agrade, afim de confrontar com os preços de outras casas.

40 % mais barato!!!

SENTIMOS ORGULHO EM TER EM CADA CLIENTE UM AMIGO, QUEREMOS QUE ESPONTANEAMENTE ESTE FAÇA A VERDADEIRA PROPAGANDA.

Damos abaixo um resumo de nossos artigos:

COSTUME de Cazemira, artigo de lã. . . . . 67$000
COSTUME de Cazemira fantazia, Grande Moda. 72$000
COSTUME de Superior Cazemira, feitio Jaquetão 78$000
COSTUME do mais fino Sargelim Azul. . . . . 85$000
COSTUME de brim branco, typo H. J. . . . . 52$000
COSTUME do legitimo "Imperial" Cimento Armado. . . . . 50$000
COSTUME de "Panamá" paraVerão. . . . . 78$000

Sob medida 125$000

Costume rigorosamente confeccionado, das mais finas cazemiras e os mais bellos padrões; não confundam com os artigos de outras casas; garantimos ninguem vender o mesmo artigo por menos de 220$000 o Costume, damos amostras.

CALÇA de finissima flanella. . . . . 42$000
CALÇAS de Cazemira diversas, a 28$ e. . . . 30$000
CALÇAS de superior Cazemira de côrto. . . . 45$000

Tudo 40 % mais caro!!!

Em todas as outras casas.

V. S. antes de comprar, visite á

ALFAIATARIA MAR E TERRA

42, RUA MARECHAL FLORIANO, esquina com Andradas.

Fazendas de criação de café, mixtas, Fazendinhas e sitios, excellentes e em grande numero,
A' VENDA
nos Estados de São Paulo, Minas e Rio

Com Pedro Lara - da Barra do Pirahy, nesta capital, ás quintas-feiras, no — Rio-Hotel, Phone 2-4204 — Facilita-se em tudo e admitte-se o pagamento com predios da Capital Federal.

Um nariz de forma perfeita

V. S. pode obter facilmente
Os Tratados Modelo 25
corrigem todos os narizes deformados, rapidamente, para sempre e sem dôr, em sua propria casa. E' o unico apparelho patenteado, de facil ajuste, seguro e garantido que lhe dará um nariz de aspecto impeccavel. Mais de 98.000 pessoas os têm empregado com exito.

Recommendado ha muito tempo pelos medicos. Resultado de 16 annos de experiencia na fabricação de formas para narizes.

MODELO 25 JUNIOR PARA MENINOS

Solicite attestados e o folheto gratuito que explica como se póde ter um nariz de forma perfeita.

M. TRILETY, O Especialista mais antigo no ramo.

Dept. 1143. Binghampton, N. Y., E. U. A. (5228)

PALHA... PALHA... PALHA...

Para os 39º á sombra só os chapéos de palha da

CASA LEOBONS

Dos melhores fabricantes, os melhores modelos, os melhores preços

Chapéos de palha desde. . . . . 8$500

Praça Tiradentes, 31 — Tel. 2-2532

Florida Hotel

Conforto moderno — telephone e agua corrente nos aposentos. Com ou sem pensão — Rua Ferreira Vianna 75|75 — FLAMENGO.

A Grande Empreza de Aeronavegação Americana

Ligando as duas Americas

JA' INICIOU SEU SERVIÇO DE PASSAGEIROS

RIO DE JANEIRO—BUENOS AIRES

Partindo do Rio todas as sextas feiras

TRANSPORTE EM HYDROAVIÕES

Mais seguros.
Mais confortaveis
De maior Capacidade
Que levam Menos Tempo.

Todas as informações serão fornecidas á AVENIDA RIO BRANCO 111 — Sala 609.

NEW YORK, RIO AND BUENOS AIRES LINES INCORPORATE.

Edificio de seis pavimentos dividos em 10 confortaveis appartamentos e amplo armazem, servidos por elevador, á rua do Senado n. 312

A Irmandade da Santa Cruz dos Militares á rua Primeiro de Março, recebe no dia 28 do corrente, ás 12 horas, propostas para o arrendamento do referido edificio. As propostas deverão ser entregues em carta fechada, até ás 15 horas. Informações na secretaria da Irmandade, de 12 ás 16 horas. (C 15969)

BUNGALOW—IPANEMA

Aluga-se mobilado. Centro terreno, quatro dormitorios, duas janellas, cada um, Rua Barão Jaguaribe, 219. Telephone 7—1337 — com Joanna Angelica. (C 10446)

PEQUENOS APARTAMENTOS

De diversos tamanhos e preços, todos dotados de banheiro proprio, quasi todos com cozinha, telephone, luz, gaz, cozinha de primeira ordem, 2 quartos, 1 de jantar, 2 quartos, 1 garage. Maximo conforto e hygiene. Rua Senador Vergueiro, 30 e á rua das Laranjeiras numero 371. (C 15969)

Caminhão Graham Brothers

Vende-se um de 2 1/2 toneladas, com 5 cylindros para 2 1|2 toneladas, com bôa carroceria. Vende-se tambem um carro Nash. Trata-se no Largo de S. Francisco... de São Pedro numero 87. (C 10450)

VENDEDORES

Precisa-se para vender terrenos bastante. Informações por favor com o sr. J. Monteiro, na travessa da Rua das Artes n. 21, porta 4. (C 10445)

VICTROLA

Uma nova, do fabricante Columbia, vende-se; custou 450$000 por 280$ — Rua do Riachuelo numero 97. (C 15946)

APARTAMENTO PEQUENO

Director de banco partindo em férias, aluga seu pequeno apartamento mobilado, á rua das Laranjeiras n. 371. (C 15967)

APARTAMENTOS PEQUENOS

Visitem os "service flats" que acabam de ser construidos á rua do Senado n. 371 (novo systema de morada unico no Rio) com apparelhos e certifiquem-se que poderão viver mais barato e com mais conforto do que em sua propria casa. (C 15968)

Gymnasio Milton

Escola de danças modernas
Travessa do Ouvidor, 4-sob.
Telephone 4—7363
Professor Milton

Leccionam-se pelo novo methodo facil e rapido qualquer dança de salão com regra theorica e pratica. (C 18049)

COPACABANA — POSTO 6

Aluga-se esplendida casa moderna, dois quartos, duas salas, garage, grande jardim. Ver depois das dezoito horas, á rua Lafayette n. 87 — Tratar Avenida Atlantica, 1058. (C 10469)

TIJUCA

Aluga-se o confortavel predio sito á rua Urbano Duarte n. 7, continuação da rua Alfredo Pinto n. 80. Tratar á rua Alfredo Pinto n. 80. Telephone 8—3881. (C 10472)

CASAS

Alugam-se pequenas e luxuosas para pequenas familias de trato. Aluguel 300$000 e 350$000. — Rua do Barão de Mesquita n. 620. (C 10476)

CASAS NOVAS

Alugam-se com conforto, duas linhas de bondes á porta, 250$000 e as chaves, Rua Aquidaban, 170 — Meyer. (C 15997)

COPACABANA

Aluga-se a casa da rua 9 de Fevereiro n. 37, com 3 quartos e 2 salas. Aluguel 900$, das 10 ás 12 horas. Tratar na rua dos Ourives n. 25, Casa Sportsman. Tel. 3—2225. (C 10498)

Predio no centro

Aluga-se o predio da rua Sete de Setembro n. 235, onde se trata das 10 ás 12 horas. (C 15988)

SID-CAR

Vende-se de Royal Enfield, perfeito e moderno, á rua Maximo Mardel numero 21. — PIEDADE. (C 15986)

PHARMACIA

Vende-se uma bem afreguezada e localizada em bairro de grande movimento. Informações com o sr. Andrade. Rua de S. Pedro n. 8. (C 10503)

Barata Amilcar

Optimo motor, 4 logares, bem calçada, por 3:000$000. Negocio urgente. — Ver e tratar na Rua Benedicto Hypolito ... de Lisboa numero 18. (C 15974)

HYPOTHECAS

Fazem-se grandes e pequenas, á rua S. Pedro, 72, com Costa Braga & Cia. — Secção de Hypothecas, sob fiança de favor tratar o proprio. (4465)

Optimo negocio

Vende-se 1 machina de cortar e riscar, 1 dita, 2 grampeadeiras, 1 guilhotina, e diversos, machinas e outras, para fabrico de caixas de papelão. Ver e tratar na rua Barão de Uruguayana n. 32. Tel. 9—0312. (C 10402)

Vamos Vender

1.000 Contos!

Sendo durante vinte dias, no balcão e depois o restante, no correr do martello do leiloeiro.

MOTIVO:

O predio vae abaixo para alargamento da rua Senhor dos Passos, já em execução pela Prefeitura.

TUDO AOS LOTES

Sedas, linhos, voiles, morins, cretones, opalas, tricolines, cambraias e crep para cortinas, mosquiteiros, robs-manteaux e qualquer artigo para cama e mesa.

Aproveite quem puder!

Renda do norte, ponta ou entremeio, peça inteira, uma	1$800
Renda de linho grosso, larga, para roupas brancas, metro	1$200
Filó francez para vestidos, larg. 1 metro, superior, metro	2$000
Brim superior para ternos, côres claras ou escuras, metro	1$850
Crêpe da china pura seda, largura um metro, em 8 côres differentes, metro	5$000
Morim fio retilo para confecções, uma peça, por	6$000
Etamine lavavel para cortinas com fantasia, metro	1$700
Reps com flôres, padronagem oriental, metro	1$800
Rendão do norte, largura 0,70 com festonet, metro	1$800
Opalas todas as côres, enfestada para roupas brancas, metro	1$350
Cretone para lençóes de casal, fio inglez, superior panno, metro	3$500
Colchas com festonet, de uma côr, uma	12$000
Linho paulista, enfestado, de branco e côres, côr com 3 metros, por	3$000
Linho belga em 15 côres differentes, enfestado, côres	3$500
Voile nacional em fantasia e côres variadas, metro	1$500
Zephir listado, côres firmes com seis padrões, metro	2$000
Zephir padrão de tricolline enfestado, metro	1$800
Zephir inglez enfestado muito encorpado, metro	1$200
Voile inglez, enfestado, mimosa padronagem, clara ou escura, metro	1$800
Seda lavavel largura 1 metro, em 80 padrões, metro	5$000
Panno de linho para lençol, largo, 1,50, o metro	6$000
Colchas pranjadas, largura 1,40 x 2,00, enfestada	24$000
Cretone superior inglez, largo 1,35, optimo panno, metro	2$750
Mosquiteiros em filó inglez, bordado em cima, por	16$000

A'S 2's FEIRAS, GRANDE VENDA DE RETALHOS, FINS DE PEÇAS

95 - URUGUAYNA - 95 (4747)

Victrolas a granel

A conhecida casa Columbia recebeu 1.600 Victrolas que está vendendo a 95$000 e ainda dá 200 agulhas e um disco novidades. Vêr para crer. 41—QUITANDA—41 Proximo á rua 7 de Setembro.

POLTRONAS PARA CINEMAS

Vende-se lote de poltronas para cinemas, a preços de occasião. Trata-se com o sr. Luiz Nogueira, rua Guanabara. (C 12464)

PEQUENOS APARTAMENTOS

De diversos tamanhos e preços, todos dotados de banheiro proprio, quasi todos com cozinha, telephone, luz, serviço, cozinha de primeira ordem, 2 quartos, 1 de jantar, 2 quartos, 1 garage. Maximo conforto e hygiene. Rua das Laranjeiras n. 371. (C 12409)

MOVEIS

Vende-se pela metade do seu valor, quasi novos, em perfeito estado e por motivo de viagem, os seguintes: 1 sala de jantar, 1 dormitorio, 1 sala de visitas, obras finas e moveis avulsos. Av. Mem de Sá, 100. (C 15973)

SEDAN OAKLAND

Vende-se um de 4 portas, 6 cylindros, 5 logares, equipado, com 8 mil kilometros rodados, em perfeito estado e conservado. Para ver e tratar na garage á rua do Rosario n. 133, sala 251|253. Preço de occasião. (C 10468)

CASA MOBILADA
Copacabana

Aluga-se por tres a quatro mezes optima casa mobilada com quatro bons quartos, dois banheiros, proximo ao Posto 4, á rua Constante Ramos, 66 — Ver das 9 ás 11 horas e das 15 ás 17 horas. (C 18041)

Armazem no centro

Aluga-se o predio e o armazem da rua do Rezende n. 46. — Informações. (5246)

ESCOLA PARA CHAUFFEURS

Director-Proprietario
ENG. H. S. PINTO
ESTA' A' RUA SANT'ANNA 202 e 206
Tel. — 2-5104

Unica que expede diplomas. Curso completo de machinismo em 20 licções. Curso de Direcção Carros Buick, Studebaker e Chevrolet. — Tempo de direcção de 20 minutos é o sufficiente para capacitar o alumno. O alumno receberá seu diploma á devolução da importancia da matricula. (C 10481)

Verão — Copacabana

Aluga-se casa mobiliada á rua Leopoldo Miguez, 108. Posto 5. (C 15954)

6:000$000

Limousine Hudson Sedan, de perfeito estado, vende-se á Rua Bom Retiro n. 121. (C 10409)

MEYER

Vende-se a casa da rua Mossoró n. 40 e 48. Ver e tratar na rua ... Radlock n. 59, c. 1. (C 10412)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

Hontem, no inicio dos trabalhos, encontramos este mercado em condições [illegible], com saques de 5 5|8 a 5 [illegible] d. e collocação para as letras de cobertura sobre Londres a 5 3|4 d. e sobre Nova York a 8$580.

O mercado fechou estavel, com o bancario cotado de 5 11|16 a 5 3|4 d. e o particular a 5 25|32 d.

Para o dollar havia dinheiro a 8$520.

O Banco do Brasil pela manhã forneceu cambiaes para cobranças em outros bancos a 5 3|4 e á tarde a 5 13|16 d.

TABELLA DOS BANCOS

	A 90 d/v	
Londres	5 5/8 a (42$667)	5 13/16 (41$290)
Canadá	—	8$790
Paris	$339 a	$345
Nova York	8$600 a	8$790
	A' vista	
Londres	5 17/32 a (43$390)	5 47/64 (41$853)
Paris	$338 a	$351
Allemanha	2$060 a	2$135
Italia	$388 a	$408
Montevidéo	8$000 a	8$700
Belgica (papel)	$245 a	$249
Belgica (ouro)	1$200 a	1$250
Slovaquia	$261 a	$263
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	3$470 a	3$730
Nova York	8$620 a	8$890
Suissa	1$670 a	1$730
Hespanha	1$145 a	1$200
Rumania	$057 a	$060
Canadá	—	8$890
Suecia	2$365 a	2$405
Noruega	2$356 a	2$390
Dinamarca	2$357 a	2$395
Austria	1$245 a	1$250
Japão (yen)	4$400 a	4$430
Hollanda	3$540 a	3$580
Syria	—	$346
Palestina	—	$346
Chile	—	1$100
Vales ouro, por 1$	—	4$567
Vales, café	—	—

CABO

Londres	5 1/2 a (43$636)	5 23/32 (41$937)
Belgica (ouro)	1$230 a	1$250
Belgica (papel)	$247 a	$251
Slovaquia	$263 a	$267
Portugal	$408 a	$415
Hespanha	1$120 a	1$200
Paris	$345 a	$353
Italia	$463 a	$467
Suissa	1$715 a	1$750
Buenos Aires (peso papel)	3$580 a	3$780
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Hollanda	3$560 a	3$600
Canada	—	8$915
Nova York	8$715 a	8$940
Montevidéo	8$220 a	8$700
Dinamarca	2$366 a	2$405
Suecia	2$375 a	2$415
Noruega	2$367 a	2$400
Japão (yen)	4$420 a	4$470
Allemanha	2$115 a	2$135

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S/Londres	5 49/64	5 23/32
" Nova York	8$345	8$800
" Paris	$340	$347
" Buenos Aires (peso papel)	—	3$595
" Buenos Aires (peso ouro)	—	—
" Italia	—	$458
" Portugal	—	$400
" Hespanha	—	1$164
" [illegible]	—	—
" Allemanha	—	2$081
" Canadá	—	—
" Montevidéo	—	8$247
" Suissa	—	1$704
" Rumania	—	$057
" Austria	—	1$245
" Hollanda	—	3$540
" Slovaquia	—	$261
" Suecia	—	2$365
" Noruega	—	2$356
" Dinamarca	—	2$357
" Japão (yen)	—	4$440
" Belgica (ouro)	—	1$230
" Belgica (papel)	—	$245
" Chile	—	1$100
Vales ouro, por 1$	—	4$567

EXTREMAS

Bancaria	5 5/8 a	5 59/64
Caixa matriz	5 11/16	—

MOEDAS

Libras (ouro)	—	43$000
Libras (papel)	—	43$000
Dollares (ouro)	—	—
Dollares (papel)	—	—
Francos (papel)	—	—
Reichsmark (papel)	—	—
Escudos (papel)	—	$40[illegible]
Liras (papel)	—	$465
Peso chileno	—	—
Peso argentino (papel)	—	—
Pesetas (papel)	—	—
[illegible] (ouro)	—	—

Estrada de Rodagem . . . —
[illegible] autorizados . . . —
7.315
Total . . . 9.080
Entradas por Nictheroy, conforme lista de saidas do Regulador Fluminense "Rio", desta data . . . —

Total	9.080
Idem o anno passado	—
Desde 1 do mez	66.811
Média	6.683
Desde 1 de julho	1.724.140
Média	8.453
Idem o anno passado	1.651.974

EMBARQUES

America do Norte	750
Europa	1.938
America do Sul	—
Africa	1.330
Asia	—
Cabotagem	1.199
Total	5.217
Idem o anno passado	8.585
Desde 1 do mez	45.027
Desde 1 de julho	1.546.745
Idem o anno passado	1.485.100
Stock	351.787
Consumo local do dia 10	500
Existencia	351.287
Idem o anno passado	344.454
Pauta de 6 a 12 do corrente mez)	1$500
Imposto mineiro	4$567

Hontem este mercado funccionou em condições firmes, mas com procura escassa e muitos lotes na taboa. Os negocios realizados foram de 2.402 saccas, ao preço de 25$ por arroba do typo 7.

COTAÇÕES

	Por arroba
Typo 3	28$200
Typo 4	27$400
Typo 5	26$600
Typo 6	25$800
Typo 7	25$000
Typo 8	24$500

MOVIMENTO DO CAFÉ A TERMO

PRIMEIRA BOLSA:

Por 10 kilos	V.	C.	Da cot. anterior
Janeiro	16$100	15$830	+ $030
Fevereiro	15$600	14$800	— $375
Março	15$500	14$500	— $500
Abril	15$375	14$600	— $125
Maio	14$450	14$450	— $050
Junho	15$000	13$600	

Vendas: 1.000 saccas.
Mercado: estavel.

SEGUNDA BOLSA:

Por 10 kilos	V.	C.	Da cot. anterior
Janeiro	—	—	
Fevereiro	—	—	
Março	—	—	
Abril	—	—	
Maio	—	—	
Junho	—	—	

Não funccionou.

NOVA YORK, 11.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Café Rio para entrega em março	8.37	8.50
em maio	7.95	8.07
em julho	7.93	8.03
em setembro	7.85	7.98
Mercado	Ap. est.	Ap. est.

Desde o fechamento anterior, baixa de 10 a 13 pontos.

NOVA YORK, 11.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Café Rio para entrega em março	8.45	8.50
em maio	8.02	8.07
em julho	7.96	8.03
em setembro	7.91	7.98
Vendas do dia		70.000
Mercado	Estavel	Ap. est.

Desde o fechamento anterior, baixa de 5 a 7 pontos.

HAVRE, 11.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	253 3/4	255 3/4
em maio	243 3/4	246 1/2
em julho	239 3/4	241 3/4
em setembro	[illegible]	241 1/2
em dezembro	[illegible]	[illegible]
Vendas	8.000	15.000
Mercado	Estavel	

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 1/2 a 2 3/4 francos.

LONDRES, 11.
Fechamento:

Disponivel	Hoje	Ant.
Café do typo 4, superior, Santos, prompto para embarques	57/—	57/—
Café do typo 7 Rio prompto para embarque	39/—	39/—

SANTOS, 11.
Fechamento:
Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme; mesmo dia no anno passado, firme.
N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 21$200; anterior, 21$200; mesmo dia no anno passado, 33$500.
N. 7, disponivel, por 10 kilos: hoje, nominal; anterior, nominal; mesmo dia no anno passado, 30$500.
Embarques: hoje, 43.318 saccas; anterior, 22.509 saccas; mesmo dia no anno passado, 46.457 saccas.
Entradas: hoje, 32.453 saccas; anterior, 31.667 saccas; mesmo dia no anno passado, 36 157 saccas.
Existencia hontem para embarque: 1.112.728 saccas; anterior, 1.124.397 saccas; mesmo dia no anno passado, 1.115.645 saccas.
Saidas:

	Saccas
Para a Europa	15.526
Por cabotagem, etc.	550
Total	16.076

SANTOS, 11.

Unica chamada:	Hoje	Fechamento: Anterior
Café typo 4, para entrega em janeiro	21$500	22$000
Café typo 4, para entrega em fevereiro	21$500	21$000
Café typo 4, para entrega em março	20$600	20$000
Vendas do dia	Nada	Nada
Estado do mercado	Firme	Estavel

S. PAULO, 11.
Entradas de café em Jundiahy, pela Estrada Paulista: hoje, 18.000 saccas; dia anterior, 10.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 14.000 saccas.
Pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 15.000 saccas; dia anterior, 20.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 12.000 saccas.
Total: hoje, 33.000 saccas; dia anterior, 12.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 26.000 saccas.

JUNDIAHY, 10.
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a São Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 16.000 saccas; dia anterior, 10.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 10.000 saccas.
Total: hoje, 16.000 saccas; dia anterior, 10.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 10.000 saccas.

MERCADO DE CAMBIO DE SANTOS

SANTOS, 11.

Hora	Estado do mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Dollar	Letras offerecidas
10.05 a.m.	Estavel	N/cot.	5 3/4	8$570	Não ha.
10.15 a.m.	Estavel	N/cot.	5 3/4	8$560	Não ha.
11.40 a.m.	Firme	N/cot.	5 25/32	—	Não ha.
11.45 a.m.	Firme	N/cot.	5 11/16	8$540	Não ha.
BANCO DO BRASIL (Sómente para suas proprias cobranças)					
10.15 a.m.	Estavel	5 59/64	—	8$435	Não ha.
10.40 a.m.	Estavel	5 59/64	—	8$435	Não ha.
11.45 a.m.	Firme	5 59/64	—	8$435	Não ha.
BANCO DO BRASIL (Em outros bancos: cobranças)					
11.40 a.m.	Firme	5 13/16	—	8$620	Não ha.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 11.
Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York, á vista por £	$ 4.87 1/32	[illegible]
s/Genova, á vista por £	L. 93.07	L. 93.08
s/Madrid, á vista, por £	P. 37.09	P. 38.00
s/Paris, á vista, por £	F. 123.92	F. 123.92
s/Lisboa, á vista, escudos por £	Esc. 108 1/4	Esc. 108 1/4
s/Berlim, á vista por £	M. 20.38	M. 20.38
s/Amsterdam, á vista p. £	Fl. 12.08	Fl. 12.08
s/Berne, á vista por £	F. 25.13	F. 25.13
s/Bruxellas, á vista por £	B. 34.93	B. 34.93

LONDRES, 11.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York, á vista por £	$ 4.86 31/32	$ 4.87 3/32
s/Genova, á vista por £	L. 93.03	L. 93.08
s/Madrid, á vista, por £	P. 37.35	P. 38.00
s/Paris, á vista por £	F. 123.90	F. 123.92
s/Lisboa, á vista, escudos por £	Esc. 108 1/4	Esc. 108 1/4
s/Berlim, á vista por £	M. 20.38	M. 20.38
s/Amsterdam, á vista p. £	Fl. 12.09	Fl. 12.08
s/Berne, á vista por £	F. 25.13	F. 25.13
s/Bruxellas, á vista por £	B. 34.94	B. 34.93
s/Amsterdam, á vista p. £	Fl. 12.09	Fl. 12.08
s/Stockolmo, á vista p. £	Kr. 18.14	Kr. 18.14
s/Oslo, á vista, por £	Kr. 18.21	Kr. 18.21
s/Copenhagen, á vista, por £	Kr. 18.20	Kr. 18.20

NOVA YORK, 10.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.88 31/32	$ 4.87 1/16
s/Paris, tel., por F.	c 3.93.00	c 3.93.25
s/Genova, tel. por L.	c 5.23.25	c 5.23.25
s/Madrid, tel., por P.	c 13.40	c 13.53
s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.27	c 40.32
s/Berne, tel., por F.	c 19.39	c 19.39
s/Bruxellas, tel., por F.	c 13.95	c 13.96
s/Berlim, tel., por M.	c 23.89	c 23.88

NOVA YORK, 11.

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.86 31/32	$ 4.87 1/16
s/Paris, tel., por F.	c 3.93.00	c 3.93.12
s/Genova, tel. por L.	c 5.23.50	c 5.23.37
s/Madrid, tel. por P.	c 13.07	c 12.86
s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.26	c 40.29
s/Berne, tel., por F.	c 19.38	c 19.38
s/Bruxellas, tel., por F.	c 13.94	c 13.95
s/Berlim, tel., por M.	c 23.89	c 23.86

PARIS, 11.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres á vista por £	F. 123.90	F. 123.92
s/Italia á vista por 100 L.	F. N/cotado	F. 133.00
s/Hespanha á vista por 100 P.	F. 231.50	F. 226.00
s/Nova York á vista por $	F. 25.45	F. 25.44
s/Berne á vista por F/S	F. 493.00	F. 493.50

BUENOS AIRES, 11.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 45 7/16	d 45 1/16
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 45 1/2	d 45 1/8
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 45 13/16	d 45 1/2
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 45 15/16	d 45 5/8

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 11.

Taxa de descontos:	Hoje	Anterior
Do Banco de Inglaterra	5 %	5 %
Do Banco de França	3 1/2 %	3 1/2 %
Do Banco de Italia	7 %	7 %
Do Banco de Hespanha	5 1/2 %	5 1/2 %
Do Banco de Allemanha	7 %	7 %
Em Londres, tres mezes	4 1/16 %	4 1/16 %
Em Nova York, tres mezes, t/venda	4 %	4 %
Em Nova York, tres mezes t/compra	3 7/8 %	3 7/8 %
Cambio:		
Londres s/Bruxellas, á vista, por £	B. 34.94	B. 34.93
Genova s/Londres, á vista, por £	L. Feriado	L. 93.09
Madrid s/Londres á vista por £	P. 37.40	P. 37.85
Genova s/Paris, á vista, por 100 Fs.	F. Feriado	L. 75.00
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 98.75	Esc 98.[illegible]

CAFÉ

(Rio)

Rio de Janeiro, em 11 de janeiro de 1930:
Movimento do dia 10:

ESTATISTICA
ENTRADAS

	Saccas
Pela Leopoldina:	
De Minas	505
De Minas	—
Do E. Santo	—
Maritima:	
De Minas	1.260
Cabotagem	—
De Goyaz	—
Reg. E. Santo	1.083
Reg. Mineiro	3.367
Reg. Flum. (Rio)	2.865
Por Alf. Maia	—
Cabotagem	—
Regulador Fluminense (O. S.)	—
Reg. Flum. (Nictheroy	—

3

SÃO AS CAUSAS DE PREJUIZOS

A QUE ESTA' SUJEITA UMA CORRENTE, CUJOS LANÇAMENTOS SÃO FEITOS A' MÃO:

1º — Registro de um deposito na caderneta differente do que é feito na ficha.

2º — Enganos na leitura de importancias, em consequencia de algarismos mal feitos.

3º — Alteração de algarismos, depois de feitos os respectivos lançamentos.

A "Machina de Contabilidade National" afasta todas as possibilidades de prejuizo, por isso que, numa unica operação, faz simultaneamente QUATRO registros de cada deposito ou retirada: um na caderneta do cliente, outro na folha de conta corrente, outro no borrador mecanico e, finalmente, um outro no proprio cheque ou talão de deposito.

Quer dizer: tanto o Banco, como os clientes ficam certos de que os lançamentos foram feitos correctamente.

Peçam informações detalhadas sobre a Machina de Contabilidade "National" á

Casa Pratt

São Paulo — PRAÇA DA SE', 16|18 — TELEPHONE 2—4185

Rio de Janeiro — RUA DO OUVIDOR, 123|25 — TELENHONE 4—3226

Filiaes e Agencias em todos os Estados

ASSUCAR

(Rio)

Hontem este mercado funccionou em posição calma, com procura destituida de importancia e sem nova modificação nas cotações.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccos
Stock anterior	388.497
Entradas:	
De Minas	—
De Maceió	—
De Pernambuco	1.000
De Campos	—
De Sergipe	—
Total	1.000
Desde 1 do mez	72.722
Saidas	16.072
Desde 1 do mez	79.980
Stock actual	373.421

COTAÇÕES

	Por 60 kilos
Crystaes	25$000 a 27$000
Branco, 3ª sorte	—
Crystal amarello	23$000 a 24$000
Mascavinho	22$000 a 24$000
Mascavinho [illegible]	Nominal
Mascavo	22$000 a 23$000

LONDRES, 11.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em janeiro	9/6	9/9
Assucar para entrega em março	10/—	10/—
Assucar para entrega em maio	10/6	10/6
Assucar para entrega em agosto	11/—	11/—
Assucar do Brasil com 96% de base para embarques futuros	Nominal	Nominal

Mercado calmo.
Inalterado desde o fechamento anterior.

NOVA YORK, 10.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	1.96	1.97
Assucar para entrega em maio	2.01	2.02
Assucar para entrega em julho	2.05	2.08
Assucar para entrega em setembro	2.13	2.13

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 a 3 pontos.

NOVA YORK, 11.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	1.96	1.96
Assucar para entrega em maio	2.01	2.01
Assucar para entrega em julho	2.04	2.05
Assucar para entrega em setembro	2.12	2.13

Mercado calmo.
Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 ponto.

RECIFE, 11.
Estado do mercado: hoje, paralyzado; anterior, calmo.
Preços: Usina, de primeira: hoje, 6$200; anterior, 6$200.
Usina, de segunda: hoje, 3$575 a 5$200; anterior, 5$825.
Crystaes: hoje, 4$050; anterior, 3$300 a 3$825.
Demeraras: hoje, n/cotado; anterior, 3$675.
Terceira sorte: hoje, n/cotado; anterior, 2$750 a 3$175.
Somenos: hoje, n/cotado; anterior, n/cotado.
Brutos seccos: hoje, 2$900 a 3$000; anterior, 3$000 a 3$100.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem, em saccos de 60 kilos	36.300	24.600
Desde 1 de setembro proximo passado, em saccos de 60 kilos	2.786.700	2.750.400
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, saccos de 60 kilos	8.800	500
Para Santos, saccos de 60 kilos	7.009	6.500
Para outros portos do sul do Brasil saccos de 60 kilos	Nada	3.000
Para outros portos do norte do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	2.000
Para a Europa, saccos de 60 kilos	Nada	25.000
Para os Estados Unidos, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para o Rio da Prata, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccos de 60 kilos	828.600	808.100

ALGODÃO

(Rio)

O mercado de algodão funccionou hontem em condições de estabilidade, com alguma procura e sem modificação nos preços.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	5.214
Entradas:	
Da Parahyba	185
De Maceió	—
De Natal	694
Do Maranhão	—
Do Ceará	—
De Pernambuco	—
Total	879
Desde 1 do mez	3.007
Saidas	601
Desde 1 do mez	3.665
Stock actual	5.497

COTAÇÕES

		Por 10 kilos
Fibra longa — Typo Seridó:		
Typo 3	—	42$000
Typo 4	—	41$000
Sertões:		
Typo 3	—	39$500
Typo 5	—	36$000
Fibra media — Ceará:		
Typo 3	—	38$000
Typo 5	—	35$500
Fibra curta — Matta:		
Typo 3	—	38$000
Typo 5	—	35$000
Fibra curta — Paulista:		
Typo 3	—	37$500
Typo 5	—	34$000

LIVERPOOL, 11.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Mercado	Calmo	Estavel
Pernambuco Fair	9.15	9.23
Maceió Fair	9.15	9.23
American Fully Middling	9.50	9.25
Futures, para março	9.20	9.25
Futures, para maio	9.29	9.34
Futures, para julho	9.34	9.39
Futures, para outubro	9.33	9.38

Disponivel brasileiro, baixa de 8 pontos.
Disponivel americano, baixa de 8 pontos.
Termo americano, baixa de 5 pontos.

NOVA YORK, 10.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	17.35	17.45
Futures, para março	17.29	17.40
Futures, para maio	17.53	17.63
Futures, para julho	17.67	17.83
Futures, para outubro	17.71	17.80

Mercado: afrouxou depois da abertura e continuou mais frouxo durante o dia. Liquidações de negocios.
Desde o fechamento anterior, baixa de 55 a 11 pontos.

NOVA YORK, 11.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para março	17.26	17.29
Futures, para maio	17.48	17.53
Futures, para julho	17.66	17.67
Futures, para outubro	17.69	17.71

Mercado: commercio de caracter normal, devido á pressão dos operadores do Hedge. Os altistas realizam negocios.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 4 pontos.

RECIFE, 11.

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Preço por 15 kilos: Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	43$000	43$000
Entradas:		
Desde hontem, em saccas de 80 kilos	1.400	400
Desde 1 de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	103.100	100.700
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para Santos, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para Liverpool, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para outros portos da Europa, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para o Rio Grande do Sul, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para a Bahia, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccas de 80 kilos	2.500	1.100

A BOLSA

O movimento verificado na Bolsa foi regular e constou de um numero maior de papeis negociados. Estiveram firmes as apolices Uniformizadas, estaveis as nominativas e e as ao portador e firmes as acções do Banco do Brasil. Os demais papeis em evidencia não despertaram interesse, tudo como se vê em seguida:

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas, de 1:000$, 1, 5, 6, a.	725$000
Ditas idem, 10, a.	730$000
Diversas Emissões, de réis 1:000$, nom., 3, 10, 24, a.	718$000
Ditas idem, 10, a.	719$000
Ditas port., 6, a.	689$000
Ditas idem, 1, a.	690$000
Ditas idem, 1, 2, 3, 10, 15, 16, 20, 50, 100, a.	691$000
Ditas idem, 2, a.	693$000
Obrigações do Thesouro, 40, a.	960$000
Obrigações Ferroviarias, 1ª emissão, 10, 10, a.	933$000
Municipaes:	
Decreto n. 1.933, port., 50, a.	192$000
Decreto n. 1.999, port., 100, 300, a.	161$000
Estaduaes:	
Rio (Popular), 11, a.	97$000
Idem, 10, 12, a.	98$000
Bancos:	
Brasil, 34, 5, a.	405$000
Companhias:	
Nova America, 200, a.	180$000
Docas de Santos, nom., 29, a.	244$000
Ditas port., 25, a.	245$000
Debentures:	
Prog. Industrial, 30, a.	150$000
Letras:	
Banco de Credito Real de Minas Geraes, 7 %, 3, a	160$000

VENDA JUDICIAL

Companhia Tecidos Santo Aleixo, 500 acções, a. . . $40[illegible]

OFFERTAS

	Vend.	Comp.
Obrig. do Thesouro	964$000	960$000
Ditas Ferroviarias	938$000	930$000
Ditas Rodoviarias, port.	728$000	710$000
Ditas nom.	765$000	—
Emprestimo de 1903 uniformizadas, de 1:000$	730$000	728$000
Div. emissões, nom.	720$000	718$000
Ditas miudas	850$000	800$000
Ditas port.	691$000	690$000
Rio, 100$ (Popular)	—	97$000
Ditas de 500$, 6% port.	—	260$000
Ditas nom.	360$000	—
Rio, de 1:000$, 8%	750$000	—
Ditas de 500$	—	350$000
[illegible] Geraes, de 1:000$	710$000	—
Espirito Santo, de 1:000$, 8 %	890$000	—
Idem, 6 %	660$000	—
[illegible] do Salvador	—	—
Ditas nom.	—	500$000
Dito de 1906, port.	145$000	142$000
Dito nom.	145$000	140$000
Dito de 1914, port.	145$000	140$000
Dito nom.	—	—
Dito de 1917, port.	145$000	140$000
Dito nom.	—	—
Dito de 1920, port.	—	135$000
Ditas decreto 1.535	163$000	161$000
Ditas decreto 2.339	—	160$000
Ditas decreto 1.999	162$000	160$500
Ditas decreto 1.948	—	159$500
Ditas decreto 1.550	—	165$000
Ditas decreto 2.097	—	160$000
Ditas decreto 2.093	191$000	—
Dito (titulos definitivos)	196$000	—
Ditas decreto 1.933	193$000	191$000
Dito (titulos definitivos)	196$000	—
Decreto 1.622	160$000	—
Ditas de Campos, de 200$000	—	170$000
Intendencia de Pelotas	900$000	—
Municip. de Iguassú	—	150$000
Bancos:		
Brasil	410$000	405$000
[illegible] do Brasil, port.	—	160$000
Ditas nom.	180$000	—
Ditas com 50 %	—	—
[illegible]		
Alliança, 50, a.	50$000	—
Prog. Industrial	—	130$000
Corcovado	—	46$000
São Pedro de Alcantara	400$000	320$000
Nova America	—	180$000
America Fabril	—	110$000
Petropolitana	130$000	—
Conf. Industrial	45$000	—
Comp. de E. de Ferro:		
Goyaz	—	10$000
Minas S. Jeronymo	60$000	66$000
Victoria a Minas	38$000	20$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos	—	245$000
Ditas nom.	—	244$000
Docas da Bahia	40$000	30$000
Terras e Colonização	10$000	—
Debentures:		
Docas de Santos	—	150$000
Mestre & Blatgé	183$000	180$000
Tec. Corcovado	—	160$000
Fluminense F. C.	72$000	—
Mercado Municipal	—	200$000
Prog. Industrial	155$000	150$000
Industrial Campista	—	150$000
Conf. Industrial	165$000	150$000
Letras:		
Banco de Credito Real de Minas Geraes	—	160$000

Moveis para Escriptorio

Antes queira visitar...

D. SOARES PEREIRA

188 — RUA QUITANDA — 188

Muitas criancinhas padecem sêde no verão por ignorancia das mães. Algumas chegam a ter "febre de sêde", que só desapparece com alguns goles de agua. Tambem os adultos devem beber, pelo menos, um litro por dia, para manter o sangue no seu estado normal e a urina não se tornar muito concentrada.

Algumas semanas durante o anno é de grande vantagem tomar uma ou duas limonadas feitas com o Helmitol da Casa Bayer, para auxiliar a desinfecção geral do organismo e para a desinfecção das vias urinarias. O Helmitol dá-se, tambem, com grande vantagem, ás crianças, cuja urina mancha as fraldas.

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 13 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 5 — ferragens e materiaes de ferragistas, em 1930, concorrencia permanente n. 15.

Dia 14 — Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar, para o fornecimento de artigos diversos.

Dia 14 — Estrada de Ferro Therezopolis, para o fornecimento de artigos diversos, em 1930.

Dia 14 — Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 1 — material de expediente; grupo 2 — artigos diversos; grupo 3 — ferramentas e apparelhos; grupo 4 — artigos de electricidade; grupo 5 — drogas e artigos de laboratorio, e grupo 6 — combustivel.

Dia 15 — Segundo Batalhão de Caçadores, para o fornecimento de generos alimenticios, carne verde, frutas, verduras e pão.

Dia 15 — Primeiro Regimento de Infantaria, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 11, em 1930.

Dia 15 — Directoria de Intendencia da Guerra, para conservação e reparação de moveis, machinas e utensilios fornecimento de combustiveis, lubrificantes, accessorios, carburetos, oleos e essencias, energia electrica, material para officinas, apparelhos de illuminação.

Dia 15 — Departamento Central do Exercito, para o fornecimento de artigos de consumo habitual.

Dia 15 — Escola de Bellas Artes, para o fornecimento de artigos de expediente, ferragens e madeiras.

Dia 15 — Segundo Regimento de Artilharia Montada, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 6, em 1930.

Dia 15 — Superintendencia do Serviço de Algodão, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo — 4 — material para limpeza, asseio e hygiene e illuminação.

Dia 16 — Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes, para o fornecimento de materiaes de consumo habitual, em 1930.

Dia 16 — Laboratorio Militar de Bacteriologia, para o fornecimento de material de laboratorio, de expediente, ferragem, artigos de asseio, de transporte, lavagem de roupa, animaes e etc., em 1930.

Dia 16 — Directoria Geral do Thesouro Nacional, para o fornecimento de artigos de expediente.

Dia 16 — Segunda Bateria Independente de Artilharia de Costa, para o fornecimento de roupa de cama, artigos de expediente, louças, artigos e apparelhos de illuminação, conservação de armamento, de arreiamento e de moveis, em 1930.

Dia 17 — Directoria de Meteorologia (Instituto Central), para o fornecimento de artigos diversos.

Dia 17 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de dormentes, concorrencia n. 2.

Dia 17 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de madeiras, em 1930.

Dia 17 — Policia do Districto Federal, para o serviço de aluguel de automoveis ao Gabinete de Identificação e Estatistica Criminal, em 1930.

Dia 17 — Primeira Brigada de Infantaria, para o fornecimento de artigos de consumo habitual, em 1930.

Dia 17 — Superintendencia do Serviço de Algodão, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 5 — material para embalagem, acondicionamento, etc.

Dia 18 — Estrada de Ferro de Therezopolis, para o fornecimento de rodeiros de carros e de tender, em 1930.

Dia 18 — Patronato Agricola Casa Ottoni, para o fornecimento de carne verde, leite, gallinhas, ovos, generos alimenticios e outras mercadorias, em 1930.

Dia 20 — Posto Zootechnico de Pinheiro e Curso Complementar Annexo, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos: 2 — arreios; 3 — material de conservação; 4 — armarinho; 5 — moveis; 6 — musica; 7 — material de cirurgia e veterinaria.

Dia 21 — Ministerio das Relações Exteriores, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 1 — material de expediente, em 1930.

MOVIMENTO DO INSTITUTO DO CAFÉ (AGENCIA DO RIO DE JANEIRO)

Tendo o stock de café desta praça attingido a 351.287 saccas, ficou suspensa a respectiva entrada de hoje — quota de 9.550 saccas — que ultrapassaria o stock maximo de 360.000 saccas, que é o permittido pelo Convenio em vigor.

RESUMO

		Saccas
Stock anterior — dia 10		351.287
Entradas do dia 11		—
		351.287
Consumo local diario	500	
Embarques nesta data	24.835	25.335
Existencia, hontem, ás 5 horas da tarde		325.952

Discriminação dos embarques:

Europa — Oeste e Norte	2.232
Europa — Sul e Leste	5.608
Africa — Oeste e Norte	13.748
Africa — Sul e leste	2.683
Asia	564
Total	24.835

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Rio de Janeiro, 11 de janeiro de 1930.

Arroz brilhado de 1ª, agulha, 60 kilos	84$000 a	86$000
Arroz brilhado de 2ª, agulha, 60 kilos	74$000 a	76$000
Arroz especial, agulha, 60 kilos	70$000 a	72$000
Arroz superior, japonez 1ª, 60 kilos	57$000 a	59$000
Arroz bom, japonez 2ª, 60 kilos	50$000 a	52$000
Arroz regular, 60 kilos	40$000 a	42$000
Alfafa nacional, kilo	$140 a	$160
Alfafa estrangeira, kilo	—	—
Bacalhau superior, 58 kilos	130$000 a	140$000
Bacalhau de outras qualidades, 58 ks.	112$000 a	120$000
Batatas nacionaes, kilo	$560 a	$700
Batatas estrangeiras, kilo	$700 a	$800
Banha, caixa	174$000 a	187$000
Carne de porco salgado, kilo	3$200 a	3$400
Xarque do Rio da Prata, kilo	3$300 a	3$500
Xarque do Rio Grande, kilo	2$900 a	3$100
Xarque do interior de Minas, kilo	2$500 a	3$200
Xarque de Matto Grosso, kilo	2$600 a	3$200
Farinha de mandioca de 1ª, 50 kilos	21$500 a	22$500
Farinha de mandioca de 2ª, 50 kilos	19$000 a	19$500
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	17$000 a	17$500
Feijão preto novo, sup. — P. Alegre, 60 kilos	45$000 a	46$000
Feijão preto regular, 60 kilos	30$000 a	32$000
Feijão mulatinho, velho, 60 kilos	24$000 a	26$000
Feijão branco, commum, 60 kilos	66$000 a	68$000
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	80$000 a	82$000
Feijão de côres diversas, novo, 60 ks.	50$000 a	55$000
Feijão fradinho estrangeiro, 60 kilos	78$000 a	80$000
Milho vermelho superior, 60 kilos	17$500 a	18$500
Milho misturado e regular, 60 kilos	16$000 a	16$500
Polvilho, kilo	2$500 a	2$700
Toucinho paulista, kilo	2$700 a	2$800

Hotel Alliança

S. PAULO

Rua Gen. Osorio, Esquina de Santa Ephigenia.
Diaria só quarto e café 8$000
Inaugurado em Outubro.
Hygiene e conforto.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

FALLENCIAS

A requerimento da S. A. Mestre & Blatgé, credora da quantia de quantia de 2:548$900, foi decretada hontem, pelo juiz da 5ª vara civel, fallencia da firma Sachs & Cia., proprietaria da Empresa Industrial de Fundição Guanabara, com séde á rua General Gurjão n. 82 e com escriptorio á rua S. Pedro n. 86, 1º andar. O termo legal da fallencia retrotraiu ao dia 8 de agosto ultimo, sendo marcado o prazo de 25 dias para os credores provarem e allegarem os seus direitos creditorios e designado o dia 31 de março para a reunião de credores.

ASSEMBLÉAS

O juiz da 3ª vara civel adiou para o dia 11 de fevereiro proximo a reunião de credores da fallencia de Joaquim Leal da Motta.

— Estão marcadas par amanhã, nas varas civeis, as seguintes assembléas: 1ª, M. Ferreira M.; 2ª, A. Almeida Castro e Manoel Martins; 3ª, Elias Felippe Sarquis; 4ª, J. Romno.

PAGAMENTOS ANNUNCIADOS

Juros:

Dia 13 — Companhia Brasileira de Carbureto de Calcio.
Dia 13 — Apolices Municipaes de Bello Horizonte.
Dia 15 — Companhia Edificadora.
Dia 15 — Apolices do Estado de Minas Geraes.

Apolices municipaes (emissão de 19.800:000$, decreto 1933):
Dia 13 — Apolices ns. 72.001 a 80.000.
Dia 14 — Apolices ns. 80.001 a 89.000.
Dia 15 — Apolices ns. 89.001 em deante.
Dia 16 — Reservados aos bancos.
Dia 17 — Reservado aos bancos.
Dia 18 — Reservado aos bancos.
Dia 21 — Reservado aos bancos.
Dia 22 — Reservado aos bancos.

Dividendo:

Dia 13 — Companhia Força e Luz de Palmyra, 10$000.
Dia 13 — Companhia Brasileira de Carbureto de Calcio, 12$000.
Dia 14 — Companhia União.
Dia 14 — Companhia de Seguros Garantia, 6$000.
Dia 14 — Companhia Cervejaria Brahma, 12$000.
Dia 14 — Banco do Commercio 8$000.

DIRECTORIA GERAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

Expediente do sr. director geral

Dia 9 de janeiro de 1930

Chame Irmãos (2 requerimentos), The Mennen Company (2 requerimentos), Jan George Fredriks (2 requerimentos), International Standard Electric Corporation (2 requerimentos), Corn Products Refining Company, Bexas Costa & Cia., Ltda., [illegible] Ramos, Oxilio Sichero & Cia., Canada Carbide Company, Limited, Salin Salles & Cia., M. E. Silva Graça, Thermolized Coal Corporation, Hercules Powder Company e Productos Beko Limitada. — Lavre-se o termo.

José Braz Araripe. — Concedo o prazo. — Lavre-se o termo.

George Gourdon e Rene Desplats. — Lavre-se o termo, e apresente novos desenhos de accordo com o regulamento.

Giacomo José Bianco, e Giordano Bianco, e Gustavo Demarge e dr. Orlando de Almeida Prado. — Publiquem-se os pontos caracteristicos.

Armstrong Cork Company, Bethlehem Steel Company, Whitworth, Unna, Casson & Co. Ltd., Lannan & Kemp, Inc., John Neale, dr. Werner Weichlein, Henry Edwin Coley, Bernardi Morelli, Paulo Marxen, Companhia de Productos Isoltermicos, Jules Ernest Pallemaerts. — Junte-se ao processo.

Dr. Alfred Petersen. — Junte-se ao processo 10.990|29.

Momsen & Harris (2 requerimentos), Casemiro Augusto de Moraes, dr. Fernand de Lusino, Henrique de Salusse Lussac, Irmãos Mentem & Cia., e José Soares Franco. — Expeçam-se guias.

Sebastião Barbosa Soares, Lorenzo Baiocchi, Oscar do Rego Barros e Luiz Oscar Mangeon. — Prestem esclarecimentos.

Productos Beko Limitada e Leclerc & Co. — Dê-se certidão.

C. Buschmann, J. Rademaker, J. Ed. Murray, Annibal Duarte de Oliveira e Standard Development Company. — Dê-se vista.

Barbosa Albuquerque & Companhia. — Não sendo caso de renovação, proceda-se á buscas opportunamente.

Machado & Medeiros. — Para effeito de busca, incluam a classe 17.

Henrique E. N. Santos. — Preliminarmente prove que póde usar na marca o nome Laboratorio Dermol".

Juan D. Albertotti. — Junte-se ao processo e dê-se conhecimento aos examinadores.

Casa Arens Sociedade Anonyma. — Expeçam-se guias com excepção para as patentes ns. 11293, 11295, 12256 e 13365.

Productos Beko Limitada e Eugenio Dilermando da Silveira. — Junte-se ao processo referente.

Julio Lutzoff e Francisco Barros Cobra. — Apresentem novo relatorio na fórma regulamentar.

Lritz Wagner & Co. (2 requerimentos). — Annotem-se as transferencias e dê-se as certidões.

Dr. Nikolaus Kovacs. — Annote-se no livro competente e archive-se.

Martins Filho. — Entregue-se mediante recibo.

Manoel Pereira de Souza. — Declare a sua residencia.

Chama-se a attenção do sr. Cazemiro Teixeira da Silva e da York Express Limitada para o edital desta Directoria Geral, sobre pagamento de taxas, publicado no Diario Official de 27 de outubro de 1929.

Chama-se a attenção da Espiral-Rolled Products Co., Inc., para o edital desta Directoria Geral publicado no Diario Official de 30 de outubro de 1929.

Chama-se a attenção dos srs. Sampaio & Tormin e Rodrigues & Capucci para o edital desta directoria Geral publicado no Diario Official de 12 de novembro de 1929.

Chama-se a attenção da firma J. Lage & Irmão para o edital desta Directoria Geral publicado no Diario Official de 14 de novembro de 1929.

Chama-se a attenção dos srs. Luiz Honorio & Cia., para o edital desta Directoria Geral publicado no Diario Official de 11 de dezembro de 1929.

Chama-se a attenção para o edital desta Directoria Geral, publicado no Diario Official de 21 de dezembro de 1929, dos seguintes interessados: Giorgio Nararotto, (2 pedidos), José Pinto Junior (2 pedidos), Dr. J. Moreira de Aguim, Oscar da Costa Regus, Arnaldo E. C. Dufour, Mario Macedo, la Silveira e Lafayette Albuquerque Palmeira, Pedro Libertore, José Bento Ferreira, José Antonio Cantharino Filho, Paulo Dietrich, Casa Arena, Ignacio Lopes de Siqueira, S. A. Industrias Carlos Moniz, Antonio Justino Porto Reunidas Alba, Destri & Cia., Humberto Gomes de Almeida, Egydio Moreira de Castro e Silva, Amadeu Silva Junior, Frank Silva, Candido Francisco Vianna, Alberto Sucii de Souza Paiva, José Gurgel Dantas, Francisco Dias de Abreu, José Maciel Bernardes e Altamiro Ribeiro, Egydio Simas, Affonso Homberg & Cia., Jorge Rocha, Bernardino Marques da Silva, A. Bussière, Antonio Vieira da Silva, Bellini de Faria e Manoel Ildefonso de Azeredo, André Chistophe, Antonio Ricardo dos

Santos, Agnello Corrêa Junior e Dráo Augusto de Sá Rego, Carmello Bellanca, Dr. Acacio da Costa Pires, Arnaldo Andreucci, David do Cotto Pinto da Motta, Emmanuel Gomes Braga, Maria Amelia Torres Ribeiro de Castro, Luiz Marianno de Barros, Traugott Malik, Conrado Abad, Januario Corrêa Peixoto, Moraes & Cia. Ltda., Joaquim de Oliveira Azevedo, Luiz Azzariti, Mario Barroso da Silva, Francisco Penalva dos Santos, Manoel Caetano de Gouveia, Coutinho, Otto Horing, Ernesto Lopes da Fonseca Costa, Olindo Belem Filho e Aristodemo Marchetti, Dr. Carmello Bellanca, Lorenço Laguardia, Pierre Louis Alexandre Toussaint, Cesar Veiga da Silva, Eugenio Dilermando da Silveira, Alcides Faristo de Souza, Aurelio Linhares, João Fontella Moreira, José Maria Leal, Salvador Marcellino de Carvalho Flores, Germano Kistle, M. N. de Beaufort, Alvaro Coutinho da Fonseca, Elie Isaac Hazan, Enock R. Pinheiro, João Teixeira de Carvalho, Zenobim Salgado da Cunha, Emmanuel Gomes Braga, Luis Martins e Eduardo William Shalders e João Soares Brandão.

Addiamento nos despachos do dia 6 de janeiro de 1930:

Naim Diab Maluf. — Não tendo sido encontrado o cliché, das buscas procedidas pela secção de marcas, apresente novo pedido, querendo.

JUNTA COMMERCIAL

Sessão de 2 de janeiro de 1930

CONTRATOS

De Zeferino Vaz & Comp., firma composta dos socios solidario Antonio Zeferino Vaz e do commanditario Oscar de Souza Pereira, para o commercio de ferragens etc., á rua Buenos Aires n. 149, com capital de 25:000$, prazo indeterminado.

De Couto & Santos, firma composta dos socios solidarios Herbert William do Coutto e Olympio Pio dos Santos, para o commercio de pensão etc., á praça Marechal Deodoro n. 57, com capital de 16:000$000, prazo indeterminado.

De Abrantes & Baptista, firma composta dos socios solidarios José Abrantes e Albino Baptista, para o commercio de padaria etc., á praça Marco Aurelio n. 8, com capital de 20:000$, prazo indeterminado.

De Costa & Marques, firma composta dos socios solidarios Domingos da Costa Araujo e Durval Marques Lemos, para o commercio de moveis, etc., á rua Senhor dos Passos n. 56, com capital de 10:000$000, prazo indeterminado.

De Antunes & Tavares, firma composta dos socios solidarios João Antunes e João das Neves Tavares, para o commercio de garage, á rua do Bispo n. 55, com capital de 50:000$, prazo indeterminado.

De Domingues & Vasques, firma composta dos socios solidarios Manoel Gonçalves Domingues e Fernando Vasques, para o commercio de botequim, á praça José de Alencar n. 18, com capital de 60:000$000, prazo indeterminado.

De Manoel Baptista & Comp., firma composta dos socios solidario Manoel Baptista da Silva e da de industria Lydia Vianna Ramos Baptista, para o commercio de couros, etc., á rua da Conceição n. 74, com capital de 100:000$, prazo indeterminado.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Blumer, Roesch & Comp., prorogando o prazo do seu contrato social.

De A. Paraizo & Comp., o socio Mario Gonçalves Pereira Alves Paraizo cede e transfere a sua quota no valor de 40:000$000 ao senhor Edson do Carmo Alves Paraizo.

De Julio Motta & Comp., alterando a clausula quinta, do seu contrato social.

DISTRATOS

De T. Saldanha & Comp., retira-se a socia dona Thereza Saldanha, recebendo a importancia de 2:021$800, ficando com o activo e passivo o socio Francisco Carneiro, na importancia de 24:561$808.

De A. Pereira & Soares, retira-se o socio Aprigio Soares, nada recebendo, ficando com o passivo e activo o socio Antonio Pereira, na importancia de 11:668$250.

De Diogo & Costa, retiram-se os socios Diogo Fernandes Costa e Antonio Agostinho da Costa, nada recebendo.

De Neves & Alvarenga, retiram-se os socios Miguel Norberto Moreira Neves e João Paula Carneiro de Alvarenga, recebendo cada um a importancia de 5:000$000.

De Schtruk & Drebtchinsky, retira-se o socio Jacob Drebtchinsky, recebendo a importancia de 50:000$000, ficando com o activo e passivo o socio José Schtruk, na importancia de 59:732$800.

De Mattos Brito & Comp., retira-se o socio André Elie Burel, recebendo a importancia de 1:390$224, ficando com o activo e passivo o socio Luiz de Mattos Brito.

De F. Silva, Costa & Comp., retiram-se os socios Manoel Francisco da Silva e Armindo Francisco da Silva, recebendo a importancia de 8:000$, e o socio José Ferreira da Costa, nada recebendo.

De Alves Abreu & Comp., pelo fallecimento do socio Affonso Alves Abreu, nada recebendo os seus herdeiros, ficando com o activo e passivo o socio José Alves Abreu, na importancia de 12:000$000.

FIRMAS INDIVIDUAES

De Augusto Merhy, para o commercio de fazendas etc., á rua da Alfandega n. 313, com capital de 100:000$000.

ALFANDEGA

Renda do dia 11 do corrente mez:
Em ouro . . . . . . 207:618$389
Em papel . . . . . . 203:740$857
411:359$246

Renda de 1 a 11 do corrente . . . . . 4.794:102$868
Em egual periodo de de 1929 . . . . . 7.054:416$533
Differença a maior em 1929 . . . . . 2.860:313$765

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS

Imposto de 7 % e viação sobre café
Arrecadação do dia 11 . . 33:185$900
De 1 a 11 . . . . . 696:366$200
Em egual periodo do anno passado . . . . 413:205$800

A pauta semanal mineira a vigorar de 13 a 19 do corrente é a seguinte:
Café pilado, kilo . . . . . 1$610
Idem torrado, moido ou não, kilo . . . . . 2$400

MERCADO DE TRIGO EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 10.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 100 ks.:		
Para entrega em fevereiro	10.90	11.00
Para entrega em março	11.05	11.15
Para entrega em maio	11.35	11.40
Estado do mercado	Access.	Access.
Disponivel typo barletta, para o Brasil	11.25	11.25

Chicago — Preço por bushel:
Para entrega em março 1,25,75 1,26,75
Para entrega em maio 1,29,25 1,32,50

FEIRAS LIVRES

Durante o periodo de 12 a 18 de janeiro de 1930, vigorarão nas feiras livres do Districto Federal, os preços abaixo, para os generos de primeira necessidade:

Assucar, kilo . . . . $600 a $700
Arroz, kilo . . . . $900 a 1$400
Banha, lata de 2 kilos . . 5$600 a 5$900
Banha de Itajahy, lata de 2 kilos . . — 6$500
Batatas, kilo . . . . $800 a $900
Bacalháo, kilo . . . . 2$400 a 2$700
Café, kilo . . . . 2$400 a 2$600
Carne secca, kilo . . . . 2$400 a 3$400
Cebolas, kilo . . . . — 1$000
Feijão mulatinho, kilo . . $600 a $700
Feijão preto, kilo . . . . $700 a $800
Feijão novo, especial, kilo . . — $900
Feijão branco (grão), kilo . . $800 a 1$500
Feijão de côres, kilo . . $800 a 1$500
Farinha de mandioca, kilo . . — 1$200
Fubá de milho, kilo . . — $500
Lombo de porco, kilo . . — $600
Milho, kilo . . — 3$400
Toucinho (mineiro com sal), kilo . . — $400
Abobora, uma . . . . — 2$800
Abacaxi, um . . . . — 2$000
Agrião e bertalha, molho . . — $800
Aipim, vagens e tomates, kilo . . — $100
Alface, braçal, uma . . — $500
Bananas da terra, prata e maçã, duzia . . — $200
Bananas d'agua, duzia . . — $900
Batata doce, alho e maxixe, kilo . . — $700
Beringela, fresca, duzia . . — $400
Cenoura, molho . . — 2$500
Chuchu, duzia . . — $600
Pimentão, duzia . . — 1$500
Ervilhas e quiabos, kilo . . — $500
Repolhos, um . . — 1$200
"Xu", um . . — $200
Laranjas, duzia . . — 1$400
Limões, duzia . . — 9$000
Manteiga, kilo . . — 1$500
Talharim, kilo . . . . — 1$500
Massa, kilo . . . . 1$200 a 1$300
Queijo de Minas, kilo . . — 3$800
Sabão (typo Rosa) ou especial, kilo . . — 1$600
Sabão virgem, kilo . . — $800
Frangos grandes, um . . 4$500 a 5$000
Gallinhas, uma . . . . 5$500 a 7$500
Ovos, duzia . . . . — 2$800
Camarão, kilo . . . . 5$000 a 8$000
Garoupa, kilo . . . . — 3$500
Garoupa postejada, kilo . . — 6$000
Linguado, kilo . . . . — 5$000
Corvina, pardo, cavalla e enxova, kilo . . — 3$000
Vermelho, kilo . . . . — 3$500
Pescada amarella, postejada, kilo . . — 4$000
Pescada amarella, kilo . . — 3$500
Xerelo, bagre e sardinha, kilo . . — 1$000
Tainha, kilo . . . . 2$500 a 3$000
Paratys, kilo . . . . — 3$000

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

No Matadouro de Santa Cruz foram abatidos — 433 bois, 56 vitellos, 122 porcos e 15 carneiros.

Vendidos para a cidade — 310 bois, 55 vitellos, 123 porcos e 15 carneiros.

Vendidos para os suburbios — 117 bois.

Vigoraram os seguintes preços:
Rezes . . . . . . 1$620 a 1$660
Vitellos . . . . . . 1$700
Porcos . . . . . . 3$000
Carneiros . . . . . . 3$000

Existem:
Recolhidos aos curraes — 487 bois, 88 vitellos e 37 porcos.
Nos campos de Santa Cruz — 1.912 bois, 222 vitellos e 295 porcos.

FRIGORIFICO ANGLO

No Matadouro de Mendes foram abatidos — 255 bois, 75 vitellos e 11 porcos.

Vendidos para a cidade — 91 bois, 72 vitellos e 9 porcos.

Vendidos para os suburbios — 164 bois, 3 vitellos e 2 porcos.

Vigoraram os seguintes preços:
Rezes . . . . . . 1$560
Vitellos . . . . . . 1$700
Porcos . . . . . . 2$900

PREÇOS COLHIDOS NO MERCADO DO ATACADISTA PARA O VAREGISTA

AGUA SANITARIA:
Especial, duzia . . 4$500 —
Regular, duzia . . 3$500 a 4$000

ALHOS, por 100 cabeças:
Estrangeiro, especial . . 8$000 a 9$500
Nacional . . 4$500 a 5$000

AVEIA:
Aveia . . 12$000 a 13$000

ALFAFA, em fardos:
Nacional, typo platina, por kilo . . $400 a $440
Argentina, por kilo . . $420 a $460

ALCOOL, por litro:
40 gráos . . 1$400 a 1$500
38 gráos . . 1$300 a 1$400
36 gráos . . 1$200 a 1$300

AGUARDENTE, por litro:
De Paraty . . 1$500 a 1$600
De Angra . . 1$400 a 1$500
De Campos . . 1$200 a 1$300

AMENDOIM:
Sacco com 25 kilos . . 32$000 a 35$000

ARROZ, por sacco de 60 kilos:
Agulha especial . . 74$000 a 76$000
Idem superior . . 66$000 a 68$000
Bom . . 54$000 a 56$000
Regular . . 50$000 a 51$000
Baixo . . 34$000 a 36$000

AZEITE, caixa com 44 latas:
Portug., por litro . . 5$400 a 6$000
Hespanhol, idem . . 5$000 a 5$400

AZEITONAS, barris com 20 ks.:
Hespanholas, kilo . . 2$700 a 2$800
Portug., lata 1 kilo . . 2$000 a 2$400
Idem, lata 10 ks. . . 2$900 a 3$000

BANHA:
De Porto Alegre, lata de 20 kilos . . 170$000 175$000
Idem, de 2 kilos . . 172$000 a 185$000
De Itajahy, lata de 20 kilos . . 178$000 a 175$000

BATATAS:
Paulista, por kilo . . $660 a $700
Hollandeza, caixa . . 42$000 a 44$000
Mineira, por kilo . . $360 a $400

BACALHAO, por caixa:
Noruega, typo portuguez . . 140$000 a 150$000
Inglez . . 128$000 a 138$000

BACON, por kilo:
Paulista . . 3$200 a 3$300
Sta. Catharina . . 3$100 a 3$200
Diversas procedencias . . 3$000 a 3$200

CEVADA, por litro:
Maltada . . — 1$300
Commum, americana . . $800 a $900

FEIJÃO, por 60 kilos:
Preto, de P. Alegre, novo . . 44$000 a 46$000
Enxofre, novo . . 54$000 a 56$000
Cavallo, sup., novo . . 50$000 a 52$000
Branco, sup., novo . . 66$000 a 84$000
Manteiga . . 72$000 a 74$000
Mulatinho . . 30$000 a 32$000
Amendoim superior, novo . . 46$000 a 48$000
Outras côres . . 58$000 a 64$000
Laguna . . 32$000 a 34$000

FARINHA DE TRIGO, preços do Moinho Fluminense:
Semolina . . — 42$000
Especial . . — 40$000
S. Leopoldo . . — 38$000
OO . . — 37$000

Preços do Moinho Inglez:
Buda . . — 42$000
Buda nacional . . — 40$000
Nacional . . — 38$000
Brasileira . . — 37$000

Preços do Moinho da Luz:
Luz . . — 36$000
Brilhante . . — 34$000
Condor . . — 33$000

FARELLO, por sacco de 15 ks.:
Farello . . 5$000 a 5$500
Farellinho . . 5$500 a 6$000
Remoido . . 7$000 a 7$500
Triguilho . . 8$000 a 8$500

FARINHA DE MANDIOCA:
Especial . . 23$000 a 24$000
Fina . . 21$000 a 22$000
Peneirada . . 18$000 a 19$000
Grossa . . 14$000 a 15$000

FRANGOS:
Um . . 3$500 a 4$500

GAZOLINA, por caixa:
Div. marcas . . 39$000 a 40$000
Idem idem, a granel, por litro . . $950 a 1$000

GALLINHAS:
Superiores, uma . . 5$000 a 6$000

KEROZENE, por caixa:
Diversas marcas . . 35$300 a 36$000

LINGUIÇA, por kilo:
Mineira . . 6$500 a 7$000
Idem, typo portuguez . . — 5$000
Idem, salamisqui . . — 4$500
Rio Grande . . 6$500 a 7$000
Petropolis . . 4$500 a 5$000

LINGUAS:
Salgadas, por kilo . . 2$500 a 3$000
De fumeiro, uma . . 3$600 a 4$000
Secca, uma . . 3$000 a 3$400

LEITE CONDENSADO, caixa com 48 latas:
Estrangeiro . . 120$000 a 125$000
Diversas marcas . . 98$000 a 100$000

LOMBO DE PORCO:
Especial, kilo . . 2$800 a 3$000
Superior, kilo . . 2$600 a 2$700
Regular, kilo . . 2$500 a 2$600

MATTE, por kilo:
Paraná . . 1$100 a 1$200

MASSA DE TOMATE:
Nacional, lata . . 1$100 a 1$300
Estrangeira, lata . . 1$500 a 1$000

MANTEIGA, por kilo:
Especial, em lata 10 ks., com sal . . 7$800 a 8$200
Idem, sem sal . . 8$000 a 8$400
Em lata de ½ kilo . . 4$000 a 4$500

MASSAS AYMORÉ, por kilo:
Semolim (A) . . — 1$600
Idem (B) . . — 1$200
Idem (C) . . — 1$350
Idem (D) . . — 1$200
Idem (E) . . — 1$800
Idem (F) . . — 1$350

OVOS:
Duzia . . — 2$300

POLVILHO, por kilo:
Superior . . $680 a $700
Regular . . $500 a $600

PAIO, por kilo:
Rio Grande . . 6$000 a 6$200

PRESUNTO, por kilo:
Paulista, especial . . 5$500 a 6$000
Idem regular . . 5$000 a 5$200
Mineiro . . — 4$500
Paraná . . 4$500 a 4$600
Rio Grande . . — 6$000
Typo italiano . . 6$500 a 7$000

MILHO, por 60 kilos:
Superior, vermelho, novo . . 17$000 a 18$000
Superior . . 16$000 a 17$000
Misturado ou regular . . 14$000 a 15$000
Branco, secco, sem mistura . . 22$000 a 24$000

SAL:
Fino, estrang., caixa com 12 vidros . . 32$000 a 33$000
Idem, nac., idem . . 24$000 a 25$000
Moido, por sacco de 60 kilos . . 11$000 a 12$000
Grosso, idem . . 10$000 a 11$000
Saquinho de 2 kilos, nacional . . $700 a $900
Idem, estrang. . . — 1$500

TOUCINHO, por kilo:
Paulista . . 2$000 a 3$100
Mineiro . . 2$400 a 2$700

TRIGO:
Em grão . . — 1$400

VINAGRE, barril de 80 litros:
Estrangeiro . . Nominal
Nacional . . 30$000 a 32$000

VINHO TINTO, barris de 100 litros:
Nacional . . 110$000 a 115$000
Alvaralhão . . 285$000 a 290$000
Verde . . 250$000 a 260$000
Virgem . . 250$000 a 260$000

VELAS, caixa com 24 pacotes:
Esplendor . . 38$500 a 39$500
Matarazzo . . 38$500 a 40$000
Velas pequenas . . 14$000 a 15$000

XARQUE, por kilo:
R. da Prata, mantas . . 3$200 a 3$400
Fronteira, idem . . 3$000 a 3$200
Pelotas, idem . . 2$800 a 3$000
M. Grosso, idem . . 2$400 a 2$600

Chamamos a attenção dos nossos leitores do interior para os preços correntes do "Correio da Manhã" que são diariamente rubricados.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Buenos Aires e escs., vapor italiano "Conte Verde".
De Buenos Aires e escs., vapor francez "Mendoza".
De Buenos Aires e escs., vapor filandez "Navigator".
De Rosario de Santa Fé e escs., vapor grego "Wanda".
De Santos, vapor nacional "Bocaina".
De S. Francisco e escs., vapor nacional "Maroim".
De Trieste e escs., vapor italiano "Belvedere".
De Hamburgo e escs., vapor hollandez "Delfland".
De Porto Alegre e escs., vapor nacional "Itanagé".
De Santos, vapor nacional "Itapuhy".
De Manáos e escs., vapor nacional "Maranguape".
De Recife e escs., vapor nacional "Borborema".
De Imbituba e escs., vapor nacional "Itapacy".
De Belém e escs., vapor nacional "Douro".

SAIDAS DE HONTEM

Para Aracajú e escs., vapor nacional "Itapuhy".
Para Hamburgo e escs., vapor hollandez "Aludra".
Para Porto Alegre e escs., vapor nacional "Camaragibe".
Para Genova e escs., vapor italiano "Conte Verde".
Para Genova e escs., vapor francez "Mendoza".
Para Helsingfors e escs., vapor filandez "Navigator".
Para Londres e escs., vapor inglez "Somme".
Para Buenos Aires e escs., vapor inglez "Treglisson".
Para Santos, vapor allemão "Ulm".
Para Rosario de Santa Fé e escs., vapor inglez "Umberleigh".
Para S. Vicente, vapor grego "Wanda".
Para Recife e escs., vapor nacional "Bocaina".
Para Santos, hiate nacional "Pharoux".
Para Buenos Aires e escs., vapor italiano "Belvedere".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Londres e escalas, "Highland Chieftain" . . 12
Recife e escs., "Araraquara" . . 12
Porto Alegre e escs., "Commandante Alcidio" . . 12
Portos do sul, "Anna" . . 12
Santos, "Aracajú" . . 13
Santos, "Bagé" . . 13
Belém e escs., "Itahité" . . 13
Iguape e escs., "Iraty" . . 13
Hamburgo e escs., "Vigo" . . 13
Nova York e escs., "Jaboatão" . . 13
Hamburgo e escs., "Raul Soares" . . 14
Hamburgo e escs., "Albingia" . . 14
Portos do sul, "Etha" . . 14
Buenos Aires, "Flandria" . . 14
Buenos Aires, "Sierra Morena" . . 14
Buenos Aires, "Darro" . . 14
Portos do sul, "Itaperuna" . . 14
Porto Alegre, "Araçatuba" . . 14
Buenos Aires, "Southern Cross" . . 15
Aracajú e escs., "Itagiba" . . 15
Hamburgo e escs., "Santa Thereza" . . 15
Belém e escs., "Commandante Ripper" . . 16
Portos do norte, "Rio Amazonas" . . 16
Nova York, "Western Prince" . . 16
Tutoya e escs., "Tutoya" . . 16
Porto Alegre, "Itajubá" . . 16
Cabedello e escs., "Itassucê" . . 16
Santos, "Uru" . . 16
Hamburgo e escs., "Bayer" . . 17
Londres, "Avila" . . 17
Buenos Aires, "Rodrigues Alves" . . 17
Bordeaux e escs., "Lutetia" . . 17
Buenos Aires, "Cap Polonio" . . 18
Buenos Aires, "Asturias" . . 18
Porto Alegre, "Itaimbé" . . 18
Imbituba e escs., "Itaipava" . . 18
Buenos Aires, "Pedro Christophersen" . . 18
Manáos e escs., "Almirante Jaceguay" . . 19
Genova e escs., "Duilio" . . 19
Penedo e escs., "Commandante Vasconcellos" . . 19
Porto Alegre, "Itaquatiá" . . 19
Southampton e escs., "Almanzora" . . 19
Helsinki e escs., "Pacific" . . 19
Portos do sul, "Recife" . . 19
Nova York, "Bafle" . . 20
Iguape e escs., "Pirahy" . . 20
Buenos Aires, "Campana" . . 20
Buenos Aires, "Eubée" . . 20
Belém e escs., "Itaquicê" . . 20
Fortaleza e escs., "Tapajós" . . 20
Buenos Aires, "Principessa Giovanna" . . 20
Antuerpia e escs., "Tunisier" . . 20
Belém e escs., "Pedro 1º" . . 21
Porto Alegre e escs., "Ararangua" . . 21
Buenos Aires, "Baden" . . 21
Hamburgo e escs., "Antonio Delfino" . . 21
Buenos Aires e escs., "Avelona" . . 21
Aracajú e escs., "Itapuhy" . . 22
Buenos Aires, "Southern Prince" . . 22
Liverpool e escs., "Desna" . . 22
Havre e escs., "Belle Isle" . . 23
Hamburgo e escs., "Cap Arcona" . . 23
Dunkerque e escs., "Cefubryn" . . 23
Nova York, "Western World" . . 23
Cabedello e escs., "Itatinga" . . 23
Bremen e escs., "Sierra Cordoba" . . 24
Hamburgo e escs., "Germar" . . 24
Havre e escs., "Swiatowid" . . 24
Buenos Aires, "Buenos Maru" . . 25
Anvers e escs., "Antuerpia" . . 25

VAPORES A SAIR

Buenos Aires e escs., "Highland Chieftain" . . 12
São Francisco e escs., "Laguna" . . 12
Porto Alegre e escs., "Itaquera" . . 12
Laguna e escs., "Miranda" . . 12
Cannavieiras e escs., "Ipanema" . . 12
Maceió e escs., "Serra Grande" . . 12
Buenos Aires e escs., "Baependy" . . 12
Pará e escs., "Itanagé" . . 13
Nova Orleans e escs., "Aracajú" . . 13
Jokohama e escs., "Hakata Maru" . . 13
Buenos Aires e escs., "Vigo" . . 13
Porto Alegre e escs., "Douro" . . 13
Tutoya e escs., "Piauhy" . . 14
Breme ne escs., "Sierra Morena" . . 14
Liverpool e escs., "Darro" . . 14
Hamburgo e escs., "Erfurt" . . 14
Porto Alegre e escs., "Araraquara" . . 14
Imbituba e escs., "Itapacy" . . 14
Amsterdam e escs., "Flandria" . . 14
Laguna e escs., "Jupiter" . . 14
Hamburgo e escs., "Bagé" . . 15
Nova York e escs., "Poconé" . . 15
Penedo e escs., "Murtinho" . . 15
Cabedello e escs., "Itapema" . . 15
Porto Alegre e escs., "Itahité" . . 15
Porto Alegre e escs., "Saverne" . . 15
Laguna e escs., "Aspirante Nascimento" . . 15
Nova York, "Southern Cross" . . 15
Recife e escs., "Araçatuba" . . 16
Laguna e escs., "Anna" . . 16
Antuerpia, "Astrida" . . 16
Macáo e escs., "Jacuhy" . . 16
Buenos Aires e escs., "Western Prince" . . 16
Porto Alegre e escs., "Commandante Alcidio" . . 16
Recife e escs., "Rio Amazonas" . . 17
Buenos Aires e escs., "Bayern" . . 17
Porto Alegre e escs., "Icarahy" . . 17
Porto Alegre e escs., "Itagiba" . . 17
Belém e escs., "João Alfredo" . . 17
Buenos Aires e escs., "Lutetia" . . 17
Londres e escs., "Avila" . . 18
Hamburgo e escs., "Cap Polonio" . . 18
Southampton e escs., "Asturias" . . 18
Cabedello e escs., "Guaratuba" . . 18
Victoria e escs., "Celeste" . . 18
Porto Alegre e escs., "Itaperuna" . . 18
Helsinki e escs., "Pedro Christophersen" . . 18
S. Francisco e escs., "Etha" . . 19
Buenos Aires e escs., "Almanzora" . . 19
Buenos Aires, e escs., "Duilio" . . 19
Buenos Aires e escs., "Pacifie" . . 19
Genova e escs., "Campana" . . 20
Hamburgo e escs., "Bahia" . . 20
Genova e escs., "Principessa Giovanna" . . 20
Tutoya e escs., "Tutoya" . . 20
Havre e escs., "Eubée" . . 20
Macáo e escs., "Recife" . . 20
Manáos e escs., "Rodrigues Alves" . . 20
Maceió e escs., "Ucá" . . 20
Antuerpia e escs., "Dentrecasteaux" . . 20
Buenos Aires e escs., "Antonio Delfino" . . 21
Londres e escs., "Avelona" . . 21
Bremen e escs., "Baden" . . 21
Hamburgo e escs., "Kyphissia" . . 22
Nova York, "Southern Prince" . . 22
Buenos Aires e escs., "Desna" . . 22
Buenos Aires e escs., "Cap Arcona" . . 23
Buenos Aires e escs., "Western World" . . 23
Buenos Aires e escs., "Cap Arcona" . . 23
Buenos Aires e escs., "Belle Isle" . . 23
Buenos Aires e escs., "Sierra Cordoba" . . 24
Iguape e escs., "Pirahy" . . 25
Portos do Pacifico, "Orduña" . . 25

ACTOS RELIGIOSOS

Vice-Almirante Carlos Alberto Tinoco da Silva

(1º anniversario)

A familia do vice-almirante CARLOS ALBERTO TINOCO DA SILVA, manda celebrar missa pelo 1º anniversario de seu fallecimento, na egreja do Carmo, ás 8,30 do dia 14 do corrente, depois de amanhã, terça-feira. Para este acto de caridade convida seus parentes e amigos, antecipando seus agradecimentos. (C 10417)

Luiz Romaguera

Sara Santos Romaguera, filhos, genro e netos, (ausentes) Julio Romaguera de Sanchez, filhas, netos e sobrinhos, communicam aos parentes e amigos, o fallecimento em Curityba do seu prezado esposo, pae, avô, irmão e tio — LUIZ ROMAGUERA, e os convidam para assistir á missa que em intenção á sua alma, será celebrada amanhã, segunda-feira, 13 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, declarando-se desde já, gratos a todos que comparecerem a este acto religioso. (C 10435)

Arthur Schmid

A viuva Adelheid Schmid e parentes, agradecem penhorados as manifestações de pezar recebidas por occasião do fallecimento de seu querido esposo, cunhado, tio e sobrinho, a todos que enviaram flores e cartões, e acompanharam os restos mortaes e agradecem especialmente á casa Schuback & Cia., as homenagens prestadas a seu fallecido amigo e auxiliar.

Guiomar da Fonseca e Silva Santos

Evandro Santos e familia, viuva general Fonseca e Silva, Gastão da Fonseca e Silva e familia, Córa Lahmeyer e filhos, Carmen da Fonseca e Silva e filho, convidam os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia de sua esposa, nora, madrasta, filha, irmã, cunhada e tia — GUIOMAR DA FONSECA E SILVA SANTOS, a qual se realizará depois de amanhã, terça-feira, 14 do corrente, ás 9 1/2, no altar-mór da egreja da Candelaria. (C 15029)

Seraphim Barbosa da Fonseca

(30º DIA)

José Martins Araujo e familia, Magnolia Fonseca da Gama e Souza e filhos, João Machado Pereira e senhora, Augusta, Violeta, Seraphim e Orlando Barbosa da Fonseca, genros, filhos e netos do extincto — SERAPHIM BARBOSA DA FONSECA, mandam celebrar missa, pelo eterno repouso de sua alma, amanhã, segunda-feira, 13 do corrente, ás 9 1/2 horas, e convidam as pessoas da sua amizade para este acto de piedade, pelo que externam, desde já, seus agradecimentos. (C 15932)

Fauzi Maluf

Os auxiliares da Casa Isidoro, sinceramente consternados com o fallecimento de seu pranteado chefe e amigo — FAUZI MALUF, gratos a todos que prestaram homenagem ao illustre morto, convidam os parentes e amigos para assistir á missa que, pelo descanço de sua bonissima alma, mandam celebrar, depois de amanhã, terça-feira, 14 do corrente, ás 7 horas da manhã, na egreja de S. Nicoláo, Av. Gomes Freire 109, agradecendo antecipadamente aos que se dignarem comparecer a esse acto de religião. (1026)

Anselmo Gonçalves Loreiro Paúl

(Fallecido)

Esposa, filhos, genro e netos, convidam os parentes e amigos para assistir á prece a ser realizada por sua alma, ás 8 horas da noite, do dia 14 do corrente, depois de amanhã, terça-feira, á rua Mario Nazareth, 55, (Encantado). (C 18011)

Fauzi Maluf

A Sociedade Nacional de Sedas Limitada, ainda sob a profunda magua que lhe causou a perda de seu inesquecivel socio e amigo — FAUZI MALUF, vem agradecer a todos que se dignaram comparecer ás homenagens que lhe foram tributadas ou que por intermedio de cartas e telegrammas se associaram a essas manifestações de saudades, convidando-os, egualmente, para a missa que manda celebrar, depois de amanhã, terça-feira, 14 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Nicoláo, Av. Gomes Freire, 109, confessando-se por mais esse acto de religião, immensamente gratos. (3035)

Dr. José Corrêa Rabello

Edésia Corrêa Rabello, Esther Corrêa Ramalho e filhos, Aristides Rabello e senhora, Gabriel Rabello, senhora e filhos, Francisco Rabello e senhora, Hilda Matta Machado e filhos, David Gomes Jardim, senhora e filhos, Catão Gomes Jardim, senhora e filhos, Julio Mourão, senhora e filhos, irmãos, cunhados e sobrinhos de JOSE' CORRÊA RABELLO, presentes e ausentes, convidam a todos os seus parentes e amigos para a missa que, por sua alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 13 do corrente, no altar-mór da Matriz de S. José. (C 17073)

Orlando Siqueira

Dr. Galdino Siqueira, Isaura de C. Siqueira, dr. José Prudente de Siqueira, Alda e Semirames Siqueira, pae, mãe e irmãos de ORLANDO SIQUEIRA, agradecem as homenagens já prestadas á sua memoria querida, e convidam a seus demais parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia que fazem celebrar, ás 10 horas, de depois de amanhã, terça-feira, 14 do corrente, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, e pelo comparecimento, se confessam, desde já, profundamente reconhecidos.

José Elias Soares do Amaral

José Coutinho Maia communica, a todos os parentes e amigos do JOSÉ ELIAS SOARES DO AMARAL, o fallecimento deste seu amigo, na Beneficencia Portugueza, dia 11 ás 19 horas, e desde já convida para o enterro que sairá ás 17 horas (5 horas) da Rua Santo Amaro n. 80, Hospital da Beneficencia Portugueza, para o Cemiterio de São João Baptista. (C 17085)

Dalva Caldeira de Andrada

(1º anniversario)

Josephina Tavares Caldeira de Andrada e filhas, convidam a todos os parentes e amigos para assistir á missa de anniversario que em suffragio da alma de sua querida filha e irmã — DALVA — mandam celebrar, depois de amanhã, terça-feira, 14 do corrente, ás 9 horas, no altar do Sagrado Coração de Jesus da egreja da Cathedral Metropolitana. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse acto. (C 10548)

Manoel Martins Vidal

A familia Martins, penhorada, agradece ás pessoas que se associaram á sua dôr por occasião do fallecimento de seu querido chefe — MANOEL MARTINS VIDAL e de novo os convida para assistir á missa que, em intenção á alma do finado, farão celebrar depois de amanhã, terça-feira, 14 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór de Candelaria. (C 10484)

Dr. Alfredo Alves de Carvalho

(Missa de 6º mez)

Sua familia fará rezar missa de 6º mez de seu fallecimento, amanhã, segunda-feira, 13 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula (capella N. S. das Victorias). (C 10485)

Luiz do Amaral Pamplona

(4º anniversario)

Dr. Pamplona e familia mandam rezar missa por seu querido e saudoso LUIZ, depois de amanhã, terça-feira, 14 do corrente, na egreja de Nossa Senhora do Parto, ás 8 1/2. (C 10488)

Manoel Gomes d'Almeida

Flóra Martins de Almeida, convida os parentes e pessoas de sua amizade, para assistir á missa de 7º dia que, por alma de seu esposo, será celebrada, quarta-feira, 15 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de N. S. do Rosario e S. Benedicto, á rua Uruguayana. (C 10447)

Emilia Marinho de Azevedo

Carlos Marinho de Azevedo, Sarah Marinho de Azevedo, Heloisa Marinho Pirajá e filhos, sinceramente gratos a todos aquelles que os confortaram no doloroso transe por que passaram, agradecem penhorados e de novo convidam para assistir á missa que por intenção da alma de sua adorada mãe e avó, mandam celebrar depois de amanhã, terça-feira, 14 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. José. (C 10475)

Major Adolpho de Oliveira

Alonso de Oliveira e Francisca de Oliveira dell' Amico, convidam aos parentes e amigos para a missa que amanhã, segunda-feira, 13 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, mandam celebrar, por alma do seu querido e saudoso irmão, major do Exercito, ADOLPHO DE OLIVEIRA, fallecido em Campo Grande, Estado de Matto Grosso. (C 10461)

Zulmira Martins Vasques

(Viuva do marechal Bernardo Vasques)

José Luiz Mendes Diniz, senhora e filhos; Numa Vasques e senhora, (ausentes); Colombo Vasques, senhora e filhos; Roberto de Souza Porto e senhora; Alfredo Maciel da Silva e senhora; Bernardo Vasques Bandeira e Augusto Vasques Bandeira, filhos, genro, noras e netos de — D. ZULMIRA MARTINS VASQUES, convidam os parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia de seu passamento, que será rezada, depois de amanhã, terça-feira, 14 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da Cathedral Metropolitana, confessando-se desde já eternamente agradecidos. (C 10424)

6) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

RAOUL DE NAVERY

Os crimes da penna

(Traducção para o "Correio da Manhã")

"Este ultimo é o autor das bellas estatuas destinadas ao tumulo de Lamoricière.

"Agora, não levas a mal, démos uma volta pelo salões.

"Estou faltando a uma parte dos meus deveres.

Toussaint acompanhou o amigo.

Victor não havia exagerado.

Toda a Paris intellectual se congregava, aquella noite em sua casa.

Poucos dias depois deveria representar-se no Odeon uma comedia sua, e cada um dos presentes vinha prometter o seu applauso e augurar-lhe um feliz exito.

Os academicos faziam-lhe contar com as palmas verdes.

Um ministro observou que elle não era mais que official da Legião de Honra, e prometteu-lhe um grão superior.

Rodeavam-no as mulheres, felicitando-o pelo seu ultimo romance, e perguntavam-lhe de onde tirava os seus protagonistas.

Vivia em uma atmosphera de adulação, de felicidade quasi excessiva, de sobre excitação cerebral que fazia perguntar-se como era que aquella cabeça não estalava.

Victor supportava sem vaidade essa fama.

Gozava da sua dita com mais simplicidade que ostentação.

Considerava o talento que Deus lhe havia dado como um dom, e não como uma qualidade pessoal.

Podia trabalhar, mas sentia-se incapaz de se attribuir enthusiasmo creador.

Contava, por isto precisamente, escassos inimigos.

Desses, a vaidade cria mais que o triumpho.

Não obstante, quando o doutor, furioso analysta, lhe perguntou se tinha amigos, Victor Nanteuil respondeu:

— A gente sabe lá disso, quando não se foi infeliz?

"A metade dos homens que tu aqui vês diz que sim, que o é.

"Entretanto, eu faço toda a diligencia de não pôr á prova a amizade delles.

"Eu conto comtigo e com Darthos...

"São dois.

"Dois amigos, já é muito!

Ao approximar-se do salão de musica, Victor Nanteuil viu Kasis Vlinsky sentado ao piano.

Cantava uma melodia slava posta por elle recentemente em musica.

A sua voz era de uma doçura commovedora.

Ao cantar elevava ao céo dois olhos azues tom de saphira, e movia a longa cabelleira cacheada.

Kasis cantava uma deliciosa balada cujo estribilho era este:

Em um bosquezinho bem verde
Colhia uma moça morangos
Montado em cavallinho baio
Passou um nobre mancebo

Não longe do piano estavam Cecilia e Angela.

A lourinha olhava Estevão Darthos que parecia perdido em profundo sonho interior, emquanto que Cecilia prestava exclusiva attenção ao canto de Kasis Vlinsky.

Victor enlaçou no seu o braço da filha, e levou-a até onde estava sua mãe.

— Estarás aqui melhor.

"A atmosphera daquelle salãozinho é suffocante.

Cecilia olhou para o pae frente a frente, como se quizesse fazer-lhe uma pergunta.

Mas, certo, não se atreveu, por que se sentou docil no logar que lhe procuraram.

— Senhorita, perguntou, sorrindo, o dr. Toussaint a Angela, gosta das baladas polacas?

— Detesto-as! respondeu ella com certo tom de impaciencia.

"Isto é:

"Dizendo que as detesto, não falo com exactidão, porque gosto dellas nos livros.

— Bem... Bem...

"Não quero desvial-a das suas attenções.

Pelas duas da madrugada, retiraram-se os convidados de Victor Nanteuil.

O romancista tinha a fronte nublada, mas só o medico o notou.

— Vamos, sybarita, disse-lhe Toussaint.

"Tens medo de encontrar uma petala de rosa na cama?

— Sim, respondeu Victor.

"E muito receio que não me deixe dormir.

III

Cecilia e Angela achavam-se em uma saletazinha azul e trabalhavam conversando, ou, melhor, conversavam, esquecendo a meude o trabalho que tinham entre mãos.

— Divertiste-te hontem? perguntou Angela, olhando com timidez a prima.

— Por certo que me diverti.

"Estava elegantemente vestida, o penteado assentava-me admiravelmente e obtive extraordinario exito.

— Um exito enorme, é bem verdade.

"O sr. Estevão Darthos nem um só momento deixou de te admirar.

— Pois bem.

"Enganou-se

— Por que?

— Porque a sua admiração, em vez de me ser sympathica, irrita-me.

— Sabes que titio considera muito o sr. Darthos?

"A ninguem recebe com tão notavel prazer, e no outro dia, ao comparal-o com os demais moços, não conseguiu occultar o enthusiasmo que por elle sente.

"Augura-lhe um grande futuro...

"Estima-lhe tanto o talento como o caracter.

"Emfim...

— Parece-me que tu és da mesma opinião de papae, pelo que estou vendo.

— Eu? disse Angela córando subitamente.

— Sim, tu.

— Pensas, acaso... ;

— ... Que como papae, como mamãe, e a maioria dos que conhecem Estevão Darthos, tu acreditas no seu talento e no seu futuro, e achas que a moça que o tome por esposo será completamente feliz.

— Sim acho...

"Acredito... respondeu Angela tomando as mãos da prima, e mirando-a com aquelles seus olhos puros nos quaes apparecia uma lagrima involuntaria.

"Por ventura, todos os gozos do lar não descansam na firmeza de principios do marido, e nas virtudes de que elle dá o exemplo?

— Póde ser que sim, disse Cecilia quasi em zombaria.

"Já vês minha Angelazinha, não sou melhor que tu, e, não obstante, se me parecesse comtigo me consideraria bastante triste, horrivelmente triste.

"Teria medo de me ver condemnada toda a minha vida a andar por um caminho, muito plano, bem calçado, estendendo-se até ao infinito, um caminho monotono de que só a morte me livraria.

— E então? replicou Angela.

"E' esse o caminho recto.

"O caminho da logica..

"Da virtude...

"Da felicidade domestica

— Oh! replicou Cecilia, com expressão de rebeldia.

"Em logar de emprehender essa via regular, uniforme e facil, preferiria fugir por atalhos perdidos, dilacerar e ensanguentar as mãos com toda especie de espinhos e abrolhos, conhecer a miseria e a desesperação, mas viver...

— Oh! Cecilia, disse Angela em um mixto de inquietação e de tristeza.

"O que é que tu tens hoje?

"O que é que tu tens?

— Eu?

"Nada!

— Sim, sim..

"Dir-se-ia que acabas de soffrer uma magoa, um dissabor muito violento, ou que temes uma desgraça terrivel.

"E a vida é para ti tão linda, tão doce, tão facil!

"Titio adora-te.

"E's para tua mãe objecto de culto.

"O teu futuro interessa ambos com a mais terna solicitude...

— Minha priminha, vou tirar-te uma illusão.

"Dizes tu que o meu futuro é a preoccupação de papae.

"Sim, seguramente, mas com uma condição, a de que esse futuro esteja de accordo com a sua fantasia pessoal.

"Não me digas que a prudencia de um pae, e de uma mãe, vale mil vezes mais que a cega confiança de uma moça...

"Conheço essas phrases.

"Encontram-se em todos os livros de moral.

"Nem os caracteres, nem os corações, nem as consciencias foram vazadas no mesmo molde.

"Assim, pois, eu considero papae incompetente para me escolher marido.

— Oh, Cecilia!

— Aqui não ha "oh, Cecilia!" que valha.

"Tu és um anjinho innocente que não conhece mais pae que o chefe de familia, mantendo deante de nós rosto tranquillo, contando-nos historias curiosas, divertidas, e cumulando-nos de presentes.

"Esse pae, moço, celebre, amavel, é perfeito não é verdade?

"Mas, sabes quantos codigos de moral existem?

"Não.

"Melhor!

"Aquillo que elle achará bom para me dizer, a mim, no seio de nosso lar, o desmentirá em outras casas, em outras familias.

"Fóra de casa papae prega que cada creatura intelligente tem o direito de escolher o companheiro de sua vida e realizar assim o sonho de sua particular felicidade.

— Oh! exclamou Angela.

"E tu, já tiveste esse sonho?

— E tu, tambem?

— Nunca...

"Eu nunca.

— Não mintas, Angela, ou não pretendas enganar-te a ti propria.

"Se tivesses coragem para olhar para o fundo do teu coração, verias lá a imagem de Estevão Darthos.

— Eu?!

"Eu, Cecilia?!

"Seria eu capaz de uma traição semelhante?

"Pois eu não vejo que meu tio o destina para teu marido?

"Ignoras, acaso, a grande sympathia que o leva para ti?

"E parece-te que eu poderia guardar um pensamento, nem que fosse no mais fundo da minh'alma, para aquelle que eu já considero teu noivo?

— Não te perturbes nem te alarmes, filhinha!

"Eu jámais duvidei de ti.

"E', por ventura, culpa tua amar o bello, o bom, o verdadeiro?

"E' tua a culpa de te sentires attraida de modo irresistivel por uma natureza leal?

"Como elle, tu amas aquillo que vae directamente ao fim, sob a franca luz da verdade.

"Como elle, tu pões Deus acima e no fundo de todas as coisas.

"Necessitas a serena calma da virtude, a felicidade regular, tudo o que a mim me assusta, e que me faria fugir para o fim do mundo.

"Sou verdadeiramente filha de meu pae!

"Por fortuna, ainda não discutimos os dois essa questão da minha felicidade e do meu casamento.

Surprehenderei e perturbarei papae.

"Talvez, até, o faça soffrer.

— Não, Cecilia!

"Tu não terás coragem para o affligir, para perturbar essa existencia tão ditosa, tão invejada.

— Angelazinha!

"Ha mais de vinte annos que papae goza de todos os bens que Deus concede aos homens.

"Eu começo a viver moça, sorridente, cheia de fé, resolvida a lutar se fôr preciso, e a vencer se puder...

(Continúa)

ULTIMOS ANNUNCIOS

COZINHEIROS

PRECISA-SE, em casa de grande familia, de uma boa cozinheira e lavadeira ou cozinheira só, que seja forte, sadia, sem filho pequeno e que queira dormir no aluguel, dando-se as melhores referencias, á rua Gustavo Sampaio n. 126, Leme. Para-se bem, e é escusado apresentar-se quem não estiver nas condições exigidas. (C 10525) A

CREADOS

PRECISA-SE de uma boa e perfeita lavadeira, de conducta afiançada, para roupa fina de homem e senhora, para casa de familia de tratamento, á Estrada Nova da Tijuca n. 662, entrada pela Estrada Velha ... (C 10471) B

PRECISA-SE de um bom copeiro, com pratica de pensão, á rua da Assembléa n. 66, sobrado. (C 17094) B

PRECISA-SE de uma copeira e arrumadeira, á rua Cosme Velho 172. (C 10444) B

EMPREGOS DIVERSOS

OFFERECE-SE um chauffeur com longa pratica em carro particular. Phone 2-4343. (C 17075) C

OFFERECE-SE um senhor hespanhol para empresa ou companhia, feitor ou fiscal de operarios. Sabe portuguez e inglez. Escrever para José Tomero. Hotel Europa. Rua Sacadura Cabral n. 39. (C 10936) C

PRECISA-SE de uma moça com conhecimento de escriptorio e sabendo escrever á machina. Tratar no Bar Carioca, no largo da Carioca. (C 17095) C

SENHORA allemã viuva procura empregar-se em casa de um senhor de respeito, e sem luxo. Carta por favor á rua Augusto Sanoni, 32. Penha-Circular. (C 10429) C

CAPAS PARA MOBILIAS

optimos tecidos, confecção perfeita. Basin o metro 2$500. FABRICA: Sen. Euzebio, 88. Tel. 8-4079. (4815)

CENTRO

ALUGA-SE em ponto superior no centro commercial, salas em 1º andar e um 2º andar, proprios para escriptorios, alfaiataria, etc., por preços razoaveis. Referencias á rua S. José, 78, sobrado. (C 10462) D

ALUGA-SE optimo apartamento, bem mobilado a senhor distincto, á R. Paulo Frontin. Inf. tel 2-7315. (C 10443) D

ALUGA-SE o 1º e 2º andar do predio á rua Silva Jardim n. 15. Trata-se em frente no n. 16, onde se acham as chaves. (C 10418) D

ALUGA-SE o 1º andar do predio da rua da Candelaria n. 93, com grandes salas para escriptorio de companhia ou grande firma commercial. Trata-se á rua Sete de Setembro, 48, 2º andar, das 3 ás 5. (C 18002) D

ALUGA-SE uma sala para escriptorio, com telephone, Carioca, 36, sobrado. (C 18007) D

ALUGA-SE a casa 21 da Villa Souza á rua 24 de Maio, 581-A, Engenho Novo, com 2 quartos, 2 salas, quintal, jardim e varanda. Aluguel 260$000. Chaves e informações na casa 1. (C 18031) D

ALUGA-SE uma casa assobradada, com porão habitavel na rua Paulo de Frontin, 11, esplanada do Senado. Aluguel 600$. Informações 2-6120. (C 18030) D

QUARTO espaçoso, com 2 janellas para o ar livre, aluga-se com tel. mesmo a casal, na rua São José, 34-2º, casa de pequena familia ... (C 10453) D

ALUGA-SE os 1º e 2º andares do predio á rua S. José, 25; trata-se pelo telephone 7-0327. (C 10305) D

ALUGA-SE um quarto a rapazes á rua Rodrigo Silva n. 18-2º. (C 15973) D

ALUGA-SE a meio minuto do Lyrico bella sala mobilada, sem pensão, em logar alto e fresco, vista para o mar, a cavalheiro ou moços do commercio. (Casa de familia). Rua Senador Dantas n. 95, casa I. (C 10451) D

ALUGA-SE casa da rua Barão de Angra n. 12. Tratar Uruguayana n. 39, 2º andar. (C 10449) D

ALUGAM-SE os dois sobrados do predio á r. Senador Dantas, 5, e vendem-se 4 ricos dormitorios, plano allemão, grupos, salas de jantar e escriptorio, estylo colonial, tudo c/ pouco uso. (C 18030) D

ALUGA-SE uma vaga para rapaz e um quarto, com cama e roupa de lã, a casal decente. Esplanada. Rua Carlos Sampaio n. 41-A, sobrado. (C 10556) D

APARTAMENTO. Aluga-se á rua do Senado n. 231, somente para familia com todas commodidades. (C 10539) D

ALUGAM-SE 2 salas de frente, juntas ou separadas, para escriptorio, dentista ou commercio, por 200$000, na rua Larga n. 65. (C 10541) D

ALUGA-SE, para medico, optimo gabinete, com tomadas, gaz, luz, sala de exame, telephone, empregado, etc., em primeiro andar occupado só por medicos e dentista e servido por elevador. Preço modico. Rua Assembléa, 121, junto ao largo da Carioca. Trata-se na loja. (C 10536) D

TRASPASSA-SE um apartamento moderno por 530$000, vel-o na rua Paulo Frontin n. 103, amanhã em deante, das 9 ás 11. (C 17083) D

SALA. Aluga-se bem mobilada e independente a cavalheiro, telephone e agua corrente, na rua Ubaldino do Amaral n. 89, sobrado. (C 17070) D

SALA de frente bem mobilada com pensão, aluga-se, em casa de familia a casal decente. Esplanada do Senado. R. Carlos Sampaio, 41-A, sob. (C 10536) D

SALA e quarto. Alugam-se juntos ou separados mobilados para cavalheiro ou casal que trabalhe fóra, á rua Pedro I. n. 46, sobrado. Tem telephone (C 15980) D

CATTETE

ALUGA-SE a casaes sem filhos ou a rapazes sala e quartos, com ou sem pensão, em casa familia tratamento, perto dos banhos de mar, á rua Ferreira Vianna n. 35, Flamengo. (C 15976) E

ALUGA-SE a casal de trato ou pequena familia dois commodos juntos, sendo sala independente com agua corrente e espaçoso quarto com alguma mobilia, podendo cozinhar e lavar, á rua Pedro Americo, 43. Cattete. (C 10499) E

ALUGAM-SE quartos com pensão de 1ª ordem, aceitam-se só para refeições e fornece-se a domicilio, á rua do Cattete n. 337-A, 1º andar. (C 10487) E

ALUGA-SE no Flamengo em casa de familia de tratamento, linda e arejada sala de frente bem mobilada e com entrada independente, para casal de tratamento (dá-se pensão); rua Machado de Assis, 8. (C 15987) E

ALUGA-SE boa casa, com quatro quartos, duas salas, etc., de preferencia a quem ficar com os moveis. Aluguel 550$000. Rua Bento Lisboa, 178, casa 2-A. (C 15985) E

ALUGA-SE na Pension Frau Dora, um excellente quarto com optima pensão. Rua do Cattete n. 109. (C 10496) E

ALUGA-SE uma sala de frente com pensão, em casa de familia. Rua Andrade Pertence n. 27. Cattete. (C 10507) E

ALUGAM-SE em casa de familia distincta lindas salas ricamente mobiladas, com todo conforto, por preço modico. Rua Silveira Martins n. 140. (C 10551) E

BOM QUARTO, aluga-se, com pensão; rua Dois de Dezembro, 112 (Cattete). 5-1064. (C 10494) E

FLAMENGO — Optimas salas e quartos, ricamente mobilados, com agua corrente; preços modicos. Minerva Hotel, Senador Vergueiro, 113. (C 15823) E

ALUGA-SE boa sala de frente mobilada, com café. Proximo aos banhos do Flamengo. Almirante Tamandaré n. 52. (C 18034) E

GLORIA — Quartos mobilados, com ou sem pensão, por mez e a diarias; rua Almirante Balthazar n. 31, largo da Gloria. (C 17087) E

PEQUENO quarto, mobilado, com pensão, para rapaz, 210$000. Rua Dois de Dezembro n. 112 (Cattete) 5-1064. (C 10495) E

QUARTOS e salas alugam-se, só a pessoas distinctas, com moveis e sem moveis (novos); rua Bento Lisboa, 120, sob. 5-0915. (C 10517) E

PARTEIRAS

ALUGA-SE á rua das Laranjeiras n. 148, optimo quarto bem mobilado, sem pensão. (C 10436) F

ALUGA-SE uma sala de frente a casal ou a rapazes á rua Cardoso Junior n. 39, 1º andar. Laranjeiras. (C 17086) F

QUARTO mobilado a rapaz do commercio, em casa de familia; informa á rua Ypiranga n. 115, proximo de Paysandú. (C 10477) F

SALÃO amplo com todas as commodidades. Preço modico. Laranjeiras n. 591. (C 10437) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE a casa da ladeira do Senado n. 79. Trata-se Uruguayana n. 39, 2º andar. (C 10449) G

ALUGA-SE a casa á rua das Palmeiras n. 78, Botafogo, com 3 salas e 5 quartos. Trata-se no n. 89, onde estão as chaves. (C 12899) G

CASA em Botafogo, aluga-se, rua S. Manoel n. 22, 350$ e taxas. Ver, todos os dias, até ás 12 horas. (C 18017)

FLAMENGO — Alugam-se, perto da praia, salas e quartos mobilados, com pensão. Rua Machado de Assis n. 10, pensão familiar. (C 10531) G

ALUGA-SE um sobrado no largo da Gloria n. 3 com quatro quartos, 2 salas, cozinha, quintal e mais dependencias. Aluguel 600$000. Exige-se fiador idoneo ou fiança. Para tratar ou á rua D. Marianna n. 31, Botafogo, ou Casa Mauricio. Rua 13 de Maio n. 9-B. (C 15743) G

COPACABANA

ALUGAM-SE dois quartos independentes com ou sem mobilia, a casaes ou rapazes á rua Copacabana numero 892-A. (C 12809) H

ALUGA-SE por contrato a partir de fevereiro casa nova, mobilada, 6 quartos, á rua Quatro de Setembro, 41, Copacabana. Póde ser vista de 17 ás 19 horas. (C 12700) H

ALUGA-SE, no Leme, posto 1, ao cavalheiros distinctos, excellente sala de frente e espaçoso e arejado quarto, com ou sem mobilia e pensão de jantar, em casa de familia brasileira; á rua Gustavo Sampaio n. 126, Teleph. 6-1993. Exige-se referencias. (C 10520) H

ALUGA-SE magnifica sala de frente, quartos a casal e solteiros, tratamento de primeira ordem. Rua Salvador Corrêa, 40 (Leme). Telephone 6-2877. (C 16060) H

ALUGA-SE no posto 6, á rua Conselheiro Lafayette n. 31, casa mobilada, para pequena familia. (C 10504) H

ALUGA-SE um bom quarto mobilado e com pensão, em casa de familia de tratamento, no posto 6, á rua Barcellos n. 30, Copacabana. Phone 7-1065 (C 15967) H

COPACABANA — Aluga-se, a casal ou senhores distinctos, ampla e confortavel sala. Rua Almirante Gonçalves n. 10 (Posto 5), junto á avenida Atlantica. (C 17081) H

SALA e quarto no Leme, dois passos da praia, alugam-se em casa de familia estr., juntos ou sep. com ou sem mobilia, sem pensão. Preço modico. R. Gustavo Sampaio n. 68, app. I. (C 17096) H

GAVEA

ALUGA-SE a casa da rua Maria Angelica n. 13, começo da rua Jardim Botanico, 3 salas, 3 quartos, quintal mais dependencias. Muito fresco e saudavel, á chaves no n. 15. (C 15929) I

RIO COMPRIDO

ALUGAM-SE as casas da rua Barão de Itapagipe n. 246 e 250 e uma Avenida ao lado n. 244, casa n. I. As chaves estão na avenida n. 254, casa n. 6. Trata-se com Jacobina, á Avenida Rio Branco n. 103, 1º andar, das 12 ás 15 horas. (C 15579) J

TIJUCA

ALUGA-SE boa casa com 4 quartos, e boas dependencias, á rua José Hygino n. 206. Chaves Conde de Bomfim n. 595. (C 10486) K

ALUGAM-SE a casaes sem filhos uma boa sala de frente independente e quarto amplo, arejado em casa de familia. Dá-se e pede-se referencias. Rua Barão de Ubá n. 113. Haddock Lobo. (C 10441) K

ALUGAM-SE quartos em casa de familia, com pensão. Tratar com 8-4859. Haddock Lobo. (C 10414) K

ALUGA-SE a casa da rua Piratiny n. 64. Chaves ao lado. Tratar á rua Salgado Zenha n. 46. Tijuca. (C 10422) K

ALUGA-SE: por 620$ optmo predio 3 q., 2 s. c/porão habitavel, podendo ser feito ent. para automovel. Rua João Alfredo n. 29, Muda da Tijuca. (C 15740) K

ALUGA-SE o predio novo da rua José Hygino n. 61, com todo o conforto moderno, quarto em chalet separado, bom jardim, quintal e garage se precisa: trata-se no local, Tijuca. (C 15939) K

ALUGA-SE o predio da rua Conde de Bomfim n. 206, com 5 quartos e mais dependencias, confortaveis. Está aberto e trata-se na rua Sete de Setembro n. 48, sob., das 3 ás 5. (C 18019) K

ALUGA-SE a rua Haddock Lobo, 267, uma casa com duas salas e dois quartos. (C 18019) K

ALUGA-SE o predio da rua Itacurussá n. 119, rua particular n. 4, com tres quartos, 2 salas e demais dependencias, tratar á rua General Camara, n. 44 sobrado. (C 10515. K

ALUGA-SE o predio da rua Uruguay n. 485; chaves no 483. Tratar pelo telephone Ipanema 0-153. (C 18029) K

QUARTOS. Aluga-se em casa de familia com ou sem moveis e pensão, á rua Haddock Lobo. Phone 8-4859. (C 10497) K

QUARTOS. Alugam-se a 130$, sem pensão, a senhoras distinctas, em casa de muito respeito e socego; á rua Conde de Bomfim n. 155. (C 12878) K

S. CHRISTOVÃO

ALUGA-SE um optimo sobrado com todas as installações modernas, commodos amplos, frente para duas ruas, á rua S. Januario n. 231, proximo ao Stadium do Vasco da Gama. São Christovão. (C 15999) L

ALUGA-SE uma boa casa á travessa Soledade, 11, com 4 quartos, 2 salas e demais dependencias. Proximo á praça da Bandeira. As chaves estão no n. 16, da referida trav. onde se trata. (C 10521) L

ALUGA-SE o predio da rua Francisco Eugenio n. 325; as chaves no 323. Trata-se na rua da Quitanda, 139. Tel. 4-0758. (C 18023) L

VILLA ISABEL

ALUGA-SE o bungalow da rua Barão Bom Retiro n. 358; as chaves no 360. Trata-se na rua da Quitanda, 139. Tel. 4-0758. (C 18022) M

ANDARAHY

ALUGA-SE pequena casa á rua Vianna Drummond n. 18, casa II. (Andarahy). 160$000. (C 10510) N

ALUGA-SE a casa da rua Thomaz Coelho n. 84, Andarahy, 3 salas, 3 quartos, cozinha, quarto de banheiro, jardim, quintal, etc.; chaves no n. 86 (C 10492) N

ESTACIO

ALUGA-SE a casa da rua Emerenciana n. 20. Tratar Uruguayana 39, 2º andar. (C 10449) O

ALUGAM-SE as casas da travessa Santos Rodrigues ns. 17 e 19; chaves á rua Maia Lacerda n. 131, fundos; trata-se á rua Quitanda, 34-36. (C 10393) O

SALA e quarto aluga-se a rapazes do commercio, casa nova com todas as commodidades. R. Machado Coelho numero 67-A. (C 10471) O

LAPA

ALUGA-SE um bom quarto mobilado, em casa de familia, a senhor distincto, unico inquilino; na rua Conde de Lage n. 56. Gloria. (C 18032) P

SANTA THEREZA

ALUGAM-SE dois quartos encerados a preço modico, predio novo, em casa de familia, á rua das Neves, 45, 1º pavimento. (Paula Mattos). (C 10518) S

ALUGA-SE o segundo predio da rua Junquilhos, 9, Sta. Thereza. Boa vivenda. Tem 3 quartos, 2 salas, quarto de banho, quarto para creado, grande terraço e mais dependencias. Aluguel 500$000. Boa vista. (C 15981) S

ALUGA-SE, com ou sem mobilia, a boa casa, com 5 quartos, 3 salas, banheiro, cozinha, garage, espaçoso jardim e linda vista para o mar. Dez minutos do centro. Bondes do largo da Carioca. Ver e tratar á rua Santa Christina n. 107. Sta. Thereza. (C 10407) S

ALUGA-SE ou vende-se em Santa Thereza. Largo do França, boa casa moderna, 5 quartos e 2 salas, etc. Tratar no local ou travessa Navarro n. 237-A. (C 10405) S

ALUGA-SE casa reformada á rua Costa Bastos n. 49, com 4 quartos, 4 salas, tratar Jacintho. Tel. 0292 N. (C 15652) S

QUARTO. Aluga-se mobilado a cavalheiro distincto em casa de senhora estrangeira. R. Aqueducto, 146. Sta. Thereza. (C 10493) S

MANGUE

APARTAMENTO para familia. Aluga-se um muito perto da cidade. Bondes e omnibus a todo o momento. Rua Pedro Rodrigues 21, esq. de Senador Euzebio. Trata-se na Casa Garcia, Av. Rio Branco, 97. (C 16740) T

SUB. CENTRAL

ALUGAM-SE á rua Garcia Pires, 19 a 31, as casas reformadas de novo com 2 salas, 2 quartos, jardim, agua, luz, quintal, etc., proximo á estação de Quintino Bocayuva. (C 15058) U

AVENIDA. Vende-se nova 8 casas com terreno, na frente; tratar e ver na rua Angelica n. 55, casa IV. Meyer. (C 15942) U

ALUGA-SE no Meyer, casa com 3 quartos, 2 salas, fogão a gaz, banheira, jardim e quintal; 280$. Rua Mossoró, 32. Chaves no 30. (C 15931) U

ALUGA-SE o predio assobradado á rua Visconde Santa Cruz, 47. Tem 5 quartos, 2 grandes salas e quarto para creado, e demais dependencias. A chave está no n. 51, tratar á rua Visconde de Itauna n. 101. (C 15826) U

ALUGA-SE a casa da rua Manoel Victorino n. 172, Piedade, 3 quartos, 2 salas; trata-se na rua Francisco Fragoso n. 53. Encantado. (C 15061) U

NO Meyer á rua João Felippe, 7, transversal á rua Dias da Cruz, aluga-se moderno bungalow com cinco quartos, duas salas, garage, quarto de banho completo com chuveiro quente. As chaves estão na rua Dias da Cruz, 338. Tratar á rua Senador Euzebio, 87, loja. (C 17080) U

SUB. LEOPOLDINA

ALUGA-SE o predio da rua Nhapanema n. 55. Ramos, com 2 ras. Chaves e informações no n. 53. quartos, 3 salas e quintal, com fructeiras (C 10458) V

ALUGA-SE na estação de Olaria, á rua Antonio Rego n. 198, uma boa casa de esquina com armazem para negocio e com 4 quartos, 2 salas, etc., aberta em obras; tratar á rua 7 de Setembro n. 194, casa Osorio. (C 18036) V

NICTHEROY

ALUGA-SE um optimo quarto á rua Presidente Pedreira, 139. Icarahy. (C 15659) W

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

CASA — Vende-se, com dois quartos, duas salas e optimo quintal. Tratar na mesma, á rua Alegre, 23-B, Aldeia. (C 17077) 1

CASAS a prestações — Vendem-se duas com bastante terreno, perto da estrada electrica que liga Madureira á Irajá. Informações com Junqueira & Cia. Ltda. Rua da Quitanda 113 1º andar. (4854)

COMPRAM-SE propriedades bem localizadas. Detalhes e preços á caixa 2 do "Jornal do Commercio", a Empresa. (C 16520) 1

GRANDE PREDIO — Vende-se, em magnifico ponto, um, proximo á praça Argentina e rua S. Luiz Gonzaga, servido por diversas linhas de bondes, tendo terreno para mais construcções; presta-se para crêche, collegio, pensão ou casa de saude. Tratar á rua S. José n. 57, loja. (C 15933) 1

LARANJEIRAS — Vende-se magnifica esquina, na rua Guanabara; preço de occasião; outro lote menor, com 12 mts. de frente (26 contos). Tratar á Avenida Rio Branco n. 96, 2º andar, sala 3. (C 15944) 1

PRECISA-SE de comprar um predio até 15 contos de réis. Propostas para a caixa 32, neste jornal. (C 180003) 1

PREDIOS — Vendem-se os da ladeira dos Tabajaras ns. 379 e 381, quasi esquina de Real Grandeza, Botafogo, em leilão, pelo Palladio, sexta-feira, 17 de janeiro de 1930, ás 4 1/2 horas. (C 18005) 1

PREDIO — Em Ramos e Olaria — Vendo por 3 contos á vista e 12 a longo prazo. Tratar á rua Hospicio n. 220, sobrado, Dr. Queiroz. (C 18018) 1

PELO menor preço — Ou pela melhor offerta, vende-se boa casa arejada, fresca, rodeada de janellas, com varanda ao lado, onde não ha verão, nem falta dagua, com quatro quartos, sala de visitas, escriptorio sala de jantar, sala de almoço, copa, banheiro, completo, cozinha, dois quartos fóra para creados, tanque, gallinheiros, grande chacara de 22 x 110, boa para familia de tratamento, que queira fugir ao verão; ver e tratar á rua Albano n. 161, Jacarépaguá, a um minuto do bonde, da esquina. (C 10432) 1

PREDIOS — Compram-se e terrenos. Com o Sr. Carmo, rua Rosario, 69, sob. telp. 4-6112. (C 15994) 1

PREDIO e terreno — Vende-se o predio da travessa Bernardo n. 20, Encantado. Terreno á rua Junqueira Freire n. 14, Todos os Santos. Terreno em Matto Alto, com 10 x 50. Tratar á rua S. José n. 57, loja. (C 15938) 1

PREDIO á rua Barão de Mesquita. Vende-se um por preço baratissimo. Trata-se á rua do Ouvidor, 160, 1º, das 14 ás 16. (C 18020) 1

PREDIO — Vende-se o da rua Sinimbú, 75, largo da Cancella, em leilão, pelo Palladio, terça-feira, 14 de janeiro de 1930, ás 4 1/2 horas. (C 15935) 1

TERRENO. Vende-se o ultimo lote da rua Campos Salles, distante 25 metros da rua Sattamini. Haddock Lobo. Trata-se á rua S. José, 57, loja. (C 15937) 1

RETIRANDO-SE o proprietario para o estrangeiro, vende o esplendido predio á rua José Hygino, 102, na Tijuca, para moradia de familia de tratamento. Preço modico, facilitando-se o pagamento. Está aberto para ser visitado. Trata-se á rua Buenos Aires, 100, sobrado, sala dos fundos. (C 10508) 1

TERRENOS baratissimos entre Collegio e Sapé (E. F. Rio d'Ouro) e (Linha Auxiliar), Bairro Indianopolis. Preço de occasião; prestações reduzidas. Trata-se no local ou na rua da Quitanda 113 1º andar com Junqueira & Cia. Ltda. (4854)

TERRENO no Engenho de Dentro — Vendem-se em condições excepcionaes, magnificos lotes na rua Borges de Monteiro e em ruas novas, junto a caixa d'agua. Trata-se no local com o sr. Felinto phone Jardim 0383 ou na rua da Quitanda 113 1º andar com Junqueira & Cia. Ltda. (4854)

TERRENOS de esquina. Vendem-se: um de 20 ms. por 16 ms. á rua Alfredo Pinto, canto da rua Eduardo Ramos; um de 8 ms. por 25 ms. á rua Pereira Barreto, canto da rua Eduardo Ramos; um de 10 ms. por 30 ms. á rua Rocha Miranda, canto da rua Itapira e um á rua Aristides Spinola, canto da rua Del-Vecchio. Trata-se á rua do Ouvidor n. 160, 1º. Das 14 ás 16 h. (C 18021) 1

TERRENOS á rua Garnier. Vendem-se magnificos lotes, antigo prado do Jockey-Club; aceitam-se offertas. Trata-se á rua S. José n. 57, loja. (C 15936) 1

VENDE-SE por preço modico uma casa na rua Visconde de Santa Cruz nº 81 no Engenho Novo, com duas salas, quatro quartos, cosinha, banheiro e mais dependencias. Edificada em terreno de 22 m. x 60 m, preço 45 contos. Tratar á rua da Quitanda 113 1º andar com Junqueira & Cia. Ltda. (4854)

VENDEM-SE na Urca optimo terreno, na esquina das ruas Candido Gaffrée com Irineu Machado. A' vista ou a prazo. Ourives, 51-1º. and. (C 18039) 1

VENDEM-SE terrenos, em prestações, na Urca, Meyer e Realengo. Peçam plantas á Comp. Nacional de Immoveis; rua Ourives, 51-1º. andar. (C 18039) 1

MEYER. Vendem-se bons terrenos planos, com agua luz e gaz, em prestações modicas, com ou sem entrada. Peçam plantas á Comp. Nacional de Immoveis, Ourives, 51-1º. (C 18039) 1

VENDEM-SE, em prestações, optimos terrenos, á rua Basilio de Brito, bondes de Cachamby; Ourives n. 51, 1º andar. (C 18039) 1

VENDE-SE por 15 contos bom predio novo, á rua Commandante Abreu n. 27, praça Belmonte, estação de Olaria. (C 10393) 1

VENDEM-SE tres predios no Meyer dando 800$ de renda mensal, por 53 contos, e facilitando-se o pagamento; um predio á rua Apolicio, com ... grande terreno, dando renda mensal de 300$, por 24 contos. Facilitando-se o pagamento. Andradas n. 50, sobrado, sr. Affonso. (C 10490) 1

VENDE-SE a casa da rua Paraguay n. 207, Meyer; preço 25 contos. Tratar na mesma. (C 15973) 1

VENDE-SE um lote de terreno á avenida Vieira Souto, com 20 x 371 informes á rua Riachuelo n. 368, das 9 ás 11 1/2 da manhã. (C 10513) 1

VENDE-SE uma casa á rua Uranos n. 230, E. de Ramos; ver e tratar na mesma. Bondes á porta Penha e Ramos. (C 10528) 1

VENDE-SE o predio da rua Valença, 59 (Catumby), 3 quartos, salas, copa, cozinha, porão habitavel, entrada ao lado; chave no n. 52, em leilão, quinta-feira, 16 do corrente, ás 5 horas da tarde, pelo leiloeiro Fabio. (C 10419) 1

VENDE-SE optimos lotes nas Villas Rangel, Mimosa e Bairro Indianopolis, em Irajá, junto ao bonde electrico. Tratar no local ou na rua da Quitanda 113 1º andar com Junqueira & Cia. Ltda. (4854)

VENDE-SE magnifico sitio, com bemfeitorias, com um milhão de metros quadrados, na Estrada Rio-São Paulo, a 30 réis o metro (30 contos). Tratar com o proprietario, á Avenida Rio Branco n. 96, 2º andar, sala 3. (C 15944) 1

AVENIDA — TERRENO

Offerecemos um na zona de Humaytá — Lagôa, tendo cerca de mil metros quadrados e comporta 10 casas de dois pavimentos dentro das exigencias municipaes. Preço 65 contos á rua Maria Angelica junto ao nº 35. Tratar com Junqueira & Cia. Ltda. Rua da Quitanda 113 1º andar. (4854)

Terreno no Leme

Vende-se á rua Barata Ribeiro, junto ao n. 52, medindo 8 m., alargando para 12 m. por 30 m. Trata-se á rua Dois de Dezembro n. 75. — Phone 5—3958. (C 10442)

Predio, Copacabana

Vende-se ou aluga-se mobilado ou não, na Avenida Rainha Elisabeth numero 151. (C 10426)

CASA MOBILADA

Proximo á praia de Botafogo. Aluga-se por dois a tres mezes. Sul 1824. (C 18002)

Verão em Petropolis
Casa á venda

No bairro mais saudavel "Valparaiso" vende-se o predio da rua Visconde do Uruguay n. 235, com varanda na frente, 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro d'agua quente e fria, W. C., quintal, jardim ao lado, tanque, cercado de arame para gallinhas e porão para guardar lenha, etc. Trata-se com o sr. Abelardo Simões na Pharmacia Central. Telephone 69. (C 15940)

IPANEMA

Vende-se terreno de 10 x 50 á rua Barão da Torre, quadra 31, pela maior offerta. Tratar com Darly á rua de S. Pedro n. 72. Urgente. (4465)

Leblon - Terreno

Vende-se excellente lote perto á praia; com o proprietario á rua São Pedro numero 61, loja. (C 15995)

TERRENO

Vende-se o desmembrado do n. 136 da rua Major Avila; trata-se á rua Marechal Floriano Peixoto, 7, loja. (C 15989)

CASA EM RAMOS

Optima vivenda com grandes terrenos, que vendo por preço de occasião, em prestações diminutas. Tratar domingos e feriados na Estrada Engenho da Pedra, 23, com Boaventura. (C 10428)

LEBLON

Terreno, vende-se, com 10 x 30 — Tratar com o sr. Alvaro, rua S. José n. 78, das 3 ás 6 horas. Preço réis 15:000$. Facilita-se o pagamento. (C 10427)

SITIO

Vende-se perto do Rio, com 37 alqueires de boas terras, regular lavoura, casa, electricidade e gado hollandez. Tratar com o sr. Alvaro, rua S. José, 78, das 3 ás 5 horas. (C 10427)

TERRENOS

Vendem-se optimos terrenos em diversos bairros, promptos para edificar. F. Ponce de Léon. Alfandega, 30, 1º andar. Edificio do Banco Sul Americano. Das 10 1/2 ás 12 e das 4 ás 5 1/2 horas. (C 10481)

Predio á rua Aristides Lobo
proximo ao largo do Rio Comprido

Vende-se um confortavel e de solida construcção, tendo o terreno 11,20 por 61 m. Aceita-se 50:000$ á vista e o resto a prazo. — Tratar á rua S. José n. 57, loja. (C 15934)

Barra da Tijuca

Vende-se ou troca-se terreno de 350 metros de frente por 1000, por predio pequeno nos suburbios ou terreno em qualquer bairro. E' proprio para a cultura de bananas, tendo já grande plantação em plena producção; o motivo é o dono não poder estar á testa. Tratar com Costa Braga. — Rua S. Pedro, 72. (4465)

Penha Circular

Vende-se uma casa á rua Ennes Filho n. 55, com 4 commodos e medindo o terreno 10 x 36. Preço 10:000$. Trata-se á Avenida dos Democraticos n. 1610, das 11 ás 13 horas. (C 15979)

IPANEMA

Vende-se bungalow á rua Monte Negro, 87, com 3 quartos, 2 salas e outras dependencias, com 2 pavimentos, entrada para auto, etc. Ultimo preço Rs. 55:000$000. Tratar com Costa Braga & Cia., á rua S. Pedro, 72, loja. (4465)

PREDIOS

Vendem-se optimos predios, facilitando-se o pagamento de alguns, Gavea, Botafogo e Tijuca. F. Ponce de Léon — Alfandega n. 30, 1º andar. Edificio do Banco Sul Americano. (C 10483)

Tijuca — Terreno

Vende-se 20 x 25, no melhor local do ponto final do bonde de 300 réis, em condições vantajosas. Tratar á rua Itapira n. 24 (Villa Paraizo), que é pegado ao terreno. (C 15990)

TERRENO — COPACABANA

Vende-se, todo ou parte, excellente lote na rua Tonelleiros, medindo 22 metros de frente. Trata-se com o proprietario na rua S. Pedro, 61, loja. (C 10500)

COPACABANA — TERRENO

Vende-se no ponto mais movimentado de Copacabana, um lote de esquina, 20 x 42 metros, prestando-se para grande garage, cinema ou apartamentos: rua de S. Pedro, 61, loja. (C 10501)

PREDIOS NOVOS — TIJUCA

Vendem-se muito barato lindos e confortaveis, acabados de construir — Ver e tratar á rua Maria Amalia, 59. (C 10465)

Terreno por 14:500$
quatorze contos e quinhentos

Vende-se um na rua Salvador Corrêa, perto da Avenida Atlantica — Trata-se e mostra-se a planta na rua do Rosario n. 84, (loja). Não é foreiro, nem tem onus de especie alguma. — Occasião unica. (C 10434)

TERRENOS
RUA BARÃO DE MESQUITA

Em frente ao Collegio Militar, rua recentemente aberta e calçada, vendem-se os ultimos lotes, á vista e a prazo. Trata-se á rua Primeiro de Março n. 35, com o sr. Canella, das 10,30 ás 11 e das 15 ás 16 horas. (C 15366)

Predios em prestações de 337$000

SOLIDEZ, LUXO : CONFORTO

Vendem-se os dois ultimos, ainda não habitados, com todo o conforto e acabamento de bom gosto, tendo: jardim, varanda, espaçosa sala de jantar, elegante sala de visitas, dois quartos, quarto de banho com banheira, aquecedor a gaz, chuveiro, pia e W. C. Cozinha com fogão a gaz e pia de marmore, tanque coberto e quintal. Forração moderna, assoalho de taquinhos e installação electrica imbutida. Preço: 28:000$000 — Entrada inicial 3:000$ e o restante em prestações mensaes de 337$000. Os interessados poderão ver a qualquer hora á rua Domingos Freire, 61 e 63, (Todos os Santos). Trata-se aos domingos, feriados e todos os dias uteis até 11 horas á rua Adriano n. 139, proximo dos referidos predios ou das 13 ás 18 horas á rua Uruguayana n. 123, loja, com o sr. Cruz. (4463)

TERRENO — PETROPOLIS

Vende-se um com 15 metros de frente por 45 de fundos, na rua Fi-rueira de Mello, junto ao n. 106, a cinco minutos da estação. Tratar em Petropolis com Honorato Pereira, á rua Thereza n. 570, e no Rio com Falcão, á rua Santa Sophia n. 46. (C 15962)

CASA NA URCA

Vende-se um optimo predio com excellentes accommodações para familia, á Avenida Portugal n. 462 — Urca; tem garage. Tratar com Pinho. Rua da Alfandega n. 41, 2º andar. (C 10464)

CASAS

Em condições suaves de pagamento; peçam informações á Comp. Santista de Credito Predial. — Avenida Rio Branco n. 109, 6º andar. (C 17074)

BUNGALOW COM GARAGE

Vende-se no bairro Grajahú, facilitando-se o pagamento. Rua Caruarú numero 23. (C 18006)

IPANEMA

Troca-se ou vende-se predio optimamente situado á rua Visconde de Pirajá n. 187, por predios pequenos ou terreno proprio para construcção de Avenida em qualquer bairro. — SO' NÃO SERVE EM SUBURBIOS — Para mais informações com Costa Braga. — Rua S. Pedro, 72, loja. (4465)

Urca — 17:000$000

Vende-se lindo terreno com omnibus á porta. A' vista ou a prazo. Occasião excepcional. Ourives, 51, 1º. (C 18038)

RAMOS — CASA E TERRENO

Vende-se ou aluga-se boa casa á rua João Romariz (junto á estação), numero 37. Chaves na quitanda ao lado. Ou terreno na mesma rua junto á mesma. Informações com Alex. Dale. Candelaria, 36. Phone 4—5611. (C 10430)

TERRENOS PAYSANDU'

Vendem-se magnificos em rua nova e asphaltada, com agua, luz e gaz, promptos a edificar. Caso interesse ao comprador, facilita-se o pagamento — Tratar pelos telephones 4—5817 e 5—3174. (C 18013)

URCA — PRAIA VERMELHA

Vende-se lindo terreno de esquina a dois passos da beira mar, por 24:000$. A' vista ou a prazo, mas só com urgencia. Rua dos Ourives n. 51, 1º. (C 18038)

Avenida — Praça Saenz Pena — Venda

Em uma boa rua, proximo da praça acima, vende-se uma boa avenida, com 10 casinhas, todas alugadas com excellentes inquilinos antigos, com dois quartos, duas salas, etc., e mais um grande predio na frente, que poderá servir para residencia do comprador; com a renda mensal de Rs. 1.600$000 ou annual de 31 contos. Preço 145 contos; naquella redondeza vende-se um grupo de 10 predios novos, com 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, com aquecedor, banheira, bidet, W. C., assoalho de tacos, tudo compromettido, aluguel annual 36:000$000 — Preço 180 contos, tudo por contrato. Informa-se á rua S. Pedro, 206, 1º. (5255)

PREDIO-TIJUCA-VENDA

Vende-se um systema colonial, rodeado de janellas, com duas amplas varandas dos lados, de um só pavimento, com 4 amplos quartos, 2 grandes salões, sala de banho completa, todo mais conforto; fóra 3 quartos, garage, cascata, caramanchões, arvoredos, centro de parque, clima de ra-unterio, fresco e arejado, local socegado, esquina de rua, com 45 metros por uma e 25 por outra, situado á rua Santa Carolina n. 30, esquina de São Miguel, onde póde ser visto e tratado; preço de occasião 110 contos. (5255)

Predio — Praça Saenz Pena venda

Situado á rua Pirassinunga, proximo da praça acima, vende-se um, acabado de reformar, com portão de ferro e entrada da lado, com 4 quartos, 2 amplas salas, copa completa, banho completo, grande quintal, em um terreno proprio de 6,30 por 52 metros, raspado, envernizado, marquiza e porta lustrada moderna. Minimo preço 45 contos. Chaves e tratar com o proprietario, á rua S. Pedro n. 206, 1º andar, das 11 horas em deante. (5255)

RENDA MENSAL

Com um capital de 5 a 6 contos, garante-se uma renda mensal de oito centos mil réis. Resultado seguro, fiscalizado diariamente pelo interessado. Para explicações, escreva á Caixa 35 nesta folha, informando nome, residencia e profissão. (C 15982)

ALUGAM-SE

5 predios acabados de construir, estylo moderno, com todo conforto para familias de tratamento, na rua Bom Pastor ns. 197/199. Ponto bonde Fabrica. (C 10467)

ALUGA-SE

Casa acabada de construir com 5 quartos, garage; rua Icatú n. 19, São Clemente. Ver a qualquer hora; as chaves no n. 17. (C 15978)

Cachorra policial

Legitima allemã, vende-se por preço convidativo. Propria para reproducção. Rua Senador Euzebio, 348, loja. (C 10470)

Camisas sob medida

Cuecas, pyjamas e fantasias para o carnaval. Executa-se com a maxima perfeição. Attende-se a chamados pelo telephone 2—0327. Mandamos buscar e entregar a domicilio. — Rua Ubaldino do Amaral numero 74. (C 10470)

OPTIMA CASA

Aluga-se ou vende-se um predio acabado de construir, á rua Morales de los Rios n. 17, em rua nova e toda edificada, em frente ao Collegio Militar; trata-se á mesma rua n. 21, das 7 ás 10 e das 16,30 ás 21 horas. (C 10401)

ICARAHY

Aluga-se por 350$000 mensaes e mais 80$000 para imposto e taxas, a casa da rua Mariz e Barros n. 263, com 2 salas, 3 quartos, copa, banheiro e cozinha. Tem entrada para auto mas não tem garage. Ver e tratar na mesma, até o dia 12, a qualquer hora. Bondes Circular. (C 10478)

VENDAS DIVERSAS

Vende-se UMA PENSÃO com todos os commodos occupados, a hospedes distinctos e por preço vantajoso facilitando-se o pagamento. O motivo da venda é viagem, podendo tratar-se na mesma, á rua Santa Amaro n. 44, Cattete das 14 ás 17 horas. (C 10523) 2

SALA de jantar de imbuya. Vende-se uma por 1:200$. 5-2615, até ao meio-dia. (C 10454) 2

VENDE-SE um bom deposito de pão, muito bem situado, fazendo bastante negocio. Facilita-se o pagamento. Rua Magalhães Couto, 111-A. Meyer. (C 10421) 2

VENDE-SE uma cama de creança, pão setim, quasi nova; rua Thereza Guimarães n. 21 — Botafogo. (C 15996) 2

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE uma casa mobilada, negocio vantajoso. Rua Andrade Pertence n. 27, Cattete. (C 10306) 5

ALUGA-SE traspassa-se o contrato de 14 mezes da casa á praia de Botafogo n. 462, casa 2, proximo aos banhos de mar, trata-se na mesma de 2 ás 5 da tarde. Preço 750$000. (C 18004) 5

DIVERSOS

GRATIS Envie este annuncio com o seu endereço para a Caixa Postal 2745 — Rio, que receberá uma surpresa. (14778)

ELEGANCIA, com economia só se consegue tingindo em casa com TINTOL. Lava e tinge ao mesmo tempo em qualquer côr. Fabr.: Invalidos, 145. Tel. 2-3540. (2465) 3

CARMEN, chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental; grande poder; trabalha por transmissão do pensamento; lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido, particular e commercial. Tira-se horoscopos completos. Attende-se todos os dias, do meio-dia ás 5 ½ da tarde, menos aos domingos. Nictheroy. Rua Visconde do Rio Branco n. 633, em frente ás Barcas. (C 15757) 3

EMPRESTIMOS — Fazem-se sob inventarios, heranças, hypothecas, alugueis, juros e caução de Apolices: Fazem-se obras e pagam-se impostos em atrazo. Compram-se terrenos e predios. Rua Rosario, 69, sob. telp. 4-6112 (C 15993) 3

DINHEIRO — Promissorias, duplicatas e caução de titulos, rapidez e sigilio absoluto em todas as operações de credito. Inf. Soares Castellar. Largo da Sé, 19, sob. (C 18015) 3

EMPRESTIMOS — Fazem-se sob predios, heranças, inventarios; fazem obras; pagam-se impostos atrazados, compram-se predios. Rapidez. Dr. Mattos ou Queiroz. Rua Buenos Aires, 220, sob., esq. Av. Passos. (C 18016) 3

DINHEIRO — Empresta-se pequenas quantias sobre promissorias, duplicatas, com bons avalistas, e sobre alugueis de predios. F. Ponce de Léon. Alfandega, 30-1º, edificio do Banco Sul-Americano. (C 10482) 3

DINHEIRO — Empresta-se sobre hypothecas, á rua do Carmo, 71, 4º, com Araujo Lima. (C 15977) 3

PENSÃO — Fornece-se, superior, a mesa; rua Almirante Balthazar n. 31, largo da Gloria. Preços modicos. (C 17088) 3

Correspondencia

COLOMBINA

A exaltação de um momento ... vale, ante a sinceridade que une. Esquece, perdôa e escreve, ... meus pequenos e a ti, minha linda pequena, saudosas vinganças. Ed. (C 10474) COR

VIOLETA

Bôas entradas: muita saude e completa felicidade, são os votos meus. Eu continuo na situação que deixaste. Isto é n'uma verdadeira penuria moral! Não obstante subsiste integral e forte o meu immenso amor, que é só teu.

— Recebi tua cartinha de 29 que felizmente trouxe-me boas noticias de tua saude. Domingo ultimo não te escrevi!!! Foi a vez primeira e isso porque foi impossivel. Perdôa-me, sim? Affectuoso abraço e beijos ardentes do teu — Lyrio. (C 10425) COR

MEDICOS

Mme. TOLEDO

Os doutores Manoel José dos Reis, Abelardo Alves de Barros e Ernesto Possas, attestam que os productos de Mme. Toledo curam as pelles mais estragadas. Matam os cravos, fecham os póros, provocam a circulação, evitam rugas e conservam a belleza natural da mulher. Consultas em seu gabinete das 13 ás 18 horas. Os productos de Mme. Toledo só estão á venda na rua Gonçalves Dias n. 30, 1º andar, sala 5 T. Central 2689. (C 10403) 6

Dr. Eurico de Lemos Prof. Liv. da Fac. Med. Esp. garganta, nariz, ouvidos, bocca. Cura ozena (fetidez nasal). Rua Rep. do Perú, 19 (antiga Assembléa), de 12 ás 5. (C 18008) 6

CLINICA JULIO DE MACEDO — ORGÃOS GENITAES (Vias Urinarias)

Doenças Venereas Tratamento cuidadoso e rapido quanto possivel da GONORRHÉA e das suas complicações, no homem e na mulher: cancros molles e adenites; syphilis. R. da Carioca 54-A. Das 8 ás 21 — Telephone C. 3051. (C 10532) 6

Dr. Cerqueira Lima

CIRURGIÃO-DENTISTA

especialista em aproveitamento de raizes para collocação de pivot e trabalhos fixos.

Consultorio: AVENIDA RIO BRANCO, 155 1o andar

Das 8 1/2 ás 11 e das 2 ás 5 1/2

Telephone 2—4279

(4453)

DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos — Laureado especialista em dentaduras parciaes e duplas, pontes, pivots, blocos, corôas de ouro, tratamento, obturações e extracções sem dôr. Preços modicos; á rua Sete de Setembro n. 194. (C 10406) 7

Dr. Silvino Mattos — Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justa-posição e duplas, bem como em pontes, Rua 7 de Setembro n. 194. (C 10406) 7

DENTES — Tratam-se sem dôr. Cirurgião J. Gonçalves. Rua Sete de Setembro n. 190. (C 15834) 7

DENTISTAS — Vende-se magnifica installação com combinação, cadeira e compressor "Ritter", Rua Barroso n. 115 — Copacabana. (C 10502) 7

DENTISTA — Vende-se uma mesa e braço; preço modico. Rua São Pedro n. 251. (C 17082) 7

PROFESSORES

AULAS de Tachygraphia para senhoritas. Professora diplomada. 2ªs, 4ªs e 6ªs, Assembléa 101 — sala 7. (C 10408) 8

AULAS individuaes de linguas e mathematica pelo prof. Dr. Washington Garcia. R. Ramalho Ortigão, 26 (2º), sala 6. Para exames e concursos. (C 10501) 8

A PROF. portugueza que em 1911 morou na rua da Quitanda n. 77, ensina a creanças e senhoras, portuguez, arithmetica, geographia, etc., só em particular; rua S. José n. 34-2º. Tel. 2-5537 e vae a domicilio. (C 10152) 8

MOCA ingleza ensina seu idioma. Praticamente. á rua Gonçalves Dias n. 60, 2º andar. C. 0251. (C 10418) 8

PROFESSOR com 19 annos de pratica, ensina a redigir em portuguez correcto e analysar, mesmo nos ... cidade, estando o alumno ... cum elle, na rua S. José ...

CURSO ... (C 20403) 8

Collegio Luso-Brasileiro ... Internato a 100$000, sem joias nem outras exigencias, local de primeira ordem, em Bemfica; á Avenida Suburbana 19 a 33. Bondes: Pedregulho, Penha e Alegria. (C 15951) 8

INGLEZ, CONTABILIDADE MR. RAMMEL — Ouvidor, 58, 2º. (C 15992) 8

Escola Moderna Rua do Theatro n. 1, 2º andar — Dactylographia, tachygraphia e linguas. Cursos: primario, secundario e commercial. Matriculas abertas para ambos os sexos. (C 15966) 8

ESCOLA IDEAL Dactylographia 3 vezes por semana 10$ mensaes curso rapido e completo 50$. Tachygraphia ou Escripturação 20$. São José, 118. Em frente á Galeria. (C 10491) 8

Escola Underwood A mais antiga, ensina Dactylographia. Tachygraphia com absoluta perfeição. R. Carioca, 11. (C 10540)

PROFESSORA diplomada ensina ler e escrever, adultos e creanças; preço modico. Praia do Flamengo n. 8, sobrado. 5-3687. (C 10415) 8

WANTED English or American lady teacher for conversation only, by German gentleman; twice a week. (Tijuca District). Apply to 122. This paper). (C 10410) 8

BANCO DO BRASIL — Preparam-se candidatos ao concurso deste Banco; rua do Ouvidor, 89-2º. (C 10551) 8

INGLEZ e tachygraphia: ensinam-se o mais rapidamente possivel, á rua do Ouvidor n. 89-2º. (C 10552) 8

Senhorita ou rapaz que quizer optimas collocações aprenda Dactylographia, Port. e Tachygraphia. A E. Underwood, a mais antiga e acreditada, ensina com absoluta perfeição em pouco tempo. R. Carioca, 11. (C 10548)

CIGARREIRA DE MADEIRA

Perdeu-se sexta-feira, num taxi, ás 21 horas, entre Restaurant Tourist (rua Sen. Dantas) e Bento Lisboa. Gratifica-se generosamente a quem entregar ao sr. Mauricio, rua do Rosario n. 129, 1º andar. (C 15952)

PETROPOLIS

Aluga-se o esplendido predio em centro de lindo jardim, mobilado, á rua Sá Earp n. 861, antiga Palatinato, por 500$000 mensaes. Com o corretor Moniz, á rua General Camara n. 26, loja. (C 10411)

A' MOÇA DESENHISTA

de preferencia que tenha o curso da E. de Bellas Artes, aluga-se pequena parte de uma sala de escriptorio de construcção, com direito ao telephone, em edificio moderno. Cartas para a Caixa n. 14. (C 10397)

Loja para pequena industria

Traspassa-se o contrato da loja da rua Marcilio Dias n. 12 A, pelo prazo de 5 annos e mezes, sem luvas. Trata-se na mesma. (C 10396)

MEDICO

ALTA FREQUENCIA — Vende-se um apparelho ultrapotente, servindo tambem para Raios X e diathermia — Preço baratissimo. Ver e tratar á rua S. Clemente, 168, casa 25, das 8 ás 11 horas. (C 10466)

HYPOTHECA

Empresta-se sobre predios bem situados a juros modicos, F. Ponce de Leon. Rua da Alfandega n. 30, 1º andar. Edificio Banco Sul America-no. (C 10481)

COFRE Machina Smith

Vende-se barato para mudança. — Rua Quitanda n. 158, sobrado. (C 15758)

TELEPHONE

Aluga-se um central por 8 mezes — Cartas para a caixa 15 deste jornal. (C 15947)

VIAJANTE

Precisa-se um para fabrica de macarrão; exige-se referencias — Rua Paulo Frontin n. 12, ao lado da estação de Nova Iguassú, Estado do Rio. (C 15948)

QUE CALOR

phone já para 2—3316 que lhe vende phone já para 2—3316 que lhe vende sua casa em Santa Thereza, com chacara enorme, tambem a mobilia, visto embarcarem este mez para a Europa. Pechincha, por metade do preço. (C 10394)

PHOTOGRAPHIA

Precisa-se de revelador e copiador. Rua Buenos Aires, 120, 1º andar. (C 15930)

CASA FLÔR — ANTONIO FLÔR & IRMÃO

"FUTURISTA" — "DISTINCÇÃO" — "MINEIRA" — "CARIOCA"

"FUTURISTA" — PELO PREÇO GLOBAL DE 150$000 6 PEÇAS:

- 1 sofá e 2 poltronas .... 85$000
- 1 cadeira de balanço .... 33$000
- 1 mesinha .... 25$000
- 1 cesta de papel .... 7$000

"DISTINCÇÃO" — Aristocratico grupo com 5 peças por 350$000 sendo:

- 1 sofá e 2 poltronas, com almofadas e encosto estofado de fino cretone, estampado á phantasia .... 200$000
- 1 elegante porta chapeus, com espelho crystal .... 100$000
- 1 mesa de centro .... 50$000

"MINEIRA" — Elegante e confortavel jogo com 6 peças por 250$000

- 1 sofá e 2 poltronas .... 130$000
- 1 cadeira de balanço .... 50$000
- 1 mesa de centro .... 35$000
- 1 cadeira simples .... 35$000

"CARIOCA" — Ultima palavra no genero: 7 peças por 500$000

- 1 sofá e 2 poltronas .... 300$000
- 1 porta chapeus .... 110$000
- 1 mesa de centro .... 50$000
- 1 par de porta-vasos .... 40$000

EM SÃO PAULO: Matriz: Avenida Tiradentes, 282 — Tel., 4-6252

EXPOSIÇÃO: RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 18

NO RIO DE JANEIRO: Filial: R. Visconde do Rio Branco, 18 — Tel., 2-3707

Postos na estação ou entregues livre de despesas de acondicionamento — Prompta entrega aos pedidos acompanhados da respectiva importancia.

Peroxygêno — Agua oxygenada a 10 vols. estavel e 3 % em pezo. Feita de accordo pharmacopéa Brasileira. Hermostatico—Cicatrizante.

RUBINAT-LUCAS

MAGNEZIA FL. SEBASTIONY — A MAIS ANTIGA DO BRASIL (1899). Soluto titulado de bi-carb. mag. antiacida e apperitiva. Vehiculos para medicamentos.

LIQUIDO DE DAKIN "V. LUCAS" — Applicação rigorosa tabella DAUFRESNE. Estabelizado por processo especial. DESINFECTANTE PODEROSO.

A "SAÚDE DAS CREANÇAS" — PODEROSO TONICO PARA CREANÇAS. PALADAR AGRADABILISSIMO. PROMOVE O APPETITE. ENGORDA E ROBUSTECE.

PEDIDOS: **A. LUCAS & Cia.** Telephone 8-1504. End. Telegraph. "V L U C A S". Rua Barão de Mesquita n. 538. RIO DE JANEIRO

Novidades em Discos «Victor» Brasileiros

Titulo	Interpretes	Disco n.º
BRINCANDO — Choro	Severiano Rangel, "Ratinho" — Solo de Saxophone, acomp. de Violão e Cavaquinho..	33243
AGUENTA SEU FULGENCIO — Choro	Alfredo Vianna — Solo de Flauta acomp. de 2 Violões e Cavaquinho....	33243
TREM DE LUXO — Tango Brasileiro	Rogerio Guimarães — Solo de Violão. . .	33244
NOITE DE PRAZER — Valsa	Rogerio Guimarães — Solo de Violão. . .	33244
MAXIXE DE MOCAMBA — Dueto Humoristico	Os Orestes, (com Violão, Violino e Piano. .	33245
O DOUTOR E A CLIENTE — Dueto Humoristico	Os Orestes, (com Violão, Violino e Piano. .	33245
TRISTE JANDAYA — Canção-Toada	Carmen Miranda, acomp. de 2 Violões. . .	33249
DONA BALBINA — Samba	Carmen Miranda, acomp. de 2 Violões. . .	33249
LOURAS E MORENAS — Fox-trot	Jayme Vegeler, com Orchestra Victor Brasileira. . . .	33250
MEU GAVIÃO — Samba	Breno Ferreira, com Orchestra Victor Brasileira. . . .	33250
CADEIRINHA DO CATTETE - Marcha	Breno Ferreira, com Orchestra Victor Brasileira. . . .	33251
INGRATIDÃO DE MULHER — Samba	Arthur Costa, com Orchestra Victor Brasileira. . . .	33251
TREPA NO COQUEIRO — Embolada	Mario Pessoa, acomp. de 2 Violões e Piano..	33252
NINGUEM ME FAZ AMAR — Samba	Elpidio Dias (Bihú), com Orchestra Victor Brasileira. . . .	33252
BABAO MILOQUE - Batuque Africano	Josué Barros, com Orchestra Victor Brasileira. . . .	33253
HISTORIA DE UM CAPITÃO AFRICANO — Batuque Africano	Josué Barros, com Orchestra Victor Brasileira. . . .	33253

DISTRIBUIDORES:

Paul J. Christoph Company

Rio de Janeiro — Rua do Ouvidor, 98

São Paulo — Rua São Bento, 35

RODA DA FORTUNA

1º premio. . . .	5979—20
2º "	2927— 7
3º "	3513— 4
4º "	0460—15
5º "	0162—16
Moderno. . . .	041—11
Rio.	500—25
Salteado.	4

Para amanhã.

5612 — 1719

3497 — 8348

VARIANDO...

—9861—
INVERTIDO
ZANGÃO

A' Garantia. . . .	344
Fluminense.. . .	709
Operaria.. . . .	256
Noite..	185
Caridade.. . . .	547
Mineira.	041

Nictheroy, 11-1-930.

Nova Garantia. . .	326
Fluminense.. . .	265
Operaria.. . . .	481
Noite..	790
Caridade.. . . .	343
Mineira.	205

Nictheroy, 11-1-930.
N. P.

Sortes grandes só se obtem no SONHO DE OURO GALERIA CRUZEIRO, 1 OSCAR & COMP. (1653)

MALAS, PASTAS E BOLSAS (SO' NA FABRICA) Accelta-se confecções e concertos. Ourives, 59 e Praça Tiradentes, 12, (lado da Cam. Progresso). (C 15724)

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal

Lista geral dos premios da 9ª extracção de 1930 realizada em 11 de janeiro de 1930, 16ª do plano n. 14.

Premios sorteados

5.979	100:000$000
2.927	10:000$000
3.513	6:000$000
460	5:000$000

4 premios de 2:000$000

162 6429 13482 19115

6 premios de 1:000$000

6119 8081 12159 15602 16444 19164

30 premios de 500$000

814	3545	3973	4202	6219
6852	6952	9027	9419	9860
10093	10759	11800	11460	11614
11840	11894	11911	13541	13636
15388	15625	16107	16209	16500
16706	17028	17584	17633	17741

120 premios de 200$000

58	509	588	536	715
923	1094	1128	1287	1361
1476	1487	1557	2014	2165
2253	2330	2594	2600	2703
2761	2912	3311	3500	3596
3689	3723	3773	3975	3994
4019	4301	4306	4947	5064
5081	5102	5130	5140	5404
5474	5502	5532	5092	5742
5808	5966	6004	6179	6532
6824	6965	7489	7535	7620
7766	7792	8085	8519	8976
9166	9216	9776	10022	10079
10216	10825	10883	10572	10652
10710	11028	11210	11258	11424
11474	11568	12281	12375	12630
12735	12766	12869	13279	13389
13497	13714	13776	13907	13913
13985	14135	14815	14884	14693
14719	14850	14904	15109	15705
15728	15820	16031	16149	16281
16305	16815	16949	17394	17513
17561	17806	18052	18330	18484
18751	19388	19667	19811	19843

Approximações

5978 e 5980 .... 1:000$000

Dezenas

5971 a 5980 .... 400$000

Terminação

Todos os numeros terminados em 9 têm 30$000.

O ajudante do fiscal do governo, dr. Octaviano du Pin Galvão — Pelo director assistente, Manoel Luiz Pereira Bernardino, sub-chefe da contabilidade — O escrivão, Firmino de Cantuaria.

Terminações de propaganda

Todos os numeros terminados em 13, 15, 20, 27, 30, 32, 60, 61, 62 e 81 tendo o carimbo do balcão do "Ao Mundo Loterico", e não estando premiados, têm direito a metade da quantia de seu preço acquisitivo, em bilhetes de outras loterias.

Todos os bilhetes que tiverem impresso no verso, em tinta vermelha, outro numero com a marca: dois numeros em cada bilhete, que é registrada pelo "Ao Mundo Loterico" valem dez por cento (10 %) em todos os premios desta lista exceptuando as terminações de propaganda) inclusive, approximações, dezenas e o mesmo dinheiro no final duplo do 1º premio.

— O "Ao Mundo Loterico" paga os premios pela lista acima, visto a mesma ser official.

AMANHÃ 200 CONTOS
4 premios de 50 contos
RIO LOTERICO
Travessa do Ouvidor, 38
(4722)

SANTA CATHARINA

A Rainha das Loterias

Extracções em **Fevereiro** de 1930 ás 16 horas

N.	Plano	Extracções	Valor do Bilhete	Premio Maior
470	AO	Quinta-feira, 6 de Fevº.	35$000	150:000$000
471	AH	Quinta-feira, 13 de Fevº.	25$000	100:000$000
472	AH	Quinta-feira, 20 de Fevº.	25$000	100:000$000
473	AH	Quinta-feira, 27 de Fevº.	25$000	100:000$000

1909 - 1930

Vinte annos de admiravel progresso, conseguido pelo esforço honesto! O Centro Loterico continuará mantendo suas honrosas tradicções de seriedade e venda de sortes grandes

No grande sorteio de Anno Bom, realizado em 3 do corrente, o Centro Loterico vendeu os dois grandes premios de mil contos

3922. . . . . 1.000:000$000
7220. . . . . 1.000:000$000

OS PEDIDOS DO INTERIOR DEVEM SER DIRIGIDOS A VETERE & C. — RIO DE JANEIRO.

CASA GAUCHO

RUA CHILE N. 3 —:— RIO

LOTERIAS - (a maior agencia) com o melhor sortimento

Pedidos a **L. COSTA & Cia. LTDA.** Caixa Postal, 481

OS PAPEIS MAIS TRISTES faz a pessoa que se embriaga. Peça informações sobre a cura radical do degradante vicio, ao dr. G. Costa, Itabirito — E. F. C. B. — Minas (3129)

Praia Icarahy — Aluga-se n. 409, contrato, fiador — Trata-se na mesma. (C 12880)

Rendas do Norte — applicações, colchas, filet, para trabalhos; o melhor sortimento e os menores preços. "CENTRO DAS RENDAS". Avenida Passos n. 75. (C 15824)

MOLDES PARA CAMISAS — 5$; cuecas, 3$; pyjama, 5$. Vende o "CENTRO DAS RENDAS". Avenida Passos n. 75. (C 15824)

PROFESSORA DE PIANO — diplomada pelo Conservatorio de Leipzig e Lausanne, lecciona piano; attende chamados a domicilio; tratar á rua S. Clemente numero 289. Telephone 6—2305. (C 15550)

AUTOMOVEIS — Usados, Buick, Willy Knight, Flint, Cadillac, La Salle, Voisin, Talbot, etc., todos garantidos, perfeitos, vendem-se a preços de occasião. — Ver e tratar á rua Senador Vergueiro, 174. (5036)

MAS QUE CALOR — Não se assuste. Telephone já para 2—3316 que lhe aluga um pavimento em Santa Thereza, na parte mais fresca, com todo conforto moderno. (C 10395)

ICARAHY — Aluga-se bungalow moderno com garage, mobilado ou não. Informações: Ouvidor n. 11, no elevador. (C 15941)

Empregado de confiança — Rapaz 29 annos, brasileiro, casado, exigente importante firma commercial, procura collocação. Offerece optimas referencias nesta praça e outras ou fiança. Cartas a dr. J. Simões — Rosario n. 159, 1º andar, Rio. (C 12059)

ESPLANADA DO SENADO — Aluga-se um espaçoso e confortavel apartamento, em predio novo, á rua Carlos Sampaio n. 48, com todo conforto para familia de tratamento. As chaves estão com o inquilino do 2º andar. — Telephone 3—2749. (C 15580)

TOSSE — ASTHMA — ROUQUIDÃO — **JATAHY PRADO** — DEPOSITARIOS ARAUJO FREITAS & C. — RIO DE JANEIRO

Contractos

procurações, actas de Sociedades e quaesquer outros documentos são redigidos, dactylographados e legalizados gratuitamente no

CARTORIO TEFFÉ
(Registro de Titulos e Documentos)

Os Srs. proprietarios, que desejarem alugar seus predios, e demais outorgantes nada têm a pagar, não fazem nenhuma despesa, por menor que seja, no CARTORIO "TEFFÉ".

Rua do Rosario n. 84
(quasi na esquina da rua da Quitanda) (C 10433)

OURO!!!

Ouro até 8$000 g.

Platina 30$, prata velha, paliteiros, castiçaes, salvas, apparelhos de chá, antiguidades etc., até 1000. Joias com brilhantes; e brilhantes em bruto.

A CASA ROBERTO paga mais 50 °|° que outros compradores.

Venda suas joias na CASA ROBERTO, Avenida Rio Branco 127. T. 3-5646.

PREDIO PARA INDUSTRIA — Aluga-se excellente, á rua Barão de S. Francisco Filho n. 365, medindo 8 x 45. Está aberto das 8 ás 11 e das 13 ás 17 horas, nos dias uteis. (C 15577)

Viajante — Norte — Offerece-se antigo viajante muito relacionado em toda a zona até Manáos, para qualquer artigo. Recados por favor para Silveira. — Telephone 4—2752. (C 15945)

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

PROXIMAS SAHIDAS

Para o Sul	Vapor	Para a Europa
—	SIERRA MORENA	Janeiro . . . 14
Janeiro . . . 24	SIERRA CORDOBA	Fevereiro . . 11
Fevereiro . 3	MADRID	Fevereiro . 26
Fevereiro . . 14	SIERRA VENTANA	Março . . . 4
Fevereiro . . 25	WERRA	Março . . . 19
Março . . . 7	SIERRA MORENA	Março . . . 25
Março . . . 18	WESER	Abril 9
Março . . . 28	SIERRA CORDOBA	Abril 15
Abril . . . 8	GOTHA	—
Abril . . . 18	SIERRA VENTANA	Maio 5

SERVIÇO DE CARGA

Além dos acima mencionados, pelos seguintes vapores:

ULM — No porto, em descarga.
GERMAR — Esperado neste porto, de Hamburgo e escalas, no dia 24 do corrente.
ERFURT - Sahirá para Hamburgo e Bremen em 14 do corrente.

Para cargas trata-se com o corretor: Sr. Luiz Campos — Rua Visconde de Inhauma 84 Teleph. Norte 1814

HERM. STOLTZ & Co.
AGENTES GERAES
AV. RIO BRANCO, 66|74 — Telephone 4-6121
Teleg. "Nordlloyd" (5238)

Advogados

PROF. DESCARTES DRUMMOND DE MAGALHÃES
EDUARDO DIAS DE MORAES NETTO
JOSE' MARCELLO MOREIRA

Rua General Camara, 33 — 3º andar
Tel. 4-2125 — — — — — — — Caixa Postal 1772
Consultas — Pareceres — Advocacia em Geral — Patentes e Marcas de Fabrica (C 15947)

Venha de lá
Um grande abraço
Porque cumpriste
a promessa.
Não foi difficil filhinha, porque a

Casa Beethoven

facilita a venda de pianos novos em prestações mensaes desde

Rs. 150$000

Rua Sete de Setembro N. 233

Convidam-se os amadores de novidades a conhecer, das 16 ás 18 horas, o

RADIO - PIANO - PIANOLA

NOVA LEI DE FALLENCIAS

A 6$. Dec. 5.746, de 9 de Dezembro de 1929, cuidadosamente revisto no livro "A Escripturação e as Fallencias", por Adolpho Magalhães, acompanhado do Dec. 916 e legislação elucidativa. A' venda em todas as livrarias e nos depositos: Livrarias Alves, Leite Ribeiro, H. Antunes, Revista de Lingua Portugueza e J. Mattos & Vieira. (C 12981)

Clubs — Barbosa & Mello

Com o SORTEIOS por semana, pela Loteria. — Relogios OMEGA e LONGINES, TERNOS SOB MEDIDA e muitos outros artigos.

De 6 a 11 de Janeiro de 1930.

Dia 6—Segunda-feira. . .	092 e 92
Dia 7—Terça-feira. . .	982 e 82
Dia 8—Quarta-feira. . .	879 e 79
Dia 9—Quinta-feira. . .	615 e 15
Dia 10—Sexta-feira. . .	094 e 94
Dia 11—Sabbado. . .	979 e 79

Rio, 11 de Janeiro de 1930. Do fiscal do governo — Dr. Franklin George Naylor.

Precisam-se de agentes na Capital e no Interior

PEÇAM PROSPECTOS — Assembléa, 27. Teleph. C. 3028 (5244)

Pianola Steck — Vende-se nova a preço de occasião. Informa-se: Tel. 5—2657. (C 15742)

Serviço melhor — Vende-se barato coupé "Buick", estado novo. Tratar com sr. Vianna — Senador Eusebio n. 283. Garage da Light. (C 12881)

CONSULTORIOS MEDICOS — Alugam-se espaçosos á rua URUGUAYANA numero 2 (3750)

Garage no Flamengo — Traspassa-se uma com 2.400 metros quadrados, contrato de 6 annos. Senador Vergueiro, 174. (5177)

GRAHAM PAIGE — Modelo 629, turismo, 7 logares, com pouco uso e em perfeito estado de conservação, completamente equipado, é vendido por preço de arame, vende-se de particular. Tratar á rua Barão de Itapagipe n. 327. Facilita-se o pagamento. (C 15753)

GLORIA | PALACIO | ODEON

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

FILMS SONOROS — synchronizados — em apparelhos do ultimo modelo da Western Electric Co.

HOJE — ULTIMO DIA — com o trabalho de DOROTHY MACKAIL — LOUISE FAZENDA e CHARLES DELANEY — no film da FIRST NATIONAL

Fraquezas de Mulher

Complemento: LARRY CEBALLOS (revista em 1 acto, da First) — REVISTA ODEON N. 15

A's 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 10.20 — Poltronas: Matinée 3$000. — Soirée 4$000.

AMANHÃ — o primeiro film da WARNER BROSS apresentado pela FIRST NATIONAL

UM CASO DE AMOR

com THOMAS MEIGHAM, LILA LEE e H. B. WARNER

— HOJE — continua — FOX FILM apresentando o adoravel par de artistas

Janet Gaynor e Charles Farrel

nesse delicioso conto de amor — cheio de emoções e de encantos

Estrella Ditosa

Complemento: Fox Movietone Jornal N. 20 — A's 2 — 4 — 6 e 10 horas. — Matinée: Poltronas 3$000 — Balcões 2$ — Soirée: Poltronas 4$ — Balcões 3$000.

A SEGUIR a deliciosa BILLIE DOVE no film da FIRST NATIONAL — MULHER EM LEILÃO — (Distribuição da METRO GOLDWYN).

HOJE — Ultimas exhibições do grandioso film da BRITISH INTERNATIONAL PICTURES — apresentado pelo PROGRAMMA SERRADOR

TOMMY ATKINS

com LILIAN HALL DAVIS e HENRY VICTOR

Complemento: — FO'RA DE PERIGO — comedia Pathé, com STAN LAUREL e OLIVER HARDY — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas — Poltronas: 3$000.

AMANHÃ — a METRO GOLDWYN fará uma reedição do film adoravel

O Pagão

com **Ramon Novarro**

RENE'E ADORE'E — e DOROTHY JANES

VAE SER IRRADIADO pelos ALTO-FALLANTES do

ODEON

todo o jogo de football

CARIOCAS VERSUS PAULISTAS

que se realizará

HOJE — EM S. PAULO

—:—

Assim, a COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA proporciona aos torcedores cariocas um "stadio" immenso de audição, qual seja a Praça Floriano Peixoto, toda ella alcançada pela voz possante dos alto-fallantes do

ODEON

HOJE às 4 da tarde

RIALTO

PROGRAMMA URANIA

HOJE | HOJE

Ultimas exhibições da linda alta-comedia

NOIVA, AMANTE OU ESPOSA?

com

CLAIRE ROMMER - GEORG ALEXANDER

AMANHÃ | AMANHÃ

Apresentação do primeiro film **musicado** do PROGRAMMA URANIA numa nova copia da maravilhosa obra da UFA

FAUSTO

genialmente interpretada por

EMIL JANNINGS — CAMILLA HORN — GOESTA EKMAN

CAPITOLIO | IMPERIO

HORARIO: 2-3.40-5.20-8.40-10.20 | HORARIO: 2-3.40-5.20-7-8.40-10.20

HOJE

LIVROS ESQUECIDOS — PHANTAZIA MUSICAL e

CHARLES ROGERS em RIO DE Romance

"RIVER OF ROMANCE" com MARY BRIAN - WALLACE BEERY - JUNE COLLYER

UM FILM MUSICADO DA Paramount

JOIAS DE SCHUBERT — EVOCAÇÕES MUSICAES (3ª PARTE) e

RICHARD ARLEN em CURVAS PERIGOSAS

"DANGEROUS CURVES" — UM FILM MUSICADO DA PARAMOUNT com CLARA BOW

A SEGUIR

O HOMEM DOS DIAMANTES

"MIDNIGHT MADNESS" com CLIVE BROOK e JACQUELINE LOGAN

UM FILM TODO MUSICADO DA PATHE' DE MILLE.

UM FILM MUSICADO DA PATHE' DE MILLE

MOCIDADE HEROICA

"WALKING BACK" com RICHARD WALLING e Sue Carol

Cine Theatro PHENIX

Empreza S. KAUFMANN

HOJE | Ultimo dia | HOJE

A' SOMBRA da CRUZ

Super producção, extrahida da obra de Leon Tolstoi para o Programma Kaufmann. Todos os films deste programma serão acompanhados por Grande orchestra de 15 professores

NO PALCO | GRANDES VARIEDADES | NO PALCO

HORARIO: Matinée — drama 2,30 — palco 4 horas — drama 5 horas. Soirée — drama 8 — palco 9 horas — drama 10 horas

Preço 3$000

AMANHÃ | NA TELA | AMANHÃ

Os Incendiarios da Europa

Gigantesco super-film do "PROGRAMMA KAUFMANN", a mais impressionante visão politico-amorosa da formidavel tragedia que abalou os alicerces do mundo.

A TRAGEDIA RUSSA — LENINE E O BOLCHEVISMO — A REVOLUÇÃO — O FUSILAMENTO DA FAMILIA IMPERIAL — O DRAMA AMOROSO DOS GRAN-DUQUES — OS AMORES DE SONIA, A ESPIAN — O ASSASINIO DE RASPUTINE — O INICIO DA CONFLAGRAÇÃO — O CHAOS

NO PALCO | *Sensacionaes Variedades* | NO PALCO

Novo programma com 12 numeros escolhidos

Luxuoso scenario e guarda-roupa

Cine Eldorado

Greta Garbo Hoje

— a mulher-tentação —
— a mulher-fascinação —
— a mulher irresistivel —

— Deus fez os homens: a mulher os loucos.

ao lado de

ANTONIO MORENO - ROY D'ARCY - LIONEL BARRYMORE

em

TERRA DE TODOS

A sensacional super produção musicada, dirigida por *Fred Niblo*.

Um super film de *"Metro Goldwyn Mayer"*, no qual GRETA GARBO realisa o maximo do seu temperamento artistico.

Horario — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs. Poltrona: 4$000.

Terça-Feira

Um film que toda a cidade anceia por ver!

CARIOCAS x PAULISTAS!

A decisão do Campeonato Brasileiro!

O jogo que hoje se effectuará em S. Paulo.

GRANDE CIRCO HOLANDA

Salvador Corrêa — LEME

HOJE — DOMINGO — HOJE

— A's 15 HORAS — Ultima matinée neste local e ás 21 horas ultima funcção em honra da Delegação da Federação Tucumana de Football, com a assistencia da mesma.

IMPORTANTE — 6ª-feira proxima este grande circo com novos artistas estreará no arejado e amplo local da Esplanada do Castello, com installações elegantissimas e monumentaes.

THEATRO RECREIO

(Empreza A. Neves & C.)

O theatro da preferencia do publico e o melhor para a estação calmosa que atravessamos

Olegario Mariano, no ecreio

HOJE :: :: HOJE

A'S 2 3|4, 7 3|4 E 9 3|4

Brilhantes exhibições da super-colossal revista de OLEGARIO MARIANO

LARANJA DA CHINA!

Que alcançou novo successo, igual ao primitivo.

Notaveis intervenções de ARACY CORTES, OLGA NAVARRO, ZAIRA CAVALCANTE, ELZA GOMES, LELITA ROSA, LUIZA FONSECA, MESQUITINHA, PALITOS, JOÃO DE DEUS, J. FIGUEIREDO, OSCAR SOARES, EDMUNDO MAIA e ARTHUR BROWN.

Grande exito de toda a Companhia — a maior e a melhor do Brasil

HOJE | Grandiosa Matinée ás 2 3|4 | HOJE

Todas as noites: —

LARANJA DA CHINA!

THEATRO CASINO

COCKTAIL NIGHTS

(Empreza Silva Junior)

HOJE | A's 20 1|2, 21 1|2 e 22 1|2 horas | HOJE

A's 17 horas — Sessão Vermouth — A's 17 horas

RIO-PLAISIRS

Uma hora de alegria e de encanto para a vista. — Sketches, bailados, fantasias, dansas modernas, canções do folk-lore nacional por

LOU e JANOT — FRANCISCO ALVES

AMELIA e ARTHUR DE OLIVEIRA

Olga Louro, Pedro Dias, Paschoal Americo, Ivonne Brand e Rubens Lorena

ORCHESTRA PAN-AMERICANA

:: :: :: :: :: :: :: NU' ARTISTICO :: :: :: :: :: :: ::

Prohibido para menores. Improprio para senhoritas

POLTRONAS. . . . 5$000

PATHE' PALACE

AMANHÃ | AMANHÃ

Uma reprise anciosamente esperada

A Cabana do Pae Thomaz

O grandioso film que attingiu o apogeu do triumpho e da celebridade. Copia nova sonora, toda musicada, synchronisada e cantada.

A emoção corporificada nos grandes artistas

EDMUNDO CAREW — JANE LA VERNE — EMIL FITZIROY

Amor — submissão — sacrificio — maldade — odio

O maior poema resumindo todos os sentimentos!

A obra prima da UNIVERSAL

Noticias sensacionaes pelas NOVIDADES FOX MOVIETONE Nº 19

Theatro Republica

HOJE | As 8 1|2 em ponto | HOJE

ROSA DO ADRO

Unica representação do immortal drama portuguez em 6 actos extrahido do romance do mesmo titulo pelo consagrado escriptor J. RIBEIRO.

ROSA DO ADRO	CORA COSTA
FERNANDO DA COSTA	ALVARO COSTA
JOSE' DA COSTA	CAETANO JUNIOR
ANTONIO DO PADRE	CARLOS MACHADO
DEOLINDA	ELISA CAMPOS
PADRE FRANCISCO	J. PEDROSO

Na scena da espolhada haverá cantigas ao desafio com um excellente grupo de guitarristas.

A banda PORTUGAL tomará parte executando as mais lindas peças do seu vasto repertorio.

Poltronas. . . . . . 6$000 | Camarotes e Frizas . . 30$000

(C 15991)

NACIONAL

Rua Voluntarios da Patria, 885 — 6—0072

HOJE | Ultimo dia! | HOJE

Em Matinée e Soirée — Um Programma de Ouro!

EMIL JANNINGS, ESTHER RALSTON e GARY COOPER, no grandioso film:

PERFIDIA

Paramount

SUE CAROL e NICK STUART na admiravel producção:

PERCORRENDO A EUROPA

FOX

Amanhã — A SYMPHONIA DO JAZZ, com Nancy Carrol e Charles Rogers.

(C 15960)

HELIOS

Cine falado e sonoro

R. Barão de Mesquita, 640 — 8—0767

Appar. R. C. A., Photophone

NO HOTEL DA FUZARCA

da Paramount

— ESCOLA EM FESTA — comedia

MATINE'E, ás 2 horas.

Amanhã — DRAMA DA MOCIDADE, com Jack Mulheall.

CINE MEYER

CASA DE ORATES

Super producção da First

SEU MARIDO UNICO

comica

No palco:

Cala a bocca Etelvina!

Fina comedia pela Companhia MARIA CASTRO.

RIO BRANCO

Rua 11 de Junho — 4-1639

1ª Classe 1$500 e 2ª 1$

Maneiras de Amar

com ADOLPHE MENJOU

Has de ser Minha

com BILLIE DOVE e CLIVE BROOCK

Só em matinée — PIRATAS DO PANAMA', 1º e 2º episodios e AVIADOR MYSTERIOSO, 6º e 7º episodios.

LAPA

AV. MEM DE SA', 23—2-2542

Canção do Lobo

interpretada por George Bancroft e cantada por João Febula e Izaura Pinto

Odio Fraternal

com TIM MC. COY

Cine MODELO

R. 24 de Maio 287. F. 9-0578

HOJE — Matinée, ás 2 e 4 hs. a querida artista mexicana DOLORES DEL RIO, em

OURO

Grande super, em 13 actos da Metro

UMA COMEDIA E JORNAL

Amanhã — OLHOS QUE FALAM — SEJA AMANTE DE SEU PROPRIO MARIDO

(C 12964)

POPULAR — HOJE

REED HOWES, em

O REI DO VOLANTE

CARAS DA 1|2 NOITE

PIRATAS DO PANAMA'

QUEM O ALHEIO VESTE...

CAMONDONGO MACHINISTA

Desenho synchronizado

Amanhã: Queimando o Vento — Has de ser minha

MASCOTTE — HOJE

GLENN TRYON, em

Solidão

O GALOPE DA LEI

O UIVAR DAS FERAS, 6ª época

CAMONDONGO DE CIRCO

Films falados, cantados, musicados e synchronisados

Amanhã: Pelle Vermelha A'ma

PRIMOR — HOJE

LAURA LA PLANTE, em

Bohemios

Falado, cantado, musicado e synchronisado

Amanhã: Solidão

PARIS — HOJE

LAURA LA PLANTE, em

Bohemios

O UIVAR DAS FERAS

Falado, cantado, musicado e synchronisadi

Amanhã: Maneiras de Amor. A Nova Patria

SUPPLEMENTO

Redacção e Administração
Largo da Carioca, 13

Correio da Manhã

DOMINGO
12 Janeiro de 1930

O VII CAMPEONATO BRASILEIRO DE FOOTBALL

No campo do S. C. Corinthians, em São Paulo, cariocas e paulistas disputam hoje a 4ª partida do campeonato de 1929

A partida de hoje em São Paulo, é a quarta, final do Campeonato Brasileiro de 1929. Deve ser muitissimo disputada e, embora seja em campo paulista, não temos duvida em admittir a hypothese de uma victoria dos cariocas porque a equipe metropolitana representa uma força technica apreciavel. Salvo pouco provaveis modificações de ultima hora, os teams do match de hoje serão estes:

PAULISTAS:

Athié — Grané e Del Debbio — Nerino, Amilcar e Serafini — Ministrinho, Heitor, Feitiço, Rato e De Maria.

CARIOCAS:

Jaguaré — Sylvio e Italia — Tinoco, Fausto e Fortes — Paschoal, Doca, Moacyr, Nilo e Theophilo.

O JUIZ

As autoridades sportivas indicaram por unanimidade o sr. Carlos Martins da Rocha, para ser o arbitro de partida de hoje.

Na partida que dirigiu e que terminou empatada por 3 x 3, o sr. Martins da Rocha agradou a toda a imprensa paulista.

RESULTADOS DOS CAMPEONATOS BRASILEIROS DE FOOTBALL DESDE 1923

1º Campeonato — 1923 — Campeão São Paulo

9 entidades concorrentes e 8 jogos disputados e cujos resultados foram os seguintes:
Estado do Rio 2 x Minas 1.
São Paulo 5 x Paraná 1.
S. Paulo 4 x R. Grande do Sul 1.
Pará 3 x Pernambuco 0.
Districto Federal 2 x Estado do Rio 1.
Districto Federal 2 x Bahia 0.
Finalistas — São Paulo x Districto Federal.

Teams disputantes — São Paulo: Primo; Barthô e Clodoaldo; Sergio, Amilcar e Arthur; Néco, Heitor, Fried, Tatú e Feitiço.

Districto Federal: Nelson; Allemão e Palamone; Nesi, Seabra e Fortes; Zézé, Coelho, Nonô, Nilo e Moderato.

Vencedor São Paulo por 4x0 sendo os goals feitos por Tatú 3 e Feitiço, 1. O juiz foi o sr. Affonso de Castro, da Amea.

2º Campeonato — 1924 — Campeão Districto Federal

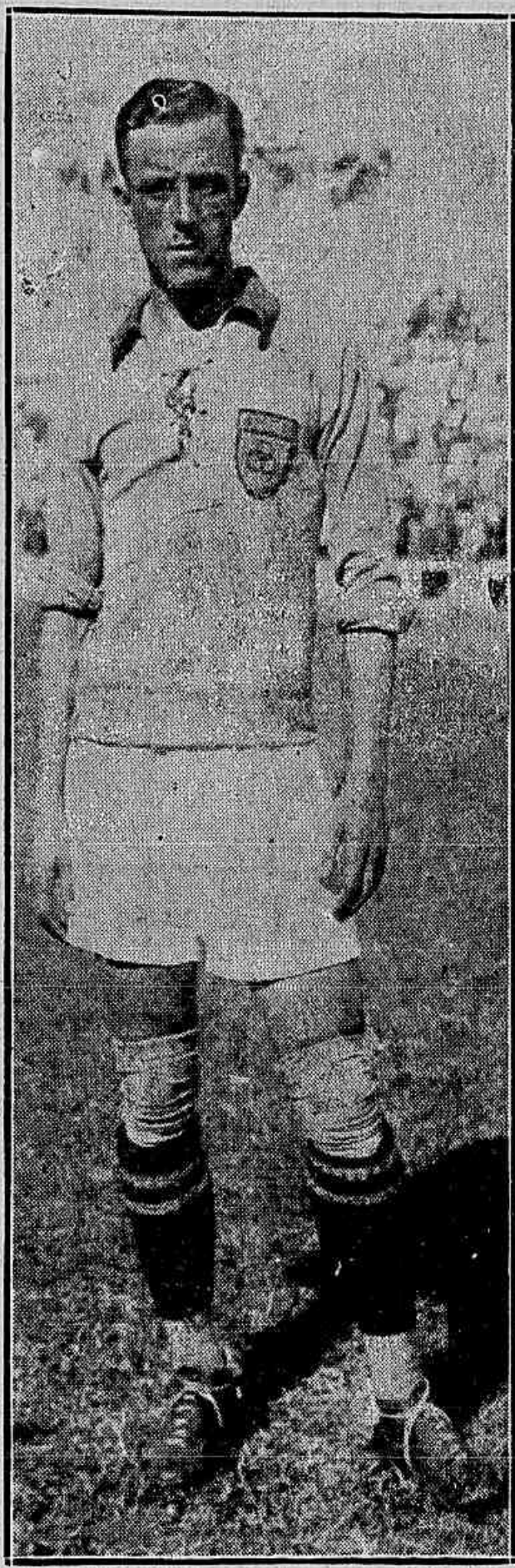
9 entidades concorrentes e 8 jogos disputados sendo os Estados da Bahia, São Paulo e Districto Federal vencedores das zonas norte, sul e centro, respectivamente. Os jogos preliminares tiveram os seguintes resultados:
São Paulo 5 x Paraná 0.
Bahia 6 x Ceará 1.
Estado do Rio 2 x Minas 1.
Districto Federal 8 x Estado do Rio 3.
Bahia 7 x Pernambuco 2.
Finalistas: Districto Federal e São Paulo.

Teams disputantes — São Paulo: Nestor; Bianco e Barthô; Japonez, Gambarota e Serafini; Filó, Néco, Heitor, Feitiço e Osses.

Districto Federal: Haroldo; Pennaforte e Hebraico; Nesi, Seabra e Fortes; Zézé, Lagarto, Nonô, Nilo e Moderato.

Vencedor Districto Federal por 1x0. Fez o goal o meio esquerda Nilo e foi juiz o sr. Ary Amarante.

3º Campeonato — 1925 — Campeão Districto Federal

12 entidades concorrentes e 13 jogos disputados. Pará foi campeão do norte, Bahia do nordeste, Districto Federal do centro e São Paulo do sul. Os jogos preliminares tiveram esses resultados:
Districto Federal 6 x Espirito Santo 0.
São Paulo 6 x Paraná 1.
Minas 6 x Estado do Rio 0.
Bahia 6 x Parahyba 1.
Pernambuco 10 x Ceará 1.
São Paulo 4 x R. G. do Sul 0.
Districto Federal 2 x Minas 0.
Pará 4 x Amazonas 2.
Bahia 4 x Pernambuco 0.
Districto Federal 2 x Bahia 0.
São Paulo 3 x Pará 0.
São Paulo 1 x Districto Federal 1.

Na prova final entre São Paulo e Districto Federal verificou-se um empate de 1x1. No domingo seguinte disputaram o desempate que foi favoravel aos cariocas por 3x2. Os teams disputantes desta partida foram os seguintes:

Districto Federal — Haroldo; Pennaforte e Helcio — Nascimento Floriano e Fortes — Newton, Candiota, Nonô, Nilo e Moderato.

São Paulo — Tuffy; Clodoaldo e Barthô — Gelindo, Amilcar e Serafini — Filó, Mario, Petronilho, Néco e Formiga. Os goals foram feitos por Nilo, Moderato e Candiota os cariocas, e Filó e Mario os paulistas, o juiz foi o sr. Leite de Castro, da Amea.

4º Campeonato — 1926 — Campeão São Paulo

15 entidades disputantes e 16 jogos realizados. Foram campeões regionaes as mesmas entidades vencedoras do anno anterior, isto é, Pará, Bahia, Districto Federal e São Paulo. Os jogos preliminares terminaram assim:
Bahia 5 x Parahyba 0.
Pará 5 x Maranhão 1.
Pernambuco 3 e Ceará 2.
Amazonas 3 x Piauhy 2.
Pernambuco 2 x Ceará 1.
S. Paulo 16 x Santa Catharina 0.
Bahia 8 x Pernambuco 1.
Pará 7 x Amazonas 0.
R. G. do Sul 5 x Paraná 2.
Estado do Rio 6 x Espirito Santo 3.
São Paulo 5 x R. G. do Sul 3.
Districto Federal 9 x Minas 1.
Districto Federal 2 x Estado do Rio 1.
São Paulo 13 x Bahia 1.
Districto Federal 5 x Pará 0.

Disputaram a final São Paulo e Districto Federal, saindo vencedor São Paulo por 3x2, jogo arbitrado pelo sr. Leite de Castro. Os teams finalistas foram estes:

Districto Federal — Amado; Pennaforte e Helcio — Nascimento, Floriano e Hermogenes; Paschoal, Lagarto, Nonô, Moacyr e Moderato.

São Paulo — Athié; Grané e Bianco; Pepe, Amilcar e Serafini; Bizoca, Heitor, Petro, Feitiço e Mello.

Os goals foram feitos por Feitiço, Petro e Heitor os de São Paulo e os do Rio por Paschoal.

5º Campeonato — 1927 — Campeão Districto Federal

17 entidades concorrentes e 16 jogos realizados e cujos resultados foram os seguintes:
Estado do Rio 13 x Sergipe 1.
Districto Federal 10 x Ceará 0.
São Paulo 13 x Maranhão 1.
Espirito Santo 6 x Parahyba 1.
Minas 7 x Piauhy 0.
R. G. do Sul 10 x Pernambuco 1.
Paraná 8 x Estado do Rio 3.
Bahia 8 x Santa Catharina 5.
Pará 12 x Alagoas 2.
São Paulo 5 x Espirito Santo 0.
Districto Federal 5 x Minas 3.
R. G. do Sul 6 x Pará 0.
Bahia 3 x Paraná 2.
São Paulo 7 x Bahia 1.
Districto Federal 6 x R. Grande do Sul 2.

A prova final entre São Paulo e Districto Federal foi vencida por este ultimo pelo score de 2 a 1 estando os teams assim formados:

Districto Federal — Amado; Pennaforte e Helcio; Alberto, Floriano e Fortes; Paschoal, Oswaldo, Nilo, Bahiano e Moderato.

São Paulo — Tuffy; Bianco e Grané; Pepe, Amilcar e Serafini; Appariclo, Heitor, Petro, Feitiço e Evangelista. Os pontos foram feitos por Oswaldo e Fortes os cariocas e Appariclo o paulista. Foi juiz o sr. Ary Amarante.

6º Campeonato — 1928 — Campeão Districto Federal

16 entidades concorrentes e 15 jogos realizados e cujos resultados foram estes:
Ceará 3 x Maranhão 0.
Pará 3 x Ceará 0.
Sergipe 6 x Parahyba 1.
Bahia 11 x Sergipe 1.
Bahia 11 x Alagoas 0.
Districto Federal 8 x Espirito Santo 0.
Paraná 8 x Santa Catharina 0.
Estado do Rio 5 x Minas 0.
R. G. do Sul 6 x Matto Grosso 4.
Districto Federal x x Estado do Rio 2.
Paraná 2 x R. G. do Sul 0.
Pará 3 x Paraná 3.
Paraná 2 x Pará 1.
Districto Federal 1 x Bahia 0.

Finalistas Paraná e Districto Federal saindo vencedor o Districto Federal por 5x1 tendo jogado os seguintes quadros:

Paraná — Budant; Pizzato e Nogueira; Faccini Bermudes e Victorio; Laudelino, Leonidas, Merlin, Estanislau e Ribeiro.

Districto Federal — Amado; Pennaforte e Helcio; Nascimento Floriano e Fortes — Paschoal, Nilo, Rogerio, Bahiano e Theophilo.

Os goals dos cariocas foram feitos por Rogerio 3 e Nilo 2 e o dos paranaenses por Estanislau. Foi juiz do jogo o sr. Edgard Gonçalves.

7º Campeonato — 1929 — a decidir-se

18 entidades inscriptas e até hoje já 18 jogos disputados e cujos resultados são os seguintes:
Pará 5 x Amazonas 2.
Estado do Rio 2 x Minas 1.
Espirito Santo 4 x Alagoas 2.
São Paulo 10 x Paraná 1.
Paraná 2 x Matto Grosso 1.
Bahia 8 x Sergipe 2.
Pernambuco 7 x Parahyba 3.
Bahia 4 x Espirito Santo 2.
São Paulo 7 x Bahia 1.
Districto Federal 7 x Pernambuco 2.
Districto Federal 9 x Pará 2.
Rio Grande do Sul 3 x Santa Catharina 3.
Rio Grande do Sul 7 x Santa Catharina 0.
Ceará 7 x R. Grande do Norte 1.
São Paulo 8 x R. G. do Sul 1.
Finaes: (melhor de 3 partidas).

1ª partida — (no Rio) — vencedor São Paulo por 4x1 estando os teams assim organizados:

São Paulo — Athié; Grané e Del Debbio; Nerino, Gogliardo e Serafini; Ministrinho, Lara, Petro, Feitiço e De Maria.

Districto Federal — Joel; Pennaforte e Hildegardo; Nascimento, Fausto e Fortes; Paschoal, Oswaldo, Moacyr, Nilo e Theophilo. Serviu de juiz o sr. William Rowlands. Os goals foram feitos por Feitiço (2), De Maria e Petro. O goal carioca foi feito por Moacyr.

2ª partida (em São Paulo) — empate por 3x3. Os teams:

São Paulo — Athié; Grané e Del Debbio; Nerino, Gogliardo e Serafini; Ministrinho, Camarão, Petro, Feitiço e De Maria.

Districto Federal — Amado; Sylvio e Italia; Tinoco, Fausto e Fortes; Paschoal, Doca, Moacyr, Nilo e Theophilo.

Arbitrou essa partida o sr. Carlos Martins da Rocha.

Os goals foram feitos por Moacyr (2) e Theophilo e o dos paulistas por Petro (2) e Tinoco (contra).

3ª partida — (no Rio) — vencedor o Districto Federal por 3x1 estando os teams assim organizados:

São Paulo — Athié; Grané e Del Debbio; Nerino, Gogliardo e Serafini; Ministrinho, Camarão, Petro, Gamba e De Maria. A partida foi arbitrada pelo sr. Arzemiro Ballio, da Apea e os goals foram feitos por Doca, Moacyr e Theophilo e o dos paulistas por Gamba.

Resumo de jogos disputados pelos scratchs paulista e carioca, nos Campeonatos Brasileiros:

Districto Federal: 28 jogos; 23 ganhos, 2 empatados, e 3 perdidos. 116 goals pró e 39 contra.

Grané e Sylvio

Del Debbio e Paschoal

São Paulo: 24 jogos; 18 ganhos, 2 empatados, 4 perdidos. 129 goals pró e 29 contra.

Moacyr, o bravo capitão da equipe carioca

O Football entre Cariocas e Paulistas

A VERDADEIRA RAZÃO DA INAMISTOSIDADE QUE EXISTE DO PUBLICO CARIOCA PARA OS PAULISTAS E DO PUBLICO PAULISTA PARA OS CARIOCAS — A IMPRENSA TEM UMA ALTA DOSE DE RESPONSABILIDADE — A MELHOR DE TRES NÃO TEM DADO BONS RESULTADOS — QUANTO MENOS JOGOS RIO-SÃO PAULO MENOS ABORRECIMENTOS DE PARTE A PARTE.

(LUIZ VIANNA) — Redactor sportivo do "Correio da Manhã"

A novidade introduzida este anno nas provas finaes do VII Campeonato Brasileiro de Football, está produzindo, por emquanto, mais inconvenientes que vantagens.

Deixando á margem, por um instante e para argumentar, a parte financeira que tem sido optima, mas que não deve ser no caso, uma finalidade exclusiva, falemos do systema ora implantado, dito melhor de tres, estudando sua realização de accordo com a mentalidade dominante nas archibancadas populares do Rio e de São Paulo, por via de regra criminosamente envenenadas pelo jornalismo vesgo e impatriotico, de chronistas que deturpam o verdadeiro objectivo de sua missão.

As relações sportivas da antiga Liga Metropolitana com a Apea, nos bons tempos das taças Rio-S. Paulo, Hebe e Fuks, sempre exigiram de parte da imprensa sportiva daquella época uma accentuada dóse de prudencia para evitar que se perturbasse o grão de amistosidade que presidia aos jogos de então.

Um ou outro caso isolado de má educação era desde logo asperamente recriminado e encontrava a repulsa da maioria. Mas os tempos passaram, nunca mais o scratch carioca jogou em São Paulo e nesse intervallo houve, não se sabe porque estranha razão, uma profunda transição na mentalidade do publico e da imprensa sportiva dos dois grandes centros.

Hoje em dia são raros e conhecidos os jornaes que se orientam na inspirada politica de concordia, como raros e conhecidos, tambem, são os chronistas que procuram não envenenar e deturpar os menores episodios, com a sadica e criminosa finalidade de ver toldadas as relações sportivas Rio-S. Paulo, que sempre devem ser as mais amistosas. Antes de mais nada devia predominar a nobre idéa de que paulistas e cariocas são brasileiros que se preparam para representar amanhã, as cores sportivas do Brasil contra as equipes estrangeiras.

Mas, infelizmente, estamos vendo cada vez mais afastado esse idealismo sadio. O novo systema da melhor de tres proporcionou até agora tres jogos entre os scratches do Rio e de São Paulo, a saber, o primeiro no Rio, o segundo em São Paulo e o terceiro, de novo no Rio.

Não precisamos e nem queremos recordar o que houve de lamentavel nesses jogos. Em cada nova partida, o publico, trabalhado pela imprensa terrorista, procurava aperfeiçoar as demonstrações de desconsideração e descortezia noticiadas na partida anterior, culminando em requintes de grosseria que justificariam, como em certos casos chegaram a exigir, a intervenção da policia.

Jaguaré, o "keeper" de hoje

Em dado momento pensámos que seria util encobrir a verdade sobre os deploraveis acontecimentos. Tivemos a illusão de que poderiamos de alguma fórma contribuir para evitar o revide e não demos, de caso pensado, maior importancia aos factos. Mas desde logo verificámos a completa inutilidade desse objectivo, porque outros jornalistas, obedecendo orientação differente da nossa, julgaram uma necessidade explorar certos factos que só serviram, depois de explorados, para azedar ainda mais o ambiente adversario.

E por causa disso mesmo, nunca o Rio de Janeiro assistiu a espectaculo tão vergonhoso e deprimente como o do dia 29 durante e depois da partida, que por ironia, devia ser a melhor das tres. Os jogadores paulistas foram inexplicavelmente vaiados durante quasi todo o tempo e — além disso — foram recebidos na porta do Hotel Riachuelo, de regresso do campo do Fluminense, sob novas e estridentes vaias.

Essa animosidade se explica de modo muito simples. Alguns jornaes do Rio tiveram tão accentuada preoccupação de envenenar, mesmo sem adulterar, os factos occorridos domingo anterior em São Paulo, que os elementos exaltados do Rio julgaram uma obrigação vingar a rapaziada carioca que fôra tão maltratada no Parque Antarctica.

E agora vamos á origem dos factos, procurando saber porque o publico de São Paulo vaiou e maltratou o juiz e os jogadores do Rio. A razão é simples. Porque os jornaes de São Paulo disseram taes barbaridades dos factos occorridos durante o primeiro match no Rio, encobriram de tal modo os graves erros do juiz Williams Rowllands, que foram a rigor, a causa unica de todos os incidentes, pois, por sua vez, o publico paulista ficou prevenido contra os cariocas e tratou de os hostilizar de qualquer maneira.

E estamos dentro deste circulo vicioso. Os paulistas hostilizam e insultam os cariocas, porque os cariocas hostilizam e insultam os paulistas.

Por tudo isso concluimos que o novo systema da melhor de tres, tem produzido, por emquanto, mais inconvenientes que vantagens. E não queremos procurar outros argumentos, que os encontrariamos facilmente para justificar que a novidade não se adapta á época em que o campeonato brasileiro é disputado.

Este anno, por exemplo, como se vê, já vamos assistir ao campeonato de 1929 em 1930!

E concluimos tambem com a lição das coisas: quanto menos jogos entre os scratches do Rio e de São Paulo, menos aborrecimentos.

Dóca e Athié

Ministrinho e Theophilo

Torcida

Um aspecto da torcida no ultimo jogo cariocas e paulistas

O "Correio da Manhã" offerece aos torcedores cariocas a opportunidade de acompanhar todos os detalhes do match de hoje em São Paulo

A partida final do VII Campeonato Brasileiro de Football, que se realizará hoje em São Paulo, entre os scratches da APEA e da AMEA, tem sido o assumpto, por assim dizer, forçado, de todas as rodas que se interessam por sports. O match será disputado no magnifico campo do S. C. Corinthians, pittorescamente situado no Parque de São Jorge e que é muito justamente considerado o melhor grammado de S. Paulo.

Attendendo ao extraordinario interesse que a partida está despertando entre nós, o "CORREIO DA MANHÃ" resolveu organizar um serviço exclusivo de informações technicas e immediatas, feito especialmente pelo seu redactor sportivo, para ser irradiado sómente no Largo da Carioca.

O redactor sportivo do "CORREIO DA MANHÃ" irradiará por uma linha telephonica, especialmente installada no campo do Corinthians, todos os detalhes do match, que serão ouvidos no Largo da Carioca em ultra poderosos apparelhos do Cinema Popular, ainda uma vez gentilmente cedidos pelo sr. Vital Ramos de Castro, chefe da grande empresa cinematographica, de que fazem parte aquella e outras importantes casas de diversões cariocas.

Durante o seu funccionamento esses apparelhos terão a assistencia permanente do sr. Paulo Guerreiro, technico da empresa.

O serviço que estamos organizando não tem nada de commum com a irradiação feita pelas sociedades do Radio Club e Radio Educadora, porque é feito do campo dos Corinthians para o Largo da Carioca, exclusivamente para os ouvintes do "CORREIO DA MANHÃ".

Team campeão de 1925 e que foi cognominado — "Fla-Flu" por ser formado exclusivamente de jogadores dos Club Flamengo e Fluminense

Os campeões cariocas de 1929

ATHLETISMO — (equipe) — Club de Regatas do Flamengo.

Individuaes — Iberê Reis, Clovis Falcão, Erico Falcão, Aldo Rangel de Carvalho, João Clemente da Silva, Virgilio Daltro, Francisco Benedetti, Ulysses Malaguti, Carlos Reis Junior, Lauro Jamacarú e Carlos Woelchen do C. R. do Flamengo; Luiz Soares de Souza, Ernest Yost, Earl Mahr e Sylvio Padilha, do Fluminense F. C.; Joaquim Duque da Silva, do C. R. Vasco da Gama.

BASKETBALL — S. Christovão Athletico Club — Team — Sylvio Hoffmann, Jurandyr Cicero de Miranda, Gilberto de Almeida Reis, Fausto Capanema, Ary de Almeida Rego e Alfredo de Almeida Rego.

FOOTBALL — Club de Regatas Vasco da Gama — Team — Jaguaré Bezerra de Vasconcellos, Alfredo Brilhante da Costa, Luzi Gervasoni, Francisco Gonçalves, Alfredo Alves Tinoco, Fausto dos Santos, Sebastião de Paiva Gomes, Paschoal Silva, José Caggiano, Moacyr de Sequeira Queiroz, Mario de Mattos e Sebastião Sant'Anna.

NATAÇÃO — Club de Regatas Guanabara — Antonio Ferreira Jacobina Filho.

REMO — Club de Regatas Vasco da Gama — Individual — Antonio Rebello Junior. Equipe (do mesmo Club) — Mario Miranda da Cunha, Vasco de Carvalho, Claudionor Provenzano, Antonio Rebello Junior e Joaquim da Silva Faria.

TENNIS — Fluminense Football Club — Individual — Manoel Alonso. Equipe (do mesmo Club) — Herberto Filgueiras, Antonio Cezarino Rangel e Alberto Lage.

TIRO — Fluminense Football Club — de equipes e individuaes de todas as provas — Individuaes — revólver, Afranio Antonio da Costa; carabina reduzida, Harvey Villela; fuzil de guerra, idem; fuzil livre, idem e pistola livre, Benjamim de Oliveira Filho.

Agostinho Fortes, medio do seleccionado carioca que tomou parte em todos os campeonatos, excepto no de 1926.

CARIOCAS OU PAULISTAS?

O match que vae ser disputado hoje no campo do S. C. Corinthians, em São Paulo, conseguiu despertar no ambiente sportivo de todo o paiz um enthusiasmo tão accentuado que poderia affirmar-se, sem exagero, que nenhum outro final de campeonato brasileiro de football alcançou o mesmo grão de interesse. E' bem verdade, que é a primeira vez que os finalistas se encontram pelo systema da melhor de tres.

Paulistas e cariocas, pelas suas condições de jogo, tradição e rivalidade que data de muitos annos, são sempre adversarios que interessam em qualquer encontro, mesmo amistoso. O caracter do match não será nunca um argumento para lhe tirar merito e basta a simples presença dos teams em campo para arrastar verdadeira multidão, aqui ou em São Paulo, na certeza de presenciar um espectaculo digno do que são: authenticos campeões.

Se um simples match, disputando uma taça, tem sido motivo para estabelecer uma espectativa sensacional, que diremos hoje, no dia em que ambos vão disputar nada menos que o titulo de campeões do Brasil?

Em todo logar que se reune gente, nos cafés, nos clubs, nas esquinas, o thema da semana que passou não foi outro; Cariocas ou Paulistas? Mas ainda quando as opiniões se inclinam logicamente á favor dos cariocas, não se póde negar que no intimo de cada torcedor existe uma pequena duvida, attendendo ao indiscutivel valor do adversario, do terrivel adversario que tantas vezes nos tem feito tragar o amargor de uma derrota...

Os torcedores pensam, analysam as performances anteriores, estudam o valor dos jogadores e concluem que a victoria dos cariocas deve produzir-se como consequencia logica de uma superioridade tres vezes demonstrada no actual campeonato, mas... — o eterno mas — tudo na vida é passageiro, principalmente a actuação technica de um conjunto de onze homens.

Mas, afinal de contas, são onze contra onze. Não ha outras vantagens do que as que se podem tirar no campo e ali, scenario real que nos offerece o espectaculo grandioso dessas lutas do musculo e do cerebro se imporá o que então demonstre ser o melhor. E sobre quem é melhor, entre cariocas e paulistas, discute-se ha multissimos annos sem se chegar a uma definição categorica.

O publico paulista terá opportunidade de assistir hoje a uma luta entre dois formidaveis quadros que jogam com extrema habilidade, sciencia e enthusiasmo.

Que ganhe o melhor! Este deve ser o desejo de todos os cariocas.

E' mil vezes preferivel uma derrota honrosa do que uma victoria mal conquistada. Amanhã, vencidos e vencedores, serão defensores communs da bandeira sportiva brasileira no campeonato mundial de football que será disputado em Montevidéo.

Feitiço, atacante paulista que tomou parte nos campeonatos de 1923, 24, 26, 27 e 29

Que bom ser millionario!

O millionario americano James Talbot, um dos reis do petroleo, adquiriu, ha pouco, um avião de luxo para as suas viagens, que recreativas, quer negocios. Esse avião, que lhe custou a linda somma de 150 mil dollares, ou seja, em moeda brasileira, approximadamente 1.260 contos, é dotado do maximo conforto.

Dispõe de espaço para oito pessoas largamente installadas, de um salão sumptuosamente mobiliado, cosinha toda de installação eletrica, geladeira tambem eletrica, etc. Só a decoração do tecto custou cerca de oitocentos contos. Ha, ainda, nesse palacio aereo, installações hygienicas admiraveis e magnifica sala de jogo.

DE BRUMMELL

Fóa das refeições, não se deve beber vinho nem licores. O contario é vicio.

Uma planta que faz rir

A Arábia foi, é, e será o paiz do maravilhoso.

Os antigos naturalistas ensinavam que na parte inferior todas as plantas e todas as hervas são aromaticas. S. Francisco de Salles, com a graça e a doçura de estylo que lhe são tão caracteristicas, applica essa doutrina ao amor divino que, diz, perfuma todas as nossas acções.

Ora tudo isto vem a proposito de uma noticia recente, segundo a qual existe na Arábia uma planta que faz rir irresistivelmente.

H' de mediana altura e dá umas flores amarelladas em que crescem duas ou tres sementes.

Estas são postas a seccar ao sol e depois reduzidas á pó, que se usa como rapé.

Quem cheira esse pó sente impressão egual á que produzem os gazes hilariantes, e não cabe em si de contente, dansando e cantando.

O Caldeirão do "Seu" Botelho

GRANDE FABRICA DE CARICATURAS

RECEITAS ESPECIAES PARA O CORREIO DA MANHÃ

RUY E CUSTODIO

Não ha moeda que pague o devotamento dos homens até ao sacrificio a certas causas de que depende o bem estar collectivo, e muita vez a salvação da patria, que periga em face do imprevisto que em geral acomette os individuos e as nações. E, por não haver moeda, esse serviço fica quasi sempre sem compensação.

Dos derradeiros próceres da marinha que, partidos do imperio, vararam a republica com a mesma galhardia, o mesmo espirito de classe, e, sobretudo, o mesmo grande desejo de servir o paiz, fosse qual fosse a mão que o governasse, figura sem favor o almirante Custodio de Mello, com a sonoridade do seu nome e a refulgencia da sua fé de officio.

Desde os verdes annos, o bravo marinheiro revelou-se bastante digno da profissão que abraçára, tomando parte na campanha do Paraguay, comparsa invicto de Humaytá e outros combates que lhe accentuaram notavelmente a impavidez do temperamento e a altaneria de verdadeiro homem do mar.

Como technico, foi um dos quatro officiaes brasileiros iniciados no segredo do torpedo Whitehead que começava a impressionar o armamentismo coevo. Não foi sem causa essa curiosidade scientifica. Era elle da guarnição do couraçado "Rio de Janeiro", que um torpedo paraguayo poz a pique naquella encarniçada convulsão. Dahi, a sofreguidão com que Custodio se dispoz a estudar, nos mais reconditos meandros, aquella machina infernal que quasi lhe tira a vida.

A republica veiu encontral-o na chefia de uma das commissões mais fulgurantes que já se confiaram a official da armada brasileira.

Commandava o almirante o cruzador "Barroso" á volta do mundo, quando, já chegado á ilha de Ceilão, teve noticia da proclamação do novo regimen. E as consequencias que advieram foram dessas que o destino colloca defronte dos homens para experimental-os, e a fortuna galardoa pelas credenciaes das bravas attitudes. Foi, destarte, para o chefe da difficil commissão, momento altamente critico esse em que teve de desembarcar o principe Augusto, um dos seus mais estimados officiaes, e deante da tripulação formada á tolda, sem saber com que elementos contaria, que sympathias ou que opposições acatariam a recemvinda republica, foi forçado a trocar as bandeiras, a da corôa pela das estrellas, entre sussurros que poderiam ser, nessa hora de anciosa expectativa, tanto de approvação como de desgosto.

Mas o prestigio do commando se affirmava por precedentes que não se demovem com facilidade. E, uma vez mais, o militar saiu do homem em plena posse dos seus direitos e em pleno goso dos seus solidos exemplos.

Dou-lhe a palavra para que elle mesmo traduza a sua incerteza e sua emoção: "No dia 17 de dezembro, estando a guarnição em acto de mostra e içada no penol da mezena a bandeira nacional, já modificada, communiquei áquella o advento da republica no Brasil, fazendo eu uma allocução, pouco mais ou menos nestes termos: "Em um paiz qualquer, seja elle dirigido por uma monarchia representativa ou pelo systema republicano, a forma de governo depende da vontade do povo, que é soberano. Ora, o povo brasileiro proclamou a republica, e como consequencia natural o imperador e sua familia, principaes representantes do principio monarchico em nossa patria, tiveram de retirar-se, escolhendo a Europa para sua residencia, para onde partiram cercados de todas as attenções e cuidados. E, pois, nós do "Almirante Barroso", que representamos uma pequena fracção desse povo, não podemos senão curvarmos ante a vontade da maioria da nação brasileira. O vocabulo — republica — é tomado por alguns como synonimo de anarchia, mas sem o minimo fundamento; e como prova eloquentissima deste meu asserto, contento-me com apontar a grande republica dos Estados Unidos da America do Norte a qual se ergue gigante e prospera, mostrando ao mundo o immenso grão de adeantamento a que um povo póde rapidamente attingir sob a egide de instituições radicalmente democraticas. E na verdade, os Estados Unidos são hoje, senão a primeira, uma das principaes nações do globo; e para que o Brasil chegue a um tal estado de prosperidade e grandeza, basta que em seus filhos nunca falte civismo e patriotismo, que são os mais poderosos elementos de progresso de um povo e de que um marinheiro brasileiro tantas vezes ha dado testemunho em frente dos inimigos da patria. E, visto que a ordem é condição essencial de todo o progresso, nossos esforços devem ser sempre envidados no sentido de mantel-a inquebrantavel, com o respeito ás leis e á autoridade constituida, sob a nossa bandeira, que ali se desdobra ao sopro da liberdade, indicando-nos o caminho do dever. E' aquella bandeira, symbolo das liberdades patrias, que de hoje em deante nos cumpre defender á custo do proprio sangue, se tanto for mistér."

"Minhas palavras, se não excitaram o enthusiasmo, posso affirmar que não foram ouvidas com desfavor, pois era facil de conhecer que ellas traduziam exactamente o que eu sentia e jámais deixarei de sentir."

Mais tarde, de regresso á patria, eil-o, o devotado militar, absorvido pela hidra da politica. Como sempre acontece não tardaram os inconvenientes dessa deformidade. A dubiedade de opiniões, orientada pelo caprichoso catavento dos partidos. A ingratidão desses partidos, a repulsa, os entrechoques da consciencia, e como ponto final, classico e inevitavel — o ostracismo. E é essa dolorosa situação que uma voz prophetica, voz mais clara e mais potente da republica, se ergue para deplorar. E' Ruy Barbosa, num artigo da "Imprensa" de 12 de janeiro de 1899, sob o titulo "Lamentavel exclusão", quem verbera o procedimento do governo, esquecendo o grande nome de Custodio no farto despejar da cornucopia das graças. Affirma o mestre, entre outros justissimos conceitos:

"Não póde ser casual a reticencia em que o ministerio da Marinha, no provimento dos cargos superiores, deixou o nome do almirante Mello. Entre elles ha logares de alta confiança. Outros, porém, constituem a recompensa natural das capacidades, e devem caber aos mais provectos na antiguidade, nos serviços, no merecimento. Para estes, quando naquelles não coubesse, estava, se nos não enganamos, designado, entre os mais illustres, o valor daquelle brilhante marinheiro. Entretanto, vimos succederem-se um a um os decretos presidenciaes, designando almirantes, vice-almirantes, contralmirantes para as chefias da armada, sem que enhum batesse á porta de um official indicado pela sua reputação como uma das summidades de sua classe."

E em seguida a judicioso commentario sobre a acção de Custodio nos primeiros e tumultuosos annos da Republica: "Imaginar que se quizesse impor ao marinheiro, habituado a viver de provações e privações, uma expiação pecuniaria, é hypothese que nem de menção mereceria as honras. Mas então, por exclusão successiva de partes, só nos restaria presumir que esteja penando culpas extinctas nos seus companheiros e só a respeito delle inextinguiveis. Nesse caso, porém, a iniquidade seria flagrante, e as intenções da administração, a nosso ver, mal avisadas. Na infeliz e mallograda inspiração que o arrebatou, ha cinco annos, todas as responsabilidades individuaes se fundiram no erro commum, erro de patriotismo, e não de cobiça, não de malignidade, não de ambição, erro em que elle foi apenas o orgão dos seus camaradas. Sobre esse erro desceu a clemencia nacional sob a forma de amnistia. Não tem o governo o direito de violal-a moralmente, abrindo entre todos os seus beneficiados essa excepção de uma suspeita pertinaz... São confie o presidente da Republica nas suas preoccupações de partido. Não confunda, levado insensivelmente por ellas, os resentimentos politicos com os grandes reclamos da patria. Nos partidos póde assentar a memoria tenaz das offensas. Nos governos, e em épocas como esta, é um erro e uma fraqueza".

Ao que se vê, palavras de apostolo, sobre a lápide dos sonhadores da revolução. E Custodio não o foi dos menos. A historia o gravará no cosmorama incessante dos seus feitos e no desfile atavico dos seus heróes.

GASTÃO PENALVA.

UMA INGENUA

(Candido Jucá (filho))

Era uma trinca de elegantes vadios, da mais "alta" sociedade carioca, e operante entre os burguezes desejosos de serem admittidos á sua roda social. Archias Lobo & Franco. Viviam manos, entrajavam-se á americana, praticavam esportes varios, frequentavam clubs distinctos, e eram os pioneiros de todas as manias que empolgam o mundanismo. Primeiros do que todos dançaram o "charleston" e primeiros se deliciaram com as excellencias do alto falante.

Pavoneavam-se de serem modernos; e, inescrupulosos, não sómente desprezavam os honrados, senão que os escarmentavam, considerando-os privados do sexto sentido, o sentido da acuidade, proprio dos animaes de rapina, como seja o Homem da Metropole, que não é precisamente o Homem da Caverna. Taes aspectos do espirito, revelando profundo conhecimento de psychologia social, mettiam inveja e respeito a muitos que os cercavam, e faziam escola.

A alma, porém, da sociedade era o Archias. Lobo & Franco representavam proselytismo. No primeiro a modernice era profunda, com todos os predicados, caracterizando-lhe a propria mentalidade. E porque fosse glabro, com o craneo dannunziano antes de perfeitas as trinta primaveras, gabava-se de ser o prototypo da super-raça do seculo XXI.

Comtudo, este prodigio commettia tambem ás vezes as suas passadices. Ha annos, caiu numa que quasi o desabonou diante da sociedade. Casou-se. Foi um desequilibrio e uma vertigem. Elle não teve mão em si, pois que nem se deu conta da evolução dos factos. E os proprios socios não houveram meio de impedir a cabeçada. Foi uma paixão tonteante, que o levou ao conjugo-vobis sem namoro e sem trama, de improviso.

Desapontado, não explicava como se tinha amarrado, e culpava os amigos de o não terem de preferencia assassinado, zelando os creditos da firma. A sua Clotilde não era rica, e era ingenua. Mulheres dessa laia, que sabem a doce de leite e trescalam a baunilha, não são feitas para seduzir. Entretanto... Era certo que se matrimoniara com uma creatura bella. Mas seria ridiculo apresentar tal insignificancia como razão da loucura: seria revelar-se romantico, de dezoito annos...

Quanto aos amigos, indignados exprobraram-lhe o gesto, desabridamente.

— Uma creatura vulgar, sem dinheiro, sem graça, sem talento — exclamou o Lobo.

— Se eu tivesse entrevisto a menor probabilidade disso, mettia-o no hospicio por louco varrido — ajuntou o Franco.

— Uma belleza morta. Em todo caso, lá diz o dictado que quem ama o feio, bonito lhe parece.

— Qual amor! Isso não foi amor. Perturbação completa dos sentidos e da intelligencia... E' o que foi. Você vae desquitar-se della, ou por annullação do casamento ou por deserção do lar. Nós somos representantes legitimos da raça do seculo porvindouro, e não me consta que do anno 2000 em deante ainda haja essa coisa de familia.

— Você está desacreditando a sociedade! E' a nossa vergonha!

— Chega de censuras! — bradou finalmente o Archias. — Vocês pensam que eu vou viver casado toda a vida? Foi uma fatalidade, que não durará mais do que a lua de mel.

Realmente elle estava já no proposito de desamparar a esposa, e saciava-se no amor della, antecipando uma indignidade de outra indignidade. Ella, ingenua que era, prestava-se aos seus desbragamentos, com simplicidade e innocencia, como se lhe incumbisse por dever á esposa amorticar os ardores depravados do consorte.

Mas a lua de mel não acabava. Lobo & Franco apresentaram por isso um ultimatum ao Archias. Este respondeu com uma proposta conciliatoria. Que a Clotilde era uma ingenua, e que estava fanatizada de verdade por elle. Nessas condições, se ella fosse admittida á sociedade, seria um precioso elemento de que haviam de dispor discricionariamente. Os socios fraquejaram nos seus escrupulos quando o Archias lhes communicou certas intimidades reveladoras do seu poder de senhor absoluto.

De facto, a Clotilde, subserviente ao marido, cujos pensamentos procurava adivinhar, trabalhou maravilhosamente durante annos para a sociedade, fazendo serviço absolutamente *limpo*.

— Você teve dedo, menino — confessavam Lobo & Franco, perplexos, de cada vez que Clotilde, mais e mais ingenua, preparava o escorchamento de algum otario.

E o Archias não se admirava de que o seu instincto superior de archi-civilizado houvesse descoberto na pessoa della o exemplar possivelmente unico de fidelidade obediente que podia fazer a prosperidade sua e a dos amigos.

— Empolguei-a completamente. Obedece-me cegamente, como um cachorrinho... — dizia elle cheio de orgulho.

Ora, o Barbosa da Silva, quando a trinca resolveu "allivial-o", offereceu uma resistencia insolita. Planos ensaladissimos e frutuosos não surtiram effeito. Por mais dourados que se lhe offerecessem os negocios, o rico sertanejo permanecia irreductivel no seu retraimento e desconfiança. Negocios com elle eram — toma lá, dá cá.

Em desespero de causa, a firma recommendou á Clotilde uma actuação mais apertada, forçando mesmo a intimidade do Barbosa. Mas a pequena objectou que o projecto era simplesmente idiota, e que melhor seria desistirem do intento.

— Não, senhora. Não lhe estamos pedindo opiniões. Faça o que lhe determinamos — insistiu o marido, irritado e estranhando a resistencia.

— Mas...

— Eu já sei. A sociedade vae reparar... Deixe-se de escrupulos idiotas, que isso é negocio. Essa coisa de pieguices você sabe que não é commigo.

— Mas é...

— E' o que?

— E' que nós já chegámos á maior intimidade possivel... — confessou ella innocentemente.

— Como já chegaram?

— Sim. Chegámos...

— Você quer dizer...? Oh! mas isso é horrivel... A' maior intimidade possivel... — repetia o Archias, com os olhos esbugalhados. — Estou traidi.

Lobo, estupefacto, afastou a Clotilde brandamente, para a sala contigua, emquanto Franco, a consolar o Archias, ia dizendo:

— Não tem importancia, amigo. Isso de negocios são assim mesmo. Uma vez ganha-se, outra perde-se. Amanhã faremos um trabalho compensador. Essa tua perturbação, palavra que a não comprehendo.

— O que me irrita não é o insuccesso. E' que eu fui traido pela Clotilde; pela Clotilde, que eu julgava dominar completamente...

— Ora, essa! Ella apenas antecipou uma parte do projecto que você mesmo tinha traçado... E, olhe, estou convencido de que ella procedeu sem maldade...

— Mas é que eu fui enganado. Comprehende? Você sabe o que é ser ridicularizado e viver desprezivel aos olhos de todos?

— Você parece um contemporaneo... Seja homem. Depois quem é que vae saber disso?

Mas o Archias tinha uma grande expressão de dôr. Apoiado á mesa, explorava com as mãos convulsas a dilatada fronte. O Lobo ia falar de novo.

— Cale a bôca — supplicou. — Você não é casado. Você já foi alguma vez enganado por alguma mulher? Então deixe de philosophia, que não é o momento. Você não sabe que dôr isso dá. Essa é tambem do seculo XXI... E' uma ingenua... Uma ingenua refinada...

Entretanto o outro, que não concedia nenhuma superioridade ás mulheres, dizia entre si, perversamente, que ella não passava de ser um exemplar trivial e eterno da *Muller Domestica* de Linneu.

E' elegante beijar todas as mulheres na bôca. O mal é que nem todas consentem.

Franklin, o primeiro toureiro americano

Sydney Franklin é um americano que acaba de triumphar nas praças de touros do Mexico e da Hespanha. Fazendo excepção á raça a que pertence, aversa, por indole, a semelhantes espectaculos, Franklin fanatizou-se pela arte do toureio e, resistindo a todos os conselhos, não teve duvida em tomar a "alternativa" nas praças mexicanas, onde triumphou, indo depois receber a consagração em Sevilha.

Os americanos, em regra, são bons amigos dos animaes. Detestam por isso as touradas — quando se juntam para assistir um torneio desse genero têm elles o habito de vaiar o homem para acclamar o animal.

Sydney Franklin, por ser americano não deixou de soffrer estrondosa pateada dos marinheiros seus compatriotas que tiveram opportunidade de comparecer á estréa delle em Sevilha. A exemplo do que já lhe haviam feito no Mexico apuparam-no valentemente. E o mais curioso é que o lidador "yankee" passou pelo desgosto de ver os seus patricios acclamarem o touro que o colheu durante o combate.

A HYGIENE DA VISTA NA LEITURA

Uma publicação official norte-americana propõe que se insiram em todos os livros escolares os seguintes conselhos:

1. — Cuide de sua vista; della depende grande parte de sua confiança e exito na vida.

2. — Mantenha a cabeça erguida quando estiver lendo.

3. — Tenha o livro a uma distancia de 35 centimetros dos seus olhos.

4. — Não leia nunca na penumbra, num vehiculo em movimento, ou deitado.

5. — Procure que a luz seja clara e bôa.

6. — Não leia quando a luz do sol dér directamente no livro.

7. — Não receba luz de frente quando leia.

8. — A luz deve vir de traz ou por cima do hombro esquerdo.

9. — Evite o uso de livros ou jornaes mal impressos ou de typos excessivamente pequenos.

10. — Descanse a vista de vez em quando, tirando-a do livro.

11. — Lave os olhos com agua pura pela manhã e á noite.

12. — Nunca esfregue os olhos com a mão nem com a toalha ou lenço que não estejam absolutamente limpos.

Porque não vem a amnistia?

Depende do cavaignac ou do coração?

CURIOSIDADES DA MEDICINA ANTIGA

Durante a conquista do Perú', a medicina entre os *incas* achava-se no mesmo nivel que a mexicana dos *aztecas* e se compunha de duas classes: a dos medicos com os sacerdotes (*amantes*), que só curavam aos reis, caciques e parentes (Medicina hieratica ou sacerdotal), e a outra, que era exercida pelo povo em geral.

O *armacuni* ou banho diario era tão indispensavel para o *inca* como para o ultimo vassallo, o que revela o adiantamento da hygiene naquella época.

Os *aztecas* tinham *temazcallis* sudatorios, construidos de adobe cru', em forma de fornos para pão. Os enfermos recebiam ali ar quente e esta therapeutica se applicava principalmente aos atacados de febre, inclusive febres puerperaes e aos que haviam sido picados por algum reptil venenoso.

Os babilonios por muito tempo conservaram o original costume de expôr os seus doentes nas ruas mais centraes da cidade, afim de que algum transeunte experimentado pudesse indicar-lhes o remedio mais efficaz para curar suas molestias.

A serenata de Schubert

Eis como foi composta a famosa serenata, segundo Paul Ladormy.

Um domingo, Schubert, passando por Waaring, com um grupo de rapazes viu seu amigo Tieze no hotel Biersack. Entrou acompanhado dos amigos, Tieze lia. Schubert começou a folhear o livro, e enthusiasmando-se com uma poesia, exclamou:

— Lindo, se tivesse papel pautado que bella melodia!

Um amigo vae procurar um pedaço de papel. O que encontra é de embrulho. Serve. Pauta-o rudemente. Schubert começa a escrever em meio de atordoadora algazarra, guitarras, tocadores de harpa e gritos alegres, produzindo a sua deliciosa serenata (junho de 1826).

Através a França turistica

Pela sua situação geographica e suas riquezas naturaes, de uma variedade incomparavel, a França offerece aos turistas do mundo inteiro thesouros innumeraveis.

A nostalgica Bretanha, a exuberante e fecunda Normandia, os Vosges, e os Alpes, o aspero Massiço Central de onde surgem as aguas bemfazejas, os Pyrenéus, a Côte d'Argent e a Côte d'Azur, toda a lyra das sensações e das emoções, das maravilhas de arte, das cidades ricas de historia e, em nosso seculo de velocidade e de conforto, por toda a parte meios de communicação rapidos cuja acção é perfeitamente combinada: trens, autos, diligencias, aviões, e por toda a parte tambem hoteis bem installados com cosinha excellente e onde se saboreiam esses velhos vinhos de França cuja reputação é universal.

Em vez de fazer em qualquer centro de excursões conhecido um estudo documentario inspirado em qualquer annuario turistico, por que não percorrermos rapidamente a França a nosso bel-prazer? Abandonemo-nos a essa deliciosa "flanerie" deixando-nos guiar pelo acaso que certamente não deixará de nos fazer descobrir coisas maravilhosas.

Para começar, as paizagens da Normandia, salpicadas das nodoas brancas, das macieiras. Rouen, essa verdadeira cidade museu com todas as velhas abbadias. Se seguimos ao longo da costa, que num ponto pittoresco o mar de Morbihan corta violentamente, vemos o Armor com sua grandiosa natureza que toma fórmas tão selvagens e por vezes terrorizantes. Na direcção do interior das terras se acha a Bretanha idyllica com as suas florestas, seus doces bosquetes e seu scenario de bellos aattagaes.

Juntemos a tudo isso para termos a physionomia completa da Bretanha, as tradições de uma população que conservou todos os seus antigos costumes e que tem a paixão dos seus "pardons", tendo um conjunto de velhos monumentos que vão dos menhirs aos dolmens e dahi até a esses calvarios bretões typicos e essas egrejas de granito, cinzentas e cobertas de musgo, sobre as quaes surgem os campanarios abertos.

Quem não conhece o "Grand Pardon des Terres-Neuves" que desde o anno passado se realiza em Saint Malo por occasião da partida dos marujos bretões para a pesca do bacalhão no Grand Banc?

Alinhadas na pequena enseada, uma centena de escunas embandeiradas desde o tombadilho ao alto dos mastros, arvorando as suas bandeiras multicores se balanceiam sobre a agua carregadas de gente. Um cardeal em trajes de pompa a bordo duma vedeta passa defronte dos navios traçando no ar gestos de benção. A hora está impregnada de solennidade. As sereias fazem ouvir o seu lugubre silvar, os sinos badalam intensamente; depois partem as velas em direcção dos mares glaciaes. Voltarão todas ellas? Eis a angustiosa pergunta que pesa sobre todos os corações. Nenhuma ceremonia evoca com tanta emoção a vida de aventuras do marinheiro e a mystica Bretanha.

Ha no coração da França velhas provincias cujo encanto enfeitante não nos fará recordar com saudades a Bretanha. Percorramos rapidamente ao longo do curso o grande rio Loire.

Doces e harmoniosas campinas, margens lindamente floridas e uma terra fertilissima attrairam ahi os Reis de França, de Carlos VII a Luiz XIII. Ahi tiveram logar grandes acontecimentos nos annaes da historia. E devido aos reis que habitaram essas regiões, assim como a uma nobreza amante do luxo existem ahi uma collecção de castellos que fazem algumas das glorias artisticas da França. Sejam gothicos ou renascença, esses castellos que podem ser visitados com toda a commodidade, Blois, Tours, Saumur e Angers, são admiravelmente variados como architectura, situação e decoração. Todos elles trazem a marca de um requintado gosto e justificam o enthusiasmo de Balzac quando este faz dizer um dos seus personagens de romance: "não me pergunte porque gosto do turismo. Eu não gosto de turismo nem como se gosta de seu berço natal nem como se gosta de um oasis num deserto; gosto do turismo como o artista gosta da arte."

Eis-nos no Auvergne thermal e climaterico que offerece aos doentes e a todos que o procuram o ar puro de uma estadia de verão em grandes estações thermaes e bons centros de villegiatura.

Valles profundos, cascatas, velhas florestas, altos planaltos abertos á vida pastora, cumes cobertos de vegetação estão ahi reunidos para a grande felicidade do turista.

Não longe dahi corre o Rhodano cujas aguas majestosas banham cidades antigas, taes como Avinhão cujo castello dos Papas rivaliza em grandiosidade com seu illustre contemporaneo o Mont Saint Michel; Aigues-Mortes, Tarrascon, Arles, aonde se descobre a cada passo amostras da esculptura realista do seculo XV e da esculptura romana.

Estamos em plena Provence, terra verdejante, onde as folhagens das oliveiras, das palmeiras e das laranjeiras dão a illusão de uma primavera eterna. Tudo já foi dito a respeito dessa terra de sol, bem como da sua vizinha a Riviéra, onde todas as plantas dos nossos sonhos nordicos embalsamam e colorem a paizagem.

As duas cidades nos acolhem: Cannes nos offerece sua elegancia, suas villas aristocraticas, Nice, capital de inverno, ostenta o luxo de seus hoteis a alegria do seu carnaval e das suas batalhas de flores.

No coração dessas maravilhas da natureza no centro mesmo das montanhas da Riviéra, Marseille a mais antiga cidade de França resplandece de alegria e de prosperidade. Não ha nada que se lhe compare no Mediterraneo, e no seu maravilhoso porto navios estão prestes a transportar-nos seja em direcção ao Oriente seja em direcção da França Maior, aquella que em terras africanas prolonga a luminosa Provence. Embarquemos, e a 20 horas de Marseille encontraremos a Argelia, a Tunisia e Marrocos com suas cidades brancas, seus jardins de rosas e geraniuns ornados de falanças azues, seus monumentos romanos, carthaginezes e arabes, suas montanhas da Kabylie, que têm os cumes cobertos de neve, Biskra, Laghoust, e Figouig, estendidas voluptuosamente no meio do Sahara, emfim as luminosas extensões do deserto onde nada brota, nada vive, mas onde as côres vibram de claridade intensa.

Ainda não ha um seculo, embora o centenario, esteja proximo, as tropas francezas desembarcavam na Africa, para libertar a Europa no Mediterraneo, da tirannia maritima dos Barbarescos installados como aves de rapina no porto de Argel.

E já agora, por uma especie de segunda conquista, a conquista pacifica do turismo, a Africa do Norte e especialmente a Argelia é um paiz tão facil de ser percorrido em todo o sentido e tão confortavelmente quanto a propria metropole.

Voltemos á França. Um porto nos acolhe no Mediterraneo, é Port Vendres, rodeado de montanhas douradas e purpurinas como os vinhedos que se extendem a perda da vista nas planicies.

Aos Pyrineus orientaes seguem-se os Pyreneus thermaes de Lourdes, Luchon e Cauterets. E estes por seu turno não se deixam confundir com os Pyreneus Maritimos do paiz Basco e Bearnez: Bayonne, Biarritz, Saint Jean de Luz.

De Port Vendres até Pontarabie, que diversidade de aspectos, que gamma de coloridos. Certamente os Alpes e a Provence maritima são mais classicos, mais archítecturaes, não tendo, porém, essas tonalidades quentes dos Pyreneus, essa vida profunda que é como um grito de paixão sob um céo azul.

Não nos resta mais senão percorrer as bellas praias assoalhadas do Oceano, para termos uma idéa da variedade extraordinaria de aspectos que caracteriza a paizagem franceza.

Nem a Italia nem a propria Hespanha apresentam tantas variedades. As paizagens lendarias da Italia e da Hespanha, do valle do Pó, notavelmente luxuriante, do valle do Ebro com sua campanha rosea de Saragoça, fertil e quente e no mesmo tempo opulenta, nós as encontramos na França do centro ou do meio dia, com alguma coisa, porém, de mais pronunciado e de maior finura.

Eis porque a França é por excellencia um paiz de turismo e goza no estrangeiro de um prestigio consideravel. Somos tomados do desejo de visital-a, de percorrer o seu solo, testemunha de tantas epopéas, de admirar as maravilhas da sua civilização, do seu patrimonio artistico que é unico no mundo.

De outro lado, a sua reputação proverbial de hospitalidade, de cordialidade, o encanto de seus prazeres, em summa, para tudo dizer em uma só palavra, a alegria de ahi viver-se, tornam-na um paiz querido dos homens e dos deuses.

HUGO ARENS.

O lago d'Annecy

Chamonix e o Monte Branco

Os rochedos de Ploumanach

A basilica de Lourdes e o rio Gave

UM PHENOMENO PHYSIOLOGICO

Miss Margaret F. MacIntyre, de Peainfield, New Jersey, uma joven de 23 annos, preoccupa, no momento, o mundo medico norte-americano. A média num adulto é de 15 a 18 respirações por minuto. Essa média, em Miss Margaret, é de 3 a 5, sómente.

O GOSTO DO FUMO

Os que se prezam de ser bons fumadores, não devem nunca accender o cigarro no fogo de outro, pois com isso perde muito o aroma e não pouco o seu gosto caracteristico.

Em ultimo caso, quando não ha outro recurso senão "pedir o fogo", antes se deve soprar do que aspirar no momento de accender.

Secção Graphologica

Direcção de Madame Ignez Vellasco

Esta secção graphologica é destinada a deleitar e a satisfazer a curiosidade dos leitores que se interessam pela arte de conhecer o caracter pelo exame da calligraphia.

Confiámol-a á reconhecida competencia da reputada graphologa Mme. Ignez Vellasco, conhecedora profunda dos methodos, tanto os mais antigos, como os de Baldo, Hocquart, Michon e Crepieux-Jamin, como os mais modernos, para a recomposição do retrato graphologico.

As pessoas que desejarem um estudo resumido da sua calligraphia deverão escrever com tinta, em uma pequena folha de papel, quatro linhas no maximo, com o nome ou pseudonymo do consulente.

As consultas, feitas pela fórma acima explicada, devem ser mandadas a este jornal com o seguinte endereço: "Secção Graphologica — Supplemento do "Correio da Manhã" — Rio de Janeiro.

As respectivas respostas serão publicadas nesta secção, na ordem em que forem sendo recebidas as consultas.

Se qualquer consulente desejar um estudo graphologico mais completo, ou tambem exame physiognomonico pela photographia, deverá então se dirigir particularmente a Mme. Ignez Vellasco, que o attenderá com a maxima solicitude.

GIGANTE DE PEDRA — Seus instinctos são perigosos. Muita audacia nos seus comprehendimentos com altas ambições. Voluntarioso até a violencia e a colera. Natureza aggressiva impondo sempre caprichos exaggerados e sem orientação. Espirito manhoso e dissimulado, envolvendo algumas vezes os circumstantes, pela finura que o reveste.

CARAMINA — Peço renovar a sua consulta em calligraphia clara e natural.

INDECIZA — Do exame de sua letra, resalta um caracter altivo e bem formado. Alma de um idealismo subtil e apaixonado sabendo perdoar e condescender, com muita descripção. O seu espirito se revela de uma delicadeza que a torna incapaz de impôr a sua vontade, fazendo realçar os seus predicados. Preoccupa-se muito com o infortunio alheio.

LEÃO DOS MARES — Tem a alma envolta em profunda melancolia. Deve reagir contra o mal que o acabrunha e o desanimo que sente.

DOLORES — Analysando bem a sua graphia, cheguei a seguinte conclusão: Caracter decidido com grande obstinação nos desejos, embora nascidos de caprichos autoritarios. Alma cheia de subtilezas incompreensiveis. Natureza de grandes instinctos sensuaes. Audacia e ambição.

MINEIRINHA — Possue um temperamento desconfiado e retraido. Tem accentuadas predilecções artisticas. Alma timida alternadamente, nos casos affectivos. Risonho futuro.

BEM QUERER — Peço renovar a sua consulta, se deseja um bom estudo.

CONCHITA — Seu temperamento é o resultado de um excellente equilibrio entre a pujança da natureza, a delicadeza e um idealismo suave da alma. Aspirações intellectuaes e artisticas.

EVA — Espirito muito fino, mas notavelmente irrequieto. Intelligencia clara. Natureza physica exuberante.

SALOMÉ — Devido a sua pouca edade, não tem ainda o caracter bem definido. Nota-se, no entretanto, que tem um coração bem formado, espirito vibrante e altas aspirações.

DESCONHECIDA DO NORTE — O seu caracter especializa-se por uma vontade forte e um amor proprio ainda maior. Possue muita grandeza d'alma e ponderação de espirito. Temperamento artistico.

SOFFRENDO SEMPRE — O traço principal de seu caracter é a desconfiança em todos que a cercam. Alma cheia de desillusões. Muito supersticiosa procura esconder essa fraqueza, mas soffre muito com ella.

FABIUS — Bossa commercial muito pronunciada. Fortes instinctos sensuaes. Alma positiva, sem ternuras e enthusiasmos. Audacioso, interesseiro e pertinaz, chegará a grandes realizações financeiras. Egoismo feroz.

CURIOSA — Sua letra indica um temperamento vibrante, ardente e apaixonado. Alma muito sonhadora e de uma susceptibilidade exagerada. Como conhece muito pouco, as cousas da vida, tem soffrido por vezes, crueis desillusões.

DIVINA DAMA — Do pouco que escreveu, torna-se impossivel um bom estudo.

GARIMPEIRO — Espirito profundamente observador e culto. Parece ter tido um grande desgosto e que em tempo, lhe feriu muito o coração. Pensamentos excentricos e concentrados. Genio melancolico e pouco communicativo. Muita nobreza de caracter.

SENSITIVA — Apezar de feminino o pseudonymo, é masculina a calligraphia, apontando uma natureza vibrante, porém, sem sinceridade. Caracter de difficil comprehensão, caprichoso e obstinado.

Tem o condão de agradar e attrair, pela dissimulação e finura.

ZITA — Muitas incoherencias, no seu caracter. Temperamento hesitante e pouco ponderado. Coração generoso e sensivel.

CAPITÃO X — O seu ideal está mais fixado no cerebro do que no coração, o que não quer dizer que não sejam elevados os seus sentimentos affectivos. Suas convicções religiosas, ainda não attingiram o grão de aperfeiçoamento necessario, por isso mesmo, a sua indole vacilla num ambiente de incredulidade com grande dose de pessimismo. Caracter robusto, mas, quanto a positivações do mesmo, torna-se mistér corrigir as contradicções de certos actos, que tem praticado na vida publica. No concerto do Universo, reserva-lhe o Destino um papel de lutador invulgar, com muitas probabilidades de victoria.

MILANE — Caracter ainda em formação. Alma hesitante. Natureza impressionavel. Genio melancolico.

O. X. V. — O seu espirito é frio, predominando o traço materialista. Instinctos sensuaes consideraveis, mas revestidos de muita dissimulação. Aptidões commerciaes.

TANÇA — mas que temperamento desconfiado e ciumento. Vida cheia de apprehensões. Coração bem formado.

TUCA' — Tem presentemente a vida cheia de embaraços e difficuldades, devido a uma questão judiciaria. A morte de alguem, causará uma grande mudança em sua vida. Caracter muito indeciso. Procure a felicidade fora do meio e que vive.

TE'ZINHA — Nasceu para dominar. Caracter independente. Genio despotico. Grande actividade physica, pelo menos, maior que a intellectual. Pensamentos occultos. Não se sujeita a subordinações.

GIRIBA — Sua graphia revela uma natureza sensivel e capaz dos maiores sacrificios. Coração generoso e de superior altruismo. Alma cheia de illusões e de sonhos. O seu futuro? Será cheio de bem estar e felicidades.

SENHORITA — A letra que enviou-me indica uma vontade forte e um caracter energico e destemido. Tem idéas elevadas e nobres. Na diplomacia fará rapida carreira.

POLY E CADY — Peço renovarem as consultas, separadamente, condição indispensavel para um bom estudo.

MENINA — E' pena que um espirito tão ponderado não possa subjugar esse orgulho, que tanto o infelicita.

ETIEN — Predilecções artisticas. Natureza sentimental. Orgulho e timidez alternadamente, nos casos affectivos. Um militar, terá grande influencia na sua vida.

NERE'A — Sua graphia revela um genio desportivo e imperioso, sob o dominio de um orgulho exagerado e ambições sem limites. Coração voluvel.

VOLANTE — Natureza materialista, muito cheia e caprichos e impertinencias. Sua vontade é audaciosa, porém, um tanto desorientada. E' um voluntarioso, com alto espirito de justiça, tanto, que nas suas expansões sensuaes, sabe respeitar as conveniencias.

BEDUINO — Sua graphia revela excellentes qualidades de caracter. E' capaz das maiores energias, para a defesa de seus sentimentos de honra. Suas aspirações vacillam entre o amor e a carreira a que se dedicou.

COLINA — Sinto não poder satisfazer seus desejos. Escreva-me particularmente.

COLEBRY — Para o estudo graphologico é preciso escrever mais alguma cousa, além do nome ou pseudonymo.

SELVAGEM — Possue um temperamento forte, envolvente, que se affirma sobretudo, pela expansão e franqueza. Caracter independente e sempre prompto a rebelar-se contra qualquer modalidade de submissão. Vida longa, sob a victoria final, de um amor muito sincero.

FAFIM — Calma, muita calma, pois o seu destino está delineado com muita regularidade. Porque tanta ambição? Quer que lhe diga com franqueza? O ouro, nunca será elemento preponderante para a sua felicidade.

SAPHIRA — Alma apaixonada. Temperamento ardente. A profissão que exerce, não é a da sua inclinação. Tem apreciaveis qualidades de coração. Espirito caracteristico e um tanto mystico.

DOUGLAS — A graphologia é a sciencia que ensina a conhecer o caracter dos homens, pela sua calligraphia.

ELDE — Possue um espirito franco de impulsos, mas sem constancia. O conjunto dos traços de sua letra define um sêr hesitante, sem energia para qualquer reacção. Bondade cordial.

CACHAT — Muito pretencioso no julgamento da sua intellectualidade. Grande amor ao dinheiro. Espirito perspicaz, só se preoccupando com o lado positivo da vida. Vaidade anormal.

MORENA — Coração de impulsos muito generosos. Alma sonhadora e impressionavel. Natureza modesta, ora expansiva, ora retraida. Intelligencia cultivada.

SERTANEJO — O estudo de sua graphia, revela orgulho desmedido. Natureza imperiosa, dá ordens e não admitte replicas. Intelligencia vulgar e pouco cultivo intellectual. Temperamento frio, difficilmente se emociona. O seu caracter não se destaca pela generosidade.

SENSIVEL — Peço renovar a consulta, escrevendo a tinta e com mais clareza.

SYRIO — O traço predominante é o maravilhoso dominio que tem sobre si mesmo. Caracter absolutista e orgulho autoritario. Dotes artisticos solidos e cultivados.

SINHÔ — Ouça os prognosticos de seu destino: A protecção dos céos levar-lhe-á a realizar o que deseja, mas, é necessario calma, ponderação, temperança e fé em Deus. Combine pois, as idéas com as suas forças moraes, para que essas ambições e esses desejos não se desvaneçam causando ruinas, quedas e perdas, que só vêm da imprudencia e do orgulho.

CORTEZ — Imaginação fecunda. Caracter incoherente e despotico. Natureza ambiciosa e insaciavel. Temperamento robusto. Sua vida tem sido de lutas continuas.

MINO — O seu caracter especializa-se pela franqueza e lealdade. Espirito de um idealismo persistente. Muita expansibilidade e ternura. Sentimentos altruistas muito pronunciados. Imaginação alliada a uma intelligencia clara.

NALY — A sua vaidade tem sido a maior inimiga dos seus desejos. E' evidente o traço do amor ao dinheiro. Tendencia para a vida mundana com grande ostentação anterior. A edade a tornará melhor, pois no seu coração ha indicios de proxima influencia benefica.

LIDUINO — Devido a tenacidade nos seus emprehendimentos, alcançará grandes triumphos. E' dotado de muita energia, força de vontade e altruismo. Natureza de combatente.

CONDESSA — Todos nós trazemos na vida o nosso destino escripto. Suas qualidades de caracter são excellentes. Pretensões nobres, convergindo para um ponto muito alto e onde com facilidade chegará em breve. Intelligencia clara, sabendo della se aproveitar.

EZRA — Espirito activo e delicado, possuindo a necessaria energia para fazer valer os seus predicados. Aspirações intellectuaes alimentadas pelos sonhos d'alma. Muito affecto e dedicação nas suas amizades. Aguarde brevemente uma noticia, que lhe trará muita alegria.

TUDINHA — Comparando as duas letras vemos que ha completa incompatibilidade: genio, educação e temperamento. Deve desmanchar, se quizer evitar futuros dissabores.

ISA — Espirito bem equilibrado. Vontade sobria. Natureza caprichosa e de grandes instinctos. Alma um tanto atirada a phantasias, mas, fortemente subjugada pelo lado material da vida. Excellente coração.

PIONEIRO — Peço renovar a sua consulta, escrevendo a tinta e em papel sem pauta.

N. C. R. — O seu caracter que é firme e bem formado, está comtudo dominado por uma forte dose de pessimismo. Genio autoritario, mas sempre guiado pelos conselhos da razão e da prudencia. Actividade methodica. Muita bondade de coração e lhaneza de trato.

YANGO — Sua graphia revela uma pessoa ambiciosa, torturada pela desconfiança. Espirito profundamente commercial.

JASMIN — Sua letra de forma typographica tem o signal evidente de sentimento esthetico e grande cultura. A sua pessoa está destinada a ser levada a longinquas paragens, atravessando as fronteiras da patria em missão scientifica.

NEMO — Despertou-me interesse sua letra. E' perfeitamente logico na sua apreciação, pois o seu espirito vacilla num ambiente de incredulidades com grande dose de pessimismo. Intelligencia esclarecida. Caracter franco e leal.

FERNANDA — Temperamento calmo e sentimental. Tem na alma um thesouro de ternura. Sincera nas affeições e capaz dos mais duros sacrificios pela pessoa amada. Risonho porvir.

HERMINIA — Sua letra, é o que se chama caprichosa e enganadora, exigindo muito maior espaço de tempo para uma resposta mais segura. As maiusculas H e V., serão notaveis no seu destino. Noto muita elevação de caracter, energia e precisão acompanhadas de alguma ambição.

CHINEZA — Peço renovar a sua consulta com mais clareza.

IOMAR — Pela sua graphia ora analysada percebe-se um espirito cheio de duvidas e incertezas. Temperamento altivo, adoçado por algum idealismo. Vontade mysteriosa, mixto de dubiedade e decisão. Predilecções artisticas.

PEDRO ALEIXO — Sua graphia indica um espirito profundamente observador e culto. Alma cheia de subtilezas e alimentada pelos sonhos. Possue um temperamento forte, envolvente, que se affirma sobretudo, pela expansibilidade que o reveste. Combinando as letras maiusculas com as minusculas, temos a conclusão, de que, seu futuro será tranquillo.

CERES — Natureza muito sentimental. Espirito meigo e sereno, animando um temperamento delicado. O seu ideal está mais fixado no coração do que no cerebro.

YACY — Peço-lhe mandar-me o seu endereço. Será attendida.

DUQUE — O traço principal de sua graphia especializa-se pela nobreza do caracter, expansibilidade e muita bondade cordial. Tem grande perseverança nas suas resoluções e independencia de acção. Não perde tempo em vãos idealismos. Genio communicativo.

MALANGUE — Espirito mesquinho, alimentando desconfiança em todos que o cercam. Temperamento atrabiliario e vingativo. Situação financeira periclitante. Só em carta particular, enviando a sua photographia acompanhada de enveloppe sellado com endereço.

J. A. M. G. — Sua letra revela uma grande força de vontade alliada a muita energia e perspicacia. Espirito emprehender, proposo a altas aspirações.

M. M. S. — Sua letra especializa-se por uma intelligencia viva, mas sem preoccupação de aperfeiçoamento. Falta-lhe ponderação de espirito e prudencia. O ouro é uma das suas maiores aspirações. Francamente, é um desassisado.

SUNSHINE — Espirito adeantado e seduzido especialmente, por tudo quanto é arte. Sentimentos fortes e elevados, regendo um espirito scintillante. Triumphará na vida pelas sympathias e affeições que sabe conquistar.

THEODORO MURO — Sentimentos resolutos e altaneiros, capazes dos maiores sacrificios em defesa da sua honra. Nasceu para o gozo e deslumbramento da vida. Intelligencia viva e bem cultivada, propendendo muito para a literatura. Genio franco.

DOMINGOS — Temperamento nervoso e extraordinariamente sensivel. Sua letra revela um curioso dualismo sentimental. Seus instinctos sensuaes são fortes; não têm, porém, a intensidade permanente que os faria perniciosos. Bons dotes intellectuaes, originalidade e boa concatenação nas idéas.

FLOR AZUL — O seu caracter especializa-se pela grandeza d'alma e doçura. Cheia de illusões e fantasias, encara a vida com o maior optimismo. Sentimentos nobres. Coração generoso, capaz dos maiores sacrificios. Tem ainda a destacal-a uma discreta garridice, aliás propria do seu sexo.

VIGO — Tem tido da vida uma noção enganadora, devido a sua demasiada boa-fé. Nunca terá a fortuna almejada, emquanto não se afastar do meio em que vive.

LUIZ FERNANDO — Analysando-se cuidadosamente a sua graphia, chega-se a seguinte conclusão: Intelligencia clara com pendores artisticos e literarios. Possue excellentes qualidades de caracter, destacando-se a franqueza e a lealdade. A natureza dotou-o com um coração generoso e de superior altruismo. Temperamento melancolico, cultivador desse formidavel sentimento humano que se chama "saudade". Physico correspondente ás bellas qualidades moraes.

LOBO — O seu desideratum é muito provavel que não se realize. Espirito exaltado, indisciplinado e incoherente. No momento em que escreveu tinha uma grande preoccupação de caracter familiar. O mais que deseja, torna-se impossivel aqui, pela falta de espaço.

MAINE AZUL — Sua letra revela um caracter altivo. Sentimentos ousados e resolutos. Grande clareza de intelligencia e muita ponderação de espirito. Difficilmente esquece as offensas recebidas, sabendo perdoal-as com dignidade e discreção.

MIMOSA — Caracter ainda em formação, mas, já revelando excellentes qualidades de coração.

BABY FACE — Embora muito sonhadora, tem grande ponderação de espirito e bastante força de acção. Caracter independente, capaz de enfrentar as mais duras privações. Alta imaginação e grande sensibilidade d'alma.

ESTRELLA D'ALVA — A julgar pela sua letra, seu futuro será tranquillo. Alma feita de renuncia e de resignação. Captivante bondade. Genio calmo e carinhoso. Coração magnanimo.

JUJU — Altas aspirações dominam o seu espirito, com uma insistencia inquietadora para a sua fragilidade... Orgulho desmedido e muita presumpção. Cultiva a "coquetterie". Caracter de gelo.

BAHIA REVOLTA — Caracter franco e leal. Espirito scintillante, porém, um tanto philosophico. Uniforme em seu pensar, não recua perante os obstaculos, vencendo-os com tenacidade e energia. Natureza exuberante. Peço enviar-me o seu endereço.

OLIVEIRA JUNIOR — Caracter recto e accentuadas inclinações commerciaes. Temperamento normal. E' notavel a harmonia que se observa nas letras maiusculas; porém, nas minusculas nota-se a primeira vista curiosa divergencia, indicando eloquentemente mobilidade. Espirito adeantado e emprehendedor, capaz de grande desenvolvimento industrial. Vida longa. Grande protecção de Mercurio.

MURUTH — Temperamento essencialmente pratico e intellectual caldeado porém, com uma notavel perspicacia. Sentimentos altruistas generosos, magnanimos e liberaes. Vontade forte e persistente. Grande propensão para as sciencias positivas.

JOTA — Temperamento neurasthenico e doentio impossibilitando-o de qualquer reacção. Não deve se entregar ao desespero e ao desanimo e sim aos cuidados de um especialista. Aconselho mostrar muita grandeza d'alma no soffrimento e na adversidade.

GIRANDOLA — Porque escreveu a lapis? Peço renovar a sua consulta.

Recebemos mais as seguintes consultas que opportunamente serão respondidas:

Toalber, Diogo de Gusmão, Christan, Canopus, Spes, Marina Raiuga, Waldina, Mario Blanche, J. Silva Ramos, Palmeira Real, Curious, Hyena, Miss Curiosity, Curiosa, Chrysolita Chaves, Eurico, E. C. F., Lirio Partido, Laurita, M. Urujac, Forty d'Almo, Argila, Eschiavo, Ramon, Mysterieuse, myosotis, Feiticeira, Violeta, Ballada, Americana, L. E. I., Jorginho, Del Rizzi, Bebé Dorinha, Franco Augusto, Rudriohk, A. S. Pirandello, E. Santos.

(Continúa na 4ª pag.)

Assumptos Femininos

OS LINDOS TRAPOS

Communicam de Paris que o preto está definitivamente em grande moda.

Com a exemplar obediencia que nos é tão peculiar . . . em questão de modas, iremos nós, as cariocas, adoptar o negro em pleno verão, quando Paris está coberto de neve, ou aguardaremos o inverno que ainda tarda muito, para seguir a moda de França? Ha no entanto um meio de conciliar a moda com a estação. A renda está sendo muito usada neste momento e são sempre bonitos e distinctos os vestidos de renda preta; vejam as minhas leitoras como é encantador, todo em renda negra, o modelo n° 1.

O n° 2, ficará muito bonito em voile de sêda estampado ou em "Georgette" de côr lisa.

Tambem em renda preta é o modelo n° 3. Assim, satisfazendo ao capricho da côr dictada pela moda, temos ao mesmo tempo uma toilette vaporosa e fresca.

JOSANNE

PALESTRA FEMININA

O DEDO DO DESTINO

Meu amigo

Não cabem neste pedacinho de columna, onde venho conversar aos domingos, as altas considerações philosophicas que me foram suggeridas pela sua carta, ou, melhor, pela sua longa confissão. Depois, além da falta de espaço, eu tenho um santo horror — pezar da minha qualidade de *Bas-bleu* — ás altas e sempre um pouco pretenciosas considerações philosophicas... femininas. Porque a philosophia e a mulher ainda não conseguiram até hoje chegar a um accordo!

Li e reli a sua missiva; meditei longamente o seu caso; caso que se repete todos os dias. Sim, meu amigo, o mundo está cheio de factos semelhantes ao seu: um encontro, um dia; um olhar, um sorriso; algumas palavras balbuciadas e a phrase eterna, immutavel que todos repetimos julgando que fomos nós que a inventámos: eu te amo!

Mas os dois seres, que um dia se encontraram, ha muito já que vinham caminhando vida afóra por estradas diversas. Porque soou tão tarde a hora do encontro? Porque não se conheceram antes?

E quem foi que marcou com uma seta aquella volta da estrada?

Todas estas perguntas, amigo, você m'as faz em sua carta.

Porque? Porque?

Porque? Ouça: uma destas manhãs assisti a um jogo muito interessante. Era a hora do café — no Rio é sempre a hora do café — e aqui no jornal tiraram a sorte a ver quem o offerecia. Brincadeira? Sim; os homens graves tambem brincam. Quem foi que disse mesmo, que vocês são umas eternas creanças e que só o brinquedo muda? Não me recorda; um bom psycologo qualquer.

Tiraram pois a sorte; e a sorte, Marcello, era uma pequena mão apontando com o indicador.

O jogo dos meus illustres collegas consistia em fazer rodar a mão e por si o dedo apontava... a victima do café.

Vê o symbolo, Marcello?

A vida é um grande relogio onde estão marcadas todas as nossas horas. O ponteiro que marca estas horas é o Destino que vae andando, andando e que um dia pára bruscamente, marcando em nossa vida um encontro, um sentimento, o momento do amor. A mão — o relogio — marca a hora; o ponteiro — o destino — aponta os dois entes que andavam por caminhos diversos...

E o Destino é uma grande força mysteriosa, á qual cumpre obedecer.

A mão roda; pára de repente e o dedo indicador aponta um de nós... para pagar um café ou para pagar tributos bem mais graves.

E' inutil fugir; quando chega a nossa vez, o dedo indicador aponta-nos imperiosamente e temos que obedecer.

Chegou a sua hora, Marcello: veiu tarde? Não; chegou no momento em que devia vir. Procure aproveital-a da melhor maneira e não deixe passar a felicidade, porque ella é arisca e nunca passa por nós duas vezes.

Bonito! Acabou o espaço. Adêus pois, meu amigo, e perdôe todas estas despretenciosas considerações philosophicas. A culpa cabe a esses graves jornalistas que andam a brincar com a mão do Destino...

CLAUDIA

SO'... RINDO...

— Alberto tem grande enthusiasmo pela natação.

— Atavismo. O pae foi leiteiro.

— Cada vez que discuto com meu marido, faço sair os pequenos.

— E' por isso então que a todo instante vejo estas creanças na rua!

O casamento de "Miss Europa"

Elizabeth Simon, "Miss Europa" casou-se com o joven Paul Brammer, de Budapest, filho de um grande industrial hungaro, proprietario de importante fabrica de tecelagem e fiação. Esse casamento teve extraordinaria repercussão. O prefeito de Budapest dirigiu pessoalmente a ceremonia, a que estiveram presentes o marajah de Patiala, e muitas outras personalidades.

As Mulheres na Historia — Clara Camarão

Por Sylvia Patricia

Evoquemos hoje a lembrança apagada, quasi ignorada mesmo desta morta de antanho cujo nome vive esquecido, como tantos outros nomes, de tantas outras heroinas brasileiras.

Clara Camarão — irmã de raça de Iracema, a virgem dos labios de mel, era filha das selvas, corça ardente e bravia das magnificas florestas do Brasil, livre qual o vento que embala as juçaras e as grau'nas que cantam no esplendor das manhãs e na tristeza grave das tardes, em nossas florestas eternamente verdes.

Clara nasceu numa taba, em plena natureza. Numa rêde, de pennas, á sombra da magnolia em flor, passava a virgem das selvas, horas e horas a contemplar o vôo harmonioso das garças que planavam, alto, no azul do céo e a sonhar, a sonhar com o que sonham todas as virgens das cidades ou das selvas.

A sua pelle que o sol fôra o primeiro a beijar, era côr de bronze, dourada quasi, lembrando as moedas antigas; tinha olhos negros e os cabellos eram como os de Iracema, da côr da noite ou da aza da grau'na.

Brava como as cabritas selvagens, meiga qual as rolas que arrulham á tardinha, conquistou e prendeu na rêde de seus encantos, o mais valente e o mais audaz dos guerreiros de sua tribu: Antonio Felippe Camarão amou e desposou a virgem das selvas; descendia elle da guerreira tribu dos Carijós; tivéra por berço Villa Viçosa, na serra de Ibiapaba. Altos feitos deve Poty, o esposo de Clara, tão altos feitos que os governantes da metropole, em recompensa aos serviços por elle prestados á patria, incluiram seu nome nos fóros da nobreza.

Amante, companheira, amiga e esposa, Clara viveu em profunda communhão com aquelle que seu coração um dia elegera.

Era no tempo das guerras e das invasões e as batalhas succediam-se ás batalhas.

Deixando o doce repouso da taba occulta entre o arvoredo e o preguiçoso embalo da rêde, lá foi ella ao lado delle para a peleja e para os perigos. Era preciso expulsar e vencer o inimigo que ameaçava a patria querida.

Mas a india bravia não queria para ella a paz quando o amado se empunha aos azares da luta. Covarde é o coração que deixa lutar sózinho o coração querido.

Para defender o seu amor não tem a mulher todas as coragens, todos os heroismos?

Em Goanya, ao lado do esposo, Clara derrotou o poderoso chefe hollandez Artichofsky, na celebre batalha dos Guararapes. Mais tarde, sempre empunhando as armas, distinguiu-se como verdadeira heroina em Porto Calvo, durante a invasão de Mauricio de Nassau.

E depois? Depois, a historia não diz mais nada. Ninguem sabe se Clara Camarão, a virgem nas selvas nascida, a apaixonada esposa do guerreiro Poty morreu no campo empunhando armas, ou se ganha a victoria e expulso o inimigo, voltou para o socego das verdes matas onde cantam o bem-te-vi; a grau'na, a araponga, a jandaia e o curió; se tornou ao doce embalo da rede de pennas, se teve ainda momentos felizes na encantada solidão das selvas, no seu grande sonho de amor.

Clara repousa ha muitos annos já, num ignorado recanto deste Brasil immenso, talvez na serra de Ibiapaba, o berço natal do seu bravo guerreiro.

Gloria á heroina humilde, á india formosa, meiga qual a corça dos bosques, brava como a cabrita selvagem, patriota ardente e amante sublime como todas as mulheres do Brasil!

A protecção da maternidade e da infancia na Italia

Roma, dezembro de 1929.

O trabalho realizado em Italia nestes ultimos annos a favor da maternidade e da infancia continúa a ter um grande desenvolvimento e promette tomar cada vez mais amplas proporções. O presidente Mussolini, que acompanha com todo o interesse este importantissimo problema nacional, para a conservação e aperfeiçoamento da raça, pela protecção á maternidade e á infancia, tem offerecido á Obra Nacional, creada para este effeito, varias importancias, que de anno para anno têm ido sendo augmentadas. Assim, 9 milhões de liras (uns 8.900.000 escudos, approximadamente), em 1926; 26 milhões em 1927; 82 milhões em 1928; e 83 milhões no presente anno. Por sua vez a Obra Nacional despendeu, para proteger a infancia, 52.822.411 liras em 1928 e nos nove primeiros mezes do anno corrente...... 40.683.060 liras. A estas importantes verbas tem de accrescentar-se 20.250.000 liras empregadas para proteger a maternidade em 1928 e 16.087.500 destinadas a este fim nobilissimo desde 1 de janeiro a 30 de setembro de 1929.

E' especialmente significativo que, das mencionadas 20.250.000 liras destinadas para a maternidade em 1928, 683.000 foram despendidas para recolher e proteger duas mil mulheres pobres prestes a dar á luz; 14 milhões para refeições a mulheres, no seu domicilio, e no periodo puerperino; tres milhões e meio para subvencionar 9.400 mães por dez mezes; um milhão e meio para subvencionar 44 instituições de auxilio ás mães necessitadas, e 350.000 liras para custear as despesas de 82 consultorios medicos para as mulheres gravidas. Com proporções semelhantes foram distribuidos 16 milhões de liras já gastas nos nove primeiros mezes deste anno.

Merece consignar-se que ha actualmente na Italia 75 casas onde se fornece diariamente comida a mulheres no seu estado interessante, comida suculenta e boa. E o numero de mulheres que a essas casas concorreu em 1928 attingiu 20.000 e, no anno corrente, até setembro ultimo, 23.000. Assim como nos consultorios medicos foram assistidas gratuitamente por medicos obstétricos 2.241, em 1928 e 7.633, de 1 de janeiro até fins de agosto ultimo.

Julgamos interessante accrescentar que se crearam cursos moveis de assistencia maternal e puericultura, especialmente nas povoações ruraes, das quaes tambem em certos dias da semana saem numerosos medicos obstétricos e medicos especializados em pediatria para serem consultados gratuitamente nos consultorios e nas ambulancias. Só nesses consultorios, durante o anno de 1928, foram assistidas 250.000 creanças, cujo numero foi ainda maior nos dez primeiros mezes deste anno.

ENRICO TEDESCHI

O homem é homem, e deve ser sempre homem.

A MODA

Paris, dezembro de 1929.

A' medida que a estação avança, vão apparecendo curiosas novidades que sempre se recebem com agrado, salvo quando importam em modificações radicaes.

E' o que acontece, por exemplo, com as meias para os vestidos compridos, em que se tem procurado introduzir novas côres. As meias cor de carne com sapatos do mesmo tom ou, então, em cinzento perola estão em grande voga. Channel continúa recorrendo ás meias brancas para todos os seus modelos com sapatinhos de antilope negra. Para a noite, prefere sapatos da mesma côr do vestido, mas sempre com meias brancas.

A verdade, porém, é que na maioria das casas de modas parisienses continúam em voga as meias que dão a illusão de se harmonisarem com a pelle.

As concepções medievaes são abundantes, indo mesmo alguns costureiros muito mais longe nas suas excavações historicas em busca de inspiração. Assim é que Lenief nos offerece um modelo para a noite com linhas de um periodo anterior ao medieval. A parte de cima sobe em linha diagonal, deixando um dos hombros coberto apenas por uma estreita alça. A saia desperta a attenção, sobretudo, devido ao avental que a envolve em espiraes.

Muitos outros modelos inspirados em motivos medievaes estão expostos em varias casas parisienses.

As joias, presentemente, valém mais pelo seu feitio do que pelo valor intrinseco dos materiaes nellas empregados. Nesse particular se destacam os novos braceletes de vidro, que são uma verdadeira maravilha no tocante ao acabamento. Esses braceletes são fundidos em placas quadradas ou ovaes de modo a acompanharem a fórma do pulso. Estão em maior voga os vidros azues bem escuros, verde garrafa e negros.

Os crepes lisos mais encorpados triumpharam definitivamente sobre os crepes levissimos, que tanta acceitação tiveram na ultima estação.

As rendas estão sendo empregadas em alta escala nos vestidos para a tarde, que apparecem, algumas vezes, com longas e amplas mangas e outras, inteiramente sem mangas.

O modelo que offerecemos hoje ás nossas leitoras está no ultimo caso. E confeccionado em renda amarella, tendo na saia diversas camadas de filó côr de ouro applicadas sobre a renda.

O cinto, tambem côr de ouro, tem uma fivella de brilhantes, vendo-se no hombro esquerdo dois grandes crysantemos no mesmo tom.

CURIOSIDADES

O alphabeto tartaro contém 202 letras

Torricelli, celebre mathematico e physico italiano, discipulo de Galileu, em 1643 descobriu o peso do ar e construiu o barometro para apreciar as variantes. Em 1648 Pascal e Penier descobriram os meios de determinar a altura de um logar por meio do barometro.

Delayer inventou, em 1655, a estampilha.

Gibbon levou 20 annos a compôr sua "Decadencia e quéda do Imperio Romano"; Noe Webster, 36 em escrever seu "Diccionario". Ticiano levou sete annos a pintar "A ceia" e oito para concluir seu "S. Pedro", trabalhando diariamente.

Houve tempo em que o uso da mascara era reservado exclusivamente á nobreza. O Parlamento de Toulouse, (França), em 1626, condemnou á morte dois humildes camponezes pelo "grande" crime de se terem disfarçado em padres.

Caio Suetonio Tranquillo conta em sua historia dos doze cezares que o imperador Tito possuia a habilidade de imitar qualquer letra.

A famosa *guerra dos trinta annos* (1618-1648) que teve por origem a rivalidade entre protestantes e catholicos, degenerando logo em simples questão de politica, quando terminou pela paz de Westphalia, produziu, como é natural uma baixa consideravel na população allemã, pois a Allemanha perdeu na campanha quatro milhões de homens. Para repovoar o paiz a diéta de Francfort, em 1650, permittiu e autorizou que cada homem devesse ter, legalmente, duas mulheres.

Celebre e engenhoso é o anagramma formado da pergunta que Pilatos fez a Jesus Christo: *Quid est veritas?* (que é a Verdade?)

Eis aqui a resposta, formada com as mesmas letras da pergunta: *Est vir qui adest* (é o Homem que tendes deante de vós).

A photographia foi inventada por Daguerre em 1831.

GRAPHOLOGIA

(Continuação da 3ª pag.)

A. G., Meu Bem, Homero, Antunes, Boccacio, X. P. T. O., Faya, D'Arragnao, Fausto de Oliveira, Roxrey Galeno, Desilludido, Figueco, Malcina Doce, C. C., Mario Gonçalves da Silva, J. Aricvilo, Agatha Rosada, Suzy, Liana, Sonia, Lesita, Alberto Cordeiro, Madeleine, Noemia, L. Castelo, L., Malheus, Naná, Cecy, Siegfried, Nic-Fluminese, Marcelia Guimarães, Eme Santos, Daisy, J. Filho, José Pires de Camargo, Miss Portugal, Sempre Viva, Ruza, Amadeu Soares, Mameluquer, Flor de Neve, Rainga, Napoleão da Silva, Bragança, Bracarense, Cinaldo, Archimedes, Grysebo, Geifer, José Singular, Elecwal, Olavo Eça, Monna Vana, Sylvinha de Paula, Bonifacio Viela, Electra Lima, José Carlos Guimarães, André Maurois, Maurice Chevallier, AS-100-ção, Bilu Amaya, Abilio Barata, Estrella Azul, Mosquito Americano, Pepito, Jurubeba, Edda Lima, Sargento Erycino de Carvalho, Naiainha, Princeza das Selvas, Sá e Souza, Nerval Martins, J. N. S. L., Pacifico Guerreiro, Cecy, Benjamin Moraes, La Stg. A, Clero, Armando X, Joaquim da Silva Wilton, Oliveira, Livio Flores, Angar Ylacnae, José Balsamo, Zilinha Judice, Luellia Guimarães, Lisette, Picirella, Haydée, Maria Paula, Antonio d'Araujo Dias, Corsega Vieira, Costa Barbosa, Castro Japy, Rosa Luszaik, Gervias Amil, Hellcarplo.

Ode o penteado em languida cascata, á maneira romantica, e apparecem semeadas suas ondulações com folhas e flores em que refulgem tenues os diamantes minusculos e os dourados topazios

A colmeia

Gustavo Navarro — Sylvia Patricia pede-me que lhe diga que respondeu no "Supplemento" a sua primeira carta; escreva-lhe enviando o seu endereço, para que ella possa satisfazer o seu pedido.

Chaquena — O "Supplemento" só recebe originaes em portuguez.

Mon Condé — Pois não! Todas as abelhas são bem vindas á "Colmeia". O amor não é sonho nem romantismo: é a grande, talvez a unica realidade da vida. Não tenha pressa porém em conhecer o "Deus Cupido"... porque então você conhecerá tambem a dor. Aproveite as suas férias, a vida sadia e boa da fazenda; e espere a sua hora... Mas para outra vez, tenha mais cuidado e não brinque com os corações que acreditarem no seu!

Escreva-me sempre que quizer, que não será importuno.

Miss Feia — Mande o seu endereço para que eu lhe dê as indicações que deseja.

Dedê — Recebi a sua cartinha. Quanto ao trabalho, esqueceu-se de envial-o ou ficou em caminho. Continuo aqui ás suas ordens e creia que as Abelhas não me apoquentam nunca... nem mesmo os zangões...

Chateaurian — A sua poesia foi entregue ao director do Supplemento que dirige as publicações.

Flor Silvestre — Mais uma admiradora do poeta das Cigarras! Pois não. Vou procurar satisfazer tambem o seu pedido mas é preciso ter um pouco de paciencia. Obrigada pelos votos que retribuo.

Yvy — Você é uma amiguinha encantadora que me inspirou desde a primeira vez muita sympathia. A sua vida é um lindo exemplo da mulher de hoje; bravo! Sim, você é feliz: a morte que nos rouba entes caros é mais piedosa, ás vezes, do que a vida... Não se enganou commigo; e é por isto que acolho na Colmeia o soffrimento alheio.

Com muito prazer acceitarei o seu chá, apezar de toda a minha "selvageria"; mas v. é tão gentil!

Uma noite destas telephonarei, quer?

Antonio Luiz — Friburgo — Que perfume deve offerecer á sua amada?

A escolha é grande e apparecem todos os dias novas e deliciosas invenções. Mas já que pede um conselho, ahi vae elle: offereça a sua diva um vidro de "N'aimez que moi"; e faça o possivel para que ella não mude nunca do... perfume

Gina — Tijuca — Os chapéos usam-se agora ou pequeninos ou então muito grandes sendo que os ultimos têm a vantagem de proteger o rosto contra os ardores do sol; o ultimo "femina" traz lindos modelos.

Desilludida — Minha pobre amiguinha, olhe em torno de si e encontrará consolo vendo tantas outras dores semelhantes á sua. E não chore mais que elle não merece uma só de suas lagrimas. Agora, para outra vez procure ser confiante... na eterna mentira.

Esqueça e perdôe. Não sabe que o "perdão é a mais nobre vingança?"

VÉRA CRUZ

A VINGANÇA FEMININA

A mulher passava ate agora por ser mais tagarella que o homem.

Ora, contrariamente á crença geral é o homem quem bate agora o "record" da lingua.

Um sabio dinamarquez estabeleceu nitidamente, com o auxilio de cifras — que levou vinte annos para reunir! — que o homem moderno pronunca em media, no espaço de cinco minutos, quinze palavras mais do que a média das mulheres! — Produziu-se — diz elle — um phenomeno de inversão: a mulher escuta mais, fala menos; o homem evoluiu em sentido contrario!

Guarde os seus Beijos!

(*Ursula Bloom*)

A moda preside a todas as coisas deste mundo: vestidos, chapéos, amor, matrimonio. Até para os beijos ha moda!

A mulher ha cincoenta annos atrás guardava os seus beijos para um só homem; a mulher moderna dispõe de seus labios com muito mais liberdade. Mas era a primeira quem tinha razão. Os beijos custam; contam na vida e não se deve brincar com uma coisa tão importante!

O homem que póde conseguir um beijo, toma-o, habitualmente, e depois foge. Nunca volta em busca de outro. E' sabido que o homem não deseja aquillo que póde conseguir com facilidade...

Um homem beija uma mulher por duas unicas razões: a primeira é porque a ama e amando-a deseja beijal-a. A segunda é porque é curioso e quer saber como receberá ella o beijo. A segunda razão é, em realidade, uma verdadeira prova e a mulher que se recusa a ser beijada... por curiosidade, ganha a prova!

Sobre os cabellos de vermelho de cobre destaca-se lindamente o diadema de jade

Assumptos Femininos

Mary Astor e June Collyor

"Bcsle" uma da outra, essas duas encantadoras artistas do cinema, Mary Astor, á de cima, e June Collyer, applaudem a collega de Hollywood as mais divertidas partidas. Até na outra familia engraçam, fazendo-se passar uma pela outra.

REGIONAL — Cacy Cordovil

Jámais acreditei na veracidade das tragedias barbaramente occoradas no recinto sombrio e abafado dos porões, nas fazendas senhoriaes e lendarias. Tyrannos que opprimiam sob a barbaria do coração duro e do espirito atrazado levas de desgraçados que o acaso fizera negros e escravos; jovens senhoras apaixonadas, extremistas, loucas, que afrontavam o maior rigorismo pela conquista de um amor plebeu; mancebos guapos e valentes que desrespeitavam mulheres mais humildes e enfrentavam com audacia maudita o bando de desordeiros que atacava o solar, que galopavam ao encalço de um inimigo, do homem que ousára ambicionar uma irmã, que puzera rubro de colera o velho senhor — esses vultos foram para mim até hoje personagens de romance arrancados da irrealidade para a lenda pela suggestão popular.

No entanto, hontem soube que de facto esses destemidos, essas romanticas existiram, dentro da época superstíciosa das fazendas senhoriaes, dos porões de castigo, dos negros...

Aqui perto, á margem do Parahyba, cujas curvas largas pressinto da minha janella aberta para a entrada da fazenda, proximo o arraial de Palmas, ha alguns annos já, fóra no entanto da escravidão, do senhorio, da tyrannia, viveu um velho algoz que era a ameaça de toda a zona. Moral baixa e indigna, roubava e saqueava desde as fazendas vizinhas ás choças perdidas no mattagal, deshonrava lares, raptando moçoilas para, na noite seguinte, as devolver aos paes, de cabeça baixa e olhar desvairado...

Vivia rudemente no casarão patrimonial, açoitando colonos, encarcerando desapiedado a unica filha, e animando com olhares de admiração a maldade apurada do primogenito, que já o seguia nas cavalhadas nocturnas e tinha o gesto rijo quando manejava o chicote. Firminho seria mais vil e peor que o pae. Capaz das maiores infamias, olhava a propria irmã com olhos febris de quem avalia um animal raro. Via-lhe a belleza, a doçura, a timidez, e na sua rudeza de bandido comprehendia vagamente a indecisa situação dessa alma de mulher, tão diversa do ambiente que a cercava, constrangida a uma vida que beirava peccados e crimes, a hombrear com capangas e assassinos, que enchiam sempre os largos aposentos da fazenda.

Repito a esmo a narrativa que ouvi hontem na comprida sala de jantar dessa pittoresca fazenda "Boa Esperança", onde descanso por alguns dias. O meu companheiro falava; e por ser eu uma moça e elle um rapaz, havia na sua historia muitas reticencias que a minha vivacidade de curiosa e vadia substituia facilmente pela crúa verdade assim occultada.

— Era uma gente ruim — dizia elle — ninguem tinha coragem de passar a porteira da estrada que levava ao casarão do velho Firmo.

Até os hospedes, os viajantes que casualmente iam dar ali, se conseguiam escapar deixavam tudo de valioso que levavam no celleiro do velho urso... Ninguem ousava. Só um rapaz que morava lá embaixo, na villa, o dentista, ia lá de quando em vez no exercicio da sua profissão. Foi assim que conheceu a menina, muito bonita, dizem, e muito boa, que a aproximação de um primeiro homem que não fosse bandido perturbar seriamente.

Comecei então a fantaziar essa impressão da encarcerada. Aquelle homem não a tratava com desprezo e muito menos com estupidez. Falava-lhe um "senhora" respeitoso que não era tambem a submissão imbecil dos creados. Olhava-a com qualquer coisa de bom nos olhos, e a intuição fazia-a crer que esses olhos lhe acariciavam os cabellos, o rosto, o collo, os braços, meigamente, suavemente. Quando no seu mistér [illegible] dentista lhe tomava nas [illegible] rosto espantado, esse [illegible] a deliciava, a confund[illegible] pequena sonhou, entre [illegible] paredões inaccessiveis da fazenda, que tinha na sua brancura qualquer coisa de mortalha, lembrando a cada instante a tragedia dos emparedados vivos. Sonhou, olhando da janella da sua cella, o prodigio de terras que ondulavam, numa sensação de desdobramento illimitado.

Continuava o meu companheiro, baloiçando-se na cadeira patriarchal, emquanto eu, de pé, ao lado da janella, repartia a attenção entre a historia da fazenda das Palmas e a gaiola do um canario.

— Pois um dia o dentista resolveu falar ao velho Firmo. O homem se enfureceu á affirmativa de que a pequena consentiu nesse pedido. Colerico, espumante, chamou a moça, agarrou-a, desfez-lhe a cabelleira presa á nuca, atirou-a para o chão, esbofeteou-a, aos olhos do namorado, que embalde tentava libertal-a das mãos daquelle louco. Mas já dois capangas o retinham, [illegible] agando-o, injuriando-o, dando-lhe tambem na cara, emquanto a pequena, aos estrebuchos, era levada para o velho tronco dos escravos, no porão infecto que ratos e morcegos invadiam aos poucos, condemnada a morrer entre correntes e açoites. Prenderam-na para sempre. Ali a deixaram annos e annos, esfarrapada, de cabellos revoltos, enormes, escorrendo-lhe pelo corpo que se adelgaçou vertiginosamente, até se tornar esqueletico, incrivel. Cresceram-lhe as unhas quaes garras.

A posição forçada do tronco fel-a em breve uma corcunda. Ella ficou ali; a chorar, a uivar, a rir idiotamente, curvada, magra, miseravel, até que...

— E o rapaz? — interrompi.

— Nem te posso contar a morte que lhe deram... Martyrizaram-no até cair sem vida...

Sobre as reticencias discretas eu imaginava a morte barbara do moço, semelhante á desses animaes possessos que se laçam pelo pasto e se traz aos tramboIhões, ás lambadas, ás agulhoadas, que se amarram a uma tóra para cumprir uma sangrenta e terrivel destruição...

— Gente ruim aquella!

— E a moça?... morreu?

Muito tempo depois, o pessoal todo dos arredores já não supportava aquella féra. Reuniu-se cheio de armas e durante dias seguidos alvejou a fazenda. Era forte, porém, a capangada do velho Firmo. Foi impossivel prendel-o, assim. Bateram em retirada e tramaram um plano astucioso. Pediram ao vigario que fosse buscar o fazendeiro para a prisão. Queriam, no entanto, matal-o.

O padre foi de bandeira branca alçada, confiante no juramento do bando justiceiro. Trouxe o velho. Mas quando iam na estrada, sós, junto a um barranco, os homens revoltados surgiram inopinadamente á frente e o fuzilaram como a um cão. O outro, o filho, Firminho, resistiu muito tempo, de revólver a mão. Enfiou-se sob os trilhos da estrada de ferro, num boeiro, atirando até esgotar a munição. Mataram-no tambem. Invadiram então a fazenda, ferozes na sua justiça, insatisfeitos da vingança. Encontraram uma mulher envelhecida, magra, enrugada, quasi nua, quasi sem fórma de mulher, desgrenhada, de unhas em garra, olhar estupido de animal aturdido. Soltaram-na. Ella caiu sem forças. Medicaram-na, mas a desgraçada nem sabia mais falar. Fizeram-lhe mil perguntas, mas a apaixonada ha muito tempo enlouquecera...

Quando fórmos a Palmas, concluiu o meu companheiro, hei de ta mostrar a fazenda do velho Firmo. E' um bonito logar. Fica ali atráz daquellas serras.

Estendia o braço musculoso na direcção que os meus olhos buscaram com uma força devastadora da distancia e da cortina da serra, natural no meu caracter de viajante e curiosa...

Fazenda Boa Esperança,

30—12—929.

raro em meio da vida... Estou só na jornada.
Meu coração não tem saudade nem anceio.
De tudo que passou por minha alma isolada
Até hoje, nenhum remorso in da me veiu.

Olho em frente e depois a extensão palmilhada.
E' egual a distancia: estou por tanto em meio
Do caminho, porém, acho mais longa a estrada
Que se estende adeante... Em torno o olhar rodeio.

E' preciso avançar. E avanço destemida:
Não temo na velhice uma saudade rude
E despreso do mundo o presumpçoso dó.

Quero ao fim, me dizer: Atravessei a vida
Venci a Tentação, venci a juventude,
E fui, nessa victoria, heroicamente só.

Dezembro, 1929.

Do livro "Chammas e Cinzas".

Carta para você

Como passa você com o terrivel calor que tem feito nestes ultimos dias da semana, e primeiros do anno novo?

Naturalmente, como toda á gente, illudindo-se com os sorvetes e consolando-se com as ventarolas, a não ser que você seja uma das privilegiadas da sorte, que póde gosar as delicias de uma praia ou as amenas brisas das serras.

Eu, aqui neste Rio que fulge sob a ardencia do sol causticante, vou supportando, como posso, as [illegible] deste verão que não merece maldições porque nos tem dado dias esplendidos de belleza; tardes encantadoras nas tonalidades cambiantes de crepusculos que valem por apotheoses e noites lindas, onde no céo escuro as estrellas parecem arder no [illegible] da terra!

Minha querida, perdoe estes meus rasgos de litteratura intromettidos nas cartas que me proponho escrever para você, sobre assumptos caseiros.

Decerto, elles são um tanto descabidos, mas para tanta gente, a vida é, de tal fórma, monotona, que uma pitada de poesia [illegible] opportunidade. Hoje, por exemplo, o assumpto que me occorre é sobre umas das coisas mais materiaes da nossa existencia — a necessidade de comer.

Ora, para tratar desse assumpto sem polvilhar de algumas frases sonoras, creio que me tornaria quasi... detestavel, não acha?

Hoje quero escrever-lhe sobre o modo pelo qual governo o regimen alimentar nos lares cariocas, propriamente ditos, certa de que você, vae estar de accordo commigo nos reparos que vou fazer a respeito.

E' corrente, nas casas genuinamente brasileiras, o comer-se de mais, dando ás refeições um caracter de banquetes em miniatura.

Mesmo nos lares menos abastados, pois que, nos que o dinheiro suggere habitos importados de requintes culinarios, e cerimoniaes bem ensaiados, os costumes cariocas, ou simplesmente brasileiros, são banidos, sem remissão, os velhos habitos de cobrir a mesa de pratos, em cada refeição é conservado mesmo a custa de sacrificios.

As donas de casa bem brasileiras, só consideram um bom almoço, ou um bom jantar, aquellas refeições que se compuzerem de sete ou oito pratos differentes. Nos jantares festivos, com que as familias "burguezas" (isto de burguezismo numa Republica como o moram as datas queridas para os lares felizes, então crescem de numero e de tamanho, os pratos especiaes.

O esmalte vermelho das unhas torna mais perfeita a alvura das mãos de madame, ornamentadas com os annelões duplos, completando um motivo interessante com seu aspecto decorativo, accrescido de um conjunto sumptuoso de joias que exige uma "toilette" de soirée de linhas classicas e encantadora simplicidade

Ora, eu penso que esse nosso habito embora seja uma prova de caracter liberal da nossa gente, e uma herança deixada pelos nossos ancestraes, que eram apostolos da fartura, é, tambem um prejuizo perene para a nossa saude e para a nossa... bolsa.

Não é no numero de pratos que deve ser empregado o cuidado da boa dona de casa, mas sim, na qualidade da materia de que elles se compõe.

Um estomago bem educado, contenta-se mais com pouco e bom, do que com muito, embora tambem appetecivel.

E' commum o vêr-se, numa refeição diaria, uma enfiada de pratos para uma mesa de pequena familia, e o resultado infallivel desse costume, é fazer voltar para a cozinha, dois ou tres pratos sem que ninguem delles se servisse, porque todos se sentiram satisfeitos com os que foram servidos primeiro.

Além desse costume acarretar inevitaveis desperdicios, a comida requentada perde metade do sabor, e quando guardada estraga-se facilmente, [illegible] ainda rouba grande parcella de tempo ás cozinheiras ou ás proprias donas dos lares.

O racional e o justo, sob todos os pontos de vista, é levar á mesa, para as refeições da familia, apenas, dois ou tres pratos, bem feitos e fartos, pois ninguem deixará de ficar satisfeito e ter-se-á feito apreciavel economia de tempo e de dinheiro.

Para adoptar esse habito de poucos pratos á nossa mesa, teremos que lutar um pouquinho contra a força da tradicções, que conservamos, mas se já temos sacrificado tantas outras tradicções, porque não banir essa que é talvez, a menos respeitavel e a mais contradizente com a nossa vida actual?

Está, ou não, de accordo commigo, minha gentilissima leitora? Creio que sim, e por mais arraigada que você seja á conservação de velhos usos, naturalmente, dará ordens á sua cosinheira para reduzir o numero de pratos de suas refeições diarias, ou se fôr você mesma quem prepare essas refeições saberá adoptar o systema indicado, poupando-se ao trabalho inutil de fazer quitutes numeros para ter o desgosto de vêr alguns recusados por... não haver logar para elles nos estomagos de seu marido e de seus filhos.

Adeus, querida amiga.

Até domingo, se Deus quizer. Com um abraço da

SINHA'

Rio, 6 — 1 — 30.

Uma preciosidade chineza

A pintura chineza desta gravura tem mais de mil annos e, segundo a commissão de peritos que a examinou, foi reconstruida no anno 206 A. C. sob a dynastia Han

Como vão ser os penteados da moda

Paris — Que penteado ou corte de cabello vão usar de futuro as damas elegantes? Cabellos compridos? Cabellos curtos? Seguirão os cabellos das senhoras o exemplo das saias, que se alongam incontestavelmente de dia para dia?

Fui ha pouco fazer estas perguntas formidaveis ao grande Christiano, o "campeão da ondulação permanente", [illegible]

E Christiano respondeu-me:

— Ha uma tendencia evidente, [illegible] se não trazem durante o dia vestidos de cauda; pelo menos ainda não se trazem. Além de que se podem fazer combinações engenhosas. Assim, os novos cortes de cabello permittem a addição de alguns posticos quando se vistam vestidos de noite.

— E eu — confessei com um certo remoque de ironia — que suppunha que o facto de se voltarem a usar cabellos mais compridos nos libertaria da escravidão ao cabelleireiro!!

— Engano, minha senhora, grande engano. VV. EE. vão ter [illegible]

Nas salas da rua Caumatrin, uma perfumada, elegante multidão feminina esperava o "mestre". [illegible]

— Sim, sim. Eu sei. Mas é que [illegible]

FRANÇOISE GAMBART

Quasi vencido o flagello do somno

As ultimas estatisticas mostram que a doença do somno, mal bastante conhecido na Africa Equatorial Franceza e que é originado da picada da mosca "tse-tse", está desapparecendo nos tropicos, consideravelmente.

Isso devido tão somente aos esforços dos illustres medicos francezes do Instituto Pasteur que estão empenhados nesta prolongada e difficil lucta.

Esse terrivel mal, vem effectando ha onze annos, meio milhão de naturaes sendo que em julho de 1926 já a população de indigenas era de 3.124.000.

Em Gabon, com 380.000 habitantes haverá agora, difficilmente, o coefficiente de mortalidade pelo mal do somno que é de 2% da mortalidade geral.

Na região de Loang, no Medio Congo a molestia foi eliminada.

Essa região houvera sido alguns seculos, um dos principaes fócos.

Não ha vestigios da molestia na região de Brazzaville.

Foram examinados e vaccinados mais de 737.000 naturaes em 1926.

Os medicos francezes notaram que a falta de physico muito concorre para os claros abertos.

Ensina-se aos indigenas a combater as moscas, e manter as suas cabanas seccas e limpas assim como a refazer os organismo com a producção de generos alimenticios.

As aldeias indigenas estão sendo agora construidas a grande distancia dos meios de communicação, principalmente dos [illegible]

ANATOLE FRANCE

O *sic transit gloria mundi* da Imitação de Christo, pertence ao numero das verdades eternas. Anatole France morreu ha poucos annos e sobre elle tem caido o esquecimento duns, o ridiculo que outros lançaram e quasi o desprezo de outros, ainda. A revista parisiense "Tambour" abriu um inquerito a estas perguntas: "1º. O que fez a importancia de Anatole France e o que lhe valeu o seu logar na litteratura?" "2º. O logar de Anatole France foi occupado por outro ou ficou vago?" Houve respostas crueis. A de Blaise Cendrars: "Massada, massada, massada, massada, massada massada, massada". De Victor Llona: "A *situação* de Anatole France não mudou, depois da morte delle. Mudou no proprio dia em que elle morreu. Percebeu-se que o cadaver não resistiria á embalsamação". Os que elogiaram o autor de "Les Dieux ont soif" foram, por vezes, parcos. Henri Duvernois mostrou-se dos mais calorosos: "Cresceu. Não vejo que a obra de Anatole France esteja cercada de indifferença.

Bem pelo contrario."

Agua Caliente

O PARAISO DOS TURISTAS AMERICANOS

(*Especial da "Associated Press"*)

Hollywood (Califórnia). — Quem cruza a fronteira do Mexico e passa a povoação de Tijuana, chega a um logar delicioso chamado Agua Caliente. E' Agua Caliente, um pequeno paraiso encravado no territorio mexicano, para onde acodem os ricos norte-americanos que desejam humedecer seus labios com liquidos prohibidos em seu paiz, aventurar alguns dollars em jogos de azar, ou simplesmente divertir-se e descansar.

Tijuana está mais proxima de Hollywood, seus bars offerecem liquidos saborosos e as casas de jogo são em abundancia, mas não tem o ambiente tão refinado como o de Agua Caliente, que é o centro preferido dos que querem entrar em contacto com a aristocracia da téla e com os membros "high-life" da California.

Em Agua Caliente ha de tudo. Um hypodromo onde se apostam milhares e milhares de dollars, formosissimas "girls" ostentam as mais caprichosas confecções da moda; um casino montado com luxo asiatico; campos para golf; "courts" de tennis; vinhos de primeira qualidade para os que preferem dentro todas a arte do beber.

O turista que visita Agua Caliente pela primeira vez leva estas impressões:

O casino, templo da fortuna, elegantissimo, cheio de jogadores, invadido por espiraes de fumo...

... Croupiers displicentes, recolhendo ou entregando dollars, muitos dollars... O ruido incessante da roleta, girando vertiginosa... Champagne, legitimo champagne, champagne espumante... Uma madama respeitavel...

Mulheres de todas as edades, jogando, jogando desbragadamente...

Turistas, aos bandos, encantados com Agua Caliente... "Flappers" que deixam escapar gritinhos de espanto ante o panorama para ellas exotico — das mesas de jogo...

... Respeitaveis matronas... Respeitaveis paes de familia que se livram por momentos do seu "esposo" para saborear a tentação de um "flirt" passageiro...

... O "lunch" num recanto isolado...

... A orchestra mexicana...

... A soprano, de mantilha branca, cantando "Las Golondrinas"...

... Turistas com machinas photographicas fuzilando aspectos de gente e panoramas...

... Dinheiro... Dinheiro... Dollars... dollars... rodando, rodando...

A NOSSA MESA

PETISCOS

Casadinhos de camarões — Cozinha-se uns camarões, tira-se as cascas, deixando-se-lhes as caudas. Deixa-se os camarões, por espaço de uma hora, numa travessa com sal, pimenta, caldo de limão misturado com um pouco de agua e um fio de azeite. Espeta-se depois os camarões, dois a dois, na ponta de um palito, passa-se na farinha de rosca, depois em ovos batidos e novamente na farinha de rosca. Frege-se em gordura quente. Vae á mesa num prato enfeitado com salsa frita.

Soufflé de frango — 450 grammas de carne de frango passada á machina, um quarto de garrafa de nata, dois ovos, uma trufa, duas chicaras de molho branco. Soca-se a carne do frango com as gemas e passa-se na peneira; junta-se-lhe o creme, o sal, a pimenta, a trufa cortada em pedacinhos e o molho branco, mexe-se bem, junta-se as claras batidas em neve e vae ao forno em forminhas untadas com manteiga.

Bife rom-rom — Faz-se pequenos bifes redondos; corta-se fatias de pão do mesmo tamanho, que se frita em manteiga; faz-se um molho com champignons e arruma-se primeiro o pão, depois os bifes e por fim o molho.

GULODICES

Bombons de Tamaras — Duas chicaras de assucar mascavo refinado; uma chicara de assucar crystallisado, uma chicara de leite. Mistura-se o assucar com o leite, põe-se para ferver, em seguida junta-se uma colher de sopa com manteiga fresca, ferve-se até ficar em ponto quasi de bala. Tira-se do fogo, junta-se baunilha e bota-se até ficar com creme, juntando-se em seguida uma chicara de tamaras picadas.

Despeja-se sobre o marmore amanteigado. Corta-se em quadros depois de frio.

ROSA MARIA.

Correio Agricola

O periodo de lactação das cabras

O periodo de lactação que é a época em que a cabra produz leite, diverge consideravelmente nas differentes raças e typos de cabra: varia desde tres até dez mezes e mesmo mais.

Um periodo de lactação de 7 a 10 mezes é considerado muito satisfactorio.

Ha certas condições que podem influencial-o, tal como a raça, individualidade, saude, alimento, regularidade e perfeição da ordenha.

As cabras de puro sangue de qualquer das principaes raças em geral, produzem leite por maior periodo de tempo do que qualquer das cabras denominadas reculas.

A saude das cabras emquanto estão dando o leite é de grande importancia; quando estes animaes não se encontram em bom estado hygido, o rendimento de leite diminue ou em muitos cessa por completo a aptidão lactagoga.

O alimento apropriado, forte, e succulento, tem a tendencia para causar um fluxo de leite mais uniforme e constante durante esse periodo.

A ordenha deve ser feita regular e perfeitamente, se se espera obter bons resultados.

Irregularidade e falta de cuidado em retirar todo o leite, tem uma tendencia para reduzir o periodo de lactação. A cabra de leite deve beber muita agua.

MOSQUITOS

UMA ADVERTENCIA A' POPULAÇÃO RURAL

(Continuação)

Fig. 1 — Casal de Aedes (Stegomyia) aegypti em copula, voando, segundo Goeldi; a) femea; b) macho. (Desenho muito ampliado)

Fig. 2 — Femea de Aedes (Stegomyia) aegypti, agonizante, fluctuando á tona dagua, depois de realizada a postura dos ovos, segundo Goeldi. (Desenho ampliado).

Reproducção. — A funcção de reproducção dos mosquitos é rapida e opera-se durante o vôo (fig. 1) chamado nupcial, quando se estabelece a união dos dois sexos differentes. O processo da união sexual nos seus contornos geraes é este: um macho precipita-se da sua atalaia sobre uma femea que se approxima voando, une-se a ella pelo lado inferior, e deixa-se por ella levar num vôo lento e pesado durante poucos segundos (2 ou 3 sómente) depois separam-se de novo. E' obra de um momento, e surprehende realmente a ligeireza com que este acto se consuma e a facilidade com que os dois amantes se safam do amplexo sexual. Os machos, ordinariamente, logo após effectuada essa funcção, deixam de existir.

O mesmo, porém, não acontece com as femeas que, como complemento á funcção reproductiva, necessita de sangue, o qual se lhes torna indispensavel para a fertilidade dos ovos.

Por isso, só depois de duas ou mais succões desse precioso liquido é que ellas se acham em condições de proceder á postura.

Postura: — A postura, (fig. 2) que consta de 50 a 300 ovos, é realizada geralmente no crepusculo vespertino, ou matutino. Os ovos são postos um a um, até se esgotar o ovario, na superficie da agua, onde se conservam fluctuando. Para as femeas de *Culex (Culex) quinquefasciatus* qualquer agua serve — de exgottos, de sargetas, de corregos, de vallas, com sabão, com urinas, sobre pedras, nos capinzaes, nas cacimbas, tudo lhes serve; não lhes agradam as aguas limpas do interior das casas. As femeas de *Anopheles (Cellia) argyrotarsis*, ao contrario daquellas, procuram aguas renovadas, de corregos, mas pouco correntes, tranquillas, limpidas, com vegetação pelas margens, providas de outros animaculos, porque as suas larvas são preferentemente carnivoras, nas aguas paradas, lodosas, com materia em putrefacção, dellas não deixam de provar. As femeas de Aedes (Stegomyia) aegypti são ainda mais exigentes, pois só procuram, para pôr seus ovos, as aguas do interior das habitações do homem; aguas limpas de jarros de flores, de moringues, de filtros e outras vasilhas, contanto que a agua que nellas se contenha seja limpa. Nos capinzaes, nas praças e ruas, em aguas sujas, não se acham ovos de Aedes, e sim geralmente ovos ou larvas de *Aedes (Stegomyia) aegypti*.

E' por esse mosquito, é grande fórma de habitação do homem, a primeira coisa que faz a sua femea, pois sem o sangue do seu hospede, não poderá viver. A *Aedes, stegomyia aegypti* vive do homem e com o homem.

São esses os logares em que se realiza a primeira phase evolutiva dos mosquitos em apreço, a chamada phase aquatica.

Disposição dos ovos. — Os ovos postos pela *Aedes (Stegomyia) aegypti*, são dispostos isoladamente (fig. 3), aqui e ali, á mercê do acaso; os da *Anopheles (Cellia) argyrotarsis*, agrupados (figura 4) e os da *Culex (Culex)* quinquefasciatus, ligados uns aos outros, em fórma de jangada, (fig. 5).

Como se mantem os ovos á superficie da agua. — Os ovos dos mosquitos em apreço são providos de uma membrana gelatinosa, clara, de aspecto de bolhas de ar. Essa membrana, cuja funcção,

Fig. 5 — Ovos de Culex (Culex) quinquefasciatus. (Desenho muito ampliado)

é a de, qual camara de ar, manter o ovo á superficie d'agua, encontra-se no logar proprio do ovo de cada especie de mosquito, de maneira a preencher aquella funcção.

Fórma, tamanho e côr dos ovos. — Os ovos dos mosquitos em apreço, cuja fórma é ovoide, mais ou menos alongados, apresentam os seguintes tamanhos e colorido: Os de *Aedes (Stegomyia) aegypti* medem 0,mm53 de comprimento e 0,mm15 de diametro, e de côr escura, quasi pretos; os de *Anopheles (Cellia) argyrotarsis* medem 0,mm420 de comprimento e 0,mm200 de diametro e côr variavel, com um dos lados que se encontram ás faces lateraes claras; os de *Culex (Culex) quinquefasciatus* medem 0,mm71 de comprimento e 0,mm16 de diametro na base, de côr fuliginosa, terminando em ponta. Desses ovos é que, passado algum tempo, saem as larvas.

Larvas. — As larvas das especies de mosquitos em questão, embora se pareçam umas com as outras, em os seus caracteres geraes, ha, todavia, por certas particularidades que apresentam, meio de se os distinguirem umas das outras.

Dahi, as de *Culex (Culex)* quinquefasciatus pelo tronco que se vae afinando no sentido antero-posterior; a cabeça em fórma de um trapezio bastante achatado, e o syphão respiratorio, que é de comprimento mediano; as de Anopheles (Cellia) argyrotarsis pelas suas cerdas ramificadas, na parte anterior, e o syphão respiratorio quasi ausente; e as de Aedes, pelos cabellos e cerdas curtas, quando novas, e extraordinariamente desenvolvidas.

Ovos. As larvas, ao saírem dos ovos, geralmente medem de 0,mm6 a 1mm, que attingem, quando adultos, de 8mm. a ... conforme a especie.

São naturas, como se vêm, pequenas, transparentes, muito ageis e dotadas de movimentos bruscos e muito rapidos, devido em parte, aos folliculos branchiaes, perfeitos accumuladores de oxygenio", cujos movimentos são executados, ora para a direita, ora para a esquerda.

Fig. 3 — Ovos de Aedes (Stegomyia) aegypti. (Desenho muito ampliado)

Fig. 4 — Ovos de Anopheles (Cellia) argyrotarsis. (Desenho muito ampliado)

Fig. 6 — Larva de um mosquito sugador de sangue se transformando em nympha. (Desenho muito ampliado)

Fig. 7 — Mosquito sugador de sangue saindo do envolucro da nympha, para passar da vida aquatica á vida aerea. (Desenho muito ampliado)

Como é de ver, taes larvas, para garantirem a sua vitalidade e apressar seu desenvolvimento, precisam, a todo o momento, de subir á superficie da agua, para aspirar o ar puro da atmosphera, e descer á profundidade, para se nutrirem de materias, quer de origem animal, quer de origem vegetal. Dahi terem ellas necessidade imperiosa de frequentar a meude não só a superficie como a profundidade da agua em que se criam. Subindo á superficie desta, as larvas de Aedes (*stegomya*) *aegypti*, como as de *Culex (Culex) quinquefasciatus*, conservam-se em posição obliqua; os de *Anopheles (Cellia) argyrotarsis*, ao contrario daquellas, mantêm a posição horizontal.

Dest'arte, com os respectivos apparelhos respiratorios, á tona, absorvem o ar, e os respectivos apparelhos buccaes em constante movimento rotativo, a apprehenderem o alimento, permanecem na superficie, como na profundidade dagua, o tempo sufficiente para se aprovisionarem daquelles elementos. O desenvolvimento das larvas depende de "diversos factores, sendo os mais importantes a temperatura, a quantidade de nutrição do meio e a especie de mosquito.

Com temperatura elevada e alimentação abundante, o estado larvario póde durar apenas uma semana, mas, com comida defficiente, precisa, para evoluirem, um mez e até mais". Emfim, alcançado que seja seu completo desenvolvimento, as larvas se transformam em nymphas (fig. 6).

Nas nymphas. — As nymphas das especies em apreço — cujo comprimento não mede mais de 5 millimetros — totalmente de côr escura — são, entre si, semelhantes e apresentam os caracteres, os quaes, de uma forma geral, são os seguintes:

A cabeça e o cephalothorax, revestidos num envoltorio chitinoso, especie de sacco, do qual apenas saem dois syphões respiratorios, á moda de chifres, que se vêm no thorax; o abdomen longo, parecido com o do certos camarões, é revestido de cabellos, mais ou menos curtos, e providos de remos anaes.

Não se alimentam mas, em compensação, respiram muito, por isso que peranecem frequentemente com os syphões respiratorios á superficie da agua.

Adultos. — De cada uma dessas nymphas emerge um mosquito. Assim, chegado o momento de sua metamorphose, a nympha se fixa á superficie da agua e, pela fenda que, em sentido horizontal, se abre no dorso, sae a cabeça do mosquito e, em seguida, as outras partes do corpo (fig. 7). Uma vez enxutas as azas, o mosquito vôa, começando, assim, a phase aerea de sua existencia.

Longevidade. — Os mosquitos (machos) como os mosquitos (femeas), de um a dois dias após o nascimento já se acham aptos a praticarem o acto de fecundação. A vida dos machos, ordinariamente, termina logo após á pratica desse acto, e a das femeas geralmente logo após o acto da postura (cerca de oito dias depois da fecundação).

Successão de gerações. — As gerações dos mosquitos, desde que o meio em que se desenvolvem, lhes sejam, sob todos os pontos de vista, favoraveis, se multiplicam com uma rapidez assombrosa.

Prolificação — E' prodigiosamente prolificos, como o são, vejamos, por curiosidade, baseados num bem fundamentado calculo, quantos mosquitos, da postura de uma só fêmea, — em cinco gerações, e no decurso de cerca de tres mezes — poderiam ser reproduzidos:

Se "o ovo leva de 3 a 8 dias para dar saida á larva; e a larva de 5 a 12 dias para se transformar em nymphas e esta, de 1 a 3 dias, em mosquitos, teremos, pois — 3 a 8 + 5 a 12 + 1 a 3 = 9 a 23 dias. Digamos 20 dias, para o tempo medio, decorrido do nascimento á postura, tempo que póde ser apenas de 9 dias, mas tambem póde ir além de 80. Se uma só femea (sobretudo de *Aedes* ou *Culex*) póde pôr, em média 150 ovos, teremos que:

Uma só femea dará, no fim de 20 dias (1ª geração), 150 mosquitos, dos quaes, digamos, a metade de fêmeas, que no fim de outros 20 dias (40), darão (2ª geração), 11.250 mosquitos, dos quaes a metade, femeas, que no fim de outros 20 dias (60), darão (3ª geração), 843.750 mosquitos, cuja metade, femeas, darão em outros 20 dias (80) (4ª geração, 63.281.250 mosquitos, que em mais 20 dias (100) darão (5ª geração), 4.746.093.750 mosquitos.

Eis ahi: de uma só femea, em pouco mais de tres mezes, cerca de quatro bilhões e meio de mosquitos", promptos, perfeitamente aptos, a picarem o nosso corpo, de dia e de noite, de que nos sugam o sangue e dahi — dado o caso de haver nas proximidades da nossa habitação, focos de quaesquer doenças, de cujos parasitas são transmissores — a possibilidade de nos inocular, por meio de suas picadas, o "virus" da morte!

(a seguir)

Com o intuito de esclarecer aos criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar prestaremos nesta secção os informes precisos, já respondendo ás consultas de modo geral, aos que trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de estudo.

Procuraremos deste modo contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro, contribuem, de modo efficiente, para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer a seguinte indicação — "Correio Agricola" — *Correio da Manhã*.

CORRESPONDENCIA

Consultorio Veterinario a cargo do dr. Americo Braga.

Manoel Borges — Therezopolis, E. do Rio — Escreve-nos:

Possuindo uma vacca leiteira á qual está nascendo uma saliencia, resistente entre as unhas o que a obriga a andar com as unhas abertas e mancar, isso ha uns 8 mezes e, como até agora não encontrei um medicamento que fizesse desapparecer esse mal, venho á vossa presença solicitar os v. conselhos afim de evitar que essa protuberancia augmente. Outrosim, tambem possuindo uma novilha de raça hollandeza, novilha essa que anda sempre presa, perfeitamente desenvolvida "estabulada" e com 4 annos deu a mesma á luz a uma cria, começando a produzir; tendo a mesma emmagrecido de repente e tendo eu applicado todos os meios para fazel-a tornar o que era dantes sem resultado; emmagrecimento esse exagerado, continuando a dar o leite em menor quantidade e comendo pouco julgo que poderá ser a tuberculose; a ração da mesma é farta, fubá e capim gordura.

Que devo fazer?

Resposta — O tratamento clinico de nada vale em taes casos, para combater essa neo-formação. O tratamento cirurgico é efficaz e expedito: póde extirpar-se o "callo", cauterizando a auto-thermo-cauterio a ferida cirurgica. Se preciso for, completa-se a operação ligando os vasos que irrigam o "situs dolenti". Como já esse tratamento só póde ser executado pela habil mão de um medico veterinario. O nosso collega dr. Sylvio Torres. (Posto Experimental de Veterinaria — Rua Matta Machado — Rio), costuma ir uma vez por mez a Therezopolis, a serviço medico; escreva-lhe, vendo se é possivel attendel-o.

Quanto á supposição de tuberculose, para o segundo animal, não achamos impossivel os receios do nosso prezado leitor.

Escreva-nos dizendo se o animal tosse, se apresenta ganglios infartados e o que tem feito até hoje para combater esse estado anomalo.

Afim de não perder tempo, indicamos o oleo claro de figados frescos de bacalhão, na dóse de 50 c.c. por dia, subindo depois a 100 c.c. por dia, misturado com café, numa garrafa. Compre um litro do producto numa pharmacia.

Disponha sempre.

Pedro Schuenck — Sumidouro — Estado do Rio. Escreve-nos:

Com muito prazer, venho pela primeira vez, necessitar dos seus preciosos conhecimentos sobre todos os ramos da vida dos campos.

Tenho em minha fazenda varias ovelhas para tosquiar, e para isto venho pedir o favor de responder ás seguintes perguntas:

1ª — Qual é o tempo em que deve ser feita a tosquia?

2ª — Como se deve proceder para tosquiar,

3ª — Onde se póde encontrar machinas para tosquiar?

4ª — O preço das mesmas?

Resposta: 1º — Passagem do inverno para o verão, ou seja setembro a outubro, aqui na parte sul do paiz.

2º — Nada mais simples: cortar a lã em sentido contrario ao nascimento das fibras.

3º — Hopkins, Causer & Hopkins, rua Municipal, 22, Rio de Janeiro. As machinas accionadas pela mão do homem engulçam muito como pessoalmente já testemunhamos. E' preferivel a thesoura especial, quando se tem poucos animaes.

4º — Peça catalogo e preços, material posto em sua propriedade.

Aqui nos tem sempre ás suas ordens.

João Annibal de Souza — Fazenda do Salto Grande, Estado do Rio. Escreve-nos:

Como leitor antigo que sempre fui desse grande baluarte, o "Correio da Manhã", tomo a liberdade de pedir uma informação. E' a seguinte:

Possuo um cavallo nacional, de 8 annos de edade, pelo qual tenho grande predilecção por ser um excellente animal para montaria, porém, esse cavallo, apezar do trato que lhe é dado, vive sempre magro, e quando é viajado ainda mesmo em pequenas distancias sente muito, e nessas condições quasi nunca acceita a ração, seja de milho, fubá, ou alfafa, e sendo meu grande desejo engordal-o, bem, por ser de bella estampa apezar de ser castrado, é a razão da presente consulta para o fim que deseja e espera merecer.

Resposta — Queira administrar, uma vez por semana, pela manhã cêdo, durante um mez, quatro colheres das de sôpa de terebenthina em meio litro de café. Como tonico, deverá dar: xarope iodotannico e soluto de lactophosphato de calcio — ã ã 400 c.c.; Licor de Fowler — 100 c.c.; tintura de badiana e dita de noz-vomica 50 c.c.. — Esse tonico analeptico e excitante neuro-muscular deve ser dado uma vez por dia, na dóse de 100 c.c. da poção por dia.

Escreva depois de dois vidros dados, com intervallo de uma semana dum para o outro.

Conte sempre com a nossa boa vontade.

Criador Principiante — Bello Horizonte. Escreve-nos:

Fiquei satisfeitissimo com os optimos resultados obtidos com o uso de um vidro de "Cannaril", medicamento este receitado pelo senhor.

Desejava saber mais algumas informações:

1º — Se devo continuar a administrar "Canaril", e por quanto tempo mais?

2º — Tenho um canario belga que, ha cerca de dois annos, caiu do poleiro, quando dormia e quebrou a perna. Encanada mas desde esse tempo para cá elle ficou paralytico da pata e tem movimento com os dedos. Da outra pata elle comeu dois dedos, de forma que não tem firmeza alguma nos poleiros. Cortou tambem a cauda que está a puxar para traz e o fazer cair.

Desejava saber o que poderei fazer para que possa remediar pelo menos em parte, esse aleijão.

Resposta: — Tendo o "Canaril" do conceituado Pharmaceutico Pedro Doria, da cidade de Campinas, em S. Paulo produzido tão bons resultados, penso que deve insistir.

Sobre o segundo assumpto de sua carta peço ler a resposta dada a J. L. M. neste numero.

Sr. Laurindo Lopes Pinheiro — São Pedro d'Aldeia, E. do Rio. Escreve-nos:

"Peço-lhe mais o obsequio desta consulta: tendo um gallo Rhodes (vermelho), appareceu com uma doença no anus, uma agua ou liquido espumoso, parece sahir de dentro do animal. Esta doença appareceu ha mezes, até que deu bicho e com bastante difficuldade surou mas ainda continua com a tal doença; peço-lhe o obsequio de responder-me, quero salvar o animal que até está ficando de crista caida. O gallo não é novo, mas é bonito e tem tirado bem os ovos das gallinhas que estiveram com elle, mesmo depois que elle tem esta doença. Mandará o diagnostico, o remedio para debellar o mal e onde posso encontral-o".

Resposta — Recommendo lavar a ulceração com uma solução de permanganato de potassio a meio por mil. Collocar a ave em um local de semi-obscuridade para evitar que moscas depositem seus ovos na ferida.

Dr. Mello Rocha — S. José da Boa Vista — Paraná.

Assignante e assiduo leitor do "Correio da Manhã", é com bastante cuidado e carinho que acompanho o serviço redactorial do "Correio Agricola", sob vossa abalisada direcção, e isso apezar de não ser eu agricultor, mas por ser extremamente interessado no desenvolvimento dessa grande fonte de riqueza de nossa cara Patria — a Agricultura.

E' nessas condições que aqui, constantemente, leio aos meus amigos e faço-os lerem, os vossos ensinamentos, emittidos no supplemento do "Correio da Manhã".

Por esses motivos é que a pedido de amigos venho pedir-vos o especial obsequio de informardes qual o meio de inscrever-se no Ministerio da Agricultura, pedindo-vos, caso seja possivel a remessa de formularios para o fim cillimado.

Caso seja possivel, rogo-vos a pedido de interessados, informar-nos qual o preço do machi nas extinctoras de formigas, e onde são encontradas.

Resposta — Somos extremamente agradecidos ás amaveis e lisonjeiras referencias com que nos distingue na sua carta. O apoio que temos recebido dos nossos leitores é justamente um incentivo para que continuemos a realizar o nosso programma cujo objectivo consiste em divulgar os ensinamentos e conselhos de autoridades no assumpto e que tem distinguido o "Correio" com sua preciosa collaboração.

Attendendo ao que nos pede, enviamos hoje por via postal 2 impressos da formula necessaria para a inscripção de lavradores no registro do Ministerio da Agricultura.

Com relação á ultima parte de sua consulta indicamos as casas John Deere — rua do Rosario n. 144 e Hortulania — rua do Ouvidor n. 77, onde encontrará o typo Bataillard n. 3, muito usado na extincção da sauva.

Sr. E. Britto — Olaria — Escreve-nos:

Antecipadamente vos agradeço: se na secção competente do "Correio Agricola", poderei informar-me qual o remedio que deverei usar para instincção dos cupins no tronco das touceiras de cannas.

Junto tambem vos remetto uma lagarta que ataca de preferencia a canna "creola".

Tenho empregado o "Flay Fox", porém sem resultado.

Resposta — Ouvimos, sobre a sua consulta, a opinião competente do dr. Carlos Moreira, director do Instituto Biologico que nos informou o seguinte:

O combate aos cupins que se alojam nas touceiras de cannas do sr. Britto, sem prejudicar estas, não é coisa facil, porque o insecticida empregado póde ser nocivo ás cannas, melhor é esperar o córte para então arrancar as touceiras e expurgar o terreno com sulfureto de carbono (que se vende como formicida). Fazem-se furos no cupinzeiro de trinta em trinta centimetros, introduz-se em cada furo umas cem grammas de formicida e tapa-se o furo com terra, calcando-a bem.

A largarta que remetteu e diz ter encontrado em cannas creoulas, chegou muito secca e irreconhecivel, mas deve ser lagarta da mariposa "Diatraea saccharalis". Neste caso não se póde empregar insecticidas, e como esta lagarta é propria de touceiras velhas, é melhor arrancal-as, destruil-as pelo fogo e replantar.

AVISO

Afim de que possam ser, em casos de urgencia, respondidas as consultas que versarem sobre o tratamento de animaes, pedimos aos nossos prezados leitores que nos indiquem o endereço porque, desse modo, daremos a resposta por via postal.

Mlle. Fiuza — Lastimamos sinceramente o occorrido e como advertencia, a todos os interessados fazemos hoje a declaração que a nossa prezada consulente se verificar nesta secção.

Retribuimos, com mil agradecimentos, os votos de Boas Festas e feliz anno novo e esperamos que continue a nos dispensar sua generosa e gentil attenção.

O nosso consultor technico, dr. Oswaldo Siqueira recebemos as seguintes informações sobre as consultas abaixo:

Mme. Fortes — Espirito Santo.

Tenho uma criação de "cannarios belgas", e queria saber qual a melhor alimentação para os canarios e filhotes. Tenho muitas que tenho tirado bons resultados, pois são optimas criadeiras. Uma porém tem sido infeliz, pois já conseguiu até agora criar um canario, depois de 3 posturas. A ultima de 3 ovos conseguiu tirar todos, mas morreram logo 2 e o ultimo depois de criado tambem morreu.

Ha uns tres mezes que está com o Canario, mas até agora não pôz, já mudei de canarios, porém nenhum resultado obtive. Ella é muito perseguida pelos canarios, mas desde muito tempo que põe um ovo siquer. Peço ensinar-me o que devo fazer.

Resposta — Recommendo alimentação para canarios, recommendo a seguinte mistura:

Alpiste — 500 grammas
Milho alvo — 200 grammas
Canhamo — 150 grammas
Mostarda — 50 grammas
Painço — 50 grammas
Osso granulado fino — 25 grammas.
Ostras, idem, idem — 25 grammas.

Na gaiola deve existir sempre areia de rio.

Diariamente deve dar verduras: Agrião, chicorea, couve, alface.

O ovo cozido tres vezes por semana tambem é recommendavel. Acredito que a causa da morte dos filhotes seja a falta de vigor dos reprodutores ou então a consanguinidade dos mesmos.

Sr. Antonio Alves Ramos (Cidade de Leopoldina) — Minas. Escreve-nos:

Tenho um canarinho belga que appareceu com uma inflammação e borbulhas em uma canellinha. A que posso attribuir?

Peço dizer o que devo fazer.

Resposta — Sem uma observação mais attenta não se póde dizer qual a causa.

Recommendo applicar vaselina boricada nas pernas.

D. Castorina Ferreira — (Cataguases) — Minas. Escreve-nos:

Venho novamente importunal-os, com uma nova consulta para o meu papagaio, que continúa a soffrer acessos convulsivos, especialmente o dia em que elle não acceita alimento. Emquanto a alimentação usamos a trivial, excluindo carne. Penso que esta molestias é devido a uma indigestão de bananas, da qual elle não faz mais uso.

Aguardo resposta com urgencia.

Resposta — Os papagaios além das frutas que o homem come, saboreia o milho verde, que ha tanto ahi por Minas, sementes de girasol, arroz com feijão, mas com pouco sal, que em demasia é toxico.

As verduras fazem-lhe bem, como folhas de couve, agrião, alface, etc.

As convulsões são de certo originadas por uma lesão dos centros nervosos, não acredito em indigestão por bananas.

J. L. N. — Bello Horizonte. Escreve-nos:

Tenho um canario belga, que, ha cerca de dois annos, caiu do poleiro da gaiola e fracturou a perna. Tenho encanado a perna de novo ficou bom, mas dessa época para cá não mais teve movimento com a pata, cujos dedos permanecem fechados sem que elle possa abril-os.

Na outra pata deu uma doença qualquer, da qual resultou elle proprio comer dois dedos, de maneiras que ficou completamente sem firmeza nos poleiros, e acabou comendo a cauda que o puchava para traz e o fazia cair.

Desejava saber, o meio pelo qual poderei vel-o (pelo menos em parte) curado; bem como o melhor livro que o sr. conhece sobre "Canarios, sua criação e suas doenças."

Resposta — Sobre o canario penso que só o exame do estado da ave permittiria formular um prognostico.

Recommendo a leitura de uma monographia que a "Chacaras e Quintaes" tem no prélo.

Escreva para a Caixa Quadrupla II — S. Paulo.

Sementes seleccionadas de algodão

No Brasil, de norte a sul, a distribuição de boas sementes aos plantadores faz-se em grande escala, por intermedio dos estabelecimentos agricolas subordinados ao Serviço Federal de Algodão, os quaes se acham localizados nos principaes centros productores e incumbem-se de ministrar aos interessados processos racionaes de cultivo, indicando não só o mais economico, como ainda a variedade mais adequada ao meio rural. A iniciativa federal está conseguindo, através alguns annos de persistentes esforços, não só melhorar especies algodoeiras nativas e exoticas, como tambem manter regiões inteiras ao abrigo das maiores pragas que sóem devastar os algodoaes.

Além de um numero já bastante elevado de variedades exoticas acclimadas no paiz, contamos com algumas especies verdadeiramente brasileiras e que contêm, em sua maioria, optimas qualidades industriaes.

Salienta-se, em primeiro logar, o algodão "Mocó" ou "Seridó", visto ser a mais importante especie brasileira de fibra longa. O seu porte é arbustivo, com tendencia a arboreo. E' um vegetal perenne, produzindo fibras longas, macias, sedosas e facilmente removiveis, com um comprimento médio de 35 a 45 mm.

Seguem-se-lhe, pela ordem, o "Riqueza", o "Quebradinho" e o "Rim de boi", cujas fibras possuem excellentes qualidades e regular comprimento.

Dentre as variedades exoticas, são cultivadas, com vantagem, em sólo brasileiro, quer as egypcias, quer as americanas ou algodões "Uplands".

O GADO HOLLANDEZ — Lindo aspecto de uma criação no paiz dos moinhos e das tulipas.

O Que é nosso

A alma verde

(Pethion de Villar)

A's vezes, alta noite, á bôca da floresta
Cheia de uivos de amor e de berros ferozes,
Como a voz do oceano, aterradora e mestra
Levanta-se uma voz feita de cem mil vozes...

E essa voz que amedronta o coração mais forte
E como harpas de ouro ao mesmo tempo enleva,
De galho em galho vae, como um grito de morte,
Espalhando o terror atavico da Treva!...

Desembesta o tapir que o panico escorraça;
Enrosca-se a giboia, o jaguar tem medo,
Na escuridão da loca o Indio acuado espia.

Tudo se encolhe, treme, espera, silencia,
Da palma dos bambús á aresta do rochedo...
E' a alma da floresta — a Alma Verde — que passa!

MUSA CABOCLA

PROMESSA

(inedito)

Vancê tá sempre dizendo
Qui não gosta de ninguem...
Que seus oio, não enxerga
Moça bôa p'ra se casá...
Tambem diz que nessa terra,
Pru onde nois vae vivendo,
Qui não encontra tão bem
Lugá bão para morar!...
Vancê passá pula gente,
Cas cadera remexendo...
Pisando que nem rainha
Nas côrte da Capitá!...
Vancê, Thereza, nem oia
Os oio que a gente bóta
Em riba de sua cara
Mais linda que beja-flô!
Nem escuta a baruiada
Dos coração parpitando...
Parpitando pur vancê,
Quando passa nos caminho
Chérando a rosa do matto
Quando se abre ao sor-pô!
Vae andando... vae andando...
Sem pena dos violero,
Que se cala sem querê,
Quando nas porta dos rancho,
Vancê passa sem lhes vê!...
Vancê sabe que é bonita...
Que tem uns oio travesso,
Cumo os sacy-pererê...
Que seus pé pisa os terrêro
Brincando de barbuleta
Voando im riba das flô!...
Vancê sabe caboquinha,
Que não ha moça que ganho
Boniteza cum vancê,
Nessas terra de sertão!...
P'ru isso fica orguiosa,
Pensando que ninguem póde
Rematá seu coração!...
Vancê se ingana, Thereza,
Pois ha de havê nessas banda,
O home que Deus marcô
P'ra se casá cum vancê...
Não sei si é bonito ou feio...
Mas sei que é home de bem!
Tem uns gado... um rancho bão...
E tem viola que chora,
Quando a sódade martrata
A arma que Deus creô
Pra se danná de paxão!...
Esse home tão bem tem
Nos braço p'ra trabaiá,
Prantando mio e feijão,
P'ra dá fartura a vancê!...
E tão bem sei que é home forte
Que não tem medo de nada,
Nem do "saci" tem pavô!
Nem de arma d'outro mundo;
Nem de mula sem cabeça,
Lubishome ou lá que se'...
Nem de boi brabo fugido;
Inté nem memo da morte!...
Mas, porém caboca prosa,
Esse home de valô,
Fica, que nem capiô
Quando tem oio pretinho
Olha p'ra elle sem querê!...
O coração desse home
Fica saltando no peito
Como cabrito novinho,
Pulando desembestado,
Correndo pulos caminho,
Quando vancê passa, rindo,
Quer lhe fallá... nem lhe vê...

Esse home, Therezinha,
Tem fé em Nosso-Sinhô
E nesse dia sagrado
Vae lhe fazê a premessa
Mais difice de cumpri!...
Eu premeto ao Pae do Céu,
Andá tres legua, rezando,
De joeio pulo chão...
Sem bebê agua ou cumê...
Se elle me dé, cumo, eu quéro,
O coração de vancê!
P'ru essa luz eu premeto.
Cumpri a premessa toda,
Sem medo de arrecuá!
Bejando as ferida aberta,
Nos meu joeio sangrado
Pru amô de te querê!...
.. ..

Tá feita a promessa. Agora,
Vô rezá, p'ra merecê,
O milagre que eu pedi...
.. ..

Não percisa rezá mais...
Eu tava calada atôa...
De vregonha... sem querê...
Vancê é bobo, Reimundo!...
.. ..
Tem tanto garbo e valô,
Mas não sabe advinhá
Que desde o Natá passado,

O coração da caboca,
E' todinho de vancê!...
— Entonces p'ruque dexô
Tanto tempo se passar
Me dexando martratado?
— Caboco... vancê não sabê...
Que nessas coisa de amô,
A mulhé fica calada
E os home tem que fallá?

IVETA RIBEIRO

Rio 29 — 12 — 29.

NA ROÇA

— O dotô que isteve in tua casa foi o Unhosinho, fio do Zéca Peréba?

— Não! foi um tá de Facurtativo.

Hekel Tavares, autor de "Os oinho della...", composição escripta especialmente para o "Correio da Manhã", com a qual, correspondendo ao desejo de numerosos leitores, reiniciamos a secção "O que é nosso", póde ser discutido. O que se não póde contestar é que elle tenha de sobra o que a muitos falta: talento e inspiração.

Que é a inspiração senão uma centelha que realça da nossa alma sem que a gente saiba como foi

Me deu uma vontade de chorar
Que quasi que eu me acabo de [uma vez...]

Não é de repente que nos vem a vontade?

Vontade de amar... Vontade de chorar... Vontade de morrer...

A inspiração, para quem a tem, quando vem assim. Ninguem, sabe explicar.

O talento em Hekel Tavares é como a fortuna nas mãos de quem não sabe poupar. Desperdiça-o, ás vezes por causa da abundancia.

Alagoano de nascimento, Hekel era ainda muito creança mandado, a conselho medico, para a pequena cidade de Garanhuns no alto sertão pernambucano. Internado num collegio era sua distracção predilecta assistir "vaquejadas", "reisados" e outros divertimentos populares.

Mas, ao contrario do que diz a canção, Hekel acabou vendo que a vida não é só aquillo só... Veiu para o Rio, e venceu. Seu primeiro successo foi um caterete: "Eu vi uma lagartixa"!

Depois, "Sussuarana". A "Felicidade veiu de longe lhe procurá..."

E a inveja rosnava:

"Tenho uma raiva de você!"

"Dêdo mindinho
Foi contá a seu vizinho.

"No nosso tempo de collegio
Te puz um rabo de papel..."

A "Lua Cheia"! Lua bem brasileira, meiga, meiga, namorada do Sol.

Sabiá,
Cantando de madrugada, sabiá
o teu canto tem saudade
Saudade da madrugada
Que o sol chega p'ra espantá.

Por fim, a "Casa de cabôco";

Hekel tem talento. Elle mesmo não sabe o talento que tem. Se soubesse havia de resguardal-o com mais cuidado.

Sob a orientação de Paulo Silva e Octaviano, Gonçalves Hekel, aperfeiçoou seus estudos musicaes e está em vias de concluir um trabalho de folk-lore, assumpto em que mergulhou toda a sua inspiração.

"OS OINHO DELLA..."

(Letra de J. Barros)

Num sei pruquê
Seus oio veve a me oiá
Inté pareço
A luz que pinga do luá
Se os meus tombem
Pega a lhe oiá como ha de sê
Nós temo então que combiná
P'reu não soffrê...

Juro por Deus que nunca vi
No mundo iguá
Uns oio assim nem os pintô
Sabe pintá
Esses oinho
Cum as força que el'es ten
Se fosse meus
Tu não olava mais ninguem!

TERRA CARIOCA

Recordações das Fontes e Chafarizes

MAGALHÃES CORRÊA

(Do Conselho Superior de Bellas-Artes)

LENDA DA «FONTE DOS AMORES»

"Fonte dos amores" — Cascata do Passeio Publico de 1783 a 1922, depois de modificada

Numa cabana pequenina, tendo um coqueiro do lado, solitario abrigo, entre vegetações, um verdadeiro oasis, em plena cidade colonial, ao lado da lagôa do Boqueirão, vivia Suzana, a morena côr de jambo, cabellos côr de cabiúna e olhos divinaes, em companhia de sua avózinha.

A' tarde, reunidos a avózinha, Suzana e seu primo e noivo, conversavam, deixando o coqueiro, e ahi devaneavam em sonhos. O primo Vicente Peres discipulo de botanica de frei Velloso, idealizava seu futuro; ella contava que encontraria o vice-rei, o poderoso, e que seu rosto a inspirara confiança; parecia bom e delicado... Assim, o tempo ia passando.

O vice-rei Luiz de Vasconcellos e o Mestre Valentim, um o soberano, o outro o artista, corriam em busca de sensações novas e de arriscadas aventuras. Por acaso, encontraram Suzana, que, furtiva, buscar agua no chafariz do caminho da Gloria, singela e meiga, como as creaturas que não conhecem as maldades do mundo e muito menos os homens. Num golpe de vista, o Senhor da terra quiz conquistal-a. Elle, o vice-rei, transformou-se então, num sáurio, vae rastejando espreitar seu ninho; ella, como garça arisca, desappareceu por entre ramagens. Sim prolongada foi a sua caça, por longos dias, até que emfim lhe fallou.

A joven, de uma simplicidade pura, disse:

— vice-rei, sou pobre; vivo com minha avózinha e estou compromettida a meu primo Vicente.

Ahi, o seu amor de Senhor inflammou-se, por ver aquella simples, mas verdadeira flor do Boqueirão, ter por noivo um João Ninguem.

Luiz de Vasconcellos, apaixonado agora, em companhia de Valentim, numa das noites, em sua [illegible], na ramagem da matta, surprehende Suzana e Vicente, em confissão de amor, e, mais distante, a avózinha.

Vicente, queixoso dos amores do vice-rei, que rondava o seu futuro ninho, temia que a sua apaixonada, avezinha sem protecção, lhe caisse nas mãos!

Suzana, ingenuamente, defendeu Luiz de Vasconcellos, exclamando:

— Elle nos ajudará; é bom e poderoso; como um senhor, ficaremos escravos, mas da gratidão; não tenhas medo, Vicente! Vae, pede-lhe protecção. A avózinha nada poderá fazer por ti, pois, cançada dos annos, não sairá daqui. Vae! Elle, bom e gentil, protegerá o nosso amor!

No dia seguinte, depois da confissão de amor que ouviu, e da diligencia que tivera, mandou chamar Vicente Peres, a quem disse:

— Feste nomeado sub-secretario de Frei Conceição Velloso, para ajudar e facilitar a publicação da Flora Fluminense, e tambem com um emprego na Alfandega do Rio de Janeiro, depois de terminada aquella incumbencia. Agora vae, e, si quizeres dar-me uma prova da gratidão, escolhe-me para uma das testemunhas do teu casamento!

E foi assim que terminou a sua amarga illusão.

Aterrada a lagôa com o morro da Mangueira, derruindo o matagal, lá se foi a casinha de Suzana, que só nos faz lembrar a canção popular:

"Tu não te lembras
Da casinha pequenina,
Onde nosso amor nasceu...
Tinha um coqueiro do lado
Que, coitado! — de saudade
já morreu..."

Mas, como recordação, teve a feliz idéa de perpetuar no bronze e na pedra, em uma cascata, que deveria ter o nome de "Fonte dos Amores de Luiz de Vasconcellos", porque elle muito recommendou ao seu amigo. Valentim que fizesse a cascata e que, como um coqueiro, collocasse o coqueiro da cabana, e os outros, os symbolisassem os felizes habitantes do Boqueirão, e naturalmente em pedra, a vegetação, tres garças que symbolizavam o que, saindo dos rochedos representavam os poderosos que, muitas vezes, cançam a felicidade alheia...

Foi esta singela lenda a origem da cascata do Passeio Publico, cuja descripção é a que segue:

Tendo planejado o Passeio Publico, o vice-rei d. Luiz de Vasconcellos encarregou Mestre Valentim da Fonseca e Silva de planejar e execução do jardim, aproveitando o aterrado da antiga lagôa do Boqueirão.

Ao fim de quatro trabalhosos annos, estava concluido o Passeio Publico, o qual foi inaugurado em 1783.

Ao fundo do jardim, junto ao terraço e lado opposto do portão principal, erguia-se uma cascata, formada de grande bacia de pedra trabalhada, cujo desenho é detalhado em circulo pollichado de bellissimo effeito. Do centro, eleva-se uma base semi-circular com um amontoado de pedras, dentre as quaes a vegetação era exuberante em avencas, cardos, tinhorões e samambaias e, do centro, sua elegante coqueiro de bronze, com os respectivos fructos todo pintado ao natural.

Dentre as folhagens, tres garças de bronze, de cujos bicos cala agua num gottejar continuo, e por baixo do amontoado de pedras, como numa toca, saiam dois jacarés entrelaçados, de bronze, de cujas mandibulas jorrava agua, produzindo o murmurio caracteristico da queda do liquido no tanque.

Ao fundo, lateralmente, duas escadarias de tres degráos, e balaustrada de ferro e bronze, dando accesso ao terraço, ligadas pelo corpo central de pedra, que, em fórma de frontão curvo, arrematava na parte superior com as armas de d. Luiz de Vasconcellos, em marmore. O aspecto do conjuncto dava a impressão de um triangulo isosceles, tendo por base o tanque, por lados, as escadarias e, por vertice as armas do vice-rei.

Do lado opposto do corpo central de pedra, e no patamar do terraço, achava-se collocado ao centro desse frontão uma estatua de Menino, de marmore, com um kagado na mão, que lançava agua num barril de pedra, com os respectivos dizeres em portuguez: "Sou util inda brincando".

O terraço formava um fundo para a cascata no qual, na linha do patamar, corria um parapeito, aberto ao centro para entrada do mesmo. Era assim nesse tempo a "Cascata do Passeio Publico".

Todos os trabalhos della foram executados por Mestre Valentim, artista do tempo dos vice-reis, que modelou o coqueiro, as garças e jacarés e fundiu-os em bronze na Casa do Trem (Arsenal de Guerra). Passando os jacarés a bronze, a fundição falhou, o que irritou Luiz de Vasconcellos; mas Mestre Valentim prometteu que, em certa data marcada, o vice-rei poderia ir á Casa do Trem, caso ouvisse rojões e os sinos tocarem, o que aconteceu, encontrando os jacarés fundidos...

Bellos tempos em que o vice-rei se interessava pelo artista e pela obra e, hoje, tão desprezados pelos governantes!

Era, nesse tempo, o Passeio Publico o centro das reuniões da elite carioca e todas as festas eram ahi realizadas, mesmo o carnaval.

Chafariz: "Sou util inda brincando"

No vice-reinado do Conde de Rezende, nada se fez nesse recinto; arruinou-se o coqueiro de bronze tanto bem carioca. Devido ao pouco caso e ao descuido dos successores de Luiz de Vasconcellos, bem como ás intemperies, e caiu. No tempo do vice-rei Conde dos Arcos, foi substituido pelo busto de Diana, em marmore, collocado sobre uma columna de pedra tosca.

As avesinhas, as pobres garças, voaram, naturalmente devido á má companhia, e foram pousar sem algum solar dos bons da patria daquella occasião...

Na época de D. João VI, muita cousa do jardim "foi na onda", naturalmente com os estragos havidos pelo mar em 1817.

No reinado de Pedro I, continuou em abandono o Passeio Publico e com elle a cascata e o chafariz, tanto assim que, por questões politicas, o povo, em certa data, arrancou do portão principal as effigies dos reis portuguezes, e da cascata, o escudo de Luiz de Vasconcellos, os quaes, felizmente, voltaram aos respectivos logares, tempos depois.

Na regencia de Feijó, em 1835, foi cercado o jardim com grades de ferro, e houve reforma no terraço e pavilhões.

Durante esses trabalhos desappareceu o "Menino de marmore", provavelmente cobiçado por algum collecionador; tanto que o governo o procurou por toda a parte e não o encontrou, resolvendo então fazer outro egual e para isso quem o quizesse executar que se apresentasse na Repartição das Obras Publicas, mas por pouco dinheiro; o que foi feito, porém, em vez de marmore, em chumbo. [illegible] o menino, nu, circumdado por uma fita com a phrase: "Sou util inda brincando".

Foi este que veiu até nós, sem se conhecer o seu autor, e o kagado desappareceu de vez.

De decadencia em decadencia, desprezado o jardim, as grades de ferro foram atacadas pelos seus marinhos.

Mas no reinado de Pedro II, em 1854, foram concluidos os pavilhões octogonaes, novo portão ao fundo do jardim, e a 1 de dezembro desse anno, inauguraram-se os lampeões a gaz.

Em 1860, contractou o governo com F. José Fialho a transformação do jardim, que foi uma coisa horrivel; a imprensa protestou, houve o diabo, como aconteceu agora com a transformação da Praça 11 de Junho...

Em 1862, collocaram as grades, em fórma de lança, que até ha bem pouco tempo se viam por traz da cascata, encimando a muralha parapeito do terraço e que, por duas columnas prismaticas, sustentavam dois bellos vasos de marmore; aquellas duas columnas eram ligadas por bellissimo e bem trabalhado portão de ferro e bronze, coroado com as armas da cidade-imperio.

Na Republica, substituiram as armas do imperio pelas da Prefeitura Municipal.

Tudo desappareceu com o prefeito Carlos Sampaio; uma verdadeira metamorphose se operou no Passeio Publico; grades abaixo, o terraço transformado em Casino, isto é, duas construcções estylo colonial, uma de cada lado, como parelhas ligadas por uma canga, a pergola. E a pobre cascata soffreu; desappareceram tres degráos das escadarias, agora são nove; o busto de Diana ficou sem o nariz; o barril do chafariz do Menino foi augmentado de quarenta centimetros; não é mais barril e sim funil...

Assim, estraçalhado e suffocado, pouco resta desse recanto admiravel do tempo dos vice-reis!

Mas, foi transformado pela intellectualidade da nossa terra esse bosque sagrado dos cariocas em Pantheon dos artistas brasileiros, onde os profanos não entram, e, para nossa honra, lá estão os eternos bronzes de gloriosos vultos: Mestre Valentim, Castro Alves, Gonçalves Dias, Victor Meirelles, Pedro Americo e Ferreira de Araujo.

Passeio Publico — Fonte dos amores, do tempo de Luiz de Vasconcellos, vendo-se a imitação, em bronze, de um coqueiro

Terra cearense

BABEL MUSICAL

Ia correndo abril, o mez "das aguas mil", quando os botões se entumescem para rebentar na esplendida floração de maio. Os roçados soffriam a primeira capina, que os desbravava do hervaçal damninho, alastrado invasoramente por entre as carreiras do milho, afogando no embastido das suas hostes intrusas os feijoeiros salpicados de flores roxas com feitio de borboletas e os gerimunseiros que se abriam em campanulas de ouro fulvo.

Já saturado d'agua, o sólo não emittia esse calor de cio, que lhe irradia das entranhas ao contacto das primeiras chuvas. Os rios corriam turgidos, na majestade soberana das grandes forças, attingindo a orla das altas ribanceiras, de onde se debruçavam os mofunmbos folhudos e os canoes alongavam as raizes longas e rectilineas como os tubos de um orgão. O marulho surdo das aguas, rolando sobre as lages do leito, acompanhava o grande côro das aves, cujos vozes grande côro das aves, cujas vozes, differentes de som e de expressão, se harmonizavam no mesmo hosanna festivo em honra da estação bemdita.

Parece que entre as aves o feitio physico corresponde a um dado temperamento immutavel para cada collectividade do mesmo typo. Da ordem á familia, da familia ao grupo, os caracteres vão-se accentuando com uma precisão infallivel. Por um passaro se conhecem os requisitos e habitos de sua communidade; não ha que enganar-se com falsas apparencias, como acontece na sociedade humana. Nem se precisa vêl-os; basta ouvir-lhes a linguagem sempre a mesma e sempre nova, na confusão maviosa de uma Babel musical.

Vae alta e radiosa a manhã; estão a postos todos os cantores da matta.

O sabiá é eminentemente lyrico, com o seu gorgeio tecido de melodias brandas sobre um thema de amor e de saudade — partitura feliz para um poema dolorido e meigo.

O gallo-da-campina canta os sentimentos joviaes e fortes dos que se vão pela vida a rir e a luctar sem desconforto nem desassocego, da gente que tem o amor e o vinho egualmente alegres, como se andasse sempre com um prisma côr de rosa sobre os olhos.

O bem-te-vi é maldizente e sarcastico. Sempre pousado nos ramos mais altos, inspecciona cuidadosamente tudo em redor, e, ao descobrir alguma coisa extraordinaria, abre o bico indiscreto para annunciar o caso com seu grito irreverente de garoto. Quando lhe dá na veneta, encarapita-se com o maior desplante no dorso de um boi pacato, e, com o pretexto caridoso de limpal-o dos carrapatos, vae enchendo regaladamente o papo, isso no meio de momices e palhaçadas que muito divertem a galeria.

O bom-é, como um anglóss da especie, apenas possue no seu registro vocal as duas notas com que enuncia a exclamação approvadora da qual lhe provém o nome. Qualquer que seja a circumstancia, sendo mesmo sovado pelos outros, elle articula indefectivelmente — bom-é!

O peririgua, com a sua carretilha de gritos, a voar de moita em moita, lembra uma comadre tagarela, a contar de casa em casa bisbilhotices inexgotaveis.

O bico-de-latão é um misanthopo, não se sabe se por philosophia ou por simples preguiça: — o certo é que passa horas inteiras immovel, de olhos fechados, o grande bico descaido sobre o papo; e, para isolar-se mais, cava fundos buracos em que mora, na sua aversão pela plena luz, pela convivencia e pelo barulho.

Consumado comico, o cancão se diverte em arremedar todos os passaros com uma perfeição de enganar os parceiros arremedados. Creatura alegre, só uma coisa o faz zangar devéras: é a cobra. Quando encontra uma dellas — verde, goipeba, de cipó — e mesmo a temida cascavel — temol-a travada! O cancão solta um grito de alarma, e logo uma récua dos seus accorre pressurosa, forma-se em circulo e ataca o desgraçado reptil, zurzindo-o de bicadas, evitando seus botes com um vôo curto para cima, baixando de novo sobre elle, ferindo-o rijo, num encarniçamento implacavel, numa gritaria de ensurdecer tudo. A cobra mal ferida, louca de colera, desfallece afinal, rende-se á discrição, estira-se inerte e expira entre os gritos victoriosos dos assaltantes.

O papagaio grita parvamente e usa de andar em bandos, formando assembléas ambulantes, cujas resoluções versam exclusivamente sobre os meios mais expeditos de devastar as plantações que os homens fazem com o suor do rosto. Muito estupefactos ficariam os outros passaros si pudessem saber que, quando apanhados novos, esses ruidosos trapalhões substituem pela linguagem humana os guinchos com que atrôam os ares quando vão em hordas famelicas assaltar os milharaes alheios.

O chechéu tem um ar brutalmente marcial; mas, de uma valentia contestavel, não amedronta com suas pragas estridentes senão as rolinhas hystericas, que delle fogem apavoradas.

O azulão nada tem de notavel senão a sua bella plumagem, de que cuida com grande esmero; não tem graça, não tem voz, e, quando se mette a fazer um ninho, sae uma obrinha de causar lastima ou riso. Isso não o tolhe de ser muito orgulhoso e de ter grande importancia perante as femeas do seu meio.

E, agora, ouçam-me aquella voz maguada a modular gemidos de saudade, mas da saudade sem esperança que se tem dos mortos, gemidos oriundos das dôres irremediaveis, das supremas desgraças! E' a jurity que está a carpir o seu eterno soffrer incomprehendido e inconsolavel. Eil-a que se afasta, mas o gemido ganha maior dolencia e parece agora um soluço longinquo de sêr errante a buscar em vão uma felicidade extincta para sempre...

Além desses individuos notaveis por differentes caracteristicos de superioridade, pullula nas mattas marginaes do Ipuçaba — riacho transformado provisoriamente em rio caudaloso pelos aguaceiros de abril, — uma turba-multa de passarinhos vulgares sem aptidão musical, sem industriosidade, sem belleza, sem graça e até sem nome, formando a legião da insulsa mediocridade, respeitavel pelo numero e pela prudencia regrada de seus habitos, emfim creaturas sisudas e por intermedio das quaes não vem o mal ao mundo.

ANTONIO SALLES

(Do romance "Aves de arribação").

GAIVOTAS

MARINHA DE OUTRÓRA

Casa cheia, mesa farta, bôa gente. E' o principio da historia em que se conta, o que houve por occasião do banquete, no qual o almirante João Maria e sua virtuosa esposa, festejaram as bodas de ouro.

E digam os reis do garfo se o cardapio era de primeira ordem: canja com paio, salada de camarões, arroz de fôrno, pato assado com batatas cozidas, perú enfarofado, presunto carnudo, e em seguida compoteiras cheias de fructas em calda, o caréca vermelho (queijo do Rheno), o classico paliteiro (saloia de guarda chuva aberto), tudo sobre alva toalha de linho bordada, onde viam-se as porcellanas, os talheres de prata, crystaes da Bohemia... A um canto da sala um aparador onde alinhavam-se garrafas de vinhos do Douro, da Madeira, Lormont, Champagne, para regalo dos entendidos e estranhos a dos habituados aos celebres "virgens", aos "verdes" aos "bordôs", empilhados nos depositos aqui no Rio.

Os decimos, quintos, vigesimos, desde que em Leixões, no Porto, em Lisboa embarcam para a America do Sul, ficam sob a constante vigilancia sanitaria dos tripulantes do vapor, amigos do Brasil, auxiliares gratuitos da Saude Publica, os quaes, sujeitam a descoberta de Noé, a repetidos *exames de sangue, sangrias, injecções, etc.* Este excesso de *zelo e cautelas* dá em resultado virem os barris: ou vasios, ou com misturas sem vinho, ou cheios dagua do mar!...

Desculpada esta pequena digressão, voltemos á refeição illuminada com o auxilio das velas de stearina em altos e artisticos candelabros. Como sempre acontece, os convidados iniciaram o serviço mantendo uma certa ceremonia, sendo quasi os perturbadores do silencio, os pratos e talheres, o que durou pouco, porque em breve o ambiente tornou-se alegre, communicativo.

Nunca é demais repetir, que a senhora do almirante era estimadissima. Todos apreciavam o seu bonissimo coração e sabiam da carinhosa e sincera affabilidade com que eram recebidos no seu lar. O marido, tinha-lhe uma grande veneração e sabia avaliar a sorte que Deus lhe dera em ter uma esposa fiel, dedicada e que só vivia para ter com elle mil cuidados e attenções.

A conversação generalizou-se, dizendo cada um a sua pilheria, aproveitando-se os officiaes presentes a fazer allusões ás impertinencias, ás teimosias do velho, que ria a bom rir das alfinetadas que lhe atiravam.

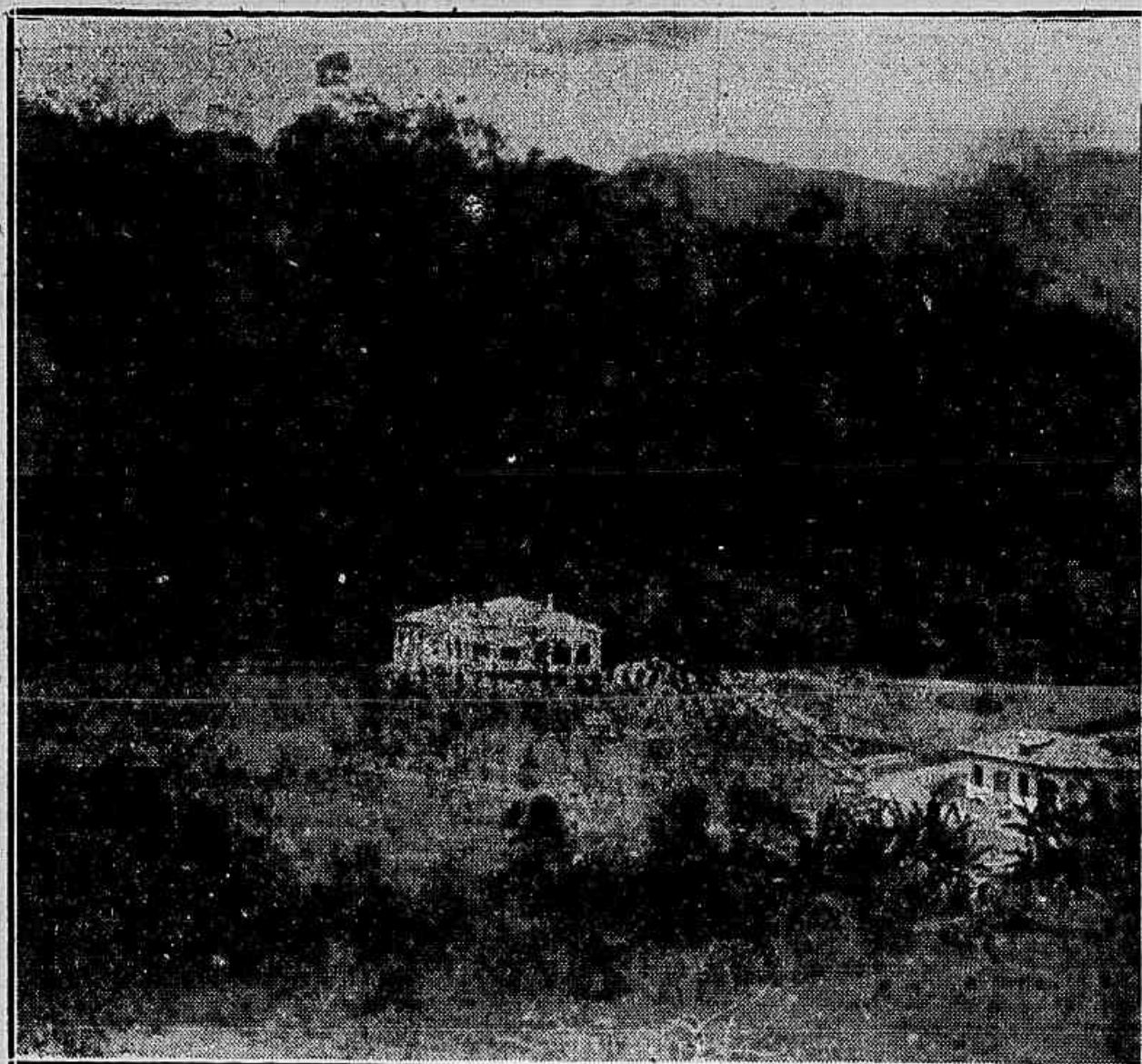
— Vocês estão me descascando, mas deixem estar que ainda havemos de ver. Começaram os brindes, os discursos, os improvisos, tudo exaltando os donos da casa, principalmente a senhora, que foi comparada a ramo de violetas douradas, a rosas cravejadas de brilhantes, ao maior anjo na terra e tudo quanto ha de fino, de sublime, de raro, neste mundo. Um dos oradores, chegou a comparal-a a Joanna d'Arc e não contente com a idéa, chamou D. Maria, de Santa Genoveva.

O almirante, ficava de ver em quando sarapantado com tantas descobertas e a esposa, assombrada, com os arroubos de eloquencia, com tantos elogios, com tantos disparates. Quem sabe se não apreciaria mais, o gabo do

MUSICA POPULAR

SOM DA GANDAIA

Marcha carnavalesca de FRANCISCO FERNANDES

UM LINDO RECANTO DE THEREZOPOLIS

O poetico convento de férias das Irmãs da Assumpção, no Quebra Frasco, em Therezopolis. (Projecto e construcção do conhecido constructor Francisco Smolka)

pudim de pão, do doce de côco com e sem ovo, da baba de moça, das fatias de céo?

Desde que, entre a pera e o queijo, começou a versalhada, o chefe emmudeceu, tornou-se meditativo, e que causou reparo aos convivas, que receiaram qualquer indisposição, allás de presumir num homem de edade muito avançada.

Finalmente, passados minutos, no meio da alegria, da confusão das risadas e amphytryão, levantou-se e pediu silencio:

— Todos estão a cantar versos. Eu tambem arranjei o meu, ouçam:

"Em Paris o gato é chat",
Papagaio é perroquet"
No Brasil ha o doce d'ovos",
"E os beijinhos de Maria José".

Uma longa salva de palmas coroou a engraçada inspiração. Foi um successo colossal.

D. Maria José enrubesceu, com a franqueza e opinião do marido.

— O que é isso João Maria? Você a dizer essas intimidades! E abraçou-o rindo e chorando ao mesmo tempo.

— Deixe-me senhora. Os outros estão a fazer versos. Eu tambem quiz recitar os meus.

DALGRIM.

O CRAVO

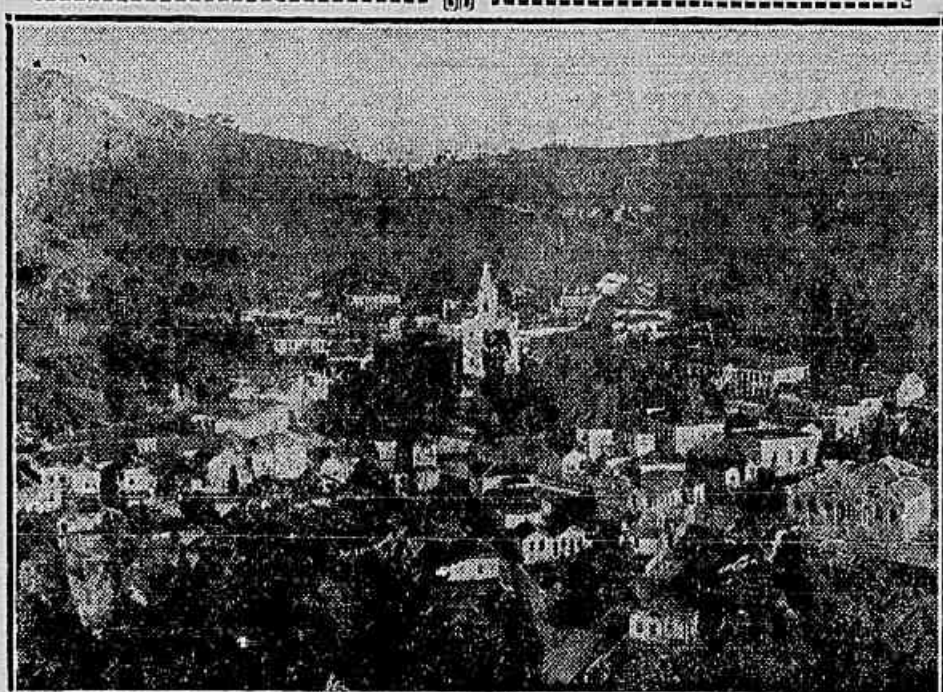
(SERGIPE)

Lagrimas são qu'eu almoço,
Janto suspiros e dôr;
A' tarde merendo ais,
De noite ausencias de amor.

Cavo, eu não sei como vivo,
Como trago meu sentido;
Em maginar tua ausencia
Trago o juizo perdido.

Adeus, querido das flôres,
Adeus das flôres querido,
Não te trato pelo nome
Para não ser conhecido.

Cidades Mineiras — Mar d'Hespanha

Um arraial turco sem harens...

O trecho principal da cidade de Mar de Hespanha

Ha um nome oriental que significa "cousa occulta": — é *span*.

Muito antes da guerra do Paraguay, certa vez caminhava um européu, puxando um burrico pelos sertões de Minas, quando, ao chegar a um morro que se destacava pelas alturas dos demais da redondeza, teve um aspecto singular ante a vista. Alvorecia o inverno. A serração, que ainda hoje é tão peculiar áquella cidade mineira nos mezes frigidos do anno, enchia o reconcavo que a Natureza, por mero capricho, fizera numa planicie, circumdando-a totalmente de morros. Dir-se-ia que o homem do Velho Mundo visse um mar transformar aguas em vapor e, depois, ficar com receio de descobrir a vista humana as maravilhas que até então ali occultara... O sol, que accordára tarde, afinal diluiu aquelle verdadeiro "fog" londrino. E uma extensa planicie, onde cantavam sabiás, chilreavam pintasilgos e gorgeavam curiós, num conjunto alacre deveras original, se deparou ao olhar do homem que commerciava pel interior do principal Estado do Brasil. A belleza daquelle recanto encantador, protegido por morros de todos os lados, extasiara-o. Uma cidade ali, futuramente, com os accidentes naturaes apropridos á defesetino shrdluetaoin priados á defesa artificial seria uma legitima Trova ao espirito de conquista alheio... E em tal conjectura foi que o estranho viajor resolveu construir a primeira e tosca cabana que no local se erguera, proximo á margem de um rio que denominara do Kágado, por nelle encontrar uma tartaruga, quando fôra dar agua á alimaria.

E nesse entremente, entendeu o viandante que tambem deveria dar um nome ao local, a que mais tarde regressaria com toda a sua familia, então lá para os lados de Sabará.

E começou a considerar:

— Um mar... de vapor, que coisa maravilhosa; um rio dolente, outra coisa maravilhosa, principalmente para quem está com sêde como eu (e abaixou-se para tocar os labios á agua do rio); uma passarada alacre e estupenda, a cantar incessantemente e maviosamente, outra coisa mais maravilhosa ainda; uma planicie... — falava com seus botões o européu. Isto aqui se chamará um "Mar de Maravilhas", um "Mar de Coisas Occultas", um "Mar de... Span", um "Mar da Hespanha"! Oh, a minha terra querida!

Dito isso, fez o homem castanholas dos dedos, e, batucando o solo como antigo e bom toureiro, poz-se a assoviar um trecho da "Carmen".

Eis ahi como um hespanhol deu inicio a uma cidade brasileira.

CIDADE PITTORESCA

Mar de Hespanha é uma das cidades mais originaes de Minas.

De longe, ao viajor que chega de automovel, dá a impressão perfeita de uma cidade japoneza. De perto, é uma legitima cidade brasileira, com o antigo aspecto de suas construcções, evocador dos tempos da guerra do Paraguay.

Existe nesta pittoresca cidade mineira uma egreja, edificada no alto de um ingreme morro, pelos pretos que ali residem, em honra á padroeira dos mar d'hespanhenses — Santa Ephygenia —, do cuja torre se tem uma vista geral da localidade, deveras surprehendente. Vê-se, dali, toda a cidade em seu natural tão bizarro quão natural traçado. A' noite, principalmente quando o céu se apresenta inteiramente escuro, fulge no pico do morro uma cruz de lampadas electricas, de um effeito estupendo. Ao se a mirar, tem-se a sensação perfeita de que Deus houvesse mandado cravar naquelle ponto do céu o cruzeiro do sul... em estrellas de tamanho ponto da cidade, avista-se o crunho descommunal. De qualquer zeiro de Santa Ephygenia, orgulho dos mar d'hespanhenses, que divisam através delle, o autor de uma idéa genial.

bem pouco conservava intacto o

UM JARDIM ELEGANTE

Mar d'Hespanha, que até ha seu aspecto antigo, vem passando ultimamente por uma phase de accentuada evolução.

Na praça Barão de Ayuruoca, havia um parque que acaba de ser transformado num jardim de apurada construcção, no seu estylo gothico hodierno.

O jardim é um encanto.

As flores e os arbustos que lhe dão graça foram trazidos especialmente de São Paulo.

Actualmente, é o pittoresco jardim o ponto predilecto pelas beldades mar d'hespanhenses para o "footing" vespertino.

No verão, é intenso o "trottoir" no jardim do matriz da cidade mineira, principalmente á tarde.

Na praça Barão Ayuruóca, hoje toda calçada a parallelepipedos, funccionam as casas de diversões da cidade: o cinema, os bilhares e a Camara, onde frequentemente ha bailes, ao som de afinados "choros".

UM ARRAIAL TURCO EM MINAS

Mar d'Hespanha tem varios districtos.

Um dos mais curiosos é o em que se encontra o arraial do Sarandy de turcos.

O arraialete possue uma egreja de Nossa Senhora da Piedade e um templo protestante.

Ali, reside um turco, ha muito tempo, que conseguiu a fortuna de perto de mil contos, só em vender bugigangas e quinquilharias para os fazendeiros da redondeza.

Os costumes locaes são interessantes.

Não é raro se ver uma melindrosa do arraial de "rouge" e "baton", mas com os pés tomados do fresco.

Aliás, em materia de excentricidades, ha em Mar d'Hespanha coisa mais curiosa. Na rua das Flores, tambem conhecida pelo dos Cachórros, reside um cidadão de nacionalidade italiana, que se enriqueceu e, todavia, continua diariamente com o cesto á cabeça vendendo os seus repolhos e as suas couves, colhidas na horta localizada defronte á casa em que móra. O jardim da mo... foi transformado numa horta e o lindo caramanchão num exotico gallinheiro. Não se sabe se o jardim passou para os fundos...

O turco mais importante de Sarandy é o negociante Adhib, proprietario de uma fonte de agua radio-activa, medicinal. Goza na localidade de grande conceito e é o organizador das grandes festas do arraial.

Apezar de ser um arraial caracterizadamente turco, não ha ali harens nem se conservam ao pé da letra os costumes da terra de Mustaphá Kemal. Uma vez por outra é que, quando nasce uma creança e se sabe que é um "Jurge" a mais, se põem os habitantes do arraial a dar tiros para o ar, em regosijo, e a passar a noite bebendo cerveja, e comendo carneiro assado. Se a creança fosse do bello sexo e não se destinasse portanto a um futuro bom commerciante, não haveria tiros nem carneiro assado...

CIDADE DO CAFE' E DO BOM LEITE DE MINAS

Mar d'Hespanha é uma cidade que tem progredido muito.

Tal progresso é devido, entretanto, não á vida industrial urbana ou ao commercio local, mas exclusivamente aos negocios de café e do leite.

Deveria haver em Mar d'Hespanha fabrica de queijos, tal a quantidade de leite que ali se colhe diariamente; os fazendeiros, porém entendem que é melhor negocio vender o leite que o queijo. E' essa a razão por que difficilmente se consegue comprar queijos na cidade do leite. A unica fabrica em funcção é a de biscoitos.

O café e o leite são exportados em quantidade admiravel.

Mar d'Hespanha, com São Pedro do Pequery, seu vizinho, é das localidades da Leopoldina que mais exportam leite para o Rio.

Os maiores revendedores de café de Mar d'Hespanha são os srs. Alfredo Salomão e Adhemar Martins.

A vida da cidade é mais animada após a colheita do café, quando se activam os negocios em torno do principal producto brasileiro e os caminhões surgem de todo lado, pelas estradas de rodagem, principalmente, pelas que ligam Mar d'Hespanha com o Rio e com Juiz de Fóra, trazendo o café das fazendas e exportando-o para os grandes centros.

A phase de remodelação por que está passando a curiosa cidade mineira a tornará um dos recantos mais pittorescos do populoso Estado montanhez.

UM MANUSCRIPTO DE TACITO

Foi vendido em Sothebyl's, o mais antigo manuscripto, que se conhece, de uma obra de Tacito — "A vida de Agricola".

Esse texto, escripto em velino, no seculo X, é enriquecido com letras capitaes em ouro e vermelhas, e numerosos ornatos desenhados á penna. Segundo a edição de 1922 da "Vida de Agricola", feita em Oxford, o manuscripto em questão é o unico fidedigno. A venda provocou tanto maior curiosidade em Inglaterra quanto é certo o sogro de Tacito, Julius Agricola, ter sido o fundador, no anno 78 da nossa éra, dos estabelecimentos romanos daquelle territorio.

CONSULTORIO DE BELLEZA

Para tirar as verrugas: A verruga vulgar, que costuma sair no rosto, no colo, nos braços, deve ser combatida com nitrato de prata, acido nitrico; muitas vezes tambem ellas se curam espontaneamente por dissecação.

O meio mais seguro porém para tirar as verrugas que tanto enfeiam a pelle é o tratamento intenso de arsenico sob a formula do licor de Fowler e magnesia em dóses de sessenta centigrammas no dia.

Contra as rugas: Tannino—45 grammas. Agua de rosas — 180 grs. Glicerina — 90 grs. Agua de Colonia 15 grs. Applicar o preparado tres vezes por dia.

O CASAMENTO...

Tiram-se do baralho a dama e o rei de copas.

Baralhe as cartas e, depois de as ter cortado, colloque o rei como ultima carta do maço.

A dama de copas põe-se na mesa, e, as demaes cartas que forem virando devem tomar logar ao seu lado, si na terceira carta virada, vier uma dama ou copas, sae a segunda fóra do jogo.

Com os outros naipes, procede-se da mesma maneira: saem da paciencia as cartas que se encontrarem entre duas do mesmo valor ou naipe se houver apenas uma ou duas cartas de permeio.

Si se conseguir eliminar do jogo todas as cartas e reunir o rei á dama está ganha a paciencia.

Instruir divertindo

Palavras cruzadas

«Torneio Initium» (1930)

PROBLEMA N. 1, DE MME. PAES

O "Supplemento do Correio da Manhã" foi o iniciador, no Rio de Janeiro, dos interessantes problemas de Palavras Cruzadas. Attendendo ao exito da iniciativa e ao numero consideravel de apreciadores de tão instructivo passatempo, organizamos varios concursos mensaes e campeonatos, cujo successo excederam a nossa espectativa.

Correspondendo, agora, a um abaixo assignado que nos dirifiram numerosos leitores desta folha, da capital e dos Estados, vamos restabelecer os concursos mensaes com o "Torneio Initium de 1930", antes de ser posto em vigor o regulamento organizado por uma commissão composta dos seguintes leitores: Glorinha Amaral, A. de Faria, I. Serzedello, Maria de Souza, P. Paulo de Souza, Godofredo de Siqueira, Grosarin Serzedello, Holstein de Séllos, Orlando Rego, Humberto Acquarone, Oswaldo Silva, Elisiario Cintra, Luiz L. Muniz Freire, Julio Cardoso, Sylvia Alves, Carlos Maja, Nuno do Amaral, J. do Amaral Fontoura, Patrocio Serzedello e Plinio Cajibá.

O REGULAMENTO

1º — Os torneios serão mensaes.

2º — Os mesmos constarão de numero illimitado de enigmas, que serão publicados aos domingos no nosso "Supplemento".

3º — A classificação dos concorrentes será feita em duas séries ficando na 1ª os que maior numero de enigmas decifrarem e na 2ª os que lhe ficarem immediatamente abaixo.

4º — No caso de empate far-se-á o sorteio em dia préviamente designado.

5º — Serão concedidos premios:

Para a 1ª série, 100$000.
Para a 2ª série, 70$000.

6º — Ao autor do melhor enigma publicado durante cada mez será conferido o premio de réis 30$000.

7º — Os enigmas deverão ser feitos em papel proprio e tinta nankim, em duas vias, sendo a primeira só com as numerações e a segunda só com as soluções, acompanhadas da folha de conceitos (tambem em duplicata) com as indicações, em uma dellas, dos diccionarios consultados adeante de cada palavra.

8º — Serão adoptados os diccionarios seguintes: Candido de Figueiredo (2 volumes), Fonseca & Roquette (2 volumes), Simões da Fonseca (ed. antiga), Francisco de Almeida (illustrado e não illustrado), Jayme Séguier, Brunswick, Antonio Moraes e Silva, Silva Bastos Diccionario do Charadista de A. A. de Souza (2 volumes, Synon'mos de Bandeira e Fabula de Chompré.

9º — Os autores dos enigmas não poderão fugir ao que estiver escripto nos diccionarios adoptados.

10 — Não serão acceitos enigmas com palavras em anagramma syncopadas e decapitadas (sem cabeça).

11 — Os nomes de cidades, villas, povoações, rios, ilhas, montanhas, serras, cabos, etc., deverão ter sempre a indicação do paiz onde se acham situados.

12 — Os nomes de plantas, animaes, aves, etc., deverão indicar a familia a que pertencem.

13 — Os nomes biographicos deverão indicar a nacionalidade e os termos mythologicos, trarão uma indicação qualquer, além de Deus Divindade, etc.

14 — Nenhuma palavra poderá começar por mais de duas letras mortas.

15 — O numero de cruzamentos será estipulado quando entrar em execução este Regulamento.

16 — Todas as palavras constantes de um enigma deverão ter qualquer significação e, assim, será obrigatorio o conceito para todas as verticaes e horizontaes de que se compuzer o enigma.

17 — O prazo para a entrega das soluções será de 15 dias a contar da publicação do ultimo trabalho, valendo sempre o carimbo do correio.

18 — O autor de um trabalho marcará um ponto equivalente ao seu enigma, não sendo permittida a publicação de mais de um trabalho do mesmo autor em cada torneio.

19 — Só serão consideradas as soluções que trouxerem claramente o nome do concorrente, residencia e pseudonymo, se por ventura quizer usal-o.

20 — As soluções enviadas serão examinadas por uma commissão de tres membros, designada pelo encarregado do torneio, a qual procederá em seguida a classificação dos concorrentes pelas duas séries, dentro do prazo de quatro dias afim de poder ser publicado no domingo seguinte.

21 — Os autores dos enygmas só poderão usar um pseudonymo, sendo desclassificado aquelle que infringir esta deliberação.

22 — Os pseudonymos serão registrados nesta redacção.

"TORNEIO INITIUM DE 1930"

O "Torneio Initium de 1930" será livre, constará dos problemas que forem publicados, aos domingos, nos mezes de janeiro e fevereiro e obedecerá ao criterio dos concursos anteriores.

Premios:

1ª série — 150$000.
2ª série — 100$000.
3ª série — 70$000.

Para as demais séries: premios de consolação.

HORIZONTAES

1 — Quasi desequilibrado.
6 — Reino antigo pondo a final em terceiro.
7 — Fruta e vogal — invert.
8 — Povoação de Portugal S/a primeira (Que tal d. Thereza?)
9 — Prefixo ás avessas.
10 — Mulher selvagem.
12 — Arvore.
13 — Homem sem pé.
14 — Medico sem cabeça (Desculpe dr. Plinio Cajibá).
16 — Arvore africana.
18 — "São Marcos" ao contrario.
19 — Valente sem extremos. (Será o Holstein?).
20 — Cabo solteiro sem mancha.
21 — Interjeição.
24 — "Rio do Menino". (Não é o Papa).
26 — Padeiro de Nimes.
28 — Pétas — invertido — (Desta vez o telephone arrebenta...)
29 — Conjuncção.
31 — A Plebe.
32 — Faca larga.
34 — Prisão.
36 — Pé. (D. Elcidia, não é o pé direito).
38 — Prefixo.
39 — Nympha do Paraiso — ás avessas — (Que belleza, não é, sr. Coelho?)
40 — Offerenda sem final.
43 — Consoantes.
44 — Suffixo.
45 — Batume de Ormuz. (Esta só o tetra-campeão).

VERTICAES

1 — Comilão.
2 — Vogaes.
3 — Erro.
4 — Quasi cidade do Baixo Egypto.
5 — Interjeição e prefixo.
10 — Compro.
11 — Pequeno sem segunda.
12 — Freguezia de Portugal.
14 — Animal.
15 — Prefixo.
17 — Interjeição.
19 — Tempo de verbo — invertido.
21 — Dobrada & interjeição.
22 — ... de Santa Maria.
23 — Homem.
24 — Instrumento.
25 — Espada de 2 gumes sem final (sem allusão sr. Franklin de Mattos).
26 — Titulo honorifico (Parece até cardeal).
27 — Interjeição.
28 — Consoantes.
29 — Calabouço.
30 — Suffixo.
32 — Prefixo.
33 — Perfeito sem finaes. (Que acha, Petitot?).
34 — Conjuncção.
35 — Locução adverbial sem preposição. (Que pagode dona Glorinha!).
37 — "Calabar"
40 — Festas das lanternas sem final. (Parece até o chá d. Léa).
41 — Destino. (Esteja tranquillo. Ex-cap., não é o Corcovado).
46 — Viram o peso? E' apenas uma amostra...

XADREZ

PROBLEMA N. 185

de DR. M. HOGREFE

Pretas 6

Brancas 9

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 185

Jogada no torneio de Berlim, 1928:
Brancas: Spielmann — Pretas: Tartakover:

1 — P4R, P4BD; 2 — C3BR, C3BR; 3 — P5R, C4D; 4 — C3BD, C5CD; 5 — C4R, P3D; 6 — P3BD, C5C3BD; 7 — P4D, PBxPD; 8 — PxP, B4BR; 9 — C3CR, B3CR; 10 — P3TR, BxC; 11 — DxB, PDxPR; 12 — PDxPR, P3R; 13 — B2D, D3BD; 14 — B3BD, B5CD; 15 — BxB, CxB; 16 — B5CD, xeq., C1C3BD; 17 — Roq, DxP; 18 — BxC, CxB; 19 — TR1R, D3BR; 20 — D3CD, T1CD; 21 — TD1D, Roq; 22 — T7D, TR1D; 23 — TxT, P4BR; 24 — C4R, D4R; 25 — D3BR, TxT; 26 — TxT, P4BR; 27 — C3BD, D8R, xeq.; 28 — R2TR, C4R; 29 — TxP, PxP; 30 — T6D, T1R; 31 — R1TR, R2TR; 32 — P3CD, T3R; 33 — D3BD, D6R; 34 — C5CD, P3TD; 35 — C3TD, D4CR; 36 — C3BD, C3BD; 37 — C1R, P4R; 38 — C3BR, D5BR; 39 — DxD, PxD; 40 — C4R; 41 — C2R, D7BR; 42 — C4D, P6BR; 43 — D8R, DxD; 44 — CxD, C6D; 45 — C3BD, P6BR! (as brancas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 184

T. 8R

Se C4R, R3CD pretas ad libitum, mate por T1TD ou 1R ....

Enviaram solução exacta do problema n. 184: Melle. Dupont, Dama Preta, Torres II, Sylvio Pereira, Alexandre Costa, Benjamin Gamba, Augusto Beck, Marciano Lazaro, Sylvio Declercq, Manoel Torres, Alberto Gomes, Francisco Garcia, Luiz Gomes, Alipio Gonçalves, Laxskermirim, Manuel Gondra, Matheus de Souza.

CONHECIMENTOS UTEIS

II

Gradação para o bem

Com bôa segurança póde-se attribuir á Justiça Divina este principio: — no céo, o bem não existe destinado a este ou aquelle, mas ao que se fizer digno de o merecer. Esta maneira de ver como se deve conseguir o bem, obedece aos principios geraes da Ordem. Se o bem se destinasse a alguem mediante pedido feito, no céo se estabeleceria immediatamente a perturbação por causa da Ordem. E, porque é necessario que o homem se prepare convenientemente pela transformação do seu intimo e possa receber o bem enviado do céo, elle acaba comprehendendo que o bem recebido do Senhor, como de um novo pae, é rigorosamente um bem interior; o que elle recebe de seus paes é exterior; o primeiro é espiritual; o segundo, natural.

A nossa regeneração não se inicia sem que primeiro tenhamos feito em nós a reforma dos nossos costumes; e, como os gestos e todos os nossos actos exteriores reflectem a natureza ou a qualidade do nosso intimo, conduzido pela influencia do bem hereditario, recebido de nossos paes, haverá em nós o que desfazer de imperfeito, pois é conhecido o brocardo — que "ninguem nasce perfeito neste mundo". Os nossos habitos, a nossa linguagem, a maneira de pensar, tudo emfim, attesta o meio ou a escola em que nos vimos educando, até que chegue o dia de reformar tudo, para nos fazermos homem novo.

Dizia Jesus: — E' necessario nascer de novo: o novo nascimento diz respeito a essa condição de vida, e o nascer de novo é, então, evoluir na vida pelo lado espiritual.

O bem recebido dos nossos paes não é em rigor um bem prejudicial, ou nocivo, mas é bem natural, sujeito ás contingencias da materia; todavia, póde auxiliar a reforma, porque por elle podemos adquirir, por uma volupia ou prazer, os conhecimentos da sciencia e depois os da verdade. Dá-se, porém, nessa phase da nossa vida uma modificação de caracter espiritual, que nem sempre se percebe: depois que o bem natural serve de meio para este uso de que tratamos, separa-se elle de nós para que o bem espiritual se produza e manifeste.

O bem espiritual estudado aqui genericamente é tudo que das mãos de Deus vem ter ao nosso intimo: de certo não é possivel que com os defeitos e erros da nossa vida conservemos o intimo que vae receber o bem espiritual. Se isso fosse possivel, esse bem não se produziria nem, portanto, poderia se manifestar.

A doutrina ensina que quando uma creança começa a instruir-se, é a principio affectada do desejo de saber e sem visar nenhum fim: faz isso por uma certa volupia, ou prazer innato; quer instruir-se, depois é que estudará o seu programma de vida. Na sua edade adolescente é affectada pelo desejo de saber, mas visando um fim, ou varios fins; costuma ter em vista adquirir maior somma de conhecimentos para se destacar dos seus contemporaneos ou para se habilitar a maiores aspirações na vida natural.

Na phase em que parece interessar-se mais pela propria regeneração, pois que com o correr dos annos foram ficando esquecidos e abandonados os velhos habitos, que a impediam, vêm affectal-a os prazeres e os encantos da verdade. Só pelo proprio esforço consegue entrar no caminho da regeneração e realizal-a, o que as mais das vezes occorre quando a sua edade já vae adeantada, ha no homem de então o amor á verdade; depois, o amor ao bem. Os fins que antes o impelliam para esses esforços vão se separando a pouco e pouco e com elles os seus prazeres. Dá-se a transformação espiritual no intimo do homem, aos velhos fins succede agora o bem interior de que ha pouco falámos. Esse bem procede do Senhor e se manifesta em sua affeição; dahi o podermos concluir que os prazeres anteriores, que se haviam manifestado na forma externa como bens, serviram de meio para a conquista do bem.

Ha successões continuas de meios; é o que tambem se póde observar, por exemplo, na vida de uma arvore: em sua primeira edade ella se orna de ramos e folhas; depois, adeantando-se em edade, como se tivesse entrado numa segunda primavera, vae-se enfeitando de flores. Com o apparecimento do verão vêm os primeiros germens dos frutos, que mais tarde se transformam em frutos maduros. Desses frutos colhem-se as sementes que são lançadas em outros terrenos, formando novos pomares, de onde novos frutos e novas sementes.

E' por isso que se diz que a terra é a sementeira do céo; ella é bem o theatro representativo do reino do Senhor em cada regenerado.

Ninguem ignora que ha muitas pessoas a quem o sentimento religioso empolga de modo prejudicial para o fim salvifico da vida. Algumas vão buscar entre as paredes mudas das cellas de um convento o repouso esteril, ou o retiro egoista da vida monacal. Entregam-se inconscientemente á ociosidade, que nunca deixou de ser má conselheira.

Não poderá ser proveitoso o progresso espiritual que esperam alcançar, por isso que esse progresso se desenvolve e medra na vida collectiva, recebendo a cooperação de cada um e trabalhando em favor de todos.

Este é um dos assumptos de que Jesus fazia questão, quando os pharizeus o interpellavam a cada momento sobre pontos de doutrina.

Se encararmos os effeitos que vêm da preoccupação das coisas mysticas, entre as quaes a recitação nunca interrompida das orações (preces), leituras recommendadas e outros motivos de ordem ecclesiastica, veremos como o bem é morto no intimo de taes pessoas.

Segregadas, completamente do convivio social, só comprehendem que o seu ideal é viverem para si; o interesse pelas coisas da patria (e esse interesse pertence á instrucção doutrinaria) não lhes fala á consciencia; para ellas o proximo é como se não existisse.

As que sobre os seus hombros tomam o encargo da prégação não aconselham em suas predicas o exercicio da caridade.

Nessas pessoas ha, comtudo, a gradação para o bem, mas para o bem falso; nellas a virtude está em não matar, não roubar, não jurar falso, como recommenda o Decalógo, sem todavia cumprirem os dois primeiros mandamentos nos quaes se resume toda Lei. São pessoas amaveis, delicadas, manifestando um certo espirito carinhoso, mas no seu entender o mundo dellas é outro.

Fala-lhes muito alto o orgulho e o amor á hierarchia, a vaidade e a presumpção de que estão de posse da verdade espiritual e, entretanto, não a divulgam aos seus fieis ou aos fieis de suas crenças.

E' nellas que se encontra a intelligencia propria, que como o amor proprio é obstaculo ao progresso espiritual.

Seus discursos nunca falam das verdades da fé, nem dos bens do amor.

Ninguem dirá que ponto de doutrina tem ouvido desenvolvido por prégador sacro, que da tribuna se serve para dar antes expansão aos recursos de sua intelligencia enriquecida sómente de conhecimentos profanos.

Fóra dahi, os panegyricos.

L. DE ASSIS.

(A concluir).

Como ser escoteiro?

Notas e preceitos do codigo escoteiro

No grande jamboree de Birkenhead — 50 mil escoteiros pertencentes ás tropas de 44 nações, rendem homenagem a lord Baden Powell, fundador do escotismo!

Um joven que deseja ser escoteiro, deverá saber antes do mais, o que entende por escotismo. Se é o uniforme por ser bonito, ou por todos divertirem-se na séde da tropa ou ainda se é alegre o viver no campo, emfim deve saber o que o attrahe para o movimento, e para tal deverá responder como diz "Mimi": "Quero ser escoteiro, porque quero gozar a vida sadia e livre das praias, dos campos e das mattas, que me farão forte e corajoso;

— Porque quero sentir a amizade fraternal e generosa que liga todos esses irmãos espalhados pelo mundo inteiro;

— Porque quero aprender a ser um homem, util aos meus e á minha patria."

Além de tudo isto, deverá saber que existe a disciplina. Não aquella disciplina grosseira ou rude, como se estivesse em casa de um inimigo, mas aquella docil onde todos são irmãos e o chefe o irmão mais velho e portanto o guia. Mas, caso mande elle algo executar, o escoteiro deverá attendel-o immediatamente, embora muitas vezes desagradavel, mas o chefe o faz para as suas observações.

— Baden Powell diz: "Quando um menino não quizer obedecer é preferivel abandonar a tropa, que prejudicar aos que querem trabalhar."

Um joven só será verdadeiro escoteiro, quando depois de ter integrado um mez numa tropa e fazer a promessa frente á tropa e o pavilhão de sua patria.

A PROMESSA

Prometto pela minha honra:
Cumprir meu dever para com Deus e a minha patria.
Ajudar o proximo em toda e qualquer occasião, obedecer a lei do Escoteiro.

E' sómente após esta promessa que um rapaz poder-se-á considerar membro da grande familia escoteira Baden-Powell.

Eis ahi a

LEI ESCOTEIRA

Art. 1º — O escoteiro tem uma só palavra, sua honra vale mais que a propria vida.

Art. 2º — O escoteiro é leal.

Art. 3º — O escoteiro está "sempre alerta" para ajudar o proximo e pratica diariamente uma boa acção.

Art. 4º — O escoteiro é amigo de todos e irmão dos demais escoteiros.

Art. 5º — O escoteiro é cortez.

Art. 6º — O escoteiro é bom para os animaes e as plantas.

Art. 7º — O escoteiro é obediente e disciplinado.

Art. 8º — O escoteiro é alegre e sorri nas difficuldades.

Art. 9º — O escoteiro é economico e respeitador do bem alheio.

Art. 10º — O escoteiro é limpo de corpo e alma.

Esta lei exige, da parte dos jovens, a boa vontade, para ser bem pratica.

FORMAÇÃO DAS PATRULHAS

Numa tropa os escoteiros são divididos em grupos de 6 a 20 rapazes, estes tomam o nome de patrulhas, que por sua vez tomam a designação de um animal como:

Aguia, Andorinha, Castor, Veado, Cão, Cavallo etc.

Entre estes animaes é de preferencia que se faça a escolha os pertencentes a fauna de seu paiz. Como por exemplo os brasileiros devem escolher: Cão, Cavallo, Onça, Queixada, Cobra, etc. Os rapazes que constituem a patrulha elegem um para guia, que toma o nome de Monitor.

A SAUDAÇÃO

Toda saudação não deixa de ser um signal feito entre os homens. E' um privilegio de poder saudar um a outro.

A saudação é um signal de amisade existente entre um e outro homem. Notas especiaes: a) — saber a significação dos tres dedos — as 3 promessas, o maior pousando sobre o menor quer dizer o mais forte protege o mais fraco; b) — as differentes especies de saudação — pequena, grande e a de honra, a primeira é feita entre os escoteiros, a segunda para os superiores e a terceira em actos de solennidade.

Observações: — a saudação feita com bastão não é uma saudação especial é uma forma de grande ou saudação de honra.

CONDIÇÕES PARA O EXAME DE NOVIÇO

1º — Ter um mez de inscripção;

2º — Saber a Lei e a Promessa escoteira, explicando-os bem;

3º — Dizer porque deseja ser escoteiro;

4º — Conhecer as saudações escoteiras, explicando-as.

5º — Desenhar a bandeira nacional, saber a sua significação e saber içal-a um mastro. Conhecer os autores dos Hymnos Nacional e A' Bandeira.

6º — Saber fazer pelo menos seis nós e suas utilidades.

UMA PROPOSTA DE GRANDE ALCANCE

Numa das ultimas secções da União dos Escoteiros do Brasil o presidente da F. E. B. e incansavel escotista, sr. Azambuja Neves, propoz que se realizasse uma exposição do maior numero dos objectos e material que foram ou vieram do grandioso Jamboree Internacional realizado ha pouco na Inglaterra.

Com o regresso do sr. commandante Ignacio M. Azevedo do Amaral e dos ultimos membros da delegação tudo se congrega para que este projecto fosse realizado, pois isso só traria vantagens para o movimento escoteiro.

Mostrar ao publico as boas barracas em que os escoteiros brasileiros se alojaram, as bandeiras que foram hasteadas no acampamento, os jornaes que aos nossos escoteiros se referiram etc. seria de grande interesse.

A proposta é optima pois, tudo aconselha a que se torne realidade. Muito do material vindo ainda está conservado no Pavilhão Mourisco, séde da U. E. B.

Cento por cento...

Havia na cidade de Ponta Grossa, no Estado do Paraná, um commendador chamado Jacob Bina.

De simples aprendiz, tornou-se, decorridos alguns annos, o unico proprietario de uma fabrica de parafusos. Se bem que pouco intelligente, possuia um grande tino commercial.

Chamavam-no de — Commendador "Parafuso".

Longe, porém, de zangar-se, até se ufanava com a alcunha.

Muito ganancioso, procurava fazer negocios que lhe rendiam cento por cento.

Barbou cêdo. Aos vinte annos já era possuidor de um bello cavaignac que trazia sempre muito cuidado.

E, a despeito dos garotos da rua cantarem á sua passagem;

"Viva quem tem bigode!
Quem tem cavaignac é bode!"

raspava o bigode e conservava o cavaignac que era todo o seu enlevo.

Se a cara ficava mais feia com a suppressão do bigode, em compensação podia gabar-se de possuir o mais attraente cavaignac de Ponta Grossa.

Ainda rapaz e aprendiz, achava-se, certa vez, sentado num logar ermo quando se lhe approximou um seu primo de compleição robusta e musculatura de ferro, que costumava troçal-o, e disse-lhe:

— Jacob, que cavaignac bonito tem você!

— Acha

Acho sim

E mudando de tom:

— Se deixar que eu pegue doulhe 10$000.

— Você fala serio?

— Pois não. Está aqui o dinheiro. E passou-lhe os 10$000.

Jacob Bina guarda o dinheiro; após inclina a cabeça para trás e diz ao outro:

— Póde pegar.

O primo, então, agarra e puxa com toda a força o cavaignac do infeliz, como se o quizesse arrancar.

— Larga! grita o Jacob, agarrando-se aos braços do primo.

— Não largo!

— Larga, que me arrancas o cavaignac!...

— Só largo se me deres 20$000.

Dessa vez o negocio rendeu cento por cento... para o outro.

LEOPOLDO D. AMARAL.

LEITURAS PROPRIAS

Para os jovens — D. João Tenorio.

Para as moças — A arte de amar.

Para os velhos — Resurreição.

Para os ladrões — O que é a propriedade?

Para os chauffeurs — Quo Vadis?

Para as solteironas — A guerra dos 30 annos.

Para os politicos — Sigamol-o!

Para os maridos — Vinte annos depois!

XADREZ

PROBLEMA N. 186

de

ZIMMERMANN

(Sachove Listy 1901)

Pretas, 9

Branca, 7

As brancas jogam e dão mate em 3 lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 186

Jogada em Berna em setembro de 1925.

Brancas: JOHNER. Pretas: ALEKHINE.

1º — P4BD, C3BR; 2º — C3BR, P4BD; 3º — C3BR, P4D; 4º — PxP, CxP; 5º — P3CR, P3CR; 6º — B2C, B2C; 7º — Roq. Roq; 8º — P4D, CxC; 9º — PxC, C3BD; 10º — P3R, D4TD; 11º — B3C, T1D; 12º — C2D, D2B; 13º — D2B, C4T; 14º — TD1B, B3R; 15º — B5TD, C5B; 16º — CxC, BxC; 17º — TR1D, PxP; 18º — PBxP, TD1B; 19º — D4R, T2D; 20º — P5D, P4CD; 21º — B3TR, P3R; 22º — PxP, TxT, xeq.; 23º — TxT, P4BR; 24º — P7R, T1R; 25º — D4TR, BxP; 26º — T8D, B2B; 27º TxT, xeq, BxT; 28º B2CR, D6B; 29º — B5D, xeq., R1T; 30º — B6D, D7D; 31º — P4R, P4C; 32º — D3T, P5C; 33º — D4T, B5D. (As brancas abandonam).

Solução do problema n. 185:

B.1TD

Enviaram solução exacta do problema n. 185: Augusto Beck, Mlle. Dupont, Elviro Caldas, Manoel Torres, Augusto Bravo, Commandante Dez, Marcilino Lazaro, Alipio Gonçalves, Elpidio Magalhães, Sylvio Declercq, Sylvio Pereira, Manoel Gondra, Laskermirim, Dama Preta, Torres II, Augusto Maggessi (184), Flores de Urania (184), Carlos de Bustamante (184).

THEATRO

O BALANÇO DOS SETE DIAS

Durante a semana funccionaram, apenas, tres casas de espectaculo, com desanimadora concorrencia. Surgiu-lhes um grande inimigo: o calor. Com o thermometro marcando 38 gráos, á sombra, o carioca ou mette-se em casa ou foge para as praias. Só os de inaudita coragem é que se animam a ir ao theatro. No Trianon, onde heroicamente Jayme Costa cumpre o seu programma de variar constantemente o cartaz, tivemos a reprise de uma comedia muito alegre, de procedencia allemã, *"Não beba mais, professor"!* São essas peças de enredo inverosimil, mas que alcançam sempre o agrado geral. O resultado depende da cooperação dos artistas e os do Trianon, muito certos nos seus papeis e trabalhando com vontade, fizeram realçar toda a graça da comedia. Sexta-feira, nova substituição de cartaz, que passou a ser occupado pela comedia de Abadie Faria Rosa, *"Foi ella que me beijou"*, tão interessante como todas que tem escripto o presidente da Sociedade de Autores. E não se póde deixar de referir o bello gesto de Jayme Costa, que nos deu em uma semana dois originaes brasileiros: esse de Abadie Faria Rosa e *"Papae, mamãe e vóvó"*, de Claudio de Souza.

Christiano de Souza

No Casino, a *"Cocktail nights"* proseguiu nos seus espectaculos, não recommendaveis ás senhoritas e aos menores. Quando se annunciou que o genero era livre e havia a exhibição do nu' artistico, o carioca desconfiou, acreditando na possibilidade de serem apresentados modelos máos dentro de um espectaculo peor, *"de cavação"*, apenas. Mas o que se viu foi absolutamente o contrario: uma diversão bastante interessante, na sua alegria inoffensiva, e apresentação de bustos femininos de fórmas que pódem ser vistas. Além disso, um conjunto com alguns nomes do cartaz, como o da bailarina Lou, o do cantor Francisco Alves, o da actriz Amelia de Oliveira e do actor Arthur de Oliveira. E ainda mais: scenarios e cortinas de gosto e um "jazz" muito alegre. Faltava á cidade um theatro desse genero, mas, assim como acaba do ter: sem ganancia de lucros, sem o gosto artistico prejudicado pelo interesse material.

O Recreio fez a "reprise" de uma das revistas que mais agradaram durante o anno anterior: *Laranja da China*, de Olegario Marianno. Peça escripta por um academico, a revista respeita a grammatica, tem idéas novas e uma boa dóse de versos que cantam bem ou ouvido. O exito na primitiva, foi absoluto. Além do louvor unanime da critica, *Laranja da China* teve o do publico, tanto daquelle que occupa modestamente as galerias como o do que toma assento nas frizas e camarotes. Para este havia varios numeros acabados com arte, como o do velho candieiro de azeite, reminiscencia da cidade colonial; para aquelle, Mesquitinha armazenara uma boa dóse de bom humor, e Aracy Côrtes cantava um samba endemoniado, o de *Policia mandou lá em casa*... Na "reprise" foi visto tudo isso e substituindo elementos que não estão mais na companhia, encarregaram-se de interessantes papeis Olga Navarro, que imitou uma de nossas melhores declamadoras; Zaira Cavalcante, que cantou duas lindas canções, Lelita Rosa, que tem o condão de agradar, e Elza Gomes, que se incumbiu dos papeis creados por Luiza del Valle. O Recreio dará, em seguida a essa "reprise", uma nova serie de representações da revista *Cachorro Quente*, de Antonio Quintiliano, preparando para o carnaval o primeiro successo do anno.

—

Annuncia-se para a segunda quinzena deste mez o festival de despedida de Christiano de Souza, que por tanto tempo tem vivido no Brasil. E' uma recita promovida pelos amigos do brilhante actor, representando-se nessa noite uma das grandes peças do seu repertorio, *Papá Lebonnard*, na qual Christiano de Souza tem uma notavel creação na figura do velho relojoeiro. O artista que nos vae deixar não volta ao seu paiz para exercer a profissão que tantos serviços lhe debe; vae, a chamado do governo, desempenhar funcções estranhas ao theatro. Como se sabe, para ingressar na carreira dramatica, Christiano de Souza deixou posição de futuro na magistratura. E' justo que volte a ella agora, com mais experiencia para julgar as bôas e as más acções. Disse-nos elle que não esquecerá o Brasil. Nós, egualmente, não olvidaremos o artista illustre e fino que aqui tão sómente dignificou a arte a que por tantos annos serviu.

—

A Companhia Belmira d'Almeida — Odilon Azevedo, segundo se annuncia, vae trabalhar no Lyrico. Além dos directores, farão parte do conjuncto: Dulcina de Moraes, Cordelia Ferreira, Julieta d'Almeida e Placido Ferreira.

TROVAS

Se os beijos espigassem
Como espiga o alecrim,
Tinha muita rapariga
A cara como um jardim!

Fui-me confessar ao padre,
Confessei que andava amando.
Deram-me por penitencia
Que fosse continuando!

Eu sou o sol, tu a sombra;
Qual de nós será mais firme?
Eu, como o sol a buscar-te
Tu, como a sombra a fugir-me!

O cantar é para os tristes;
Quem o poderá negar?
Quantas vezes as mães cantam
Com vontade de chorar!

ERA UMA VEZ...

Quantos erros ha neste desenho?

Com o objectivo especial de estimular o espirito de observação dos leitores, o artista que desenhou este quadro commetteu dez erros, que serão postos em evidencia por um exame detido de todos os detalhes. Quaes são elles?

O LOBO E O CÃO

(Fabula de Esopo)

Encontraram-se na estrada
Um cão e um lobo. E este disse:
"Que sorte amaldiçoada!
Feliz seria, se um dia
Como te vejo me visse.
Andas gordo e bem tratado,
Vendes saude e alegria;
Ando triste e arrepiado,
Sem ter onde cair morto!
Gozas de todo o conforto,
E estás cada vez mais moço;
E eu, para matar a fome,
Nem acho ás vezes um osso!
Esta vida me consome...
Dize-me tu, companheiro:
Onde achas tanto dinheiro?"

Disse-lhe o cão:
"Lobo amigo!
Serás feliz, se quizeres
Deixar tudo e vir commigo;
Vives assim porque queres...
Terás comida á vontade,
Terás affecto e carinho,
Mimo e felicidade,
Na boa casa em que vivo!"

Foram-se os dois. Em caminho,
Disse o lobo, interessado:
"Que é isto? Por que motivo
Tens o pescoço esfolado?"
— E' que, ás vezes, amarrado
Me deixam durante o dia..."

— Amarrado? Adeus amigo!
(Disse o lobo) Não te sigo!
Muito bem me parecia
Que era demais a riqueza...
Adeus!... Inveja não sinto:
Quero viver como vivo!
Deixa-me, com a pobreza!
Antes livre, mas faminto,
Do que gordo, mas captivo!".

O. B.

MIGUEL

Por Iveta Ribeiro

E' um garotinho das ruas.

Anda sempre vestido quasi que de trapos.

E' franzino e rachitico porque se alimenta mal e não conhece nenhum rudimentar principio de hygiene.

E' malcreado porque só tem por escola as calçadas do bairro pobre onde vivem os seus, e só tem por companheiros os outros garotos maltrapilhos como elle, e por mestres de vicios e de palavriado, os vadios que se encostam ás portas das "tendinhas" e dos botequins ordinarios das esquinas.

Mas Miguel é intelligente e tem nos olhos castanhos onde se reflectem as anciedades de sua alma... mas que sabe que ha muita belleza na vida dos que sabem.

Para Miguel a vida é, apenas, isto: o despertar ao romper do dia; o abandono do tugurio onde passou a noite dormindo, numa esteira esfarrapada, no chão immundo; o devorar um pedaço de pão e um pouco dagua tinta de café ordinario; e depois a rua... a vadiagem, as correrias e a algazarra de uma partida de foot-ball jogada em qualquer logar com uma bola de trapos!... depois a fome a leval-o a reclamar qualquer coisa que lhe engane o estomago debilitado... depois o somno que vem de novo pesar-lhe nas palpebras... a volta ao casebre para dormir, assim mesmo, sujo da poeira da vadiagem pelas ruas.

A vida para Miguel é isso só, mas elle sonha, ás vezes com uma vida differente, com alguma coisa que desejava muito, mas que não sabe bem o que seja, realmente...

E' essa anciedade latente que o leva, ás vezes, á porta da escola do seu bairro, espiando, muito curioso, para o interior do edificio e vendo a rumorosa romaria da pequenada mais feliz em busca das aulas.

Outras vezes entra na Matriz, á hora das cerimonias dominicaes, e esgueira-se por entre a multidão de fiéis até chegar bem perto de um altar onde brilham luzes e rescendem flores.

Miguel acha aquillo "uma lindeza" mas não entende nada do que ali se faz e depois de ouvir, encantado, os canticos religiosos e as harmonias da musica do orgão, sáe, a correr para a rua e vae sentar-se a qualquer soleira, pensando... pensando... até que uma garotada de um companheiro lhe desperta a attenção e o arrasta a correrias e algazarras.

Os negociantes do bairro, embora tenham soffrido as consequencias da vadiagem do pequeno mal educado, gostam delle porque Miguel nunca se negou a fazer-lhes pequenos mandados, nem a prestar-lhes pequenos serviços a troco de um misero tostão com que compra um doce ordinario num taboleiro da rua.

Miguel é assim, peralta, vadio e irrequieto, mas Miguel tem no coraçãozinho innocente, apezar de conhecer todas as torpezas da vida, um culto fervente e sincero.

Miguel adora a avó, uma velhinha toda encurvada e branquinha que passa os dias sentada á porta do casebre em que mora, por favor, em companhia do filho vagabundo e desordeiro e da quelle unico neto que a filha lhe deixou nos braços quando expirou num leito da Santa Casa.

A avózinha de Miguel já não póde fazer nada, porque além da edade, a molestia lhe roubou as forças e lhe deformou as mãos encarquilhadas. Ella só come quando o filho se lembra de trazer qualquer coisa das tascas, ou então quando uma vizinha, compadecida, reparte com ella o misero bocado que tem para comer.

E' quasi cega, e não sae esmolar mais com medo da policia, que já uma vez a levou presa num carro negro, junto com outros mendigos que gritavam revoltados.

E' "um coquinho de velha" mas Miguel tem por ella uma adoração profunda. Quando ella lhe fala Miguel ajoelha-se a seu lado e, para ouvil-a melhor, encosta a cabecinha suja nos joelhos ossudos que tantas vezes o embalaram para dormir, e quando alguem dá a Miguel uma gulosima qualquer, ou que elle tem opportunidade de surripiar qualquer coisa gostosa das portas dos armazens ou das quitandas, corre logo ao alto do morro miseravel onde vive a velhinha querida, a leval-a, contente, o precioso presente.

Agora, nas vesperas de Natal, Miguel soube pelos companheiros, que havia casas que iam dar presentes aos pobres.

Vasou toda a cidade até descobrir uma dessas casas e, afoitamente correu em busca de um dos promettidos presentes.

Por entre empurrões e vozerias, conseguiu chegar junto de um homem que dava áquella gente uns cartãozinhos verdes.

— Moço! Me dá um bilhete? Eu tambem sou pobre!

O homem achou graça no garoto e deu-lhe um cartãozinho vermelho, que Miguel achou mais bonito do que os outros.

Disseram-lhe que fosse buscar o presente no dia do Natal, e Miguel foi para casa architectando planos que o fazem sorrir de contente.

E dizia comsigo:

— Vovó vae "ganhá festa"! Ella nem "magina!... Eta bicho"!...

Guardou segredo. Escondeu bem escondido, o pequeno rectangulo de cartolina que lhe promettia uma alegria para a velhinha adorada, e pensava:

— Que será o presente?... Na certa é biscoito ou doce... Talvez seja feijão e farinha... Se fô feijão amarello, vovó gosta... mas se fô preto é uma encrenca!

Chegou emfim o dia marcado. Do morro descia uma multidão de pobres, mulheres, na maioria arrastando creanças pela mão e carregando creanças nos braços, para ir buscar as promettidas esmolas de Natal onde tinham podido conquistar um cartão numerado que dava direito a uma alegria e a um conforto.

Miguel tambem foi a correr buscar o seu presente, levando apertado, na mão suja, o cartãozinho vermelho que lhe garantia um presente para a velhinha.

A' porta da casa onde lhe deram o cartão comprimia-se uma aluvião de gente.

Miguel procurando vencer caminho entre aquella gente, via sairem da casa mulheres carregando grandes embrulhos e creanças que se apertavam com brinquedinhos nas mãos, e o coração de Miguel ardia de anciedade.

Conseguiu entrar tambem. Chegou junto da mesa onde senhoras bem vestidas entregavam prendas aos portadores dos cartões.

Estendeu a mão tremula com o cartãozinho vermelho. Os olhos de Miguel brilhavam de curiosidade.

Uma das senhoras verificou o numero do cartão de Miguel e deu-lhe uma gaitinha de folha.

— Só isso, moça?!

— E' o que Papae Noel te quiz dar... Sáe por aquella porta!

Miguel saiu, devagar... Seus olhos haviam perdido o brilho que a alegria lhes emprestára.

Caminhou, cabisbaixo, átôa, olhando a misera gaitinha que tinha na mão crispada. Encostou-se a uma parede sem sentir o sol que o causticava e ficou-se pensando... pensando...

De subito um gesto de raiva fel-o atirar ao chão a gaitinha de folha, e pisando-a, raivoso, Miguel, bramiu indignado:

— Esse tal Papae Noel é besta!...

E foi-se para o morro contendo as lagrimas por não poder dar ao seu "coquinho de velha" a alegria que tanto desejava dar-lhe!...

Rio, 6—1—930

NA CORDA BAMBA

Qual é o companheiro da corda bamba do Totó? Unindo-se por pequenas linhas rectas os numeros de um a dois, dois a tres, e assim por deante, até ao numero 53, ter-se-á a solução.

UM TRIBUNAL NA FLORESTA

nos da descoberta de dois esquilos responsaveis ... tão elles?

Varinha de condão

PRINCIPE

Conto de Viriato Corrêa

Era uma vez, num reino de muito ouro e de mais fartura, um vagabundo que amava uma princeza.

Toda noite, quer de lua ou escuridão, elle vinha rondar os terraços do palacio onde a princeza brincava e, mal o sol nascia, lá estava de olhos cravados nos varandins a ver se, por entre as rendas dos cortinados, para o seu consolo surgia o ouro régio dos cabellos della.

E ella vinha sempre de manhã para o terraço como um passaro de manhã vôa para o céo.

Mas nunca os seus olhos azues de princeza desceram até aos seus farrapos de vagabundo.

E como ella ia descer o olhar a quem estava tão ao plano da terra, a quem era tão humilde e tão pobre, a quem não tinha sequer sapatos para calçar, nem roupas para vestir!

Todo aquelle reino era do rei seu pae e um dia, quando lhe puzessem á cabeça a corôa de rainha, seria dona de todo o reino. Campos que ondulavam por horizontes longinquos, rebanhos que cobriam a vastidão dos campos, cordilheiras que galgavam nuvens, vinhas que os olhos não alcançavam, gados que milhares de pastores tangiam, mares que ninguem sabia dos limites, torres ninguem tivera de tão fino marmore, trigaes que nunca foram tão vastos em parte alguma, ouro que nunca se vira tanto em todo o mundo, ouro que enchia as arcas do palacio, que atulhava as torres, ouro puro como as estrellas, sem conta como ellas, tudo, tudo, quando o seu pae morresse, viria ás suas mãos opulentas de princeza.

E como era que ella, tão real de sangue e de estirpe tão azul, senhora futura de dominios indefinidos, ia baixar os olhos para quem ficava tão baixo e que era de tal maneira humilde que não podia ser digno, sequer, de beijar-lhe a cauda do vestido para que o vestido não ficasse para sempre manchado.

Qual é a princeza que vae olhar um vagabundo que, o dia e a noite, passa confundido na turba, a olhar anonymamente os varandins do seu palacio?

Quem era elle para merecer tão alto?

Um pobre desgrenhado que vogava incertamente pelas ruas, tendo apenas o céo por tecto e as pedras por colchão.

Um dia houve festa na côrte. A princeza, num coche todo de ouro, veiu á rua. E, quando ella voltou ao palacio, confundido com a turba elle ficou bem perto do carro para que os olhos della descessem aos seus farrapos.

Nem mesmo assim ella lhe fez a esmola de um olhar.

Quem era elle para querer tão alta ventura? E, dessa vez, a sua pobre alma apaixonada soffreu tanto que ficou aos pedaços como as suas roupas, o seu rosto desgrenhado mais maguado ficou de desesperança e chorou tanto que, se as lagrimas corressem como as aguas, de certo dois sulcos lhe cortariam o rosto.

E como poderia ter um dia a esmola dos olhos della, como, poderiam, um dia os seus labios tocar até á ventura dos labios da princeza, ser dono daquelle cabello, ouro mais precioso e mais régio que todo ouro que enchia as arcas e as torres do palacio?

Ah! nunca! Era preciso ser principe, de linha real como ella, senhor de vastos dominios como os seus.

Onde ia conseguir tanto, elle que tinha apenas as ruas para andar, por tecto o céo, as pedras para dormir.

Uma onda de lagrimas ensopou-lhe os olhos, prantos suffocaram-lhe a voz e, a gemer como um mendigo, deixou as vizinhanças do palacio atôa pela floresta.

II

Quem sabe lá o tempo que elle andou! Uma noite viu-se deitado á beira de uma gruta, num bosque que cheirava estranhamente a rosas. E quem disse que pôde dormir! Mal ia fechando os olhos, a princeza do seu amor irradiava-lhe no sonho, serena e formosa, numa aureola de cabellos de ouro. Ah, se fosse principe! senhor de terras e de exercitos, de esquadras e palacios!

E em pouco o bosque foi cheirando mais, a noite escura foi-se transformando lentamente numa aurora, a gruta illuminou-se como se um sol fosse sair lá de dentro, e dois cisnes surgiram della, atrelados a uma concha toda azul, com uma fada coruscando no centro.

A fada saltou e veiu tocar-lhe nos hombros.

— Que tens, que choras tanto?

Elle voltou-lhe os olhos soffredores.

— Amo uma princeza. Ella nunca baixou os olhos até mim. Faz-me principe para que ella me venha amar.

A fada baixou a cabeça como se ficasse a pensar.

— Principe, tu?

— Sim. Tu pódes tudo. O principe mais opulento do mundo, senhor de terras mais vastas, de mais torres e mais ouro que a princeza que amo.

— Mas se eu te fizer principe nunca mais poderás voltar a ser vagabundo.

— Que importa! Como vagabundo ella nunca baixará os olhos até á minha miseria. Como principe eu subirei no palacio de seu pae e a mão della será minha.

— Mas tu nunca mais poderás ser vagabundo, repetiu a fada.

Nem elle queria. Um vagabundo não póde amar uma princeza.

A fada tocou-lhe com a vara de condão nos hombros. Elle caiu desmaiado sobre as pedras. A fada saltou para a concha, os cisnes levaram o carro pela gruta a dentro.

III

Ell-o principe, senhor do mais opulento reino do mundo, da maior abundancia de ouro de que ha noticia. Nas suas terras são de ouro o fruto do arvoredo e de ouro liquido a agua dos rios em que o povo se banha. E' tudo de ouro: palacios, torres que vão ás nuvens, coches, cavalgaduras e lanças. Até o céo não tem a côr azul dos outros logares: de manhã á noite — fulvo, de um ouro puro de tentação.

Agora todo coberto de ouro, com o mais luzido sequito da terra, ell-o, á porta do palacio da princeza querida, para pedir-lhe a mão. Ninguem mais conhece nelle o pobre vagabundo. Sobe a escadaria, tilintando a espada pelos marmores, a pluma tremulando no capacete.

O rei manda chamar a filha:

— E' o principe mais poderoso do mundo. Vem pedir tua mão. E' do meu gosto. Que respondes tu?

A princeza atira-se aos hombros do pae, a chorar como uma creança.

— Não, não quero!

A côrte assombra-se com a recusa. O principe mais poderoso do mundo!

A princeza, toda vermelha, de olhos baixos, murmura numa voz tão doce que parece pedir a protecção de todos:

— Eu amo um vagabundo.

Ela! poderoso senhor de terras! ela! principe do ouro, porque agora queres, de balde, voltar a ser o vagabundo de outros tempos?!

O FILHO UNICO

Ha trinta annos, se uma mulher tivesse só um filho, presumia-se que qualquer secreta infelicidade a impedia de tér seis ou sete. Mas hoje o mundo está se enchendo de "filhos unicos"!

Educadores e psychologistas, depois de terem scientificamente estudado as creanças, estão de accordo em que ha grande desvantagem em sér "filho unico"; podendo mesmo sér um terrivel infortunio. Dr. R. A., director do Instituto de Pesquizas sobre o Bem-Estar da Creança no Collegio de Professoras da Universidade de Columbia, diz:

"O typo que descrevemos como" "filho unico" pode sér o unico filho, o primogenito, o favorito a mais adorada das creanças, ou o Junior da familia. De qualquer maneira, a expressão "filho unico", descreve uma certa e definida especie de pessoa, para a qual a particular desvantagem é esta: ter a attenção de seus paes, parentes ou protectores constantemente focalisada nelle e nelle só, assim prejudicando muito mais do que se fosse dividida entre quatro ou mais creanças. Quasi todos os erros do "filho unico" podem ser considerados consequencia destes factores: ter sido suffocado com demasiadas attenções, amor e ansiedades; ou ter sido excitado demais por seus paes, que procurâram com insistencia pôl-o em evidencia, enchendo sua cabecinha com tudo aquillo que elles pensavam dever lá existir para forçar seu caracter a ser o que elles desejariam que fosse.

Agora alguns dos defeitos do "filho unico": primeiro que tudo, falta completa de iniciativa. Frequentemente o "filho unico" de oito, ou nove annos, ainda emquanto que o lavem e vistam, enquanto que as creanças que não são "filhos unicos", já sabem fazer isso e muitas coisas uteis aos quatro e mesmo mais cedo.

O "filho unico" cresce julgando que o mundo lhe deve sêr agradecido por elle ter nascido, pensando que por elle dár pouco de sua parte os outros devem-lhe dar muito, sentindo o mundo frio e a gente indifferente visto apresentar um tão marcado contraste com a solicitude de seus paes, parentes ou protectores. Elle precisa de sympathias, de amizades.

Cedo ou tarde, o habito de esperar caricias, applausos attenções o fará desrespeitador e impertinente. Tambem, os paes deveriam ter mais cautela, quando a creança se machuca ligeiramente, de não ligar muita importancia, nem fazer disso grande mal; tampouco bater e reprehender á mesa.

Devemos lembrar que uma desmerecida recriminação ou correcção dará ao infante idéa errada do que é justiça. Psychologistas estão agora bem convencidos de que a maior parte de hysterias na vida adulta é devido ao excessivo desejo de sympathia no tempo da meninice. — Inventa-se males na esperança de ganhar carinhos. — Essa disposição pode ser impedida de sêr desenvolvida pelo facto de não se estimular a creança a chorar por qualquer arranhãozinho ou coisa insignificante. Egualmente é tão mão não ser energico para com meninas, como é sêr fraco para com meninos, se quizermos que nossas filhas sejam mulheres sadias, sorridentes, sempre contentes e valentes como esperamos que os homens sejam. Quantas vezes ouvimos dizer: "como é difficil conseguir que meu filho coma!" A creança sente nessa phrase, um novo poder e julga que a necessaria acção, como é a de comer, que deve ser um prazer, é qualquer coisa que sua mãe quer que elle faça para agradar-lhe.

A creança que, não é "filho unico" cedo se senta á mesa, sem fome, come com prazer e sem manhas nem reclamações.

"Filhos unicos" são negativistas, isto é resistem a todas as suggestões, dizem "não" a tudo que os paes, ou professores, lhes propõem. Eis a razão: o "filho unico" está sobrecarregado de conselhos e suggestões; não lhe dão opportunidade para pensar seus proprios pensamentos; desenvolver suas proprias idéas ou talvez experiencias. Em quasi toda creança existe forte coisa alguma.

O "filho unico" tem brinquedos de mais. Isso leva-o a um muito mão habito de attenção; á tendencia de correr de um a outro objecto; de não terminar instincto de conservação e de revolta; em seus esforços para preservar sua personalidade ella castirá sempre, e se um habil professor não lhe tirar esse mão costume negativista, ella será um adulto obstinado, teimoso, acanhado e sem dominio sobre si.

Os paes do "filho unico" querem satisfazêr sua propria vaidade na creança, seu proprio desejo de receber attenções e applausos, e assim fazem do pobre coitadinho objecto de exhibição mundana.

O "filho unico" tem medo, tem pavôr de fracassar na vida, porque sempre teve quem o ajudasse, ou quem por elle pensasse.

Elle não está familiarizado com decepções e contrariedades, desgosta-se, não sabe vêr justo, nem comprehende ou resolve por si só qualquer situação ainda que menos difficil.

A' cada passo vê um perigo, um aborrecimento, soffre e apanha a tendencia de ficar muito em casa, onde sente perfeitamente em segurança. Elle é um descontente, uma especie de pequeno "blasé"; não tem prazer, não acha graça em coisa alguma, só se emociona com o que lhe tocar directamente, é um convencido, sente-se erradamente superior; não é sociavel, não tem esse bom espirito folgazão aventureiro tão necessario aos que desejam ser attrahentes e bem succedidos na vida. Sabemos hoje que muitos dos sustos, muitos dos temores, ou medos que costumavamos julgar instinctivos, são adquiridos e não existiriam se as pessoas grandes não os inventassem para o seu proprio prazer, ou para conseguir facilmente obediencia e dominio sobre a creança.

Acanhamento é outra forma de medo, que se manifesta devido á insistencia, que tem os paes, parentes ou protectores em constantemente acompanhar de muito perto os passos, gestos, etc., do infante.

Geralmente vemos, em logar seguro, a mãe agarrada á mão do filho, dár-lhe, a cada minuto, meio duzia de ralhos ou recommendações: "Cuidado com o automovel. Olha a arvore! Mas

anda direito. Diz dom dia á senhora. Tira o dedo da bocca; ahi esqueceste de tirar o chapéo quando falaste á senhora, etc." Os paes julgam estar concorrendo para o bem do filho, mas estão prejudicando-o muitissimo por não dar occasião da creança habituar-se a ter presença de espirito. O "filho unico" crescerá um medroso sem resolução alguma.

O "filho unico" faz infeliz casamento por não saber ver o que lhe convem: não deixaram que elle crescesse, ficou sempre creança! Casa-se, é um marido aborrecido, descontente, desconfiado, desgostoso, insupportavel quando as attenções não são só para elle. Tal homem não quer filhos por desejar continuar a ser o unico bêbê da casa, o unico objecto da solicitude de sua esposa.

A maior e mais seria desvantagem é esta: o "filho unico" tem dois amores, — ambos os paes, á roda delle como borboleta, chocando-se e intervindo em toda sua vida. O rapaz que não é "filho unico" pode sair de casa quando bem intender, como toda a creança normal. Elle pode escolher e casar com quem quizer; pode errar e livrar-se sozinho do seu engano; pode ser feliz, ou infeliz, sem disso ter de culpar seus paes ou estranhos, visto ser elle o unico responsavel por todos os seus actos. Mas ser o unico muito querido significa um terrivel excesso da vida caseira, excesso de protecção paternal, particularmente, mãe ás meninas.

Os paes do "filho unico" desejam a exclusividade da affeição do seu filho; esquecem que o amor não existe como uma obrigação, mas que sem constrangimento, póde existir em differentes formas, ao mesmo tempo e sem prejuizo nem diminuição de nenhum delles.

As creanças normaes nascem perfeitas, podem ficar defeituosas moralmente, por descuido dos paes, protectores ou professores que tiverem por elles amor sem intelligencia nem methodo. Naturalmente existem excepções entre as creanças tratadas em "filhos unicos". Ser "filhos unicos" phenomenaes e que apezar de terem sido quasi suffocados por carinhos, attenções etc. foram victoriosos: a grande intelligencia dominou, os erros que poderiam adquirir não vingaram.

"O que devemos lembrar" diz o dr. R. A. da Universidade de Columbia "é que os paes não são modeladores em barro, mas guardadores para proteger bolos."

JO'S

O ANNEL MAGICO

Rolar, em annel, um pedaço de cordão, nas extremidades dos indicadores das duas mãos, como indica o desenho numero 1; tocar a extremidade do pollegar direito ao indicador esquerdo, e do indicador direito ao pollegar esquerdo; apertar juntinhas as quatro extremidades desses quatro dedos e depois, conservando o pollegar direito ainda firme na extremidade do indicador esquerdo e o indicador direito firme na extremidade do pollegar esquerdo, mostrar que o annel está livre e cáe ao chão.

Sem um pequeno "truc", que a rapidez da prova esconde, a magica é impossivel. Eis como se deve operar: — A fig. 1 mostra como se rola o annel de cordão. Feito isso, vire-se para baixo a mão esquerda, como indica a fig. 2, ao mesmo tempo que se fecha por cima do cordão o indicador e o pollegar de cada uma das mãos.

Agora a fig. 3, mostra as mãos juntas, com o pollegar da esquerda tocando o indicador da direita e vice-versa. A fig. 4, finalmente, indica como já está livre o annel de cordão, que cairá ao chão. Tudo depende de se virar para baixo a mão esquerda e fechar, por cima do cordão, o indicador e o pollegar de cada uma das mãos.

Banco do Commercio e Industria de S. Paulo

Capital realizado	60.000:000$000
Fundo de reserva	60.000:000$000
Outras reservas	5.014:063$665

BALANCETE EM 31 DE DEZEMBRO DE 1929

Comprehendendo as operações das filiaes de Santos, Campinas, Ribeirão Preto, Bauru', São Carlos, Taquaritinga, Bebedouro, Jaboticabal, Araraquara, Amparo, Rio Preto, Olympia, Poços de Caldas, Rio de Janeiro, São Manoel, Bragança, Cafelandia, Catanduva, Ourinhos e Botucatu'

Activo

Carteira:			
Effeitos descontados		114.281:767$766	
Letras e effeitos a receber:			
Letras do interior	38.213:262$841		
Letras do exterior	2.748:930$330	40.962:193$171	155.243:960$937
Contas correntes:			
Saldos devedores por emprestimos e adiantamentos		124.705:709$900	
Saldos compensados		45.619:421$738	170.325:131$638
Cauções e valores depositados:			
Em penhor mercantil em garantia dos emprestimos e adiantamentos acima		270.689:141$025	
Valores em deposito		351.156:471$100	
Caução da Directoria		200:000$000	622.045:612$125
Titulos e immoveis de propriedade do Banco:			
Titulos		13.130:409$900	
Immoveis		19.206:862$109	32.337:272$009
Filiaes			174.490:967$004
Diversas contas			1.051:406$310
Correspondentes:			
Saldos á disposição deste Banco no paiz e no estrangeiro			30.567:742$376
Caixa:			
Saldo em moeda corrente nesta matriz e filiaes e em deposito no Banco do Brasil e outros Bancos			80.757:489$399
Rs.			1.266.819:581$798

Passivo

Capital		60.000:000$000
Fundo de reserva		60.000:000$000
Fundo de compensação do valor dos immoveis do Banco		2.492:406$640
Lucros e perdas:		
Saldo desta conta		2.521:657$025
Depositantes:		
Por letras e a prazo fixo	40.702:931$800	
Contas correntes:		
Saldos credores nesta matriz e filiaes em conta de movimento:		
Com juros	155.234:012$800	
Sem juros e compensados	53.000:529$967	248.937:474$433
Garantias diversas e outros valores (que figuram no Activo:		
Cauções depositadas	270.689:141$025	
Valores pertencentes a terceiros	351.156:471$100	
Caução da Directoria	200:000$000	622.045:612$125
Letras e effeitos em cobrança		40.962:193$171
Filiaes		187.362:610$754
Diversas contas		4.986:400$882
Cheques e ordens de pagamento		3.425:719$111
Correspondentes:		
Saldo a favor dos mesmos no paiz e no estrangeiro		26.656:854$457
Dividendos:		
Saldos não reclamados	20:907$000	
Octogesimo Dividendo:		
De 24% ao anno ou Rs. 24$000 por acção, a distribuir	7.200:000$000	7.220:907$000
Porcentagem da Directoria:		
3% s| Rs. 7.591:539$599 lucros liquidos do semestre		227:746$200
Rs.		1.266.819:581$798

S. E. ou O. — São Paulo, 10 de Janeiro de 1930. — Banco do Commercio e Industria de São Paulo — (a.) Antonio de Padua Salles, Director Presidente — (aa.) Numa de Oliveira — Ernesto Ramos, Directores gerentes. — (a.) G. M. Pinto, Contador.

Demonstração da Conta de Lucros e Perdas em 31 de Dezembro de 1929

Debito

Despesas geraes:	
Comprehendendo: Seguros, publicações, objectos de escriptorio, porte de cartas, estampilhas, telegrammas, etc.	823:392$342
Alugueis e impostos	833:508$700
Ordenados do pessoal	2.219:789$200
Honorarios da Directoria e Conselho Fiscal	179:199$600
Prejuizos verificados	2.469:433$704
Caixa Montepio dos Funccionarios do Banco do Commercio e Industria de São Paulo	
Contribuição referente a este semestre	75:000$000
Porcentagem da Directoria:	
3% sobre Rs. 7.591:539$599, lucros liquidos do semestre	227:746$200
Octogesimo Dividendo:	
De 24% ao anno ou Rs. 24$000 por acção, á distribuir	7.200:000$000
Saldo:	
Que passa para o semestre seguinte:	2.521:657$025
Rs.	16.549:726$771

Credito

Saldo:		
Que passou em 28 de Junho de 1929	2.432:863$626	
Transferido á credito desta conta da de Reservas anteriores para prejuizos eventuaes	2.469:433$704	4.902:297$330
Lucros:		
Verificados no semestre	16.613:251$423	
— Menos os Juros e Descontos pertencentes ao semestre seguinte	4.965:821$982	11.647:429$441
Rs.		16.549:726$771

S. E. ou O. — São Paulo, 10 de Janeiro de 1930. — (a.) G. M. Pinto, Contador.

LEILÕES

Leilão de Penhores
JOSE' CAHEN
EM 18 DE JANEIRO DE 1930
(C 15643)

Leilão de Penhores
Em 21 de janeiro de 1930
CASA DIAS & MOYSÉS
Rua Imperatriz Leopoldina 14

Faz leilão de todos os penhores vencidos e avisa aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do dia do leilão. (C 12792)

A Mutuante (S. A.)
Rua Sete de Setembro, 179
Leilão de Penhores
Em 16 de janeiro

Os srs. mutuarios devem reformar as cautelas vencidas ou resgatar os penhores até á vespera do leilão. (C 15193)

C. B. AUREA BRASILEIRA
Leilão em 17 de janeiro
Matriz — Av. Passos, 11
(5006)

Leilão de Penhores
Em 15 de Janeiro 1930
CASA GONTHIER (MATRIZ)
HENRY, FILHO & CIA.
47, Rua Luiz de Camões, 47
(4978)

Leilão de Penhores
Em 22 de Janeiro 1930
A'S 12 HORAS
Veuve Louis Leib & Cia.
Successores de A. Cahen & Cia
Ruas Imperatriz Leopoldina n. 22 e Luiz de Camões n. 62, esquina. (5200)

Implorando a caridade

ANGELA PECURANO, viuva, com 76 annos de edade, completamente cega e paralytica.
MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.
PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
[illegible] Chichorro n. 47, casa XVIII, mudou-se para a rua Itapiru', 213, casa XI, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.
[illegible] amparo da familia.
[illegible] SANTOS, com 68 annos [illegible] doente de molestia incuravel.
ALZIRA MURTI, viuva, com [illegible] impossibilitada de trabalhar.
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos os olhos [illegible]

CENTRO

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

ALUGA-SE uma sala de frente mobilada, com conforto e asseio, em casa de um casal, esplanada do Senado, á rua Ubaldino do Amaral, 38; tem telephone. (C 12986) D

ALUGA-SE boa sala de frente, com sacadas, propria para escriptorio, á rua da Alfandega, 94, 1º andar, proximo á Avenida. (C 12963) D

ALUGA-SE o apartamento n. 2 do 1º andar do predio novo da rua Sant'Anna n. 186, independente, tendo sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e terraço. Informações e chaves no numero 178, avenida, com o Encarregado. (C 15844) D

ALUGA-SE um bom predio proprio para negocio, á rua Frei Caneca 56, tendo optimo sobrado para moradia. Trata-se com Costa Braga & Cia, á rua São Pedro n. 72. (C 15882) D

ALUGAM-SE optimos aposentos com ou sem mobilia, em predio muito confortavel proximo ao morro de Santa Thereza. Casa de familia á rua André Cavalcanti n. 439. (C 15682) D

ALUGA-SE optimo consultorio dentario, ás 3as. 5as. e sabbados. Ver e tratar á rua 7 de Setembro, n. 145 1º andar. (C 17037) D

ALUGA-SE um sobrado com optimas accommodações para familia de tratamento, á rua Visconde de Itauna 62, as chaves estão no n. 33, tinturaria, com o sr. Carlos. Trata-se no Edificio da "A Noite", á Praça Mauá, 7, 5º andar, sala 509, com o sr. Pinto. (C 10380) D

ALUGA-SE um sobrado com optimas accommodações para familia de tratamento, á rua General Pedra numero 412, onde se encontram as chaves Trata-se com o sr. Pinto, no edificio da A Noite, á praça Mauá 7, 5º andar, sala 509. (C 10379) D

ALUGA-SE um quarto ricamente mobilado em casa estrangeira sem pensão; 4 minutos da Avenida Rio Branco, á rua Evaristo da Veiga numero 126. (C 15928) D

ALUGA-SE para escriptorio o excellente sobrado da rua da Quitanda n. 187. Trata-se na loja. (C 12775) D

ALUGA-SE a casa da Ladeira do Barroso, 181, propria para casal decente, pintada de novo e encerada, com um quarto e duas salas, cozinha e quintal, linda vista. Aluguel 217$. Para ver e tratar no n. 138. (C 15745) D

ALUGAM-SE tres quartos, juntos ou separados, sem moveis, para rapazes do commercio ou senhores, de todo respeito. Exige-se referencias. R. Didimo n. 1. Entrada pela rua do Senado. (C 15666) D

QUARTO. Aluga-se um com optima pensão em casa de familia mineira de todo o conforto, para casaes ou senhores distinctos. Rua do Senado numero 276, 2º andar. (C 10360) D

QUARTO grande — aluga-se a rapazes do commercio ou casal que trabalhe fóra. Rua Silva Jardim, 29, sob. (C 15750) D

SENHORA que se retira, tendo uma senhorita, deseja encontrar uma casa de familia de todo respeito para deixal-a como pensionista. Prefere no Centro. Cartas neste jornal para a Caixa 13. (C 15746) D

CATTETE

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

ALUGA-SE um apartamento mobilado com todas as commodidades, por 250$000, á rua Correia Dutra numero 60. (C 12969) E

ALUGA-SE espaçoso quarto mobilado em casa de pequena familia de tratamento á rua Marqueza de Santos n. 30, Cattete. (C 15879) E

ALUGAM-SE quartos e salas com pensão na rua Silveira Martins n. 164. (C 15864) E

ALUGAM-SE quartos bem mobilados "Pensão Milton, á rua Marquez de Abrantes n. 26. (C 17070) E

ALUGA-SE uma bella casa, com tres pavimentos, á rua 2 de Dezembro n. 115; trata-se no Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, á rua da Alfandega n. 2. (C 16768) E

ALUGA-SE o confortavel predio da rua Ferreira Vianna n. 20, Aluguel 950$000 mensaes. Trata-se á rua da Quitanda n. 161, 1º. Tel. 4-0927 e 6-3126. (C 12874) E

ALUGA-SE um quarto em casa de familia decente, a moças que trabalhem no commercio, na rua Paysandú n. 162, casa 13. (C 15761) E

ALUGAM-SE a preços modicos, bons aposentos mobilados ou não, com agua corrente, a Rua Candido Mendes 57 — Tel. 5-1551. (C 15748) E

ALUGA-SE a casa da rua Corrêa Dutra n. 162-A. Rs. 800$000, com contrato 3 annos, fiador idoneo. Trata-se pelo telephone 5-0936. Até ao meio dia. (C 12938) E

ALUGA-SE a casa n. 1 da rua Gago Coutinho n. 40, muito proximo ao largo do Machado, o predio é novo e proprio para familia de tratamento. Póde ser vista a qualquer hora e trata-se no armazem junto. (C 12676) E

ALUGAM-SE salas e quartos, em pensão familiar. Rua Corrêa Dutra n. 131. (C 12887) E

FLAMENGO, aluga-se uma optima sala e um quarto em casa de familia, á rua Conde de Baependy, 84. (C 12831) E

FLAMENGO — "Clara-Hotel" — Rua Almirante Tamandaré n. 26. Bons quartos, agua corrente, bom tratamento. Proximo aos banhos de mar. (C 15628) E

PEQUENO quarto. Mobilado, com pensão, á rua 2 Dezembro 112, (Cattete), 5-1064. (C 12803) E

QUARTO mobilado, independente e com telephone aluga-se a 1 ou 2 pessoas, á rua Pedro Americo n. 39. (C 10385) E

LARANJEIRAS

ALUGAM-SE tres casas novas, com garage, 5 quartos, optimo acabamento; á rua Leão n. 32, 34 e 36; aluguel 800$; tratar á mesma rua n. 30. (C 12028) F

BOTAFOGO

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

ALUGA-SE bom quarto em casa de familia, rua Visconde Silva, 41. Botafogo. (C 12928) G

ALUGA-SE o predio proprio para residencia á rua São Clemente n. 295. Trata-se na rua Maria Amelia n. 71, apartamento. D. Lagoa Rodrigo de Freitas. (C 12442) G

HADDOCK Lobo. Quasi na esquina da Avenida Paulo de Frontin 217, propria para casal de tratamento. As chaves estão na padaria da esquina. (C 15689) G

ALUGA-SE linda casa nova de alto conforto com dupla garage, á rua Alvaro Ramos n. 192. Botafogo. (C 15671) G

ALUGA-SE em casa de familia de todo respeito, uma esplendida sala de frente e um quarto mobilados, com ou sem pensão, á rua Paysandú n. 103. Tel. 5-2786. (C 15872) G

ALUGA-SE casa moderna, limpa e confortavel, á rua Maria Eugenia n. 54. Chaves no n. 34. Preço modico. (C 15893) G

ALUGA-SE ou vende-se a casa da rua General Polydoro 169, centro de terreno, com 8 quartos, 3 salas, varanda, etc. As chaves no 162. Tratar no beco do Rosario n. 5. (C 15894) G

COPACABANA

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

ALUGAM-SE luxuosos apartamentos á rua Haritoff n. 33, posto 2, praça Lido. Palacete S. Paulo; 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha, 2 banheiros. Ver e visitar a qualquer hora, até á noite. Tel. 6-2768. (C 12709) H

ALUGA-SE optimo quarto a senhor de tratamento. R. de Copacabana, 595, c. I. Bondes á porta. (C 12852) H

Aluga-se a optima casa ultra moderna de estylo americano, a rua Leopoldo Miguez 99 — Chaves a rua Copacabana n. 832. (C 15809)

ALUGA-SE uma casa confortavel, de duas salas, quatro quartos, banheiro e quintal, por contrato, á rua Raul Pompeia n. 16. Tratar na mesma. (C 15741) H

ALUGA-SE esplendido bungalow com garage e todo conforto, á rua Bulhões de Carvalho n. 230. Posto 6. (C 17062) H

ALUGA-SE um sobrado com optimas accommodações, para familia de tratamento, á rua Visconde de Pirajá, 359, onde se encontram as chaves. Trata-se com o sr. Pinto, no Edificio de A Noite, á praça Mauá 7, 5º andar, sala 509. (C 10377) H

CASAL estrangeiro aluga uma ou duas salas mobiladas, com direito á cozinha, na rua Nove de Fevereiro n. 82. — Copacabana. (C 15772) H

LEME — Traspassa-se uma pequena casa luxuosa, com todo o conforto moderno, perto da praia, para um casal distincto, que compre alguns moveis novos. Rua Araujo Gondim, 6-A. Tel. 6-2592. (C 12998) H

TO LET nice little furnished house in Leme near the sea with diningroom a bedrooms splendid bath and Kitchen for couple without children which will buy furnitures existing for very reasonable price, apply by telephone 6-2592. Rua Araujo Gondim, 6-A. (C 12998) H

GAVEA

ALUGA-SE lindo predio com garage, para familia, á rua dos Oitis n. 60, Gavea, em frente ao Jockey-Club. Trata-se á rua 1º de Março, 83, loja. (C 12677) I

TIJUCA

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

ALUGA-SE na rua Carlos de Vasconcellos, 143, esplendido sobrado construido de novo, com boas accommodações para familia tendo um bom armazem em baixo para deposito ou garagem, trato T. 5-0377. (C 12962) K

ALUGAM-SE á rua dos Araujos, 89 (rua particular que d'ahi parte) as casas de nos. XXXIX, XL, XLIV e LXIII. Têm 2, 3 e 4 quartos, installações de primeira ordem, fogão a gaz, banheiro com aquecedor. São de typos differentes. Proprias para familias de tratamento. No local ha quem mostre. Tratar á rua 1º de Março, 131 1º andar. Os alugueis são convidativos. (C 15889) K

ALUGA-SE uma boa casa moderna propria para pequena familia de tratamento, com dois quartos, duas salas e demais dependencias, á rua Almirante Cockrane n. 220 casa X. Trata-se com Costa Braga & Cia, á rua São Pedro, 72. (C 15883) K

ALUGAM-SE as casas ns. 4 e 10 da rua Umary, quasi na esquina da rua Pereira da Silva, proximo á rua das Laranjeiras, modernas, proprias para casal de tratamento. Estão abertas. (C 15688) K

ALUGA-SE casa 2 quartos, 2 salas banheira, etc., 300$000 mensaes Prof. Gabizo n. 32-VII. Tratar Haddock Lobo n. 327. (C 12919) K

ALUGA-SE boa casa com 3 quartos, 2 salas, perto novo jardim. Oliveira Silva, 65 Muda Tijuca, perto Pinto Guedes. (C 15910) K

ALUGA-SE um bom sobrado proximo á Praça Saens Pena, 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, dispensa, banheiro completo e boa area, está occupado. Inf. á rua Conde de Bomfim numero 301. Tel. 8-3863. (C 17069) K

ALUGA-SE lindo e espaçoso bungalow á rua Medeiros Passaro, 28 Tijuca, proprio para estação calmosa. (C 10372) K

ALUGA-SE uma casa á rua Professor Gabizo n. 132, com 6 quartos, etc., para familia de tratamento Tratar tel. 4-5757. Chaves no 130. (C 15753) K

ALUGA-SE á rua Professor Gabizo n. 90 (Tambem com entrada pela Travessa Cruz) o magnifico predio com 5 quartos, duas salas, banheiros modernos e fogão á gaz, pelo preço de 550$ mensaes e taxas; as chaves no andar superior; trata-se a rua General Camara n. 36 (loja), das 11 ás 15 horas. (C 12996) K

ALUGAM-SE dois dormitorios encerados sendo um com 6 janellas com ou sem pensão, á rua do Uruguay n. 299. Tijuca. (C 15865) K

S. CHRISTOVÃO

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

ALUGA-SE uma boa casa á rua Souza Franco n. 137, com 3 quartos, 2 salas, hall, e demais dependencias. Fogão e aquecedor á gaz. Preço de occasião. Chaves por obsequio no açougue da esquina. (C 15890) L

ALUGA-SE optima casa assobradada, com amplo porão habitavel, duas salas, 5 quartos, banheiro completo, cozinha a gaz, esquentador, magnifico quintal, etc. Rua Esperança n. 24 (bonde S. Januario) para tratar no n. 13 da mesma rua. (C 15839) L

ALUGA-SE uma boa casa com dous quartos, duas salas e demais dependencias, á rua Fonseca Telles, 58. Trata-se com Costa Braga & Cia., á rua S. Pedro, 72. (C 15884) L

VILLA ISABEL

ALUGA-SE uma casa com 2 quartos 2 salas, etc., á rua Visconde Santa Izabel n: 91. (Avenida) trata-se na casa 7. Preço 260$000. (C 12967) M

ALUGA-SE a optima loja da rua Barão de S. Francisco Filho, 335 (praça Sete). Chaves no açougue ao lado. Trata-se no edificio de A Noite, á praça Mauá 7, 5º andar, sala 509, com o sr. Pinto. (C 10378) M

ALUGA-SE a casa da rua Rocha Fragoso 41, junto ao Boulevard 28 de Setembro; estylo moderno com entrada ao lado, 2 salas, 3 quartos e demais commodidades para pequena familia de tratamento; chave para ver, na quitanda da esquina; tratar á avenida Gomes Freire 82 (Theatro Republica) escriptorio de M. Pinto, das 15 ás 18 horas. (C 10383) M

ALUGA-SE a confortavel casa XI da rua Justiniano da Rocha, 132, com 2 quartos, 2 salas, banheira, aquecedor e fogão a gaz. Aluguel 300$000 e taxas, as chaves na casa III. (C 15901) M

ALUGA-SE toda, ou em partes, a casa 414, da Avenida 28 de Setembro, junto á praça 7 de Março, com accommodações independentes para tres familias. Informações no n. 418, ou pelo telephone 8-3703. (C 15841) M

ANDARAHY

ALUGAM-SE as confortaveis casas da rua Pereira Soares ns. 17, 40 e 45, parallela á rua Araujo Lima, por 300$ e 320$; as chaves na pharmacia da esquina. (C 15915) N

ALUGAM-SE os predios á rua Uruguay, 127-III, XI, XVI e 153-I e VI; 2 quartos, 2 salas, banheira e gaz; chaves no n. 153-VIII; tratam-se no Banco de Credito Mercantil. Quitanda ns. 71-73. (C 15786) N

ALUGAM-SE casas completamente novas, ainda não habitadas, com todo conforto moderno, á rua Professor Valladares, trata-se na mesma rua n. 43. Preço 540$000, 330$000 e 380$000. (C 16767) N

ALUGA-SE magnifica casa, com 4 quartos e todas as commodidades, por modico aluguel, á rua Antonio Salema n. 62, com 2 pavimentos; chaves na pharmacia da esquina. (C 15916) N

ALUGAM-SE as casas novas, acabadas de construir no bairro Grajahú (rua Borda do Matto, 49 a 57), dotadas de todo o conforto moderno, sendo 4 de frente de rua e 10 de villa. As de ns. 49 e 57 têm garage. Trata-se na Confeitaria Colombo, com o senhor Corrêa. (C 12687) N

BUNGALOW, com 4 quartos, garage e mais dependencias, á avenida Maracanã, 173. Preço 600$000. Tratar com 2-5402. (C 12991) N

LAPA

ALUGA-SE um bom quarto mobilado, em casa de familia, a senhor distincto, unico inquilino; na rua Conde de Lage, 56. Gloria. (C 12929) P

ALUGA-SE uma sala e um quarto mobilados, para senhores do commercio preço razoavel, á rua Conde de Lage n. 2. (C 15923) P

SAÚDE

ALUGA-SE por 300$000 o predio novo da rua do Monte n. 60, esplendida residencia. (C 15845) Q

SANTA THEREZA

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

APARTAMENTOS. Conforto moderno, com 8 peças. Telephone e bonds á porta, 15 minutos do Largo da Carioca. 650$000 mensaes, á rua Almirante Alexandrino 58. (C 10354) S

ALUGA-SE a casal, de preferencia sem filhos, optima casa de 2 pavimentos, acabada de construir, com 3 quartos, 2 salas, terraço e todo o conforto moderno com linda vista sobre o mar e muita ventilação. Ladeira de Santa Thereza, 99 em frente ao Convento. Aluguel 600$000. Pode ser vista a qualquer hora. (C 15908) S

MANGUE

ALUGA-SE o predio da Travessa D. Felicidade 39, com 2 salas, 1 quarto, etc. As chaves no porão. (C 15917) 7

ALUGA-SE o predio da Travessa Silva Beyão n. 16 com 4 quartos, 2 salas, cozinha e mais dependencias, 10 m. do centro. As chaves no n. 18. (C 15918) 7

SUB. CENTRAL

ALUGA-SE por 350$ e taxas o magnifico predio com 4 quartos, 2 salas, banheira esmaltada, fogão e aquecedor a gaz, centro de grande quintal. Rua Manoel Victorino n. 103, Piedade. (C 12909) U

ALUGA-SE o novo e confortavel predio á rua Alvaro 40, (Engenho Novo); tranversal á Bom Retiro, logar alto e saudavel. (C 12781) U

ALUGA-SE vistosa e moderna moradia á rua D. Anna Nery n. 396 por 450$000, em frente á Estação do Rocha. (C 15670) U

ALUGA-SE em Ramos uma casa nova com 2 quartos, 2 salas, cozinha e banheiro na rua André Pinto n. 153. as chaves por favor no lado 151. Rua calçada a 3 minutos da estação. (C 12090) U

ARMAZEM no Engenho Novo, aluga-se servindo para qualquer negocio e com dependencia para familia. Ver á rua Engenho Novo, 118, esquina de Souza Barros e tratar com Victor Faria, á praça Floriano, 39. 1º andar, sala 19. Edificio do Cinema Gloria, das 4 ás 5 1|2. (C 15798) U

ARMAZEM com moradia, logar de movimento, esquina de rua, aluga-se fazendo-se contrato por 300$ e impostos. Estrada da Freguezia, 443, Jacarepaguá. (C 15701) U

ALUGA-SE a casa da rua Goyaz, 734. Quintino Bocayuva. Chaves na rua Guarany n. 62. (C 15307) U

ALUGAM-SE duas boas lojas para qualquer negocio, junto ás officinas da Light, Rua. Conselheiro Mayrink n. 304-110. (C 12872) U

CASA NOVA — 2 quartos, 2 salas, cozinha, fogão a gaz, banheira e aquecedor. Lins Vasconcellos, 264. (C 15848) U

SUB. LEOPOLDINA

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

ALUGA-SE o predio da rua Felisbello Freire n. 55, Ramos, com 3 quartos, 2 salas, quintal murado, etc.; as chaves no armazem fronteiro. Tratase no Banco de Credito Mercantil, á rua da Quitanda ns. 71 a 73. (C 15787) V

A LUGA-SE loja nova cinco portas: 200$000, á rua João Torquato n. 29 moderno. (C 15805) V

NICTHEROY

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

ALUGA-SE um apartamento sem mobilia, espaçoso a casal de respeito, em casa particular de familia estrangeira. Distante tres minutos da praia. Tem grande quintal. Para ver e tratar rua Tiradentes n. 200, Icarahy. (C 15836) W

ALUGAM-SE duas casas novas, por 600$000. Telephone 5-1941. (C 15368) W

BOM negocio. Vende-se um botequim com bastante movimento garante-se o lucro relativo ao capital. Alameda S. Boaventura, 644. Nictheroy. (C 12690) W

ILHAS

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

ALUGA-SE por um anno com contracto, o esplendido bungalow Cinderella, á Praia Catimbáo, Paquetá: Ancorado seguro proprio para sportsmen; pormenores com Timesen, Villa Hermitage. (C 16878) Y

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

BELLA residencia. Vende-se a preço de occasião situada no centro do terreno de 16 x 50, tendo entradas para automovel pela rua dos fundos; tem bonito jardim e grande pomar: tratando-se de casa de certo luxo só serve para familia de gostos e de recursos; fica perto da praia de banhos do bonde e da estação em Olaria, rua Angelica Motta, 32; facilita-se o pagamento. (C 15722) 1

CASAS pequenas para moradia. Vende-se duas juntas ou separadas em terreno de 22 x 57 ao pé da estrada de rodagem, do bonde e da estação em Ramos, á rua Roberto Silva n. 41-431 preço de occasião. (C 15720) 1

NILOPOLIS. Vende-se uma boa chacara com arvores fructiferas, das melhores do paiz, e uma boa casa tudo cercado; tanto a dinheiro, como á prestações. Muito barato, sita na rua Lucinda n. 41. Tratar á rua Carlinda n. 42. (C 12984) 1

TERRENOS. Vendem-se dois lotes, um na Muda da Tijuca, á rua Garibaldi, junto ao numero 140, outro em Villa Izabel, á rua Barão de Cotegipe, junto ao n. 189. Trata-se com o senhor Mario á rua da Assembléa n. 123, 2º andar. (C 15776) 1

TERRENOS e casas a prestações, vendem-se bons terrenos preços desde 1:000$000 e boas casas bem localizadas desde 5 contos a 16 contos, e tambem construe por preços razoaveis, não empregue o seu capital sem primeiro pedir informações á rua dos Cardosos 67, Cascadura. (C 12983) 1

TERRENO. Icarahy. Vende-se o melhor lote proximo a esta magnifica praia de banhos. Tratar com o proprietario á rua Gavião Peixoto numero 295. Icarahy. (C 12966) 1

VENDE-SE por 130 contos uma casa em Laranjeiras; tratar á rua Buenos Aires n. 46. (C 15802) 1

VENDE-SE uma casa em Bento Ribeiro, á travessa Antinio Ribeiro n. 13. Offertas por carta para F. Siqueira — Caminho da Bica n. 211, S. Gonçalo. (C 12668) 1

VARZEAS para bananeiras — Vende-se fazenda com optimo porto, cerca de 65 alqs. de varzeas, muito perto do Rio. Trata-se: Rosario, 151, sobrado, sala 2. (C 15482) 1

VENDE-SE um grupo de tres casas, sendo uma para negocio, por 20:000$, na rua Souza Freitas n. 111, Terra Nova; trata-se na rua Portella n. 259, Madureira. (C 15831) 1

VENDE-SE a prazo, depois de compral-o á vista, qualquer predio bem situado; tambem se constróe em terreno do pretendente, sem entrada inicial nem commissão. Credito Immobiliario Soc. Ltd.; á rua do Carmo n. 58, telephone 4-6221. (C 16755) 1

VENDE-SE o predio da rua André Pinto n. 105, Ramos, com 3 quartos e 2 salas, luz, agua, etc.; preço 8 contos. Trata-se na rua João Romariz n. 86, com a proprietaria. (C 15667) 1

VENDE-SE uma casa em Campo Grande, á rua Viuva Dantas n. 79. Tratar com o dr. Octavio, rua Sete de Setembro, 145, 1º andar. (C 17058) 1

VENDE-SE uma casa com 3 quartos e 2 salas, á r. S. Frederico, 26. Estacio; preço 20 contos. Trata-se á rua Marechal Floriano n. 57, sobrado. (C 15759) 1

VENDE-SE um bom terreno á rua Gurupy, proximo a Grajahú; trata-se á r. Visconde de Itaúna, 110. (C 15892) 1

VENDE-SE ou aluga-se boa casa á rua Major Rego, Olaria, com tres quartos, duas salas e mais dependencias, em centro de grande terreno, com entrada para automovel; ver e tratar no n. 71 ou Carioca n. 63. sobrado. (C 10370) 1

VENDE-SE no Meyer, no todo ou em lotes, magnifico terreno medindo 20 x 110 com duas frentes para as ruas Maranhão e Fabio Luz, Bocca do Matto, Meyer, tratar com Jacintho á av. Rio Branco, 133 e 137. Edificio Guinle. Tel. 3-3621. Preço 30:000$. (C 15699) 1

VENDEM-SE alguns lotes de terrenos bem localizados em Olaria, perto da praia de banhos, do bonde e da estação; tratar á rua Angelica Motta, 32; preço de occasião. (C 15721) 1

VENDE-SE por 12:000$000 o magnifico terreno á rua Bueno de Paiva, Meyer, está sendo pago em prestações, fazendo-se transferencia do contracto. Jacintho. Av. Rio Branco nos. 135 e 137. Edificio Guinle. Telephone 3-3621. (C 15700) 1

VENDE-SE um terreno á rua Antonio Saravá, estação de Cavalcanti, Linha Auxiliar; trata-se á rua Visconde de Itaúna n. 110. (C 15892) 1

VENDE-SE um terreno á rua Alvarez Cabral, esquina de Vaz de Caminha, entre Meyer e Engenho Novo; trata-se á rua Visconde de Itaúna n. 110. (C 15802) 1

VENDE-SE um terreno na estação da Estrella; trata-se á rua Visconde de Itaúna n. 110. (C 15892) 1

ALUGAM-SE os fundos de uma loja para deposito ou officina de Ourives; trata-se á rua Visconde de Itaúna n. 110. (C 15802) D

RENDA
14:000$ com 75:000$000

Vende-se seis magnificos predios á Rua Dr. Nicanor, ns. 27 a 37, Inhauma, todos alugados com cartas de fiança idoneas, construcção solida e moderna, typo bungalow. Informações pelo telephone, 3-5321, Penna & Franca, Rua Buenos Aires, 81 — 4º Andar. (C 16995)

CASA — PETROPOLIS

Vende-se muito pitoresca e para pequena familia. Grande terreno e garage, 35 contos. Facilita-se pagamento. Quarteirão Ingelheim, 181 ou 6—3358. (C 12906)

CASAS PEQUENAS OU AVENIDAS

Compra-se a dinheiro no perimetro de Botafogo á Praça da Bandeira — Offertas: Rua S. Pedro, 119, (loja). Não se trata com intermediarios. (C 15766)

BOTAFOGO — TERRENO

Vende-se optimo, medindo 8,80 por 19,80, por 40 contos, á rua Menna Barreto, Inf. Rua Uruguayana, 41, sob. De 1 ás 5. Phone 2—0238. (C 12882)

PALACETE A' BEIRA MAR

Vende-se ou aluga-se um palacete de grande luxo, para familia de elevado tratamento, á Avenida Delfim Moreira n. 270. (C 12871)

CASAS NOVAS
53 e 58:000$000

Vendem-se os dois magnificos predios acabados de construir á Rua Visconde de Carandahy, ns. 5 e 43, junto ao Jardim Botanico, em dois pavimentos, com tres quartos, duas salas, banheiro completo, garage e todas as dependencias. Informações pelo telephone 3-5321,, Rua Buenos Aires, 81, 4º andar. (C 16994)

Palacete, Aven. Paulo de Frontin, 604

Vende-se acabado de construir com dois pavimentos pela melhor offerta. Tratar no mesmo. Logar saudavel. (C 15332)

Terreno — Copacabana

Vende-se, todo ou parte, na rua Toneleiros, medindo 22 metros de frente. Trata-se com o proprietario na rua S. Pedro n. 61, loja. (C 15897)

ELEGANTE VIVENDA

Vende-se em Itaipava, uma elegante vivenda estylo colonial, construida em centro de terreno com 28 x 200. Cinco quartos, cocheiras, garage, agua propria. Alguns moveis. Facilita-se o pagamento. Outras informações pelo telephone 8—2936. (C 15868)

PETROPOLIS

Vende-se bungalow bem situado, com mobilia, jardim, garage, etc. Quarteirão Brasileiro, 272 — Bonde e Omnibus Cascatinha. Trata-se no mesmo diariamente. (C 10352)

BUNGALOW

Vende-se um com grande luxo e conforto, ainda em pinturas. Facilita-se parte do pagamento. Ver e tratar na rua Jardim Botanico n. 553. (C 12973)

Bairro Grajahu'

Vende-se uma casa completamente nova, em centro de grande terreno, com 6 grandes quartos, 2 salas, escriptorio, quarto para creado, cozinha, banheiros e um bello pomar. Ver e tratar á rua Professor Valladares, numero 69. (C 12702)

CASA — COPACABANA

Vende-se para pequena familia, moderna, com alguns moveis embutidos, com interior original, garage, etc. Preço 160 contos e póde ser vista a qualquer hora. Inf. rua Assembléa, 45, loja. Phone 2—1749, com o proprietario. (C 15707)

JACAREPAGUA'

Vende-se esplendida casa á rua Anna Silva, 117; chave pegado. (C 15850)

ILHA DO GOVERNADOR

Vende-se optimo predio proprio para negocio com moradia, no melhor ponto. Cartas a Paulo, neste jornal. (C 10371)

Predios em S. Christovão

Vendem-se ás ruas de S. Christovão, General Bruce, Amazonas, São Luiz Gonzaga e Praça Marechal Deodoro. Trata-se á rua do Ouvidor n. 160, 1º andar. Das 14 ás 16 horas. (C 15903)

GRAJAHU 127

Vende-se este bungalow; chaves no mesmo. Proposta a J. C. A. Nogueira, rua da Assembléa, 104, 1º andar. (C 15858)

Bungalow a prazo

Constróe-se em prestações no terreno do proprietario. Recusa-se suburbio. Vendem-se bungalows de luxo promptos. Rua Uruguayana, 41, sob. Engenheiro. De 1 ás 5 horas. (C 12883)

VENDAS DIVERSAS

CATRAIA-MOTOR. Vende, preço baratissimo, 35 ton., 40 H. P., motor quasi novo, 2 cyl.; trata-se á rua do Rosario 151, sobrado, sala 2. (C 15483) 2

VENDE-SE um piano, fabricante allemão; por 3:500$000. Telephonar para 7-1035. (C 15860) 2

VENDE-SE uma linda mobilia de sala, estufada, completamente nova, dez peças, á rua Evaristo da Veiga n. 113, casa 8. (C 15856) 2

VENDE-SE um cão policial allemão legitimo, tendo um mez e 15 dias; á rua Cardoso Junior n. 47, sobrado. (C 10366) 2

VENDE-SE uma espingarda de caça belga, calibre 12, nova, sem cão e para polvora branca. Tel. 5-0450. (C 17035) 2

ACHADOS E PERDIDOS

CASA Dias & Moysés. Dias de Bethencourt & Cia. r. Imperatriz Leopoldina, 14, Rio de Janeiro. Perdeu-se a cautela n. 180.815, desta casa. (C 15799) 4

ERNESTO Campello — Avenida Passos n. 29-A. Perdeu-se a cautela n. 233.484, desta casa. (C 15763) 4

JOSE' CAHEN — Rua Silva Jardim n. 7. Perdeu-se a cautela n. 302.188, desta casa. (C 12985) 4

JOSE' CAHEN — Rua Silva Jardim n. 7. Perdeu-se a cautela n. 297.261, desta casa. (C 15861) 4

JOSE' CAHEN — Rua Silva Jardim n. 7. Perdeu-se a cautela n. 297.262, desta casa. (C 15862) 4

LIBERAL, Berliner & Cia. — Rua Luiz de Camões, 60. Perdeu-se a cautela n. 294.391, desta casa. (C 15755) 4

N. A. Romano. á rua Luiz de Camões, 54. Perdeu-se a cautela numero 156934 desta casa. (C 15874) 4

VIANNA, Irmão & Cia. — Rua Pedro I, 28 e 30. Perdeu-se a cautela n. 193.896, desta casa. (C 12884) 4

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE o contrato de um predio em centro bancario, com casa forte; informação á rua Buenos Aires n. 46, loja. (C 15803) 5

TRASPASSA-SE o contrato da casa á rua Buarque de Macedo n. 47 (Flamengo). (C 12796) 5

TRASPASSA-SE uma pensão em optimas condições, toda occupada por hospedes estrangeiros, situada na Avenida Atlantica. Cartas á caixa numero 59 no escriptorio desta folha. (C 17000) 5

TRANSPASSA-SE boa casa com 10 quartos e salas mobiladas jardim, com grande quintal, todas alugadas serve tambem para 1 ou 2 familias de tratamento, 147 Marquez de Abrantes. (C 12975) 5

DIVERSOS

A Joalheria Valentim, vende, compra, faz e concerta joias e relogios com seriedade; rua Gonçalves Dias numero 37, fone 2 — 0994. (C 12499) 7

ANTIGUIDADES. Pagamos conforme o valor artistico, com seriedade, preços maximos: joias, prataria, bibelots, porcellanas, quadros, livros sobre o Brasil, tapetes orientaes e moveis de jacarandá. Galeria Esslinger. Av. Rio Branco n. 175. (C 12048) 3

AUTOMOVEIS E CAMINHÕES
CHEVROLET R. Ferreira & C., rua **Mariz e Barros 391. Fabricantes das carrocerias "Recife", para caminhões.** (1655)

CONCERTO em dentes 30$ a hora ou orçamento razoavel. Dr. Lopes, r. da Assembléa, 121, sob., 3as., 5as. e sabbados, ás 4 hs., ou Vol. da Patria, 433, outros dias. Phone 6-2699. (C 15800) 3

DINHEIRO — Hypothecas, descontos, inventarios ou outra garantia. Rua S. José n. 7, sobrado, sala 3. (C 15572) 3

ENCERA, raspa e calafeta com machinas electricas, Telephone 4-8341. Antenor Corrêa — Alfandega, 197. (C 10386) 3

ENCERADOR. Raspa calafeta e encera 4-3150. José Francisco, á rua Senador Pompeu n. 231. (C 12827) 3

Mme. Zambelli Escola de chapéos e côrte, fundada em 1900. Acceita discipulas e as dá promptas com 25 lições. Córta moldes por medida. Rua S. José n. 80. (C 15636) 3

Nagrippe poderoso remedio para influenza. 1 vidro, 2$000. Duzia, 20$000. **Pharmacia Adolpho Vasconcellos — Quitanda, 27 —** (4721)

POR motivo que se informará ao pretendente, vende-se uma industria bastante lucrativa e de muita acceitação no mercado e Ministerios: para mais informações com o sr. Silva, á avenida Passos n. 57, sobrado. (C 13827) 3

PIANOS e autopianos. R. Ferreira & C., a maior casa importadora do Brasil, mudou-se da rua S. Francisco Xavier 388 para Mariz e Barros 391 Não comprem sem visital-a ou pedir catalogos. (1650)

PENSÃO a domicilio, de primeirissima ordem; informações 5--0525. (C 12955) 3

PROPRIEDADES — Encarregam-se da administração de quaesquer bens; á rua General Camara n. 24 — Peixoto & Cia. (C 15919) 3

SENHORA de bella presença e educação chegada ha dias da Argentina, deseja encontrar um senhor de edade e de responsabilidade. Escrever para a folha deste jornal para M. (C 17066) 3

SENHOR de commercio, de edade avançada, muito sério, possuindo quatro contos, procura emprego. Cartas á Willy, rua Carlos de Carvalho n. 53 II andar. (C 15913) 3

SER FELIZ nos negocios e amor, ter sorte, saude e realizar tudo que desejar; cartas com sellos para resposta, a F. P. Silva—Estação de Mesquita — E. do Rio. (C 15683) 3

TENHA FE: escreva-me dizendo seu mal e symptomas de sua doença. Praf. Hajús. Caixa posta n. 918. Rio. (C 15192) 3

MEDICOS

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES: — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr, da

GONORRHÉA

e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú, 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 19 hs. Domingos e feriados, das 7 ás 10 hs. Central 2654. (C 12403) 5

HEMORRHOIDAS
C. radical sem operação. Indolor
Blennorrhagia
e complicações, ambos sexos processos modernos e rapidos
SYPHILIS
AV. ALMIRANTE BARROSO, 1
2º ANDAR — 10 ás 19
Dr. Pedro Magalhães
(C 15322) 5

CLINICA DE SENHORAS

Tratamento sem operação das faltas menstruaes, colicas, etc. diathermia Dr. Cesar Esteves, largo de S. Francisco n. 25. Phone 2—1591, ás 9 ás 11 e de 1 ás 4. (C 16693) 5

Tratamento da Tuberculose
SANATORIO BELLO HORIZONTE
Bello Horizonte — Minas. C. Postal 450. End. Teleg. "Sanatorio". Quartos e Apartamentos, com varandas individuaes — Dir. technica Profs. Samuel Libanio e Eurico Villela. Inf. Rio: C. Villela — RUA DO ROSARIO, 158.1º — Phone 2—3351. (C 15310)

CLINICA
DR. MOURA BRASIL
MOLESTIAS DOS OLHOS
Dr. Moura Brasil do Amaral
RUA URUGUAYANA, 25 — 1º, de 1 ás 4.
(15043)

Raios X consultas com exame ou photo. Clinica geral. Tratamentos modernos das doenças graves do estomago, intestinos, rins, fígado, pulmão e coração. Dr. Jorge A. Franco, do Instituto Oswaldo Cruz. Uruguayana 104, 3º andar, elevador, das 2 ás 6 horas — Tel. 3-5016. (C 12574)

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro

Dr. Paulo Zander e com 23 annos de pratica na Allemanha). Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. — Avenida Rio Branco, 243-2º — Tel. Central 328 — Em frente ao Cinema Gloria. (15074)

DOENÇAS SEXUAES NO HOMEM
DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Diagnostico e tratamento das diversas doenças e affecções sexuaes no homem e da **IMPOTENCIA** em individuos moços. R. Carioca, 22. De 1 ás 4.
(C 16538) 6

BLENORRHAGIA

Cura radical pela diathermia e raios ultra-violeta (methodo inteiramente novo no Brasil, o de melhores resultados actualmente conhecido, tratamento rapido, cura em poucas applicações sem dolores e sem o menor perigo—technica de Negeschmidth, Berlim e Kowarschik, Vienna). Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med., medico da Polic. de Botafogo. Das 9 ás 11 e 4 ás 6. Av. Rio Branco, 33. Aviso — Consultas e tratamento — com hora marcada — das 9 ás 6. (15244)

MOLESTIAS
Das Senhoras e das vias urinarias

Diagnostico e tratamento dos corrimentos, perdas sanguineas, colicas, tumores, dôr de ventre e seios, estreitamentos da urethra, micções frequentes e dolorosas, hemorrhoidas, hernias appendicites

HYDROCELE

Por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical por processo benigno, com mais de 30 annos de consagração sem dôr e operação cortante, e sem precisar o afastamento de occupações habituaes.
DR. CRISSIUMA FILHO
7 - RUA RODRIGO SILVA - 7
das 13 ás 16 horas. C. 5730
(C 15734)

DRS. E. BANDEIRA DE MELLO e ZEY BUENO Clinica de creanças — Assembléa n. 70, 2º andar, ás 2 horas C. 5289 (9426)

"CLINICA DE VIAS URINARIAS DR. JOÃO ABREU"

BLENORRHÉA e suas complicações em ambos os sexos — Cura rapida.
DR. DUARTE NUNES
S. Pedro, 64. N. 5803.
das 8 ás 18 horas. (2106)

Gonorrhéa
Cancros duros e molles
Estreitamento da Urethra
IMPOTENCIA
Tratamento rapido e moderno.
DR. ALVARO MOUTINHO.
Buenos Aires, 77-4º, 8 as 19 hs.
(13457)

(13451)

GONORRHÉA — novas ou antigas. No homem e na mulher. Cura rapida e segura. Dr. Crissiuma Filho. R. Rodrigo Silva, 7 — das 13 ás 16 hs. C. 5739. (4047)

PARTEIRAS

A SENHORA
Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome
CAPSULAS SEVENKRAUT
Apiol Sabina Arruda) que ficará bôa. Tubo 7$. A' venda nas Drogarias Huber Rua 7 Setembro, 61 e Andradas, 43. (C 15760) 8

PROFESSORES

Collegio Sylvio Leite Internato e externato, Jardim da Infancia e Curso Primario, funccionando em predio separado. Cursos Secundario e Commercial officializados. Pratica das linguas franceza e ingleza desde o curso primario. Conducção de alumnos em autoomnibus. Rua Mariz e Barros 258 e 270. Reabertura das aulas; 10 de janeiro. Matricula abertas. (4338) 9

DACTYLOGRAPHIA Stenographia. Escola Royal. Rua Carioca, 41. Archias Cordeiro n. 159. Tel. C-3630. (C 12660) 9

ESCOLA URANIA

Dactylographia, tachygraphia curso commercial e arithmetic **Inglez-francez** com professores natos. **E. Mercantil** — Diurno e nocturno. **CÓPIAS** á machina e ao mimeographo.
RUA SETE DE SETEMBRO, 107 (C 15527) 9

INGLEZ — Ensina-se á rua 7 de Setembro 51, 1º and. Trata-se 3.as e 6.as das 6 ás 7 hs. da tarde ou escreva á professora. (C 15629) 9

PROFESSORA lecciona portuguez a senhoras e creanças. Telephone 5-1624. (C 15494) 9

PROFESSOR de portuguez, francez, inglez, arithmetica, etc. Travessa da Luz, 10 casa 5. Rio Comprido. (C 12599) 9

PROFESSORA diplomada esina piano, theoria e solfejo, preparando para exames. Rua Aguiar n. 21. (C 15303) 9

PROFESSOR ALLEMÃO acceita alumnos particulares e traducções Rua Aguiar n. 21 (Tijuca). (C 15303) 9

CASA DE SAUDE S. LUCAS

Medicina, cirurgia e nervosos. Predios separados conforme o sexo. Medicos residindo no estabelecimento. — A differencia tem particular prazer em mostrar aos visitantes as actuaes installações, mobiliarios, jardins, parques etc. — Preços de quartos de 12$000 a 30$000. — Voluntarios da Patria, 62 a 70. — Tel. Sul 3176. (15197)

EPILEPSIA

Dois irmãos que soffreram longos annos dessa enfermidade, chegando mesmo a ter tres ataques por dia, ensinam gratuitamente o remedio milagroso que os curou ha 14 mezes. Cartas para Luiz Pacheco — Rua Aprazivel n. 143, sobrado — Santa Thereza, Rio. (5145)

GLORIA

Aluga-se esplendida moradia, servindo para duas familias de tratamento. Tem garage, agua em abundancia. Logar muito saudavel. Travessa Barão de Guaratiba n. 34. Póde ser vista a qualquer hora e dia. Tambem vende-se, facilitando o pagamento. Pagamento. Para mais informações com o Sr. Lion, á rua do Rosario, n. 141; tel. 4-6843. (4839)

QUARTO

Em casa de familia, muito ar e logar aprazivel; aluga-se na rua Benjamin Constant n. 49. (4840)

SOBRADO — RUA DO ROSARIO

Aluga-se todo ou parte, á rua do Rosario n. 141, L. Lion. (4841)

DORMITORIO LAQUEADO

Em azul, gris e ouro velho para demoiselle. Vende-se, Rs. 1:600$000 — L. Lion. Rua do Rosario n. 141 — Telephone 4—6843. (4842)

MOVEIS PARA ESCRIPTORIO

Grande variedade e sortimento completo, novos e usados, á rua do Rosario n. 141. L. Lion. — Telephone 4—6843. (4843)

GALERIA DE PINTURAS

Dos melhores e afamados artistas nacionaes; acha-se á venda na rua do Rosario n. 141, L. Lion. — Telephone 4—6843. (4845)

COFRE CHUBB

Proprio para casa de familia ou pequeno commercio, perfeito, ao preço de 1:000$000; vende-se á rua do Rosario n. 141, L. Lion. Telephone 4—6843. (4847)

INDICADOR

MEDICOS

Dr. Luiz Ramos — Conde Bomfim 300. (Granado), res. n. 685. V. 1639
Dr. I. Malagueta — R. do Carmo, 5 (Esq. de S. José). Tel. 3652, C.
Dr. A. Pamplona — Medeiros Passaro 35. Tijuca. V. 1276, 1o de Março, 13 N. 5303. das 15 ás 17 horas.
Dr. Henrique Duque — Rua Chile, 11 Resd.: R. Ibituruna, 73.
Dr. W. Schiller — (Mentaes e nevr.) R. M. Olinda (1-3). Tel. S. 2404.
Dr. João Pacifico — Frei Caneca 273 T. Central, 1298.
Dr. Augusto Tavares — Res. e cons Cattete 186 e 133 e B. M. 3327-2045
Dr. Dauro Mendes — Assembléa, 70 (C. 0935), P. Boto 204. S. 2846.
Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro—Cons S. José, 69 — Res. Sul 2111.
Dr. Flavio de Moura — R. Buarque n. 33. Leme. Tel. Sul 1052.
Prof. dr. Austregesilo — Doenças nervosas. Praça Floriano. Edificio do Cinema Gloria, 3º andar.
DR. FERREIRA CHAVES — Cons.: R. Chile, 13. C. 5444, ás 4 horas.
Dr. Thompson Motta — Consultorio: S. José, 80 — A's 2 hs. Res.: Alexandre Ferreira, 10. Tel. Sul 1698.

Tratamento pelos Raios X

Dr. Nelson Miranda — Dir. do Inst Rad. e Phys. do Rio de Janeiro — Mol. das senhoras, syphilis e vias urinarias. Tumores malignos, fibromas bocios, ganglios. Epilação sem operação. C. Carioca, 48. C. 1525

CLINICA MEDICA

DR. BASTOS DE AVILA — Res. General Polydoro n. 185 — Tel. Sul 2748 Rua 7 de Setembro 194 Tel. C. 1555.
Dr. Renato Souza Lopes, prof. da Fac Doenças do apparelho digestivo e nervoso. Raios X — S. José. 39.
Dr. Montenegro Villela — Doenças internas coração e pulmões. Carioca, 48 3.as, 5.as e sab. (2 ás 4). C. 1525
DR. DETSI FILHO — Ultraviolete Syphilis 43 Ourives. N. 2879.
DR. BOTELHO — Autotherapia Curativa Caride — Tratamento das enfermidades pelo proprio sangue do doente tornado vaccina immunisante — epilepsia, tuberculose, asthma, cancer, bocio, molestia da pelle diabetes, pleurisias, ascites, tumores, etc. Praia de Botafogo 226. Sul 0575. Das 9 ás 11 hs

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Oscar da Silva Araujo — R. 1º de Março, 18, ás 3 1|2 hs
Dr. F. Terra — Prof. da Faculdade de Medicina; rua Uruguayana n. 22 ás 14 hs. Applicações de radium.
Prof. dr. Rabello — Trata de tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Rua 7 de Setembro, 81.
Dr. A. Ferreira da Rosa — Assist. Faculdade. Rua S. José, 118. C. 2245
Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.). Pelle, Syphilis. Tumores, Physiotherapia. R. Rodr. Silva, 7. C. 5730.
Dr. Joaquim Motta, doc. da Fac., membro da Acad. de Med.—Uruguayana 104, 3.as, 5.as e sabbs. ás 4 hs.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Dr. Araujo Costa (da Fac. de Medic.) 70, Assemb. 2 ás 5. T. res. Ip. 0800.
Dr. Wittrock — Dos hosp. creanças, Berlim. Ourives, 7 — S. 0972.
Dr. Massilon Saboia — Russell, 52, 1 horas — 3.as, 5.as e sabs. B. M. 1603
Dr. Mario G. Ramos — Chile, 23. 3 ás 5 hs. Chamados Ip. 0319
Dr. Moncorvo — Rodrigo Silva, 18 — C. 4305. Moura Britto, 58. V. 4267.

Dr. Mario de Alvarenga — Do Serv. de creanças do H. S. [illegible] R. Gonçalves Dias, 30 (4º) 6-2815.
[illegible] BARBOZA VIANNA — [illegible] infantil. Mem de Sá, 183

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

Prof. F. Esposel—Em exerc. das clinicas Neurologia e Psychiatrica da Fac. Medic do Rio Doenças nervosas Pç. Flor., 7 3as. 5as. e sabb. ás 4 hs.
Dr. Murillo de Campos — Rosario 136, nas 2.as, 4.as e 6.as, ás 2 hs.
O Prof. Dr. Henrique Roxo, regressando dos Estados Unidos, reabre consultorio no largo da Carioca, 16 nas 2.as, 4.as e 6.as das 3 em deante Res.: Av. Pasteur, 296 Sul 0824.
DR. O. GALLOTTI — Doenças nervosas—Rua S. José, 36. Tel. C. 0658.

MOLESTIAS DE SENHORAS E CREANÇAS

Dr. Abelardo Alves de Barros — Cons R. Conde Bomfim 300 (V. 1225). Res. Araujos, 59 (V. 4550). Consultas: 2as, 4as e 5as, de 1 ás 3.

TUBERCULOSE, D. DOS PULMÕES

Dr. Heitor Achilles — Prat. dos Hosp. e Sanat. da Dinamarca Assembléa 51
Dr. Guilherme Eichholz — Tuberculose com 30 annos de pratica — rua Uruguayana, 105, das 10 ás 16 horas.
Dr. Julio Monteiro — Prat. Hosp. Europa. Urug. 27. 4 hs. 3as. 5as. e sab.

MEDICOS HOMOEOPATHAS

Dr. José de Castro — Mol. de creanças e adultos Carioca, 33 ás 3 hs. 3as, 5as e sabs. H. Lobo, 279.
Dr. F. Dias da Cruz — Ourives, 38, (15 ás 16 hs.) Res.: Sta. Saphia, 33.

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz, do Hospital São Francisco de Assis. Operações em geral. Diagnostico e tratamento das affecções do app. digestivo, urinario e genital. R. Conde Bomfim 668. (V. 1223). Assembléa, 27. (C. 0730)

CIRURGIA GERAL

Dr. Jayme Poggi—Cirurgia geral, cirurgia plastica: rugas, correcção de seios, do ventre. Rua do Carmo, 5.
Dr. J. B. [illegible] do professor Gosset Paris, cirurgião da Assistencia Publica, Assistente da Faculdade de Medicina. Cirurgia geral sem especialidade: appendice estomago, vesicula biliar, molestias de senhoras, vias urinarias, apparelhos em geral. Rua da Quitanda, 48. Tel. N. 336 Sul 3145 Consultas gratis, na Policlinica de Botafogo ás terças, quintas e sabbados, 8 ás 10

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Rodolpho Josetti — Ex-director do Dispensario Central de Prophylaxia das Doenças Venereas (Saude Publica). Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos, modernos methodos seguros e efficazes de diagnosticos e therapeutica. Urethroscopias anterior e posterior. Cystoscopias. Diathermia e alta frequencia. Cura radical da gota militar, cystites, prostatites, orchites, hydrocele, tumores, impotencia genital, etc. — Rua 13 de Maio n. 44. Diariamente das 9 ás 11 hs. am., das 4 ás 7 e das 9 ás 10 horas. Tel. 1000 Central.

CLINICA CIRURGICA, VIAS URINARIAS

Dr. A. Costallat — Rua Carioca, 6, 3º and., 4 ás 6 hs.. C. 3950.
Dr. Lincoln de Araujo — Assembléa, 81 (3 ás 5 hs.) Tels.: C. 3551 e V. 326.
Dr. Guilherme Vianna — Assembléa, 70 (C. 935). M. Olinda 104. (S. 1453).

CIRURGIA GERAL E GYNECOLOGIA

Dr. Rocha Maia — Uruguayana, 62, (2 ás 6) — C. 0411. Res.: Conde Bomfim, 187. (V. 1575).
Dr. Leão de Aquino — Cons.: Ramalho Ortigão, 9 (C. 5502).

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

DR. JAYME DE ARAUJO — Cons. Casa de Saude Maternidade S. Paulo Assembléa, 98, 4º and. Tel. C. 4582. Jardim 1124.
Dr. Daciano Goulart — R. Uruguayana, 35. (4 ás 6). Tel. C. 3762.
Dr. Gamacho Crespo — R. Conde de Bomfim, 577. Tel. V. 1171.
Dr. Miguel Feitosa—Da S. Casa. G. Camara 328. (N. 8233). 4 ás 6 hs
Dr. F. Carvalho Azevedo — da Benef. Portugueza. Pró-Matre e S. Casa. Cons.: Av. Almirante Barroso 11, 1º, 3 ás 6. Tel C. 6294 Res.: P. Saenz Pena, 33. Tel. V. 627

HEMORRHOIDAS, DOENÇAS DO RECTO E ANUS

Dr. Raul Pitanga Santos — Passeio 56. De 10 ás 12 e 2 ás 5). C. 2369.
Dr. Victor Jayme de Sá — Rua Ramalho Ortigão 9 [illegible]

CIRURGIA, MOL. SENHORAS VIAS URINARIAS

Dr. E. Decourt — Uruguayana, 104, 3 hs. (N. 2824). Res.: Tel. Ip. 1059.
Dr. Osorio Mascarenhas — Av. Rio Branco, 257 (3 ás 5). C. 0940
Dr. Oswaldo de Araujo—S. José, 68 (1 ás 4). C. 0515. Ip. 0211.

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA, PROSTATA E URETHRA

Dr. Alvaro Moutinho — R. Buenos Aires, 77. 4º andar. De 8 ás 6 1/2.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo—R. Carioca, 54-A (8 ás 21). Tel. C. 3051. Res. V. 5588.

CIRURGIA ABDOMINAL, GYNECOLOGIA, PARTOS

DR. ASSIS RIBEIRO — Do Hosp. S. Francisco de Assis. — Cons. Assembléa, 98 — 3º and. S. 35. Telp C. 2161. 1 ás 3 Res. Bulhões de Carvalho 143
Prof. dr. Arnaldo de Moraes — Assembléa, 87. Tel. 5-1815.

MOLESTIAS DE SENHORAS E OPERAÇÕES

Dr. H. Machado Silva — Cons.: 7 de Setembro, 94, 5º and. Diariamente de 9 ás 10 e 2.as, 4.as e 6.as de 4 ás 6 hs. Tel. C. 3464. Res.: Visc. Pirajá, 508 Tel. Ip. 0064
Dr. Ismar Gama Fernandes — Tratamento por processos rapidos e modernos — Assembléa, 70. De 3 ás 6.

OCULISTAS

Dr. Gabriel de Andrade — Uruguayana, 37 (1 ás 4).
Dr. L. de Gouvêa—Rua 1º de Março 7 (3 ás 5). N. 7008 e Sul 0951.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson—S. José, 48 1º. das 2 ás 5 Tel. C. 5197.
Dr. Gilberto Goulart, de 2 ás 4. Tratamento moderno. Preços reduzidos Assembléa 11. C. 0264.
Dr. Chaves de Freitas — Assembléa 44. 3 ás 5. Tel. C. 2928

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. J. Souza Mendes — S. José, 84 3º, de 3 ás 5. C. 1838.
Drs. H. Mercaldo e A. Lacerda — Assembléa, 70. 4º Das 15 ás 19 hs.
Dr. Francisco Eiras — S. José, 61. Tel. C. 4625 (3 ás 6 hs.)
Dr. Antonio Leão Velloso — Assistente do prof. Raul D de Sanson. Largo da Carioca, 18, le 1 ás 16 hs. Tel. C. 2705, Resid: Tel. S. 2051.
Dr. Soura Bandeira — Av. Rio Branco 143. 1º and. 2 1|2—4 1|1. Res.: Tel. Ip. 1595.

ANALYSES CLINICAS, LABORATORIOS

Drs. E. Lindemberg e A. Madeira — Assembléa, 58 (2 hs.). C. 0451.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Octavio Euricio Alvaro—Av. Rio Branco, 137, 8º and. Ed. Guinle. N. 1275.
Prof. A. Guedes de Mello — Especialista em pyorrhéa alveolar. Praça Floriano, 55 (5º).

ADVOGADOS

Dr. Alvaro Goulart de Oliveira — Rua Rosario, 129, 4º and., sala 7. Tel N. 2082, das 4 ás 5 hs. (provisoriamente).
Dr. Salgado Filho — Rua Rosario, 84, resid. S. 0142, escrip. N. 5304.
Verissimo Mello e Domingos Lourenço Ed. Odeon. S. 703 Cent. 1884
Dr. João de Almeida Rodrigues — Misericordia n. 6 — Tel. C. 0693
Carlos da Silva Costa e Verissimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria, salas 2 e 3 — Praça Floriano, 33.
JOSÉ PEREIRA LIRA — Quitanda, 59. 2º
Ulysses de Medeiros Corrêa—Quitanda n. 46 (sala 6). Tel. N. 7675.

HOMOEOPATHIA

Almeida Cardoso & Cia. — R. Marechal Floriano, 11 — Tel. N. 0993.
Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 38 Tel. N. 3731.
Affonso Corrêa Bastos & Cia. — Rua S. Pedro [illegible] Tel. N. 2048

PREPARADOS PHARMACEUTICOS

Xarope de S. Braz—Para tosse, grippe e molestias do apparelho respiratorio. Em todas as pharmacias e drogarias.

CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

Lucrecio Fernandes de Oliveira — Rua 1º de Março, 83. Tel. 4448, Norte

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais importante do Brasil. End. Telegr. "Avenida".

OS MELHORES CAFÉS

MALA REAL — E' o melhor. Sacadura Cabral, 141 a 149. T. N. 2071

No Mundo da Téla

Thomaz Meighan, amanhã, lhe contará no Odeon o seu CASO DE AMOR

Amanhã é o dia de "Um caso de amor." E pode-se dizer que é o dia de "Um caso de amor", embora amanhã em toda a cidade haja muitos porque é o Odeon com esse grande film que vae concentrar todas as curiosidades do Rio. De facto o bello film Warner Brothers vem preoccupando immensamente os *fans* cariocas que estão avidos por ver e sentir em toda a sua belleza esse romance profundamente verdadeiro, no qual brilham a mascula elegancia de Thomaz Meighan, a belleza de Lila Lee, a intelligencia de H. B. Warner e a alta emotividade de Zazu, e Gladys Brockwel. Feito para as multidões "Um caso de amor" que tem assignalado um triumpho em cada logar em que é exhibido — agrada porque o seu enredo é um rendilhado de subtilezas e a interpretação dos seus protagonistas notavel por todos os titulos.

A acção que se devolve num crescendo de emoção, culmina quando menos se espera numa situação arrebatadora. E' por isso que amanhã, com justa razão, o dia de "Um caso de amor", no Odeon, a esplendida casa da Companhia Brasil Cinematographica.

Emil Jannings e Camilla Horn voltam a triumphar em FAUSTO

Emil Jannings no protagonista de FAUSTO, que será exhibido, amanhã, no Rialto

"Sei que milhares de moças me invejam no papel de Margarida a minha primeira creação e, certamente a mais bella das que poderei representar. Não me invejarão somente o papel, a personificação da individualidade feminina, talvez a unica em todo mundo que todos pocompreheuder e amar — mas terão inveja principalmente da minha sorte em ter sido descoberta" diz Camilla Horn.

Foi o acaso que me trouxe esta sorte, como acontece na maioria dos casos na vida. Ainda hoje penso, ás vezes, estar sonhando; de repente fico com medo de que tudo aquillo não fosse verdade e eu tivesse de acordar como desconhecida e pequena comparsa que era antes da minha " descoberta" que nada teve de romantico.

Um dia fui chamada por um "regisseur" que me pedia a collaboração das minhas pernas num film monumental porque a interprete principal adoecera.

Esse director de scena era Murnau, que tentou commigo uma filmagem de experiencia. No dia seguinte fui chamada de novo e uma hora mais tarde eu estava de posse de um bello contrato.

Depoi, porém a realização do um sonho de muitos annos e — como acontece quasi sempre com realisações effectivas — a realidade era muito mais difficil e pesada do que eu imaginava.

Agora era eu mesma que me descobria e começava a comprehender que tornar-se e ficar sendo estrella cinematographica significava acima de tudo trabalhar cada vez mas e que esta vocação á qual dispensei todos os meus esforços é uma das mais difficeis e sacrificantes que existem..

"Fausto" o assombro da Ufa, a "insuperavel" pellicula para o Programma Urania é o film de technica perfeita, realisação completa, formidaveis effeitos pictoricos e no qual cada scena revela perfeição. Uma nova copia será focalisada amanhã no Rialto. Além da fascinante estrellas Camilla Horn trabalham nesta joia da Ufa os grandes astros Emil Jannings e Gosta Ekman" sendo actuado como director de scena o celebre, regisseur F. W. Murnau.

O que escreveram os criticos americanos sobre "Alleluia", da Metro Goldwyn-Mayer

"The Big Parad" e "Auracia e Timidez", "A Turba", "La Boheme"... — todas as obras maximas de King Vidor, são repositorios do que de mais elevado e valeroso conseguiu fazer até hoje, a verdadeira arte do Cinema, arte que não se manifesta apenas pela imagem photographada e pelo modo de conduzir os episodios, mas tambem pelas intenções que a sensibilidade do director do film communica á lente da "camera" que as fixa. King Vidor, é, assim para os verdadeiros conhecedores da Arte de dirigir um film, um dos maiores pensadores do cinema, e por isso, uma das suas maiores almas de artista.

Seu ultimo film — "Alleluia" — uma obra-prima que honra o nome de King Vidor e orgulha, neste momento, a Metro Goldwyn-Mayer, continua seus excepcionaes triumphos, e sua apresentação no Rio de Janeiro e São Paulo, provavelmente no proximo mez de março, constituirá um acontecimento que já preoccupa, intensamente, todos os "fans" de King Vidor.

A proposito de "Alleluia", assim se manifestou Mordaunt Hall critico do "Times" de Nova-York: "Através todo o film, através suas imagem e mesmo suas canções, está patenteada a sensibilidade de King Vidor. Porque delle é de facto, toda a emoção forte e sincera que as imagens do film mostram, como delle é a belleza sentimental e commovente das canções do film, como delle é toda a alma com que os negros que a interpretam este film excepcional vivem as suas personagens."

Regina Crewe, do "American" assim se exprime: "Com que realismo King Vidor evoca o fervor religioso da raça negra em "Alleluia"! Esse film Metro-Goldwyn-Mayer é, não ha duvida, um dos mais completos exemplares de perfeição cinematographica, e mormente da cinematographia sonóra E' um film differente. Sua trama e em nada se assemelha ao que o cinema tem mostrado até agora. Por momentos, chega a parecer um drama imaginado por Eugene O' Neil, tal o realismo de que se revestem todos os seus episodios."

Norman J. Krasna, do World: "Tinha a certeza de que um film interpretado por artistas negros seria interessante de qualquer modo. Succedeu com "Alleluia", entretanto, que os artistas negros, dentro de um historia que é um mundo de emoções e verdade, foram dirigidos pelo genio de King Vidor. Comprehendo, por isso, a minha convicção, affirmando de que ver e ouvir "Allelula", é ficar empolgado por um dos mais grandiosos espectaculos que a arte contemporanea poderia offerecer."

QUAL O ARTISTA MAIS QUERIDO?

Grande Concurso Cinematographico "ODONTAL".

Organizado pelo "Correio da Manhã" em combinação com a fabrica do creme dentifricio "ODONTAL".

1.500 PREMIOS distribuidos aos apreciadores do afamado creme dentifricio ODONTAL

BASES DO CONCURSO:

Os concurrentes deverão cortar os COUPONS diariamente publicados n'este jornal e entregal-os na sua administração no Largo da Carioca, 13 ou na sua agencia geral, á Av. Rio Branco canto de Ouvidor, acompanhados de uma caixa vasia do creme dentifricio ODONTAL.

Cada caixa vasia dos tubos dá direito ao concorrente remetter 5 coupon-votos que deverão ser enviados em envelope fechado com os dizeres Concurso Cinematographico "Odontal".

Não serão recebidos coupons que não se fizerem acompanhar da respectiva caixa vasia.

Premio: Serão distribuidos 1.500 premios á fabrica de creme dentifricio "Odontal".

Distribuição: Os premios serão distribuidos da seguinte fórma:

Ao concorrente que mais se approximar do numero de votos do artista que vencer o concurso será entregue o 1º premio. Em ordem decrescente serão distribuidos os demais premios. Em caso de empate, proceder-se-ha um sorteio em presença dos interessados.

Apuração — A apuração final será realizada no dia 30 de Junho ás 15 horas, na redacção deste jornal.

Premios especiaes: — Além dos 1.500 premios distribuidos n'este concurso em Junho, serão distribuidos mais os premios especiaes a saber: O 1º, em Janeiro corrente; O 2º, em Fevereiro; O 3º, em Março; O 4º, em Abril; O 5º, em Maio. Para estes 5 premios especiaes será feito um sorteio parcial entre os concurrentes inscriptos no respectivo mez.

Pedidos á STEINER & CIA. — Rua de São Pedro n. 9, 1º andar.

Procurem ver as exposições dos premios na Casa Pratt, La Royale, Casa Edison e Casa Grande.

Côrte este coupon-voto e envie-o á nossa administração juntamente com uma caixa ODONTAL vasia

Concurso Cinematographico "Odontal"

VOTO EM ....

QUE VENCERA' COM .... VOTOS

NOME ....

RESID. ....

ESTADO ....

A Cova do Diabo

Este film da Universal é muito attraente. E' um trabalho fóra do commum em redor duma lenda dos Maoris, os habitantes primitivos das ilhas Polynesias, situadas nos mares do sul do hemispherio occidental. Embora os Maoris estejam hoje civilizados, elles conservam religiosamente as suas tradições e a sua lingua.

Lew Collins, enviado especialmente pela Universal para filmar esta preciosidade, desempenhou a sua tarefa com rara habilidade, tendo primeiramente conseguido o apoio incondicional do governo da Nova Zlandia. Cercando-se de interpretes, escolhidos exclusivamente entre os representantes daquella tribu, apresentou, em meio de scenarios magnificos, destacando-se o de um vulcão em erupção, os seus costumes, os seus ballados, as suas cerimonias, os seus cantos guerreiros e os seus sportes, propocionando-nos um espectaculo inédito, curioso e interessante, que breve deliciará os amantes da téla no Brasil.

O radio já tem seu movimento n este curioso projecto que o esculptor allemão Oswaldo Herzog apresentou na ultima exposição de Berlim. E', como se póde verificar uma concepção avançadissima

O CARGUEIRO DO DESERTO

Embora o assumpto deste film não seja novo e a acção desenrolar-se quasi toda no ar livre, o magnifico desempenho dos interpretes, especialmente do extraordinario Ken Maynard, que executa proezas assombrosas, os bellos scenarios, e a competente direcção, formam um esplendido conjunto, que tornam esta pellicula uma obra digna de figurar entre os melhores programmas. Na versão sonora, que brevemente apparecerá nesta capital, sobresahem as modinhas sertanejas acompanhadas ao violão. Entre as muitas scenas empolgantes, que este bello film contém, merece menção especial a da contenda a chicote, que offerece um espectaculo inedito. Descrever detalhadamente o que seja este film seria tarefa ingrata e enfadonha, mas em seu conjuncto o trabalho apresentado pela Universal é digno de recommendação. Além de Ken Maynard, figuram no elenco: Edith Roberts, Tom Santschi, Al Ferguson, Jackie Hanlon, e intelligente cavallo "Tarzan" e muitos outros bons interpretes.

UM LIVRO ESTRANHO

«O diabo e as bruxas»

Os assumptos cabalisticos, as theses não bem definidas, as coisas occultas, as influencias estranhas, as magias, os bruxedos, tudo emfim, que seja envolto pelo véo do mysterio, sempre empolgou, desde a mais remota antiguidade, o espirito humano, esse espirito eternamente infantil que acredita tanto no possivel como no impossivel.

No fim do seculo XVI, escrevia Henri Boguet: "Existem milhares de bruxas por toda parte; ellas se multiplicam como a grama dos jardins."

Boguet, que era juiz principal de todo o districto de São Claudio, teve por obrigação fazer comparecer as bruxas perante a justiça. Em consequencia de tal funcção, reuniu vasto cabedal de documentação com que escreveu um livro para guia dos outros magistrados. Essa obra foi traduzida para varios idiomas, após tantos annos de olvido, apparecendo ultimamente em inglez, numa versão cuidadosamente feita pelo pastor Montagne Summer e que chamou a attenção de quantos se interessam por taes estudos, constituindo, sem nenhuma duvida, excellente exposição das idéas e preconceitos que dominavam a mentalidade dos povos em determinadas épocas de sua historia.

O livro de Boguet foi escripto com tal convicção que parece que elle proprio acreditava nas bruxas.

"Todos se mostram unanimes — assevera — no relato da cerimonia dos candelabros, na distribuição de beijos e no que concerne ás danças... Os banquetes e outras solennidades que se celebravam em suas assembléas, todos se effectuavam de fórma identica, visto que o diabo é sempre fiel á sua maneira de ser, que não é muito differente da de um mono."

As causas para que as pessoas se entregassem á bruxaria e ao pretendido serviço do diabo eram as mais inconsistentes.

Boguet descobriu que, em certos casos, o demonio era considerado como uma pessoa da familia, pois averiguou que muitas mulheres accusadas de bruxaria tinham tido parentes que tambem exerciam a magia negra.

A's vezes, eram pessoas que acreditavam que Deus não as tratava como se julgavam merecedoras e por isso se entregavam ao diabo, por meios inacreditaveis.

Os de espirito melancolico, escreve Boguet, acham-se frequentemente possuidos pelo demonio muito mais que o resto dos individuos. E novamente faz notar: "Elle se apodera dos homens quando estão sós, na desesperação e na miseria, em consequencia de alguma desgraça que lhe haja succedido.

Thiovenne Paget converteu-se á bruxaria, colerico por se haver escapado uma vacca de sua propriedade. George Candillon ficou furioso porque os seus bois não queriam andar e seu pae entregou-se a satanaz porque não podia correr como os seus companheiros."

A superstição obrigava a crer que as bruxas faziam perder as colheitas, provocando a quéda das geadas e dos granizos, matando o gado, impedindo que as vaccas dessem leite, não preferindo fazer cair as frutas antes da madureza e difundindo as pragas que atacavam as arvores.

Quando as bruxas desejavam illudir alguem, exageravam os respectivos encantos e satanaz se adeantava para fazer crer que ellas gozavam de faculdades milagrosas. O demonio, porém, não praticava isso invariavelmente, pois nada lhe agrada mais que levar á ruina os seus fieis.

O alludido livro dá um interessante aspecto da antiga bruxaria:

"Algumas bruxas são pobres e não têm desejo de fazer cair granizo, temendo provocar a fome, da qual tambem podiam ser victimas. Houve uma bruxa, queimada neste paiz, que nos confessou que, quando as bruxas ricas lutaram contra as pobres, afim de que chovesse granizo, houveram de jogar a sorte aos dados para saber qual opinião entre ellas devia prevalecer."

"Todas as bruxas, segundo pude notar, eram accordes em affirmar que o diabo se lhes apparecia em forma de Pan, que bailava com as suas adoradoras e que seus abraços eram dolorosos e frios, costumando esbordoal-as sem piedade quando ellas não causavam grandes males."

As bruxas, continu'a, sempre são fieis ao amo, ao diabo, mais que tudo, por temor ao seu rancor e, como são mulheres, tambem por inimizade a suas congeneres, afim de aproveitar os favores do pacto com o demonio.

Taes creaturas eram horrivelmente castigadas e houvera sido mais humano sentir por ellas apenas piedade. Entretanto, inspirando o terror nas communidades ignorantes em que viviam, não se concebia outro methodo para tratal-as que as perseguir para queimal-as vivas, sendo que na maior parte dos casos eram pobres mulheres allucinadas.

E Boguet mesmo, que parece de certo modo um homem de alguma intelligencia, concordava com aquella opinião.

Não se pense que a bruxaria desappareceu. Mas o facto é que hoje já não se queimam na Europa as infelizes allucinadas, sob o pretexto de serem bruxas.

Nem ha magistrados, por graves e solennes que pareçam, que tomem a serio tamanhas loucuras.

AUTOMOBILISMO

O oleo de ricino como lubrificante

Uma das questões mais importantes na vida de um automovel, é sem duvida a lubrificação.

Esse ponto tão estudado e tão debatido, cada dia se apresenta

com um novo aspecto aos estudiosos do automovel.

Os oleos lubrificantes constituem um verdadeiro ramo da chimica, que traz comsigo um enorme cabedal de conhecimentos technicos mais especialisados.

Com o progresso do automobilismo, ha tabellas para a lubrificação perfeita dos oleos nas diversas partes sugeitas ao movimento, de accordo com as propriedades especiaes dos lubrificantes.

As qualidades de lubrificação, de facto, variam de oleo para oleo, e de ponto para ponto no motor.

Um dos materiaes bastante empregados para a lubrificação dos motores de automoveis, é o oleo de ricino.

O emprego do oleo de ricino como lubrificador dos motores, entretanto, de algum tempo para cá, tem decrescido de maneira notavel, isso sem duvida a alguns contratempos de vulto que elle introduz no seu funccionamento.

As vantagens que se encontra no emprego desse oleo, são, em comparação com os oleo, são, em base: a sua grande viscosidade, a sua resistencia ás altas temperaturas, e a sua insolubilidade na gazolina.

Essa ultima qualidade, principalmente, é de importancia, pois impede que se realise a deslubrificação das paredes dos cylindros, sob o effeito dos vapores carburantes.

Entretanto, a par dessas vantagens, encontramos alguns inconvenientes tambem importantes.

O principal, é uma tendencia accentuada a fazer "pegar" os motores quando frios, o que torna a partida extremamente difficil em algumas occasiões.

O preço do oleo de ricino, tambem, é bem mais elevado do que o dos oleos lubrificantes de origem mineral geralmente empregados.

Tambem o oleo de ricino, sob o effeito da alta temperatura desenvolvida na camara de combustão e nos cylindros, deixa escapar um odor simplesmente insuportavel para alguns olphatos delicados (!)

Naturalmente, a limpeza do motor, devido justamente á insolubilidade do oleo de ricino na gazolina, é bastante difficil.

Eis ahi, então, mais um inconveniente do seu emprego.

Tendo-se em vista os prós e os contras da questão, podemos finalmente chegar á conclusão de que o emprego desse oleo, offerece mais inconvenientes do que vantagens, para os motores communs, e mesmo para os motores do typo sport.

O emprego do oleo de origem mineral, se defende cada vez mais, e esses productos satisfazem perfeitamente qualquer problema de lubrificação que se apresente na pratica.

O uso do oleo de ricino deve ser reservado apenas para casos especiaes, de motores trabalhando em condicções "pesados", ou mesmo anormaes.

Até mesmo para os motores de alta rotação, e de aviões, o oleo de ricino cede francamente o seu posto aos oleos mineraes.

CARTA ANONYMA

"Casada ha vinte annos, vivia feliz com meu marido e filhos quando uma carta anonyma vem roubar-me toda a alegria, dizendo-me que meu marido tem uma amante, indicando-me o local onde se encontram, etc. Que devo fazer? — Maria Antonia".

Rasgar essa carta e fazer de conta que não sabe nada.

A indole voluvel do homem tem, em certos casos, algumas vantagens.

Se fosse verdade, o que duvido, pois o esposo deve ser, como a maior parte, uma pessoa de são criterio, incapaz de cair no ridiculo de patéticos, que desprestigiam quem é respeitavel, e esquecesse a consorte, a desvelada mãe de seus filhos, a companheira de vinte annos, convença-se, minha senhora, de que está pouco segura a borboleta que veio queimar as azas na labareda que o dinheiro levantou.

A creatura que desce á miseria de andar a desviar os outros do bom caminho, nunca póde merecer a consideração de ninguem e não terá a influencia que lhe attribue, no espirito de seu marido.

Sol de pouca dura, facto sem importancia, a que não deve dar attenção.

A sua pressurosa informadora é que precisava um bom ensinamento para aprender a tratar da sua vida e deixar o proximo tranquillo.

Uma carta anonyma tem varios aspectos.

Nem todas são repugnantes.

Ha a carta espirituosa, que nos faz rir no silencio do nosso gabinete.

Ha a carta amavel, que dá prazer, que anima, que se adivinha ditada por uma alma sã, vindo como a briza em tardes asfixiantes, sem se saber donde partiu; e nós miramos e remiramos esse papel, na ancia de lhe adivinhar a proveniencia; relemos essas palavras boas que ecôam no nosso coração como um canto distante suavisando muitas agruras, consolando muitas tristezas.

Mas ha, ainda, a carta anonyma, por excellencia, a que conserva o nome e a reputação através dos tempos, abjecta, infamante, que suja e queima os dedos, que deixa luciosidades viscosas por onde passa e que só póde ser produzida por entes desgraçadamente deformados moralmente: aleijões que a natureza condemnou a rastejar, e a quem Deus impoz a treva por não poderem encarar a luz clara do dia.

E ha quem viva disso!...

Preenchem a sua degradante ociosidade engendrando pacientemente o veneno com que tentam aniquilar a felicidade daquelles a quem sorri a existencia.

Vivem do mal alheio, felizes semeando a discordia!

Se não temos a força precisa para nos dominarmos, conseguem o seu fim, e continuam triumphantes na sua marcha sinistra deitando por terra as mais bellas illusões.

Devemos resistir heroicamente e nunca deixar transparecer que a peçonha nos attingiu.

E' certo porém, que essa obra [illegible] de demolir, deixa sempre rastilho.

No decorrer da vida um ligeiro incidente pega-lhe lume: se sômos calmos suffocamol-o e, se não sômos, tudo vae pelos ares numa explosão retumbante.

Os crentes, os que na religião procuram abrigo, preciso para as boas acções, e perdão para as más, deviam reflectir que Deus é intransigente para crimes de tal natureza; os outros, os que temem apenas o tribunal da propria consciencia, deviam pensar que o inexoravel destino, essa força mysteriosa e incombativel, faz rolar — sobre a cabeça dos que neste mundo parece terem apenas a missão de destruir a paz, a ventura, toda a obra ideal do amor — tão formidavel castigo que gela de horror aquelles mesmos que deviam regosijar-se com elle, por se sentirem vingados.

O tempo geralmente encarrega-se de nos desforçar sem para isso darmos um passo. — S. B.

ADIVINHAÇÕES

(Do livro "Folk-Lore Brasileiro", de Daniel Gouveia).

Mana vamos fazer
Aquillo que Deus consente
Juntar pêlo com pêlo
Deixar o pelado dentro.
— *Fechar os olhos.*

Tringo, tringo, lingo, lingo
Entre as pernas está bolindo..
— *Almofada com bilros* ..

Sem entrar agua
Sem entrar vento,
Tem um poço
D'agua dentro.
— *Côco.*

Com capa não anda,
Sem capa não póde andar
Para andar, bota-se a capa
Tira-se a capa p'ra andar...
— *Pião.*

Quem faz não logra,
Quem logra não vê,
Quem vê não deseja
Por bonito que seja.
— *Caixão de defunto.*

BOLO DE CAMADAS

78 grammas de manteiga, 230 grammas de assucar, 1 quarto de litro de leite, 200 grammas de farinha de trigo, 4 colheres de chá de fermento Royal, um quarto de colher de sal, 1 colher de chá de baunilha e um ovo. Bate-se bem a manteiga com assucar e junta-se o ovo batido, metade de leite e mistura-se bem. Depois ponha-se metade da farinha que deve estar peneirada com o sal e o pó Royal, então o resto do leite e o resto da farinha e a essencia. Bate-se muito bem e ponha-se em duas ou tres fôrmas untadas com manteiga.

Leva-se ao forno brando, durante 20 minutos. Tira-se do forno e cobre-se cada camada com recheio de ameixas, de ovos ou de chocolate. Põem-se uma sobre a outra e cobre-se a ultima com chocolate.

SONHOS

2 chicaras de leite, 2 chicaras de farinha de trigo, 1 colher de manteiga, 3 ovos. Desmancha-se a farinha no leite, mexendo, sem se bater; depois juntam-se os ovos e a manteiga derretida. Põem-se em fôrminhas untadas de manteiga que vão ao forno. Serve-se em calda ou assucar e canella.

Quadro dos periodos de incubação das diversas enfermidades

ENFERMIDADE	PERIODO DE INCUBAÇÃO		
	Minimo	Médio	Maximo
Antraz	1 dia	2 dias	3 dias
Cachumba	7 dias	15 "	30 "
Cancro (bacillo Ducrey)	1 dia	2 "	3 "
Cholera	1 "	3 "	6 "
Coqueluche	2 dias	8 "	8 "
Diphteria	2 "	2 "	15 "
Dysenteria	1 "	3 "	5 "
Erysipela	7 horas	5 "	22 "
Escarlatina	7 "	4 "	7 semanas
Febre de vaccina		3 "	
" intermittente	5 dias	6 "	7 dias
" amarella	12 horas	3 "	7 "
" typhoide	2 dias	14 "	21 "
Glandulas (inflammação)	1 "	4 "	3 mezes
Grippe	1 "	3 "	5 dias
Impaludismo	4 dias	8 "	Algs. mezes
Peste bubonica	10 horas	2 "	12 dias
Pneumonia	13 dias	Bruscamente	2 "
Raiva	Bruscamente	20 dias	18 mezes
Roseola	7	18 "	21 dias
Sarampo	13 dias	10 "	14 "
Tétano	5 "	2 "	35 "
Typho	4 "	12 "	33 "
Varicella	2 horas	14 "	19 "

NO MUNDO DA TELA

Sue Carol pratica toda sorte de leviandades no seu novo film...

MOCIDADE HEROICA, uma esplendida comedia da Pathé — De Mille, apresentará amanhã, no Imperio, Sue Carol e Richard Walling

Sendo a quadra do sonho, os vinte annos são tambem a quadra da loucura. E' nessa edade que o homem, attrahido á vida para que a conheça e comprehenda, sente brotar em si forças novas e mysteriosas, forças que o impellem para o futuro levado pelo desejo de ser grande, de vencer, de triumphar. Dahi, naturalmente, que todos os moços sejam um poucochinho loucos e que todos tenham, em grão maior ou menor, qualquer coisa de revolucionarios dentro de si.

Pois é justamente dessa quadra admiravel e extraordinaria dessa quadra que é unica e não se repete, que nos fala "Mocidade Heroica", o film que a Paramount annuncia para exhibição amanhã no Imperio, o film com o qual reapparece Sue Carol, a estrella magnifica, ao lado de Richard Walling. Há no trabalho apenas a preoccupação de pôr em fóco as loucuras, as audacias, as extravagancias que todos nós commettemos, fizemos ou fazemos na edade, quando o sangue novo dos vinte annos nos enche as veias.

Os artistas por sua vez, desempenham-no a contento. Sue Carol dá-nos mais uma creação brilhante, tão do molde do seu espirito juvenil e gracioso, em quanto que Walling faz o heroe com verdadeira compenetração, com uma convicção verdadeiramente notavel.

Gloria Swanson numa das luxuosas scenas de seu primeiro film musicado e cantado para a United Artists, a ser exhibido, brevemente, no Eldorado

A PONTE DE SÃO LUIZ REY — NO IDEAL

Lily Damita e Don Alvarado são os interpretes de A PONTE DE SÃO LUIZ REY, que o Ideal vae exhibir esta semana

Os programmas do Ideal são sempre constituidos por excellentes films, pelas melhores producções que apparecem no Rio. E' uma regra sem excepções que se confirma em cada semana que passa.

Na semana que amanhã começa vão nos dar o grande e vendido cinema da rua da Carioca mais dois bellos films, que honram ambos a sua fabrica productora, a Metro Goldwyn Mayer.

O primeiro, o de amanhã, é "Bancando o trouxa", alta comedia com William Haines, o sympathico, insinuante, athleta, atrevido, sem ser cynico, ele encanta as platéas e as suas proezas são queridas e apreciadas em toda parte.

"Bancando o trouxa", é uma confirmação a nossa affirmativa. E quem a vir amanhã no Ideal comprovará que temos razão.

"A ponte de S. Luiz Rey" é o film de quinta-feira será "A ponte de S. Luiz Rey". E' um poema de amor romantico, cheia de scenas encantadoras, de scenas emotivas, de scenas lindas.

D. Alvarado e Lily Damita são as estrellas dessa encantadora pellicula.

Os homens, valentes; as mulheres, cheias de sentimentalismo. O amôr era a razão de todos os actos, que praticavam os feitos heroicos, por amôr morriam.

"A ponte de S. Luiz Rey" falla admiravelmente da vida de nossos antepassados, vida que não podemos viver, ainda que tenhamos nos tempos heroicos da America colonial, vende, scenas deliciosamente romanticas, scenas de amôr, com synchronisadas na proxima quinta-feira.

OUTRO NOIVADO DESFEITO EM HOLLYWOOD...

Revistas, chegadas de Hollywood, trazem a noticia de que Nick Stuart, que estava noivo da interessante estrella, Sue Carol, desmanchou o compromisso que o prendia á bella artista da Fox Film. Depois de tantos mezes de namoro, o querido parzinho, havia ajustado unir-se pelos laços do matrimonio, causando mesmo á colonia do cinema, inveja tanta felicidade...

Estavam fazendo uma casa, onde deveriam gozar a lua de mel... quando Cupido que tambem sabe fazer das suas, armou entre ambos uma intriga, que resultou na separação e no desmoronamento de todos aquelles sonhos de ventura... Nick Stuart confessou que continuará a ser bom amiguinho da sua formosa ex-noiva, como manda a boa educação da sociedade... mas, quem teve razão nessa coisa toda?

Os disse-me-disses circulam por toda a parte e, muita gente, em surdina, murmura que Nick Stuart está de paixão pela não menos bella e interessante Dixie Lee, que cantou com tanto sentimento em "Fox Follies".

Contrariando as regras do cinema, que sempre termina pelo casamento dos dois pombinhos, Nick Stuart e Sue Carol deram ao seu romance um final á moda de Griffith...

Mary Astor ficou viuva

Em virtude do terrivel desastre de aviação, em dias da semana passada, na bahia de Santa Monica, na California, quando dois aeroplanos se chocaram, morreu Kenneth Hawks, marido de Mary Astor e um dos melhores directores da Fox. Kenneth Hawks estava, nessa occasião, dirigindo varias sequencias da producção "Such Men Are Dangerous", que, segundo se diz, não será terminada. Mary Astor, que o havia desposado, há poucos mezes, ficou inconsolavel com o tremendo choque que lhe foi vibrado de maneira tão tragica.

Varios operadores dos studios da Fox Film, em Hollywood, tambem tombaram victimas da fatalidade, morrendo no accidente dez pessoas.

Ruth Roland voltou á actividade e trabalha na producção sonora "Reno"

Depois de muitos mezes de ausencia, Ruth Roland, a querida estrella do cinema americano, e, outrora, rainha dos films em series, voltou á actividade. A Sono-Art, empresa de recente formação, a contratou para um film falado e sonoro, que se intitula "Reno", e que já se encontra em producção.

Ruth Roland, cujo casamento com Ben Bard, foi o epilogo feliz de um namoro de muitos annos, estava, durante todo este tempo, afastada do bulicio dos studios, vivendo em sua linda casa de Hollywood a vida de senhora casada, feliz e venturosa...

Mesmo que nunca mais voltasse aos films, Ruth Roland, pela sua sympathia, formosura e encantos ficaria para sempre lembrada no coração de todos os "fans", que souberam ficar captivos da sua belleza e do talento que sempre demonstrou ao encarnar os mais difficeis papeis ante a camera.

Sendo uma das melhores cantoras da California, a sua volta com os films musicados, cantados e falados, será, para os "fans", de grande sensação.

NOTICIAS DA UNIVERSAL

John Murray Anderson informa de Universal City que John Boles cantará dois numeros sensacionaes em "The King of Jazz Revue", pellicula em via de confecção e da qual Paul Whitman é a figura principal.

— Universal City, como o resto da cinelandia, está no seu periodo de férias. Ken Maynard foi destinado ás em Havana, depois de ter terminado a sua pellicula "The Fighting Legion". Harry Pollard e sua esposa, Marguerite Fischer foram descansar em Palm Springs, após aquelle director ter completado e examinado o film "Undertow", o segundo em que figura Mary Nolan, a mais formosa loura da tela.

— A Universal ficou tão enthusiasmada com o seu film "Hell's Heroes", baseado no conto de Peter B. Kyne, que o escolheu para abrir a marcha dos seus lançamentos em 1930.

— Terminado "The Mounted Stranger", o terceiro film falado de Hoot Gibson, iniciou-se "Scrub Oak", sob a direcção de Reaves Eason. Na vanguarda do elenco acha-se Sally Eilers, que é ecommendada de Wheeler Oakman, Bobby Nelson, Frank Clark e Leo White.

— Os "Cohens e Kellys in Scotland", cuja producção acaba de ser iniciada em Universal City, terá como interpretes principaes George Sidney e Charlie Murray, os mesmos que figuraram na primeira pellicula da serie "Cohens e Kellys", que foi lançada no Brasil, sob o titulo de "Ai que Vizinhos", William Craft dirigirá esta pellicula, cuja parte dialogada foi preparada por Albert De Mond.

Grace Hayes, estrella do "vaudeville", de radio e de cabarets seguiu para Universal City, afim de fazer a sua estréa em films.

Iniciará o seu trabalho em "The King of Jazz Revue", ao lado de Paul Whiteman. Dias antes seguiu para Universal City, afim de incorporar-se ao elenco dessa grandiosa revista, a dupla formada pelas irmãs G. que alcançaram grandes fama em Berlim, com os seus bellados artisticos.

— Hoot Gibson iniciou a producção de "Fool's Luck", sob a direcção de Arthur Rosson. Ao lado do intrepido cow-boy, figura Olive Young.

— Pela segunda vez, foi escolhida Kathryn Crawford para trabalhar com Ken Maynard. O titulo deste film é "Kettle Creek", que é baseado sobre um conto escripto por Jacques Jaccard. Harry Brown será o director. O film anterior em que figurou Kathryn Crawford chama-se "Senor Americano".

— Henry La Cossitt, autor da historia que serviu de base á pellicula "Out to Kill" em que Joseph Schildkraut é o protagonista e John R. Robertson o director, acha-se em Universal City, onde está preparando o material para uma nova producção que sirva para o talento de J. Schildkraut. O titulo provisorio é "The Net" e o assumpto, policial.

"O CRIME DO STUDIO", UM GRANDE FILM DA PARAMOUNT

O nome de Doris Hill anda de há muito ligado á historia do cinema, parém sempre em relação aos pequenos films, ás comedias ligeiras e despreteniosas do programma. E' verdade que ella tem feito varios papeis em films de metragem, onde as suas interpretações da pequenina estrella nunca lhe deram margem para revelar as suas verdadeiras qualidades dramaticas.

Como artista da Paramount Christie figurou Doris Hill em muita comedia esfusiante, mas foi só.

Papel de importancia relevante, ella só o teve agora, apparecendo em "O crime do Studio", um grande film da Paramount que o Rio verá brevemente e no qual teve a pequena a esperada opportunidade de poder demonstrar as suas qualidades de fina artista.

"O crime do Studio" pertence a serie de film de mysterio que a Paramount abriu victoriosamente com "O Drama de uma Noite" e que continuou depois com "O Mysterioso dr. Fu Manchu", "A carta" e tantas outras producções ainda por serem apresentadas. Nelle nada menos de sete grandes figuras da téla apparecem, encarregadas de interpretações fortes. Essas figuras são: Neil Hamilton, Doris Hill, Warner Cland, Frederic Marsh, Chester Conklin, Joseph Girard e Eugene Paulette.

Todos esses artistas estão envolvidos num caso mysterioso de assassinio, num caso complicadissimo que deixa adivinhar de certo modo ver a culpabilidade de todos elles, sem que comtudo appareçam provas sufficientes para patentear a culpa ou a innocencia de um só.

Ramon Novarro vae deliciar, novamente, aos seus "fans" -- com o seu papel em O PAGÃO

Ramon Novarro, que volta com O PAGÃO, esta semana no Gloria, a conquistar novas glorias

E' amanhã, finalmente, que o Gloria apresenta em "reprise" "O Pagão". O film de Ramon Novarro que apresentado ha alguns mezes no Palacio Theatro, deixou muitas saudades e era realmente pela multidão de "fan" do mais amado mexicano do mundo.

Pois voltando, amanhã, assim ao cartaz do Gloria, graças a uma amavel deliberação da Cia. Brasil cinematographica e "Metro Goldwyn Mayer", O "Pagão" reinicia, assim, uma serie de triumphos que o tornarão um film inesquecivel, não apenas porque é um film com que o publico sympathisou, como mesmo porque constitue, sem duvida, o mais rumoroso dos exitos de Ramon Novarro, pois é o film que Novarro não interpretou: viveu.

O dia de amanhã é, portanto, o motivo de alegria de toda a cidade, que occorerá pressurosa, sem duvida, mais uma vez, a ver ouvir a voz e o coração de Ramon Novarro nesse film creado para sua gloria: "O Pagão", uma das maiores manifestações de romance e belleza já realizadas pela Arte do cinema.

A Universal annuncia tres supers como inicio do seu programma para 1930

James V. Bryson, director da Universal para a Grã Bretanha antes de regressar da sua visita aos studios desta grande productora americana de films em Universal City, California, expediu para Londres um telegramma redigido nos seguintes termos:

"Nunca me senti tão optimista sobre as producções a serem lançadas este anno. Inicial-o-emos com tres supers, caso virgem na historia desta industria. As peliculas são "A Marselheza", a primeira a ser exhibida; "All Quiet on the Western Front", que milhões de pessoas aguardam; e "The King of Jazz Revue", na qual as primeiras scenas, todo coloridas, surprehenderam-me pela grandiosidade e riqueza da sua concepção. Acredito que espectaculo tão imponente como este film de Paul Whiteman jámais foi apresentado. Elle é deveras deslumbrante, emquanto que "A Marselheza" é francamente surprehendente. Os Studios mantiveram grande sigillo a este respeito mas bate todas as supers por nós apresentadas até esta data. Laura La Plante está magnifica como a dirigente revolucionaria franceza, apaixonada pelo capitão da Guarda Real, papel esse representado por John Boles, cuja voz foi uma revelação para mim nas suas canções de ardor patriotico daquelle periodo de exaltação na historia do mundo."

AS MULHERES SÃO ESCRAVAS DAS JOIAS...

Jacqueline Logan é a companheira de Clive Book em O HOMEM DOS DIAMANTES, que o Capitolio vae exhibir esta semana

O problema social apresenta desses aspectos verdadeiramente flagrantes e ineditos: uma mulher pouco favorecida pela fortuna, ao encontrar na vida um homem endinheirado, entrega-se a elle dá-se-lhe por completo, vendendo-se a si mesmo e vendendo tambem a sua liberdade sentimental. E' fóra de duvida que essa mulher não ama o homem de quem se fez esposa. Mas póde ella vir a amal-o mais tarde? Póde ella vir a querer esse homem que a comprou?

Nós não nos aventuramos a adiantar qualquer observação sobre o assumpto. Podemos, porém, offerecer ao publico uma opportunidade para que elle veja o estudou uma opinião sensata e justa que sobre o thema adianta alguem que tem capacidade bastante para isso. Essa opinião será dada em "O Homem dos Diamantes", film que a Paramount segunda-feira proxima apresentará no Capitolio e que justamente apresenta no seu entrecho essa situação extraordinaria: Jacqueline Logan, uma pequena linda e pobre, dá-se como esposa a Clive Broock, só porque este era rico, muitas vezes rico. Ella não o amava, e nem mesmo lhe consagrava sympathia. Que poderia resultar desse casamento?

A United Artists contrata novos artistas para os seus films

Além dos famosos artistas: Mary Pickford Douglas Fairbanks, Carlito, Norma Talmadge, Dolores del Rio, Gloria Swanson, Lupe Velez, e dos directores David Griffith, Henry King, Herbert Brenon, das estrellas Lily Damita Vilma Banky, a United Artists soube, chamar ao seu "cast" nomes celebres e populares entre os fans, afim de que este anno, o seu programma seja maior e mais forte do que em outras éras.

A seguir, vamos dar a lista de producções que esta empresa está filmando em Hollywood:

Mary Pickford, juntamente com Douglas Fairbanks, seu marido, apparecerá em "The Taming of the Shrew", além de um outro film, que posará, na sua volta do Oriente.

Norma Talmadge, tendo ao seu lado, Gilbert Roland, surgirá em "Noites de Broadway", com canções, dansas e vida theatral. O seu film seguinte será "Du Barry", a ser dirigida por Sam Taylor.

Gloria Swanson, iniciando a temporada com "The Trespasser" (o titulo em portuguez ainda não foi escolhido) termina, presentemente, "Queen Kelly", que havia sido interrompido. Parte do film teve direcção de Von Stroheim. Sob a direcção de George Fitzmaurice, está posando para "The Bad One", onde ella interpreta uma cantora de café concerto de Marselha. Ao seu lado, Edmund Lowe tem um esplendido papel.

Carlito tem o seu film "City Lights", quasi prompto. Não haverá dialogos nem canções apenas musica e effeitos sonoros.

A musica está sendo feita de accordo com instrucções do proprio comico.

Douglas Fairbanks fará outro grande film, cuja historia está sendo escolhida de accordo com o seu temperamento.

Al. Jolson, o celebre cantor de jazz será figura principal de um enredo, escripto especialmente para elle, por George M. Cohan, famoso pelas suas peças de Broadway. Cohan escreve tambem canções para esta pellicula.

Ronald Colman, em "Amante de Emoções" (Bulldog Drummond), fará a sua rentrée este anno, seguindo-se "Condemned" e, futuramente, "Raffles", historia sobre a vida do elegante ladrão, tão popular dos amantes desse genero de leitura. Henry D'Abbadie D'Arrast vae ser o director.

Florenz Ziegfled Jr., seguindo para Hollywood, já se encontra activo, tratando da adaptação da popularissima peça de Broadway, "Whoopee", de que será interprete, no cinema, o seu creador no theatro — Eddie Cantor.

"The Locked Door", que George Fitzmaurice dirigiu, tem no elenco Rod La Rocque, Betty Bronson e Barbara Stanwyck.

Arthur Hammerstein dará inicio á sua actividade com a United Artists, fornecendo a sua peça theatral "Bride 66", que tambem será por elle dirigida. Dorothy Dalton voltará á admiração de seus fans com este film, tendo no seu lado a encantadora Lois Moran.

David Wark Griffith contratou em Nova York, Walter Huston para o papel de Abraham Lincoln, no film do mesmo nome.

Nita Ney - um dos encantos de SANGUE MINEIRO

NITA NEY que trabalha em SANGUE MINEIRO

Tem Nita Ney, a boneca loura de olhos perturbadores, arte no seu papel em "Sangue Mineiro", esse film nosso que em breve veremos no Rialto. Do seu desempenho, nessa pellicula, tocado de alta e impressionante emotividade, bem se póde dizer que elle é um dos que mais enthusiasmam embevecem, porque ella sabe animal-o, vestindo-o de todo o seu encanto e derramando-lhe não só os lampejos da sua belleza como tambem os da sua intelligencia.

E' tão homogenea, tão sincera e tão perturbadora a sua actuação no lindo film da Phebo Brasil, que se não sabe onde ella parega melhor, se nos transportes de felicidade, nos quaes sua arte se requinta, se nos momentos de amargura nos quaes ella põe a propria alma soffredora na mascara!...

E isso porque as lagrimas que seus olhos choram são as mais puras que os olhos humanos já choraram; seus gestos, todos medidos e naturaes, mais lhe realçam o realismo do desempenho, bem como as suas "toilettes" que desafiam, em elegancia, as mais elegantes. Se, na sua apparição de "Braza Dormida" Nita Ney se impoz á admiração das nossas platéas, agora em "Sangue Mineiro" mais o mais se imporá porque neste "film" ella nos mostra a que ponto attingiu, na sua "performance". Aliás nem podia deixar de ser assim, porque todo o elenco de "Sangue Mineiro" se porta magnificamente bem, notadamente a sua figura maxima, a "estrella" que illumina, com a luz dos seus olhos, o coração dos fans: Carmen Santos, Nita Ney, por sua vez, não lhe fica atrás e disso terão as nossas platéas os testemunhos mais inequivocos logo que se dê a "première" de "Sangue Mineiro".

GRETA GARBO EM "TERRA DE TODOS"

"Terra de todos" não é apenas a magnifica adaptação da famosa novella de Blasco Ibanez feita pela Metro Goldwyn Mayer. E' mais; é muito mais.

Nesse film verdadeiramente sensacional, Greta Garbo se mostra a artista mais completa, mulher mais mulher que já nos foi dado conhecer.

Em tal temperamento artistico, uma semelhante mutabilidade de idéas, de emoções, de sentimento parece quasi impossivel, e, no entanto Greta Garbo a possue em grão maximo deixando o espectador parmo e vencido pela fascinação irresistivel que ella irradia de todo o seu sêr.

"Terra de todos" foi a maior opportunidade de Greta Garbo; foi o film em que ella póde manifestar toda a sua arte, toda a sua alma, na maxima plenitude, E' o film que a tornou celebre e que agora vae fazer vibrar de novo todo o publico carioca.

As scenas desse film são de facto sensacionaes. Muitas dellas, como a do duello a chicote, fazer correr um "frison" pela platéa.

O cine Eldorado, exhibindo hoje "Terra de todos" em copia musicada vae chamar aos seus salões todos os "fans" cariocas que nelles verão a maior creação da carreira artistica de Greta Garbo, ao lado da qual se encontram Antonio Moreno, o galã masculo, Roy D'Arcy, o cynico sem rival, e Lionel Barrymore, o artista dos grandes recursos.

A direcção dessa obra prima da Metro Goldwyn Mayer esteve a cargo de Fred Niblo, o que mais um motivo para a recommendar á apreciação dos nossos leitores.

CINEMA BRASILEIRO

Carmen Santos e Maury Bueno — interpretes de SANGUE MINEIRO

Mariza Torá entrou para o elenco de "Labios sem beijos".

Mariza Torá, a interessante irmã da nossa patricia, Lia Torá que se encontra em Hollywood entrou para o elenco do film de Carmen Santos, "Labios Sem Beijos".

Esta encantadora artista, que teve a sua appariação em nossas télas em "Alma Camponeza", film independente de Lia Torá e do Sr. Julio de Moraes, produzido em Hollywood, está immensamente satisfeito com a opportunidade que o esforçado director, Adhemar Gonzaga lhe deu, destinando-lhe um dos melhores papeis do film.

Esta pellicula, que Carmen Santos produz á sua propria custa, já tem varias sequencias promptas. Assistimos, em dias da semana passada, a varios trechos, gentilmente mostrados ao representante do "Correio da Manhã, pela estrella productora e que causaram funda impressão em nosso espirito, não só pela belleza de alguns "shots", como tambem pela perfeição do trabalho de Carmen Santos. Adhemar Gonzaga, que obteve tamanho triumpho, com seu primeiro trabalho "Barro Humano", terá, certamente, nova victoria artistica com "Labios Sem Beijo". O "cast" deste film brasileiro comporta os nomes de Nita Ney, Paulo Morano e, provavelmente, Maximo Serrano. A photographia é do competente technico e "camera-man", Edgard Brasil.

JOSÉ MEDINA E OS SEUS FUTUROS FILMS.

Em S. Paulo, José Medina é um dos que mais trabalham pelo cinema brasileiro. Havendo terminado, "Fragamentos da Vida", para empresa a Mediterr, já cuida elle de novos trabalhos", a serem postos em execução, dentro de breves mezes.

Os seus futuros films serão "Luzes que se Apagam", e "Crise", devendo com todas as probabilidades nelles apparecer os artistas Pedro Fantol e Maximo Serrano que temos visto em outros papeis de valôr em producções da Phebo Brasil.

Como vêem, os leitores "fans" do nosso cinema, os nossos artistas já começam a interessar varios pruductores, havendo desejo de os contratar.

Só podemos ter palavras de elogio á actividade de José Medina. O seu esforço e sua tenacidade serão recompensados, pois o publico já pede e reclama os productos nacionaes.

UMA NOVA ESTRELLA VAE SURGIR NO CINEMA BRASILEIRO

Quando esta noticia fôr lida, já deve ter assignado contrato para apparecer em films de Adhemar Gonzaga e Paulo Benedette, uma nova artista residindo, actualmente, no Paraná. Tudo parece dizer que o seu contrato será effectuado sem restricções, devendo ella, dentro de muito breve, seguir para esta capital, afim de tomar parte em trabalhos, a serem iniciados, brevemente, pelos dois productores do cinema brasileiro.

"Saudade", proximo film da Benedetti, já terá essa linda artista em seu elenco. O cinema entre nós, já passou da época em que qualquer artista do theatro, mesmo contrariando a lei dos typos e dos caracteres, era collocado dentro de um papel e prompto. Todo o mal do nosso cinema foi terem praticado crimes como este, V. Verga e outros antigos directores de films, que, felizmente, foram relegados para o esquecimnto.

A UNICA MACHINA MITCHELL FÓRA DOS ESTADOS UNIDOS ESTÁ NO BRASIL E PERTENCE A ADHEMAR GONZAGA

O director e productor Adhemar Gonzaga, cujos planos audaciosos pelo nosso cinema, estão causando os mais vivos commentarios, já recebeu de Hollywood, a machina Mitchell, destinada a filmar as suas futuras producções, juntamente com Paulo Benedetti.

O modelo, que é recentissimo, foi comprado na propria capital da Cinelandia, onde estava sendo aperfeiçoado, segundo as ultimas modificações, que os apparelhos soffrem com o advento do cinema falado. Esta camera que custou alta quantia ao director, é de bello aspecto, possuindo chassis para mil pés de films. Vem com motor, jogo de lentes, sendo de absoluta precição os resultados com ella obtidos. Com apparelhamento desta ordem, uma vez installado no studio cuja construcção está sendo iniciada, Adhemar Gonzaga poderá trabalhar mais á vontade em seus films, resultando com todo este melhoramento um progresso consideravel para o cinema brasileiro.

OCTAVIO GABUS MENDES DEPOIS DE TERMINAR A DIRECÇÃO DE "AS ARMAS", VIRÁ PARA ESTA CAPITAL, ONDE PRODUZIRÁ "CORAÇÃO".

"Coração" é o titulo provisorio que Octavio Gabus Mendes, o director de "Às Armas", film paulista, deu ao scenario que já se encontra completo e que servirá para base de um film que elle virá produzir no Rio.

Este joven cineasta, um dos mais entendidos no assumpto, cujo debute se fez com "Às armas", mudará a sua residencia para a capital da republica, esperando dedicar a sua actividade e conhecimentos ao nosso cinema.

O seu film será feito no Cinearte Studio, que Adhemar Gonzaga está levantando terá a "supervisão" deste ultimo.

"Às armas", um film de thema patriotico, tem entre os artista do seu elenco a formosura e graça da encantadora Mechita Cobos.

O CAVALLEIRO é o primeiro film sonoro do Prog. Serrador, nesta temporada

Começou a nova temporada de 1930 e as companhias já principiam a movimentar suas programmações, dando aos "fans", que aguardam, com anciedade, as novidades, films á altura das platéas que frequentam os nossos cinemas mais elegantes.

Para inicio, teremos, já dentro de duas semanas, no Gloria o film de Richard Talmadge — "O cavalleiro" — cheio de aventuras, emoção e proezas ousadas. Dick, como é chamado pelos amigos em Hollywood, é mesmo um demonio de agilidade, valentia e audacia. Pulando como um gato, saltando admiravelmente, sabendo ainda todos os segredos da esgrima, da gymnastica e do athletismo, elle, como nenhum outro, se presta ao papel que lhe destinaram neste film.

A exhibição de "O cavalleiro" irá attrair as attenções da platéa do Gloria, não só pelo enredo, que é vivo e animado, como tambem pela graça de certos momentos, comicidade de algumas situações e desempenho do seu principal artista. Richard Talmadge está excellente e a sympathia que inspira se traduzirá em episodios em que a audacia e o sangue frio se juntam para melhor resultado.

Outros films, porém, seguir-se-ão a este da Tiffany-Stahl sendo ainda desta mesma marca ou da British International, de qualquer empresa franceza ou allemã.

Entre as proximas pelliculas sonoras, cantadas, faladas, com dansas e canções, com partes coloridas e de effeitos sonóros, teremos: "A Ultima Esperança", com Douglas Fairbanks Jr. e Jobyna Ralston; "Sonhos de Bastidores", com Belle Bennett, "Exilio que Redime", com William Collier Jr., "O collar da rainha", com Dianne Karenne, "L'Argent", com Brigitte Helm, etc.

Irving Berlin, o maior de todos os compositores populares de Nova York, está, tambem com a United Artists e vae produzir um film, que recebeu o titulo de "Upstairs and Down". Já está em Hollywood trabalhando no scenario do seu film. "The Swan" vae nos deixar apreciar, de novo, a meiga Lillian Gish, sob a direcção de Paul Stein. No elenco estão Rod La Rocque Conrad Nagel, Marie Dressler e Albert Conti.

Harry Richman, o noivo, senão já marido da Clara Bow, acabou de completar o seu primeiro film sonoro e cantado. Uma esplendida revista, com enredo. "Put On the Ritz", o seu titulo, encerra no elenco os nomes de James Gleason, Joan Bennett, Aileen Pringle, Richard Tucker e Lilyan Tashman e Purnell Pratt. As canções foram compostas por Irving Berlin.

"Hell Harbor" está sendo ultimado por Henry King, que dirige Lupe Velez, Al At. John, John Holland, Gibson Gowland e Jean Hersholt. As scenas foram filmadas em Tampa, Estado da Florida em lindos ambientes maritimos.

Fannie Brice, havendo terminado "Be Yorself", com muitas canções e dansas, scenas de revista e musica, e onde estão Robert Armstrong Gertrude Astor e Pat Collins, fará ainda outro film.

"Lummox", que tem obtido invulgar exito, é um drama materno de enredo forte e situações dramaticas. Herbert Brenon, o director de "Lagrimas de Homem" reuniu no elenco William Collier Jr., Winifred Vstover, a ex-esposa de William Hart, Dorhty Janis, Edna Murphy.

"Hell's Angels", (Anjos do Inferno) está sendo terminado, depois de mais de dois annos de trabalhos. Os artistas são Thelma Todd, Ben Lyon, Jean Harlow e James Hall.

Vilma Banky, Lily Damita e Evalyn Laye, contratadas de Samuel Goldwn, apparecerão em outros grandes films.

Roland West, que dirigiu o "Peso da Lei", fará outra pellicula tendo como protagonista Chester Morris, que naquelle film obteve tamanho exito. Henry King, com a Inspiration Pictures, fará outra producção, destinada, como todos os seus films, a um extraordinario exito.